Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 21 de outubro de 1970 — Ano LXXX — N.º 169

21871

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 Bloco 1. Ed. Central 69 and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 99 and. Tel. 22-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua do Riachuelo, 135. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma e Bonn. PREÇOS, VENDA AVULSA, GB e RJ: dias úteis — Cr$ 0,40; domingos — Cr$ 0,60. SP e MG: dias úteis — Cr$ 0,60; domingos — Cr$ 0,80; assinaturas via aérea, domiciliar ou via postal semestre, Cr$ 120,00; trimestre, Cr$ 60,00. DF, GO, SC, ES, PR, RS e BA: dias úteis — Cr$ 0,70; domingos — Cr$ 1,00; assinaturas — via aérea domiciliar, semestre — Cr$ 230,00; trimestre — Cr$ 115,00; via aérea postal, semestre Cr$ 190,00; trimestre — Cr$ 95,00. AL, SE, PE, RN, CE, MT e PB: dias úteis — Cr$ 0,80; domingos — Cr$ 1,00; assinaturas, via aérea domiciliar, semestre — Cr$ 330,00; trimestre — Cr$ 165,00; via aérea postal, semestre — Cr$ 200,00; trimestre — Cr$ 100,00. MA, PA, AM, AC, P e Territórios: dias úteis — Cr$ 1,00; domingos — Cr$ 1,50; assinaturas, via aérea domiciliar, semestre — Cr$ 400,00; trimestre — Cr$ 200,00; via aérea postal, semestre — Cr$ 230,00; trimestre — Cr$ 115,00. Assinaturas postais simples em todo o país: semestre — Cr$ 50,00; trimestre — Cr$ 25,00. Exterior (via aérea): EUA, mensal — US$ 10; trimestre — US$ 30. Argentina, dias úteis — P$$ 70; domingos — P$$ 115. Uruguai, dias úteis — $ 8; domingos — $ 15. Chile, dias úteis — Esc. Ch. 1,50; domingos — Esc. Ch. 2,70. Est. da Guanabara, assinatura domiciliar (Centro e Sul), semestre — Cr$ 70,00; trimestre — Cr$ 35,00.

BRASÍLIA

● Depois de três dias de greve, os alunos do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Brasília voltaram às aulas, após verem suas reivindicações parcialmente atendidas. Os estudantes, que pleiteavam um aumento de 96 para 175 vagas na Faculdade de Ciências de Saúde (Medicina), obtiveram apenas mais 32 e a criação de igual número com a instalação da Faculdade de Odontologia, as quais, se não forem preenchidas, serão revertidas em favor do Curso de Medicina. A Universidade de Brasília anunciou a realização de dois vestibulares para 1971, tendo em vista sua incapacidade de examinar de uma só vez 1 500 candida-

MINAS GERAIS

● Dois menores de 13 e 14 anos estão à disposição do juiz de Menores Antônio de Queirós, porque portavam armas de calibres 22 e 32 e quase promovem um tiroteio, de madrugada, em Belo Horizonte. Na polícia, os dois menores declararam que possuíam as armas porque "temos que enfrentar a vida dura, onde os maiores intimidam os menores e com um revólver na mão não há fortes que intimidem a gente." A Delegacia de Armas e Munições, pertencente ao DOPS, está verificando o número das armas para saber onde os garotos as roubaram. Mesmo presos, os menores não se intimidaram diante dos policiais e mostravam estar bastante envolvidos na vida de crime e dispostos a enfrentar as conseqüências.

PERNAMBUCO

● Quatro cientistas alemães foram contratados pelo Govêrno de Pernambuco para iniciar um trabalho de combate à poluição das águas, através de desenvolvimento de culturas marinhas, com aproveitamento de todos os recursos hídricos do Estado. O método foi usado com êxito em vários países da Europa e da Ásia e é considerado como a maneira mais racional de se combater a poluição. Os alemães, que serão auxiliados por técnicos da Universidade Federal de Pernambuco e da Comissão de Contrôle da Poluição, intensificarão o trabalho de aquicultura desenvolvido pelo Laboratório de Ciências do Mar, dando combate sistemático à poluição das águas interiores, através de melhor aproveitamento dos recursos hídricos.

SÃO PAULO

● O I Festival do Cinema Brasileiro, em Santos, terá início na sexta-feira, com uma homenagem a Pelé pelo seu trigésimo aniversário e a apresentação de curta-metragem em prêto e branco, já adquirido por vários países, mostrando sua vida. O Festival, patrocinado pelo Santos Futebol Clube e a Secretaria de Turismo, com apoio do Instituto Nacional do Cinema, terminará no dia 31, com a entrega de prêmios e apresentação de um filme sôbre a Copa do Mundo. Os oito filmes concorrentes serão apresentados no Cine Indaiá. O vencedor receberá o Troféu Pelé, de ouro. As Gatinhas, de Astolfo Araújo, com Joana Fomm, Adriana Prieto, Sérgio Hingst e Miguel Di Pietro, em estréia nacional, abre o Festival.

● O Govêrno estadual, através de decreto, criou o Centro Tecnológico de Hidráulica, com a finalidade de atender às necessidades nacionais e internacionais do setor, devendo desempenhar papel importante para o ensino e a realização de obras públicas e da emprêsa privada. O Secretário de Obras, Sr. Eduardo Yassuda, informou que o Govêrno já investiu Cr$ 6 500 mil no laboratório de Hidráulica da Universidade de São Paulo, instalado na Cidade Universitária desde 1957 e que agora está sendo ampliado. As novas instalações, com cêrca de 3 mil metros quadrados de área construída, serão as primeiras no gênero, montadas no Hemisfério Sul.

PARANÁ

● Os estudos de viabilidade para melhorar a ligação entre São Paulo e Curitiba, principalmente a duplicação da BR-116, serão realizados ainda êste ano pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, de acôrdo com informação chegada da Federação do Comércio do Paraná, onde o DNER revela que os estudos preliminares para a elaboração do projeto final de engenharia "permitirão a abertura de concorrência pública, a fim de ser iniciada a construção de tão importante empreendimento." Memorial enviado pelas classes produtoras do Paraná ao DNER afirmava que a "tese de duplicação da pista da BR-116 não se cinge apenas à questão do interêsse paranaense, pois é tema de envergadura nacional, tanto que São Paulo, por vários setores de opinião, também se identifica com o movimento."

● O Governador Paulo Pimentel assinou decreto que torna exclusivo dos jornalistas legalmente habilitados o preenchimento de cargos de assessor de imprensa, existentes nas Secretarias de Estado e do próprio Chefe do Executivo. O decreto, com base no Ato Institucional nº 8, atende a uma antiga reivindicação da classe no Paraná. Na justificativa do decreto [illegible] a preocupação de "garantir o exercício das funções de assessor de imprensa ao pessoal que realmente atua nos meios de comunicação social do Estado, como pontos de contato entre as atividades administrativas ou promocionais do Govêrno [illegible] opinião pública."

SIP teme por imprensa no Chile e Bolívia

A Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP), através de seu presidente James Copley, manifestou ontem preocupação pela situação da imprensa no Chile e na Bolívia, com a subida ao poder de Governos esquerdistas, e criticou especificamente o General Torres pela expropriação dos jornais bolivianos *El Diario*, *Hoy* e *Los Tiempos*.

Afirmou Copley que a expropriação contribui para "o aniquilamento da liberdade de imprensa na Bolívia e, portanto, ameaça todos os demais direitos humanos essenciais às democracias." Quanto ao Chile, teme a expropriação de *El Mercurio*, que chegou a ser ameaçado por Salvador Allende, quando de sua campanha eleitoral. (Página 9)

FIC ainda não tem júri para segunda fase

Ainda com o júri indefinido — de uma composição inicial de 17 membros, passará a ter apenas 11 ou 13 — começará amanhã à noite no Maracanãzinho a fase internacional do V Festival Internacional da Canção. O representante do Brasil no júri só será confirmado hoje à noite.

A cantora Amália Rodrigues, que representaria Portugal, não será substituída por ninguém, e Jimmy Webb — escolhido inicialmente para presidente do júri — ainda não deu qualquer notícia, e se vier será na qualidade de convidado especial. Só está confirmada a participação de Paul Simon como presidente do júri. (Noticiário na página 5 e Caderno B)

Classificação acabará com os excedentes

A instituição de exames rigorosamente classificatórios eliminará "tecnicamente", a partir dos próximos vestibulares, o aluno excedente de universidades federais, segundo afirmou ontem o diretor do Departamento de Assuntos Universitários do Ministério da Educação, Sr. Newton Sucupira.

De acôrdo com o nôvo critério, o estudante não será aprovado, mas, sim, classificado nos exames vestibulares: se tirar o 21.º lugar em uma faculdade onde existam 20 vagas, não será aprovado. O Sr. Newton Sucupira anunciou também a realização de provas simultaneas regionais nas universidades federais. (Pág. 7)

Brasil e EUA fazem acôrdo sôbre têxteis

O Brasil e os Estados Unidos, segundo anunciou ontem o Departamento de Comércio norte-americano, chegaram a um acôrdo sôbre a questão dos produtos têxteis. Continuam pendentes, porém, os problemas relacionados com o café solúvel e os fretes de tráfego marítimo entre os dois países.

Como parte do acôrdo, o Brasil e os Estados Unidos assinarão hoje em Brasília um nôvo contrato para importação de trigo norte-americano. Serão 400 mil toneladas, ao custo total de 23 milhões de dólares (Cr$ 108 milhões), com prazo de 30 anos para pagamento. (Página 17)

O Presidente Médici cumprimentou numerosas autoridades no aeroporto de Pôrto Alegre

Médici denuncia a campanha contra a imagem do Brasil

O Presidente Garrastazu Médici culpou ontem em Pôrto Alegre os exilados brasileiros, os comunistas e os subversivos pelas acusações feitas no estrangeiro ao Govêrno do Brasil, e afirmou que "não haverá dificuldade para quem quiser conhecer o nosso país e percorrê-lo de Norte a Sul."

Na Universidade do Rio Grande do Sul, onde recebeu o título de Doutor *Honoris Causa*, o Presidente Garrastazu Médici afirmou que o homem não foi feito para a democracia, mas a democracia foi feita para o homem, e disse que o regime deve adaptar-se às exigências sociais do país.

O Cardeal-Arcebispo de São Paulo, Dom Agnelo Rossi, que regressou ontem do Vaticano, onde foi recebido pelo Papa, divulgou nota oficial afirmando que "Paulo VI mantém confiança inabalável nos destinos do Brasil e no papel importante que deverá desempenhar no mundo católico."

O presidente do Conselho Episcopal da América Latina (Celam), Dom Avelar Brandão, afirmou que as próximas eleições constituem uma abertura que dará condições para que o Govêrno estabeleça um diálogo geral com a consciência nacional e não apenas com a Igreja. (Págs. 3 e 4)

Telefoto UPI

O corpo do Ministro Pierre Laporte deixa a Côrte Provincial para o entêrro em Montreal

Canadá tenta salvar Cross dando saída a terroristas

O Govêrno canadense prometeu ontem conceder salvo-conduto aos terroristas que sequestraram o diplomata britânico James Cross se êle fôr encaminhado — são e salvo — ao Consulado cubano em Ottawa. As autoridades propõem que Cross permaneça na representação cubana até a chegada dos sequestradores a Havana.

O Ministro Pierre Laporte, assassinado por outro comando terrorista da Frente de Libertação de Quebec, foi enterrado ontem em Montreal, em meio a medidas extremas de segurança. Eleva-se a 343 o número de pessoas detidas, inclusive a mãe e as irmãs de Paul Rose, um dos suspeitos do sequestro e assassínio de Laporte.

As operações de caça aos membros e simpatizantes da Frente de Libertação de Quebec, utilizando milhares de soldados e policiais, deixaram Quebec quase isolada do resto do Canadá.

As autoridades proibiram a divulgação do resultado da necrópsia feita no cadáver de Pierre Laporte, mas extra-oficialmente informou-se que o Ministro do Trabalho da Província de Quebec morreu em consequência de golpes de arma branca, depois de ter sido drogado.

Ontem, um motociclista foi morto a tiros nos arredores de Montreal, quando forçou uma barreira de contrôle armada por agentes policiais. (Página 11)

Israel aceita tratar a paz com palestinos

O Ministro das Relações Exteriores de Israel, Abba Eban, declarou ontem que seu país aceitaria a presença de representantes palestinos da Cisjordânia (ocupada) numa delegação jordaniana às negociações de paz para o Oriente Médio, pois "êles têm um papel a desempenhar na solução do conflito, mas sem separá-los da Jordânia, onde são maioria."

No Cairo, o Comitê Central da União Socialista Árabe, Partido único do Egito, aprovou por unanimidade a indicação de Mahmud Fawzi para o cargo de Primeiro-Ministro. Fawzi, que serve em funções públicas há 45 anos, mantendo-se tanto no regime monárquico quanto no republicano, é considerado um político de tendência moderada.

A crise síria prosseguiu ontem sem solução, porque o Presidente Noureddin Al-Atassi não voltou atrás em seu pedido de renúncia. Círculos diplomáticos árabes em Beirute admitiram que Damasco poderá instalar no poder uma liderança coletiva, num esfôrço para solucionar os problemas internos criados pelas facções políticas do país.

Novos choques foram registrados entre palestinos e soldados do Exército na região Norte da Jordânia, perto da fronteira com a Síria, apesar de a comissão pacificadora árabe ter instalado em Amã, em caráter permanente, um comitê tripartite visando evitar a repetição dos incidentes. **(P. 2)**

Família morre em massacre na Califórnia

O oftalmologista Victor Otha, sua mulher, dois filhos e uma secretária foram encontrados mortos na piscina da residência do médico, na Califórnia, todos com um tiro de revólver na nuca. No mesmo Estado norte-americano, em agôsto do ano passado, ocorreu o massacre da atriz Sharon Tate e mais três pessoas, em circunstancias semelhantes.

Os corpos foram localizados pelos bombeiros, quando tentavam apagar um incêndio, provàvelmente provocado pelos próprios assassinos. Estavam parcialmente submersos e os ferimentos que apresentavam na nuca parecem ter sido causados por um mesmo revólver, aparentemente de calibre 30, com tiros desferidos à queima-roupa.

A polícia informou que o médico Victor Otha, de 45 anos, sua mulher, a secretária e os filhos, de 12 e 11 anos, foram alvejados nas proximidades da piscina e depois jogados na água, amarrados uns aos outros. Os detetives que investigam o caso — o segundo de grande impacto ocorrido na Califórnia em menos de dois anos — não têm qualquer indicação dos motivos que levaram à eliminação da família do médico.

Na casa, que tinha as duas entradas bloqueadas pelos carros de Otha, não foram encontrados vestígios de luta. Os policiais estão inclinados a admitir que o fuzilamento das cinco pessoas seja obra de um grupo de fanáticos ou delinqüentes, como no caso do massacre anterior. **(Página 11)**

Brasil pede hoje na ONU mais dinamismo

Brasília (Sucursal) — O Chanceler Mário Gibson Barbosa discursará hoje na sessão solene da Assembléia-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) reclamando uma "maior objetividade e honestidade de propósitos, na formulação dos planos para a segunda década de desenvolvimento, a iniciar-se no corrente ano."

Em seu pronunciamento, o Ministro das Relações Exteriores do Brasil reafirmará o "sentimento de frustração dos países em desenvolvimento com o fracasso da chamada primeira década de desenvolvimento — 1960/70 — e indicará o monopólio tecnológico bem como a inflexibilidade no comércio internacional como os responsáveis pela limitação das perspectivas dos países em desenvolvimento."

CONTATOS

O Chanceler Mário Gibson Barbosa manterá integralmente as críticas sôbre o funcionamento da Organização das Nações Unidas, já antecipadas pelo representante brasileiro neste organismo, Embaixador Araújo Castro, em conferência pronunciada no Itamarati, há dois meses.

Ontem, o chefe da delegação brasileira na Assembléia-Geral da ONU participou de quatro recepções oferecidas por delegações de outros países, de uma reunião de trabalho com membros de sua assessoria, de um encontro com o Embaixador brasileiro nos EUA, de um almôço com o Presidente Anastazio Somoza, da Nicarágua e de um jantar com o Ministro senegalês, Abdou Diouf.

As quatro recepções a que o Chanceler Mário Gibson compareceu foram promovidas pelo Presidente da República Centro-Africana, pelo Arcebispo Makários, de Chipre, pela Primeira-Ministra Golda Meir, de Israel, e pelo Ministro das Relações Exteriores da Tcheco-Eslováquia.

Radiofoto AP

De passagem para Nova Iorque, Indira Gandhi foi recebida em Moscou por Kossiguin, com quem discutiu as relações Índia-URSS

Nixon e Gromyko se reúnem amanhã

Londres (AP-JB) — O Ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Andrei Gromyko, viaja a Washington amanhã para uma entrevista com o Presidente Nixon, à procura de "um melhor entendimento entre os dois países."

A notícia foi dada pelo Secretário de Estado William Rogers, depois da reunião de segunda-feira com o Ministro soviético. Rogers afirmou que o encontro não tinha "importância específica", mas que poderia ser útil para as conversações: até agora, tivemos dois que foram infrutíferos."

O PRIMEIRO

Rogers disse que Gromyko é o único entre os vários Ministros que assistem à sessão das Nações Unidas a quem se concede uma visita especial à Casa Branca, por ser representante de outra superpotência.

A entrevista deverá girar em tôrno da crise do Oriente Médio e da situação de Berlim, e será o ponto culminante de uma série de reuniões de alto nível entre os Estados Unidos e a União Soviética.

Fontes ligadas à delegação norte-americana na ONU disseram que as reuniões Gromyko-Rogers em Nova Iorque até agora não permitiram que se chegasse a um acôrdo. Consideram, contudo, que a de segunda-feira foi mais "cordial" que a primeira, embora nada tenha sido levantado quanto a um compromisso sôbre as violações egípcias no Canal de Suez.

Por outro lado, a delegação norte-americana "observa com satisfação que a União Soviética não está introduzindo novamente mísseis ofensivos em Cuba", dando assim por terminada a crise que pareceu surgir sôbre as atividades soviéticas no pôrto de Cienfuegos.

RUMO A LONDRES

Gromyko seguirá na próxima segunda-feira para a Inglaterra, para sua primeira visita oficial em cinco anos ao Primeiro-Ministro Edward Heath e ao Chanceler Alec Douglas Home.

Fontes britânicas informaram que os principais temas das conversações serão a segurança européia, inclusive Berlim, o Oriente Médio, a Indochina e o comércio anglo-soviético.

Ocidente hesita ante soviéticos

K. C. Thaler
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — *A política soviética de endurecimento aumentou a hesitação ocidental em ceder às insistências de Moscou para uma conferência de segurança européia a ser brevemente realizada, disseram ontem fontes diplomáticas em Londres.*

Ultimamente, a União Soviética tem exercido maiores pressões para que os preparativos sejam de fato iniciados, pois o Kremlin acredita que, apoiado por seus aliados da Europa Oriental, poderá conseguir um reconhecimento efetivo das fronteiras do pós-guerra no Continente com tôdas as suas divisões.

TEMOR

Os Estados Unidos e a Inglaterra recentemente se mostraram vacilantes em face da perspectiva de uma reunião gigantesca, com a participação de todos os países europeus, tanto os do Leste, como os do Oeste e os neutros. E foi com muita relutância que a União Soviética concordou com o ingresso dos norte-americanos e canadenses na conferência.

O bloco comunista anuncia há vários meses êste encontro, e sugeriu que fôsse realizado em Helsinqui o mais cedo possível, podendo — segundo as últimas propostas — ter data marcada para o princípio do próximo ano.

MAIOR INTERESSE

Nesse meio tempo, algumas das pequenas nações da Europa Ocidental, membros do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), como a Bélgica e a Dinamarca, pouco a pouco demonstram seu interêsse pelo plano comunista, algumas já tendo inclusive manifestado seu apoio à uma breve realização.

A própria França, recentemente, abandonou sua posição de frieza em relação ao acontecim[illegible] e voltou atrás quanto a certas d[illegible] êstes fatos se [illegible] durante [illegible]isita do Presidente Georges Pompidou a Moscou, que, ao que parece, concordou em princípio com os "preparativos" para a reunião dos países europeus.

SITUAÇÃO INDEFINIDA

Segundo as fontes diplomáticas, não se pode ainda determinar até que ponto a França pretende avançar em relação à conferência. O Govêrno Pompidou concorda com a posição dos Estados Unidos e da Inglaterra de que seria necessário um prévio planejamento. Mas os dois países parecem desanimados em iniciar êstes preparativos formais, partindo do princípio de que a conferência teria poucas chances de ser bem sucedida.

A linha de endurecimento do Kremlin nas últimas semanas — sobretudo em relação ao Oriente Médio e a Berlim — fizeram com que as duas potências se tornassem ainda menos inclinadas a embarcar na aventura de uma conferência de proporções gigantescas, temendo que servisse mais aos interêsses da propaganda comunista do que a acôrdos concretos sôbre a paz.

CONDIÇÕES IMPOSTAS

Em princípio, os Estados Unidos e a Inglaterra concordariam com o plano soviético mediante o atendimento de condições básicas a serem impostas a Moscou: a conferência deveria ser preparada de forma excelente, e sua agenda aprovada previamente, contendo temas definidos, tais como as retiradas militares do Leste e do Oeste da Europa.

A OTAN, que está estudando as possibilidades de realização da conferência, deverá apresentar novas propostas na próxima reunião ministerial de dezembro, informaram as fontes. Mas estas propostas deverão ser influenciadas pela política de desenvolvimento e boa vontade da União Soviética.

Belkacem é assassinado em Francforte

Francforte (AFP-JB) — Krim Belkacem, um dos líderes da revolução nacionalista da Argélia e que dirigia do exterior a Oposição ao Govêrno do coronel Houari Boumedienne, foi encontrado morto por estrangulamento num hotel desta cidade.

O Ministério do Interior da República Federal da Alemanha Ocidental confirmou à noite que o corpo encontrado no quarto do elegante Hotel Intercontinental de Francfort é realmente de Belkacem, estrangulado, aparentemente, com um cinturão e uma gravata. O líder argelino exilado foi condenado à morte, em 1969, por conspirar contra o regime de Boumedienne.

REBELDE

Belkacem foi um dos mais destacados chefes da luta pela libertação da Argélia. Depois de comandar guerrilhas nas montanhas, negociou com a França a independência de seu país, conseguida pelos acôrdos assinados em Evian.

Companheiro de Ben Bella, lutou no Exército francês durante a Segunda Guerra Mundial. Recebeu condecorações pelo seu "comportamento excepcional nos campos de batalha." Terminada a guerra, ingressou no Partido Popular Argelino e integrou o Govêrno Provisório da Argélia, com sede na Tunísia, na qualidade de Ministro da Guerra.

Após a independência, disputou o poder com Ben Bella e, perdendo-o, exila-se na Suíça. Mesmo após a queda de Ben Bella, mantém sua oposição ao Govêrno. Em março de 1968, Boumedienne escapa de um atentado e Belkacem é acusado de ter tramado a morte do Presidente.

Belkacem, de 48 anos, desde então vive na Europa, ora na Suíça, ora na França. Para sobreviver, vendia bijouterias. O seu Movimento Democrático de Renovação Argelina, enquanto isso, parecia perder fôrças ante a consolidação de Boumedienne no poder.

Argélia dá asilo a americano

Argel (AP-JB) — O Govêrno argelino concedeu asilo político ao Dr. Timothy Leary, que fugiu recentemente de uma prisão de St. Louis, Califórnia. Leary ficou famoso por suas teses sôbre o LSD, do qual fazia apologia na universidade que lecionava.

O serviço oficial de imprensa argelino informou que Leary havia chegado há dias com sua mulher Rosemary. O *profeta do LSD*, que fugiu da prisão no dia 12 de setembro passado, pretende trabalhar no escritório da organização extremista Panteras Negras instalada recentemente na Argélia.

Cólera faz 43 mortos na Turquia

Istambul, Atenas (AP-AFP-UPI-JB) — A epidemia de cólera — que já atingiu a União Soviética, Ásia e África — estende-se agora à Turquia, onde, em seis dias, 43 pessoas morreram devido à doença.

O Govêrno grego decretou ontem o estado de alerta contra a cólera, e criou uma zona de segurança ao longo da fronteira com a Turquia e nas ilhas próximas a êste país. Todos os habitantes destas áreas foram evacuados. A Bulgária, a Síria e o Iraque também tomaram medidas preventivas, só permitindo a entrada no país de turcos com certificados de vacina.

MEDIDAS

A Bulgária fechou ainda todos os pontos fronteiriços à Turquia e as autoridades do aeroporto de Sófia informaram que a Linha Aérea Búlgara interrompeu seu serviço regular com Istambul.

Na capital turca, as autoridades sanitárias determinaram que se lançasse cal viva nas fossas em que foram enterradas as vítimas de cólera, e que se queimasse todos os alimentos possìvelmente contaminados.

Síria pode instalar um Govêrno colegiado

Damasco e Beirute (AFP-AP-UPI-JB) — A Síria poderá seguir o exemplo do Egito e instalar no poder uma liderança coletiva, num esfôrço para solucionar os problemas internos, segundo disseram fontes diplomáticas árabes em Beirute.

E' possível também que o nôvo Govêrno adote uma posição mais moderada, aceitando inclusive o plano de paz proposto pelos Estados Unidos sôbre o Oriente Médio. A atual crise governamental em Damasco, na opinião dos observadores, tem sua origem na atuação da Síria durante a guerra civil da Jordânia, quando uma unidade combateu ao lado dos palestinos.

DISPUTA

A liderança coletiva seria exercida por um Conselho Presidencial integrado por membros da direção do Partido Baath e do comando pan-árabe. O Conselho tomaria as decisões de maior importância sob a presidência de um político que também seria o secretário-geral do Partido.

Círculos políticos de Beirute comentam que a morte do Presidente Nasser, do Egito, provocou inquietação na Síria e que os líderes baathistas estão inclinados a copiar a solução encontrada pelo sucessor de Nasser, Anwar Sadat.

A crise síria foi precipitada pela renúncia de Noureddin Al-Atassi aos cargos de Presidente e Primeiro-Ministro. Al-Atassi manteve porém a chefia do Partido Baath, mais importante na Síria que o pôsto de Chefe de Estado.

A disputa pelo poder, segundo se afirma, está sendo travada entre o setor militar baathista, encabeçado pelo Ministro da Defesa, General Hafez Assad, e o setor civil, liderado pelo secretário-geral-adjunto do Partido, Salah Jadid.

O chefe do Estado-Maior do Exército, Tenente-General Mustafá Tlas, é considerado grande partidário de Assad, enquanto que Jadid é apoiado pelo ex-Primeiro-Ministro Youssef Zayyen e pelo ex-Chanceler Ibrahim Makhos.

Quando o conflito eclodiu na Jordânia, Jadid e Zayyen, por liderarem o grupo terrorista sírio Al Saika, assumiram a iniciativa do país no caso, recomendando, ao que parece, assistência total aos palestinos e exortando à participação de unidades blindadas na luta contra o Exército de Hussein.

Ainda de acôrdo com as informações procedentes do Líbano, foi convocada para segunda-feira uma conferência nacional dos líderes do Partido Baath para tratar da sucessão de Al-Atassi e Assad teria declarado a lei marcial. Esta notícia não foi confirmada.

A AFP afirmou que Assad está disposto a alinhar a política da Síria com a do Egito, o que implica a aceitação do plano norte-americano de paz e conversações sob a mediação de Gunnar Jarring. Os partidários de Jadid, por sua vez, defendem a manutenção da linha-dura, isto é, rejeição de qualquer solução pacífica com Israel.

Combates prosseguem na Jordânia

Amã (AP-AFP-UPI-JB) — A luta entre os terroristas árabes e o Exército jordaniano se intensificou ontem, quando veículos blindados de Amã bombardearam durante três horas o pôsto de Ramtha, na região fronteiriça à Síria, controlada pelos palestinos. O incidente foi o mais importante em cinco dias.

O Comitê Militar Misto, estabelecido em Amã com a missão de fazer respeitar o acôrdo firmado entre palestinos e jordanianos, pediu uma trégua imediata e marcou reunião urgente para hoje. Segundo o chefe dos observadores militares árabes, General Abdel Hali Hilmi, as fôrças de Amã e os terroristas chegarão a uma conclusão sôbre as causas de seu confronto armado.

CHOQUES

Além de mais de 10 veículos blindados, os jordanianos usaram projéteis de morteiro contra os terroristas entrincheirados em Ramtha e em locais esparsos entre Ramtha e Irbid. O incidente começou depois que um caminhão palestino proveniente da Síria tentou entrar na Jordânia. Os terroristas responderam ao fogo.

Em Amã, por outro lado, dois veículos militares jordanianos e palestinos trocaram tiros ontem, no bairro de Hamata. Não se conhecem as causas do incidente, que causou três feridos graves.

PUNIÇÃO

Em virtude do recrudescimento das hostilidades, o Comitê Militar Misto decidiu realizar uma investigação urgente. Anunciou que os responsáveis pelos choques de sábado passado serão entregues às autoridades jordanianas como violadores do armistício assinado entre o Rei Hussein e o líder palestino Yassir Arafat, dia 13 último.

Tanto o Govêrno jordaniano como o Comitê Central da Organização Pró-Libertação da Palestina concordaram em acatar os resultados da investigação e, segundo o Comitê Militar Misto, deram instruções às suas fôrças para evitar novos atritos.

Formalmente, o cessar-fogo entrou em vigor há dois dias, depois que uma comissão árabe foi enviada à Jordânia para vigiar o cumprimento do primeiro acôrdo, assinado no Cairo a 27 de setembro.

ADVERTÊNCIA

Fontes diplomáticas árabes disseram que o Comitê Militar Misto convenceu ambas as partes de que devem obrigar suas tropas a suspender as hostilidades, a fim de evitar que as outras nações árabes tomem medidas de represália.

A advertência foi interpretada como ameaça de retirar os subsídios que os dois lados em confronto na Jordânia recebem dos demais países árabes.

Como gesto de conciliação, os palestinos de Arafat suspenderam a publicação de seu jornal, o *Al Fatah*, apesar de o acôrdo assinado no Cairo permitir a sua circulação.

Eban confia na vitória de Israel

Jerusalém, Telaviv e Washington (AFP-UPI-JB) — O Ministro das Relações Exteriores de Israel, Abba Eban, manifestou a confiança em que seu país sairia vencedor em caso de nova guerra com os árabes, mas defendeu a permanência da cessação das hostilidades como uma possibilidade melhor de se chegar à paz.

Em entrevista concedida ontem à imprensa em Jerusalém, o chanceler declarou que Israel aceitaria que representantes palestinos da Cisjordânia (ocupada) fôssem incluídos numa delegação jordaniana às negociações de paz. "Os palestinos — disse Eban — têm um papel a desempenhar na solução do conflito, mas sem separá-los da Jordânia, país em que são maioria."

CONVERSAÇÕES

Eban reuniu-se com os jornalistas para explicar a posição de Israel nas Nações Unidas quanto ao debate que se travará sôbre a situação no Oriente Médio, do qual êle participará pessoalmente, devendo viajar para Nova Iorque nos próximos dias.

"Não vou à Assembléia-Geral da ONU — esclareceu o Ministro — para defender Israel contra qualquer ofensiva diplomática. O Egito e a União Soviética é que devem defender-se, acusados ante o tribunal da opinião pública mundial de cometer e aprovar, respectivamente, violações de solenes acôrdos internacionais, impedindo, por conseguinte, um diálogo de paz proveitoso."

O Chanceler comentou as recentes declarações do Presidente egípcio, Anwar Sadat, nas quais "êle se refere a um reinício das hostilidades", o que exige um minucioso exame.

"Estamos convencidos — acrescentou Eban — de que se Israel se interessar pela prorrogação da cessação de fogo, ao Egito isso deve convir ainda mais, pois o reinício das hostilidades lhe causaria grandes sofrimentos. Não queremos que isso ocorra. Acreditamos que a cessação das hostilidades tem muito mais condições de levar à paz de que a reabertura da luta."

PREFERÊNCIA

O Ministro prosseguiu: "Vocês sabem que Israel prefere a cessação das hostilidades, apesar de nossa absoluta certeza na vitória, não obstante as novas dificuldades."

Depois de reafirmar que Israel venceria outra guerra mesmo com a presença dos mísseis instalados pelos egípcios no canal de Suez, o Chanceler esclareceu que "uma nova guerra, na realidade, seria contrária aos interêsses árabes."

PALESTINOS

A publicação *Jewish Observer and Middle East Review*, editada em Londres, afirmou em seu número mais recente que se desenvolve no momento um intenso debate em todos os setores de Israel a respeito do futuro dos palestinos.

De acôrdo com a revista, "a Primeira-Ministra Golda Meir encabeçaria um comitê ministerial visando examinar minuciosamente propostas destinadas a garantir aos árabes da margem ocidental um considerável grau de autonomia."

A própria Primeira-Ministra, recordada a publicação, manifestou recentemente sua aprovação a uma idéia de criação de um Estado palestino, contanto que êle fôsse organizado do outro lado do rio Jordão.

PODERIO

O jornal israelense *Maariv* afirmou ontem, citando fontes militares, que os egípcios possuirão, ao terminarem seus trabalhos no canal de Suez, de trinta e quatro foguetes capazes de entrar em ação, acentuando que não existe no mundo inteiro nenhuma frente de mísseis tão densa.

Outro jornal, o *Yedioth Aharonoth*, disse que "desde a margem israelense do canal vêem-se centenas de civis egípcios com equipamentos mecânicos pesados, trabalhando junto com os soldados nas posições que a RAU procura reforçar."

Shazar dá pêsames a árabes por Nasser

Jerusalém (AP-JB) — O Presidente de Israel, Zalman Shazar, manifestou ontem condolências ao mundo árabe pela morte de Nasser, embora houvesse uma decisão do Gabinete israelense contra qualquer comentário ao assunto.

Shazar falou a um grupo de destacados árabes residentes em Israel que o visitou, causando surprêsa sua declaração, feita 20 dias depois da morte do Presidente egípcio. Shazar esclareceu que teria expressado suas condolências no dia do entêrro de Nasser, mas receou que fôsse interpretado como uma hipocrisia.

Radiofoto AP

Fawzi, o político hábil

RAU aprova Fawzi para "Premier"

Cairo (AFP-AP-UPI-JB) — O Comitê Central da União Socialista Árabe, Partido único do Egito, aprovou ontem por unanimidade designação de Mahmud Fawzi para o cargo de Primeiro-Ministro, segundo indicação do Presidente Anwar Sadat.

Reunido em caráter especial, o órgão supremo do Partido egípcio aprovou também, com voto unânime, a nomeação de Abdel Moshen Abul Nur para a secretaria-geral da agremiação política.

IMPRESSÃO

Observadores políticos comentaram ontem que a escolha de Fawzi para o pôsto ocupado anteriormente por militares se deve à necessidade de contar com um homem de grande sagacidade diplomática, a fim de tentar uma solução política para o conflito do Oriente Médio, fórmula preferida também por Nasser, ao invés de uma vitória militar sôbre Israel.

A sessão do Comitê Central da União Socialista Árabe que indicou Fawzi foi realizada depois de uma reunião no Gabinete, na qual se examinaram os planos do nôvo Presidente da República visando reorganizar o Govêrno.

Fawzi é o primeiro civil encarregado de chefiar o Gabinete egípcio desde o golpe de julho de 1952, que derrubou o Rei Faruk e aboliu a monarquia.

A arte da moderação

Cairo (AFP-JB) — A tendência política moderada de Mahmud Fawzi, sua paciência e sua habilidade — que lhe permitiram manter-se em serviço do Govêrno durante 45 anos — valeram ao nôvo Primeiro-Ministro do Egito o apelido de *A Raposa*.

Fawzi começou a carreira no Govêrno do Rei Fuad, prosseguiu-a no período do Rei Faruk, foi durante 12 anos Ministro das Relações Exteriores de Nasser e serviu seis anos como seu assessor diplomático, antes de ser designado Primeiro-Ministro pelo Presidente Anwar Sadat.

EXCEÇÃO

Com 70 anos de idade, Fawzi representa uma exceção entre as personalidades egípcias: é o único que serviu o país durante 45 anos, o único civil (além de Kamal Rumzi Stino, representante dos coptas) a pertencer ao Comitê Executivo da União Socialista Árabe, o único que viveu vários anos na Palestina como cônsul-geral na época do mandato inglês e o único que tem bom trânsito tanto em Moscou quanto em Washington.

Homem complexo e enigmático, Fawzi tem sua principal arma diplomática na paciência, arte que desenvolve diàriamente em exercícios matinais: passa horas montando miniaturas de barcos no interior de garrafas, ou praticando o *ikebana* (arranjos florais) que aprendeu no Japão, onde adquiriu também grande perícia no judô, tornando-se campeão dêsse esporte em seu país.

Mahmud Fawzi é considerado ainda possuidor de grande cultura e, além do árabe, fala fluentemente outras seis idiomas: inglês, francês, espanhol, italiano, grego, japonês e abissínio.

Tempo: instável. Temperatura: em declínio. Ventos: quadrante Sul, fracos a moderados. Visibilidade: moderada. Máxima: 25,3. Mínima: 17,8. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 21 de outubro de 1970 — 3º CLICHÊ — Ano LXXX — N.º 169

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 Bloco 1. Ed. Central 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 22-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Telefone 3-3161. Recife — Rua do Riachuelo, 135. Telefone 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma e Bonn. PREÇOS, VENDA AVULSA, GB e RJ: dias úteis — Cr$ 0,40; domingos — Cr$ 0,60. SP e MG: dias úteis — Cr$ 0,60; domingos — Cr$ 0,80. Assinaturas, via aérea, domiciliar ou via postal: semestre, Cr$ 120,00; trimestre, Cr$ 60,00. DF, GO, SC, ES, PR, RS e BA: dias úteis — Cr$ 0,70; domingos — Cr$ 1,00. Assinaturas — via aérea: domiciliar, semestre — Cr$ 230,00; trimestre — Cr$ 115,00. Via aérea postal, semestre Cr$ 190,00; trimestre — Cr$ 95,00. AL, SE, PE, RN, CE, MT e PB: dias úteis — Cr$ 0,80; domingos — Cr$ 1,00. Assinaturas, via aérea domiciliar, semestre — Cr$ 330,00; trimestre — Cr$ 165,00. Via aérea postal, semestre — Cr$ 200,00; trimestre — Cr$ 100,00. MA, PA, AM, AC, PI e Territórios: dias úteis — Cr$ 1,00; domingos — Cr$ 1,50. Assinaturas, via aérea domiciliar, semestre — Cr$ 400,00; trimestre — Cr$ 200,00. Via aérea postal, semestre — Cr$ 230,00; trimestre — Cr$ 115,00. Assinaturas postais simples, em todo o país: semestre — Cr$ 50,00; trimestre — Cr$ 25,00. Exterior (via aérea): EUA, mensal — US$ 10; trimestre — US$ 30. Argentina, dias úteis — P$S 70; domingos — P$S 115. Uruguai, dias úteis — 8; domingos — $ 15. Chile, dias úteis — Esc. Ch. 1,50; domingos — Esc. Ch. 2,70. Est. da Guanabara, assinatura domiciliar (Centro e Sul), semestre — Cr$ 70,00; trimestre — Cr$ 35,00.

SIP teme por imprensa no Chile e Bolívia

A Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP), através de seu presidente James Copley, manifestou ontem preocupação pela situação da imprensa no Chile e na Bolívia, com a subida ao poder de Governos esquerdistas, e criticou especificamente o General Torres pela expropriação dos jornais bolivianos *El Diario*, *Hoy* e *Los Tiempos*.

Afirmou Copley que a expropriação contribui para "o aniquilamento da liberdade de imprensa na Bolívia e, portanto, ameaça todos os demais direitos humanos essenciais às democracias." Quanto ao Chile, teme a expropriação de *El Mercurio*, que chegou a ser ameaçado por Salvador Allende, quando de sua campanha eleitoral. (Página 9)

O Presidente Médici cumprimentou numerosas autoridades no aeroporto de Pôrto Alegre

Médici denuncia a campanha contra a imagem do Brasil

O Presidente Garrastazu Médici culpou ontem em Pôrto Alegre os exilados brasileiros, os comunistas e os subversivos pelas acusações feitas no estrangeiro ao Govêrno do Brasil, e afirmou que "não haverá dificuldade para quem quiser conhecer o nosso país e percorrê-lo de Norte a Sul."

Na Universidade do Rio Grande do Sul, onde recebeu o título de Doutor *Honoris Causa*, o Presidente Garrastazu Médici afirmou que o homem não foi feito para a democracia, mas a democracia foi feita para o homem, e disse que o regime deve adaptar-se às exigências sociais do país.

O Cardeal-Arcebispo de São Paulo, Dom Agnelo Rossi, que regressou ontem do Vaticano, onde foi recebido pelo Papa, divulgou nota oficial afirmando que "Paulo VI mantém confiança inabalável nos destinos do Brasil e no papel importante que deverá desempenhar no mundo católico."

O presidente do Conselho Episcopal da América Latina (Celam), Dom Avelar Brandão, afirmou que as próximas eleições constituem uma abertura que dará condições para que o Govêrno estabeleça um diálogo geral com a consciência nacional e não apenas com a Igreja. (Págs. 3 e 4)

Israel aceita tratar a paz com palestinos

O Ministro das Relações Exteriores de Israel, Abba Eban, declarou ontem que seu país aceitaria a presença de representantes palestinos da Cisjordânia (ocupada) numa delegação jordaniana às negociações de paz para o Oriente Médio, pois "êles têm um papel a desempenhar na solução do conflito, mas sem separá-los da Jordânia, onde são maioria."

No Cairo, o Comitê Central da União Socialista Árabe, Partido único do Egito, aprovou por unanimidade a indicação de Mahmud Fawzi para o cargo de Primeiro-Ministro. Fawzi, que serve em funções públicas há 45 anos, mantendo-se tanto no regime monárquico quanto no republicano, é considerado um político de tendência moderada.

A crise síria prosseguiu ontem sem solução, porque o Presidente Noureddin Al-Atassi não voltou atrás em seu pedido de renúncia. Círculos diplomáticos árabes em Beirute admitiram que Damasco poderá instalar no poder uma liderança coletiva, num esfôrço para solucionar os problemas internos criados pelas facções políticas do país.

Novos choques foram registrados entre palestinos e soldados do Exército na região Norte da Jordânia, perto da fronteira com a Síria, apesar de a comissão pacificadora árabe ter instalado em Amã, em caráter permanente, um comitê tripartite visando evitar a repetição dos incidentes. (P. 2)

FIC ainda não tem júri para segunda fase

Ainda com o júri indefinido — de uma composição inicial de 17 membros, passará a ter apenas 11 ou 13 — começará amanhã à noite no Maracanãzinho a fase internacional do V Festival Internacional da Canção. O representante do Brasil no júri só será confirmado hoje à noite.

A cantora Amália Rodrigues, que representaria Portugal, não será substituída por ninguém, e Jimmy Webb — escolhido inicialmente para presidente do júri — ainda não deu qualquer notícia, e se vier será na qualidade de convidado especial. Só está confirmada a participação de Paul Simon como presidente do júri. (Noticiário na página 5 e *Caderno B*)

Classificação acabará com os excedentes

A instituição de exames rigorosamente classificatórios eliminará "tecnicamente", a partir dos próximos vestibulares, o aluno excedente de universidades federais, segundo afirmou ontem o diretor do Departamento de Assuntos Universitários do Ministério da Educação, Sr. Newton Sucupira.

De acôrdo com o nôvo critério, o estudante não será aprovado, mas, sim, classificado nos exames vestibulares: se tirar o 21.º lugar em uma faculdade onde existam 20 vagas, não será aprovetado. O Sr. Newton Sucupira anunciou também a realização de provas simultaneas regionais nas universidades federais. (Pág. 7)

Telefoto UPI

O corpo do Ministro Pierre Laporte deixa a Côrte Provincial para o entêrro em Montreal

Canadá tenta salvar Cross dando saída a terroristas

O Govêrno canadense prometeu ontem conceder salvo-conduto aos terroristas que sequestraram o diplomata britanico James Cross se êle fôr encaminhado — são e salvo — ao Consulado cubano em Ottawa. As autoridades propõem que Cross permaneça na representação cubana até a chegada dos sequestradores a Havana.

O Ministro Pierre Laporte, assassinado por outro comando terrorista da Frente de Libertação de Quebec, foi enterrado ontem em Montreal, em meio a medidas extremas de segurança. Eleva-se a 343 o número de pessoas detidas, inclusive a mãe e as irmãs de Paul Rose, um dos suspeitos do sequestro e assassínio de Laporte.

As operações de caça aos membros e simpatizantes da Frente de Libertação de Quebec, utilizando milhares de soldados e policiais, deixaram Quebec quase isolada do resto do Canadá.

As autoridades proibiram a divulgação do resultado da necrópsia feita no cadáver de Pierre Laporte, mas extra-oficialmente informou-se que o Ministro do Trabalho da Província de Quebec morreu em consequência de golpes de arma branca, depois de ter sido drogado.

Ontem, um motociclista foi morto a tiros nos arredores de Montreal, quando forçou uma barreira de contrôle armada por agentes policiais. (Página 11)

Brasil e EUA fazem acôrdo sôbre têxteis

O Brasil e os Estados Unidos, segundo anunciou ontem o Departamento de Comércio norte-americano, chegaram a um acôrdo sôbre a questão dos produtos têxteis. Continuam pendentes, porém, os problemas relacionados com o café solúvel e os fretes de tráfego marítimo entre os dois países.

Como parte do acôrdo, o Brasil e os Estados Unidos assinarão hoje em Brasília um nôvo contrato para importação de trigo norte-americano. Serão 400 mil toneladas, ao custo total de 23 milhões de dólares (Cr$ 108 milhões), com prazo de 30 anos para pagamento. (Página 17)

Família morre em massacre na Califórnia

O oftalmologista Victor Otha, sua mulher, dois filhos e uma secretária foram encontrados mortos na piscina da residência do médico, na Califórnia, todos com um tiro de revólver na nuca. No mesmo Estado norte-americano, em agôsto do ano passado, ocorreu o massacre da atriz Sharon Tate e mais três pessoas, em circunstancias semelhantes.

Os corpos foram localizados pelos bombeiros, quando tentavam apagar um incêndio, provàvelmente provocado pelos próprios assassinos. Estavam parcialmente submersos e os ferimentos que apresentavam na nuca parecem ter sido causados por um mesmo revólver, aparentemente de calibre 30, com tiros desferidos a queima-roupa.

A polícia informou que o médico Victor Otha, de 45 anos, sua mulher, a secretária e os filhos, de 12 e 11 anos, foram alvejados nas proximidades da piscina e depois jogados na água, amarrados uns aos outros. Os detetives que investigam o caso — o segundo de grande impacto ocorrido na Califórnia em menos de dois anos — não têm qualquer indicação dos motivos que levaram à eliminação da família do médico.

Na casa, que tinha as duas entradas bloqueadas pelos carros de Otha, não foram encontrados vestígios de luta. Os policiais estão inclinados a admitir que o fuzilamento das cinco pessoas seja obra de um grupo de fanáticos ou delinquentes, como no caso do massacre anterior. (Página 11)

Brasil pede hoje na ONU mais dinamismo

Brasília (Sucursal) — O Chanceler Mário Gibson Barbosa discursará hoje na sessão solene da Assembléia-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) reclamando uma "maior objetividade e honestidade de propósitos, na formulação dos planos para a segunda década de desenvolvimento, a iniciar-se no corrente ano."

Em seu pronunciamento, o Ministro das Relações Exteriores do Brasil reafirmará o "sentimento de frustração dos países em desenvolvimento com o fracasso da chamada primeira década de desenvolvimento — 1960/70 — e indicará o monopólio tecnológico bem como a inflexibilidade no comércio internacional como os responsáveis pela limitação das perspectivas dos países em desenvolvimento."

CONTATOS

O Chanceler Mário Gibson Barbosa manterá integralmente as críticas sôbre o funcionamento da Organização das Nações Unidas, já antecipadas pelo representante brasileiro neste organismo, Embaixador Araújo Castro, em conferência pronunciada no Itamarati, há dois meses.

Ontem, o chefe da delegação brasileira na Assembléia-Geral da ONU participou de quatro recepções oferecidas por delegações de outros países, de uma reunião de trabalho com membros de sua assessoria, de um encontro com o Embaixador brasileiro nos EUA, de um almôço com o Presidente Anastasio Somoza, da Nicarágua e de um jantar com o Ministro senegalês, Abdou Diouf.

As quatro recepções a que o Chanceler Mário Gibson compareceu foram promovidas pelo Presidente da República Centro-Africana, pelo Arcebispo Makários, de Chipre, pela Primeira-Ministra Golda Meir, de Israel, e pelo Ministro das Relações Exteriores da Tcheco-Eslováquia.

Radiofoto AP

De passagem para Nova Iorque, Indira Gandhi foi recebida em Moscou por Kossiguin, com quem discutiu as relações Índia-URSS

Nixon e Gromyko se reúnem amanhã

Londres (AP-JB) — O Ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Andrei Gromyko, viaja a Washington amanhã para uma entrevista com o Presidente Nixon, à procura de "um melhor entendimento entre os dois países."

A notícia foi dada pelo Secretário de Estado William Rogers, depois da reunião de segunda-feira com o Ministro soviético. Rogers afirmou que o encontro não tinha "importância específica", mas que poderia ser útil para as conversações: até agora, tivemos dois que foram infrutíferos."

O PRIMEIRO

Rogers disse que Gromyko é o único entre os vários Ministros que assistem à sessão das Nações Unidas a quem se concede uma visita especial à Casa Branca, por ser representante de outra superpotência.

A entrevista deverá girar em tôrno da crise do Oriente Médio e da situação de Berlim, e será o ponto culminante de uma série de reuniões de alto nível entre os Estados Unidos e a União Soviética.

Fontes ligadas à delegação norte-americana na ONU disseram que as reuniões Gromyko-Rogers em Nova Iorque até agora não permitiram que se chegasse a um acôrdo. Consideram, contudo, que a de segunda-feira foi mais "cordial" que a primeira, embora nada tenha sido levantado quanto a um compromisso sôbre as violações egípcias no Canal de Suez.

Por outro lado, a delegação norte-americana "observa com satisfação que a União Soviética não está introduzindo novamente mísseis ofensivos em Cuba", dando assim por terminada a crise que pareceu surgir sôbre as atividades soviéticas no pôrto de Cienfuegos.

RUMO A LONDRES

Gromyko seguirá na próxima segunda-feira para a Inglaterra, para sua primeira visita oficial em cinco anos ao Primeiro-Ministro Edward Heath e ao Chanceler Alec Douglas Home.

Fontes britânicas informaram que os principais temas das conversações serão a segurança européia, inclusive Berlim, o Oriente Médio, a Indochina e o comércio anglo-soviético.

Belkacem é assassinado em Francforte

Francforte (AFP-JB) — Krim Belkacem, um dos líderes da revolução nacionalista da Argélia e que dirigia do exterior a Oposição ao Govêrno do coronel Houari Boumedienne, foi encontrado morto por estrangulamento num hotel desta cidade.

O Ministério do Interior da República Federal da Alemanha Ocidental confirmou à noite que o corpo encontrado no quarto do elegante Hotel Intercontinental de Francfort é realmente de Belkacem, estrangulado, aparentemente, com um cinturão e uma gravata. O líder argelino exilado foi condenado à morte, em 1969, por conspirar contra o regime de Boumedienne.

REBELDE

Belkacem foi um dos mais destacados chefes da luta pela libertação da Argélia. Depois de comandar guerrilhas nas montanhas, negociou com a França a independência de seu país, conseguida pelos acôrdos assinados em Evian.

Companheiro de Ben Bella, lutou no Exército francês durante a Segunda Guerra Mundial. Recebeu condecorações pelo seu "comportamento excepcional nos campos de batalha." Terminada a guerra, ingressou no Partido Popular Argelino e integrou o Govêrno Provisório da Argélia, com sede na Tunísia, na qualidade de Ministro da Guerra.

Após a independência, disputou o poder com Ben Bella e, perdendo-o, exila-se na Suíça. Mesmo após a queda de Ben Bella, mantém sua oposição no Govêrno. Em março de 1968, Boumedienne escapa de um atentado e Belkacem é acusado de ter tramado a morte do Presidente.

Belkacem, de 48 anos, desde então vive na Europa, ora na Suíça, ora na França. Para sobreviver, vendia bijuterias. O seu Movimento Democrático de Renovação Argelina, enquanto isso, parecia perder fôrças ante a consolidação de Boumedienne no poder.

Argélia dá asilo a americano

Argel (AP-JB) — O Govêrno argelino concedeu asilo político ao Dr. Timothy Leary, que fugiu recentemente de uma prisão de St. Louis, Califórnia. Leary ficou famoso por suas teses sôbre o LSD, do qual fazia apologia na universidade em que lecionava.

O serviço oficial de imprensa argelino informou que Leary havia chegado há dias com sua mulher Rosemary. O *projeto do LSD*, que fugiu da prisão no dia 12 de setembro passado, pretende trabalhar no escritório da organização extremista Panteras Negras instalada recentemente na Argélia.

Cólera faz 43 mortos na Turquia

Istambul, Atenas (AP-AFP-UPI-JB) — A epidemia de cólera — que já atingiu a União Soviética, Ásia e África — estende-se agora à Turquia, onde, em seis dias, 43 pessoas morreram devido à doença.

O Govêrno grego decretou ontem o estado de alerta contra a cólera, e criou uma zona de segurança ao longo da fronteira com a Turquia e ilhas próximas a êste país. Todos os habitantes destas áreas foram evacuados. A Bulgária, a Síria e o Iraque também tomaram medidas preventivas, só permitindo a entrada no país de turcos com certificados de vacina.

MEDIDAS

A Bulgária fechou ainda todos os postos fronteiriços à Turquia e as autoridades do aeroporto de Sófia informaram que a Linha Aérea Búlgara interrompeu seu serviço regular com Istambul.

Na capital turca, as autoridades sanitárias determinaram que se lançasse cal viva nas fossas em que foram enterradas as vítimas de cólera, e que se queimasse todos os alimentos possivelmente contaminados.

Síria pode instalar um Govêrno colegiado

Damasco e Beirute (AFP-AP-UPI-JB) — A Síria poderá seguir o exemplo do Egito e instalar no poder uma liderança coletiva, num esfôrço para solucionar os problemas internos, segundo disseram fontes diplomáticas árabes em Beirute.

E' possível também que o nôvo Govêrno adote uma posição mais moderada, aceitando inclusive o plano de paz proposto pelos Estados Unidos sôbre o Oriente Médio. A atual crise governamental em Damasco, na opinião dos observadores, tem sua origem na atuação da Síria durante a guerra civil da Jordânia, quando uma unidade combateu ao lado dos palestinos.

DISPUTA

A liderança coletiva seria exercida por um Conselho Presidencial integrado por membros da direção do Partido Baath e do comando pan-árabe. O Conselho tomaria as decisões de maior importância sob a presidência de um político que também seria o secretário-geral do Partido.

Círculos políticos de Beirute comentam que a morte do Presidente Nasser, do Egito, provocou inquietação na Síria e que os líderes baathistas estão inclinados a copiar a solução encontrada pelo sucessor de Nasser, Anwar Sadat.

A crise síria foi precipitada pela renúncia de Noureddin Al-Atassi aos cargos de Presidente e Primeiro-Ministro. Al-Atassi manteve porém a chefia do Partido Baath, mais importante na Síria que o pôsto de Chefe de Estado.

A disputa pelo poder, segundo se afirma, está sendo travada entre o setor militar baathista, encabeçado pelo Ministro da Defesa, General Hafez Assad, e o setor civil, liderado pelo secretário-geral-adjunto do Partido, Salah Jadid.

O chefe do Estado-Maior do Exército, Tenente-General Mustafá Tlas, é considerado grande partidário de Assad, enquanto que Jadid é apoiado pelo ex-Primeiro-Ministro Youssef Zayyen e pelo ex-Chanceler Ibrahim Makhos.

Quando o conflito eclodiu na Jordânia, Jadid e Zayyen, por liderarem o grupo terrorista sírio Al Saika, assumiram a iniciativa do país no caso, recomendando, ao que parece, assistência total aos palestinos e exortando à participação de unidades blindadas na luta contra o Exército de Hussein.

Ainda de acôrdo com as informações procedentes do Líbano, foi convocada para segunda-feira uma conferência nacional dos líderes do Partido Baath para tratar da sucessão de Al-Atassi e Assad teria declarado a lei marcial. Esta notícia não foi confirmada.

A AFP afirmou que Assad está disposto a alinhar a política da Síria com a do Egito, o que implica a aceitação do plano norte-americano de paz e conversações sob a mediação de Gunnar Jarring. Os partidários de Jadid, por sua vez, defendem a manutenção da linha-dura, isto é, rejeição de qualquer solução pacífica com Israel.

Radiofoto AP

Fawzi, o político hábil

RAU aprova Fawzi para "Premier"

Cairo (AFP-AP-UPI-JB) — O Comitê Central da União Socialista Árabe, Partido único do Egito, aprovou ontem por unanimidade designação de Mahmud Fawzi para o cargo de Primeiro-Ministro, segundo indicação do Presidente Anwar Sadat.

Reunido em caráter especial, o órgão supremo do Partido egípcio aprovou também, com voto unânime, a nomeação de Abdel Moshen Abul Nur para a secretaria-geral da agremiação política.

IMPRESSÃO

Observadores políticos comentaram ontem que a escolha de Fawzi para o pôsto ocupado anteriormente por militares se deve à necessidade de contar com um homem de grande sagacidade de diplomática, a fim de tentar uma solução política para o conflito do Oriente Médio, fórmula preferida também por Nasser, ao invés de uma vitória militar sôbre Israel.

A sessão do Comitê Central da União Socialista Árabe que indicou Fawzi foi realizada depois de uma reunião no Gabinete, na qual se examinaram os planos do nôvo Presidente da República visando reorganizar o Govêrno.

Fawzi é o primeiro civil encarregado de chefiar o Gabinete egípcio desde o golpe de julho de 1952, que derrubou o Rei Faruk e aboliu o monarquia.

A arte da moderação

Cairo (AFP-JB) — A tendência política moderada de Mahmud Fawzi, sua paciência e sua habilidade — que lhe permitiram manter-se em serviço do Govêrno durante 45 anos — valeram ao nôvo Primeiro-Ministro do Egito o apelido de *A Raposa*.

Fawzi começou a carreira no Govêrno do Rei Fuad, prosseguiu-a no período do Rei Faruk, e durante 12 anos Ministro das Relações Exteriores de Nasser e serviu seis anos como seu assessor diplomático, antes de ser designado Primeiro-Ministro pelo Presidente Anwar Sadat.

EXCEÇÃO

Com 70 anos de idade, Fawzi representa uma exceção entre as personalidades egípcias: é o único que serviu o país durante 45 anos, o único civil (além de Kamal Rumzi Stino, representante dos coptas) a pertencer ao Comitê Executivo da União Socialista Árabe, o único que viveu vários anos na Palestina como cônsul-geral na época do mandato inglês e o único que tem boas relações com Moscou quanto em Washington.

Homem complexo e enigmático, Fawzi tem sua principal arma diplomática na paciência, arte que desenvolve diàriamente em exercícios matinais: passa horas montando miniaturas de barcos no interior de garrafas, ou praticando o *ikebana* (arranjos florais) que aprendeu no Japão, onde adquiriu também grande perícia no judô, tornando-se campeão dêsse esporte em seu país.

Mahmud Fawzi é considerado ainda possuidor de grande cultura e, além do árabe, fala fluentemente outros sete idiomas: inglês, francês, espanhol, italiano, grego, japonês e abissínio.

Combates prosseguem na Jordânia

Amã (AP-AFP-UPI-JB) — A luta entre os terroristas árabes e o Exército jordaniano se intensificou ontem, quando veículos blindados de Amã bombardearam durante três horas o pôsto de Ramtha, na região fronteiriça à Síria, controlada pelos palestinos. O incidente foi o mais importante em cinco dias.

O Comitê Militar Misto, estabelecido em Amã com a missão de fazer respeitar o acôrdo firmado entre palestinos e jordanianos, pediu uma trégua imediata e marcou reunião urgente para hoje. Segundo o chefe dos observadores militares árabes, General Abdel Hali Hilmi, as fôrças de Amã e os terroristas chegarão a uma conclusão sôbre as causas de seu confronto armado.

CHOQUES

Além de mais de 10 veículos blindados, os jordanianos usaram projéteis de morteiro contra os terroristas entrincheirados em Ramtha e em locais esparsos entre Ramtha e Irbid. O incidente começou depois que um caminhão palestino proveniente da Síria tentou entrar na Jordânia. Os terroristas responderam ao fogo.

Em Amã, por outro lado, dois veículos militares jordanianos e palestinos trocaram tiros ontem, no bairro de Hamata. Não se conhecem as causas do incidente, que causou três feridos graves.

PUNIÇÃO

Em virtude do recrudescimento das hostilidades, o Comitê Militar Misto decidiu realizar uma investigação urgente. Anunciou que os responsáveis pelos choques de sábado passado serão entregues às autoridades jordanianas como violadores do armistício assinado entre o Rei Hussein e o líder palestino Yassir Arafat, dia 13 último.

Tanto o Govêrno jordaniano como o Comitê Central da Organização Pró-Libertação da Palestina concordaram em acatar os resultados da investigação e, segundo o Comitê Militar Misto, deram instruções às suas fôrças para evitar novos atritos.

Formalmente, o cessar-fogo entrou em vigor há dois dias, depois que uma comissão árabe foi enviada à Jordânia para vigiar o cumprimento do primeiro acôrdo, assinado no Cairo a 27 de setembro.

ADVERTÊNCIA

Fontes diplomáticas árabes disseram que o Comitê Militar Misto convenceu ambas as partes de que devem obrigar suas tropas a suspender as hostilidades, a fim de evitar que as outras nações árabes tomem medidas de represália.

A advertência foi interpretada como ameaça de retirar os subsídios que os dois lados em confronto na Jordânia recebem dos demais países árabes.

Como gesto de conciliação, os palestinos de Arafat suspenderam a publicação de seu jornal, o *Al Fatah*, apesar de o acôrdo assinado no Cairo permitir a sua circulação.

Eban confia na vitória de Israel

Jerusalém, Telavív e Washington (AFP-UPI-JB) — O Ministro das Relações Exteriores de Israel, Abba Eban, manifestou a confiança em que seu país sairia vencedor em caso de nova guerra com os árabes, mas defendeu a permanência da cessação das hostilidades como uma possibilidade melhor de se chegar à paz.

Em entrevista concedida ontem à imprensa em Jerusalém, o chanceler declarou que Israel aceitaria que representantes palestinos da Cisjordânia (ocupada) fôssem incluídos numa delegação jordaniana às negociações de paz. "Os palestinos — disse Eban — têm um papel a desempenhar na solução do conflito, mas sem separá-los da Jordânia, país em que são maioria."

CONVERSAÇÕES

Eban reuniu-se com os jornalistas para explicar a posição de Israel nas Nações Unidas quanto ao debate que se travará sôbre a situação no Oriente Médio, do qual êle participará pessoalmente, devendo viajar para Nova Iorque nos próximos dias.

"Não vou à Assembléia-Geral da ONU — esclareceu o Ministro — para defender Israel contra qualquer ofensiva diplomática. O Egito e a União Soviética é que devem defender-se, acusados ante o tribunal da opinião pública mundial de cometer e aprovar, respectivamente, violações de solenes acôrdos internacionais, impedindo, por conseguinte, um diálogo de paz proveitoso."

O Chanceler comentou as recentes declarações do Presidente egípcio, Anwar Sadat, nas quais "êle se refere a um reinício das hostilidades", o que exige "um minucioso exame".

"Estamos convencidos — acrescentou Eban — de que se Israel se interessar pela prorrogação da cessação de fogo, ao Egito isso deve convir ainda mais, pois o reinício das hostilidades lhe causaria grandes sofrimentos. Não queremos que isso ocorra. Acreditamos que a cessação das hostilidades tem muito mais condições de levar à paz de que a reabertura da luta."

PREFERÊNCIA

O Ministro prosseguiu: "Vocês sabem que Israel prefere a cessação das hostilidades, apesar de nossa absoluta certeza na vitória, não obstante as novas dificuldades."

Depois de reafirmar que Israel venceria outra guerra mesmo com a presença dos mísseis instalados pelos egípcios no canal de Suez, o Chanceler esclareceu que "uma nova guerra, na realidade, seria contrária aos interêsses árabes."

PALESTINOS

A publicação *Jewish Observer and Middle East Review*, editada em Londres, afirmou em seu número mais recente que se desenvolve no momento um intenso debate em todos os setores de Israel a respeito do futuro dos palestinos.

De acôrdo com a revista, "a Primeira-Ministra Golda Meir encabeçaria um comitê ministerial visando examinar minuciosamente propostas destinadas a garantir aos árabes da margem ocidental um considerável grau de autonomia."

A própria Primeira-Ministra, recorda a publicação, manifestou recentemente sua concordância com a idéia de criação de um Estado palestino, contanto que êle fôsse organizado do outro lado do rio Jordão.

PODERIO

O jornal israelense *Maariv* afirmou ontem, citando fontes militares, que os egípcios possuirão, ao terminarem seus trabalhos no canal de Suez, mil foguetes capazes de entrar em ação, acentuando que não existe no mundo inteiro nenhuma frente de mísseis tão poderosa.

Outro jornal, o *Yedioth Aharonoth*, disse que "desde a margem israelense do canal vêem-se centenas de civis egípcios com equipamentos mecânicos pesados, trabalhando junto com os soldados nas posições que a RAU procura reforçar."

Shazar dá pêsames a árabes por Nasser

Jerusalém (AP-JB) — O Presidente de Israel, Zalman Shazar, manifestou ontem condolências ao mundo árabe pela morte de Nasser, embora houvesse uma decisão do Gabinete israelense contra qualquer comentário ao assunto.

Shazar falou a um grupo de destacados árabes residentes em Israel que o visitou, causando surprêsa sua declaração, feita 20 dias depois da morte do Presidente egípcio. Shazar esclareceu que teria expressado suas condolências no dia do entêrro de Nasser, mas receou que os árabes as interpretassem como uma hipocrisia.

Ocidente hesita ante soviéticos

K. C. Thaler
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — *A política soviética de endurecimento aumentou a hesitação ocidental em ceder às insistências de Moscou para uma conferência de segurança européia a ser brevemente realizada, disseram ontem fontes diplomáticas em Londres.*

Ultimamente, a União Soviética tem exercido maiores pressões para que os preparativos sejam de fato iniciados, pois o Kremlin acredita que, apoiado por seus aliados da Europa Oriental, poderá conseguir um reconhecimento efetivo das fronteiras do pós-guerra no Continente com tôdas as suas divisões.

TEMOR

Os Estados Unidos e a Inglaterra recentemente se mostraram vacilantes em face da perspectiva de uma reunião gigantesca, com a participação de todos os países europeus, tanto os do Leste, como os do Oeste e os neutros. E foi com muita relutância que a União Soviética concordou com o ingresso dos norte-americanos e canadenses na conferência.

O bloco comunista anuncia há vários meses êste encontro, e sugeriu que fôsse realizado em Helsinqui o mais cedo possível, podendo — segundo as últimas propostas — ter data marcada para o princípio do próximo ano.

MAIOR INTERÊSSE

Nesse meio tempo, algumas das pequenas nações da Europa Ocidental, membros do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), como a Bélgica e a Dinamarca, pouco a pouco demonstram seu interêsse pelo plano comunista, algumas já tendo inclusive manifestado seu apoio à uma breve realização.

A própria França, recentemente, abandonou sua posição de frieza em relação ao acontecimento e voltou atrás quanto a certas decisões. Êstes fatos se deram durante a recente visita do Presidente Georges Pompidou a Moscou, que, ao que parece, concordou em princípio com os "preparativos" para a reunião dos países europeus.

SITUAÇÃO INDEFINIDA

Segundo as fontes diplomáticas, não se pode ainda determinar até que ponto a França pretende avançar em relação à conferência. O Govêrno Pompidou concorda com a posição dos Estados Unidos e da Inglaterra de que seria necessário um prévio planejamento. Mas os dois países parecem desanimados em iniciar êstes preparativos formais, partindo do princípio de que a conferência teria poucas chances de ser bem sucedida.

A linha de endurecimento do Kremlin nas últimas semanas — sobretudo em relação ao Oriente Médio e a Berlim — fizeram com que as duas potências se tornassem ainda menos inclinadas a embarcar na aventura de uma conferência de proporções gigantescas, temendo que servisse mais aos interêsses da propaganda comunista do que a acôrdos concretos sôbre a paz.

CONDIÇÕES IMPOSTAS

Em princípio, os Estados Unidos e a Inglaterra concordariam com o plano soviético mediante o atendimento de condições básicas a serem impostas a Moscou: a conferência deveria ser preparada de forma excelente, e sua agenda aprovada previamente, contendo temas definidos, tais como as retiradas militares do Leste e do Oeste da Europa.

A OTAN, que está estudando as possibilidades de realização da conferência, deverá apresentar novas propostas na próxima reunião ministerial de dezembro, informaram as fontes. Mas estas propostas deverão ser influenciadas pela política de desenvolvimento e boa vontade da União Soviética.

Médici acusa os exilados pela imagem do Brasil

No Palácio Piratini, o Presidente Médici e o Governador Peracchi Barcelos foram saudados por escolares com bandeiras

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Presidente Garrastazu Médici responsabilizou ontem "os maus brasileiros, comunistas e subversivos — que estão no exterior pagando as suas culpas — pelas acusações feitas na imprensa internacional contra o Govêrno brasileiro."

O General Garrastazu Médici fêz tal declaração a um grupo de jornalistas gaúchos, que lhe fêz presente de um exemplar da revista *Parlamento*, cujo objetivo é desfazer as distorções existentes na opinião pública em relação à vida política do país.

A imagem

— A imagem do Brasil depende mais dêles do que de nós — afirmou o Presidente Garrastazu Médici, que apontou os brasileiros exilados como instigadores da campanha de descrédito contra o Govêrno brasileiro.

O Presidente da República assegurou que "não haverá dificuldades para quem quiser conhecer o Brasil e percorrê-lo de Norte a Sul."

Tranqüilidade

Depois de dizer que o Brasil atualmente é um dos países mais tranqüilos do mundo, o Presidente Garrastazu Médici lembrou que o Govêrno fêz tudo para a libertação dos três diplomatas sequestrados.

Disse o Presidente da República que diàriamente recebe oferecimentos de emprêsas estrangeiras interessadas em investir no país, como uma prova da "evidente confiança em nosso futuro."

O General encerrou as suas declarações afirmando que "o Brasil não é uma colônia dependente, pois somos um país soberano que cumpre os seus compromissos."

A audiência com os jornalistas foi a mais longa concedida pelo Presidente Garrastazu Médici em Pôrto Alegre, onde também recebeu o Reitor da Universidade de Santa Maria, Sr. José Mariano da Rocha Filho; o Reitor da Universidade Católica de Pôrto Alegre, irmão José Otão; o presidente da Federação Gaúcha de Futebol, Sr. Rubens Hoffmeister.

Os futuros

O Presidente Garrastazu Médici recebeu também em audiência o Governador e o Vice-Governador eleitos do Rio Grande do Sul, Sr. Euclides Triches e Edmar Fetter.

O Sr. Euclides Triches fêz ao Presidente da República uma breve exposição dos seus planos para a futura administração do Estado.

No final, o Presidente recebeu a diretoria do Automóvel Clube do Rio Grande do Sul, que o convidou a assistir à inauguração do Autódromo de Tarumã, em Viamão, em novembro próximo. O Presidente disse que nessa época não poderá vir ao Sul, pois estará no Nordeste, mas sugeriu ao Automóvel Clube do Brasil que convide Emerson Fittipaldi, de quem se confessou grande admirador.

Estudantes

Um grupo de estudantes secundários do Rio Grande do Sul pediu ontem ao Presidente Garrastazu Médici a revogação do decreto-lei que extinguiu a União Nacional dos Estudantes e outras entidades estudantis, sob a alegação de que êsse fato impede a UGES de ter personalidade jurídica.

Demonstrando vivo interêsse pelas reivindicações dos estudantes, o Presidente Garrastazu Médici levou-os até a porta e pediu ao coronel Manso Neto que anotasse todos os pedidos e sugestões dos jovens.

Recepção

Cêrca de 2 mil pessoas saudaram o Presidente Garrastazu Médici quando êle assomou ontem à sacada do Palácio Piratini em companhia do Governador Peracchi Barcelos e outras autoridades.

O Presidente Garrastazu Médici chegou a Pôrto Alegre às 10h30m, sendo recebido no Aeroporto Salgado Filho pelo Governador Peracchi Barcelos; comandante do III Exército, General Breno Borges Fortes, e o presidente da Assembléia Legislativa do Estado, Deputado Otávio Germano.

Política

Em contato com o Deputado Otávio Germano, que é também presidente do Diretório Regional da Arena, o Presidente Garrastazu Médici manifestou-lhe o seu interêsse em que a Arena saia vitoriosa nas eleições de 15 de novembro próximo.

O Deputado Otávio Germano exibiu para o Presidente uma pesquisa de opinião realizada em Pôrto Alegre e no interior do Estado. Os resultados dessa pesquisa, no entanto, não foram divulgados pelo presidente da Arena.

Dom Avelar crê no diálogo após o pleito

As próximas eleições constituem uma abertura que dará condições para que o Govêrno estabeleça um diálogo geral com a consciência nacional e não só com a Igreja, segundo o Arcebispo de Teresina e presidente do Conselho Episcopal Latino-Americano (Celam), Dom Avelar Brandão, que ontem almoçou no Clube dos Repórteres Políticos.

Depois de reafirmar a existência de "pontos de estrangulamento" nas relações entre a Igreja e o Estado, Dom Avelar Brandão disse que um emissário presidencial, Sr. Júlio de Rose, revelou ao Episcopado, na semana passada, que após as eleições o Presidente espera manter um diálogo geral com a nação.

Guardiã da fé

Comentando as incompreensões e conflitos que têm interferido nas relações entre a Igreja e o Estado, verificando-se, inclusive, prisões de sacerdotes e membros do laicato, Dom Avelar Brandão afirmou que a Igreja não pretende fazer oposição sistemática ao Govêrno, mas procura interpretar os fatos, segundo sua doutrina, fazendo restrições a alguns aspectos da situação.

Ela defende suas posições e se considera a única guardiã da fé e da doutrina, embora reconheça falhas de execução. Essas falhas poderiam ser perfeitamente superadas se houvesse um entendimento efetivo. Porque, na verdade, para o presidente do Celam, dentro do sistema dominante, existem os que entendem todos os aspectos do problema, existem os que aceitam a metade e existem ainda os que fazem restrições totais à instituição e a seus membros.

Destacou que num mundo conturbado como o de hoje não existe unanimidade, mas, pelo contrário, em tôdas as corporações a divergência e até a violência são a marca dominante. Existem algumas pessoas, segundo êle, que só entendem a missão do padre circunscrita à figura medieval do púlpito, como se o mundo não estivesse em mutação permanente.

Cumpre aos bispos, somente a êles, pregar e preservar a fé, orientar a pregação da doutrina social da Igreja. Não é admissível, para o Arcebispo de Teresina, que a Igreja concorde em que sua doutrina sofra a interpretação de pessoas estranhas a seus quadros, muitas vêzes intelectualmente despreparadas para entendê-las.

— Chegou o momento — disse — de sentarmos numa mesa, num diálogo para valer. Precisamos saber o que está interferindo em nossas relações de maneira franca, para equacionar todos os problemas, sob pena de que os conflitos se multipliquem indefinidamente.

Para todos

Referindo-se a acusações de alguns setores, negou que a alta hierarquia da Igreja só tome posições quando seus membros são atingidos diretamente, comprometendo a sua sobrevivência. Disse que ela aproveita realmente essa oportunidade para agir, mas não somente em proveito de si própria, mas de tôda a sociedade.

Disse que a Igreja reclama um sistema de liberdade, em que tôdas as prisões sejam comunicadas à Justiça, dando-se aos acusados amplo direito de defesa. Defendeu o restabelecimento do habeas-corpus e lembrou que o próprio Presidente da República, em pronunciamentos públicos, reconheceu que o Brasil vive sob um estado de exceção.

Declarou que não exime de culpa alguns membros da Igreja, que constituem, para êle, uma minoria e que poderão sair dos caminhos da doutrina da instituição. Os que resolvem fazer uma opção de fôrça não podem esperar qualquer apoio da Igreja, cuja doutrina é antagônica à da violência.

— Os que fazem tal opção — disse — devem estar preparados para os riscos.

Passou a se referir "a uma série de fatos" que agravam as relações entre o Estado e a Igreja. Citou, por exemplo, a urgente necessidade de que sejam definidos os conceitos de segurança nacional, subversão ("o que é subversão") e desenvolvimento para evitar equívocos e incidentes.

— Não se pode — disse — interpretar uma reivindicação social como subversão, sobretudo num país como o Brasil, onde a questão social assume aspectos prioritários. A segurança nacional, tal como está concebida, é elemento gerador de conflitos e de incidentes os mais desagradáveis. O seu entendimento por órgãos oficiais contribui para multiplicar os conflitos e agravar o quadro de dificuldades. Não se pode entender como subversão tudo aquilo que represente qualquer restrição ao sistema, como vem ocorrendo.

Disse que a Igreja não faz oposição sistemática, mas restrições a alguns aspectos da situação, dentro de sua doutrina e de acôrdo com os Evangelhos, que lhe cumpre interpretar. O clero não poderia fazer restrições gerais, até porque reconhece, segundo êle, que há aspectos positivos.

Elogios

Observou que, efetivamente, "há uma disciplina administrativa de que o país necessitava, há mais ação e realizações de infra-estrutura dignas de elogios." A Igreja compreende as dificuldades existentes num país com as dimensões do Brasil, assoberbado com problemas que se acumulam há 400 anos.

No entanto, disse que êsse esfôrço deve ser maior, deve ter como objetivo principal levar benefícios para as grandes massas que se acham marginalizadas do processo de desenvolvimento.

— No conjunto — disse — há necessidade de uma ação que atinja os problemas de fundo, como o agrário, que assume realmente proporções dramáticas no Brasil.

Lembrou que nem na Rússia e nem em Cuba o problema agrário foi resolvido e nos Estados Unidos o Govêrno é forçado a acudir a agricultura com subsídios para fazer face ao problema da superprodução. No Brasil, no entanto, as estruturas obsoletas reclamam uma ação mais dinamica, pronta e eficaz, assinalou ainda Dom Avelar.

Reconheceu que o Estatuto da Terra constitui um bom começo, "um primeiro passo", e referiu-se à lei de tributação da terra como uma medida que levou muitos proprietários de grandes faixas de terras à consciência de que não poderão mantê-las eternamente, por falta de dinheiro para fazer face às sucessivas tributações.

Lembrou que existem muitos agricultores vivendo do campo em condições dificílimas, interessados em adquirir terras e sem dinheiro para isso; e muitos donos de grandes propriedades dispostos a se desfazer de uma parte delas para fugir à taxação brutal da lei instituída pela Revolução.

Providências

O Govêrno poderia criar um grande banco, possivelmente nos moldes do BNH, destinado a financiar a compra de terras para os pequenos e médios agricultores, pois isso já seria um passo importante, segundo Dom Avelar Brandão. As condições difíceis em que vivem 80% da população brasileira nos campos criam uma série de problemas, a começar pela migração descontrolada e indisciplinada, que provoca problemas nas grandes cidades.

Reclamando do Govêrno uma dimensão social à sua filosofia de ação global, referiu-se ao tema habitacional, registrando a questão da dificuldade da maioria dos compradores de unidades residenciais em saldar o débito crescente por fôrça de uma correção monetária, que não leva em conta os aspectos sociais do problema. Pregou uma solução que concilie a sobrevivência do sistema financeiro com os aspectos de ordem social.

Dom Avelar disse que no Sínodo Mundial dos Bispos, a se realizar em Roma em outubro de 1971, será examinado o tema *Vida e Ministério do Presbitério*, quando estará em questão o problema do celibato sacerdotal.

Dom Avelar não acredita na abolição do celibato sacerdotal por parte da Igreja, "mas em novas formas de vida sacerdotal."

Dom Agnelo diz que Papa confia no país

São Paulo (Sucursal) — O Cardeal-Arcebispo de São Paulo, Dom Agnelo Rossi, regressou ontem de Roma, onde foi participar do Sínodo Episcopal, e à tarde divulgou nota à imprensa na qual afirma que "o Papa Paulo VI mantém confiança inabalável nos destinos do Brasil e no papel importante que deve desempenhar no mundo católico."

Num trecho da sua nota, Dom Agnelo Rossi lembra que "a lei de Cristo é amai-vos uns aos outros e não devorai-vos uns aos outros." Mais adiante diz que "como homens do Govêrno e bispos do Brasil estão vivamente empenhados no bem-estar do povo brasileiro, devemos unir nossos esforços fraternalmente."

Confiança

E' a seguinte a íntegra da nota divulgada ontem por Dom Agnelo Rossi, após sua chegada ao Brasil:

"Posso assegurar categoricamente que o Papa Paulo VI mantém confiança inabalável nos destinos do Brasil e no papel importante que deve desempenhar no mundo católico. Sabe apreciar os esforços ingentes, sinceros e cristãos do digno Presidente da República e de outros homens de Govêrno no sentido do desenvolvimento da nação, mas também para vencer a subversão e a campanha intensa e internacional que denigre injustamente o Brasil no exterior. Paulo VI sabe que o episcopado brasileiro une-se, cada vez mais, na pastoral de conjunto para cumprir sua missão evangelizadora e apostólica, na qual está inserida a promoção humana, social e cristã de nosso povo. Naturalmente, apesar de todo êste empenho das autoridades brasileiras, há, como em todos os outros países, dificuldades criadas ou aguçadas por posições extremadas, arbitrárias, violentas e até injustas que provocam mal-estar, desentendimentos e tensões. Ora, tôda autoridade, especialmente de inspiração cristã, sabe que devemos superar tais dificuldades com animo fraterno. A lei de Cristo é amai-vos uns aos outros e não devorai-vos uns aos outros.

Sabe, ainda, o Papa que tais problemas não constituem perseguições religiosas como infelizmente apregoam, com evidente exagêro, órgãos da imprensa, rádio e televisão da Europa, Estados Unidos e Canadá.

Como homens do Govêrno e bispos no Brasil estão vivamente empenhados no bem do povo brasileiro, devemos unir nossos esforços fraternalmente, como convém a cristãos, sob a bandeira do Brasil, como o exige nosso patriotismo.

Não ignora o Papa que joio e trigo existem sempre onde há homens, em qualquer posição que ocupem. Desejo divulgar estas afirmações porque, ainda ontem, em audiência a mim concedida, como presidente da Comissão Central da CNBB, que me encontrava em Roma para as reuniões do Conselho do Secretariado-Geral do Sínodo Episcopal, e a Dom Aloísio Lorscheider, como secretário-geral da CNBB, que chegou na Cidade Eterna para participar do Encontro Internacional de Caritas, o próprio Papa Paulo VI me pediu que as manifestasse ao povo brasileiro, ao qual envia afetuosa bênção. Qualquer outra interpretação do pensamento do Papa Paulo VI não corresponde à realidade. Assumo inteiramente a responsabilidade desta afirmação, para o bem da verdade, como Cardeal da Santa Igreja, Arcebispo Metropolitano de São Paulo e presidente da Comissão Central da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

Marcílio põe culpa nos trustes internacionais

Brasília (Sucursal) — O presidente da Comissão de Relações Exteriores da Camara, Deputado Flávio Marcílio, explicou ontem que "os poderosos grupos econômicos que buscam impedir o desenvolvimento do Brasil, divulgando uma imagem falsa do país no exterior", são formados pelos "grandes trustes internacionais."

A delegação brasileira que participou da conferência da União Interparlamentar, em Haia, tendo como porta-voz o Sr. Flávio Marcílio, voltou convencida de que a campanha contra o regime do Brasil feita pela imprensa estrangeira é patrocinada e dirigida por "poderosos grupos econômicos e políticos."

Para demonstrar o interêsse dos "grandes trustes internacionais" em impedir o desenvolvimento econômico brasileiro, o Deputado Flávio Marcílio esclareceu que apenas a nova política de fretes do Brasil "trouxe um prejuízo anual de mais de 100 milhões de dólares para os grandes transportadores internacionais."

Acrescentou não ser possível discriminar os grupos econômicos, mas que a divulgação pela imprensa externa de matéria contra o regime brasileiro torna evidente a pressão que exercem:

— São grandes revistas e jornais da Europa e da América do Norte que publicam reportagens idênticas. A redação é a mesma, em qualquer das revistas ou jornais, demonstrando que a campanha é dirigida. Além disso, é bom lembrar que êsses órgãos de imprensa são conservadores, apesar das críticas ao Brasil. Apenas os grandes grupos econômicos teriam condições para patrocinar uma campanha de tal envergadura.

Cleofas sugere visita do Núncio às prisões

Brasília (Sucursal) — O presidente do Senado, Sr. João Cleofas propôs, ontem, que o "Govêrno convide o Núncio Apostólico no Brasil a visitar nossas prisões, para constatar a improcedência das injúrias assacadas contra o Brasil, no tocante a torturas."

Lamentando declarações que teriam sido feitas pelo Cardeal-Primaz da Holanda, Bernard Alfrink, o Sr. João Cleofas disse que "já é tempo dos boateiros darem por findas as intrigas que começam a cansar pelo seu descolorido e monotonia."

LEVIANDADE

— E' de lamentar-se — disse o presidente do Senado — que na Holanda, autoridade da maior responsabilidade, como o Cardeal Bernard Alfrink, Primaz da Igreja Católica naquele país, possa formalizar acusações tão graves no Brasil, quais sejam a de que padres católicos, entre outros presos políticos, são sistemática e bàrbaramente torturados em nossas prisões.

— Tais acusações são de tal modo levianas que, no nosso entendimento, provàvelmente nem terão sido realmente formuladas. Custa a crer que autoridades como o Cardeal Primaz da Igreja Católica na Holanda se deixem levar por informações suspeitas e caracterizadamente orientadas, ampliando os rumôres que, especialmente na Europa, tentam comprometer os imensos esforços desenvolvidos pelo Govêrno da Revolução para o soerguimento do nosso país.

DESANIMO

Acha o Sr. João Cleofas que "o mundo, infelizmente, atravessa um período de grande desanimo para os que o desejariam melhor. Como que desceu sôbre todos os povos a sombra de um terrível eclipse, pontilhado por atos de barbárie que afrontam a dignidade humana. O que acaba de ocorrer no Canadá, por exemplo, não encontra definição para as nossas expressões de horror, mormente quando aquêle belo país simboliza uma das nossas melhores civilizações, na plenitude do desenvolvimento econômico e do respeito aos direitos individuais."

— Os Governos — disse — não podem pecar pela omissão, pois se incluem no rol das suas responsabilidades mais elementares o combate a essa forma lúgubre de combate ao terrorismo e à perversidade através de processo que não compromete nossos foros de cultura e civilização.

SUGESTÃO

Concluindo, disse o presidente do Senado que, "ainda em relação às denúncias que vêm da Holanda, seria o caso de o Govêrno brasileiro convidar o Núncio Apostólico no Brasil a que visite nossas prisões, a fim de que a Igreja mesmo desminta as injúrias que alguns dos seus representantes têm assacado contra o nosso país. Já é tempo de os boateiros darem por findas as intrigas que começam a cansar pelo seu descolorido e monotonia."

Dom Vicente pede por membros da JOC

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Cardeal-Arcebispo de Pôrto Alegre, Dom Vicente Scherer, pediu ontem ao Chefe da Casa Civil da Presidência da República, Sr. João Leitão de Abreu, que se empenhe para o levantamento da incomunicabilidade em que se encontram, na Polícia do Exército, na Guanabara, alguns membros da Juventude Operária Católica.

O Sr. João Leitão de Abreu, que recebeu o Cardeal Vicente Scherer no andar térreo do Palácio Piratini, prometeu empenhar-se para que a incomunicabilidade seja levantada o mais breve possível, a fim de que os presos possam ser visitados por um bispo-auxiliar do Rio de Janeiro, Dom Alberto Trevisão.

Dom Vicente Scherer disse que o comandante da Polícia do Exército, no Rio, lhe garantira que os jovens presos, cinco ou seis, poderiam proximamente receber a sua visita ou de quem êle indicasse.

Quando o Cardeal-Arcebispo de Pôrto Alegre chegou ao Palácio Piratini, o Presidente Garrastazu Médici concedia audiência no primeiro andar.

MINISTÉRIO DO INTERIOR

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

COORDENAÇÃO GERAL DO FGTS

COMUNICADO

Levamos ao conhecimento das emprêsas em débito para com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço que, de acôrdo com o despacho do Excelentíssimo Senhor Presidente da República exarado na Exposição de Motivos n.º 26/70 do Ministério do Interior, publicado no Diário Oficial da União de 20 de março de 1970, termina no dia **28 de outubro** próximo o prazo para a apresentação de pedidos de parcelamento.

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1970.

EDMO LIMA DE MARCA
Coordenador-Geral do FGTS

(P

Coluna do Castello

Ainda sôbre as Águias de Haia

Brasília (Sucursal) — O Presidente Médici desejaria manter adstrito ao debate interno e às soluções de seu próprio Govêrno a questão das denúncias que proliferam no exterior contra atos de autoridades incumbidas da repressão. Por isso é que teria se recusado a endossar a sugestão do Deputado Flávio Marcílio, de que se convidassem numerosos deputados filiados à União Interparlamentar para uma visita ao Brasil no curso da qual teriam oportunidade de conhecer o país, seus progressos e costumes, e de aquilatar da importancia das denúncias.

Já temos aqui admitido que a questão é interna e que pode e deve ser acertada pelo Govêrno com base numa mais dilatada possibilidade de exame e debate por parte dos órgãos que poderão se interessar pelo assunto. O esclarecimento cabal intramuros teria fôrça suficiente para projetar-se lá fora e adquirir credibilidade desde que atendidos requisitos mínimos. Estamos certos de que isso ainda acontecerá, dada a crescente preocupação do General Médici de alcançar a normalidade institucional e impor a plena autoridade do seu Govêrno.

Outro participante da Conferência Interparlamentar, o Sr. Tales Ramalho, do MDB, veio a público para explicar-se pela contestação oferecida lá fora às denúncias que julga inspiradas por políticos brasileiros em exílio. Êle fêz alegações sensatas, como a de que se realiza no Brasil uma eleição disputada por um Partido do Govêrno e um Partido da Oposição e assegurou que êle mesmo é dos que fazem campanha afirmativa de resistência ao processo político brasileiro. Identificou na sobrevivência do Ato Institucional n.º 5 a causa principal das restrições feitas à situação de nosso país, dados os podêres excepcionais que o estatuto revolucionário confere ao Chefe do Poder Executivo. Na verdade, se algum membro da União Interparlamentar se lembrasse de perguntar ao Deputado Ramalho se seu mandato poderia ser cassado, êle não teria dificuldades em responder mas teria enorme dificuldade em fazer crer que, apesar disso, faz uma campanha eleitoral totalmente livre.

Houve um argumento do Deputado por Pernambuco que inspira algumas dúvidas. Disse êle que não defendeu propriamente o Govêrno, mas a Oposição, no seu discurso de Haia, pois, se fôssem verdadeiras as denúncias e a Oposição não tomasse qualquer providência para protestar ou exigir a punição dos culpados, seria o Partido oposicionista que estaria primordialmente faltando aos seus deveres.

Quer-nos parecer que uma das principais razões de a campanha ter sido transplantada de dentro para fora do país é precisamente a pouca eficiência do MDB no exercício do seu dever de fiscalizar a ação das autoridades. O Sr. Tales Ramalho provàvelmente ignora que o líder do seu Partido, Sr. Humberto Lucena, e o vice-líder, Sr. Pedroso Horta, receberam de fontes interessadas volumosos dossiês sôbre os fatos tão intensamente versados pela esquerda internacional. Sabe-se que algumas denúncias foram encaminhadas pelo líder da Oposição ao Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, onde presumivelmente estão sendo estudadas e conferidas. Algumas delas deverão surgir, explicadas, no livro branco do Ministério da Justiça. Uma foi exposta da tribuna da Camara pelo Sr. Horta, que voltou ao assunto para rejeitar a condução dada oficialmente ao caso de que tratou.

Com relação aos assuntos dos direitos e garantias, o MDB tem nítida posição doutrinária, exposta com abundancia pelos seus órgãos dirigentes e pelos seus representantes. Em matéria de fatos concretos, não é segrêdo que a Oposição lhes tem mostrado horror, como se se tratasse de uma planta venenosa cujo contato eliminasse homens e instituições.

Isso não nos leva a descrer do Sr. Ramalho, a quem certamente nenhum fato foi notificado. Êle, tanto quanto o Sr. Flávio Marcílio, desempenharam de boa-fé o seu papel e com aquela mesma dose de convicção com que Rui Barbosa defendeu na mesma Haia os fundamentos morais da civilização ocidental.

Carlos Castello Branco

Médici defende democracia adaptada ao país

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Presidente Garrastazu Médici afirmou ontem, ao receber o título de Doutor *Honoris Causa* da Universidade do Rio Grande do Sul, que "a democracia brasileira deve afeiçoar-se às exigências das nossas condições sociais e não às de sociedades alienígenas."

Depois de dizer que o homem não foi feito para a democracia, mas a democracia é que foi feita para o homem, o Presidente Garrastazu Médici afirmou que êsse regime não constitui categoria lógica, imutável e está sujeito às revisões impostas pela conveniência social.

O DISCURSO

E' o seguinte o discurso do Presidente da República:

"Quisera merecer, pelo cabedal científico, a suma distinção com que me confunde esta ilustre Universidade. A viva consciência de que, pelo saber, não poderia alegar título bastante para investir-me na eminente dignidade, ora a mim conferida, não embarga a emoção que me assalta ao ser introduzido, pelo Egrégio Conselho Universitário, na comunhão dos doutôres dêste venerável centro de irradiação da cultura brasileira.

Se considerável é a parcela de fidalguia na inspiração dêste ato, lícito é supor, no entanto, que fatôres de outra ordem não foram também estranhos à formação do impulso que me abriu, de par em par, as portas desta casa, para que lhe penetrasse os umbrais, como se pertencesse ao quadro dos que nela modelaram o espírito.

Não se explicaria, realmente, a efusão de cordialidade, de que esta hora é testemunha, se não se registrasse coincidência, quanto ao essencial. O encontro que assim se verifica entre os nossos corações, sôbre honrar-me no mais extremo grau, constitui poderoso estímulo para que eu continue a não conhecer obstáculos na realização de quanto reputar conveniente à felicidade social dos brasileiros.

O senso, que tenho, da responsabilidade do meu cargo, se torna ainda mais agudo, ante a demonstração de simpatia e confiança que recolho, neste instante, dos professôres e estudantes componentes desta corporação universitária. Não poderei, no entanto, corresponder à confiança que em mim se deposita, se o sistema universitário não se mantiver à altura do ofício, que hoje, mais do que outrora, a êle incumbe como instrumento de integração social.

Quando se apontam, como se tornou lugar-comum em nossos dias, vícios e defeitos, estruturais ou metodológicos, na instituição universitária, não se lhe diminuem os créditos, que orgulhosamente pode ostentar, como energia criadora do nosso patrimônio cultural.

Sem a cooperação universitária não assistiríamos hoje à expansão do conhecimento em todos os campos para os quais se volta o apetite intelectual. Sem ela, a ciência não teria assumido a posição a que se alçou no mundo contemporaneo, para dotá-lo dos recursos tecnológicos, com os quais se operam os milagres que maravilham o século.

APERFEIÇOAMENTO

As críticas que se articulam contra o sistema universitário não se dirigem, pois, à instituição em si. Representam unicamente a persuação de que, pela reforma dos seus métodos de trabalho, pode a Universidade, graças sobretudo à melhor qualidade do ensino, render ainda muito mais em benefício das novas gerações.

As feições mais ou menos estáveis, que marcavam a sociedade do passado, facilitavam sobremodo a tarefa que se requeria da Universidade. Então mais não se lhe pedia do que adaptar a inteligência a modos de pensar e de sentir arraigados pela tradição nos hábitos culturais da época. O caráter dinamico da sociedade atual como que traz, no entanto, em sobressalto, a mente daqueles de quem se espera, na ordem prática ou especulativa, a solução dos problemas suscitados pelos novos estilos de comportamento. Novas respostas são, assim, continuamente reclamadas pelas questões resultantes do ineditismo de condições criadas pelo tropel dos fatos científicos, econômicos e políticos. Da maneira segundo a qual o pensamento universitário saiba responder às grandes interrogações que, na sua angustiosa insistência, o nosso tempo levanta a cada passo depende em alto grau a invenção de fórmulas que propiciem o atendimento do clamor por uma vida mais humana, por uma sociedade mais feliz e mais justa.

Pelo domínio cada vez mais amplo que proporciona sôbre a natureza, o progresso científico se constitui na matriz do fenômeno social mais característico do mundo contemporaneo, qual o do crescimento econômico. Por via da riqueza que por essa forma se acumula, já é possível vislumbrar, como algo realisticamente atingível, a eliminação cabal da miséria, até agora um dos mais terríveis flagelos da humanidade.

REDISTRIBUIÇÃO

Para desterrar, no entanto, dos horizontes sociais a penúria, de modo a não subsistirem, no meio da abundancia, condições de vida infra-humanas, imperioso é promover-se, por meios eficazes, redistribuição do produto nacional.

As providências de natureza concreta que até aqui já tomei, no sentido de se dar cumprimento entre nós a êsse imperativo de justiça social, demonstram eloquentemente a firmeza da disposição que me anima de corrigir os pecados que, nesse particular, acusa a nossa ordem jurídica.

Não desconheço, todavia, que a humanização da ordem econômica, tal como a pretendemos implantar, está fundamentalmente ligada à difusão do ensino. Incontestável é a doutrina de que não se reduzirão, em medida razoável, as disparidades sociais sem se facultar a todos igual acesso às fontes de educação. Nos bancos escolares, ainda no grau primário, é que se inicia, ao menos potencialmente, a redistribuição da riqueza, culminando êsse processo de democratização da economia nos seminários acadêmicos onde se modelam as competências de que o país necessita para rasgar as grandes avenidas do seu futuro.

Não nos esqueçamos, todavia, que a Ciência, por maiores que sejam os seus êxitos, notadamente no plano experimental, nada, ou quase nada, avançou no esclarecimento das questões capitais, que nos torturam, porquanto se limita a revelar o como, não o porque das coisas. Envolto nas sombras que o cercam, o mistério do ser se faz impenetrável às investidas do método experimental, obrigado a manter-se, assim, na superfície dos fenômenos.

Argui-se, além disso, que a Ciência Natural, pela sua neutralidade ética, tanto pode ser usada para o bem como para o mal. Sôbre não desvendar os grandes enigmas que inquietam o homem, quanto à sua origem e ao seu destino, a Ciência, pondo-lhe nas mãos imenso e terrível poder, não tem meios, assim, de garantir que a sua utilização se dará exclusivamente em proveito da humanidade.

PERIGOS

Ninguém dirá que são imaginários os perigos que ameaçam a espécie humana, principalmente se se advertir em que a civilização não logrou ainda proscrever a guerra como forma de solução dos conflitos entre os povos. Nada autoriza, porém, a crença de que não haja remédio para os males que se prenunciam. A condição humana, ao longo da História, nunca deixou de ser dramática, nem a sobrevivência da espécie se manteve, no decurso dos tempos, isenta de riscos.

A prova, no entanto, de que a inteligência sempre encontra meios para vencer a rudeza das catástrofes que a adversidade não cansa de tecer é dada, como houve já quem o assinalasse, pelo fato de que chegamos a salvo até aqui.

O trágico da circunstancia histórica, onde hoje nos encontramos, está, contudo, em que o homem não acompanhou, pela sua e evolução espiritual, o espantoso progresso da aventura científica, que o empolga. Senhor de processos que lhe permitem desencadear as fôrças naturais, não haveria que recear quanto ao uso do infinito de que assim dispõe, se houvesse conseguido arrancar do coração a truculência que nêle se enraiza. A verdade é, no entanto, que a sua alma continua a ser trabalhada pelas mesmas paixões, que sempre lhe cegaram o entendimento, arrastando-o aos maiores desatinos. De natureza antes espiritual do que material, por isso, a crise de nossa época, crise que continuará a agravar-se, caso não diminua, pela aceleração do progresso espiritual, a distancia em que este se acha do progresso científico.

Não faltará quem objete que essa emprêsa transcende a capacidade humana, visto que o homem, abandonado a si próprio, nada poderia contra a fatalidade das leis, que lhe regem o ser. O pêso do argumento não exclui, porém, a consideração de que, pelo desenvolvimento da ciência e da tecnologia, se ampliaram, em proporções extraordinárias, os horizontes do possível. Se isso ocorreu na ordem natural, por que o mesmo não se dará em relação às novas possibilidades que, por simetria, se hão de oferecer ao próprio homem já que êste, em vez de ser um monstro na natureza, participa, pelo contrário, de tôdas as camadas que a constituem? Além disso, se o progresso científico é filho da inteligência, por que não se decidirá o ser humano a usar o poder da sua mente para progredir também no campo espiritual, queimando etapas, como está em voga dizer-se, para não ser esmagado, no plano material, pelas suas próprias obras?

Ainda que fôsse preciso um milagre, um suave milagre, para que isso se realizasse, estou em afirmar que êsse milagre não só é possível como até já se operou. Reside êle simplesmente no amor, que é, segundo ensina fino pensador, o milagre da civilização. Não haveríamos chegado, com tôda a certeza, até onde chegamos, sem que essa fôrça moral se interpusesse entre os impulsos do instinto e os malefícios que êste ocasionaria, se deixando inteiramente entregue à cegueira do seu implacável egoismo.

QUESTÃO ESPIRITUAL

A relevancia das questões materiais não deve fazer, portanto, com que nelas nos absorvamos a ponto de esquecer ou, quando menos, colocar em posição secundária os valôres espirituais. Embora a ciência, em seu nível teórico, seja indiferente ou cega aos valôres, pode adquirir, todavia, pelas suas aplicações práticas, valor moral inestimável. Na consciência ética é, assim, que se haverá de procurar inspiração para que se ponha a ciência a serviço dos interêsses humanos.

A batalha em que estamos engajados para assentar com segurança as coordenadas do futuro não deixará jamais de ser, em grande parte, uma batalha da inteligência, cujas conquistas admiráveis na esfera do conhecimento deixam entrever o que dela se pode esperar, mormente se se levar em conta a imensidão daquilo que ainda ignora.

Movida da vocação de saber o que não se sabe, a inteligência talvez alargue o campo do conhecimento de modo a revelar ao homem o seu próprio mistério, dando-lhe, então, os elementos de que necessita para realizar-se plenamente e resolver os eternos problemas que o enchem de permanente ansiedade. De qualquer forma, enquanto êsse momento não chega, já é muito possuirmos a certeza de que a solidariedade social, alicerçada na afeição mútua, é capaz de congregar os sêres humanos para, em esfôrço comum, estabelecerem na terra, em bases racionais, a tranquilidade da ordem, que, na definição famosa, é aquilo que nos separa da catástrofe.

Quem quer a ordem há de querer também a justiça, que constitui, segundo expressão que já se tornou clássica, o maior interêsse do homem sôbre a terra. Plena razão assiste a quem disse que o homem suporta com estoicismo os sofrimentos que resultam de causas naturais, mas não pode conformar-se, no íntimo do coração, com os males provenientes da injustiça, pois que êstes são evitáveis, não fatais, decorrendo de vícios da vontade humana.

Não me poderia, diante disso, trabalhar o espírito preocupação maior que a de instaurar entre nós ordem social, onde todo o interêsse legítimo seja devidamente tutelado.

Não admitirei embargos à obra que, nesse terreno, decidi empreender. Sei que conto, para levá-la a bom têrmo, com o apoio da opinião pública, manifestada pelo modo mais coloroso e inequívoco em todos os recantos do país, aos quais tenho sido levado pelos deveres do meu cargo.

Não indago se o regime político, em que êsse programa de Govêrno se cumpre, na mais estrita sintonia com as aspirações do povo, corresponde, nas suas linhas fundamentais, à democracia de tipo anglo-saxônico ou anglo-americano, dêste ou dos séculos passados, ou se se ajusta aos moldes da democracia de tipo latino ou germanico, quer dos nossos dias, quer de outros tempos. Basta-me saber, a êsse propósito, que a democracia, como forma de convivência política, não constitui categoria lógica, imutável no tempo e no espaço, porém conceito histórico, sujeito às revisões impostas pela conveniência social. Como o homem, em suma, não foi feito para a democracia, mas a democracia é que foi feita para o homem, nada mais natural que a democracia brasileira se afeiçoe às exigências de nossas condições sociais e não às de sociedades alienígenas, notadamente quando é certo que alguns dos regimes aí vigorantes nem sempre viveram em odor de santidade. Creio, em última análise, que a nação brasileira, no pleno exercício de sua soberania, é capaz de autodeterminar-se politicamente, imprimindo ao regime democrático, dentro do qual deseja construir a sua grandeza, os traços que melhor consultam aos interêsses do povo.

Creio, também, de modo particular, no valor, tanto moral como intelectual daqueles que integram o corpo de professôres desta Universidade, bem como na sua capacidade de infundir nos jovens que lhe frequentam os cursos o indispensável entusiasmo para que possam transformar, pelo trabalho, os sonhos ambiciosos de hoje na realidade de amanhã."

Rio entrega título a Pe. Peyton

O lançador da Cruzada do Rosário e Oração em Família, padre Patrick Joseph Peyton, receberá hoje à noite, no Teatro Municipal, após programa que prevê uma exibição da Orquestra Sinfônica da Guanabara, coral e **ballet**, o título de Cidadão Carioca.

O padre Peyton, que chegou ao Brasil ontem e aqui permanecerá, "possivelmente até ao final do mês", estêve à tarde na sede carioca da Cruzada, onde lançou oficialmente os preparativos para o Dia da Família, que se comemora a 8 de dezembro. Na próxima segunda-feira, tem audiência com o Presidente Médici e depois visitará São Paulo.

VISITA

Amanhã, às 11 horas, atendendo convite do Secretário da Justiça da Guanabara, Sr. Cotrim Neto, o padre Peyton fará uma visita à penitenciária de Bangu, onde almoçará com autoridades e falará aos presos. O padre tem a manhã de hoje livre e às 16h15m uma audiência marcada com o Governador Negrão de Lima.

Ainda está por ser confirmada audiência com o Cardeal Dom Jaime de Barros Camara, uma das visitas que o padre Peyton revelou desejar realizar logo, pois sempre o faz quando vem ao Brasil. Na próxima sexta-feira, às 20 horas, no Círculo Militar, na Praia Vermelha, será homenageado com um banquete.

FIC começa segunda fase sem júri estar definido

A fase internacional do V FIC começa amanhã e o júri ainda não está definido: de uma composição inicial de 17 membros, êle passará a ter apenas 11 ou 13 componentes, além do presidente Paul Simon, segundo informou ontem à noite o diretor-executivo do Festival, Sr. Augusto Marzagão.

Até o momento o júri internacional conta com representantes de 11 países (Estados Unidos, França, Alemanha, Argentina, Inglaterra, Canadá, Grécia, México, Espanha, Itália e Hungria). O do Brasil *só* será escolhido hoje à noite, pois se Astrud Gilberto não confirmar sua presença, através de telefonema internacional, haverá a indicação de outro nome.

ESCLARECIMENTO

O Sr. Augusto Marzagão disse que não apresentará substituto para a cantora Amália Rodrigues, que representaria Portugal no júri internacional. Quanto a Jimmy Webb, êle voltou a informar que ainda não recebeu qualquer comunicado do compositor norte-americano, que, se vier, será na qualidade de convidado especial, sem qualquer possibilidade de participar do júri.

Astrud Gilberto, segundo o diretor-executivo do FIC, lhe telefonará hoje à noite, confirmando ou não sua presença. Em caso negativo, êle escolherá outro representante brasileiro para o júri internacional. Explicou que existem vários nomes em cogitação, mas nada quis adiantar antes da situação ficar definida.

O JÚRI

Até ontem à noite os nomes confirmados para o júri internacional eram Ray Conniff (EUA), Françoise Hardy (França), Peter Moesser (Alemanha), Lalo Schifrin (Argentina), Peter Sullivan (Inglaterra), Ed Evanko (Canadá), Tabis Cambas (Grécia), José José (México), Carmen Sevilla (Espanha), Leone Piccioni (Itália) e Paul Gyongy (Hungria). O presidente do júri será o compositor norte-americano Paul Simon.

Outro problema do V FIC é que, ao invés de 36 músicas concorrentes (inclusive a do Brasil), se apresentarão apenas 35, pois o representante de San Marino, Little John, informou ontem que não poderá comparecer. Marzagão explicou que não aceitou a indicação do cantor italiano Bobby Solo para substituí-lo e que as músicas serão mesmo só 35.

Sôbre o problema da apresentação de Romuald em algum *show* da fase internacional, o Sr. Augusto Marzagão desmentiu que êle tivesse exigido uma quantia alta para se apresentar, e explicou que está estudando uma fórmula de encaixá-lo em uma das noites do FIC.

A alemã Marianne Rosenberg ensaia com seu maestro Heider e agradou aos que a viram cantar

Collection empolga Maracanãzinho

Das 15 às 18 horas de ontem, funcionários do Maracanãzinho e da TV Globo pararam seus trabalhos para assistirem a uma apresentação improvisada do Wallace Collection, conjunto que defenderá a música belga, *Who Can Tell Me My Name*.

Depois das 18 horas ensaiaram as demais músicas que serão apresentadas no segundo espetáculo da fase internacional (no sábado). *BR-3* — a música vencedora da primeira fase — não foi ensaiada porque, segundo seus autores, "está mais que ensaiada, e o resto corre agora por conta da improvisação."

ENSAIO AGRADA

Acertada com um dia de antecedência, a ida do Wallace Collection, às 15 horas, para o ensaio, pegou de surprêsa a maioria dos que se encontravam no Maracanãzinho. O conjunto ensaiou o som, estranhando a reverberação, que não haviam sentido em sua apresentação especial de domingo passado. Tranquilizados pela técnica, que garantiu que com o estádio cheio aquilo não ocorreria, o grupo tocou diversas músicas de seu repertório, inclusive a de maior sucesso mundial, *Daydream*.

A apresentação improvisada — que, se paga, custaria aos organizadores um mínimo de Cr$ 45 mil — agradou bastante aos que a assistiram, recebendo muitos aplausos.

SEM ATRASO

O representante dos Estados Unidos, Richie Havens, avisou também que — como no caso da música brasileira — não iria ensaiar, pois êle e o conjunto que o acompanhará "já estão bastante entrosados."

O ensaio começou sem atraso, sendo passadas primeiro as músicas cujos intérpretes se encontrassem àquela hora no Maracanãzinho. Assim, ensaiaram Suécia — com Sylvia Wretthammar — e a música *Det Ljuva Livet*; Uruguai (uma bonita balada) com a canção *Andrea*, e Bulgária com *Après le Concert*.

Ninguém — nem mesmo os intérpretes Georgette e José — soube explicar a razão da música uruguaia ser apresentada em inglês. A representante da Bulgária, Lili Ivanova, dona de excelente voz (foi educada para música erudita) apresentou *Après le Concert* recebendo aplausos. O arranjo da música — uma balada — é, segundo os maestros presentes, "um dos mais difíceis até agora surgidos no V FIC.

Ensaiaram ainda o Peru, com *Sabor a Vida*, de Jaime Delgado e Maria Cavagnaro, apresentada por Zoila Soriano; Alemanha, com Marianne Rosenberg cantando *Wie wiess dass es Liebe Ist*, de Heider e Fred Jay; Andorra (*Como um Pajaro*) com Rosa Morena, e Venezuela, com Gloria Martin.

FORA DE ORDEM

Para evitar o atraso do ensaio, foi alterada a ordem de apresentação das músicas. Ensaiaram ainda Grécia, com Marinella cantando *Kyra Yorgena*, de Kassaros e Pythagoras; Hungria, com Edina Pop cantando *Nyari Mikulas*, e Iugoslávia, com Radoyka apresentando *The World Is Mine*.

Em seguida ensaiou a representante de San Marino, Little Tony, com a música *Capelli Biondi*. *Just Be You*, concorrente pela Holanda, foi apresentada, depois de passada três vêzes pela orquestra sem o cantor, por Rita Reys. Joe Dolan — que canta no estilo de Tom Jones e Engelbert Humperdink — apresentou-se em seguida com a música concorrente pela Irlanda, *One Way Woman*, de Hazlewod e Hammond.

A França foi a penúltima a ensaiar, apesar de Nicolle Croisille já estar no Maracanãzinho desde às 17 horas. *Et Pourtant, c'est Vrai*, de Aldo Frank e Yves Dessac, recebeu aplausos dos presentes.

Elizabeth, canção concorrente pela Espanha, foi apresentada por Nino Bravo, num arranjo do Duo Dinâmico. Em tôdas as músicas foram feitas as marcações de som, luz, entrada dos concorrente e apresentação dos conjuntos.

Para hoje também foi marcado ensaio para as músicas que serão apresentadas amanhã à noite, na abertura da fase internacional do V Festival da Canção.

TRANSMISSAO

Na tarde de ontem foram feitas os últimos preparativos para a transmissão em côres que terá início amanhã. O pessoal técnico da TV Globo, que manejará a aparelhagem alemã, já está acostumado com as câmaras e "não haverá qualquer problema."

— Será — disse um dos técnicos — como se estivéssemos transmitindo um joguinho de futebol.

Holandesa vem mostrar seu "jazz"

A primeira dama do *jazz* na Holanda (assim é chamada em seu país), Rita Reys, chegou ontem ao Rio para participar do FIC. Veio acompanhada do marido, o pianista Pim Jacobs, e irá defender a canção *Just be You*. Se fôr convidada, fará um *show* de *jazz* no Maracanãzinho.

O *jazz* apareceu na vida de Rita Reys (hoje com 46 anos) quando ela tinha 12 anos. O pai era músico e foi através dêle que começou a sentir Charlie Parker, Duke Ellington, Count Basie e Louis Armstrong. O *jazz* tem hoje um capítulo à parte em sua vida e por causa dêle passa a maior parte do ano em concertos pelo exterior.

UMA VELHA AMIGA

Apesar da distancia, Rita Reys diz que é uma velha amiga do Brasil e de suas músicas. Baixinha, loura, bastante comunicativa, a primeira dama do *jazz* na Holanda diz que tem em sua coleção diversos discos de Tom Jobim. Considera-se uma cantora no velho estilo jazzístico, mas ultimamente vem seguido muito a linha Burt Bacarach.

Queixando-se de que não dorme há dois dias, Rita veio ao Brasil convidada especialmente pela direção do FIC. Para ela, esta é uma experiência nova, por isso a aceitou, e explica:

— Festivais acredito que sejam mais indicados para gente que está começando. Não acho que êste é diferente. Por isso aceitei o convite. Não sei se vou poder fazer um pequeno *show* de *jazz*. Se me convidarem, aceito.

Rita Reys ficou surprêsa quando soube que há um grande público de *jazz* no Rio. Essa surprêsa ela vem sentindo em diversos países. Seu marido conta que há dias, num recital em Lisboa, ela observou que o público não lhe parecia *Jazófilo*. Começou a cantar, não esquecendo algumas músicas de bossa-nova. A reação foi a melhor possível. O *jazz*, atingiu a todos e ela improvisou mais alguns números.

INFLUÊNCIA

Tanto para Rita Reys como para seu marido, a influência do *jazz* na música brasileira "é impressionante".

— Embora a maioria dos músicos de *jazz* seja composta de negros, não se deve estranhar quando um branco louro de olhos azuis entra num palco e começa a tocar ou cantar *jazz*. E' um estilo universal. O importante é sentir. O *jazz* nasceu do protesto. Vocês podem argumentar "mas vocês não têm razões para protestar contra nada." E' certo, mas podemos sentir o mesmo que êles — diz o pianista Pim Jacobs.

— Charlie Parker? *Great*. O *jazz* nos últimos anos vem sofrendo uma série de improvisações, aliás, é próprio dêle. Mas Parker está tão vivo quanto o próprio *jazz*. E' como Bach: eterno.

Ray Conniff dará "show" domingo

Ray Conniff reuniu-se ontem à tarde no Hotel Glória, durante duas horas, com o maestro Stefanini, responsável pelo coral de 12 pessoas que atua no FIC, e ficou acertado que apresentará quatro músicas na última noite do Festival. O côro será acrescido de mais quatro integrantes.

O maestro norte-americano se encontrará ainda com o responsável pelo som do Maracanãzinho — que não compareceu à reunião de ontem — pois quer a maior perfeição durante seus números. Êle ensaiará na sexta-feira as músicas **Besa me Mucho, Aquarela do Brasil, Tema de Lara** e **Some Where my Love.**

REI DO DETALHE

Além do maetsro Stefanini, participaram da reunião de ontem o maestro Pinheiro, responsável pela orquestra do FIC, um membro da direção artística e outro da produção do espetáculo. Ray Conniff impressionou a todos pelo cuidado com que cerca sua apresentação, abordando todos os detalhes possíveis sôbre as condições do Maracanãzinho.

O maestro norte-americano quis saber sôbre as possibilidades do coral da orquestra, pois no **Tema de Lara** exigirá a presença de um bandolim. Ray Conniff disse aos que participaram da reunião que, nos arranjos que elaborou, colocou a presença de cordas na orquestra, para que ninguém fique à-toa.

Isto, segundo êle, porque tôdas as suas músicas têm como fator preponderante o coral, que passará para 16 integrantes, e os instrumentos de sôpro. Ainda sôbre o problema do côro, Ray Conniff sugeriu que êle fique em local mais destacado, provàvelmente no queijo maior do palco, localizado bem atrás da orquestra.

Dupla canadense é boa na música e no amor

A dupla que representará o Canadá no V FIC — Lise e Luc Cousineau — canta há cinco anos, quando se conheceram na Escola de Música e se casaram em cinco meses. São jovens (êle tem 26 anos e ela brinca dizendo ter "por volta dos 54") e apesar de gostarem muito do iê-iê-iê, escrevem baladas e música romântica.

Grande sucesso no Canadá, França, Luxemburgo, Suíça e Bélgica, a dupla começou êste ano a cantar em inglês "para atingir o mercado do Canadá inglês, Estados Unidos e Inglaterra." Depois do festival pretendem passear pelo Norte e conhecer Brasília.

POUCO TEMPO

Apesar do sucesso que fazem na Europa, nunca viajaram para apresentações ao vivo. São conhecidos do público europeu apenas pelos *tapes* para televisão gravados em Quebec.

Êsse é o primeiro festival do qual participam. "No Canadá — explica Luc — não haveria público nem compositores em número suficiente."

Luc Cousineau explicou que a música brasileira tem muita penetração no Canadá, em especial na parte francesa, "por suas raízes latinas." O casal adora Tom Jobim, João Gilberto, Vila-Lôbos e Sérgio Mendes, e agora no Brasil, conheceram Simonal e Jorge Ben.

Seu maior sucesso, *Angela Mon Amour*, que vendeu cêrca de 100 mil discos, tem uma batida bem brasileira."

A iugoslava Radoyka faz muita fé na sua canção

Chuva obriga artistas a descansar no hotel

A chuvinha fina e persistente, que ontem caiu o dia inteiro no Rio, obrigou a maioria dos artistas estrangeiros a permanecer em seus quartos, para um descanso talvez oportuno, porém forçado.

Antes um dos pontos mais movimentados do hotel, a piscina ficou inteiramente deserta de atrações e sem confusões. Os telefones nos quartos mudos, os corredores vazios e os bares silenciosos. Para distrair os poucos que se conservavam animados, o video-tape do último espetáculo do FIC foi apresentado outra vez, o pessoal do bar calcula que pela 30a. vez.

UMA CHUVA À PARTE

Se você escolhesse o dia de ontem para ir ao Hotel Glória, talvez não percebesse que ali era a sede do V Festival Internacional da Canção. O segundo andar era, até ontem, a parte mais representativa. Ali se passeia, fotografa, entrevista-se, posa-se. Ali são feitas as apresentações, os contatos e contratos.

Ontem não houve passeios, poses, contatos ou contratos. A piscina vazia, os bares abandonados, os agasalhos mostravam os resultados da chuvinha fina e enervante.

Para a maioria dos artistas estrangeiros a chuva veio de encomenda. Muitos desde que chegaram não tinham tido a oportunidade de descansar das viagens e dos programas sociais. Ontem êles ficaram nos quartos dormindo ou simplesmente lendo, e alguns nem desceram para almoçar.

Paul Horn é simples e não gosta de agentes

Um dos primeiros músicos a introduzir a flauta no **jazz**, Paul Horn é hoje, aos 40 anos, um homem simples e acessível, que tem seu próprio conjunto — Paul Horn Quintet — e se dá ao luxo de não ter agente.

— Não gosto que me digam o que fazer e o que tocar — explica.

Como convidado do FIC, êle deverá dar um show numa das três noites da fase internacional, mas pretende voltar brevemente ao Brasil com seu grupo para apresentações. Durante sua permanência no Rio, quer conhecer músicos brasileiros para gravar um disco aqui.

FLAUTA DEPOIS DOS 20

Nascido e criado em Washington, Paul Horn começou a estudar música aos quatro anos de idade — piano. Aos 12, iniciou o estudo do clarinête e logo depois do saxofone. Conhecido atualmente como um dos maiores flautistas de **jazz**, só chegou a aprender êsse instrumento a partir dos 20 anos de idade, na Universidade.

Sua carreira, amadorística a princípio, começou aos 13 anos de idade, tocando em bandas juvenis, geralmente para festas. Foi nessa época que surgiu seu interêsse pelo **jazz**, e Paul Horn passava horas escutando os discos dos músicos famosos da época — Charlie Parker, Miles Davis, Dizzie — para aprender, para acostumar o ouvido.

— Uma coisa levou a outra, terminei a Universidade, a flauta começou a se tornar popular em **jazz**, depois que Sam Most, Bud Shank e eu a introduzimos. Não sei por que êsse instrumento não era utilizado antes, talvez porque ninguém tivesse tentado — explicou Paul Horn.

Começou então a frequentar as **jam sessions**, em Washington, para escutar Charlie Parker e outros nomes da época. "Às vêzes nós, os novos, tocávamos junto com êles. Eram dias excitantes que já não acontecem muito hoje."

PROFISSIONALIZAÇÃO

Depois de servir o Exército — ali, Paul Horn continuou na música ao entrar para a banda militar — foi convidado para ingressar no conjunto Sauter-Finegan Band, que gravava para a RCA: "O grupo era considerado muito bom naquele tempo e ficar com êle me levou a Nova Iorque, onde comecei a conhecer muita gente boa no campo musical".

SOSSÊGO NECESSÁRIO

Há seis semanas, Paul Horn largou tudo e se mudou para o Canadá, onde vive com a família numa ilha, Vicotria, na costa Oeste: "Ali é mais sossegado, as pessoas são menos tensas do que nos Estados Unidos, a gente tem tranquilidade para compor. Era o que eu queria. Depois de tantos anos de atividade intensa, com gravações, gravações e mais gravações, se a gente não tem tempo para criar, acaba ficando deprimido. Por isso, parti".

— O *jazz* tem sofrido muitas mudanças técnicas desde que eu comecei, os jovens que ingressam nesse campo têm suas próprias idéias, e quanto mais técnico é o músico, mais modificada fica a música. Além disso, como os países estão cada vez mais próximos um do outro, o *jazz* começou a receber influências de fora, principalmente das músicas indiana e brasileira.

Joe Kyle se considera velho para ser "hippie"

Com 27 anos de idade, o cantor norte-americano Joe Kyle se considera "muito velho para concordar pessoalmente com a filosofia **hippie.**" Mas geralmente é a favor — embora não totalmente — das mensagens que o movimento inspirou e que tôdas as canções atuais transmitem.

Alto, louro, olhos azuis, êle veio como convidado do FIC, e na sua apresentação cantará, entre outras canções, **Raindrops Keep Fallin On My Head** e **Everybody's Talkin**. Profissional há seis anos — começou no musical da Broadway **Hello Dolly** — Joe Kyle nunca gravou um disco, prefere ainda as peças musicadas, a televisão e as boates.

"UMA ILHA TROPICAL"

Ficou surprêso ao ver o Rio de Janeiro, que classificou de "uma cidade muito avançada", pois a idéia que tinha era de que fôsse uma ilha, com muitas palmeiras e não muito moderna.

Joe contou que soube da existência do FIC pelo compositor americano Jimmy Webb, e que assim que o festival terminar voltará imediatamente aos Estados Unidos, porque está com contrato para iniciar um seriado na TV.

PANORAMA

● *Nino Bravo, da Espanha, e Paola, da Suíça, são dois intérpretes concorrentes com chegada prevista para hoje, ao lado do italiano Leone Piccioni, que integrará o júri internacional do Festival. No mesmo vôo chegarão ainda Heinz Liecht e Patrice Potier (Suíça) e o jornalista italiano Nullo Cantaroni. Em outro avião chegarão Marian Jurik e Stefan Fajtac, da delegação tcheca.*

● *Artistas e convidados estrangeiros do FIC compareceram a um coquetel, ontem à tarde, oferecido pela Embaixada da Iugoslávia, e hoje irão a outra recepção na gravadora CBS. À noite está prevista uma visita ao ginásio do Mourisco, onde haverá um ensaio da escola de samba Unidos de Vila Isabel.*

● *A cantora Carmen Sevilla — uma das juradas do V FIC — chegou ontem dizendo-se "muito cansada" e ficou o dia inteiro no quarto. Só hoje ela dará entrevista à imprensa.*

● *Assim que terminar o Festival o cantor irlandês Joe Dolan viajará para Luxemburgo, onde receberá, no dia 28, o prêmio de melhor cantor do ano, oferecido pela Rádio Luxemburgo.*

● *Alguns estrangeiros reclamaram das bebidas oferecidas em um jantar anteontem, como parte da programação social. Foram servidas apenas batidas de limão, consideradas por todos "muito fortes."*

Paulinho não viu novidades

Salvador (Sucursal) — O compositor Paulinho da Viola que veio a Salvador para um show no Teatro Castro Alves disse ontem que o V Festival Internacional da Canção na fase nacional, do qual foi presidente, "não trouxe muita contribuição nova à música brasileira", e que **BR-3** lhe agradou.

— Não entendo por que **Tributo ao Sorriso** e **Eu Também Quero Mocotó** não receberam melhor distinção. O arranjo da segunda foi o mais lindo de todos. A única falha do júri popular foi o pequeno número de representantes do público. Não funcionou por isso.

REVELAÇÃO

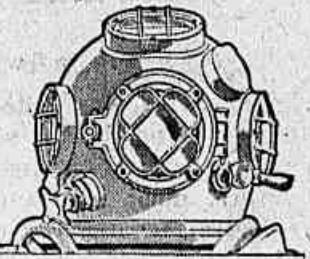
Para Paulinho da Viola, a revelação do V Festival Internacional da Canção, fase nacional, foi o cantor Luís Antônio, que interpretou **Abolição.**

— O que se sente hoje é que em quase tôdas as composições novas está presente a música negra. Na primeira fase do Festival, achei muito fracas as músicas apresentadas, mas depois fui gostando e achei até algumas realmente quentes. Acho que a ausência de grandes nomes influiu para o baixo nível das composições apresentadas.

PROBLEMA PESSOAL

Paulinho da Viola se negou a comentar sôbre os que se recusaram a participar de festivais, e disse que só não participou do atual porque não tinha nenhuma música preparada.

"Participar ou não de festivais é um problema pessoal de cada um." Disse ainda o compositor que é difícil prever quais as chances da composição **BR-3**, que ganhou a parte nacional do V FIC. "Na competição com músicas de outros países vem muita surprêsa por aí."

Cartas dos leitores

Risco de vida

"Soube que os moradores da Rua Sá Ferreira e os que demandam a Rua Bulhões de Carvalho fizeram abaixo-assinado pedindo a construção de uma passagem elevada, possivelmente tangenciando a saída da bôca do túnel, a fim de permitir a travessia da Rua Raul Pompéia com tranquilidade, naquele trecho.

Moro na Rua Sá Ferreira e tenho oportunidade de ver o seríssimo e tormentoso problema que é a sua travessia Os veículos desenvolvem alta velocidade dentro e à saída do túnel. Raros são os que acendem os faróis e isso dificulta a visibilidade do claro para o escuro.

Apesar de existir sinal na confluência das Ruas Sousa Lima e Raul Pompéia, os pedestres não procuram essa passagem, talvez por ser a calçada muito estreita até a Rua Sousa Lima, talvez pelos acidentes havidos sôbre a calçada, talvez por saberem que à sua retaguarda vêm veículos disparados procedentes do túnel.

Já tive oportunidade de ver pessoas idosas, aleijados, crianças, babás e mães com carrinhos de bebês, deputados, generais, médicos, advogados, a correrem desesperados e às vêzes indecisos, a fim de escapar à morte naquele trecho. (...)

Domício de Campos Filho — Rio."

Hostilidade

"(...) Cheguei ao Brasil em 1966 e até hoje não vi uma só referência ao Govêrno espanhol em que êste não recebesse os mesmos qualificativos que nossos parlamentares em Haia escutaram para o brasileiro. Do mesmo que no caso brasileiro, os que mais falam são os que nunca estiveram na Espanha ou dela tiveram um conhecimento direto e não deturpado, por interêsses inconfessáveis.

O Deputado Flávio Marcílio vai perdoar-me a dúvida sôbre uma de suas informações: "Nas escolas católicas européias..." Será que o parlamentar percorreu as inúmeras escolas católicas para constatar ou justificar a verdade de sua afirmação? Ou estará caindo no mesmo lamentável êrro dos detratores do Brasil, generalizando casos isolados? (...)

Manuel Pérez López — Rio."

Multas de trânsito

"Os jornais de 16-10-70 publicaram declarações do assessor jurídico do Departamento de Transito, a respeito do turbilhão de multas que, de repente, desabou sôbre a cidade. Muitas delas decorreram, segundo afirmações categóricas do Sr. Alvaro Rocha, de equívoco ou má-fé, assim consideradas pelo próprio Detran.

(...) Se houve equívoco ou má-fe, manda a sensatez que se anistie os multados. A prevalecer a teoria do Detran, numerosos inocentes irão pagar pela estupidez dos que os apontaram falsamente como infratores. A associação de classe dos motoristas deveria impetrar mandado de segurança contra o Detran, que endossa o crime que êle mesmo denuncia.

Manoel Rocha Dias — Rio."

Trabalho

"Como contador formado, trabalho 10 a 12 horas por dia em certa emprêsa, muitas vêzes aos sábados e feriados, pois o serviço é volumoso e precisa ser executado por homem experimentado e de confiança.

Após 16 anos na profissão, ganho Cr$ 1 500,00 brutos. Tenho mulher e três filhos em idade escolar, preciso conseguir alguns trabalhos extras, do contrário não terei o suficiente para comer, já que o custo de vida aumenta dia a dia.

Conheço dezenas de amigos e pessoas que trabalham no Govêrno, sem obrigações ou grandes responsabilidades, na média de quatro horas de trabalho diário. Também gostaria de conseguir situação idêntica, já que sou profissional formado, com grande experiência em assuntos contábeis.

Já que vivemos em regime de verdadeiro patriotismo e trabalho, não vejo razão para que um brasileiro como eu, com excelentes qualificações, não possa também ter o direito a tais vantagens de ser patriota e idealista, trabalhando três ou quatro horas para o Govêrno.

Espero que o Presidente da República atenda aos apelos dêste patriota que deseja, sinceramente, cerrar fileiras com os elementos do Govêrno.

Gabriel Lucena — Rio."

Elogio

"O funcionário Amilton, que atende ao público no guichê de expedição de valôres da agência da EBTC no térreo do Ministério da Indústria e Comércio, Praça Mauá, é um autêntico relações-públicas, pois esclarece, ajuda e completa os formulários de remessa postal.

Luiz José da Silva — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 21 de outubro de 1970

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Bandeira Fanática

O terrorismo mais uma vez afirmou o seu descompromisso moral, capaz de levá-lo até o crime cruel e desumano. Desta vez, com alguma surprêsa para a opinião pública mundial, o episódio ocorreu no Canadá — um país que ostenta a segunda renda *per capita* mais alta do mundo, logo depois do seu vizinho Estados Unidos. Desfêz-se assim, se infelizmente ainda fôssem necessárias provas, a legenda de que o terror só floresce nos países subdesenvolvidos, de preferência nos que estejam sujeitos a regimes de exceção que recorrem ao arbítrio ditatorial. O Canadá, sôbre ser uma nação rica, é moderadamente democrático e conta com uma longa tradição cultural que repele a violência. Basta dizer que há mais de 100 anos não se verificava um crime político naquele país, hoje transformado em palco da sanha de fanáticos enceguecidos pela violência a ponto de cometer um crime pérfido e brutal — como o classificou o Primeiro-Ministro Pierre Elliot Trudeau. Ou um ato vil e indigno, como com tôda a razão o chamou o Papa Paulo VI.

Mudam as razões que motivam o terror, segundo o país em que êle age. No Canadá, a causa é a do separatismo, que inflama até a insensatez um punhado de extremistas da Província francesa de Quebec. Não muda, porém, o radicalismo, nem mudam as manifestações de crueldade a que se entregam os radicais. Dir-se-ia que é uma questão antes psicológica, pois as mais diversas causas, aparentemente políticas, operam sôbre certos espíritos da mesma forma, a ponto de arrastá-los até o crime como o que agora foi cometido na pessoa do Ministro Pierre Laporte, uma vítima inocente de uma luta destinada a permanecer estéril na medida que o terror extremado dela faz a sua bandeira.

Infelizmente, o Govêrno canadense não agiu com a necessária rapidez, a tempo de salvar a vida de um dos dois reféns sequestrados. A gigantesca operação policial, se conduziu à prisão de centenas de suspeitos, revelou-se impotente para enfrentar o terrorismo até o ponto de salvar as vidas que êle ameaçava, sendo que uma é a de um diplomata britânico que nada tem a ver com as pretensas dissensões internas entre canadenses. Repete-se assim no Canadá, um país de formação e de desenvolvimento bem distintos do que ocorre na América Latina, o que há algum tempo se passa no Uruguai, onde o sequestro do conselheiro Aloísio Dias Gomide se prolonga sem solução já por dois meses e meio. O Govêrno uruguaio encerrou-se teimosamente na sua decisão de não negociar com os terroristas, o que já sacrificou a vida de um agente norte-americano e mantém sob intolerável *suspense* dramático o destino do diplomata brasileiro e do agrônomo americano Claude Fly.

O que sucede lá fora, inclusive agora no Canadá, põe em relêvo a atitude do Govêrno brasileiro, que enfrentou três casos de sequestro da maior gravidade e conseguiu impedir que se sacrificasse a vida dos sequestrados. O Brasil preferiu agir na linha da sua tradicional tolerancia, com base num sentimento cristão e humano que agora mesmo se procura negar, com evidente sectarismo, na campanha que se move no exterior, não contra um Govêrno, mas contra todos os brasileiros.

Convite Aos Jovens

Uma profissão de fé na mocidade marcou o discurso de agradecimento do Senador Mem de Sá, no almôço de homenagem política a êle prestada em São Paulo. O Senador pelo Rio Grande do Sul despede-se da representação política, depois de uma honrada e atuante presença na vida brasileira ao longo de duas décadas. Bastaria esta prova de confiança na mocidade, repassada de esperança e encerrando um apêlo construtivo, para avivar no perfil do Senador Mem de Sá a ausência de ressentimento com que encerra a responsabilidade de seu mandato.

Num homem que amadureceu na vida pública sem transigir nas questões de princípio, a confiança na mocidade e a apologia da renovação reafirmam o sentido que o Senador pelo Rio Grande do Sul quis imprimir à sua responsabilidade na vida pública: a continuidade através das gerações que se sucedem. Manifesta seu temor de que as leis, as circunstancias e os vícios — acumulados ao longo dos anos — dificultem o acesso dos jovens à vida pública.

O Senador Mem de Sá concede prioridade à reconquista dos jovens para a vida pública. Não o faz para cortejar voto, pois se despede da luta política. Também não descarrega sôbre a representação atual a culpa de um malôgro institucional a ser reconstituído em tempo. Seduzir os jovens, pela razão, com o sentido de engajá-los na vida pública, para um convívio democrático, feito com espírito de tolerancia e respeito pelas divergências — eis em suma a proposta que êle faz na despedida que tantos testemunhos lhe têm valido, de aprêço e reconhecimento pelo sentido limpo e lúcido que imprimiu ao mandato representativo.

A preocupação se reflete antes na crítica às oligarquias partidárias, insensíveis à necessidade e à premência de renovação de idéias, métodos de ação e homens. A realidade eleitoral ilustra bem a preocupação do Senador Mem de Sá, ao evidenciar nos que pleiteiam a confiança do voto representativo a persistência de um espírito antigo. A caça aos votos leva muitos candidatos de hoje ao exercício de ninharias, quando não à indignidade de um que na Guanabara chegou a se orgulhar de ter apontado algumas dezenas de nomes à investigação de crimes políticos.

Os Partidos fechados ao acesso dos jovens, as lideranças comprometidas num sistema de rodízio que impede a renovação, o predomínio da nostalgia sôbre a visão do futuro são alguns pontos críticos que reclamam dos políticos atenção maior e reavaliação fria e isenta de nossos defeitos e possibilidades. Na verdade, os destinatários do discurso do Senador Mem de Sá são principalmente os políticos, as lideranças partidárias e todos que podem, por uma compreensão semelhante à dêle, contribuir para que a juventude reencontre o interêsse pela vida pública. Cumpre varrer a suspeita e dar a prova de confiança que a mocidade merece, para assumir seu papel na vida brasileira, através de uma iniciação que assegure a continuidade e construa a democracia estável e duradoura.

Papel do DASP

Ao DASP devemos o primeiro esfôrço sério para racionalizar o serviço público brasileiro. A criação de quadros e símbolos e a instauração do sistema de mérito respondem ainda hoje por uma produtividade que a demagogia política de natureza empregatícia não conseguiu abalar. Com o correr dos anos a má política esvaziou a ação normativa do DASP, mas os princípios gerais por êle implantados resistiram como alicerces de uma obra feita para durar.

É confortador verificar agora que o DASP, vencida a fase em que perdeu o domínio como órgão orientador, retoma pouco a pouco as suas atribuições específicas de velar pela boa formação da máquina burocrática federal. Êle volta a ser prestigiado. Novas diretrizes reclamadas pelo serviço público, no curso de sua evolução natural que envolve sistemas de computação e processamento de dados, foram encomendadas ao DASP. No princípio do próximo mês êle deverá formular, em reunião com as cúpulas administrativas dos Ministérios, novos princípios básicos da política que o Govêrno deseja implantar no setor do pessoal.

As tarefas que se oferecem a um nôvo DASP fortalecido e prestigiado são muitas. O órgão encontra o serviço público imbuído de uma nova mentalidade que tende a caracterizar a função do servidor federal como um contrato de trabalho a ser executado no quadro de responsabilidades definidas. O serviço público deixou de ser um manancial de vocações frustradas ou um ponto de referência para os que desejam apenas completar o seu orçamento. A função equilibra novamente os direitos aos deveres. Banida a demagogia que malbaratou quadros, o momento é propício para que o DASP extraia do desejo de bem servir tôdas as consequências positivas.

O Govêrno necessita imprimir ao setor do pessoal níveis melhores de eficiência. Já não se discute se há ou não excesso de servidores. Êsse debate torna-se irrelevante em face de uma constatação mais poderosa, que é a má utilização de grande parte do funcionalismo. O problema está em se encontrar para os quadros de servidores um aproveitamento que corresponda ao seu número e ao seu custo. A redistribuição de pessoal e o emprêgo consciencioso do tempo devem figurar como pedras de toque da nova política.

Essas providências implicam, naturalmente, uma reforma administrativa de grande raio de ação. A mudança que se tentou operar no Govêrno passado limitou-se a alterações de superfície que mal chegaram a encaminhar o processo. Pequenas delegações de poder, quase sempre nos níveis mais altos da administração pública, falharam no combate a vícios que vêm de longe. O problema é de eficiência, e a produtividade é o seu corolário. Somente uma reforma ampla e profunda, formulada com ambição e aplicada com coragem, corrigirá distorções acumuladas. O Estado se tem revelado eficiente na cobrança de serviços, responsabilidades e impostos — mas ainda oferece nos seus guichês o travo da má vontade, da demora e da desorganização. O DASP poderá equilibrar as duas vias de eficiência.

Coisas da política

Estímulos para o terceiro Partido

Brasília (Sucursal) — A campanha eleitoral vai demonstrando, na maioria dos Estados, que o MDB se identifica cada vez mais com a Arena. Igualam-se os Partidos na ausência de mensagem, no conformismo em face das restrições de um regime em transição e no louvor permanente ao Presidente da República.

Esta não é a hora de pensar em terceiro Partido. Desde logo se pode assinalar, no entanto, que a acentuação da semelhança oferece nôvo estímulo àqueles que, em Minas, no Rio e em São Paulo, estão dispostos a articular, após as eleições, a quebra do bipartidarismo.

MDB e Arena nasceram do mesmo ventre, saídos do Ato Institucional n.º 2. De início, a Oposição mostrou-se preocupada em marcar as diferenças. Os rumos pareciam bem distintos até que sobreveio a crise de 68 e com ela o Ato Institucional n.º 5. A partir daí, são as afinidades que se acentuam.

Não tardou muito e o secretário-geral do MDB considerou que era hora de propor ao seu Partido que se definisse, tanto quanto a Arena, como Partido da Revolução. Se a proposta não foi aceita, também não lhe acarretou maiores problemas. O Deputado Adolfo de Oliveira continua no seu pôsto, sustentando as mesmas teses. E manifestações freqüentemente colhidas na campanha eleitoral autorizam supor que êle encontrará maior apoio, se quiser renovar a pregação ao iniciar-se a próxima legislatura.

Revolução

Também na Arena cresce, aliás, a idéia de que o MDB facilitará e apressará a recomposição do equilíbrio institucional se reconhecer a Revolução como fato histórico, portanto irreversível, procurando adaptar-se à nova realidade para ajudar na construção de uma nova ordem democrática. E' isso, em resumo, o que disse o Sr. Etelvino Lins ao reingressar na vida política. E' essa também a opinião do Governador Luís Viana Filho. O MDB parece pressionado, portanto, de dentro e de fora para tentar êsse caminho.

Não é muito diferente o pensamento dos grupos e das pessoas que se dispõem a articular no próximo ano a formação de um terceiro Partido político.

O nôvo Partido de que se cogita nascerá, se nascer, para defender as idéias da Revolução, integrado por revolucionários da primeira hora, e todos quantos assumam o compromisso de lutar pelo seu programa. A diferença é que se pretende que êle nasça de um documento em que se definam com precisão essas idéias, sem esperar que o Govêrno as defina, e empenhado em pugnar inclusive pela reforma da Constituição naquilo em que a Constituição impede ou dificulta a realização dos princípios democráticos que estão na origem do movimento de março de 1964.

Supõe-se que definir êsses princípios turvados ao longo das sucessivas crises dos últimos anos é o primeiro passo para restaurá-los. Mas se deseja que a criação do nôvo Partido seja feita como uma espécie de plebiscito, mediante intenso empenho de arregimentação popular em tôrno de um programa de restauração democrática.

Os que encabeçam o movimento pela criação dêsse nôvo Partido entendem que, incapazes de fazer aquela definição, os Partidos atuais acabaram carregados de compromissos que os tornam instrumentos inúteis para a realização dos objetivos democráticos.

Minuto da decisão

José Sette Câmara
Diretor do JORNAL DO BRASIL

Na semana comemorativa do jubileu de prata das Nações Unidas, é oportuno recordar um dos momentos mais dramáticos de que participei, durante os meus sete anos junto à Organização.

Nova Iorque, junho de 1967. Os dias e dias de tensão crescente, consumidos em sucessivas e exaustivas negociações entre os membros do Conselho de Segurança, marcados pela frustração da retirada das tropas da FENU e pela temerária decisão de fechamento do estreito de Tirã, culminaram com a irrupção de hostilidades em grande escala entre Israel, a República Árabe Unida e a Jordania, na madrugada do dia 5. O Conselho de Segurança passou a reunir-se em sessão permanente. No ambiente meio surrealista da Sala do Conselho, profusamente iluminada de luzes fluorescentes, com as galerias do publico lotadas dia e noite, tendo por fundo de quadro o horrendo mural de um desconhecido pintor norueguês — legado de Trigve Lie às Nações Unidas — permanecíamos horas e horas, sob o ôlho vermelho e vigilante das camaras de televisão, aguardando a nossa vez nas "consultas" que se sucediam na sala do Presidente. Já então se consolidara o processo caracteristico do Conselho de Segurança, de trabalhar em consultas informais, só se realizando sessões oficiais quando as soluções estivessem definitivamente concertadas entre os 15 membros.

Como era natural, o esfôrço do Conselho estava todo mobilizado no sentido de conseguir um acôrdo que abrisse as portas para a trégua nas hostilidades. Fórmulas e fórmulas eram circuladas, cada país membro do Conselho disputando mais virtuosismo no manejo dos conceitos e maior malabarismo no jôgo das palavras, à procura de um consenso complexo e difícil. Os soviéticos fincaram o pé na exigência da retirada imediata e incondicional das tropas israelenses para as linhas em que se encontravam no início das hostilidades.

Os dois latino-americanos do Conselho, Brasil e Argentina, apresentaram uma proposta que já continha os elementos essenciais do projeto que se tornaria, mais tarde, o centro dos debates da V Assembléia-Geral Especial de Emergência, conjugando a retirada das tropas com a proclamação, pelos árabes, da cessação do estado de beligerancia. Tudo em vão. Enquanto os russos mantinham, irredutíveis, sua posição, avançavam os exércitos de Israel. A aviação egípcia destroçada, Jerusalém ocupada, liquidada a resistência árabe no Sinai, os israelenses chegavam ao canal de Suez.

De repente, entre uma reunião e outra, na interminável sucessão de encontros, telefona-me Goldberg, representante dos Estados Unidos: a União Soviética aceitara o cessar-fogo incondicional. Nem sequer perderam tempo os russos na negociação de uma das muitas propostas de compromisso, tendentes a assegurar uma saída honrosa para os árabes. Nada. Sem a menor cerimônia resolveram retornar à fórmula americana, apresentada nas primeiras horas do debate, que propunha uma trégua sem prolegômenos ou floreios de linguagem. Ruía a posição mantida intransigentemente, hora após hora, pelo seu Representante do Conselho. E nem ao menos os russos se deram ao trabalho de informar os árabes da reviravolta. O bravo e combativo delegado egípcio, Mohamed El Kony, estremunhado pelos dias e dias sem repouso, teve que retirar às pressas a inscrição para mais um discurso dramático no Conselho. Coube-me a mim, por acaso, dar a notícia ao Representante da Argélia, Tufik Bouattoura, num encontro nos corredores das Nações Unidas. Bouattoura empalideceu, gaguejou descreu.

Mas era a verdade nua e crua da grande diplomacia das superpotências. Diante do perigo da investida israelense, que ameaçava liquidar a resistência egípcia, Moscou fizera a contravolta completa. A derrota do Egito colocaria a União Soviética diante da alternativa do desprestígio total, depois dos bilhões de rublos investidos no armamento dos árabes, ou da intervenção direta no conflito, que poderia acarretar as consequências catastróficas de uma guerra nuclear com os Estados Unidos. Como em 1962, na crise cubana, o mundo assistia a mais uma demonstração da incrível versatilidade dos russos em política externa. Contrafeitos, árabes, amigos e aliados aceitaram a decisão de Moscou e a trégua foi ràpidamente aprovada e, sem perda de tempo, posta em execução, depois da ofensiva temporã contra a Síria dos israelenses, que ocuparam as fortificações do Golan e chegaram a Kuneitra.

Foi tudo decidido em um minuto, minuto da verdade. Muito se falou então no funcionamento do telefone direto entre a Casa Branca e o Kremlin. O que se passou realmente nas alturas pinaculares onde as decisões supremas das superpotências são tomadas, ninguém soube e ninguém provàvelmente saberá. Mas foi o mecanismo ágil e flexível do Conselho de Segurança que salvou mais uma vez a paz, através da possibilidade de contato direto permanente das grandes potências e dos países em luta, e da capacidade de organizar e executar sem delongas a trégua aprovada, por intermédio dos instrumentos das Nações Unidas. Foi tudo isso que permitiu deter no Suez e em Kuneitra o avanço das tropas de Israel, e por conseguinte, evitar um choque de consequências imprevisíveis entre as superpotências.

Os que atiram pedras nas Nações Unidas e vivem a apontar suas falhas, frustrações e omissões, deveriam pensar um instante no que seria o mundo se não existisse a Organização. Ou será que ainda seria?

Lan

Gente

Maria Helena Fleuri

Luís Tenam

Recepcionista dos três primeiros Festivais da Canção, reaparece no V FIC, mas com funções diferentes: é a secretária particular da cantora Françoise Hardy, a quem acompanhou no concurso de 1968. A ela adaptou-se perfeitamente, "embora seu temperamento seja considerado difícil."

— Antes, já havia recebido Guy Mardel e o canadense Donald Lautrec. Quando me mandaram acompanhar Françoise, cheguei a ficar assustada, porque a fama dela era de temperamental. Aos poucos, porém, percebi que se tratava de pessoa dócil, calma mesmo. Se não quer falar, não fala, e não gosta de ser importunada. E' só isso.

Depois do III FIC, em novembro, foi para a França, por conta própria, e a muito custou empregou-se como balconista numa perfumaria de japonêses. Do seu contato com Françoise nasceu o convite, êste ano, para auxiliá-la. Hoje, a ipanemense Maria Helena, 28 anos, mora num edifício em Paris, 28.º andar de um edifício em Paris, "com piscina e tudo."

Comandante aposentado da extinta Panair do Brasil, major da reserva, é o mais antigo aviador brasileiro: dedicou 42 de seus 66 anos a pilotar os mais diferentes tipos de avião, ultrapassando as 30 mil horas de vôo.

Pràticamente viu nascer a aviação e com ela cresceu. Hoje, recordando "aquêles tempos em que era preciso ter coragem para voar", contempla os jatos varando os céus e comenta:

— E' muito seguro; não tem graça.

Talvez por isso o comandante Tenam, autor de um ensaio sôbre o parafuso e outras acrobacias, diga que se atualmente tivesse de escolher uma profissão optaria pela Medicina ou pela Engenharia.

Tenam — para quem "Saint Exupery foi, antes de tudo, um quebrador de aviões, sendo muito melhor poeta e escritor do que piloto" — tem uma queixa da aviação civil brasileira:

— Existem dezenas de profissionais aposentados, com larga experiência ociosa. Êles deveriam ser aproveitados na administração de aeroportos, pesquisas e outras atividades afins.

Otávio Costa

Chefe da Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da República e professor da Universidade de Brasília, está lançando *Mundo Sem Hemisférios*, uma coletânea de crônicas publicadas no JORNAL DO BRASIL, entre outubro de 1968 e outubro de 1969, "páginas inquietas e sofridas do Brasil e do mundo", segundo o próprio autor.

Considerado um dos oficiais — é coronel — mais cultos e discretos do Exército, para o qual entrou em 1939, Otávio Pereira da Costa, alagoano, 50 anos, participou da campanha da FEB na Itália, sendo condecorado com a Cruz de Combate e com a Cruz de Guerra com Palma.

Antes de ser chamado a colaborar diretamente com o Presidente da República, comandou o Forte Duque de Caxias, onde funciona o Centro de Estudos do Pessoal do Exército, que se empenhou em dinamizar.

— *Mundo Sem Hemisférios* — diz o coronel Otávio Costa — surgiu do "interêsse de três nomes maiores do pensamento brasileiro: Carlos Drummond de Andrade, Viana Moog e Dom Marcos Barbosa. O gaúcho sempre me incentivou a presença no JORNAL DO BRASIL, o mineiro e o monge quiseram saber das razões de minha ausência. Os três trouxeram o livro."

Hóspedes da cidade

Franco Di Giorgi, Gian Franco De Paulis, Ricardo Maquiavelli — Diretores da Alitalia em Roma, Montevidéu e Buenos Aires; estão no Savoy.

Frederico Soares de Melo — Diretor-presidente da Refinaria Estrêla no Rio Grande do Norte, encontra-se no Ambassador.

Cary Grant

A Justiça da Califórnia encerrou uma investigação, de paternidade contra o ator, 66 anos, porque a queixosa — Cynthia Bouron, 33 anos, divorciada — não se apresentou para o exame de sangue ordenado pelo Tribunal Supremo.

Cynthia declarou que sua filha nasceu a 12 de março, em Los Angeles, e exigiu o pagamento das despesas hospitalares e uma pensão para a menina. Cary, que tem uma filha de quatro anos, e é divorciado desde 1968 de sua quarta mulher, negou a paternidade.

Clare Spurgin

Juíza de Menores da Inglaterra — considerada uma das maiores autoridades no assunto — chegou ontem ao Rio para participar do 4.º Encontro Nacional de Juízes de Menores, a convite do Tribunal de Justiça.

Clare pronunciará uma conferência sôbre o uso de drogas e os pequenos roubos praticados pelos jovens, "os principais problemas enfrentados pelas autoridades britânicas nesta área." Para a ex-presidente da Associação Internacional de Juízes de Menores, o mundo de hoje impede pràticamente o relacionamento devido entre pais e filhos, "ocasionando a desorientação da criança, que se volta para os tóxicos."

Por isso, propõe a criação de novas leis e solicita a ajuda de professôres e médicos, "que devem, juntos, ajudar na educação dos menores."

Superior Tribunal Militar manda arquivar IPM contra cinco generais da reserva

O Superior Tribunal Militar, por maioria de vtos, determinou o arquivamento do IPM contra os Generais da Reserva de 1.ª Classe, Carlos Costa Leite, Gilberto Saturnino Alvim, Lauro Rebelo Ferreira da Silva, Temístocles Vieira Azevedo e Nélson Werneck Sodré.

Os oficiais eram acusados de participação de movimentos culturais esquerdistas no Govêrno João Goulart, através do Instituto Superior de Estudos Brasileiros — ISEB. O relator da matéria, Ministro Alcides Carneiro, votou pelo arquivamento do IPM, acolhendo o parecer do procurador-geral da Justiça Militar, que não encontrou nos autos elementos que justificassem a denúncia.

PRISÃO

Por unanimidade, o STM manteve o despacho do juiz da 2a. Auditoria da 2a. Circunscrição Judiciária Militar de São Paulo, que no dia 31 de agôsto último decretou a prisão preventiva dos estudantes John Manuel de Souza e Maria do Carmo Carvalho Campelo de Sousa.

Conselho da 7.ª RM decreta prisão de 35

São Paulo (Sucursal) — O Conselho Permanente de Justiça da 2a. Auditoria da Guerra da 7a. Região Militar, reunido ontem, decretou a prisão preventiva de 35 integrantes da Vanguarda Popular Revolucionária, acusados de participação em atividades subversivas e criminosas.

Na denúncia, a promotoria enumera vários episódios, entre os quais o assalto ao Pronto-Socorro Santa Lúcia, a morte do terrorista Antônio Raimundo Lucena, ocasião em que também faleceram dois sargentos da Polícia Militar de São Paulo, a morte do terrorista Joelson Crispim ou Roberto Paulo Wilde, em tiroteio com a polícia.

GUARAPIRANGA

O julgamento do Conselho Permanente de Justiça envolveu ainda outros acontecimentos, como as ações militarizadas em Guarapiranga, por parte do terrorista Carlos Lamarca, que culminaram no assassinato do tenente da Polícia Militar Alberto Mendes Júnior, capitão post-mortem.

No mesmo processo está o caso de Roberto Baccarini, que suicidou-se quando se viu cercado pelas fôrças de segurança. Outro episódio envolve Nélson Gato. A denúncia esclarece que êle esteve prêso na companhia de Onofre Pinto, no navio *Raul Soares*, conhecendo então Joaquim dos Santos, vulgo *Monteiro*, e sendo por êste acusado de fornecer à organização subversiva os nomes dos terroristas que eram presos e dos policiais taxados como torturadores.

OS PRESOS

São êstes os integrantes da Vanguarda Popular Revolucionária que tiveram decretada sua prisão preventiva: capitão Vanio José de Matos, Rubens Bergel, Ramiro Garcia, Pedro Paulo Chiesi, Otacílio José da Costa, Nélson Gato, Miguel Varoni, Marlene de Sousa, Maria Barreto Leite, Manuel de Lima, Manuel Dias do Nascimento, Luís Takaoca, Luís Alberto Barreto Leite, Lipz Benjamim Vieira, Jovelino Rodrigues, Jovelina Tonelo do Nascimento, José Paiva, José Olavo, José Mariani Ferreira Alves, José Joaquim Dias, José Bezerra do Nascimento, Joaquim Santos, Iara Glória Areia Prado, Henry Phillip, Helery Ferreira Peres Guariba, Geraldo Cohen, Fernando Kolerítz, Celso Lungarettí, Fernando Carlos Mesquita Filho, Airton de Oliveira Lucena, Antônio de Pádua Prado Júnior, Afonso Bezerra da Silva, Augusto Campos Braga, Encarnacion Lopes Terres e Eva Teresa Bergel.

DOPS gaúcho conclui o seu maior processo

Pôrto Alegre (Sucursal) — O DOPS gaúcho encaminhou ontem à Auditoria Militar desta capital o seu mais volumoso e detalhado processo sôbre atividades subversivas no Estado, compreendendo 1 700 páginas e indiciando 120 pessoas — algumas prêsas e outras foragidas — ou em liberdade.

O processo é resultado de vários IPMs presididos, na área militar, pelo major João Job, e do trabalho realizado pelo DOPS gaúcho no desbaratamento, entre março e abril dêste ano, de várias organizações subversivas.

ESQUEMA

Em organograma anexado ao processo é esquematizada a estrutura das organizações subversivas que agiam no Estado, das quais as mais atuantes foram a VAR-Palmares, a Vanguarda Popular Revolucionária e o Comando Marx, Mao, Marighela e Guevara.

Além destas organizações, são citadas outras que, embora não realizassem nenhuma ação de envergadura, atuavam ou no apoio a atos terroristas — como na tentativa de sequestro do cônsul norte-americano Curtis Cutter — ou a assaltos a bancos ou ainda no terreno da propaganda ideológica.

Integram o processo autos de apreensão de nove veículos utilizados pelos terroristas em suas ações e vários mimeógrafos, nos quais foram impressos manifestos e volantes.

Ministro e 9 oficiais da FAB ganham medalha Estácio de Sá

O Ministro da Aeronáutica, Marechal-do-Ar Márcio de Sousa e Melo, o Marechal-do-Ar Eduardo Gomes e mais oito oficiais superiores da FAB receberão hoje, às 11 horas, no salão nobre do Palácio Guanabara, a condecoração Estácio de Sá.

A entrega das medalhas será feita pelo Governador Negrão de Lima e a cerimônia faz parte das comemorações da Semana da Asa, devendo comparecer todos os Secretários de Estado, os presidentes da Assembléia Legislativa, dos Tribunais de Justiça, de Alçada e de Contas.

OS AGRACIADOS

É a seguinte a relação dos condecorados: Marechal-do-Ar Márcio de Sousa e Melo, Ministro da Aeronáutica; Tenente-Brigadeiro Armando Serra de Meneses, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica; Tenente-Brigadeiro Ari Presser Belo, comandante do Comando Geral do Pessoal; Tenente-Brigadeiro Henrique de Castro Neves, diretor-geral do Departamento de Aviação Civil; Tenente-Brigadeiro Manuel José Vinhais, comandante do Comando-Geral do Ar; Major-Brigadeiro Jair Américo dos Reis, comandante do Comando-Geral de Apoio; Major-Brigadeiro Hamlet de Azambuja Estrêla, comandante do Comando de Transporte Aéreo; Major-Brigadeiro Geraldo Cesário Alvim, diretor-geral de Saúde; Brigadeiro João Paulo Moreira Burnier, comandante da 3.ª Zona Aérea, e Marechal-do-Ar Eduardo Gomes.

FESTAS SUSPENSAS

Niterói (Sucursal) — A Prefeitura de Petrópolis suspendeu ontem tôdas as festividades programadas para a Semana da Asa, em consequência do mau tempo na cidade.

Além de visitas de oficiais da Aeronáutica, estavam programadas diversas solenidades no Monumento dos Heróis da Aviação, na Praça da Liberdade, e na casa de Santos Dumont, onde o prefeito Paulo Rattes receberia uma caravana de alunos de várias escolas do Rio.

"A ENCANTADA"

Santos Dumont morou em Petrópolis até 1932, quando decidiu transferir-se para São Paulo, onde, no mesmo ano morreu. A casa foi projetada por êle. Fica na Rua do Encanto, 16, e recebeu o nome de *A Encantada*.

A casa foi doada pela família de Santos Dumont à Prefeitura, que a transformou em museu, conservando as características de chalé com desenhos do arquiteto Paberneiros. Nessa casa, Santos Dumont escreveu o livro *O Que Eu Vi, o Que Vemos*.

HOMENAGEM DO EXÉRCITO

São Paulo (Sucursal) — Será inaugurada amanhã no Quartel-General do II Exército, no Ibirapuera, uma placa em homenagem à FAB, como parte das solenidades que se realizam em São Paulo na Semana da Asa.

Um almôço oferecido pelas companhias comerciais de aviação foi realizado ontem no Aeroporto de Congonhas, como principal homenagem do dia à FAB. Na sexta-feira, às 21 horas, no Círculo Militar, o Comando da IV Zona Aérea recepcionará os oficiais da Marinha, Exército e autoridades civis, oferecendo um coquetel.

PIONEIRO

Além de promover uma exposição de material aeronáutico na Praça Roosevelt, que está apresentando grande visitação, a FAB terá, sexta-feira, uma homenagem do Govêrno estadual. Por determinação do Sr. Abreu Sodré ao Secretário de Educação, os alunos de tôdas as escolas deverão apresentar um trabalho sôbre Santos Dumont.

Aproximadamente 20 mil colegiais dos municípios de Piraju, Santa Cruz, Ipauçu, Xavantes e Ourinhos estão participando do III Concurso Escolar sôbre a Semana da Asa. Os vencedores receberão prêmios, medalhas e diplomas da FAB, que também patrocinará um vôo sôbre a Usina de Xavantes.

Aeronáutica promove concurso

Brasília (Sucursal) — O Ministério da Aeronáutica instituiu um concurso de monografias sôbre o tema *A Influência da Aviação na Integração do Brasil*, para os estudantes de universidades filiadas ao Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras.

A cada um dos autores classificados em primeiro lugar na sua universidade, na fase classificatória, serão concedidos um prêmio de Cr$ 1 mil e uma viagem para conhecimento do Brasil. O autor do trabalho classificado em primeiro lugar, na fase final, ganhará Cr$ 10 mil.

NORMAS

As normas do concurso determinam que os trabalhos deverão ser originais, e cada estudante somente poderá concorrer com uma monografia, de 15 a 20 laudas datilografadas em papel ofício, espaço dois.

As inscrições serão feitas nas universidades ou nas sedes do Instituto Euvaldo Lodi, nos Estados, e o prazo para a entrega termina às 17 horas do dia 15 de novembro.

Newton Sucupira prevê que "tècnicamente" deixarão de existir alunos excedentes

Brasília (Sucursal) — O aluno excedente de universidades federais vai deixar de existir, "tecnicamente", a partir dos próximos vestibulares, anunciou ontem o diretor do Departamento de Assuntos Universitários do MEC, Sr. Newton Sucupira.

A eliminação dos excedentes será feita através da instituição de exames vestibulares "rigorosamente classificatórios." O estudante não será aprovado, mas classificado. Se tirar o 21.º lugar numa faculdade que oferece 20 vagas, não será aproveitado.

SIMULTÂNEAS

Além da seleção classificatória, o Sr. Newton Sucupira informou ainda que nos vestibulares de 1971 haverá outra inovação: a realização de provas simultâneas regionais nas Universidades federais. Assim, entre os dias 5 e 11 de janeiro, haverá exames na Universidade Federal do Rio de Janeiro, na Faculdade de Medicina da Federação das Escolas Superiores Federais da Guanabara e nas Universidades Fluminense, de Juiz de Fora, de Brasília, de Minas Gerais e de Goiás.

Os estabelecimentos federais da Bahia, de Sergipe, de Alagoas, de Pernambuco, do Rio Grande do Norte, da Paraíba e do Ceará também farão seus vestibulares simultaneamente, mas até ontem a época ainda não estava marcada, bem como as datas comuns dos exames para as escolas superiores das regiões Sul e Norte.

SÓ NAS FEDERAIS

O vestibular simultâneo não será aplicado às escolas particulares.

— Nós não poderíamos impor êsse critério às faculdades estaduais ou às faculdades particulares — disse o professor Newton Sucupira.

— Entretanto — acrescentou — é nosso propósito atraí-las futuramente para o projeto de vestibulares unificados como prevê a lei.

A realização do exame simultâneo, aprovado em reunião do Conselho de Reitores, foi idéia do próprio Ministro da Educação.

Mineiros denunciam vestibular

Belo Horizonte (Sucursal) — O Diretório Central dos Estudantes da UFMG e a Comissão de Vestibulandos de 1971 denunciaram, em nota distribuída nesta capital, "a situação irregular do vestibular que a cada dia sufoca mais o estudante e corta suas chances de entrar na universidade."

Diz o manifesto que "o número de vagas são insuficientes e insignificantes, enquanto o número de vestibulandos aumenta de ano para ano", e que "o vestibular classificatório e unificado agravou o problema das opções feitas pelos estudantes, que ficam num redemoinho de indagações."

REIVINDICAÇÕES

O DCE pretende propor ao Reitor da UFMG a "realização de apenas uma prova por dia, pois duas diminuem as condições físicas e psíquicas do candidato que já está em estado de tensão."

Propõe ainda apresentar ao Reitor sugestão para que volte o número de questões a 75, além da manutenção da taxa de Cr$ 40,00 e aumento de número de vagas.

Lan

Gente

Maria Helena Fleuri

Recepcionista dos três primeiros Festivais da Canção, reaparece no V FIC, mas com funções diferentes: é a secretária particular da cantora Françoise Hardy, a quem acompanhou no concurso de 1968. A ela adaptou-se perfeitamente, "embora seu temperamento seja considerado difícil."

— Antes, já havia recebido Guy Mardel e o canadense Donald Lautrec. Quando me mandaram acompanhar Françoise, cheguei a ficar assustada, porque a fama dela era de temperamental. Aos poucos, porém, percebi que se tratava de pessoa dócil, calma mesmo. Se não quer falar, não fala, e não gosta de ser importunada. E' só isso.

Depois do III FIC, em novembro, foi para a França, por conta própria, e a muito custou empregou-se como balconista numa perfumaria de japonêses. Do seu contato com Françoise nasceu o convite, êste ano, para auxiliá-la. Hoje, a ipanemense Maria Helena, 28 anos, mora num estúdio no 28.º andar de um edifício em Paris, "com piscina e tudo."

Luís Tenam

Comandante aposentado da extinta Panair do Brasil, major da reserva, é o mais antigo aviador brasileiro: dedicou 42 de seus 66 anos a pilotar os mais diferentes tipos de avião, ultrapassando as 30 mil horas de vôo.

Pràticamente viu nascer a aviação e com ela cresceu. Hoje, recordando "aquêles tempos em que era preciso ter coragem para voar", contempla os jatos varando os céus e comenta:

— E' muito seguro; não tem graça.

Talvez por isso o comandante Tenam, autor de um ensaio sôbre o parafuso e outras acrobacias, diga que se atualmente tivesse de escolher uma profissão optaria pela Medicina ou pela Engenharia.

Tenam — para quem "Saint Exupery foi, antes de tudo, um quebrador de aviões, sendo muito melhor poeta e escritor do que pilôto" — tem uma queixa da aviação civil brasileira:

— Existem dezenas de profissionais aposentados, com larga experiência ociosa. Êles deveriam ser aproveitados na administração de aeroportos, pesquisas e outras atividades afins.

Otávio Costa

Chefe da Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da República e professor da Universidade de Brasília, está lançando *Mundo Sem Hemisférios*, uma coletanea de crônicas publicadas no JORNAL DO BRASIL, entre outubro de 1968 e outubro de 1969, "páginas inquietas e sofridas do Brasil e do mundo", segundo o próprio autor.

Considerado um dos oficiais — é coronel — mais cultos e discretos do Exército, para o qual entrou em 1939, Otávio Pereira da Costa, alagoano, 50 anos, participou da campanha da FEB na Itália, sendo condecorado com a Cruz de Combate e com a Cruz de Guerra com Palma.

Antes de ser chamado a colaborar diretamente com o Presidente da República, comandou o Forte Duque de Caxias, onde funciona o Centro de Estudos do Pessoal do Exército, que se empenhou em dinamizar.

— *Mundo Sem Hemisférios* — diz o coronel Otávio Costa — surgiu do "interêsse de três nomes maiores do pensamento brasileiro: Carlos Drummond de Andrade, Viana Moog e Dom Marcos Barbosa. O gaúcho sempre me incentivou a presença no JORNAL DO BRASIL, o mineiro e o monge quiseram saber das razões de minha ausência. Os três trouxeram o livro."

Cary Grant

A Justiça da Califórnia encerrou uma investigação, de paternidade contra o ator, 66 anos, porque a queixosa — Cynthia Bouron, 33 anos, divorciada — não se apresentou para o exame de sangue ordenado pelo Tribunal Supremo.

Cynthia declarou que sua filha nasceu a 12 de março, em Los Angeles, e exigiu o pagamento das despesas hospitalares e uma pensão para a menina. Cary, que tem uma filha de quatro anos, e é divorciado desde 1968 de sua quarta mulher, negou a paternidade.

Clare Spurgin

Juiza de Menores da Inglaterra — considerada uma das maiores autoridades no assunto — chegou ontem ao Rio para participar do 4.º Encontro Nacional de Juizes de Menores, a convite do Tribunal de Justiça.

Clare pronunciará uma conferência sôbre o uso de drogas e os pequenos roubos praticados pelos jovens, "os principais problemas enfrentados pelas autoridades britanicas nesta área." Para a ex-presidente da Associação Internacional de Juizes de Menores, o mundo de hoje impede pràticamente o relacionamento devido entre pais e filhos, "ocasionando a desorientação da criança, que se volta para os tóxicos."

Por isso, propõe a criação de novas leis e solicita a ajuda de professôres e médicos, "que devem, juntos, ajudar na educação dos menores."

Hóspedes da cidade

Franco Di Giorgi, Gian Franco De Paulis, Ricardo Maquiavelli — Diretores da Alitalia em Roma, Montevidéu e Buenos Aires; estão no Savoy.

Frederico Soares de Melo — Diretor-presidente da Refinaria Estrêla no Rio Grande do Norte, encontra-se no Ambassador.

Superior Tribunal Militar manda arquivar IPM contra cinco generais da reserva

O Superior Tribunal Militar, por maioria de vtos, determinou o arquivamento do IPM contra os Generais da Reserva de 1.ª Classe, Carlos Costa Leite, Gilberto Saturnino Alvim, Lauro Rebelo Ferreira da Silva, Temistocles Vieira Azevedo e Nélson Werneck Sodré.

Os oficiais eram acusados de participação de movimentos culturais esquerdistas no Govêrno João Goulart, através do Instituto Superior de Estudos Brasileiros — ISEB. O relator da matéria, Ministro Alcides Carneiro, votou pelo arquivamento do IPM, acolhendo o parecer do procurador-geral da Justiça Militar, que não encontrou nos autos elementos que justificassem a denúncia.

PRISÃO

Por unanimidade, o STM manteve o despacho do juiz da 2a. Auditoria da 2a. Circunscrição Judiciária Militar de São Paulo, que no dia 31 de agôsto último decretou a prisão preventiva dos estudantes John Manuel de Sousa e Maria do Carmo Carvalho Campelo de Sousa.

Conselho da 7.ª RM decreta prisão de 35

São Paulo (Sucursal) — O Conselho Permanente de Justiça da 2a. Auditoria de Guerra da 7a. Região Militar, reunido ontem, decretou a prisão preventiva de 35 integrantes da Vanguarda Popular Revolucionária, acusados de participação em atividades subversivas e criminosas.

Na denúncia, a promotoria enumera vários episódios, entre os quais o assalto ao Pronto-Socorro Santa Lúcia, a morte do terrorista Antônio Raimundo Lucena, ocasião em que também faleceram dois sargentos da Policia Militar de São Paulo, a morte do terrorista Joelson Crispim ou Roberto Paulo Wilde, em tiroteio com a polícia.

GUARAPIRANGA

O julgamento do Conselho Permanente de Justiça envolveu ainda outros acontecimentos, como as ações militarizadas em Guarapiranga, por parte do terrorista Carlos Lamarca, que culminaram no assassinato do tenente da Polícia Militar Alberto Mendes Júnior, capitão post-mortem.

No mesmo processo está o caso de Roberto Baccarini, que suicidou-se quando se viu cercado pelas fôrças de segurança. Outro episódio envolve Nélson Gato. A denúncia esclarece que êle estêve prêso na companhia de Onofre Pinto, no navio *Raul Soares*, conhecendo então Joaquim dos Santos, vulgo *Monteiro*, e sendo por êste acusado de fornecer à organização subversiva os nomes dos terroristas que eram presos e dos policiais taxados como torturadores.

OS PRESOS

São êstes os integrantes da Vanguarda Popular Revolucionária que tiveram decretada sua prisão preventiva: capitão Vanio José de Matos, Rubens Bergel, Ramiro Garcia, Pedro Paulo Chiesi, Otacilio José da Costa, Nélson Gato, Miguel Varoni, Marlene de Sousa, Maria Barreto Leite, Manuel de Lima, Manuel Dias do Nascimento, Luis Takaoca, Luis Alberto Barreto Leite, Lipz Benjamim Vieira, Jovelino Rodrigues, Jovelina Tonelo do Nascimento, José Paiva, José Olavo, José Mariani Ferreira Alves, José Joaquim Dias, José Bezerra do Nascimento, Joaquim Santos, Iara Glória Areia Prado, Henry Phillip, Helery Ferreira Peres Guariba, Geraldo Cohen, Fernando Koleritz, Celso Lungaretti, Fernando Carlos Mesquita Filho, Airton de Oliveira Lucena, Antônio de Pádua Prado Júnior, Afonso Bezerra da Silva, Augusto Campos Braga, Encarnacion Lopes Terres e Eva Teresa Bergel.

DOPS gaúcho conclui o seu maior processo

Pôrto Alegre (Sucursal) — O DOPS gaúcho encaminhou ontem à Auditoria Militar desta capital o seu mais volumoso e detalhado processo sôbre atividades subversivas no Estado, compreendendo 1 700 páginas e indiciando 120 pessoas — algumas prêsas e outras foragidas — ou em liberdade.

O processo é resultado de vários IPMs presididos, na área militar, pelo major João Job, e do trabalho realizado pelo DOPS gaúcho no desbaratamento, entre março e abril dêste ano, de várias organizações subversivas.

ESQUEMA

Em organograma anexado ao processo é esquematizada a estrutura das organizações subversivas que agiam no Estado, das quais as mais atuantes foram a VAR-Palmares, a Vanguarda Popular Revolucionária e o Comando Marx, Mao, Marighela e Guevara.

Além destas organizações, são citadas outras que, embora não realizassem nenhuma ação de envergadura, atuavam ou no apoio a atos terroristas — como na tentativa de sequestro do cônsul norte-americano Curtis Cutter — ou a assaltos a bancos ou ainda no terreno da propaganda ideológica.

Integram o processo autos de apreensão de nove veículos utilizados pelos terroristas em suas ações e vários mimeógrafos, nos quais foram impressos manifestos e volantes.

Ministro e 9 oficiais da FAB ganham medalha Estácio de Sá

O Ministro da Aeronáutica, Marechal-do-Ar Márcio de Sousa e Melo, o Marechal-do-Ar Eduardo Gomes e mais oito oficiais superiores da FAB receberão hoje, às 11 horas, no salão nobre do Palácio Guanabara, a condecoração Estácio de Sá.

A entrega das medalhas será feita pelo Governador Negrão de Lima e a cerimônia faz parte das comemorações da Semana da Asa, devendo comparecer todos os Secretários de Estado, os presidentes da Assembléia Legislativa, dos Tribunais de Justiça, de Alçada e de Contas.

OS AGRACIADOS

É a seguinte a relação dos condecorados: Marechal-do-Ar Márcio de Sousa e Melo, Ministro da Aeronáutica; Tenente-Brigadeiro Armando Serra de Meneses, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica; Tenente-Brigadeiro Ari Presser Belo, comandante do Comando Geral do Pessoal; Tenente-Brigadeiro Henrique de Castro Neves, diretor-geral do Departamento de Aviação Civil; Tenente-Brigadeiro Manuel José Vinhais, comandante do Comando-Geral do Ar; Major-Brigadeiro Jair Américo dos Reis, comandante do Comando-Geral de Apoio; Major-Brigadeiro Hamlet de Azambuja Estrêla, comandante do Comando de Transporte Aéreo; Major-Brigadeiro Geraldo Cesário Alvim, diretor-geral de Saúde; Brigadeiro João Paulo Moreira Burnier, comandante da 3.ª Zona Aérea, e Marechal-do-Ar Eduardo Gomes.

FESTAS SUSPENSAS

Niterói (Sucursal) — A Prefeitura de Petrópolis suspendeu ontem tôdas as festividades programadas para a Semana da Asa, em consequência do mau tempo na cidade.

Além de visitas de oficiais da Aeronáutica, estavam programadas diversas solenidades no Monumento dos Heróis da Aviação, na Praça da Liberdade, e na casa de Santos Dumont, onde o prefeito Paulo Rates receberia uma caravana de alunos de várias escolas do Rio.

"A ENCANTADA"

Santos Dumont morou em Petrópolis até 1932, quando decidiu transferir-se para São Paulo, onde, no mesmo ano morreu. A casa foi projetada por êle. Fica na Rua do Encanto, 16, e recebeu o nome de *A Encantada*.

A casa foi doada pela família de Santos Dumont à Prefeitura, que a transformou em museu, conservando as características de chalé com desenhos do arquiteto Paberneiros. Nessa casa, Santos Dumont escreveu o livro *O Que Eu Vi, o Que Vemos*.

HOMENAGEM DO EXÉRCITO

São Paulo (Sucursal) — Será inaugurada amanhã no Quartel-General do II Exército, no Ibirapuera, uma placa em homenagem à FAB, como parte das solenidades que se realizam em São Paulo na Semana da Asa.

Um almôço oferecido pelas companhias comerciais de aviação foi realizado ontem no Aeroporto de Congonhas, como principal homenagem do dia à FAB. Na sexta-feira, às 21 horas, no Círculo Militar, o Comando da IV Zona Aérea recepcionará os oficiais da Marinha, Exército e autoridades civis, oferecendo um coquetel.

PIONEIRO

Além de promover uma exposição de material aeronáutico na Praça Roosevelt, que está apresentando grande visitação, a FAB terá, sexta-feira, uma homenagem do Govêrno estadual. Por determinação do Sr. Abreu Sodré ao Secretário de Educação, os alunos de tôdas as escolas deverão apresentar um trabalho sôbre Santos Dumont.

Aproximadamente 20 mil colegiais dos municípios de Piraju, Santa Cruz, Ipaucu, Xavantes e Ourinhos estão participando do III Concurso Escolar sôbre a Semana da Asa. Os vencedores receberão prêmios, medalhas e diplomas da FAB, que também patrocinará um vôo sôbre a Usina de Xavantes.

Aeronáutica promove concurso

Brasília (Sucursal) — O Ministério da Aeronáutica instituiu um concurso de monografias sôbre o tema *A Influência da Aviação na Integração do Brasil*, para os estudantes de universidades filiadas ao Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras.

A cada um dos autores classificados em primeiro lugar na sua universidade, na fase classificatória, serão concedidos um prêmio de Cr$ 1 mil e uma viagem para conhecimento do Brasil. O autor do trabalho classificado em primeiro lugar, na fase final, ganhará Cr$ 10 mil.

NORMAS

As normas do concurso determinam que os trabalhos deverão ser originais, e cada estudante somente poderá concorrer com uma monografia, de 15 a 20 laudas datilografadas em papel ofício, espaço dois.

As inscrições serão feitas nas universidades ou nas sedes do Instituto Euvaldo Lodi, nos Estados, e o prazo para a entrega termina às 17 horas do dia 15 de novembro.

Newton Sucupira prevê que "tècnicamente" deixarão de existir alunos excedentes

Brasília (Sucursal) — O aluno excedente de universidades federais vai deixar de existir, "tecnicamente", a partir dos próximos vestibulares, anunciou ontem o diretor do Departamento de Assuntos Universitários do MEC, Sr. Newton Sucupira.

A eliminação dos excedentes será feita através da instituição de exames vestibulares "rigorosamente classificatórios." O estudante não será aprovado, mas classificado. Se tirar o 21.º lugar numa faculdade que oferece 20 vagas, não será aproveitado.

SIMULTANEAS

Além da seleção classificatória, o Sr. Newton Sucupira informou ainda que nos vestibulares de 1971 haverá outra inovação: a realização de provas simultaneas regionais nas Universidades federais. Assim, entre os dias 5 e 11 de janeiro, haverá exames na Universidade Federal do Rio de Janeiro, na Faculdade de Medicina da Federação das Escolas Superiores Federais da Guanabara e nas Universidades Fluminense, de Juiz de Fora, de Brasília, de Minas Gerais e de Goiás.

Os estabelecimentos federais da Bahia, de Sergipe, de Alagoas, de Pernambuco, do Rio Grande do Norte, da Paraíba e do Ceará também farão seus vestibulares simultaneamente, mas até ontem a época ainda não estava marcada, bem como as datas comuns dos exames para as escolas superiores das regiões Sul e Norte.

SÓ NAS FEDERAIS

O vestibular simultaneo não será aplicado às escolas particulares.

— Nós não poderíamos impor êsse critério às faculdades estaduais ou faculdades particulares — disse o professor Newton Sucupira.

— Entretanto — acrescentou — é nosso propósito atraí-las futuramente para o projeto de vestibulares unificados como prevê a lei.

A realização do exame simultaneo, aprovado em reunião do Conselho de Reitores, foi idéia do próprio Ministro da Educação.

Mineiros denunciam vestibular

Belo Horizonte (Sucursal) — O Diretório Central dos Estudantes da UFMG e a Comissão de Vestibulandos de 1971 denunciaram, em nota distribuída nesta capital, "a situação irregular do vestibular que a cada dia sufoca mais o estudante e corta suas chances de entrar na universidade."

Diz o manifesto que "o número de vagas são insuficientes e insignificantes, enquanto o número de vestibulandos aumenta de ano para ano", e que " o vestibular classificatório e unificado agravou o problema das opções feitas pelos estudantes, que ficam num redemoinho de indagações."

REIVINDICAÇÕES

O DCE pretende propor ao Reitor da UFMG a "realização de apenas uma prova por dia, pois duas diminuem as condições físicas e psíquicas do candidato que já está em estado de tensão."

Propõe ainda apresentar ao Reitor sugestão para que volte o número de questões a 75, além da manutenção da taxa de Cr$ 40,00 e aumento de número de vagas.

Peru recebe técnicos da Polônia

Lima (AP-JB) — Uma missão técnico-comercial polonesa chegou ontem à capital peruana a fim de visitar as principais jazidas de carvão do país e acertar as modalidades de cooperação técnica previstas no acôrdo de assistência e colaboração cultural assinado pelo Peru e Polônia, há aproximadamente três meses.

Simultaneamente, o Ministério da Pesca do Peru anunciou que o Govêrno húngaro fêz uma oferta de máquinas e equipamentos industriais destinados à indústria pesqueira, em troca do fornecimento de farinha de pescado. Segundo as fontes oficiais peruanas, o oferecimento foi feito durante a recente visita de técnicos da Hungria à capital peruana.

EUA evitam desacôrdo no CIAP

Washington — (UPI-Latin-AFP-AP-JB) — Diplomatas latino-americanos afirmaram ontem que os Estados Unidos "procuram evitar os problemas de fundo em suas relações com a América Latina", durante a reunião do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP), atualmente em realização na capital norte-americana.

As mesmas fontes manifestaram-se também pessimistas quanto às negociações sôbre o estabelecimento de novas regras para o comércio regional, salientando que os EUA "têm procurado constantemente apresentar temas marginais em prejuízo das questões centrais." O encontro do CIAP é a mais recente tentativa dos latino-americanos para lograr a redução de barreiras alfandegárias à entrada de produtos da região nos Estados Unidos.

Ilhas de Beagle estão em debate

Londres (AP-JB) — Diplomatas argentinos e chilenos iniciarão amanhã uma série de reuniões destinadas a negociar um acôrdo para cessação das disputas fronteiriças sôbre a posse das ilhas no canal de Beagle, no extremo Sul do continente americano.

Informantes de ambas as delegações negaram a existência de qualquer pedido para que as autoridades britanicas atuem como intermediárias nas negociações, salientando que a escolha de Londres como sede das negociações "atende apenas ao desejo dos países."

Há tempos o Chile pediu a ajuda da Grã-Bretanha para resolver a questão com a Argentina, mas o então Presidente Juan Carlos Ongania após-se à sugestão.

Dom Hélder aponta causa da pobreza

Kyoto, Japão (UPI-JB) — O Arcebispo de Olinda e Recife, Dom Hélder Camara, declarou ontem na Conferência Mundial de Religião e Paz, diante de religiosos de 40 países, entre os quais representantes da Polônia e da União Soviética, que "o verdadeiro motivo da distancia cada vez maior que separa os países ricos dos pobres é a política do comércio internacional."

"Os preços do intercambio comercial internacional são estabelecidos nos grandes centros comerciais do mundo, onde a cotação das matérias primas produzidas pelos países pobres está diminuindo sempre, enquanto a dos produtos industrializados das nações ricas sobe sempre", afirmou Dom Hélder.

Na sua opinião, os líderes cristãos têm parte da culpa pelo desequilíbrio da situação entre as nações desenvolvidas e as nações pobres. "Se formos nos aprofundar no problema — ressaltou — veremos que 20% da humanidade tem em suas mãos 80% dos recursos da terra." Dom Hélder foi o principal orador do quinto dia da conferência, que reúne 250 delegados de todo o mundo. Hoje será apresentado um informe sôbre o desarmamento, o desenvolvimento dos direitos humanos e um estudo especial a respeito do Vietname.

Congresso chileno se reúne sábado para eleger Allende

Santiago do Chile (AP-AFP-UPI-JB) — Os 200 membros das duas Camaras do Congresso chileno foram formalmente convocados para a reunião plenária de sábado, na qual deverão confirmar na Presidência da República o candidato vencedor das eleições de 4 de setembro, Salvador Allende. A sessão se iniciará às 10h30m.

O pedido do segundo candidato vencedor, Jorge Alessandri, para que os 44 parlamentares de seu Partido Nacional apoiassem Allende, abriu o caminho para que o Senador socialista seja aclamado por unanimidade. A decisão do PN está, porém, pendente da reunião que a Comissão Política do Partido realizou ontem à noite.

APOIO

Fontes do Partido Nacional julgam que a Comissão Política se decidirá pela abstenção, abandonando sua atitude anterior de apoiar simbòlicamente o ex-Presidente. Isso permitiria a Allende ser eleito sem oposição. Mas os observadores não afastam a possibilidade de o PN vir a apoiar Allende, segundo o desejo expresso por Alessandri, segunda-feira, em favor de um "clima da maior tranquilidade." Alessandri anunciou, também, que se retira da vida política.

Também o Comitê Pátria e Liberdade, do advogado Pablo Rodriguez, que realizou varias manifestações, com mulheres de luto, em protesto contra o comunismo, suspendeu uma concentração marcada para ontem, "a fim de contribuir para o desenvolvimento normal do processo eleitoral." O movimento fixará sua posição definitiva acêrca de seu apoio ao Govêrno na sexta-feira à noite, véspera da confirmação de Allende.

Igualmente manifestaram seu apoio a Allende os setores do comércio e indústria, que fizeram apelos pela normalização da vida econômica do país, depois do primeiro panico financeiro provocado pela eleição do candidato socialista.

Exército nega encontro secreto

Santiago do Chile (AP-UPI-JB) — O comandante-em-chefe do Exército chileno, General René Schneider, desmentiu os rumôres de que manteve contatos oficiais ou extra-oficiais com o socialista Salvador Allende que, sábado, deverá ser confirmado Presidente da República.

Alguns jornais da capital divulgaram notícias de um encontro secreto entre os dois, para que Allende definisse sua posição acêrca das Fôrças Armadas. Allende teria, então, assegurado ao General Schneider que o manteria no comando do Exército.

MARINHA

Segundo se informa, foi uma visita autorizada pelo Vice-Almirante Fernando Porta Angulo a Allende que provocou seu afastamento do cargo de comandante-em-chefe da Marinha, na semana passada. Porta Angulo teria violado o protocolo e um acôrdo com os comandantes-em-chefe do Exército e Aeronáutica para não visitar Allende enquanto êste não fôsse constitucionalmente proclamado Presidente, pelo Congresso.

Fontes autorizadas afirmam que Porta Angulo teve de reformar-se após uma agitada reunião com os demais comandantes, quando se descobriu ter autorizado quatro almirantes a se avistarem com Allende, a fim de averiguar seus projetos quanto a designações e reequipamento da Marinha.

EXÉRCITO

Na polícia, continua submetido a interrogatório o ex-major Arturo Marshall, detido segunda-feira em batida e acusado de planejar o assassinio de Allende.

Marshall, implicado no levante do Regimento Tacna, em outubro do ano passado, nega as acusações. No entanto, as investigações parecem ter levado à descoberta de planos terroristas, pois o Subsecretário do Interior, Juan Achurran, antecipou novas prisões para breve. Marshall, ao que tudo indica, participou da recente onda terrorista que abalou Santiago.

DENÚNCIA

Em Buenos Aires, o ex-comandante-em-chefe do Exército argentino, General reformado Julio Alsogaray, declarou que um colega chileno, há três anos, confessou-lhe que as Fôrças Armadas de seu país não tolerariam "um triunfo eleitoral marxista."

Em entrevista à revista argentina **Panorama**, Alsogaray falou sôbre o surgimento de governos nacionalistas ou esquerdistas na América Latina (Chile, Peru e Bolívia) e citou o que disse serem declarações concretas dos militares chilenos, de que tomariam o poder, caso fôsse eleito um marxista. Isso se deu quando, há três anos, estêve em Santiago com o Almirante Benigno Varela e o Brigadeiro Adolfo Alvarez, para solucionar uma das periódicas crises sôbre o canal de Beagle.

MIR antecipa choque de classes

Santiago do Chile (Latin-JB) — O Movimento de Esquerda Revolucionária (MIR), organização semiclandestina que se atribui a responsabilidade pela onda recente de atentados terroristas no Chile, advertiu que é inevitável um violento choque de classes depois que Salvador Allende fôr empossado na Presidência, a 4 de novembro.

Em documento divulgado pela revista *Punto Final*, o MIR afirma que manterá seu aparato militar e político, para participar dessa luta. Tais declarações, segundo fontes autorizadas, levaram a inquietação aos dirigentes da Unidade Popular, coligação de grupos esquerdistas que levou Allende à vitória nas eleições de 4 de setembro.

RESPOSTA

Punto Final titula seu artigo *O MIR e o Resultado Eleitoral*. Citando a direção do Movimento, diz que a composição política heterogênea da Unidade Popular e a ausência de fôrças militares a seu lado enfraquece-a e torna muito difícil seu Govêrno.

O documento parece mais uma resposta à atitude de Allende e outros líderes da Unidade Popular, que manifestaram divergência com o MIR durante a campanha eleitoral, declarando que êste não era "tutor" nem "conselheiro" da esquerda chilena.

Para o MIR, o fato de a esquerda ter conquistado o poder por via legal "manterá intacto o aparato do Estado capitalista".

Govêrno boliviano pretende ampliar autogestão no país

La Paz (UPI-AP-AFP-JB) — O Ministro das Minas e Metalurgia da Bolívia, General Eduardo Mendez Pereira, anunciou ontem que o Presidente Juan José Torres pretende estender às indústrias privadas os planos de inclusão de trabalhadores na direção de emprêsas, de acôrdo com os projetos de "auto-administração" já adotados em algumas minas nacionalizadas.

Mendez Pereira alegou que esta medida atende "a uma tendência contemporânea de dar uma real participação dos trabalhadores na administração e distribuição dos lucros das emprêsas, tal como vem sendo feito no Peru, tanto no setor público como no privado."

O Ministro das Minas e Metalurgia disse que "todos os projetos de autogestão e co-administração existentes em diversos países do mundo serão cuidadosamente analisados pelo Ministério boliviano antes de qualquer decisão a respeito." Extra-oficialmente, soube-se que a iniciativa visa obter o apoio da Confederação Operária Boliviana, que até agora manteve-se reticente quanto ao nôvo Govêrno boliviano.

Em sua exposição a grupos de militares, o General Mendez Pereira defendeu os planos de seu Ministério, afirmando que "as melhores milícias armadas de defesa do processo revolucionário no país são os trabalhadores participando diretamente da condução das emprêsas."

O Ministro das Minas e Metalurgia acrescentou que tal experiência poderá resultar também na completa nacionalização de algumas indústrias mineiras, de porte médio, não atingidas pelas expropriações de governos anteriores."

O Govêrno colombiano anunciou ontem oficialmente que continuará mantendo relações diplomáticas com a Bolívia, sem levar em conta as modificações de govêrno ocorridas nas últimas semanas, neste país. A declaração foi formulada pelo Ministro do Exterior Alfredo Vasquez Carriosa, antes de seu embarque para Nova Iorque, a fim de assistir às comemorações do 25.º aniversário da Organização das Nações Unidas.

Instituto ocupado é foco de guerra

Malcolm W. Browne
Do New York Times

La Paz — *O Instituto Boliviano de Estudos e Ação Social — um instituto de ciência social organizado com a ajuda do Govêrno dos Estados Unidos, dirigido por padres dominicanos e atualmente ocupado por estudantes marxistas armados com metralhadoras — tornou-se o centro de uma tempestade política, que poderá desencadear a guerra civil na Bolívia.*

A controvérsia coloca os marxistas-castristas contra os conservadores, afeta a Igreja Católica e envolve acusações de espionagem e intriga. Os militantes alegam que, ao longo dos anos, o Instituto recebeu uma estação transmissora de rádio do Exército dos Estados Unidos e US$ 22 milhões (Cr$ 103,4 milhões) em ações da companhia Gulf Oil.

OCUPAÇÃO

O Instituto, que foi fundado em 1963 pelos padres dominicanos da Província de Chicago, tem sido um tema político importante aqui, desde o ano passado. A sede do Instituto foi construída com a ajuda de uma doação de US$ 118 mil (Cr$ 554,6 mil) da missão de ajuda norte-americana na Bolívia. Ela fica vizinha à Universidade San Andrés, que está dominada pelos extremistas marxistas.

O Reitor da Universidade, Dr. Oscar Prudencio, é um esquerdista extremado, cujo antiamericanismo reflete o de muitos dos 12 mil estudantes. Os estudantes apoderaram-se do edifício do Instituto em abril último, mas a polícia os expulsou uma hora depois. Contudo, estudantes armados com revólveres e explosivos apoderaram-se novamente do prédio, em 6 de outubro, durante o tumulto que levou o General Juan José Torres à Presidência.

PROTESTO

Dois padres norte-americanos — o Pe. Edward Cleary e o Pe. James Burke, ambos de Chicago — permaneceram em seus alojamentos na sede do Instituto, com liberdade de locomoção, mas constantemente sob a vigilância de estudantes armados e sem permissão de receber visitantes.

O Arcebispo de La Paz, Jorge Manrique Furtado, e o Presidente da Conferência Episcopal Boliviana, Armando Gutierrez Granier, ambos protestaram, junto ao nôvo Govêrno, contra a ocupação do Instituto, mas sem efeito imediato.

"Eu gostaria que fôsse verdade o recebimento de todo o dinheiro que êles dizem que recebemos", disse Burke. "A missão de ajuda norte-americana pagou a construção de nossa sede, mas os próprios dominicanos compraram o terreno e melhoraram a propriedade, que vale agora mais de US$ 250 mil (Cr$ 1,18 bilhão)", disse êle. "Em 1967, nós recebemos uma doação de US$ 32 mil (Cr$ 150 mil) da Aliança para o Progresso para projetos de ensino. Recebemos dinheiro da Fundação Schmidt, de Chicago, para ensino, da Organização Inglêsa de Socorro, e assim por diante".

DESMENTIDO

E acrescentou: "Nós também recebemos pagamentos por pesquisas específicas ou contratos de ensino, em alguns casos solicitados pelo Govêrno boliviano. Mas nenhuma desta renda cobriu nossas despesas, e os dominicanos tiveram sempre de entrar com a diferença".

Burke disse ainda que "recebemos apenas US$ 2 mil (Cr$ 9,4 mil) da Gulf. Posso afirmar categoricamente que nem nós aqui nem os dominicanos em Chicago possuímos uma só ação da Gulf. Quanto ao nosso rádio, era muito bom e nos custou US$ 1 mil (Cr$ 4,7 mil). Nós o usávamos para nos comunicar com os nossos centros em outras cidades bolivianas e com nossa sede nos Estados Unidos.

Mas, eu quisera que não tivéssemos aquêle rádio, embora o tivéssemos comprado. Os estudantes — vendo a antena no fundo do edifício e mais tarde, quando se apoderaram do lugar, descobrindo o livro de código usado por tôdas as estações de rádio-amadores — supuseram que algum tipo de atividade ligada ao CIA estava envolvido no assunto".

Lázaro Cárdenas é sepultado

México (UPI-AP-AFP-JB) — **O Presidente Gustavo Diaz Ordaz e altas personalidades políticas mexicanas estarão presentes hoje no entêrro do General Lázaro Cárdenas, que governou o país entre 1934 e 1940, e que foi o primeiro Presidente latino-americano a expropriar companhias petrolíferas norte-americanas.**

Cárdenas morreu na tarde de segunda-feira, em sua residência na capital mexicana, em consequência do agravamento de uma doença cancerosa no fígado. O ex-Presidente do México tinha 75 anos de idade e seu corpo foi velado na Camara dos Deputados, com honras oficiais. O sepultamento será realizado na Praça da Revolução.

Um presidente nacionalista

"Verdadeiro revolucionário" e "nacionalista agressivo", segundo John J. Johnson em Political Change in Latin America, "ídolo do povo" e "precursor de Fidel Castro", para Marcel Niedergang, em Les 20 Ameriques Latines, o General Lázaro Cárdenas governou o México de 1934 a 1940 e se destacou ao realizar profunda reforma agrária e nacionalizar as estradas de ferro e as companhias petrolíferas norte-americanas e inglêsas.

Partidário da revolução cubana de Fidel Castro, detentor do Prêmio Lênine da Paz (1955), Lázaro Cárdenas nos últimos anos vinha se dedicando a projetos para modernizar a agricultura. Não deixou, porém, de manifestar-se politicamente: em 1966, denunciou o que qualificou de "crimes de guerra" dos Estados Unidos no Vietname; no ano passado, definiu como "traição à revolução mexicana os enormes investimentos estrangeiros na indústria do país."

Durante seu govêrno, rompeu relações diplomáticas com o regime de Franco e abriu as portas do México a milhares de espanhóis republicanos (até hoje o México não reconhece o regime franquista e é a única nação que aceita o Govêrno republicano no exílio). Lázaro Cárdenas asilou também o líder revolucionário soviético Leon Trotsky, inimigo nº 1 de Stalin, então no poder na URSS. O ex-Presidente manifestou nos últimos anos seu apoio às relações diplomáticas do México com Pequim e a admissão da China comunista nas Nações Unidas.

Originário de família de camponeses humildes, nasceu a 21 de maio de 1895 na localidade de Jiquilpan de Juarez, em Michoacan. Aos 14 anos já trabalhava nas repartições arrecadadoras de impostos. Três anos depois, órfão de pai, ficou com o encargo de sustentar a mãe e mais seis irmãos, dirigindo uma cooperativa gráfica.

Em 1915, uniu-se ao Exército revolucionário que derrubou o ditador Porfirio Diaz (governava o México desde 1876), comandando um regimento. Lutou contra Pancho Villa em 1917, e combateu no mesmo ano os índios rebeldes em Sonora.

Sua carreira política começou em 1920, quando foi Governador provisório de Michoacan, cargo a que foi reconduzido por voto popular em 1928. Posteriormente, ocupou postos de nível nacional, como a Secretaria do Interior e a chefia de Gabinete. Quando se candidatou à Presidência, pelo Partido Revolucionário Nacional, predecessor do atual Partido Revolucionário Institucional, ocupava a Secretaria de Guerra.

Eleito sem dificuldades para o período 1934-40, apresentou um plano em que previa a distribuição acelerada de terra aos índios e trabalhadores no campo. Em quatro anos de govêrno, 15 milhões de hectares de terra haviam sido repartidos. Goerge Pendle revela em História da América Latina que até então os planos de reforma eram usados "como um estratagema para acalmar a fome dos belicosos lavradores." com Cárdenas, "as reformas agrárias incluíam a organização de grandes cooperativas agrícolas para a produção e comercialização de colheitas; fornecimento de sementes e maquinarias pela cooperativa e empréstimos dados pelo Banco Nacional de Crédito, recem-criado."

PESQUISA/JB

Levingston vai nomear seu nôvo Ministro logo

Buenos Aires (UPI-AP-AFP-JB) — A assessoria de imprensa do Govêrno argentino revelou ontem que o Presidente Roberto Levingston deverá indicar até a próxima sexta-feira o nome do nôvo Ministro do Interior, cujo titular, Brigadeiro Eduardo McLoughin, se demitiu na semana passada após uma crise ministerial.

Extra-oficialmente soube-se que a decisão sôbre a escolha do nôvo Ministro foi discutida durante a reunião do Presidente argentino com os comandantes do Exército, Marinha e Aeronáutica, realizada ontem à noite, na residência do General Roberto Levingston, no bairro de Olivos, em Buenos Aires.

CRISE

Os nomes mais cogitados para substituir o Brigadeiro Eduardo McLoughin são os dos políticos conservadores Carlos Aguinaba e Juan Lanari. Também são apontados como prováveis escolhas os Generais Julian Aguirre, Narciso Laprida e Juan Carlos Marchi. O outro Ministro que pediu demissão junto com o do Interior, foi Carlos Moyano Llerena, da Economia, já substituído por Aldo Ferrer.

A renúncia dos dois auxiliares do Presidente Levingston provocou uma crise política, uma vez que Moyano Llerena, defensor de um rígido combate à inflação, foi trocado por um adepto do estímulo à industrialização, "mesmo que isto implique a desvalorização da moeda argentina."

GREVES

Além das dificuldades na área econômica e política, o Govêrno deverá enfrentar amanhã a realização da segunda greve geral, de uma série de movimentos de protesto organizados pela Confederação Geral do Trabalho (CGT) para exigir aumentos salariais. A greve terá a duração de 12 horas, devendo ser iniciada ao meio-dia, quando os trabalhadores abandonarão seus empregos para participarem de um comício no Estádio Luna Park.

Até o momento o Presidente Levingston não revelou se permitirá ou não a manifestação, mas a CGT já tem planos alternativos para realizar um ato de protesto em sua sede, em Buenos Aires, situada a sete quarteirões do Palácio Presidencial. A CGT promoveu uma greve geral de 24 horas no dia 9 e pretende realizar um terceiro movimento antigovernamental por aumentos salariais, nas primeiras semanas de novembro.

ATENTADO

Terroristas não identificados destruíram ontem totalmente o automóvel do capitão do Exército, Arturo Palmieri, professor do Colégio Militar da Argentina. O veículo estava estacionado no subúrbio de La Matanza, onde mora o militar, não tendo se verificado nenhuma vítima em consequência da explosão.

A polícia iniciou imediatas investigações a respeito, sem que no entanto tenha sido descoberta qualquer pista que permitisse a localização rápida dos autores do atentado. O carro do capitão Enrique Bianchi, também estacionado nas proximidades, foi parcialmente atingido pela explosão.

Tribunal marca duelo a pistola entre uruguaios

Montevidéu (AFP-AP-UPI-JB) — Um tribunal de honra do Uruguai decidiu ontem à noite que o Ministro da Indústria, Julio Sanguinetti, terá de bater-se em duelo a pistola com o Senador Flores Mora, em local e hora a serem fixados.

Sanguinetti havia acusado Flores de "covarde e mentiroso", porque o legislador dissera que o grupo político do Ministro forçara a desvalorização monetária. O duelo é permitido pelas leis uruguaias.

MEDIDAS URGENTES

Funcionários oficiais revelaram ontem que o Presidente Pacheco Areco poderá anunciar a qualquer momento uma série de medidas destinadas a neutralizar os efeitos da crise gerada pelo pedido de renúncia coletiva do Ministério uruguaio, formulado na quinta-feira da semana passada.

As mesmas fontes firmaram que enquanto o Govêrno não anunciar os seus novos planos será mantido o feriado bancário e o fechamento das operações de cambio, decretados há cinco dias, para evitar uma retirada em massa de depósitos de particulares e a desvalorização do pêso uruguaio no cambio negro.

AMEAÇA

A crise econômica gerada pela renúncia do Ministério ameaça anular os esforços feitos pelo atual Govêrno para manter a estabilidade da moeda uruguaia, cotada oficialmente na base de 250 pesos por dólar (53 pesos por cruzeiro). Nas operações ilegais de cambio, o pêso uruguaio está sendo trocado no entanto numa base aproximada de 500 unidades por dólar (106 pesos por cruzeiro).

Entre as medidas em estudo pelo Govêrno encontram-se o estabelecimento de uma intensificação na arrecadação fiscal, redução dos subsídios a organismos tidos como deficitários, aumentos de impostos sôbre importação e redução dos gastos públicos. Tais medidas estariam destinadas a impedir uma desvalorização oficial do pêso e o aumento da inflação.

A instabilidade econômica no Uruguai coincidiu também com a intensificação de divergências no Partido Colorado, governista, onde o Senador Manuel Flores Mora, dissidente, desafiou o Ministro da Indústria e do Comércio, Julio Sanguinetti para um duelo, cuja realização está dependente de um tribunal de honra. O duelo é permitido pelas leis uruguaias.

Peru recebe técnicos da Polônia

Lima (AP-JB) — Uma missão técnico-comercial polonesa chegou ontem à capital peruana a fim de visitar as principais jazidas de carvão do país e acertar as modalidades de cooperação técnica previstas no acôrdo de assistência e colaboração cultural assinado pelo Peru e Polônia, há aproximadamente três meses.

Simultaneamente, o Ministério da Pesca do Peru anunciou que o Govêrno húngaro fêz uma oferta de máquinas e equipamentos industriais destinados à indústria pesqueira, em troca do fornecimento de farinha de pescado. Segundo as fontes oficiais peruanas, o oferecimento foi feito durante a recente visita de técnicos da Hungria à capital peruana.

EUA evitam desacôrdo no CIAP

Washington — (UPI-Latin-AFP-AP-JB) — Diplomatas latino-americanos afirmaram ontem que os Estados Unidos "procuram evitar os problemas de fundo em suas relações com a América Latina", durante a reunião do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP), atualmente em realização na capital norte-americana.

As mesmas fontes manifestaram-se também pessimistas quanto às negociações sôbre o estabelecimento de novas regras para o comércio regional, salientando que os EUA "têm procurado constantemente apresentar temas marginais em prejuízo das questões centrais." O encontro do CIAP é a mais recente tentativa dos latino-americanos para lograr a redução de barreiras alfandegárias à entrada de produtos da região nos Estados Unidos.

Ilhas de Beagle estão em debate

Londres (AP-JB) — Diplomatas argentinos e chilenos iniciarão amanhã uma série de reuniões destinadas a negociar um acôrdo para cessação das disputas fronteiriças sôbre a posse das ilhas no canal de Beagle, no extremo Sul do continente americano.

Informantes de ambas as delegações negaram a existência de qualquer pedido para que as autoridades britânicas atuem como intermediárias nas negociações, salientando que a escolha de Londres como sede das negociações "atende apenas ao desejo dos países."

Há tempos o Chile pediu a ajuda da Grã-Bretanha para resolver a questão com a Argentina, mas o então Presidente Juan Carlos Ongania após-se à sugestão.

Dom Hélder aponta causa da pobreza

Kyoto, Japão (UPI-JB) — O Arcebispo de Olinda e Recife, Dom Hélder Camara, declarou ontem na Conferência Mundial de Religião e Paz, diante de religiosos de 40 países, entre os quais representantes da Polônia e da União Soviética, que "o verdadeiro motivo da distância cada vez maior que separa os países ricos dos pobres é a política do comércio internacional."

"Os preços do intercambio comercial internacional são estabelecidos nos grandes centros comerciais do mundo, onde a cotação das matérias primas produzidas pelos países pobres está diminuindo sempre, enquanto a dos produtos industrializados das nações ricas sobe sempre", afirmou Dom Hélder.

Na sua opinião, os líderes cristãos têm parte da culpa pelo desequilíbrio da situação entre as nações desenvolvidas e as nações pobres. "Se formos nos aprofundar no problema — ressaltou — veremos que 20% da humanidade tem em suas mãos 80% dos recursos da terra." Dom Hélder foi o principal orador do quinto dia da conferência, que reúne 250 delegados de todo o mundo. Hoje será apresentado um informe sôbre o desarmamento, o desenvolvimento dos direitos humanos e um estudo especial a respeito do Vietname.

Congresso chileno se reúne sábado para eleger Allende

Santiago do Chile (AP-AFP-UPI-JB) — Os 200 membros das duas Câmaras do Congresso chileno foram formalmente convocados para a reunião plenária de sábado, na qual deverão confirmar na Presidência da República o candidato vencedor das eleições de 4 de setembro, Salvador Allende. A sessão se iniciará às 10h30m.

O pedido do segundo candidato vencedor, Jorge Alessandri, para que os 44 parlamentares de seu Partido Nacional apoiassem Allende, abriu o caminho para que o Senador socialista seja aclamado por unanimidade. A decisão do PN está, porém, pendente da reunião que a Comissão Política do Partido realizou ontem à noite.

APOIO

Fontes do Partido Nacional julgam que a Comissão Política se decidirá pela abstenção, abandonando sua atitude anterior de apoiar simbòlicamente o ex-Presidente. Isso permitiria a Allende ser eleito sem oposição. Mas os observadores não afastam a possibilidade de o PN vir a apoiar Allende, segundo o desejo expresso por Alessandri, segundo o "clima da maior tranqüilidade." Alessandri anunciou, também, que se retira da vida política.

Também o Comitê Pátria e Liberdade, do advogado Pablo Rodriguez, que realizou várias manifestações, com mulheres de luto, em protesto contra o comunismo, suspendeu uma concentração marcada para ontem, "a fim de contribuir para o desenvolvimento normal do processo eleitoral." O movimento fixará sua posição definitiva acêrca de seu apoio ao Govêrno na sexta-feira à noite, véspera da confirmação de Allende.

Igualmente manifestaram seu apoio a Allende os setores do comércio e indústria, que fizeram apelos pela normalização da vida econômica do país, depois do primeiro pânico financeiro provocado pela eleição do candidato socialista.

Exército nega encontro secreto

Santiago do Chile (AP-UPI-JB) — O comandante-em-chefe do Exército chileno, General René Schneider, desmentiu os rumôres de que manteve contatos oficiais ou extra-oficiais com o socialista Salvador Allende que, sábado, deverá ser confirmado Presidente da República.

Alguns jornais da capital divulgaram notícias de um encontro secreto entre os dois, para que Allende definisse sua posição acêrca das Fôrças Armadas. Allende teria, então, assegurado ao General Schneider que o manteria no comando do Exército.

MARINHA

Segundo se informa, foi uma visita autorizada pelo Vice-Almirante Fernando Porta Angulo a Allende que provocou seu afastamento do cargo de comandante-em-chefe da Marinha, na semana passada. Porta Angulo teria violado o protocolo e um acôrdo com os comandantes-em-chefe do Exército e Aeronáutica para não visitar Allende antes que êste não fôsse constitucionalmente proclamado Presidente, pelo Congresso.

Fontes autorizadas afirmam que Porta Angulo teve de reformar-se após uma agitada reunião com os demais comandantes, quando se descobriu ter autorizado quatro almirantes a se avistarem com Allende, a fim de averiguar seus projetos quanto a designações e reequipamento da Marinha.

EXÉRCITO

Na polícia, continua submetido a interrogatório o ex-major Arturo Marshall, detido segunda-feira em batida e acusado de planejar o assassínio de Allende.

Marshall, implicado no levante do Regimento Tacna, em outubro do ano passado, nega as acusações. No entanto, as investigações parecem ter levado à descoberta de planos terroristas, pois o Subsecretário do Interior, Juan Achurran, anteciopu novas prisões para breve. Marshall, ao que tudo indica, participou da recente onda terrorista que abalou Santiago.

DENÚNCIA

Em Buenos Aires, o ex-comandante-em-chefe do Exército argentino, General reformado Julio Alsogaray, declarou que um colega chileno, há três anos, confessou-lhe que as Fôrças Armadas de seu país não tolerariam "um triunfo eleitoral marxista."

Em entrevista à revista argentina Panorama, Alsogaray falou sôbre o surgimento de governos nacionalistas ou esquerdistas na América Latina (Chile, Peru e Bolívia) e citou o que disse serem declarações concretas dos militares chilenos, de que tomariam o poder, caso fôsse eleito um marxista. Isso se deu quando, há três anos, estêve em Santiago com o Almirante Benigno Varela e o Brigadeiro Adolfo Alvarez, para solucionar uma das periódicas crises sôbre o canal de Beagle.

MIR antecipa choque de classes

Santiago do Chile (Latin-JB) — O Movimento de Esquerda Revolucionária (MIR), organização semiclandestina que se atribui a responsabilidade pela onda recente de atentados terroristas no Chile, advertiu que é inevitável um violento choque de classes depois que Salvador Allende fôr empossado na Presidência, a 4 de novembro.

Em documento divulgado pela revista *Punto Final*, o MIR afirma que manterá seu aparato militar e político, para participar dessa luta. Tais declarações, segundo fontes autorizadas, levaram a inquietação aos dirigentes da Unidade Popular, coligação de grupos esquerdistas que levou Allende à vitória nas eleições de 4 de setembro.

RESPOSTA

Punto Final titula seu artigo *O MIR e o Resultado Eleitoral*. Citando a direção do Movimento, diz que a composição política heterogênea da Unidade Popular e a ausência de fôrças militares a seu lado enfraquece-a e torna muito difícil seu Govêrno.

O documento parece mais uma resposta à atitude de Allende e outros líderes da Unidade Popular, que manifestaram divergência com o MIR durante a campanha eleitoral, declarando que êste não era "tutor" nem "conselheiro" da esquerda chilena.

Para o MIR, o fato de a esquerda ter conquistado o poder por via legal "manterá intacto o aparato do Estado capitalista".

Govêrno boliviano pretende ampliar autogestão no país

La Paz (UPI-AP-AFP-JB) — O Ministro das Minas e Metalurgia da Bolívia, General Eduardo Mendez Pereira, anunciou ontem que o Presidente Juan José Torres pretende estender às indústrias privadas os planos de inclusão de trabalhadores na direção de emprêsas, de acôrdo com os projetos de "auto-administração" já adotados em algumas minas nacionalizadas.

Mendez Pereira alegou que esta medida atende "a uma tendência contemporânea de dar uma real participação dos trabalhadores na administração e distribuição dos lucros das emprêsas, tal como vem sendo feito no Peru, tanto no setor público como no privado."

O Ministro das Minas e Metalurgia disse que "todos os projetos de autogestão e co-administração existentes em diversos países do mundo serão cuidadosamente analisados pelo Ministério boliviano antes de qualquer decisão a respeito." Extra-oficialmente, soube-se que a iniciativa visa obter o apoio da Confederação Operária Boliviana, que até agora manteve-se reticente quanto ao nôvo Govêrno boliviano.

Em sua exposição a grupos de militares, o General Mendez Pereira defendeu os planos de seu Ministério, afirmando que "as melhores milícias armadas de defesa do processo revolucionário no país são os trabalhadores participando diretamente da condução das emprêsas."

O Ministro das Minas e Metalurgia acrescentou que tal experiência poderá resultar também na completa nacionalização de algumas indústrias mineiras, de porte médio, não atingidas pelas expropriações de governos anteriores."

Ministro da Fazenda renuncia em La Paz

La Paz (AFP-JB) — O Gabinete boliviano aceitou ontem à noite o pedido de renúncia do Ministro da Fazenda, Antonio Sanchez de Lozada, sofrendo sua primeira modificação depois de estabelecido.

Foi designado para ocupar a vaga de Sanchez de Lozada o Ministro Flavio Machicado, que exercia a Pasta da Planificação, que foi substituído por Gustavo Luna.

Instituto ocupado é foco de guerra

Malcolm W. Browne
Do New York Times

La Paz — O *Instituto Boliviano de Estudos e Ação Social* — *um instituto de ciência social organizado com a ajuda do Govêrno dos Estados Unidos, dirigido por padres dominicanos e atualmente ocupado por estudantes marxistas armados com metralhadoras — tornou-se o centro de uma tempestade política, que poderá desencadear a guerra civil na Bolívia.*

A controvérsia coloca os marxistas-castristas contra os conservadores, afeta a Igreja Católica e envolve acusações de espionagem e intriga. Os militantes alegam que, ao longo dos anos, o Instituto recebeu uma estação transmissora de rádio do Exército dos Estados Unidos e US$ 22 milhões (Cr$ 103,4 milhões) em ações da companhia Gulf Oil.

OCUPAÇÃO

O Instituto, que foi fundado em 1963 pelos padres dominicanos da Província de Chicago, tem sido um tema político importante aqui, desde o ano passado. A sede do Instituto foi construída com a ajuda de uma doação de US$ 118 mil (Cr$ 554,6 mil) da missão de ajuda norte-americana na Bolívia. Ela fica vizinha à Universidade San Andrés, que está dominada pelos extremistas marxistas.

O Reitor da Universidade, Dr. Oscar Prudencio, é um esquerdista extremado, cujo antiamericanismo reflete o de muitos dos 12 mil estudantes. Os estudantes apoderaram-se do edifício do Instituto em abril último, mas a polícia os expulsou uma hora depois. Contudo, estudantes armados com revólveres e explosivos apoderaram-se novamente do prédio, em 6 de outubro, durante o tumulto que levou o General Juan José Torres à Presidência.

PROTESTO

Dois padres norte-americanos — o Pe. Edward Cleary e o Pe. James Burke, ambos de Chicago — permaneceram em seus alojamentos na sede do Instituto, com liberdade de locomoção, mas constantemente sob a vigilância de estudantes armados e sem permissão de receber visitantes.

O Arcebispo de La Paz, Jorge Manrique Furtado, e o Presidente da Conferência Episcopal Boliviana, Armando Gutierrez Granier, ambos protestaram, junto ao nôvo Govêrno, contra a ocupação do Instituto, mas sem efeito imediato.

"Eu gostaria que fôsse verdade o recebimento de todo o dinheiro que êles dizem que recebemos", disse Burke. "A missão de ajuda norte-americana pagou a construção de nossa sede, mas os próprios dominicanos compraram o terreno e a propriedade, que vale agora mais de US$ 250 mil (Cr$ 1,18 bilhão)", disse êle.

"Em 1967, nós recebemos uma doação de US$ 32 mil (Cr$ 150 mil) da Aliança para o Progresso para projetos de ensino. Recebemos dinheiro da Fundação Schmidt, de Chicago, para ensino, da Organização Inglêsa de Socorro, e assim por diante".

DESMENTIDO

E acrescentou: "Nós também recebemos pagamentos por pesquisas específicas ou contratos de ensino, em alguns casos solicitados pelo Govêrno boliviano. Mas nenhuma desta renda cobriu nossas despesas, e os dominicanos tiveram sempre de entrar com a diferença".

Burke disse ainda que "recebemos apenas US$ 2 mil (Cr$ 9,4 mil) da Gulf. Posso afirmar categòricamente que nem nós aqui nem os dominicanos em Chicago possuímos uma só ação da Gulf. Quanto ao nosso rádio, era muito bom e nos custou US$ 1 mil (Cr$ 4,7 mil). Nós o usávamos para nos comunicar com os nossos centros em outras cidades bolivianas e com nossa sede nos Estados Unidos.

Mas, eu quisera que não tivéssemos aquêle rádio, embora o tivéssemos comprado. Os estudantes — vendo a antena no fundo do edifício e mais tarde, quando se apoderaram do lugar, descobrindo o livro de código usado por tôdas as estações de rádio-amadores — supuseram que algum tipo de atividade ligada ao CIA estava envolvida no assunto".

Lázaro Cárdenas é sepultado

México (UPI-AP-AFP-JB) — O Presidente Gustavo Diaz Ordaz e altas personalidades políticas mexicanas estarão presentes hoje no entêrro do General Lázaro Cárdenas, que governou o país entre 1934 e 1940, e que foi o primeiro Presidente latino-americano a expropriar companhias petrolíferas norte-americanas.

Cárdenas morreu na tarde de segunda-feira, em sua residência na capital mexicana, em conseqüência do agravamento de uma doença cancerosa no fígado. O ex-Presidente do México tinha 75 anos de idade e seu corpo foi velado na Câmara dos Deputados, com honras oficiais. O sepultamento será realizado na Praça da Revolução.

Um presidente nacionalista

"Verdadeiro revolucionário" e "nacionalista agressivo", segundo John J. Johnson em Political Change in Latin America, "ídolo do povo" e "precursor de Fidel Castro", para Marcel Niedergang, em Les 20 Ameriques Latines, o General Lázaro Cárdenas governou o México de 1934 a 1940 e se destacou ao realizar profunda reforma agrária e nacionalizar as estradas de ferro e as companhias petrolíferas norte-americanas e inglêsas.

Partidário da revolução cubana de Fidel Castro, detentor do Prêmio Lênine da Paz (1955), Lázaro Cárdenas nos últimos anos vinha se dedicando a projetos para modernizar a agricultura. Não deixou, porém, de manifestar-se politicamente: em 1966, denunciou o que qualificou de "crimes de guerra" dos Estados Unidos no Vietname; no ano passado, definiu como "traição à revolução mexicana os enormes investimentos estrangeiros na indústria do país."

Durante seu govêrno, rompeu relações diplomáticas com o regime de Franco e abriu as portas do México a milhares de espanhóis republicanos (até hoje o México não reconhece o regime franquista e é a única nação que aceita o Govêrno republicano no exílio). Lázaro Cárdenas asilou também o líder revolucionário soviético Leon Trotsky, inimigo nº 1 de Stalin, então no poder na URSS. O ex-Presidente manifestou nos últimos anos seu apoio às relações diplomáticas do México com Pequim e a admissão da China comunista nas Nações Unidas.

Originário de família de camponeses humildes, nasceu a 21 de maio de 1895 na localidade de Jiquilpan de Juarez, em Michoacan. Aos 14 anos já trabalhava nas repartições arrecadadoras de impostos. Três anos depois, órfão de pai, ficou com o encargo de sustentar a mãe e mais seis irmãos, dirigindo uma cooperativa gráfica.

Em 1915, uniu-se ao Exército revolucionário que derrubou o ditador Porfirio Diaz (governava o México desde 1876), comandando um regimento. Lutou contra Pancho Villa em 1917, e combateu no mesmo ano os índios rebeldes em Sonora.

Sua carreira política começou em 1920, quando foi Governador provisório de Michoacan, cargo a que foi reconduzido por voto popular em 1928. Posteriormente, ocupou postos de nível nacional, como a Secretaria do Interior e a chefia de Gabinete. Quando se candidatou à Presidência, pelo Partido Revolucionário Nacional, predecessor do atual Partido Revolucionário Institucional, ocupava a Secretaria de Guerra.

Eleito sem dificuldades para o período 1934-40, apresentou um plano em que previa a distribuição acelerada de terra aos índios e trabalhadores no campo. Em quatro anos de govêrno, 15 milhões de hectares de terra haviam sido repartidos. Goerge Pendle revela em História da América Latina que até então os planos de reforma eram usados "como um estratagema para acalmar a fome dos belicosos lavradores." Com Cárdenas, "as reformas agrárias incluíam a organização de grandes cooperativas agrícolas para a produção e comercialização de colheitas; fornecimento de sementes e maquinarias e empréstimos com o auxílio dos empréstimos dados pelo Banco Nacional de Crédito, recém-criado."

PESQUISA/JB

Levingston vai nomear seu nôvo Ministro logo

Buenos Aires (UPI-AP-AFP-JB) — A assessoria de imprensa do Govêrno argentino revelou ontem que o Presidente Roberto Levingston deverá indicar até a próxima sexta-feira o nome do nôvo Ministro do Interior, cujo titular, Brigadeiro Eduardo McLoughin, se demitiu na semana passada após uma crise ministerial.

Extra-oficialmente soube-se que a decisão sôbre a escolha do nôvo Ministro foi discutida durante a reunião do Presidente argentino com os comandantes do Exército, Marinha e Aeronáutica, realizada ontem à noite, na residência do General Roberto Levingston, no bairro de Olivos, em Buenos Aires.

CRISE

Os nomes mais cogitados para substituir o Brigadeiro Eduardo McLoughin são os dos políticos conservadores Carlos Aguinaba e Juan Lanari. Também são apontados como prováveis escolhas os Generais Julian Aguirre, Narciso Laprida e Juan Carlos Marchi. O outro Ministro que pediu demissão junto com o do Interior, foi Carlos Moyano Llerena, da Economia, já substituído por Aldo Ferrer.

A renúncia dos dois auxiliares do Presidente Levingston provocou uma crise política, uma vez que Moyano Llerena, defensor de um rígido combate à inflação, foi trocado por um adepto do estímulo à industrialização, "mesmo que isto implique a desvalorização da moeda argentina."

GREVES

Além das dificuldades na área econômica e política, o Govêrno deverá enfrentar amanhã a realização da segunda greve geral, de uma série de movimentos de protesto organizados pela Confederação Geral do Trabalho (CGT) para exigir aumentos salariais. A greve terá a duração de 12 horas, devendo ser iniciada ao meio-dia, quando os trabalhadores abandonarão seus empregos para participarem de um comício no Estádio Luna Park.

Até o momento o Presidente Levingston não revelou se permitirá ou não a manifestação, mas a CGT já tem planos alternativos para realizar um ato de protesto em sua sede, em Buenos Aires, situada a sete quarteirões do Palácio Presidencial. A CGT promoveu uma greve geral de 24 horas no dia 9 e pretende realizar um terceiro movimento antigovernamental por aumentos salariais, nas primeiras semanas de novembro.

ATENTADO

Terroristas não identificados destruíram ontem totalmente o automóvel do capitão do Exército, Arturo Palmieri, professor do Colégio Militar da Argentina. O veículo estava estacionado no subúrbio de La Matanza, onde mora o militar, não tendo se verificado nenhuma vítima em conseqüência da explosão.

A polícia iniciou imediatas investigações a respeito, sem que no entanto tenha sido descoberta qualquer pista que permitisse a localização rápida dos autores do atentado. O carro do capitão Enrique Bianchi, também estacionado nas proximidades, foi parcialmente atingido pela explosão.

Tribunal marca duelo a pistola entre uruguaios

Montevidéu (AFP-AP-UPI-JB) — Um tribunal de honra do Uruguai decidiu ontem à noite que o Ministro da Indústria, Julio Sanguinetti, terá de bater-se em duelo a pistola com o Senador Flores Mora, em local e hora a serem fixados.

Sanguinetti havia acusado Flores de "covarde e mentiroso", porque o legislador dissera que o grupo político do Ministro forçara a desvalorização monetária. O duelo é permitido pelas leis uruguaias.

MEDIDAS URGENTES

Funcionários oficiais revelaram ontem que o Presidente Pacheco Areco poderá anunciar a qualquer momento uma série de medidas destinadas a neutralizar os efeitos da crise gerada pelo pedido de renúncia coletiva do Ministério uruguaio, formulado na quinta-feira da semana passada.

As mesmas fontes firmaram que enquanto o Govêrno não anunciar os seus novos planos será mantido o feriado bancário e o fechamento das operações de cambio, decretados há cinco dias, para evitar uma retirada em massa de depósitos de particulares e a desvalorização do pêso uruguaio no cambio negro.

AMEAÇA

A crise econômica gerada pela renúncia do Ministério ameaça anular os esforços feitos pelo atual Govêrno para manter a estabilidade da moeda uruguaia, cotada oficialmente na base de 250 pesos por dólar (53 pesos por cruzeiro). Nas operações ilegais de cambio, o pêso uruguaio está sendo trocado no entanto numa base aproximada de 500 unidades por dólar (106 pesos por cruzeiro).

Entre as medidas em estudo pelo Govêrno encontram-se o estabelecimento de uma intensificação na arrecadação fiscal, redução dos subsídios a organismos tidos como deficitários, aumentos de impostos sôbre importação e redução dos gastos públicos. Tais medidas estariam destinadas a impedir uma desvalorização oficial do pêso e o aumento da inflação.

A instabilidade econômica no Uruguai coincidiu também com a intensificação de divergências no Partido Colorado, governista, onde o Senador Manuel Flores Mora, dissidente, desafiou o Ministro da Indústria e do Comércio, Julio Sanguinetti para um duelo, cuja realização está dependente de um tribunal de honra. O duelo é permitido pelas leis uruguaias.

Lan

Gente

Maria Helena Fleuri

Recepcionista dos três primeiros Festivais da Canção, reaparece no V FIC, mas com funções diferentes: é a secretária particular da cantora Françoise Hardy, a quem acompanhou no concurso de 1968. A ela adaptou-se perfeitamente, "embora seu temperamento seja considerado difícil."

— Antes, já havia recebido Guy Mardel e o canadense Donald Lautrec. Quando me mandaram acompanhar Françoise, cheguei a ficar assustada, porque a fama dela era de temperamental. Aos poucos, porém, percebi que se tratava de pessoa dócil, calma mesmo. Se não quer falar, não fala, e não gosta de ser importunada. E' só isso.

Depois do III FIC, em novembro, foi para a França, por conta própria, e a muito custou empregou-se como balconista numa perfumaria de japonêses. Do seu contato com Françoise nasceu o convite, êste ano, para auxiliá-la. Hoje, a ipanemense Maria Helena, 28 anos, mora num estúdio no 28.º andar de um edifício em Paris, "com piscina e tudo."

Luís Tenam

Comandante aposentado da extinta Panair do Brasil, major da reserva, é o mais antigo aviador brasileiro: dedicou 42 de seus 66 anos a pilotar os mais diferentes tipos de avião, ultrapassando as 30 mil horas de vôo.

Pràticamente viu nascer a aviação e com ela cresceu. Hoje, recordando "aquêles tempos em que era preciso ter coragem para voar", contempla os jatos varando os céus e comenta:

— E' muito seguro; não tem graça.

Talvez por isso o comandante Tenam, autor de um ensaio sôbre o parafuso e outras acrobacias, diga que se atualmente tivesse de escolher uma profissão optaria pela Medicina ou pela Engenharia.

Tenam — para quem "Saint Exupery foi, antes de tudo, um quebrador de aviões, sendo muito melhor poeta e escritor do que pilôto" — tem uma queixa da aviação civil brasileira:

— Existem dezenas de profissionais aposentados, com larga experiência ociosa. Êles deveriam ser aproveitados na administração de aeroportos, pesquisas e outras atividades afins.

Otávio Costa

Chefe da Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da República e professor da Universidade de Brasília, está lançando *Mundo Sem Hemisférios*, uma coletanea de crônicas publicadas no **JORNAL DO BRASIL**, entre outubro de 1968 e outubro de 1969, "páginas inquietas e sofridas do Brasil e do mundo", segundo o próprio autor.

Considerado um dos oficiais — é coronel — mais cultos e discretos do Exército, para o qual entrou em 1939, Otávio Pereira da Costa, alagoano, 50 anos, participou da campanha da **FEB** na Itália, sendo condecorado com a Cruz de Combate e com a Cruz de Guerra com Palma.

Antes de ser chamado a colaborar diretamente com o Presidente da República, comandou o Forte Duque de Caxias, onde funciona o Centro de Estudos do Pessoal do Exército, que se empenhou em dinamizar.

— *Mundo Sem Hemisférios* — diz o coronel Otávio Costa — surgiu do "interêsse de três nomes maiores do pensamento brasileiro: Carlos Drummond de Andrade, Viana Moog e Dom Marcos Barbosa. O gaúcho sempre me incentivou a presença no **JORNAL DO BRASIL**, o mineiro e o monge quiseram saber das razões de minha ausência. Os três trouxeram o livro."

Cary Grant

A Justiça da Califórnia encerrou uma investigação, de paternidade contra o ator, 66 anos, porque a queixosa — Cynthia Bouron, 33 anos, divorciada — não se apresentou para o exame de sangue ordenado pelo Tribunal Supremo.

Cynthia declarou que sua filha nasceu a 12 de março, em Los Angeles, e exigiu o pagamento das despesas hospitalares e uma pensão para a menina. Cary, que tem uma filha de quatro anos, e é divorciado desde 1968 de sua quarta mulher, negou a paternidade.

Clare Spurgin

Juiza de Menores da Inglaterra — considerada uma das maiores autoridades no assunto — chegou ontem ao Rio para participar do 4.º Encontro Nacional de Juizes de Menores, a convite do Tribunal de Justiça.

Clare pronunciará uma conferência sôbre o uso de drogas e os pequenos roubos praticados pelos jovens, "os principais problemas enfrentados pelas autoridades britanicas nesta área." Para a ex-presidente da Associação Internacional de Juizes de Menores, o mundo de hoje impede pràticamente o relacionamento devido entre pais e filhos, "ocasionando a desorientação da criança, que se volta para os tóxicos."

Por isso, propõe a criação de novas leis e solicita a ajuda de professôres e médicos, "que devem, juntos, ajudar na educação dos menores."

Hóspedes da cidade

Franco Di Giorgi, Gian Franco De Paulis, Ricardo Maquiavelli — Diretores da Alitalia em Roma, Montevidéu e Buenos Aires; estão no Savoy.

Frederico Soares de Melo — Diretor-presidente da Refinaria Estrêla no Rio Grande do Norte, encontra-se no Ambassador.

Superior Tribunal Militar manda arquivar IPM contra cinco generais da reserva

O Superior Tribunal Militar, por maioria de vtos, determinou o arquivamento do IPM contra os Generais da Reserva de 1.ª Classe, Carlos Costa Leite, Gilberto Saturnino Alvim, Lauro Rebelo Ferreira da Silva, Temistocles Vieira Azevedo e Nélson Werneck Sodré.

Os oficiais eram acusados de participação de movimentos culturais esquerdistas no Govêrno João Goulart, através do Instituto Superior de Estudos Brasileiros — ISEB. O relator da matéria, Ministro Alcides Carneiro, votou pelo arquivamento do IPM, acolhendo o parecer do procurador-geral da Justiça Militar, que não encontrou nos autos elementos que justificassem a denúncia.

PRISAO

Por unanimidade, o STM manteve o despacho do juiz da 2a. Auditoria da 2a. Circunscrição Judiciária Militar de São Paulo, que no dia 31 de agôsto último decretou a prisão preventiva dos estudantes John Manuel de Sousa e Maria do Carmo Carvalho Campelo de Sousa.

Conselho da 7.ª RM decreta prisão de 35

São Paulo (Sucursal) — O Conselho Permanente de Justiça da 2a. Auditoria de Guerra da 7a. Região Militar, reunido ontem, decretou a prisão preventiva de 35 integrantes da Vanguarda Popular Revolucionária, acusados de participação em atividades subversivas e criminosas.

Na denúncia, a promotoria enumera vários episódios, entre os quais o assalto ao Pronto-Socorro Santa Lúcia, a morte do terrorista Antônio Raimundo Lucena, ocasião em que também faleceram dois sargentos da Polícia Militar de São Paulo, a morte do terrorista Joelson Crispim ou Roberto Paulo Wilde, em tiroteio com a polícia.

GUARAPIRANGA

O julgamento do Conselho Permanente de Justiça envolveu ainda outros acontecimentos, como as ações militarizadas em Guarapiranga, por parte do terrorista Carlos Lamarca, que culminaram no assassinato do tenente da Polícia Militar Alberto Mendes Júnior, capitão **post-mortem.**

No mesmo processo está o caso de Roberto Baccarini, que suicidou-se quando se viu cercado pelas fôrças de segurança. Outro episódio envolve Nélson Gato. A denúncia esclarece que êle estêve prêso na companhia de Onofre Pinto, no navio *Raul Soares*, conhecendo então Joaquim dos Santos, vulgo *Monteiro*, e sendo por êste acusado de fornecer à organização subversiva os nomes dos terroristas que eram presos e dos policiais taxados como torturadores.

OS PRESOS

São êstes os integrantes da Vanguarda Popular Revolucionária que tiveram decretada sua prisão preventiva: capitão Vanio José de Matos, Rubens Bergel, Ramiro Garcia, Pedro Paulo Chiesi, Otacílio José da Costa, Nélson Gato, Miguel Varoni, Marlene de Sousa, Maria Barreto Leite, Manuel de Lima, Manuel Dias do Nascimento, Luís Takaoca, Luís Alberto Barreto Leite, Lipz Benjamim Vieira, Jovelino Rodrigues, Jovelina Tonelo do Nascimento, José Paiva, José Olavo, José Mariani Ferreira Alves, José Joaquim Dias, José Bezerra do Nascimento, Joaquim Santos, Iara Glória Areia Prado, Henry Phillip, Helery Ferreira Peres Guariba, Geraldo Cohen, Fernando Koleritz, Celso Lungaretti, Fernando Carlos Mesquita Filho, Airton de Oliveira Lucena, Antônio de Pádua Prado Júnior, Afonso Bezerra da Silva, Augusto Campos Braga, Encarnacion Lopes Terres e Eva Teresa Bergel.

DOPS gaúcho conclui o seu maior processo

Pôrto Alegre (Sucursal) — O DOPS gaúcho encaminhou ontem à Auditoria Militar desta capital o seu mais volumoso e detalhado processo sôbre atividades subversivas no Estado, compreendendo 1 700 páginas e indiciando 120 pessoas — algumas prêsas e outras foragidas — ou em liberdade.

O processo é resultado de vários IPMs presididos, na área militar, pelo major João Job, e do trabalho realizado pelo DOPS gaúcho no desbaratamento, entre março e abril dêste ano, de várias organizaçoes subversivas.

ESQUEMA

Em organograma anexado ao processo é esquematizada a estrutura das organizações subversivas que agiam no Estado, das quais as mais atuantes foram a VAR-Palmares, a Vanguarda Popular Revolucionaria e o Comando Marx, Mao, Marighela e Guevara.

Além destas organizações, são citadas outras que, embora não realizassem nenhuma ação de envergadura, atuavam ou no apoio a atos terroristas — como na tentativa de sequestro do cônsul norte-americano Curtis Cutter — ou a assaltos a bancos ou ainda no terreno da propaganda ideológica.

Integram o processo autos de apreensão de nove veículos utilizados pelos terroristas em suas ações e vários mimeógrafos, nos quais foram impressos manifestos e volantes.

Ministro e 9 oficiais da FAB ganham medalha Estácio de Sá

O Ministro da Aeronáutica, Marechal-do-Ar Márcio de Sousa e Melo, o Marechal-do-Ar Eduardo Gomes e mais oito oficiais superiores da FAB receberão hoje, às 11 horas, no salão nobre do Palácio Guanabara, a condecoração Estácio de Sá.

A entrega das medalhas será feita pelo Governador Negrão de Lima e a cerimônia faz parte das comemorações da Semana da Asa, devendo comparecer todos os Secretários de Estado, os presidentes da Assembléia Legislativa, dos Tribunais de Justiça, de Alçada e de Contas.

OS AGRACIADOS

É a seguinte a relação dos condecorados: Marechal-do-Ar Márcio de Sousa e Melo, Ministro da Aeronáutica; Tenente-Brigadeiro Armando Serra de Meneses, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica; Tenente-Brigadeiro Ari Presser Belo, comandante do Comando Geral do Pessoal; Tenente-Brigadeiro Henrique de Castro Neves, diretor-geral do Departamento de Aviação Civil; Tenente-Brigadeiro Manuel José Vinhais, comandante do Comando-Geral do Ar; Major-Brigadeiro Jair Américo dos Reis, comandante do Comando-Geral de Apoio; Major-Brigadeiro Hamlet de Azambuja Estrêla, comandante do Comando de Transporte Aéreo; Major-Brigadeiro Geraldo Cesário Alvim, diretor-geral de Saúde; Brigadeiro João Paulo Moreira Burnier, comandante da 3.ª Zona Aérea, e Marechal-do-Ar Eduardo Gomes.

FESTAS SUSPENSAS

Niterói (Sucursal) — A Prefeitura de Petrópolis suspendeu ontem tôdas as festividades programadas para a Semana da Asa, em consequência do mau tempo na cidade.

Além de visitas de oficiais da Aeronáutica, estavam programadas diversas solenidades no Monumento dos Heróis da Aviação, na Praça da Liberdade, e na casa de Santos Dumont, onde o prefeito Paulo Rates receberia uma caravana de alunos de várias escolas do Rio.

"A ENCANTADA"

Santos Dumont morou em Petrópolis até 1932, quando decidiu transferir-se para São Paulo, onde, no mesmo ano morreu. A casa foi projetada por êle. Fica na Rua do Encanto, 16, e recebeu o nome de *A Encantada*.

A casa foi doada pela família de Santos Dumont à Prefeitura, que a transformou em museu, conservando as características de chalé com desenhos do arquiteto Paberneiros. Nessa casa, Santos Dumont escreveu o livro *O Que Eu Vi, o Que Vemos*.

HOMENAGEM DO EXÉRCITO

São Paulo (Sucursal) — Será inaugurada amanhã no Quartel-General do II Exército, no Ibirapuera, uma placa em homenagem à FAB, como parte das solenidades que se realizam em São Paulo na Semana da Asa.

Um almôço oferecido pelas companhias comerciais de aviação foi realizado ontem no Aeroporto de Congonhas, como principal homenagem do dia à FAB. Na sexta-feira, às 21 horas, no Círculo Militar, o Comando da IV Zona Aérea recepcionará os oficiais da Marinha, Exército e autoridades civis, oferecendo um coquetel.

PIONEIRO

Além de promover uma exposição de material aeronáutico na Praça Roosevelt, que está apresentando grande visitação, a FAB terá, sexta-feira, uma homenagem do Govêrno estadual. Por determinação do Sr. Abreu Sodré ao Secretário de Educação, os alunos de tôdas as escolas deverão apresentar um trabalho sôbre Santos Dumont.

Aproximadamente 20 mil colegiais dos municípios de Piraju, Santa Cruz, Ipaucu, Xavantes e Ourinhos estão participando do III Concurso Escolar sôbre a Semana da Asa. Os vencedores receberão prêmios, medalhas e diplomas da FAB, que também patrocinará um vôo sôbre a Usina de Xavantes.

Aeronáutica promove concurso

Brasília (Sucursal) — O Ministério da Aeronáutica instituiu um concurso de monografias sôbre o tema *A Influência da Aviação na Integração do Brasil*, para os estudantes de universidades filiadas ao Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras.

A cada um dos autores classificados em primeiro lugar na sua universidade, na fase classificatória, serão concedidos um prêmio de Cr$ 1 mil e uma viagem para conhecimento do Brasil. O autor do trabalho classificado em primeiro lugar, na fase final, ganhará Cr$ 10 mil.

NORMAS

As normas do concurso determinam que os trabalhos deverão ser originais, e cada estudante somente poderá concorrer com uma monografia, de 15 a 20 laudas datilografadas em papel ofício, espaço dois.

As inscrições serão feitas nas universidades ou nas sedes do Instituto Euvaldo Lodi, nos Estados, e o prazo para a entrega termina às 17 horas do dia 15 de novembro.

Newton Sucupira prevê que "tècnicamente" deixarão de existir alunos excedentes

Brasília (Sucursal) — O aluno excedente de universidades federais vai deixar de existir, "tecnicamente", a partir dos próximos vestibulares, anunciou ontem o diretor do Departamento de Assuntos Universitários do MEC, Sr. Newton Sucupira.

A eliminação dos excedentes será feita através da instituição de exames vestibulares "rigorosamente classificatórios." O estudante não será aprovado, mas classificado. Se tirar o 21.º lugar numa faculdade que oferece 20 vagas, não será aproveitado.

SIMULTANEAS

Além da seleção classificatória, o Sr. Newton Sucupira informou ainda que nos vestibulares de 1971 haverá outra inovação: a realização de provas simultaneas regionais nas Universidades federais. Assim, entre os dias 5 e 11 de janeiro, haverá exames na Universidade Federal do Rio de Janeiro, na Faculdade de Medicina da Federação das Escolas Superiores Federais da Guanabara e nas Universidades Fluminense, de Juiz de Fora, de Brasília, de Minas Gerais e de Goiás.

Os estabelecimentos federais da Bahia, de Sergipe, de Alagoas, de Pernambuco, do Rio Grande do Norte, da Paraíba e do Ceará também farão seus vestibulares simultaneamente, mas até ontem a época ainda não estava marcada, bem como as datas comuns dos exames para as escolas superiores das regiões Sul e Norte.

SÓ NAS FEDERAIS

O vestibular simultaneo não será aplicado às escolas particulares.

— Nós não poderíamos impor êsse critério às faculdades estaduais ou faculdades particulares — disse o professor Newton Sucupira.

— Entretanto — acrescentou — é nosso propósito atraí-las futuramente para o projeto de vestibulares unificados como prevê a lei.

A realização do exame simultaneo, aprovado em reunião do Conselho de Reitores, foi idéia do próprio Ministro da Educação.

Mineiros denunciam vestibular

Belo Horizonte (Sucursal) — O Diretório Central dos Estudantes da UFMG e a Comissão de Vestibulandos de 1971 denunciaram, em nota distribuida nesta capital, "a situação irregular do vestibular que a cada dia sufoca mais o estudante e corta suas chances de entrar na universidade."

Diz o manifesto que "o número de vagas são insuficientes e insignificantes, enquanto o número de vestibulandos aumenta de ano para ano", e que " o vestibular classificatório e unificado agravou o problema das opções feitas pelos estudantes, que ficam num redemoinho de indagações."

REIVINDICAÇÕES

O DCE pretende propor ao Reitor da UFMG a "realização de apenas uma prova por dia, pois duas diminuem as condições físicas e psíquicas do candidato que já está em estado de tensão."

Propõe ainda apresentar ao Reitor sugestão para que volte o número de questões a 75, além da manutenção da taxa de Cr$ 40,00 e aumento de número de vagas.

Peru recebe técnicos da Polônia

Lima (AP-JB) — Uma missão técnico-comercial polonesa chegou ontem à capital peruana a fim de visitar as principais jazidas de carvão do país e acertar as modalidades de cooperação técnica previstas no acôrdo de assistência e colaboração cultural assinado pelo Peru e Polônia, há aproximadamente três meses.

Simultaneamente, o Ministério da Pesca do Peru anunciou que o Govêrno húngaro fêz uma oferta de máquinas e equipamentos industriais destinados à indústria pesqueira, em troca do fornecimento de farinha de pescado. Segundo as fontes oficiais peruanas, o oferecimento foi feito durante a recente visita de técnicos da Hungria à capital peruana.

EUA evitam desacôrdo no CIAP

Washington — (UPI-Latin-AFP-AP-JB) — Diplomatas latino-americanos afirmaram ontem que os Estados Unidos "procuram evitar os problemas de fundo em suas relações com a América Latina", durante a reunião do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP), atualmente em realização na capital norte-americana.

As mesmas fontes manifestaram-se também pessimistas quanto às negociações sôbre o estabelecimento de novas regras para o comércio regional, salientando que os EUA "têm procurado constantemente apresentar temas marginais em prejuízo das questões centrais." O encontro do CIAP é a mais recente tentativa dos latino-americanos para lograr a redução de barreiras alfandegárias à entrada de produtos da região nos Estados Unidos.

Ilhas de Beagle estão em debate

Londres (AP-JB) — Diplomatas argentinos e chilenos iniciarão amanhã uma série de reuniões destinadas a negociar um acôrdo para cessação das disputas fronteiriças sôbre a posse das ilhas no canal de Beagle, no extremo Sul do continente americano.

Informantes de ambas as delegações negaram a existência de qualquer pedido para que as autoridades britânicas atuem como intermediárias nas negociações, salientando que a escolha de Londres como sede das negociações "atende apenas ao desejo dos países."

Há tempos o Chile pediu a ajuda da Grã-Bretanha para resolver a questão com a Argentina, mas o então Presidente Juan Carlos Ongania após-se à sugestão.

Dom Hélder aponta causa da pobreza

Kyoto, Japão (UPI-JB) — O Arcebispo de Olinda e Recife, Dom Hélder Câmara, declarou ontem na Conferência Mundial de Religião e Paz, diante de religiosos de 40 países, entre os quais representantes da Polônia e da União Soviética, que "o verdadeiro motivo da distância cada vez maior que separa os países ricos dos pobres é a política do comércio internacional."

"Os preços do intercâmbio comercial internacional são estabelecidos nos grandes centros comerciais do mundo, onde a cotação das matérias primas produzidas pelos países pobres está diminuindo sempre, enquanto a dos produtos industrializados das nações ricas sobe sempre", afirmou Dom Hélder.

Na sua opinião, os líderes cristãos têm parte da culpa pelo desequilíbrio da situação entre as nações desenvolvidas e as nações pobres. "Se formos nos aprofundar no problema — ressaltou — veremos que 20% da humanidade tem em suas mãos 80% dos recursos da terra." Dom Hélder foi o principal orador do quinto dia da conferência, que reúne 250 delegados de todo o mundo. Hoje será apresentado um informe sôbre o desarmamento, o desenvolvimento dos direitos humanos e um estudo especial a respeito do Vietname.

Congresso chileno se reúne sábado para eleger Allende

Santiago do Chile (AP-AFP-UPI-JB) — Os 200 membros das duas Câmaras do Congresso chileno foram formalmente convocados para a reunião plenária de sábado, na qual deverão confirmar na Presidência da República o candidato vencedor das eleições de 4 de setembro, Salvador Allende. A sessão se iniciará às 10h30m.

O Partido Democrata-Cristão decidiu oficialmente ontem à noite ordenar a seus deputados que votem sábado próximo no Senador socialista Salvador Allende, na definição pelo Congresso da eleição presidencial.

PEDIDO

O pedido do segundo candidato vencedor, Jorge Alessandri, para que os 44 parlamentares de seu Partido Nacional apoiassem Allende, abriu o caminho para que o Senador socialista seja aclamado por unanimidade. A decisão do PN está, porém, pendente da reunião que a Comissão Política do Partido realizou ontem à noite.

APOIO

Fontes do Partido Nacional julgam que a Comissão Política se decidirá pela abstenção, abandonando sua atitude anterior de apoiar simbòlicamente o ex-Presidente. Isso permitiria a Allende ser eleito sem oposição. Mas os observadores não afastam a possibilidade de o PN vir a apoiar Allende, segundo o desejo expresso por Alessandri, segunda-feira, em favor de um "clima da maior tranqüilidade." Alessandri anunciou, também, que se retira da vida política.

Também o Comitê Pátria e Liberdade, do advogado Pablo Rodríguez, que realizou várias manifestações, com mulheres de luto, em protesto contra o comunismo, suspendeu uma concentração marcada para ontem, "a fim de contribuir para o desenvolvimento normal do processo eleitoral." O movimento fixará sua posição definitiva acêrca de seu apoio ao Govêrno na sexta-feira à noite, véspera da confirmação de Allende.

Igualmente manifestaram seu apoio a Allende os setores do comércio e indústria, que fizeram apelos pela normalização da vida econômica do país, depois do primeiro pânico financeiro provocado pela eleição do candidato socialista.

Exército nega encontro secreto

Santiago do Chile (AP-UPI-JB) — O comandante-em-chefe do Exército chileno, General René Schneider, desmentiu os rumôres de que manteve contatos oficiais ou extra-oficiais com o socialista Salvador Allende que, sábado, deverá ser confirmado Presidente da República.

Alguns jornais da capital divulgaram notícias de um encontro secreto entre os dois, para que Allende definisse sua posição acêrca das Fôrças Armadas. Allende teria, então, assegurado ao General Schneider que o manteria no comando do Exército.

MARINHA

Segundo se informa, foi uma visita autorizada pelo Vice-Almirante Fernando Porto Angulo a Allende que provocou seu afastamento do cargo de comandante-em-chefe da Marinha, na semana passada. Porta Angulo teria violado o protocolo e um acôrdo com os comandantes-em-chefe do Exército e Aeronáutica para não visitar Allende enquanto êste não fôsse constitucionalmente proclamado Presidente, pelo Congresso.

Fontes autorizadas afirmam que Porta Angulo teve de reformar-se após uma agitada reunião com os demais comandantes, quando se descobriu ter autorizado quatro almirantes a se avistarem com Allende, a fim de averiguar seus projetos quanto a designações e reequipamento da Marinha.

EXÉRCITO

Na polícia, continua submetido a interrogatório o ex-major Arturo Marshall, detido segunda-feira em batida e acusado de planejar o assassínio de Allende.

Marshall, implicado no levante do Regimento Tacna, em outubro do ano passado, nega as acusações. No entanto, as investigações parecem ter levado à descoberta de planos terroristas, pois o Subsecretário do Interior, Juan Achurran, antecipou novas prisões para breve. Marshall, ao que tudo indica, participou da recente onda terrorista que abalou Santiago.

DENÚNCIA

Em Buenos Aires, o ex-comandante-em-chefe do Exército argentino, General reformado Julio Alsogaray, declarou que um colega chileno, há três anos, confessou-lhe que as Fôrças Armadas de seu país não tolerariam "um triunfo eleitoral marxista."

Em entrevista à revista argentina *Panorama*, Alsogaray falou sôbre o surgimento de governos nacionalistas ou esquerdistas na América Latina (Chile, Peru e Bolívia) e citou o que disse serem declarações concretas dos militares chilenos, de que tomariam o poder, caso fôsse eleito um marxista. Isso se deu quando, há três anos, estêve em Santiago com o Almirante Benigno Varela e o Brigadeiro Adolfo Alvarez, para solucionar uma das periódicas crises sôbre o canal de Beagle.

MIR antecipa choque de classes

Santiago do Chile (Latin-JB) — O Movimento de Esquerda Revolucionária (MIR), organização semiclandestina que se atribui a responsabilidade pela onda recente de atentados terroristas no Chile, advertiu que é inevitável um violento choque de classes depois que Salvador Allende fôr empossado na Presidência, a 4 de novembro.

Em documento divulgado pela revista *Punto Final*, o MIR afirma que manterá seu aparato militar e político, para participar dessa luta. Tais declarações, segundo fontes autorizadas, levaram a inquietação aos dirigentes da Unidade Popular, coligação de grupos esquerdistas que levou Allende à vitória nas eleições de 4 de setembro.

RESPOSTA

Punto Final titula seu artigo *O MIR e o Resultado Eleitoral*. Citando a direção do Movimento, diz que a composição política heterogênea da Unidade Popular e a ausência de fôrças militares a seu lado enfraquece-a e torna muito difícil seu Govêrno.

O documento parece mais uma resposta à atitude de Allende e outros líderes da Unidade Popular, que manifestaram divergência com o MIR durante a campanha eleitoral, declarando que êste não era "tutor" nem "conselheiro" da esquerda chilena.

Para o MIR, o fato de a esquerda ter conquistado o poder por via legal "manterá intacto o aparato do Estado capitalista".

Govêrno boliviano pretende ampliar autogestão no país

La Paz (UPI-AP-AFP-JB) — O Ministro das Minas e Metalurgia da Bolívia, General Eduardo Mendez Pereira, anunciou ontem que o Presidente Juan José Torres pretende estender às indústrias privadas os planos de inclusão de trabalhadores na direção de emprêsas, de acôrdo com os projetos de "auto-administração" já adotados em algumas minas nacionalizadas.

Mendez Pereira alegou que esta medida atende "a uma tendência contemporânea de dar uma real participação dos trabalhadores na administração e distribuição dos lucros das emprêsas, tal como vem sendo feito no Peru, tanto no setor público como no privado."

O Ministro das Minas e Metalurgia disse que "todos os projetos de autogestão e co-administração existentes em diversos países do mundo serão cuidadosamente analisados pelo Ministério boliviano antes de qualquer decisão a respeito." Extra-oficialmente, soube-se que a iniciativa visa obter o apoio da Confederação Operária Boliviana, que até agora manteve-se reticente quanto ao nôvo Govêrno boliviano.

Em sua exposição a grupos de militares, o General Mendez Pereira defendeu os planos de seu Ministério, afirmando que "as melhores milícias armadas de defesa do processo revolucionário no país são os trabalhadores participando diretamente da condução das emprêsas."

O Ministro das Minas e Metalurgia acrescentou que tal experiência poderá resultar também na completa nacionalização de algumas indústrias mineiras, de porte médio, não atingidas pelas expropriações de governos anteriores."

Ministro da Fazenda renuncia em La Paz

La Paz (AFP-JB) — O Gabinete boliviano aceitou ontem à noite o pedido de renúncia do Ministro da Fazenda, Antonio Sanchez de Lozada, sofrendo sua primeira modificação depois de estabelecido.

Foi designado para ocupar a vaga de Sanchez de Lozada o Ministro Flavio Machicado, que exercia a Pasta da Planificação, que foi substituído por Gustavo Luna.

Instituto ocupado é foco de guerra

Malcolm W. Browne
Do New York Times

La Paz — *O Instituto Boliviano de Estudos e Ação Social — um instituto de ciência social organizado com a ajuda do Govêrno dos Estados Unidos, dirigido por padres dominicanos e atualmente ocupado por estudantes marxistas armados com metralhadoras — tornou-se o centro de uma tempestade política, que poderá desencadear a guerra civil na Bolívia.*

A controvérsia coloca os marxistas-castristas contra os conservadores, afeta a Igreja Católica e envolve acusações de espionagem e intriga. Os militantes alegam que, ao longo dos anos, o Instituto recebeu uma estação transmissora de rádio do Exército dos Estados Unidos e US$ 22 milhões (Cr$ 103,4 milhões) em ações da companhia Gulf Oil.

OCUPAÇÃO

O Instituto, que foi fundado em 1963 pelos padres dominicanos da Província de Chicago, tem sido um tema político importante aqui, desde o ano passado. A sede do Instituto foi construída com a ajuda de uma doação de US$ 118 mil (Cr$ 554,6 mil) da missão de ajuda norte-americana na Bolívia. Ela fica vizinha à Universidade de San Andrés, que está dominada pelos extremistas marxistas.

O Reitor da Universidade, Dr. Oscar Prudencio, é um esquerdista extremado, cujo antiamericanismo reflete o de muitos dos 12 mil estudantes. Os estudantes apoderaram-se do edifício do Instituto em abril último, mas a polícia os expulsou uma hora depois. Contudo, estudantes armados com revólveres e explosivos apoderaram-se novamente do prédio, em 6 de outubro, durante o tumulto que levou o General Juan José Torres à Presidência.

PROTESTO

Dois padres norte-americanos — o Pe. Edward Cleary e o Pe. James Burke, ambos de Chicago — permaneceram em seus alojamentos na sede do Instituto, com liberdade de locomoção, mas constantemente sob a vigilância de estudantes armados e sem permissão de receber visitantes.

O Arcebispo de La Paz, Jorge Manrique Furtado, e o Presidente da Conferência Episcopal Boliviana, Armando Gutierrez Granier, ambos protestaram, junto ao nôvo Govêrno, contra a ocupação do Instituto, mas sem efeito imediato.

"Eu gostaria que fôsse verdade o recebimento de todo o dinheiro que êles dizem que recebemos", disse Burke. "A missão de ajuda norte-americana pagou a construção de nossa sede, mas os próprios dominicanos compraram o terreno e melhoraram a propriedade, que vale agora mais de US$ 250 mil (Cr$ 1,18 bilhão)." disse êle. "Em 1967, nós recebemos uma doação de US$ 32 mil (Cr$ 150 mil) da Aliança para o Progresso para projetos de ensino. Recebemos dinheiro da Fundação Schmidt, de Chicago, para ensino, da Organização Inglêsa de Socorro, e assim por diante".

DESMENTIDO

E acrescentou: "Nós também recebemos pagamentos por pesquisas específicas ou contratos de ensino, em alguns casos solicitados pelo Govêrno boliviano. Mas nenhuma desta renda cobriu nossas despesas, e os dominicanos tiveram sempre de entrar com a diferença".

Burke disse ainda que "recebemos apenas US$ 2 mil (Cr$ 9,4 mil) da Gulf. Posso afirmar categòricamente que nem nós aqui nem os dominicanos em Chicago possuímos uma só ação da Gulf. Quanto ao nosso rádio, era muito bom e nos custou US$ 1 mil (Cr$ 4,7 mil). Nós o usávamos para nos comunicar com os nossos centros em outras cidades bolivianas e com nossa sede nos Estados Unidos.

Mas, eu quisera que não tivéssemos aquêle rádio, embora o tivéssemos comprado. Os estudantes — vendo a antena no fundo do edifício e mais tarde, quando se apoderaram do lugar, descobrindo o livro de código usado por tôdas as estações de rádio-amadores — supuseram que algum tipo de atividade ligada ao CIA estava envolvido no assunto".

Lázaro Cárdenas é cremado

Cidade do México (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Gustavo Diaz Ordaz e altas personalidades políticas mexicanas estarão presentes hoje no Monumento à Revolução Mexicana, onde será cremado o corpo do ex-Presidente Lázaro Cárdenas, que governou o país entre 1934 e 1940, e que foi o primeiro Presidente latino-americano a expropriar companhias petrolíferas norte-americanas e inglêsas.

Cárdenas morreu na tarde de segunda-feira, em sua residência na capital mexicana, em conseqüência do agravamento de uma doença cancerosa no fígado. O ex-Presidente do México tinha 75 anos de idade e seu corpo foi velado na Câmara dos Deputados, com honras oficiais. O sepultamento será realizado na Praça da Revolução.

Um presidente nacionalista

"Verdadeiro revolucionário" e "nacionalista agressivo", segundo John J. Johnson em Political Change in Latin America, "ídolo do povo" e "precursor de Fidel Castro", para Marcel Niedergang, em Les 20 Amériques Latines, o General Lázaro Cárdenas governou o México de 1934 a 1940 e se destacou ao realizar profunda reforma agrária e nacionalizar as estradas de ferro e as companhias petrolíferas norte-americanas e inglêsas.

Partidário da revolução cubana de Fidel Castro, detentor do Prêmio Lênine da Paz (1955), Lázaro Cárdenas nos últimos anos vinha se dedicando a projetos para modernizar a agricultura. Não deixou, porém, de manifestar-se politicamente: em 1966, denunciou o que qualificou de "crimes de guerra" dos Estados Unidos no Vietname; no ano passado, definiu como "traição à revolução mexicana os enormes investimentos estrangeiros na indústria do país."

Durante seu govêrno, rompeu relações diplomáticas com o regime de Franco e abriu as portas do México a milhares de espanhóis republicanos (até hoje o México não reconhece o regime franquista e é a única nação que aceita o Govêrno republicano no exílio). Lázaro Cárdenas asilou também o líder revolucionário soviético Leon Trotsky, inimigo nº 1 de Stalin, então no poder na URSS. O ex-Presidente manifestou nos últimos anos seu apoio às relações diplomáticas do México com Pequim e a admissão da China comunista nas Nações Unidas.

Originário de família de camponeses humildes, nasceu a 21 de maio de 1895 na localidade de Jiquilpan de Juarez, em Michoacan. Aos 14 anos já trabalhava nas repartições arrecadadoras de impostos. Três anos depois, órfão de pai, ficou com o encargo de sustentar a mãe e mais seis irmãos, dirigindo uma cooperativa gráfica.

Em 1915, uniu-se ao Exército revolucionário que derrubou o ditador Porfirio Diaz (governava o México desde 1876), comandando um regimento. Lutou contra Pancho Villa em 1917, e combateu no mesmo ano os índios rebeldes em Sonora.

Sua carreira política começou em 1920, quando foi Governador provisório de Michoacan, cargo a que foi reconduzido por voto popular em 1928. Posteriormente, ocupou postos de nível nacional, como a Secretaria do Interior e a chefia de Gabinete. Quando se candidatou à Presidência, pelo Partido Revolucionário Nacional, predecessor do atual Partido Revolucionário Institucional, ocupava a Secretaria de Guerra.

Eleito sem dificuldades para o período 1934-40, apresentou um plano em que previa a distribuição acelerada de terra aos índios e trabalhadores no campo. Em quatro anos de govêrno, 15 milhões de hectares de terra haviam sido repartidos. Goerge Pendle revela em História da América Latina que até então os planos de reforma eram usados "como um estratagema para acalmar a fome dos belicosos lavradores." com Cárdenas, "as reformas agrárias incluíam a organização de grandes cooperativas agrícolas para a produção e comercialização de colheitas; fornecimento de sementes e maquinarias pela cooperativa e empréstimos dados pelo Banco Nacional de Crédito, recém-criado."

PESQUISA/JB

Levingston vai nomear seu nôvo Ministro logo

Buenos Aires (UPI-AP-AFP-JB) — A assessoria de imprensa do Govêrno argentino revelou ontem que o Presidente Roberto Levingston deverá indicar até a próxima sexta-feira o nome do nôvo Ministro do Interior, cujo titular, Brigadeiro Eduardo McLoughin, se demitiu na semana passada após uma crise ministerial.

Extra-oficialmente soube-se que a decisão sôbre a escolha do nôvo Ministro foi discutida durante a reunião do Presidente argentino com os comandantes do Exército, Marinha e Aeronáutica, realizada ontem à noite, na residência do General Roberto Levingston, no bairro de Olivos, em Buenos Aires.

CRISE

Os nomes mais cogitados para substituir o Brigadeiro Eduardo McLoughin são os dos políticos conservadores Carlos Aguinaba e Juan Lanari. Também são apontados como prováveis escolhas os Generais Julian Aguirre, Narciso Laprida e Juan Carlos Marchi. O outro Ministro que pediu demissão junto com o do Interior, foi Carlos Moyano Llerena, da Economia, já substituído por Aldo Ferrer.

A renúncia dos dois auxiliares do Presidente Levingston provocou uma crise política, uma vez que Moyano Llerena, defensor de um rígido combate à inflação, foi trocado por um adepto do estímulo à industrialização, "mesmo que isto implique a desvalorização da moeda argentina."

GREVES

Além das dificuldades na área econômica e política, o Govêrno deverá enfrentar amanhã a realização da segunda greve geral, de uma série de movimentos de protesto organizados pela Confederação Geral do Trabalho (CGT) para exigir aumentos salariais. A greve terá a duração de 12 horas, devendo ser iniciada ao meio-dia, quando os trabalhadores abandonarão seus empregos para participarem de um comício no Estádio Luna Park.

Até o momento o Presidente Levingston não revelou se permitirá ou não a manifestação, mas a CGT já tem planos alternativos para realizar um ato de protesto em sua sede, em Buenos Aires, situada a sete quarteirões do Palácio Presidencial. A CGT promoveu uma greve geral de 24 horas no dia 9 e pretende realizar um terceiro movimento antigovernamental por aumentos salariais, nas primeiras semanas de novembro.

ATENTADO

Terroristas não identificados destruíram ontem totalmente o automóvel do capitão do Exército, Arturo Palmieri, professor do Colégio Militar da Argentina. O veículo estava estacionado no subúrbio de La Matanza, onde mora o militar, não tendo se verificado nenhuma vítima em conseqüência da explosão.

A polícia iniciou imediatas investigações a respeito, sem que no entanto tenha sido descoberta qualquer pista que permitisse a localização rápida dos autores do atentado. O carro do capitão Enrique Bianchi, também estacionado nas proximidades, foi parcialmente atingido pela explosão.

Tribunal marca duelo a pistola entre uruguaios

Montevidéu (AFP-AP-UPI-JB) — Um tribunal de honra do Uruguai decidiu ontem à noite que o Ministro da Indústria, Julio Sanguinetti, terá de bater-se em duelo a pistola com o Senador Flores Mora, em local e hora a serem fixados.

Sanguinetti havia acusado Flores de "covarde e mentiroso", porque o legislador dissera que o grupo político do Ministro forçara a desvalorização monetária. O duelo é permitido pelas leis uruguaias.

MEDIDAS URGENTES

Funcionários oficiais revelaram ontem que o Presidente Pacheco Areco poderá anunciar a qualquer momento uma série de medidas destinadas a neutralizar os efeitos da crise gerada pelo pedido de renúncia coletiva do Ministério uruguaio, formulado na quinta-feira da semana passada.

As mesmas fontes firmaram que enquanto o Govêrno não anunciar os seus novos planos será mantido o feriado bancário e o fechamento das operações de câmbio, decretados há cinco dias, para evitar uma retirada em massa de depósitos de particulares e a desvalorização do pêso uruguaio no câmbio negro.

AMEAÇA

A crise econômica gerada pela renúncia do Ministério ameaça anular os esforços feitos pelo atual Govêrno para manter a estabilidade da moeda uruguaia, cotada oficialmente na base de 250 pesos por dólar (53 pesos por cruzeiro). Nas operações ilegais de câmbio, o pêso uruguaio está sendo trocado no entanto numa base aproximada de 500 unidades por dólar (106 pesos por cruzeiro).

Entre as medidas em estudo pelo Govêrno encontram-se o estabelecimento de uma intensificação na arrecadação fiscal, redução dos subsídios a organismos tidos como deficitários, aumentos de impostos sôbre importações e redução dos gastos públicos. Tais medidas estariam destinadas a impedir uma desvalorização oficial do pêso e o aumento da inflação.

A instabilidade econômica no Uruguai coincidiu também com a intensificação de divergências no Partido Colorado, governista, onde o Senador Manuel Flores Mora, dissidente, desafiou o Ministro da Indústria e do Comércio, Julio Sanguinetti para um duelo, cuja realização está dependente de um tribunal de honra. O duelo é permitido pelas leis uruguaias.

Pesquisa dirá onde há censura no Continente

Reunião ouve denúncia a Fidel Castro

Nova Iorque, Bogotá e México (UPI-AP-AFP-JB) — José de la Torriente e Guillermo Marquez, líderes dos anticastristas residentes nos EUA, denunciarão hoje o Primeiro-Ministro cubano Fidel Castro como responsável pela subversão no Continente, durante a reunião da Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP), em realização no México.

Os dois exilados cubanos partiram ontem de Nova Iorque com destino à capital mexicana, para expor seus planos de "libertar Cuba do regime comunista" aos diretores e proprietários de jornais filiados à SIP. Torriente e Marquez disseram que "antes do fim do ano, voluntários anticastristas estarão lutando contra os soldados de Castro, em território cubano."

BRASIL

No México, dois diretores de jornais brasileiros, M. F. do Nascimento Brito, do JORNAL DO BRASIL, e Júlio Mesquita Neto, do *Estado de São Paulo*, emitiram opiniões diferentes sôbre a liberdade de imprensa em seu país.

O primeiro disse que os jornais brasileiros "estão reconquistando a liberdade de informar", e que o Govêrno do Presidente Garrastazu Médici "respeita os jornais que merecem respeito." O segundo declarou, no entanto, que "continua em vigor a censura à imprensa no Brasil."

Os dois dirigentes de emprêsas jornalísticas brasileiras formularam suas declarações em entrevistas separadas, antecipando uma possível divergência de opiniões, quando a Sociedade Interamericana de Imprensa analisar a situação da imprensa no Brasil.

M. F. do Nascimento Brito afirmou que o Brasil "está progredindo, apesar de tudo o que se diz fora dêle", salientando também que os jornais de seu país "estão publicando cada vez mais informações, com restrição apenas nas questões sôbre segurança nacional."

Júlio Mesquita Neto disse, por sua vez, que a "única modificação ocorrida no ano passado foi a unificação da censura à imprensa." "Antes, o Exército, a Polícia Federal e a polícia estadual intervinham na censura — prosseguiu o diretor do **Estado de São Paulo** — ao passo que agora a censura é feita somente pela Polícia Federal." Admitiu que não ocorreram casos de fechamento de jornais em 1969 e observou que o seu jornal foi informado há um mês da modificação do sistema de censura.

ONU critica jornais do Ocidente

Nações Unidas (AP-AFP-JB) — O subsecretário-geral para Assuntos Políticos Especiais da ONU, Ralph Bunche, criticou ontem a imprensa ocidental pela interpretação dada à intervenção das fôrças de paz das Nações Unidas em conflitos nos mais diversos lugares.

Em pronunciamento perante 43 diretores de jornais e cadeias de rádio e TV, Bunche declarou que "as fôrças de paz da ONU são um corpo voluntário que tem autoridade apenas para observar e nunca para usar suas armas ofensivamente."

CRÍTICA

Entre os jornalistas que ouviram Bunche — Prêmio Nobel da Paz de 1950, por haver conseguido um acôrdo entre Líbano-Jordânia-Egito e Israel — estava o brasileiro Rui Mesquita, diretor do *Jornal da Tarde* e *O Estado de São Paulo*.

Bunche criticou os Governos do mundo todo por se preocuparem em apoiar a ONU apenas quando há luta. "Quando esta diminui, não se mostram dispostos a agir. E' mais cômodo nada fazer durante a paz", acrescentou.

O subsecretário-geral condenou a tendência em julgar a ONU pelos seus fracassos na manutenção da paz mundial. "Todavia", ressaltou, "não se pode falar em paz quando se deixam de fora 750 milhões de pessoas. Talvez se Pequim estivesse presente para troca de informações e opiniões, a guerra do Vietname tivesse tomado outro rumo."

Radiofoto AP

Copley (C) abre a assembléia da SIP. Ao lado, Rodrigo Madrigal Nieto (E) e G. Beebe (D)

Cidade do México (AP-UPI-JB) — A Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP) começou a analisar a situação da liberdade de imprensa nos países do Hemisfério, com base num nôvo sistema de pesquisa da opinião pública que determinará se existe contrôle oficial sôbre os meios de difusão.

O método se baseia em 10 perguntas e adota três critérios de verificação: há liberdade de imprensa, há restrição à liberdade de imprensa, não há liberdade de imprensa.

PESQUISA

O sistema de pesquisa da opinião pública foi formulado por Tom C. Harris, presidente da Comissão de Liberdade de Imprensa. A cada uma das 10 perguntas se atribui determinado pêso, que incidirá no resultado geral.

Eis as perguntas:

1) — Existe em seu país um clima genuíno de liberdade de imprensa, tal como a define a SIP? (20 pontos)

2) — Seu país está inteiramente livre da censura? A censura também inclui o direito de revogar leis, leis que obrigam os jornais a publicarem declarações oficiais e outras, que obrigam os editôres a publicar editoriais escritos por pessoas alheias ao seu quadro de profissionais? (20 pontos)

3) — Seu país não sofre restrições de qualquer natureza, exceto as leis de imprensa que obrigam a um esclarecimento quando uma informação não corresponde à verdade? Sem excluir restrições, tais como impedimento ao livre acesso às fontes de informação, oficiais ou particulares, ou de exercer livremente a profissão — edição, impressão e livre distribuição dos jornais — bem como a restrições quanto aos dias em que se deve publicar o jornal. (10 pontos).

4) — Pode seu país dizer honestamente que não existem jornalistas presos ou que estão sendo julgados por qualquer razão relacionada ao livre exercício de sua profissão — informação, impressão ou distribuição de jornais ou revistas? (10 pontos)

5) — Seu país está livre de qualquer espécie de restrição, inclusive leis contra a importação, venda ou usufruto de máquinas impressoras, ou existem impostos especiais com relação ao equipamento, peças de reposição, sejam de importação ou exportação? (10 pontos)

6) — Está seu país livre de qualquer boicote ou restrições que controlem a circulação, dirigida ou sancionada pelo Govêrno, ou qualquer tendência de seu Govêrno para fortalecer jornais controlados por êle mesmo, em competição desigual com os jornais independentes, pertencentes à livre emprêsa? (cinco pontos)

7) — Existem em seu país leis restritivas à entrada de jornalistas estrangeiros, ou ao direito de propriedade e uso de uma emprêsa jornalística para os nacionais, ou existe qualquer lei que imponha impostos a publicações de fins publicitários, dentro ou fora do país? (cinco pontos)

8) — Está seu país livre de qualquer contrôle legal (ameaças, violência, confisco, fechamento, etc.) por parte do Govêrno ou de fôrças alheias a êste, porém, por êle próprio toleradas? (sete pontos)

9) — Existe em seu país uma autocensura por parte dos próprios editôres? (sete pontos)

10) — Existem em seu país métodos diversos de coação à contratação ou o livre exercício profissional dos jornalistas, ou existem leis de favoritismo, como subsídios, publicações oficiais pagas que impedem o livre exercício e a circulação da imprensa? Nestes se podem incluir empréstimos governamentais à imprensa, subsídios ou outro tipo de pressões. (seis pontos).

De 75 a 100 pontos indicam liberdade de imprensa; de 40 a 75 pontos, restrições à liberdade de imprensa; até 40 pontos, não há liberdade de imprensa.

O comitê que estuda a matéria recomendou que fôssem eliminadas as comparações entre um e outro país e, nos casos de países onde a censura à imprensa é manifesta, que seja enviado um comunicado aos respectivos Governos. Citou o comitê exemplo de mensagens semelhantes encaminhadas à Argentina e Brasil, através da cadeia de jornais Copley.

SIP pede reação à violência

Cidade do México (AP-UPI-JB) — O presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP), James S. Copley, ao inaugurar a 26.ª assembléia anual da associação, lançou um apêlo à imprensa do Hemisfério para que desperte seus Governos da apatia, que tem permitido o desacato à lei e à ordem e ameaça de destruir os princípios constitucionais que sempre nortearam nações soberanas.

Copley denunciou o Govêrno do General Torres, na Bolívia, por não haver impedido que "grupos subversivos" se apoderassem de três jornais e citou o exemplo da Argentina, onde a imprensa não se intimidou com as medidas de fechamento determinadas por Onganía.

DISCURSO

James Copley, jornalista norte-americano proprietário da cadeia que tem seu nome, referiu-se a vários temas:

Terrorismo — Não cumpriria com meu dever se não deplorasse, em nome de todos nós,. a onda crescente de atividades guerrilheiras que afeta tantas nações, como ameaça ou como realidade. Devemos compreender que é tão perigoso sofrermos extorsões para cair na escravatura pela censura. Em ambos os casos, um pequeno número de pessoas tenta governar, por meio do temor ou da ignorância, as mentes de muitos. Pela via do sequestro, roubo de aviões ou bombas, tentam fazer do século XX uma terrível Idade Média de ruína, tortura e desesperança.

Ameaça à ordem — Começando por meu próprio país, os Estados Unidos da América, sinto informar-lhes do fracasso na administração de alguns de nossos centros educacionais. Infelizmente, algumas de nossas universidades e colégios foram foco de criação de quase todos os dissidentes, sediciosos, agitadores, incendiários e revolucionários... Os Estados Unidos não puderam eliminar das universidades todos aquêles que propunham a destruição dessas liberdades que lhes dão a liberdade de falar como falam... Os povos devem estar alertas para a iminente ameaça de desvirtuamento e destruição das normas constitucionais de Governos historicamente comuns a nossa nação soberana e ao Hemisfério Ocidental... A responsabilidade de despertar os Estados da apatia que tem permitido o desacato à lei e à ordem pertence à imprensa.

Chile — A maior ameaça nova a tôda liberdade se sente, irônicamente, no Chile, que goza do prestígio do mais democrático dos países sul-americanos. **El Mercurio**, publicado por Agustín Edward, nosso antigo presidente da SIP, provàvelmente poderá atestar as intenções do nôvo regime marxista. O Dr. Salvador Allende, que chegou em primeiro lugar nas eleições presidenciais de 4 de setembro, formulou francas ameaças de expropriar **El Mercurio**, durante sua campanha. Aparentemente surprêso, contudo, pelo resultado da votação, a seguir se demonstrou mais moderado em suas expressões.

Argentina e Brasil — O Govêrno argentino cancelou a ordem de fechamento de várias revistas, inclusive o semanário **Primera Plana**, que reapareceu a 8 de setembro... Os jornais argentinos não se deixaram intimidar pela possibilidade de fechamento e mantiveram sua política editorial. No Brasil, igualmente os diários resistiram à pressão oficial.

Censura rígida — Alguns jornais lutam por manter sua independência no Peru e na Bolívia, ao passo que no Panamá, Cuba e Haiti não existe liberdade de imprensa. "Foi o nosso respeitado colega Alberto Gainza Paz que, certa vez, recordou que um ditador argentino se apoderou de todos os bens de **La Prensa**, exceto o maior de todos, que jamais pôde tomar. **La Prensa** tinha uma alma que não podia ser confiscada. Essa alma era a liberdade e foi o valente Gainza Paz quem a conservou, apesar do confisco dos edifícios e das rotativas."

Penetração Soviética — Não sabemos ainda qual é o alcance definitivo dêsse avanço naval nem quais são as intenções soviéticas a longo prazo. Mas a cooperação naval especial, iniciada em 1960 entre os Estados Unidos e nossos bons vizinhos do Sul, foi um promissor acontecimento, de interêsse mútuo... Três vêzes durante o último ano os soviéticos enviaram uma fôrça de operações navais, com unidades de superfície dotadas de mísseis e um submarino nuclear, para realizar manobras nas Caraíbas e visitar portos cubanos.

Jornalistas ganham prêmio especial

Cidade do México (UPI-JB) — A Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP) entregou, ontem, prêmios especiais a oito jornalistas do Hemisfério. Os prêmios Tom Wallace couberam a James Nelson Goodsell, do jornal **The Christian Science Monitor** e ao diário **San Diego**, editado na Califórnia.

O Prêmio Margenthaler foi concedido a Bernardino de Jesus Sayada, de **El Liberal**, de Santiago del Estero, Argentina, por uma série de artigos sôbre liberdade de imprensa em seu país. Manuel Formoso Peña, de **La Nación**, editado em San José da Costa Rica, recebeu outro prêmio.

Alberto Lleras Camargo, ex-Presidente da Colômbia, recebeu um prêmio por sua coluna editorial na revista **Visión**. Gloria Ortiz, do **San Juan Star**, da capital de Pôrto Rico, ganhou um prêmio por uma série de artigos sôbre acidentes de transito. Euro Fuenmayor e German Carias, do diário **El Nacional**, de Caracas, receberam prêmios por artigos sôbre os problemas do Govêrno venezuelano.

Reunião ouve denúncia a Fidel Castro

Nova Iorque, Bogotá e México (UPI-AP-AFP-JB) — José de la Torriente e Guillermo Marquez, líderes dos anticastristas residentes nos EUA, denunciarão hoje o Primeiro-Ministro cubano Fidel Castro como responsável pela subversão no Continente, durante a reunião da Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP), em realização no México.

Os dois exilados cubanos partiram ontem de Nova Iorque com destino à capital mexicana, para expor seus planos de "libertar Cuba do regime comunista" aos diretores e proprietários de jornais filiados à SIP. Torriente e Marquez disseram que "antes do fim do ano, voluntários anticastristas estarão lutando contra os soldados de Castro, em território cubano."

BRASIL

No México, dois diretores de jornais brasileiros, M. F. do Nascimento Brito, do JORNAL DO BRASIL, e Júlio Mesquita Neto, do *Estado de São Paulo*, emitiram opiniões diferentes sôbre a liberdade de imprensa em seu país.

O primeiro disse que os jornais brasileiros "estão reconquistando a liberdade de informar", e que o Govêrno do Presidente Garrastazu Médici "respeita os jornais que merecem respeito." O segundo declarou, no entanto, que "continua em vigor a censura à imprensa no Brasil."

Os dois dirigentes de emprêsas jornalísticas brasileiras formularam suas declarações em entrevistas separadas, antecipando uma possível divergência de opiniões, quando a Sociedade Interamericana de Imprensa analisar a situação da imprensa no Brasil.

M. F. do Nascimento Brito afirmou que o Brasil "está progredindo, apesar de tudo o que se diz fora dêle", salientando também que os jornais de seu país "estão publicando cada vez mais informações, com restrição apenas nas questões sôbre segurança nacional."

Júlio Mesquita Neto disse, por sua vez, que a "única modificação ocorrida no ano passado foi a unificação da censura à imprensa." "Antes, o Exército, a Polícia Federal e a polícia estadual intervinham na censura — prosseguiu o diretor do **Estado de São Paulo** — ao passo que agora a censura é feita somente pela Polícia Federal." Admitiu que não ocorreram casos de fechamento de jornais em 1969 e observou que o seu jornal foi informado há um mês da modificação do sistema de censura.

ONU critica jornais do Ocidente

Nações Unidas (AP-AFP-JB) — O subsecretário-geral para Assuntos Políticos Especiais da ONU, Ralph Bunche, criticou ontem a imprensa ocidental pela interpretação dada à intervenção das fôrças de paz das Nações Unidas em conflitos nos mais diversos lugares.

Em pronunciamento perante 43 diretores de jornais e cadeias de rádio e TV, Bunche declarou que "as fôrças de paz da ONU são um corpo voluntário que tem autoridade apenas para observar e nunca para usar suas armas ofensivamente."

CRÍTICA

Entre os jornalistas que ouviram Bunche — Prêmio Nobel da Paz de 1950, por haver conseguido um acôrdo entre Líbano-Jordânia-Egito e Israel — estava o brasileiro Rui Mesquita, diretor do *Jornal da Tarde* e *O Estado de São Paulo*.

Bunche criticou os Governos do mundo todo por se preocuparem em apoiar a ONU apenas quando há luta. "Quando esta diminui, não se mostram dispostos a agir. E' mais cômodo nada fazer durante a paz", acrescentou.

O subsecretário-geral condenou a tendência em julgar a ONU pelos seus fracassos na manutenção da paz mundial. "Todavia", ressaltou, "não se pode falar em paz quando se deixam de fora 750 milhões de pessoas. Talvez se Pequim estivesse presente para troca de informações e opiniões, a guerra do Vietname tivesse tomado outro rumo."

Pesquisa dirá onde há censura no Continente

Cidade do México (AP-UPI-JB) — A Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP) começou a analisar a situação da liberdade de imprensa nos países do Hemisfério, com base num nôvo sistema de pesquisa da opinião pública que determinará se existe contrôle oficial sôbre os meios de difusão.

O método se baseia em 10 perguntas e adota três critérios de verificação: há liberdade de imprensa, há restrição à liberdade de imprensa, não há liberdade de imprensa.

PESQUISA

O sistema de pesquisa da opinião pública foi formulado por Tom C. Harris, presidente da Comissão de Liberdade de Imprensa. A cada uma das 10 perguntas se atribui determinado pêso, que incidirá no resultado geral.

Eis as perguntas:

1) — Existe em seu país um clima genuíno de liberdade de imprensa, tal como a define a SIP? (20 pontos)

2) — Seu país está inteiramente livre da censura? A censura também inclui o direito de revogar leis, leis que obrigam os jornais a publicarem declarações oficiais e outras, que obrigam os editôres a publicar editoriais escritos por pessoas alheias ao seu quadro de profissionais? (20 pontos)

3) — Seu país não sofre restrições de qualquer natureza, exceto as leis de imprensa que obrigam a um esclarecimento quando uma informação não corresponde à verdade? Sem excluir restrições, tais como impedimento ao livre acesso às fontes de informação, oficiais ou particulares, ou de exercer livremente a profissão — edição, impressão e livre distribuição dos jornais — bem como a restrições quanto aos dias em que se deve publicar o jornal. (10 pontos).

4) — Pode seu país dizer honestamente que não existem jornalistas presos ou que estão sendo julgados por qualquer razão relacionada ao livre exercício de sua profissão — informação, impressão ou distribuição de jornais ou revistas? (10 pontos)

5) — Seu país está livre de qualquer espécie de restrição, inclusive leis contra a importação, venda ou usufruto de máquinas impressoras, ou existem impostos especiais com relação ao equipamento, peças de reposição, sejam de importação ou exportação? (10 pontos)

6) — Está seu país livre de qualquer boicote ou restrições que controlem a circulação, dirigida ou sancionada pelo Govêrno, ou qualquer tendência de seu Govêrno para fortalecer jornais controlados por êle mesmo, em competição desigual com os jornais independentes, pertencentes à livre emprêsa? (cinco pontos)

7) — Existem em seu país leis restritivas à entrada de jornalistas estrangeiros, ou ao direito de propriedade e uso de uma emprêsa jornalística para os nacionais, ou existe qualquer lei que imponha impostos a publicações de fins publicitários, dentro ou fora do país? (cinco pontos)

8) — Está seu país livre de qualquer contrôle legal (ameaças, violência, confisco, fechamento, etc.) por parte do Govêrno ou de fôrças alheias a êste, porém, por êle próprio toleradas? (sete pontos)

9) — Existe em seu país uma autocensura por parte dos próprios editôres? (sete pontos)

10) — Existem em seu país métodos diversos de coação à contratação ou o livre exercício profissional dos jornalistas, ou existem leis de favoritismo, como subsídios, publicações oficiais pagas que impedem o livre exercício e a circulação da imprensa? Nestes se podem incluir empréstimos governamentais à imprensa, subsídios ou outro tipo de pressões. (seis pontos).

De 75 a 100 pontos indicam liberdade de imprensa; de 40 a 75 pontos, restrições à liberdade de imprensa; até 40 pontos, não há liberdade de imprensa.

O comitê que estuda a matéria recomendou que fôssem eliminadas as comparações entre um e outro país e, nos casos de países onde a censura à imprensa é manifesta, que seja enviado um comunicado aos respectivos Governos. Citou o comitê exemplo de mensagens semelhantes encaminhadas à Argentina e Brasil, através da cadeia de jornais Copley.

Panamá convida para inspeção

Cidade do México (UPI-JB) — A Junta de Govêrno do Panamá convidou ontem a Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP) a inspecionar a situação da imprensa no país.

O convite foi formulado em telegrama no qual a junta renova o convite à SIP para visitar o Panamá e "comprovar progressos palpáveis dos anos de Govêrno a favor do povo panamenho e, ao mesmo tempo, observar a existência de positiva liberdade de imprensa, orientada para uma verdadeira opinião pública."

Radiofoto AP

Copley (C) abre a assembléia da SIP. Ao lado, Rodrigo Madrigal Nieto (E) e G. Beebe (D)

SIP pede reação à violência

Cidade do México (AP-UPI-JB) — O presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP), James S. Copley, ao inaugurar a 26.ª assembléia anual da associação, lançou um apêlo à imprensa do Hemisfério para que desperte seus Governos da apatia, que tem permitido o desacato à lei e à ordem e ameaça de destruir os princípios constitucionais que sempre nortearam nações soberanas.

Copley denunciou o Govêrno do General Torres, na Bolívia, por não haver impedido que "grupos subversivos" se apoderassem de três jornais e citou o exemplo da Argentina, onde a imprensa não se intimidou com as medidas de fechamento determinadas por Onganía.

DISCURSO

James Copley, jornalista norte-americano proprietário da cadeia que tem seu nome, referiu-se a vários temas:

Terrorismo — Não cumpriria com meu dever se não deplorasse, em nome de todos nós, a onda crescente de atividades guerrilheiras que afeta tantas nações, como ameaça ou como realidade. Devemos compreender que é tão perigoso sofrermos extorsões para cair na escravatura pela censura. Em ambos os casos, um pequeno número de pessoas tenta governar, por meio do temor ou da ignorancia, as mentes de muitos. Pela via do sequestro, roubo de aviões ou bombas, tentam fazer do século XX uma terrível Idade Média de ruína, tortura e desesperança.

Ameaça à ordem — Começando por meu próprio país, os Estados Unidos da América, sinto informar-lhes do fracasso na administração de alguns de nossos centros educacionais. Infelizmente, algumas de nossas universidades e colégios foram foco de criação de quase todos os dissidentes, sediciosos, agitadores, incendiários e revolucionários... Os Estados Unidos não puderam eliminar das universidades todos aquêles que propunham a destruição dessas liberdades que lhes dão a liberdade de falar como falam... Os povos devem estar alertas para a iminente ameaça de desvirtuamento e destruição das normas constitucionais de Governos historicamente comuns a nossa nação soberana e ao Hemisfério Ocidental... A responsabilidade de despertar os Estados da apatia que tem permitido o desacato à lei e à ordem pertence à imprensa.

Chile — A maior ameaça nova a tôda liberdade se sente, irônicamente, no Chile, que goza do prestígio do mais democrático dos países sul-americanos. **El Mercurio**, publicado por Agustin Edward, nosso antigo presidente da SIP, provàvelmente poderá atestar as intenções do nôvo regime marxista. O Dr. Salvador Allende, que chegou em primeiro lugar nas eleições presidenciais de 4 de setembro, formulou francas ameaças de expropriar **El Mercurio**, durante sua campanha. Aparentemente surprêso, contudo, pelo resultado da votação, a seguir se demonstrou mais moderado em suas expressões.

Argentina e Brasil — O Govêrno argentino cancelou a ordem de fechamento de várias revistas, inclusive o semanário **Primera Plana**, que reapareceu a 8 de setembro... Os jornais argentinos não se deixaram intimidar pela possibilidade de fechamento e mantiveram sua política editorial. No Brasil, igualmente os diários resistiram à pressão oficial.

Censura rígida — Alguns jornais lutam por manter sua independência no Peru e na Bolívia, ao passo que no Panamá, Cuba e Haiti não existe liberdade de imprensa. "Foi o nosso respeitado colega Alberto Gainza Paz que, certa vez, recordou que um ditador argentino se apoderou de todos os bens de **La Prensa**, exceto o maior de todos, que jamais pôde tomar. **La Prensa** tinha uma alma que não podia ser confiscada. Essa alma era a liberdade e foi o valente Gainza Paz quem a conservou, apesar do confisco dos edifícios e das rotativas."

Penetração Soviética — Não sabemos ainda qual é o alcance definitivo dêsse avanço naval nem quais são as intenções soviéticas a longo prazo. Mas a cooperação naval especial, iniciada em 1960 entre os Estados Unidos e nossos bons vizinhos do Sul, foi um promissor acontecimento, de interêsse mútuo... Três vêzes durante o último ano os soviéticos enviaram uma fôrça de operações navais, com unidades de superfície dotadas de mísseis e um submarino nuclear, para realizar manobras nas Caraíbas e visitar portos cubanos.

Jornalistas ganham prêmio especial

Cidade do México (UPI-JB) — A Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP) entregou, ontem, prêmios especiais a oito jornalistas do Hemisfério. Os prêmios Tom Wallace couberam a James Nelson Goodsell, do jornal **The Christian Science Monitor** e ao diário **San Diego**, editado na Califórnia.

O Prêmio Margenthaler foi concedido a Bernardino de Jesus Sayada, de **El Liberal**, de Santiago del Estero, Argentina, por uma série de artigos sôbre liberdade de imprensa em seu país. Manuel Formoso Peña, de **La Nación**, editado em San José da Costa Rica, recebeu outro prêmio.

Alberto Lleras Camargo, ex-Presidente da Colômbia, recebeu um prêmio por sua coluna editorial na revista **Vision**. Gloria Ortiz, do **San Juan Star**, da capital de Pôrto Rico, ganhou um prêmio por uma série de artigos sôbre acidentes de transito. Euro Fuenmayor e German Carias, do diário **El Nacional**, de Caracas, receberam prêmios por artigos sôbre os problemas do Govêrno venezuelano.

Lleras Camargo, ao receber seu prêmio, declarou que "os jornalistas livres não presumem possuir o monopólio da verdade, mas não aceitam que ninguém, bem como nenhum grupo, govêrno ou pensamento político o reclame ou imponha."

Informe JB

Comparações duvidosas

O Ministro Delfim Neto observava, ontem, que as comparações internacionais de níveis de renda são muito duvidosas, em virtude das complicações introduzidas pelas diferenças de preços relativos. Para se ter uma idéia dessas dificuldades, basta considerar que o Produto Nacional Bruto per capita do Brasil, em 1965, foi estimado pela ONU (utilizando a taxa de cambio vigente) em 206 dólares. Quando o mesmo cálculo foi feito utilizando-se os preços relativos norte-americanos, a estimativa elevou-se para 482 dólares.

Assinala o Ministro que dessa forma a relação entre o produto per capita do Brasil e dos Estados Unidos, em 1965, é da ordem de um para 15 quando se usa a taxa cambial para converter o produto brasileiro em dólares e de um para sete quando se estima o produto brasileiro aos preços americanos. Seria ilusão supor, concluiu o Ministro da Fazenda, que erros dessa magnitude são raros, o que mostra os equívocos que podem derivar de tais comparações. O futurólogo Herman Kahn, por exemplo, não tem a menor cerimônia em utilizar tais números.

Fortuna e voto

A propósito de que fulano ou sicrano prometeu dar tantos votos na eleição, o Senador sergipano Leandro Maciel, para precaver os inexperientes, lembrava ontem uma história contada em ocasiões semelhantes por seu conterraneo, o falecido Ministro Coelho Campos. Para o Ministro Coelho Campos, quando alguém vive declarando que é rico, a comprovação final só surge na hora da morte, ao se fazer o levantamento dos bens deixados pelo morto. Nem sempre o que foi dito corresponde à fortuna legada. O mesmo principio se aplica no caso das promessas de voto: só se conhece a verdade na hora em que a urna é aberta. Nessa história de voto e fortuna a norma a ser seguida, segundo o conselho do Ministro Coelho Campos, era a seguinte: dividir sempre pela metade o que foi declarado e depois fazer, ainda, as devidas deduções.

Liderança

Deverá ser aprovado ainda esta semana o empréstimo de 88 milhões de dólares (Cr$ 413 milhões) de um consórcio de bancos privados norte-americanos para as obras dos metrôs do Rio e de São Paulo. Os bancos americanos são o Manufacturee's Hannover, Banker's Trust e Morgon Guaranty. Todos os três situam-se entre os 10 maiores bancos do mundo.

O mais importante é que o consórcio é liderado por um banco brasileiro, ou melhor, pela agência do Banco do Brasil em Nova Iorque, fato que ocorre pela primeira vez na história das transações financeiras do Brasil com o exterior. O assunto deverá ser decidido pela diretoria do Banco do Brasil em reunião a ser realizada ainda esta semana.

Automóvel e borracha

Na próxima semana será decidido, em têrmos definitivos, o aumento de preço solicitado para seus produtos pela indústria automobilística brasileira. Caso essa solicitação venha a ser atendida, os preços dos carros deverão sofrer uma elevação, em média, em tôrno dos 3 a 4%.

Ainda dentro do mesmo assunto: a fábrica de borracha sintética da Petrobrás, mais conhecida como Fabor, pretendeu obter um aumento no preço do seu produto. Pedido negado de saída.

O trote

A divulgação desta história vai acabar com o trote que vários acadêmicos pregaram em cima do colega Pedro Calmon. Tudo começou quando o ex-Reitor, acompanhado por dois amigos, foi comer uma bacalhoada, em Bonsucesso, num restaurante já famoso, pois muitos afirmam que nem em Portugal se consegue fazer coisa parecida. O proprietário do restaurante, reconhecendo Pedro Calmon, fêz questão de nada cobrar. A inconfidência de um dos amigos, narrando o episódio, gerou então a brincadeira.

* * *

Passados alguns dias Josué Montello telefona para Pedro Calmon, afirmando ter lido, vários dias atrás, num jornal, a seguinte notícia: "Ex-Reitor participa de operação-pendura." Calmon explicou como o fato ocorrera e, mal desliga o telefone, surge nova ligação. Era Deolindo Couto que, afirmando ter lido em outro jornal a notícia, lembrou de telefonar para saber como foi a história. Novas explicações.

De tarde, na Academia, antes de começar a reunião, Austregésilo de Ataide o procura e, em tom de brincadeira, afirma existir um Fundo de Assistência para atender possíveis crises econômicas de algum acadêmico. No meio da conversa e das explicações, um contínuo interrompe informando que um senhor (Osvaldo Orico imitando a voz do proprietário do restaurante) telefonara para a Academia, pedindo que o Sr. Pedro Calmon fôsse pagar a conta. Novas explicações.

Para Pedro Calmon, muitos colegas ainda estão na dúvida de que êle não tenha realmente participado da operação-pendura.

Eleitorado e vereador

Nos discursos que vem fazendo no curso da atual campanha eleitoral no Estado do Rio, o Governador Jeremias Fontes tem conclamado o eleitorado a escolher bem todos os seus candidatos, embora peça que essa seleção se faça com maior cuidado entre os que pretendem ser vereadores. Defende a tese de que a função de vereador é importantíssima, porque é como que a porta de entrada para muitos pretendentes à carreira política. E como exemplo cita o caso do Sr. Janio Quadros, que principiou sua vida de político como vereador, terminando na Presidência da República.

— E Janio, infelizmente — frisa o Governador — não correspondeu à expectativa, abandonando o Brasil no meio do caminho.

O menino e Santos Dumont

A composição *O Aviadô Santo do Monte*, de um menino de seis anos, causou a melhor impressão entre os oficiais do Ministério da Aeronáutica, em Brasília. Apesar dos erros gramaticais, os oficiais acharam que o menino deu o recado e, por isso, vai ganhar um elogio dos organizadores do concurso literário sôbre a vida e a obra de Santos Dumont. A composição é curta:

"Santo do Monte era uma criança que sonhava em voá. E o seu pensamento foi realizado. Depois êle foi ficamdo rapaizim e foi construindo balão. Um dos balão arrudiou a Torre de Lontre e depois êle feiz, em 1896, o 14 Biz.

Aí é que foi surgindo o avião."

Lance-livre

● Como parte das comemorações do 25.º aniversário de criação das Nações Unidas, está sendo promovido em Nova Iorque, pela ONU, um seminário especial de imprensa, do qual participam **O Estado de São Paulo**, e mais os seguintes órgãos de imprensa: **Trinidad Guardian**, de Trinidad; revista **Ercilia**, de Santiago do Chile; **Excelsior**, do México; e o **Clarin**, vespertino-tablóide de Buenos Aires.

● A construção da Transamazônica está gerando uma série de pequenas histórias curiosas. Por exemplo, a onda sôbre índios que poderiam atacar os acampamentos foi tamanha que está acarretando um problema: ninguém se aventura a sair dos acampamentos para caçar. Há dias uma ordem do General Bandeira de Melo, da Funai, foi endereçada a todos os sertanistas: cacem e o produto da caça seja colocado à margem do caminho dos trabalhadores, especialmente da equipe de topógrafos, que são os primeiros a surgirem.

● Não se surpreendam se dentro de alguns dias o Governador Negrão de Lima determinar, pessoalmente, a retirada da venda do morro do Pasmado. O Governador está aborrecido com as críticas que vêm sendo feitas àquela venda.

● Todo mundo pensa que fazer uma enciclopédia é coisa fácil. No entanto, algumas vêzes o trabalho é bem árduo, como foi o caso de um grupo de fotógrafos que permaneceu por mais de 10 dias em cima do pico da Neblina (ponto mais alto do Brasil), a fim de fotografar o local para uma enciclopédia que está sendo elaborada. Somente depois de decorridos os 10 dias é que surgiu um "céu de brigadeiro", que permitiu a realização das fotos.

● O prefeito Vicente Lopes Fernandes e tôda a população do Município de Marcelino Vieira, no Rio Grande do Norte, estão na maior felicidade e alegria. E' que acaba de ser criado ali o primeiro ginásio do município, que tomou o nome de Ginásio Santo Antônio em homenagem ao padroeiro da cidade. O Ginásio Santo Antônio transformou-se em realidade em virtude de um convênio da Prefeitura local com a Campanha Nacional de Educandários da Comunidade.

● Por causa das obras do metrô a Escola de Samba Unidos de São Carlos, que tem sede na Praça 11, estava ameaçada, há cinco meses, de despejo. No entanto, até fevereiro de 1971 as obras do metrô não chegarão à Praça 11, o que garante os ensaios da escola de samba até o próximo carnaval, segundo assegurou o Secretário de Serviços Públicos ao Governador Negrão de Lima.

● Previsão e planejamento são coisas sérias para o europeu. O Brasil pretende organizar aqui, em 1972, uma pequena Copa do Mundo, para festejar o sesquicentenário da Independência. Pois bem: um grupo de técnicos da Eurovisão já está no Rio, tratando dos detalhes indispensáveis para o televisamento para a Europa dos jogos dessa taça.

● O presidente da Confederação Nacional da Indústria, Tomás Pompeu Brasil, vai convidar o Presidente Médici, amanhã, para participar, no Rio, em dezembro, da I Convenção Nacional da Indústria.

● O Ministério da Educação enviou uma Bandeira Nacional à escola primária do Núcleo NR-4 do projeto de colonização do Alto Turi, no Estado do Maranhão. E' que na visita que fêz, recentemente, à escola, o Vice-Presidente Augusto Rademaker verificou que lá não havia um único exemplar do pavilhão nacional, a não ser um pedaço de cartolina, no qual estava rabiscada a Bandeira do Brasil.

● Há poucos dias o Presidente Médici ouviu satisfeito um relato otimista feito por produtores de cacau sôbre a situação dessa lavoura no Estado da Bahia. A certa altura o Presidente exclamou: "Se todos os brasileiros trabalhassem como os homens do cacau seria mais fácil ser Presidente da República."

● O professor José Artur Rios, que foi o primeiro Secretário de Serviços Sociais da Guanabara, teve o seu carro rebocado por estacionar em local considerado proibido, mas sem que houvesse qualquer placa de advertência. Enfrentou uma verdadeira odisséia para liberar o veículo, com idas e vindas a diversas repartições do Transito. O pior foi a sua surprêsa no final: o carro não fôra multado por estacionamento em local proibido.

● O Deputado Bivar Olinto desistiu de pleitear a sua reeleição para a Camara federal.

● Josué Montello acaba de concluir seu dicionário sôbre Marcel Proust. Vai mandá-lo para a editôra nos próximos dias.

Arquitetos do Rio fundam associação que no futuro se transformará em sindicato

Por iniciativa do presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil, Sr. Henrique Mindlin, foi fundada a Associação dos Arquitetos do Estado da Guanabara, que futuramente se transformará no sindicato da classe.

Segundo o Sr. Mário Pinheiro, primeiro presidente da entidade, o sindicato é uma antiga aspiração dos arquitetos brasileiros, que não têm uma instituição juridicamente voltada para a sua defesa.

TAREFA

A primeira tarefa a ser cumprida pela Associação, cujos estudos preliminares foram feitos pelo arquiteto José Ricardo Abreu, é a arregimentação do maior número possível de profissionais, para que o sindicato, quando formado, venha a ser realmente representativo.

Associações idênticas já funcionam em São Paulo, Recife e Bahia, estando em formação em Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Tôdas elas, como a da Guanabara, se formaram como uma etapa para o sindicato e, posteriormente, para a Confederação Nacional dos Arquitetos.

PROGRAMA

A Associação, que inicialmente funcionará no 13º andar do Edifício São Borja, mudando-se depois para o Museu de Arte Moderna, se propõe, também, a oferecer aos seus membros assistência médica e dentária; estimular o ensino da arquitetura, das artes e das ciências que lhe são correlatas; conceder prêmios anuais, auxílios e bôlsas-de-estudo; zelar pela preservação do patrimônio histórico, artístico e paisagístico da Guanabara e defender uma política salarial compatível com a profissão.

Sua diretoria, presidida pelo Sr. Mário Pinheiro, é formada pelos srs. José Ricardo Abrêu (vice-presidente), José Vasques Pontes (1º-secretário), Alexandre Chan (2º-secretário), Mario Ferre (1º-tesoureiro) e Regina Kipper (2º-tesoureiro). Do Conselho Fiscal fazem parte, como membros efetivos, os arquitetos Antonio Pedro Alcantara, Peter José Sckweizer e Pedro Teixeira e, como suplentes, Ivã Carvalho, Roberto Cruz e João Honório.

Juiz decreta a falência do Canal 9

O juiz Martinho Alvarez da Silva, da 1.ª Vara Cível, decretou ontem a falência da TV Continental, Canal 9, e deu um prazo de duas horas ao seu diretor major Abdon Vaz Tôrres, a contar da hora do recebimento do ofício, o que ocorrerá hoje, para que apresente os livros contábeis da emissora e a relação dos credores, sob pena de prisão.

O processo foi movido contra a emissora por Carlos Gilberto Berlassu, credor de Cr$ 3 mil. Através de seu advogado, Sr. Roberto Honorato da Silva, êle pediu a falência daquela TV. A Justiça, até ontem, não sabia para onde enviar a notificação judicial, pois não se sabe onde estão os estúdios do Canal 9.

Segundo consta do processo, a emissora de televisão Continental, Canal 9, era de propriedade do Sr. Rubens Berardo, e depois passou ao contrôle de um outro grupo acionário, do qual era responsável o major Abdom Vaz Tôrres.

O advogado Roberto Honorato da Silva vai pedir hoje ao Contel a cassação do canal da Continental, a exemplo do que ocorreu com a TV Excelsior.

Arqueólogos examinam em Pernambuco ossos de índios que podem ter 2 mil anos

Recife (Sucursal) — A Divisão de Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco começou ontem a estudar esqueletos e objetos de índios que possivelmente viveram há 1600 ou até 2 mil anos na região de Buique, interior do Estado.

O material arqueólogico foi descoberto pelo Sr. Sebastião França, coveiro do cemitério de Buique. Foi explorado, durante 20 dias, pelo arqueólogo Marcos Albuquerque e sua equipe, que encontraram também inscrições índias nas cavernas vizinhas da área.

O ACHADO

O coveiro Sebastião França, pai de cinco meninos e marido de duas mulheres, sempre viveu em Buique com uma idéia fixa na cabeça: "encontrar tesouros dos fenícios que viveram na região há muitos anos atrás", dizia êle.

Encontrou gêsso, decobriu minérios, achou reservas de caulim, mas não conseguiu o que procurava. Um dia, cavando fundo, achou um esqueleto e vários objetos indígenas. Não deu importancia. Importancia quem deu foi o arqueólogo Marcos Albuquerque, quando soube da notícia.

Durante 20 dias o arqueólogo e dois estudantes exploraram o achado. Descobriram outro esqueleto, enterrado em posição fetal, muitos ossos dispersos, colares, facas, raspadores e restos de ceramica.

Nas cavernas por perto, encontrram dois tipos de inscrições: as simplesmente pintadas na rocha e as esculpidas, com sinais, desenhos e representações.

Depois de muitas observações, estudos comparativos e deduções, o arqueólogo Marcos Albuquerque chegou a conclusões preliminares que poderão ser reforçadas pelos estudos de laboratório. Segundo êle, na região de Buique viveram dois grupos índios em épocas diferentes e distantes (um grupo que conhecia a ceramica decorativa e outro que não conhecia a pintura na ceramica).

No local do achado dos esqueletos e ossos existiu um cemitério. Antes de serem enterrados, os índios eram cremados. Alimentavam-se dos recursos naturais que ainda hoje existem: o babaçu, o mel de abelhas e o côco.

IDADE

Comparando com outros achados, o arqueólogo Marcos Albuquerque calcula que êsses índios tenham a idade oscilando entre 1 600 e 2 mil anos. O homem mais antigo do Brasil foi encontrado em Minas Gerais e tem 9 mil anos.

Entretanto, de acôrdo com o arqueólogo, somente depois do teste carbono-14 é que a idade dos ossos dos índios encontrados poderá ser estabelecida sem êrro.

D. Jaime põe crucifixo nos Correios

O Cardeal Dom Jaime de Barros Camara entronizou ontem um crucifixo na sala de aparelhos da Divisão do Tráfego Telegráfico, da Estação Central Marechal Rondon da Emprêsa Brasileira de Correios e Telégrafos. O crucifixo foi esculpido em pau-brasil pelo Sr. Wilson Fagundes, com a colaboração dos Srs. Aurelino Carvalho de Aguiar e Salvador de Carvalho Távora, êste autor da idéia.

Buzaid vai à reunião da OAB

São Paulo (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, confirmou sua presença na sessão de abertura da IV Conferência Nacional da Ordem dos Advogados do Brasil, a reunir-se nesta capital no próximo dia 26, no salão nobre da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

O tema central do encontro será *O Desenvolvimento Jurídico do Direito Nacional*. Estão programadas conferências dos professôres Haroldo Valadão, Arnold Wald, Rocha Azevedo, Antônio Carlos Osório, Aderbal Matos, Lourival Villanova, Orlando Gomes, Rubens Gomes de Sousa, Luís Leornardos, Sampaio Dória, Mora Maia, Luís Gonzaga Nascimento Silva, Teófilo de Azeredo Santos, Otto Andrade Gil, Vargas Serra, Nehemias Gueiros e Carlos Alberto Dunshee de Abranches.

COMISSÕES

Os trabalhos estarão divididos por quatro comissões e se desenvolverão até o próximo dia 30. O chefe da sucursal do JORNAL DO BRASIL em São Paulo, Valter Fontoura, foi convidado para participar da sessão de abertura e acompanhar os trabalhos do congresso da OAB.

Informe JB

Comparações duvidosas

O Ministro Delfim Neto observava, ontem, que as comparações internacionais de níveis de renda são muito duvidosas, em virtude das complicações introduzidas pelas diferenças de preços relativos. Para se ter uma idéia dessas dificuldades, basta considerar que o Produto Nacional Bruto per capita do Brasil, em 1965, foi estimado pela ONU (utilizando a taxa de cambio vigente) em 206 dólares. Quando o mesmo cálculo foi feito utilizando-se os preços relativos norte-americanos, a estimativa elevou-se para 482 dólares.

Assinala o Ministro que dessa forma a relação entre o produto per capita do Brasil e dos Estados Unidos, em 1965, é da ordem de um para 15 quando se usa a taxa cambial para converter o produto brasileiro em dólares e de um para sete quando se estima o produto brasileiro aos preços americanos. Seria ilusão supor, concluiu o Ministro da Fazenda, que erros dessa magnitude são raros, o que mostra os equívocos que podem derivar de tais comparações. O futurólogo Herman Kahn, por exemplo, não tem a menor cerimônia em utilizar tais números.

Fortuna e voto

A propósito de que fulano ou sicrano prometeu dar tantos votos na eleição, o Senador sergipano Leandro Maciel, para precaver os inexperientes, lembrava ontem uma história contada em ocasiões semelhantes por seu conterrâneo, o falecido Ministro Coelho Campos. Para o Ministro Coelho Campos, quando alguém vive declarando que é rico, a comprovação final só surge na hora da morte, ao se fazer o levantamento dos bens deixados pelo morto. Nem sempre o que foi dito corresponde à fortuna legada. O mesmo princípio se aplica no caso das promessas de voto: só se conhece a verdade na hora em que a urna é aberta. Nessa história de voto e fortuna a norma a ser seguida, segundo o conselho do Ministro Coelho Campos, era a seguinte: dividir sempre pela metade o que foi declarado e depois fazer, ainda, as devidas deduções.

Liderança

Deverá ser aprovado ainda esta semana o empréstimo de 88 milhões de dólares (Cr$ 413 milhões) de um consórcio de bancos privados norte-americanos para as obras dos metrôs do Rio e de São Paulo. Os bancos americanos são o Manufacturee's Hannover, Banker's Trust e Morgon Guaranty. Todos os três situam-se entre os 10 maiores bancos do mundo.

O mais importante é que o consórcio é liderado por um banco brasileiro, ou melhor, pela agência do Banco do Brasil em Nova Iorque, fato que ocorre pela primeira vez na história das transações financeiras do Brasil com o exterior. O assunto deverá ser decidido pela diretoria do Banco do Brasil em reunião a ser realizada ainda esta semana.

Automóvel e borracha

Na próxima semana será decidido, em têrmos definitivos, o aumento de preço solicitado para seus produtos pela indústria automobilística brasileira. Caso essa solicitação venha a ser atendida, os preços dos carros deverão sofrer uma elevação, em média, em tôrno dos 3 a 4%.

Ainda dentro do mesmo assunto: a fábrica de borracha sintética da Petrobrás, mais conhecida como Fabor, pretendeu obter um aumento no preço do seu produto. Pedido negado de saída.

O trote

A divulgação desta história vai acabar com o trote que vários acadêmicos pregaram em cima do colega Pedro Calmon. Tudo começou quando o ex-Reitor, acompanhado por dois amigos, foi comer uma bacalhoada, em Bonsucesso, num restaurante já famoso, pois muitos afirmam que nem em Portugal se consegue fazer coisa parecida. O proprietário do restaurante, reconhecendo Pedro Calmon, fêz questão de nada cobrar. A inconfidência de um dos amigos, narrando o episódio, gerou então a brincadeira.

* * *

Passados alguns dias Josué Montello telefona para Pedro Calmon, afirmando ter lido, vários dias atrás, num jornal, a seguinte notícia: "Ex-Reitor participa de operação-pendura." Calmon explicou como o fato ocorrera e, mal desliga o telefone, surge nova ligação. Era Deolindo Couto que, afirmando ter lido em outro jornal a notícia, lembrou de telefonar para saber como foi a história. Novas explicações.

De tarde, na Academia, antes de começar a reunião, Austregésilo de Ataíde o procura e, em tom de brincadeira, afirma existir um Fundo de Assistência para atender possíveis crises econômicas de algum acadêmico. No meio da conversa e das explicações, um contínuo interrompe informando que um senhor (Osvaldo Orico imitando a voz do proprietário do restaurante) telefonara para a Academia, pedindo que o Sr. Pedro Calmon fôsse pagar a conta. Novas explicações.

Para Pedro Calmon, muitos colegas ainda estão na dúvida de que êle não tenha realmente participado da operação-pendura.

Eleitorado e vereador

Nos discursos que vem fazendo no curso da atual campanha eleitoral no Estado do Rio, o Governador Jeremias Fontes tem conclamado o eleitorado a escolher bem todos os seus candidatos, embora peça que essa seleção se faça com maior cuidado entre os que pretendem ser vereadores. Defende a tese de que a função de vereador é importantíssima, porque é como que a porta de entrada para muitos pretendentes à carreira política. E como exemplo cita o caso do Sr. Jânio Quadros, que principiou sua vida de político como vereador, terminando na Presidência da República.

— E Jânio, infelizmente — frisa o Governador — não correspondeu à expectativa, abandonando o Brasil no meio do caminho.

O menino e Santos Dumont

A composição *O Aviadô Santo do Monte*, de um menino de seis anos, causou a melhor impressão entre os oficiais do Ministério da Aeronáutica, em Brasília. Apesar dos erros gramaticais, os oficiais acharam que o menino deu o recado e, por isso, vai ganhar um elogio dos organizadores do concurso literário sôbre a vida e a obra de Santos Dumont. A composição é curta:

"Santo do Monte era uma criança que sonhava em voá. E o seu pensamento foi realizado. Depois êle foi ficamdo rapaizim e foi construindo balão. Um dos balão arrudiou a Torre de Lontre e depois êle feiz, em 1896, o 14 Biz.

Aí é que foi surgindo o avião."

Lance-livre

● Como parte das comemorações do 25.º aniversário de criação das Nações Unidas, está sendo promovido em Nova Iorque, pela ONU, um seminário especial de imprensa, do qual participam **O Estado de São Paulo**, e mais os seguintes órgãos de imprensa: **Trinidad Guardian**, de Trinidad; revista **Ercilia**, de Santiago do Chile; **Excelsior**, do México; e o **Clarin**, vespertino-tablóide de Buenos Aires.

● A construção da Transamazônica está gerando uma série de pequenas histórias curiosas. Por exemplo, a onda sôbre índios que poderiam atacar os acampamentos foi tamanha que está acarretando um problema: ninguém se aventura a sair dos acampamentos para caçar. Há dias uma ordem do General Bandeira de Melo, da Funai, foi endereçada a todos os sertanistas: cacem e o produto da caça seja colocado à margem do caminho dos trabalhadores, especialmente da equipe de topógrafos, que são os primeiros a surgirem.

● Não se surpreendam se dentro de alguns dias o Governador Negrão de Lima determinar, pessoalmente, a retirada da venda do morro do Pasmado. O Governador está aborrecido com as críticas que vêm sendo feitas àquela venda.

● Todo mundo pensa que fazer uma enciclopédia é coisa fácil. No entanto, algumas vêzes o trabalho é bem árduo, como foi o caso de um grupo de fotógrafos que permaneceu por mais de 10 dias em cima do pico da Neblina (ponto mais alto do Brasil), a fim de fotografar o local para uma enciclopédia que está sendo elaborada. Somente depois de decorridos os 10 dias é que surgiu um "céu de brigadeiro", que permitiu a realização das fotos.

● O prefeito Vicente Lopes Fernandes e tôda a população do Município de Marcelino Vieira, no Rio Grande do Norte, estão na maior felicidade e alegria. E' que acaba de ser criado ali o primeiro ginásio do município, que tomou o nome de Ginásio Santo Antônio em homenagem ao padroeiro da cidade. O Ginásio Santo Antônio transformou-se em realidade em virtude de um convênio da Prefeitura local com a Campanha Nacional de Educandários da Comunidade.

● Por causa das obras do metrô a Escola de Samba Unidos de São Carlos, que tem sede na Praça 11, estava ameaçada, há cinco meses, de despejo. No entanto, até fevereiro de 1971 as obras do metrô não chegarão à Praça 11, o que garante os ensaios da escola de samba até o próximo carnaval, segundo assegurou o Secretário de Serviços Públicos ao Governador Negrão de Lima.

● Previsão e planejamento são coisas sérias para o europeu. O Brasil pretende organizar aqui, em 1972, uma pequena Copa do Mundo, para festejar o sesquicentenário da Independência. Pois bem: um grupo de técnicos da Eurovisão já está no Rio, tratando dos detalhes indispensáveis para o televisamento para a Europa dos jogos dessa taça.

● O presidente da Confederação Nacional da Indústria, Tomás Pompeu Brasil, vai convidar o Presidente Médici, amanhã, para participar, no Rio, em dezembro, da I Convenção Nacional da Indústria.

● O Ministério da Educação enviou uma Bandeira Nacional à escola primária do Núcleo NR-4 do projeto de colonização do Alto Turi, no Estado do Maranhão. E' que na visita que fêz, recentemente, à escola, o Vice-Presidente Augusto Rademaker verificou que lá não havia um único exemplar do pavilhão nacional, a não ser um pedaço de cartolina, no qual estava rabiscada a Bandeira do Brasil.

● Há poucos dias o Presidente Médici ouviu satisfeito um relato otimista feito por produtores de cacau sôbre a situação dessa lavoura no Estado da Bahia. A certa altura o Presidente exclamou: "Se todos os brasileiros trabalhassem como os homens do cacau seria mais fácil ser Presidente da República."

● O professor José Artur Rios, que foi o primeiro Secretário de Serviços Sociais da Guanabara, teve o seu carro rebocado por estacionar em local considerado proibido, mas sem que houvesse qualquer placa de advertência. Enfrentou uma verdadeira odisséia para liberar o veículo, com idas e vindas a diversas repartições do Trânsito. O pior foi a sua surprêsa no final: o carro não fôra multado por estacionamento em local proibido.

● O Deputado Bivar Olinto desistiu de pleitear a sua reeleição para a Camara federal.

● Josué Montello acaba de concluir seu dicionário sôbre Marcel Proust. Vai mandá-lo para a editôra nos próximos dias.

Arquitetos do Rio fundam associação que no futuro se transformará em sindicato

Por iniciativa do presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil, Sr. Henrique Mindlin, foi fundada a Associação dos Arquitetos do Estado da Guanabara, que futuramente se transformará no sindicato da classe.

Segundo o Sr. Mário Pinheiro, primeiro presidente da entidade, o sindicato é uma antiga aspiração dos arquitetos brasileiros, que não têm uma instituição juridicamente voltada para a sua defesa.

TAREFA

A primeira tarefa a ser cumprida pela Associação, cujos estudos preliminares foram feitos pelo arquiteto José Ricardo Abreu, é a arregimentação do maior número possível de profissionais, para que o sindicato, quando formado, venha a ser realmente representativo.

Associações idênticas já funcionam em São Paulo, Recife e Bahia, estando em formação em Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Tôdas elas, como a da Guanabara, se formaram como uma etapa para o sindicato e, posteriormente, para a Confederação Nacional dos Arquitetos.

PROGRAMA

A Associação, que inicialmente funcionará no 13º andar do Edifício São Borja, mudando-se depois para o Museu de Arte Moderna, se propõe, também, a oferecer aos seus membros assistência médica e dentária; estimular o ensino da arquitetura, das artes e das ciências que lhe são correlatas; conceder prêmios anuais, auxílios e bôlsas-de-estudo; zelar pela preservação do patrimônio histórico, artístico e paisagístico da Guanabara e defender uma política salarial compatível com a profissão.

Sua diretoria, presidida pelo Sr. Mário Pinheiro, é formada pelos srs. José Ricardo Abreu (vice-presidente), José Vasques Pontes (1º-secretário), Alexandre Chan (2º-secretário), Mario Ferre (1º-tesoureiro) e Regina Kipper (2º-tesoureiro). Do Conselho Fiscal fazem parte, como membros efetivos, os arquitetos Antonio Pedro Alcantara, Peter José Sckweizer e Pedro Teixeira e, como suplentes, Ivã Carvalho, Roberto Cruz e João Honório.

Juiz decreta a falência do Canal 9

O juiz Martinho Alvarez da Silva, da 1.ª Vara Cível, decretou ontem a falência da TV Continental, Canal 9, e deu um prazo de duas horas ao seu diretor major Abdon Vaz Tôrres, a contar da hora do recebimento do ofício, o que ocorrerá hoje, para que apresente os livros contábeis da emissora e a relação dos credores, sob pena de prisão.

O processo foi movido contra a emissora por Carlos Gilberto Beriassu, credor de Cr$ 3 mil. Através de seu advogado, Sr. Roberto Honorato da Silva, êle pediu a falência daquela TV. A Justiça, até ontem, não sabia para onde enviar a notificação judicial, pois não se sabe onde estão os estúdios do Canal 9.

Segundo consta do processo, a emissora de televisão Continental, Canal 9, era de propriedade do Sr. Rubens Berardo, e depois passou ao contrôle de um outro grupo acionário, do qual era responsável o major Abdom Vaz Tôrres.

O advogado Roberto Honorato da Silva vai pedir hoje ao Contel a cassação do canal da Continental, a exemplo do que ocorreu com a TV Excelsior.

Arqueólogos examinam em Pernambuco ossos de índios que podem ter 2 mil anos

Recife (Sucursal) — A Divisão de Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco começou ontem a estudar esqueletos e objetos de índios que possivelmente viveram há 1600 ou até 2 mil anos na região de Buíque, interior do Estado.

O material arqueológico foi descoberto pelo Sr. Sebastião França, coveiro do cemitério de Buíque. Foi explorado, durante 20 dias, pelo arqueólogo Marcos Albuquerque e sua equipe, que encontraram também inscrições índias nas cavernas vizinhas da área.

O ACHADO

O coveiro Sebastião França, pai de cinco meninos e marido de duas mulheres, sempre viveu em Buíque com uma idéia fixa na cabeça: "encontrar tesouros dos fenícios que viveram na região há muitos anos atrás", dizia êle.

Encontrou gêsso, decobriu minérios, achou reservas de caulim, mas não conseguiu o que procurava. Um dia, cavando fundo, achou um esqueleto e vários objetos indígenas. Não deu importancia. Importancia quem deu foi o arqueólogo Marcos Albuquerque, quando soube da notícia.

Durante 20 dias o arqueólogo e dois estudantes exploraram o achado. Descobriram outro esqueleto, enterrado em posição fetal, muitos ossos dispersos, colares, facas, raspadores e restos de ceramica.

Nas cavernas por perto, encontrram dois tipos de inscrições: as simplesmente pintadas na rocha e as esculpidas, com sinais, desenhos e representações.

Depois de muitas observações, estudos comparativos e deduções, o arqueólogo Marcos Albuquerque chegou a conclusões preliminares que poderão ser reforçadas pelos estudos de laboratório. Segundo êle, na região de Buíque viveram dois grupos índios em épocas diferentes e distantes (um grupo que conhecia a ceramica decorativa e outro que não conhecia a pintura na ceramica).

No local do achado dos esqueletos e ossos existiu um cemitério. Antes de serem enterrados, os índios eram cremados. Alimentavam-se dos recursos naturais que ainda hoje existem: o babaçu, o mel de abelhas e o côco.

IDADE

Comparando com outros achados, o arqueólogo Marcos Albuquerque calcula que êsses índios tenham a idade oscilando entre 1 600 e 2 mil anos. O homem mais antigo do Brasil foi encontrado em Minas Gerais e tem 9 mil anos.

Entretanto, de acôrdo com o arqueólogo, somente depois do teste carbono-14 é que a idade dos ossos dos índios encontrados poderá ser estabelecida sem êrro.

D. Jaime põe crucifixo nos Correios

O Cardeal Dom Jaime de Barros Camara entronizou ontem um crucifixo na sala de aparelhos da Divisão do Tráfego Telegráfico, da Estação Central Marechal Rondon da Emprêsa Brasileira de Correios e Telégrafos. O crucifixo foi esculpido em pau-brasil pelo Sr. Wilson Fagundes, com a colaboração dos Srs. Aurelino Carvalho de Aguiar e Salvador de Carvalho Távora, êste autor da idéia.

Buzaid vai à reunião da OAB

São Paulo (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, confirmou sua presença na sessão de abertura da IV Conferência Nacional da Ordem dos Advogados do Brasil, a reunir-se nesta capital no próximo dia 26, no salão nobre da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

O tema central do encontro será *O Desenvolvimento Jurídico do Direito Nacional.* Estão programadas conferências dos professôres Haroldo Valadão, Arnold Wald, Rocha Azevedo, Antônio Carlos Osório, Aderbal Matos, Lourival Villanova, Orlando Gomes, Rubens Gomes de Sousa, Luís Leornardos, Sampaio Dória, Mora Maia, Luís Gonzaga Nascimento Silva, Teófilo de Azeredo Santos, Otto Andrade Gil, Vargas Serra, Nehemias Gueiros e Carlos Alberto Dunshee de Abranches.

COMISSÕES

Os trabalhos estarão divididos por quatro comissões e se desenvolverão até o próximo dia 30. O chefe da sucursal do JORNAL DO BRASIL em São Paulo, Valter Fontoura, foi convidado para participar da sessão de abertura e acompanhar os trabalhos do congresso da OAB.

Família é assassinada a tiros nos EUA

Santa Cruz e *Soquel*, Califórnia (AP-AFP-JB) — Nôvo massacre — semelhante ao da atriz Sharon Tate e seus quatro amigos, ano passado — foi descoberto segunda-feira à noite, nos Estados Unidos, quando bombeiros chamados para apagar um incêndio na residência do médico Victor M. Otha encontraram seu corpo baleado no fundo da piscina, juntamente com o de sua mulher, dois filhos e a secretária.

As vítimas foram manietadas com cachecóis e golpeadas, antes de serem lançadas nágua. Tôdas receberam uma bala na nuca, ao que parece calibre 30, sendo que o Dr. Otha foi alvejado também nas costas. A polícia disse desconhecer os motivos do crime, e proibiu o acesso à casa, situada entre Soquel e Santa Cruz, na Califórnia.

A DESCOBERTA

Aproximadamente às 20h10m (hora local), dois oficiais de justiça viram fumaça na enorme mansão do médico oftalmologista (avaliada em Cr$ 1 180 mil). Chamaram então os bombeiros, que encontraram o local em chamas, com uma das entradas bloqueada pelo Rolls Royce do Dr. Otha, e a outra pelo Lincoln Continental da secretária. O automóvel da Sra. Otha desapareceu e a polícia suspeita que os assassinos tenham fugido nêle.

Próximo à piscina, manchas de sangue cobriam o piso de cimento. O chefe dos bombeiros, Ted Pound, descobriu em seguida os corpos do Dr. Otha, de 45 anos, sua mulher Virginia, de 43, seus filhos, Derik, de 12 e Taggart, de 11, e da secretária Dorothy Cadwallader, de 38. Todos flutuavam, à exceção do casal, que estava no fundo da piscina.

Na residência, de acôrdo com o delegado de Santa Cruz, Doug James, não se achou nenhuma nota ou indício de que ocorreram lutas. Acrescentou que aparentemente o fogo foi provocado depois do assassinato múltiplo, para chamar a atenção. Finalmente, James explicou que tudo indica que mais de uma pessoa estêve envolvida no crime.

O casal Otha tinha ainda duas outras filhas, que não se encontravam no local. A polícia, contudo, absteve-se de comentar sôbre elas, informando apenas que estudavam numa escola fora da Califórnia.

OUTRO CRIME

Duas horas depois da descoberta do assassinato do Dr. Otha e sua família, o empregado de um pôsto de gasolina, Thomas Dececco, de 19 anos, foi baleado na nuca em Saratoga, a 50 km de Santa Cruz.

Interrogada pelos jornalistas, a polícia recusou-se a relacionar os dois fatos.

Radiofoto AP

As vítimas do nôvo massacre: Dr. Ohta, sua mulher, Virginia, e os filhos, Taggart e Derik

Radiofoto AP

Os corpos das cinco vítimas foram encontrados no fundo da piscina por um grupo de bombeiros

Radiofoto AP

O delegado Doug James fala à imprensa e, à direita, o carro da secretária morta é examinado

A sangue-frio

Em 1959, quando Perry Smith, 31 anos, e Dick Hicock, 28 anos, mataram a família Clutter, de quatro pessoas, os jornais americanos começaram a divulgar notícias sôbre massacres ocorridos nos mais diferentes pontos dos EUA e quase sempre por motivos que variam do misticismo religioso à vontade de destruição pura e simples. Os assassinos de Clutter foram condenados à fôrca e Truman Capote reconstituiu o episódio transformando-o em um best seller, A Sangue-Frio.

No ano seguinte, o capitão Julan Harvey liquidou, em pleno mar das Antilhas, o proprietário do iate em que viajava, junto com a mulher e os três filhos do casal. Uma das crianças sobreviveu, identificando Harvey como o assassino, que, por sua vez, se suicidou.

Em julho de 1966, Richard Speck, de 24 anos, apunhalou oito enfermeiras em seu dormitório, na cidade de Chicago. Apenas uma, das nove jovens que moravam no local, conseguiu se salvar, porque se escondeu debaixo da cama.

Em agôsto do mesmo ano, um ex-fuzileiro da Marinha, Charles Whitman, de 24 anos, estudante da Universidade de Austin, subiu à tôrre do campus *universitário, e com vários rifles e pistolas matou 14 pessoas, ferindo outras 31. O assassino só foi contido com a explosão de uma granada lançada pela polícia, que provocou sua morte.*

Três meses depois, o adolescente Robert Smith assassinou a sangue-frio seis jovens alunas de uma escola de cabeleireiro da localidade de Mesa, no Arizona.

A 17 de abril de 1968, foi encontrada perto de um rio no Sul dos EUA uma família de cinco mexicanos massacrada. Inquérito aberto pelas autoridades policiais nada conseguiu apurar até agora.

Em agôsto de 1969, na Califórnia, um dos mais cruéis crimes já praticados ocorreu na residência da atriz Sharon Tate, resultando na sua morte e de três amigos — três homens e uma mulher. Na porta da mansão de Tate, estava escrita a palavra pigs *(porcos), com o sangue das vítimas. Acusados como responsáveis da matança, o* hippie *Charles Manson e seu grupo foram detidos, e estão em julgamento.*

O último dos grandes assassinatos realizados nos EUA, antes do descoberto segunda-feira, na casa do Dr. Otha, verificou-se mês passado, em Albany, Nova Iorque. Um funcionário do Govêrno estadual, Joseph White, de 25 anos, entrou em seu escritório, matou três secretárias, descendo em seguida a escada para liquidar uma outra secretária. Logo depois, suicidou-se sem deixar qualquer explicação para o fato.

Júri de Manson acaba em janeiro

Los Angeles (UPI-JB) — O julgamento de Charles Manson e seus cúmplices — acusados do assassinato de Sharon Tate — deverá terminar daqui a três meses. Por enquanto, custou ao Estado US$ 325 mil (Cr$ 1 527 500), em 86 dias de duração.

A Promotoria já ouviu 63 testemunhas e convocou mais 20. Só depois do depoimento de tôdas a defesa iniciará suas alegações e então será dada a pena cabível aos assassinos de Sharon Tate e seis outras pessoas.

DEMORA

As deliberações são demoradas. Ontem, por exemplo, os advogados passaram o dia inteiro na sala secreta do juiz Charles Older, revendo cartas presumivelmente escritas por Susan Atkins — uma das implicadas no massacre — à ex-companheira de cela, Ronni Howard.

Ronni Howard, de 31 anos, condenada por receitar drogas ilegalmente, contou à polícia as confissões que lhe teria feito Susan Atkins sôbre a morte de Sharon Tate e seus amigos, bem como sôbre o assassinato do comerciante Leo Lablanca e sua mulher.

Canadá promete salvo-conduto para salvar James Cross

Montreal, Ottawa (AFP-AP-UPI-JB) — O Govêrno canadense reiterou sua oferta de fornecer salvo-condutos aos sequestradores do diplomata britanico James Cross assim que êste seja libertado com vida e confiado ao cônsul cubano, Alfredo Ramirez. Os sequestradores receberão vistos para Cuba, como asilados políticos.

A nota oficial emitida em Quebec dando conta da posição das autoridades canadenses não fixa prazo para que os terroristas da Frente de Libertação de Quebec (FLQ) aceitem a proposta. Cross, que se encontra há 15 dias em poder da FLQ, deixará a representação cubana logo após a chegada dos sequestradores a Havana.

ESQUEMA

Para facilitar a troca, um escritório anexo ao consulado de Cuba em Ottawa foi instalado no pavilhão canadense da Exposição Universal de 1967, em Montreal. Os terroristas devem telefonar para a polícia de Quebec, a fim de que as vias de acesso fiquem desobstruídas. Poderão conservar suas armas durante o trajeto, mas as entregarão ao diplomata cubano.

Os terroristas serão levados imediatamente de helicópteros para um avião do Govêrno canadense que os levará a Cuba. Um grupo limitado de funcionários canadenses e cubanos acompanhará os sequestradores.

O Embaixador cubano em Ottawa, José Fernandes de Cossio, declarou que seu país consentiu em colaborar com o Canadá por "questões de ordem puramente humanitária", e assim conceder asilo político aos terroristas.

DIFERENÇA

Os observadores assinalam que, apesar do impacto causado pelo assassínio do Ministro do Trabalho de Quebec, Pierre Laporte, as autoridades canadenses — na esperança de salvar a vida de James Cross — decidiram dispensar ao grupo responsável pelo sequestro do diplomata britanico um tratamento diferente do que pretendem dar aos assassinos do político de Quebec.

O comando terrorista Celula Chenier que sequestrou Cross impôs duas condições para libertar o diplomata: libertação de 23 presos políticos e concessão de salvo-condutos.

Os assassinos de Laporte exigiam, antes do crime, a libertação dos presos políticos, salvo-condutos para os sequestradores, um avião para levar todos a Cuba, e uma soma de US$ 500 mil em ouro (Cr$ 2 350 mil). O Govêrno, entretanto, concordou apenas em oferecer imunidades aos sequestradores.

SENHORA CROSS

James Richard Cross, de 49 anos de idade, é casado e tem uma filha. Fontes britanicas informaram que sua mulher enfrenta corajosamente a situação, preferindo, a ouvir rádio e a ler jornais, ser informada através de seus familiares sôbre os acontecimentos. Assim, ela não teve conhecimento da notícia divulgada pelas emissoras de rádio e televisão segundo as quais seu marido havia sido assassinado.

Canadenses dão adeus ao Ministro Laporte

Montreal (AP-UPI-AFP-JB) — O Ministro do Trabalho de Quebec, Pierre Laporte, assassinado pelos terroristas da Frente de Libertação de Quebec (FLQ), foi enterrado ontem em cerimônia cercada de excepcionais medidas de segurança.

Apesar dos pedidos da viúva no sentido de que não houvesse nenhuma pompa, a cerimônia se transformou num solene funeral a que estiveram presentes o Primeiro-Ministro Pierre Elliot Trudeau, que encabeçou o cortejo, e altas autoridades governamentais.

SEGURANÇA

Antes do início dos serviços fúnebres — oficiados pelo Primaz do Canadá, Cardeal Maurice Roy, e o Arcebispo de Montreal, Dom Paul Gregoire — policiais com cães amestrados revistaram a Catedral e a praça em frente, na qual foram erguidas barreiras para conter o público.

Atiradores do Exército permaneceram nos tetos dos edifícios, enquanto helicópteros sobrevoaram permanentemente o local. Uma área de 30 quarteirões do setor financeiro da cidade foi interditada ao transito de veículos.

SEGRÊDO

O momento da chegada de Trudeau e outras autoridades foi mantido em segrêdo. O Primeiro-Ministro decidiu comparecer ao entêrro apesar das advertências feitas pelas autoridades policiais. O transporte das personalidades de Ottawa a Montreal também foi feito secretamente.

Os restos mortais de Pierre Laporte receberam a visita de mais de 10 mil pessoas que desfilaram pelo Palácio de Justiça onde se encontravam expostos antes de serem trasladados para a Catedral de Notre Dame. Todos os visitantes eram revistados pelos policiais: os homens tinham de abrir seus casacos e as mulheres, suas bôlsas.

Polícia prende mãe e irmãs de um suspeito

Montreal (AFP-JB) — A polícia de Quebec prendeu a mãe e duas irmãs de Paul Rose, um dos dois homens sôbre os quais recaem as maiores suspeitas de terem assassinado o Ministro do Trabalho, Pierre Laporte. Uma das irmãs de Rose coincide com a descrição feita pelos vizinhos da casa de Saint Hubert na qual Laporte estêve confinado.

No chalé — situado a um quilômetro do local em que foi deixado o cadáver de Laporte — a polícia encontrou roupas do Ministro e manchas de sangue do mesmo tipo do da vítima.

DENÚNCIA

Uma denúncia dos vizinhos levou a polícia ao chalé de Saint Hubert, que havia sido alugado por Rose, sob o nome de *Professor Blais*. Os vizinhos estranharam o comportamento dos ocupantes do chalé, e distinguiram entre as mulheres uma que tem o cabelo das irmãs de Rose.

A polícia encontrou também importante documentação da Frente de Libertação de Quebec (FLQ) e da própria célula responsável pelo sequestro e a execução de Laporte. Tal achado leva a crer que os terroristas tenham deixado precipitadamente o local.

A mulher de Paul Rose desapareceu, mas seu automóvel foi abandonado no pátio da propriedade de Saint Hubert.

Caça à FLQ provoca o isolamento de Quebec

Montreal (UPI-AFP-JB) — A Província de Quebec está pràticamente isolada do resto do Canadá em consequência das operações desenvolvidas pelo Exército e a polícia que procuram os terroristas da Frente de Libertação de Quebec (FLQ) na maior campanha de repressão já registrada no país.

As autoridades anunciaram a detenção de 343 pessoas em 1 627 buscas domiciliares durante quatro dias. Todos os detidos são membros ou simpatizantes da FLQ, que foi declarada fora da lei pelo Govêrno do Primeiro-Ministro Pierre Elliot Trudeau.

INCIDENTE

Alguns desconhecidos dispararam ontem do interior de um veículo contra dois soldados que montavam guarda numa das fontes entre a ilha de Montreal e a margem Sul do rio São Lourenço, sem provocar vítimas.

Família é assassinada a tiros nos EUA

Santa Cruz e *Soquel*, Califórnia (AP-AFP-JB) — Nôvo massacre — semelhante ao da atriz Sharon Tate e seus quatro amigos, ano passado — foi descoberto segunda-feira à noite, nos Estados Unidos, quando bombeiros chamados para apagar um incêndio na residência do médico Victor M. Otha encontraram seu corpo baleado no fundo da piscina, juntamente com o de sua mulher, dois filhos e a secretária.

As vítimas foram manietadas com cachecóis e golpeadas, antes de serem lançadas nágua. Tôdas receberam uma bala na nuca, ao que parece calibre 30, sendo que o Dr. Otha foi alvejado também nas costas. A polícia disse desconhecer os motivos do crime, e proibiu o acesso à casa, situada entre Soquel e Santa Cruz, na Califórnia.

A DESCOBERTA

Aproximadamente às 20h10m (hora local), dois oficiais de justiça viram fumaça na enorme mansão do médico oftalmologista (avaliada em Cr$ 1 180 mil). Chamaram então os bombeiros, que encontraram o local em chamas, com uma das entradas bloqueada pelo Rolls Royce do Dr. Otha, e a outra pelo Lincoln Continental da secretária. O automóvel da Sra. Otha desapareceu e a polícia suspeita que os assassinos tenham fugido nêle.

Próximo à piscina, manchas de sangue cobriam o piso de cimento. O chefe dos bombeiros, Ted Pound, descobriu em seguida os corpos do Dr. Otha, de 45 anos, sua mulher Virgínia, de 43, seus filhos, Derik, de 12 e Taggart, de 11, e da secretária Dorothy Cadwallader, de 38. Todos flutuavam, à exceção do casal, que estava no fundo da piscina.

Na residência, de acôrdo com o delegado de Santa Cruz, Doug James, não se achou nenhuma nota ou indício de que ocorreram lutas. Acrescentou que aparentemente o fogo foi provocado depois do assassinato múltiplo, para chamar a atenção. Finalmente, James explicou que tudo indica que mais de uma pessoa estêve envolvida no crime.

O casal Otha tinha ainda duas outras filhas, que não se encontravam no local. A polícia, contudo, absteve-se de comentar sôbre elas, informando apenas que estudavam numa escola fora da Califórnia.

SUSPEITOS

Um automóvel que se acredita ter sido utilizado na fuga pelos assassinos foi colhido ontem por um trem, quando caiu sôbre a via férrea. A polícia informou que dois homens escaparam a pé quando viram o trem da Southern Pacific aproximar-se.

A polícia localizou o veículo nas proximidades de Felton, no túnel Rincon, vários quilômetros ao Norte de Santa Cruz e a 24 quilômetros do local do crime. O automóvel, segundo os policiais, saiu repentinamente da estrada e caiu sôbre a via férrea pouco antes da composição passar pelo local.

OUTRO CRIME

Duas horas depois da descoberta do assassinato do Dr. Otha e sua família, o empregado de um pôsto de gasolina, Thomas Dececco, de 19 anos, foi baleado na nuca em Saratoga, a 50 km de Santa Cruz.

Interrogada pelos jornalistas, a polícia recusou-se a relacionar os dois fatos.

Radiofoto AP

As vítimas do nôvo massacre: Dr. Otha, sua mulher, Virginia, e os filhos, Taggart e Derik

Radiofoto AP

Os corpos das cinco vítimas foram encontrados no fundo da piscina por um grupo de bombeiros

Radiofoto AP

O delegado Doug James fala à imprensa e, à direita, o carro da secretária morta é examinado

A sangue-frio

Em 1959, quando Perry Smith, 31 anos, e Dick Hicock, 28 anos, mataram a família Clutter, de quatro pessoas, os jornais americanos começaram a divulgar notícias sôbre massacres ocorridos nos mais diferentes pontos dos EUA e quase sempre por motivos que variam do misticismo religioso à vontade de destruição pura e simples. Os assassinos de Clutter foram condenados à fôrca e Truman Capote reconstituiu o episódio transformando-o em um best seller, A Sangue-Frio.

No ano seguinte, o capitão Julan Harvey liquidou, em pleno mar das Antilhas, o proprietário do iate em que viajava, junto com a mulher e os três filhos do casal. Uma das crianças sobreviveu, identificando Harvey como o assassino, que, por sua vez, se suicidou.

Em julho de 1966, Richard Speck, de 24 anos, apunhalou oito enfermeiras em seu dormitório, na cidade de Chicago. Apenas uma, das nove jovens que moravam no local, conseguiu se salvar, porque se escondeu debaixo da cama.

Em agôsto do mesmo ano, um ex-fuzileiro da Marinha, Charles Whitman, de 24 anos, estudante da Universidade de Austin, subiu à tôrre do campus universitário, e com vários rifles e pistolas matou 14 pessoas, ferindo outras 31. O assassino só foi contido com a explosão de uma granada lançada pela polícia, que provocou sua morte.

Três meses depois, o adolescente Robert Smith assassinou a sangue-frio seis jovens alunas de uma escola de cabeleireiro da localidade de Mesa, no Arizona.

A 17 de abril de 1968, foi encontrada perto de um rio no Sul dos EUA uma família de cinco mexicanos massacrada. Inquérito aberto pelas autoridades policiais nada conseguiu apurar até agora.

Em agôsto de 1969, na Califórnia, um dos mais cruéis crimes já praticados ocorreu na residência da atriz Sharon Tate, resultando na sua morte e de três amigos — três homens e uma mulher. Na porta da mansão de Tate, estava escrita a palavra pigs (porcos), com o sangue das vítimas. Acusados como responsáveis da matança, o hippie Charles Manson e seu grupo foram detidos, e estão em julgamento.

O último dos grandes assassinatos realizados nos EUA, antes do descoberto segunda-feira, na casa do Dr. Otha, verificou-se mês passado, em Albany, Nova Iorque. Um funcionário do Govêrno estadual, Joseph White, de 25 anos, entrou em seu escritório, matou três secretárias, descendo em seguida a escada para liquidar uma outra secretária. Logo depois, suicidou-se sem deixar qualquer explicação para o fato.

Júri de Manson acaba em janeiro

Los Angeles (UPI-JB) — O julgamento de Charles Manson e seus cúmplices — acusados do assassinato de Sharon Tate — deverá terminar daqui a três meses. Por enquanto, custou ao Estado US$ 325 mil (Cr$ 1 527 500), em 86 dias de duração.

A Promotoria já ouviu 63 testemunhas e convocou mais 20. Só depois do depoimento de tôdas a defesa iniciará suas alegações e então será dada a pena cabível aos assassinos de Sharon Tate e seis outras pessoas.

DEMORA

As deliberações são demoradas. Ontem, por exemplo, os advogados passaram o dia inteiro na sala secreta do juiz Charles Older, revendo cartas presumivelmente escritas por Susan Atkins — uma das implicadas no massacre — à ex-companheira de cela, Ronni Howard.

DENÚNCIA

O fotógrafo iraniano Shahrokh Hatami, amigo do casal Polanski, revelou ontem no tribunal que um homem parecido com Charles Manson visitou a casa de Sharon Tate, quatro meses antes da atriz e mais quatro pessoas serem assassinadas no mesmo local.

Canadá promete salvo-conduto para salvar James Cross

Montreal, Ottawa (AFP-AP-UPI-JB) — O Govêrno canadense reiterou sua oferta de fornecer salvo-condutos aos sequestradores do diplomata britânico James Cross assim que êste seja libertado com vida e confiado ao cônsul cubano, Alfredo Ramirez. Os sequestradores receberão vistos para Cuba, como asilados políticos.

A nota oficial emitida em Quebec dando conta da posição das autoridades canadenses não fixa prazo para que os terroristas da Frente de Libertação de Quebec (FLQ) aceitem a proposta. Cross, que se encontra há 15 dias em poder da FLQ, deixará a representação cubana logo após a chegada dos sequestradores a Havana.

ESQUEMA

Para facilitar a troca, um escritório anexo ao consulado de Cuba em Ottawa foi instalado no pavilhão canadense da Exposição Universal de 1967, em Montreal. Os terroristas devem telefonar para a polícia de Quebec, a fim de que as vias de acesso fiquem desobstruídas. Poderão conservar suas armas durante o trajeto, mas as entregarão ao diplomata cubano.

Os terroristas serão levados imediatamente de helicópteros para um avião do Govêrno canadense que os levará a Cuba. Um grupo limitado de funcionários canadenses e cubanos acompanhará os sequestradores.

O Embaixador cubano em Ottawa, José Fernandes de Cossio, declarou que seu país consentiu em colaborar com o Canadá por "questões de ordem puramente humanitária", e assim conceder asilo político aos terroristas.

DIFERENÇA

Os observadores assinalam que, apesar do impacto causado pelo assassínio do Ministro do Trabalho de Quebec, Pierre Laporte, as autoridades canadenses — na esperança de salvar a vida de James Cross — decidiram dispensar ao grupo responsável pelo sequestro do diplomata britânico um tratamento diferente do que pretendem dar aos assassinos do político de Quebec.

O comando terrorista Celula Chenier que sequestrou Cross impôs duas condições para libertar o diplomata: libertação de 23 presos políticos e concessão de salvo-condutos.

Os assassinos de Laporte exigiam, antes do crime, a libertação dos presos políticos, salvo-condutos para os sequestradores, um avião para levar todos a Cuba, e uma soma de US$ 500 mil em ouro (Cr$ 2 350 mil). O Govêrno, entretanto, concordou apenas em oferecer imunidades aos sequestradores.

SENHORA CROSS

James Richard Cross, de 49 anos de idade, é casado e tem uma filha. Fontes britânicas informaram que sua mulher enfrenta corajosamente a situação, preferindo, a ouvir rádio e a ler jornais, ser informada através de seus familiares sôbre os acontecimentos. Assim, ela não teve conhecimento da notícia divulgada pelas emissoras de rádio e televisão segundo as quais seu marido havia sido assassinado.

Canadenses dão adeus ao Ministro Laporte

Montreal (AP-UPI-AFP-JB) — O Ministro do Trabalho de Quebec, Pierre Laporte, assassinado pelos terroristas da Frente de Libertação de Quebec (FLQ), foi enterrado ontem em cerimônia cercada de excepcionais medidas de segurança.

Apesar dos pedidos da viúva no sentido de que não houvesse nenhuma pompa, a cerimônia se transformou num solene funeral a que estiveram presentes o Primeiro-Ministro Pierre Elliot Trudeau, que encabeçou o côrtejo, e altas autoridades governamentais.

SEGURANÇA

Antes do início dos serviços fúnebres — oficiados pelo Primaz do Canadá, Cardeal Maurice Roy, e o Arcebispo de Montreal, Dom Paul Gregoire — policiais com cães amestrados revistaram a Catedral e a praça em frente, na qual foram erguidas barreiras para conter o público.

Atiradores do Exército permaneceram nos tetos dos edifícios, enquanto helicópteros sobrevoaram permanentemente o local. Uma área de 30 quarteirões do setor financeiro da cidade foi interditada ao trânsito de veículos.

SEGRÊDO

O momento da chegada de Trudeau e outras autoridades foi mantido em segrêdo. O Primeiro-Ministro decidiu comparecer ao entêrro apesar das advertências feitas pelas autoridades policiais. O transporte das personalidades de Ottawa a Montreal também foi feito secretamente.

Os restos mortais de Pierre Laporte receberam a visita de mais de 10 mil pessoas que desfilaram pelo Palácio de Justiça onde se encontravam expostos antes de serem trasladados para a Catedral de Notre Dame. Todos os visitantes eram revistados pelos policiais: os homens tinham de abrir seus casacos e as mulheres, suas bôlsas.

Polícia prende mãe e irmãs de um suspeito

Montreal (AFP-JB) — A polícia de Quebec prendeu a mãe e duas irmãs de Paul Rose, um dos dois homens sôbre os quais recaem as maiores suspeitas de terem assassinado o Ministro do Trabalho, Pierre Laporte. Uma das irmãs de Rose coincide com a descrição feita pelos vizinhos da casa de Saint Hubert na qual Laporte estêve confinado.

No chalé — situado a um quilômetro do local em que foi deixado o cadáver de Laporte — a polícia encontrou roupas do Ministro e manchas de sangue do mesmo tipo do da vítima.

DENÚNCIA

Uma denúncia dos vizinhos levou a polícia ao chalé de Saint Hubert, que havia sido alugado por Rose, sob o nome de *Professor Blais*. Os vizinhos estranharam o comportamento dos ocupantes do chalé, e distinguiram entre as mulheres uma que tem o cabelo das irmãs de Rose.

A polícia encontrou também importante documentação da Frente de Libertação de Quebec (FLQ) e da própria célula responsável pelo sequestro e a execução de Laporte. Tal achado leva a crer que os terroristas tenham deixado precipitadamente o local.

A mulher de Paul Rose desapareceu, mas seu automóvel foi abandonado no pátio da propriedade de Saint Hubert.

Caça à FLQ provoca o isolamento de Quebec

Montreal (UPI-AFP-JB) — A Província de Quebec está pràticamente isolada do resto do Canadá em consequência das operações desenvolvidas pelo Exército e a polícia que procuram os terroristas da Frente de Libertação de Quebec (FLQ) na maior campanha de repressão já registrada no país.

As autoridades anunciaram a detenção de 343 pessoas em 1 627 buscas domiciliares durante quatro dias. Todos os detidos são membros ou simpatizantes da FLQ, que foi declarada fora da lei pelo Govêrno do Primeiro-Ministro Pierre Elliot Trudeau.

INCIDENTE

Alguns desconhecidos dispararam ontem do interior de um veículo contra dois soldados que montavam guarda numa das fontes entre a ilha de Montreal e a margem Sul do rio São Lourenço, sem provocar vítimas.

Moscou faz acusações à Turquia

Moscou (AP-AFP-JB) — A agência soviética Tass criticou, ontem, o Govêrno da Turquia que, segundo afirmou, "se deixou persuadir pelos agentes espiões norte-americanos e por elementos emigrados." Para a Tass, êsses elementos procuram evitar a extradição de dois lituanos que sequestraram, na semana passada, um avião soviético.

As autoridades turcas informaram que, na próxima semana, decidirão se concedem ou não a extradição dos dois sequestradores. A dupla, armada com pistolas, espingardas e granadas, desviou um Antonov da emprêsa soviética Aeroflot, levando-o para a cidade turca de Trabzon, no mar Negro.

URSS entra na OACI

Montreal (UPI-JB) — A Organização de Aviação Civil Internacional (OACI) anunciou ontem que a União Soviética será admitida no próximo dia 15 de novembro como o seu 120.º país-membro. Moscou apresentou a 15 de outubro passado seu pedido de admissão da OACI, entidade que planifica e fomenta o desenvolvimento do transporte aéreo internacional.

O ingresso da URSS na OACI significa que os soviéticos participarão provàvelmente da conferência a realizar-se em Haia, no dia 1.º de outubro, que examinará o problema da repressão e prevenção dos sequestros de aviões. A maioria dos Estados do bloco socialista já faz parte da entidade, que é uma agência especializada da Organização das Nações Unidas.

ESTUDO PARALELO

Os Estados Unidos anunciaram ontem que patrocinarão, na última quinzena de novembro próximo, uma conferência internacional de todos os países interessados em somar os seus esforços a fim de combater a pirataria aérea.

No decorrer da conferência patrocinada pela Comissão de Problemas Ambientais da Organização do Tratado do Atlantico Norte, o conselheiro do Presidente Nixon para assuntos urbanos, Daniel Moynihan, informou que serão convidados para assistir à conferência sôbre a prevenção de pirataria aérea todos os países interessados, inclusive os comunistas.

John Shaffen, da Administração Nacional de Aeronáutica e espaço, informou que a conferência será realizada em Washington.

Bélgica pode reatar com Pequim

Bruxelas e Moscou (UPI-AFP-JB) — Funcionário da Chancelaria belga informou, ontem, que seu país está estudando a possibilidade de estabelecer relações diplomáticas com a China Popular.

De acôrdo com porta-voz do Ministério do Exterior da Bélgica, o Govêrno de Bruxelas pretende estabelecer vínculos diplomáticos simultaneamente com Pequim e Formosa. Os meios governamentais belgas estudam, agora, a maneira de reconciliar as pretensões das duas Chinas, já que ambas exigem que o reconhecimento seja exclusivo.

ANIVERSÁRIO

O primeiro aniversário das negociações sino-soviéticas com relação ao conflito fronteiriço passou, ontem, sem que os dois Governos fizessem qualquer referência ao encaminhamento das negociações. O silêncio surpreendeu os observadores de Moscou, os quais lembraram os combates travados entre tropas chinesas e soviéticas no outono de 1969, perto do rio Usuri.

Depois dos combates, ambas as partes decidiram observar uma trégua indefinida, assim como discutir a respeito do litígio fronteiriço. Com exceção de um breve incidente armado ocorrido em agôsto, URSS e China Popular respeitaram os têrmos da trégua.

Todavia, as negociações sino-soviéticas não deram ainda resultados concretos, embora não tenham sido interrompidas. A União Soviética e a China Popular assinaram um tratado de amizade em 1950.

Radiofoto AP

Estes dois vietcongs suspeitos foram presos em ação no Camboja

Vietcong intensifica guerra no SE asiático

Saigon (AFP-UPI-AP-JB) — Violentos combates, travados ontem no Camboja e no Vietname do Sul, vieram romper a relativa calma que há uma semana se registrava na frente da guerra do Sudeste asiático. As fôrças comunistas atacaram à noite a apenas 10 quilômetros da capital cambojana, enquanto o comando norte-americano anunciava no Vietname 129 baixas vietcongs.

Um porta-voz militar em Pnon Penh anunciou que os dois regimentos comunistas que faziam preparativos finais para o ataque à capital foram dispersados por um choque de 6 mil homens. A aviação militar cambojana efetuou, mais tarde, intensos bombardeios sôbre a região, à margem da Estrada Número 2.

NO VIETNAME

Ao mesmo tempo, ao Sul de Da Nang, um número indeterminado de vietcongs, entrincheirado em fortificações, atacava com bazucas uma das unidades de cavalaria aerotransportada dos Estados Unidos. Os combates duraram duas horas e os porta-vozes do comando anunciaram a morte de 129 comunistas e a captura de outros 30.

Um militar sul-vietnamita informou em Saigon que os vietcongs lançaram, nas últimas 24 horas, 12 ataques com morteiros, enquanto as tropas governamentais realizaram 58 operações. No Camboja, as informações são de que os comunistas mantêm sob contrôle cêrca de um dos 6 milhões de habitantes espalhados pelo país.

PELA PAZ

Em Washington, o Conselho da Organização dos Estados Americanos (OEA) aprovou uma resolução que apóia as "medidas encaminhadas para pôr fim aos conflitos que surgiram em diversas partes do mundo", sem fazer qualquer menção direta à proposta de paz do Presidente Nixon quanto à guerra do Sudeste asiático.

O pronunciamento da OEA sôbre a situação mundial foi feito por ocasião das comemorações do 25º aniversário das Nações Unidas, e sua resolução aprovada por unanimidade, pouco depois que o Secretário de Estado William P. Rogers divulgou o plano de Nixon a cinco embaixadores latino-americanos, no dia 7 de outubro.

PARIS

O Embaixador David K. E. Bruce, chefe da delegação norte-americana nas conversações em Paris, conferenciou ontem durante 90 minutos com o General Nguyen Cao Ky, Vice-Presidente do Vietname do Sul.

Depois da reunião, "uma sessão normal de trabalho", como explicou aos jornalistas, Bruce disse que acredita seriamente que "a outra parte pensará novamente sôbre as propostas porque, se continuam recusando tudo o que sugerimos, terminarão fechando a porta às negociações e não restará outra coisa senão voltarmos para nossas casas."

Comboio americano sofre emboscada

Saigon (AP-JB) — Uma unidade vietcong atacou ontem de emboscada um comboio norte-americano a apenas 200 metros de um pôsto avançado sul-coreano, matando o vigia do pôsto, ferindo seis soldados norte-americanos e sete coreanos.

Vários caminhões foram perdidos na emboscada comunista, entre An Khe e a cidade costeira de Qui Nhon, a cêrca de 400 quilômetros a Nordeste de Saigon. Informantes da frente revelaram que uma unidade coreana responsável pela segurança da zona lançou uma imediata operação de busca, matando cinco vietcongs.

Acusado de massacre volta à côrte

Texas (AFP-AP-JB) — Reinicia hoje, na côrte marcial de Fort Hood, o processo do primeiro dos 17 acusados da matança de My Lai em março de 1968, no Vietname do Sul: David Mitchell, de côr preta, 30 anos, sargento de uma unidade da divisão norte-americana Americal, e comandada pelo tenente William Calley, o principal responsável pelo massacre.

Contra Mitchell pesam as acusações de uma das testemunhas, Charles Slege, integrante da expedição, que declarou ter visto o sargento e o tenente Calley metralharem crianças, velhos e mulheres, "aos quais previamente tinham obrigado a deitar no fundo de uma vala."

Caso seja considerado culpado, Mitchell, poderá ser condenado a 20 anos de trabalhos forçados nas prisões norte-americanas. Embora tenha sido o primeiro a comparecer ante os juízes militares, o principal responsável seria o próprio tenente Calley, que ordenou o massacre a seus soldados.

Outra testemunha, Dennis Conti disse ter visto Mitchell e o chefe de seu pelotão atirando contra os 102 civis encurralados numa ribanceira. Tanto Conti como Sledge afirmaram que a matança foi totalmente gratuita, e que nenhum dos camponeses havia disparado contra os soldados.

Joplin lega bens para sua família

San Rafael, Califórnia (UPI-JB) — A cantora Janis Joplin fêz testamento três dias antes de morrer deixando os seus bens para a família, disseram ontem funcionários judiciários de San Rafael.

O testamento, assinado pela cantora em sua casa de Beverly Hills dia 1.º de outubro último, foi registrado no tribunal superior do condado de Marin. Janis morreu em sua residência dia 4, vitimada pela reação a uma dose de heroína.

Os beneficiários são seus pais, senhor e senhora David Joplin, residentes em Port Arthur, no Texas, uma irmã e um irmão.

"Short" vence a minissaia

Paris (UPI-JB) — A minissaia, que parece estar definitivamente desaparecendo dos figurinos europeus, tem agora um nôvo substituto: o **short**, atrativo principal da coleção de Christian Dior apresentada ontem em Paris.

Em algodão estampado ou liso, de côres claras e cobertos de lantejoulas, os **shorts** foram exibidos em conjunto com soutiens do mesmo tecido, cobertos por jaquetas ou camisas transparentes. Fazem parte também da coleção dos fabricantes de roupas esporte, apresentadas simultaneamente com a exposição de modas **prêt-a-porter**.

MIDI NA ORDEM DO DIA

As camisas estampadas com motivos camponeses eslavos faziam jôgo com as saias midi, algumas em corte de blusa, de gase ou sêda. Para traje passeio, a coleção Dior de primavera apresentou terninhos de malha, lagodão, lã bicolor ou linho. As saias apareceram abertas à altura do joelho; fechadas até em baixo só as de comprimento maxi, para a noite.

Os **shorts** de Dior, vermelhos em sua maioria, levavam de um lado um pássaro de ouro feito em lantejoulas e eram completados com blusa de gase côr cereja. Os da boutique Mic Mac eram usados com camisas de jérsei de colarinho alto ou com jaquetas longas.

EUA terão prédio de 110 andares

Nova Iorque (UPI-AFP-JB) — O edifício mais alto do mundo — título até aqui pertencente ao Empire State Building — é o World Trade Center, de 110 andares, que está sendo construído no setor financeiro da Wall Street, na cidade de Nova Iorque.

O nôvo edifício tem 412 metros de altura, enquanto que o Empire State, com 102 andares, tem 381. Entretanto, o título conquistado pelo World Trade Center — destinado exclusivamente a emprêsas dedicadas ao comércio internacional — pertencerá dentro em breve ao Sears Roebuck, de Chicago, cuja construção já foi iniciada.

França inicia processo contra líder maoísta

Paris (Do correspondente) — O processo contra Alain Geismar, líder da Esquerda Proletária, organização maoísta dissolvida pelo Govêrno a 27 de maio, começou ontem no Palácio da Justiça, tendo como testemunha da defesa, Jean-Paul Sartre. Cinco mil policiais, distribuídos pelos pontos estratégicos da cidade, impediram a maior parte das manifestações de apoio programadas pelos militantes maoístas.

Alain Geismar, juntamente com Daniel Cohn-Bendit e Jacques Sauvageot, comandou as ações de rua em maio de 1968. Tem 31 anos, é engenheiro-pesquisador e professor universitário, além de ex-secretário do Sindicato do Ensino Superior. Está sendo julgado por "provocação direta, seguida de efeitos", podendo ser condenado a três anos. Em seguida, responderá por "reconstituição de organização dissolvida" no Tribunal de Segurança do Estado.

MANIFESTAÇÕES

Na véspera do processo de Alain Geismar, que só terminará amanhã, jovens maoístas realizaram vários atentados e algumas manifestações exigindo a libertação do seu líder.

O incidente mais importante verificou-se na madrugada de ontem, quando um comando de cêrca de 15 jovens maoístas invadiu o parque de estacionamento de uma agência, onde estavam guardados 250 Citroens prontos para serem vendidos. Apesar de terem sido descobertos por um vigia, conseguiram fugir, depois de incendiarem 17 carros com coquetéis molotov e pixarem inúmeros outros com slogans *exigindo a libertação de Alain Geismar.*

Além dêsse atentado, várias manifestações-relampago foram realizadas ontem e na véspera pelos militantes maoístas. As mais importantes tiveram lugar ontem à noite, após o encerramento da sessão do tribunal, quando se verificaram vários distúrbios no Quartier Latin e nas proximidades da Cidade Universitária.

PROCESSO

O processo de Alain Geismar é consequência de um outro processo contra militantes maoístas, que foi realizado no dia 27 de maio último contra dois diretores do jornal maoísta A Causa do Povo, *porta-voz da Esquerda Proletária.*

No dia 25 de maio, dois dias antes do julgamento, Alain Geismar, durante um meeting *de apoio aos dois militantes presos, fêz um discurso afirmando que "é preciso arrancar o poder da burguesia através da insurreição armada." O líder maoísta, em seguida, enviou uma carta ao tribunal, que o convocara como testemunha da acusação, dizendo que "testemunharia nas ruas em favor de Le Dantec e de Le Bris", os dois diretores do jornal processados.*

A 27 de maio, enquanto os dois militantes maoístas eram julgados, uma série de manifestações violentas era organizada nas ruas de Paris pela Esquerda Proletária, dissolvida naquele mesmo dia pelo Ministro do Interior, Raymond Marcellin. No dia seguinte, um mandado de prisão foi expedido contra Alain Geismar. Procurado no país inteiro, foi prêso em Paris a 25 de junho.

Durante a audiência de ontem, após seus advogados terem apontado uma série de irregularidades no processo, Alain Geismar falou durante cêrca de 45 minutos, repetindo, de uma maneira geral, o discurso que pronunciara a 25 de maio, pregando a insurreição armada.

No primeiro dia do julgamento foram ouvidas várias testemunhas da defesa, que declararam ter participado das manifestações do dia 27 de maio espontaneamente, e não sob incitamento de Geismar, tese defendida pela acusação. Hoje deverá ser ouvido também pela defesa o filósofo Jean-Paul Sartre.

Após êsse julgamento, Alain Geismar comparecerá ao Tribunal de Segurança do Estado — espécie de Superior Tribunal Militar francês — onde será processado por tentativa de reconstituição da Esquerda Proletária.

Espanha vai reformar os sindicatos

Madri (AP-UPI-JB) — Os legisladores espanhóis iniciaram ontem os debates sôbre a reforma trabalhista que modificará a estrutura sindical do país, mantendo, contudo, a proibição ao direito de greve.

A reforma, a primeira de relevancia desde 1940, assegurará que os sindicatos trabalhistas fiquem sob o contrôle governamental. Haverá um Ministro de Relações Sindicais, que terá a função de conciliação entre o Govêrno e os sindicatos.

O Ministro da Agricultura, Tomas Garcia Baxter, que apresentou o projeto, declarou que o Govêrno não permitirá que a nova lei, "um passo importante para a consolidação dos sindicatos, introduza novos elementos que poderão contribuir para a desintegração do nosso sistema social."

O projeto de reforma, embora exclua a liberdade sindical, prevê a criação de associações patronais, técnicas e operárias dentro de cada sindicato.

Luta em Kent leva mais 4 à prisão

Kent, Ohio (UPI-JB) — A comissão encarregada de investigar os distúrbios na Universidade de Kent em maio passado prendeu ontem mais quatro pessoas, elevando a sete o número de detidos desde sexta-feira passada.

Os quatro detidos são todos estudantes entre 19 e 21 anos, inclusive Alan Canfora, jovem ferido durante os distúrbios no dia em que outros quatro foram mortos pela Guarda Nacional, acusado de provocar desordens em segundo grau.

As outras pessoas implicadas são Douglas Kormack, Larry Shub e Kenneth Hammong. Douglas foi prêso por intervir no trabalho dos bombeiros no local de incêndio e de atirar pedras contra os soldados. Larry foi acusado de provocar o incêndio e Hammond de ter ajudado nas desordens. O grande júri do Estado investiga há um mês os acontecimentos ligados à Universidade e já indiciou cêrca de 25 pessoas.

ONU pode ganhar hoje Nobel da Paz

Nações Unidas (UPI-JB) — A Organização das Nações Unidas, que comemora 25 anos, está entre os 40 candidatos ao Prêmio Nobel da Paz de 1970, segundo fontes da comissão norueguesa encarregada de escolher o vencedor e que deverá se reunir hoje, em Oslo.

Além da ONU, estão sendo cotados para o Nobel da Paz o Conselho Mundial das Igrejas, o Arcebispo de Olinda e Recife, D. Hélder Camara e o filantropo italiano Danilo Dolci. O prêmio ao vencedor é de 560 mil coroas norueguesas (Cr$ 370 048,00).

Radiofoto UPI

Donas-de-casa londrinas levam para a rua o lixo não recolhido pelos funcionários dos serviços de limpeza e esgotos que se encontram em greve por aumento de salários há quatro semanas. O Govêrno britânico deu prazo até ao meio-dia de hoje para que os sindicatos reiniciem suas atividades

Moscou faz acusações à Turquia

Moscou (AP-AFP-JB) — A agência soviética Tass criticou, ontem, o Govêrno da Turquia que, segundo afirmou, "se deixou persuadir pelos agentes espiões norte-americanos e por elementos emigrados." Para a Tass, êsses elementos procuram evitar a extradição de dois lituanos que sequestraram, na semana passada, um avião soviético.

As autoridades turcas informaram que, na próxima semana, decidirão se concedem ou não a extradição dos dois sequestradores. A dupla, armada com pistolas, espingardas e granadas, desviou um Antonov da emprêsa soviética Aeroflot, levando-o para a cidade turca de Trabzon, no mar Negro.

URSS entra na OACI

Montreal (UPI-JB) — A Organização de Aviação Civil Internacional (OACI) anunciou ontem que a União Soviética será admitida no próximo dia 15 de novembro como o seu 120.º país-membro. Moscou apresentou a 15 de outubro passado seu pedido de admissão da OACI, entidade que planifica e fomenta o desenvolvimento do transporte aéreo internacional.

O ingresso da URSS na OACI significa que os soviéticos participarão provàvelmente da conferência a realizar-se em Haia, no dia 1.º de outubro, que examinará o problema da repressão e prevenção dos sequestros de aviões. A maioria dos Estados do bloco socialista já faz parte da entidade, que é uma agência especializada da Organização das Nações Unidas.

ESTUDO PARALELO

Os Estados Unidos anunciaram ontem que patrocinarão, na última quinzena de novembro próximo, uma conferência internacional de todos os países interessados em somar os seus esforços a fim de combater a pirataria aérea.

No decorrer da conferência patrocinada pela Comissão de Problemas Ambientais da Organização do Tratado do Atlantico Norte, o conselheiro do Presidente Nixon para assuntos urbanos, Daniel Moynihan, informou que serão convidados para assistir à conferência sôbre a prevenção de pirataria aérea todos os países interessados, inclusive os comunistas.

John Shaffen, da Administração Nacional de Aeronáutica e espaço, informou que a conferência será realizada em Washington.

Bélgica pode reatar com Pequim

Bruxelas e Moscou (UPI-AFP-JB) — Funcionário da Chancelaria belga informou, ontem, que seu país está estudando a possibilidade de estabelecer relações diplomáticas com a China Popular.

De acôrdo com porta-voz do Ministério do Exterior da Bélgica, o Govêrno de Bruxelas pretende estabelecer vínculos diplomáticos simultaneamente com Pequim e Formosa. Os meios governamentais belgas estudam, agora, a maneira de reconciliar as pretensões das duas Chinas, já que ambas exigem que o reconhecimento seja exclusivo.

ANIVERSÁRIO

O primeiro aniversário das negociações sino-soviéticas com relação ao conflito fronteiriço passou, ontem, sem que os dois Governos fizessem qualquer referência ao encaminhamento das negociações. O silêncio surpreendeu os observadores de Moscou, os quais lembraram os combates travados entre tropas chinesas e soviéticas no outono de 1969, perto do rio Usuri.

Depois dos combates, ambas as partes decidiram observar uma trégua indefinida, assim como discutir a respeito do litígio fronteiriço. Com exceção de um breve incidente armado ocorrido em agôsto, URSS e China Popular respeitaram os têrmos da trégua.

Todavia, as negociações sino-soviéticas não deram ainda resultados concretos, embora não tenham sido interrompidas. A União Soviética e a China Popular assinaram um tratado de amizade em 1950.

Radiofoto AP

Estes dois vietcongs suspeitos foram presos em ação no Camboja

Vietcong intensifica guerra no SE asiático

Saigon (AFP-UPI-AP-JB) — Violentos combates, travados ontem no Camboja e no Vietname do Sul, vieram romper a relativa calma que há uma semana se registrava na frente da guerra do Sudeste asiático. As fôrças comunistas atacaram à noite a apenas 10 quilômetros da capital cambojana, enquanto o comando norte-americano anunciava no Vietname 129 baixas vietcongs.

Um porta-voz militar em Pnon Penh anunciou que os dois regimentos comunistas que faziam preparativos finais para o ataque à capital foram dispersados por um choque de 6 mil homens. A aviação militar cambojana efetuou, mais tarde, intensos bombardeios sôbre a região, à margem da Estrada Número 2.

NO VIETNAME

Ao mesmo tempo, ao Sul de Da Nang, um número indeterminado de vietcongs, entrincheirado em fortificações, atacava com bazucas uma das unidades de cavalaria aerotransportada dos Estados Unidos. Os combates duraram duas horas e os porta-vozes do comando anunciaram a morte de 129 comunistas e a captura de outros 30.

Um militar sul-vietnamita informou em Saigon que os vietcongs lançaram, nas últimas 24 horas, 12 ataques com morteiros, enquanto as tropas governamentais realizaram 58 operações. No Camboja, as informações são de que os comunistas mantêm sob contrôle cêrca de um dos 6 milhões de habitantes espalhados pelo país.

PELA PAZ

Em Washington, o Conselho da Organização dos Estados Americanos (OEA) aprovou uma resolução que apóia as "medidas encaminhadas para pôr fim aos conflitos que surgiram em diversas partes do mundo", sem fazer qualquer menção direta à proposta de paz do Presidente Nixon quanto à guerra do Sudeste asiático.

O pronunciamento da OEA sôbre a situação mundial foi feito por ocasião das comemorações do 25º aniversário das Nações Unidas, e sua resolução aprovada por unanimidade, pouco depois que o Secretário de Estado William P. Rogers divulgou o plano de Nixon a cinco embaixadores latino-americanos, no dia 7 de outubro.

PARIS

O Embaixador David K. E. Bruce, chefe da delegação norte-americana nas conversações em Paris, conferenciou ontem durante 90 minutos com o General Nguyen Cao Ky, Vice-Presidente do Vietname do Sul.

Depois da reunião, "uma sessão normal de trabalho", como explicou aos jornalistas, Bruce disse que acredita seriamente que "a outra parte pensará novamente sôbre as propostas porque, se continuam recusando tudo o que sugerimos, terminarão fechando a porta às negociações e não restará outra coisa senão voltarmos para nossas casas."

Comboio americano sofre emboscada

Saigon (AP-JB) — Uma unidade de vietcong atacou ontem de emboscada um comboio norte-americano a apenas 200 metros de um pôsto avançado sul-coreano, matando o vigia do pôsto, ferindo seis soldados norte-americanos e sete coreanos.

Vários caminhões foram perdidos na emboscada comunista, entre An Khe e a cidade costeira de Qui Nhon, a cêrca de 400 quilômetros a Nordeste de Saigon. Informantes da frente revelaram que uma unidade coreana responsável pela segurança da zona lançou uma imediata operação de busca, matando cinco vietcongs.

Acusado de massacre volta à côrte

Texas (AFP-AP-JB) — Reinicia hoje, na côrte marcial de Fort Hood, o processo do primeiro dos 17 acusados da matança de My Lai em março de 1968, no Vietname do Sul: David Mitchell, de côr preta, 30 anos, sargento de uma unidade da divisão norte-americana Americal, e comandada pelo tenente William Calley, o principal responsável pelo massacre.

Contra Mitchell pesam as acusações de uma das testemunhas, Charles Slege, integrante da expedição, que declarou ter visto o sargento e o tenente Calley metralharem crianças, velhos e mulheres, "aos quais previamente tinham obrigado a deitar no fundo de uma vala."

Caso seja considerado culpado, Mitchell, poderá ser condenado a 20 anos de trabalhos forçados nas prisões norte-americanas. Embora tenha sido o primeiro a comparecer ante os juízes militares, o principal responsável seria o próprio tenente Calley, que ordenou o massacre a seus soldados.

Outra testemunha, Dennis Conti disse ter visto Mitchell e o chefe de seu pelotão atirando contra os 102 civis encurralados numa ribanceira. Tanto Conti como Sledge afirmaram que a matança foi totalmente gratuita, e que nenhum dos camponeses havia disparado contra os soldados.

Joplin lega bens para sua família

San Rafael, Califórnia (UPI-JB) — A cantora Janis Joplin fêz testamento três dias antes de morrer deixando os seus bens para a família, disseram ontem funcionários judiciários de San Rafael.

O testamento, assinado pela cantora em sua casa de Beverly Hills dia 1.º de outubro último, foi registrado no tribunal superior do condado de Marin. Janis morreu em sua residência dia 4, vitimada pela reação a uma dose de heroína.

Os beneficiários são seus pais, senhor e senhora David Joplin, residentes em Port Arthur, no Texas, uma irmã e um irmão.

"Short" vence a minissaia

Paris (UPI-JB) — A minissaia, que parece estar definitivamente desaparecendo dos figurinos europeus, tem agora um nôvo substituto: o **short**, atrativo principal da coleção de Christian Dior apresentada ontem em Paris.

Em algodão estampado ou liso, de côres claras e cobertos de lantejoulas, os **shorts** foram exibidos em conjunto com soutiens do mesmo tecido, cobertos por jaquetas ou camisas transparentes. Fazem parte também da coleção dos fabricantes de roupas esporte, apresentadas simultaneamente com a exposição de modas **prêt-a-porter.**

MIDI NA ORDEM DO DIA

As camisas estampadas com motivos camponeses eslavos faziam jôgo com as saias midi, algumas em corte de blusa, de gase ou sêda. Para traje passeio, a coleção Dior de primavera apresentou terninhos de malha, lagodão, lã bicolor ou linho. As saias apareceram abertas à altura do joelho; fechadas até em baixo só as de comprimento maxi, para a noite.

Os **shorts** de Dior, vermelhos em sua maioria, levavam de um lado um pássaro de ouro feito em lantejoulas e eram completados com blusa de gase côr cereja. Os da boutique Mic Mac eram usados com camisas de jérsei de colarinho alto ou com jaquetas longas.

EUA terão prédio de 110 andares

Nova Iorque (UPI-AFP-JB) — O edifício mais alto do mundo — título até aqui pertencente ao Empire State Building — é o World Trade Center, de 110 andares, que está sendo construído no setor financeiro da Wall Street, na cidade de Nova Iorque.

O nôvo edifício tem 412 metros de altura, enquanto que o Empire State, com 102 andares, tem 381. Entretanto, o título conquistado pelo World Trade Center — destinado exclusivamente a emprêsas dedicadas ao comércio internacional — pertencerá dentro em breve ao Sears Roebuck, de Chicago, cuja construção já foi iniciada.

França inicia processo contra líder maoísta

Paris *(Do correspondente) — O processo contra Alain Geismar, líder da Esquerda Proletária, organização maoísta dissolvida pelo Govêrno a 27 de maio, começou ontem no Palácio da Justiça, tendo como testemunha da defesa, Jean-Paul Sartre. Cinco mil policiais, distribuídos pelos pontos estratégicos da cidade, impediram a maior parte das manifestações programadas pelos militantes maoístas.*

Alain Geismar, juntamente com Daniel Cohn-Bendit e Jacques Sauvageot, comandou as ações de rua em maio de 1968. Tem 31 anos, é engenheiro-pesquisador e professor universitário, além de ex-secretário do Sindicato do Ensino Superior. Está sendo julgado por "provocação direta, seguida de efeitos", podendo ser condenado a três anos. Em seguida, responderá por "reconstituição de organização dissolvida" no Tribunal de Segurança do Estado.

MANIFESTAÇÕES

Na véspera do processo de Alain Geismar, que só terminará amanhã, jovens maoístas realizaram vários atentados e algumas manifestações exigindo a libertação do seu líder.

O incidente mais importante verificou-se na madrugada de ontem, quando um comando de cêrca de 15 jovens maoístas invadiu o parque de estacionamento de uma agência, onde estavam guardados 250 Citroens prontos para serem vendidos. Apesar de terem sido descobertos por um vigia, conseguiram fugir, depois de incendiarem 17 carros com coquetéis molotov e pixarem inúmeros outros com slogans *exigindo a libertação de Alain Geismar.*

Além dêsse atentado, várias manifestações-relampago foram realizadas ontem e na véspera pelos militantes maoístas. As mais importantes tiveram lugar ontem à noite, após o encerramento da sessão do tribunal, quando se verificaram vários distúrbios no Quartier Latin e nas proximidades da Cidade Universitária.

PROCESSO

O processo de Alain Geismar é consequência de um outro processo contra militantes maoístas, que foi realizado no dia 27 de maio último contra dois diretores do jornal maoísta A Causa do Povo, *porta-voz da Esquerda Proletária.*

No dia 25 de maio, dois dias antes do julgamento, Alain Geismar, durante um meeting *de apoio aos dois militantes presos, fêz um discurso afirmando que "é preciso arrancar o poder da burguesia através da insurreição armada." O líder maoísta, em seguida, enviou uma carta ao tribunal, que o convocara como testemunha da acusação, dizendo que "testemunharia nas ruas em favor de Le Dantec e de Le Bris", os dois diretores do jornal processados.*

A 27 de maio, enquanto os dois militantes maoístas eram julgados, uma série de manifestações violentas era organizada nas ruas de Paris pela Esquerda Proletária, dissolvida naquele mesmo dia pelo Ministro do Interior, Raymond Marcellin. No dia seguinte, um mandado de prisão foi expedido contra Alain Geismar. Procurado no país inteiro, foi prêso em Paris a 25 de junho.

Durante a audiência de ontem, após seus advogados terem apontado uma série de irregularidades no processo, Alain Geismar falou durante cêrca de 45 minutos, repetindo, de uma maneira geral, o discurso que pronunciara a 25 de maio, pregando a insurreição armada.

No primeiro dia do julgamento foram ouvidas várias testemunhas da defesa, que declararam ter participado das manifestações do dia 27 de maio espontaneamente, e não sob incitamento de Geismar, tese defendida pela acusação. Hoje deverá ser ouvido também pela defesa o filósofo Jean-Paul Sartre.

Após êsse julgamento, Alain Geismar comparecerá ao Tribunal de Segurança do Estado — espécie de Superior Tribunal Militar francês — onde será processado por tentativa de reconstituição da Esquerda Proletária.

Espanha vai reformar os sindicatos

Madri (AP-UPI-JB) — Os legisladores espanhóis iniciaram ontem os debates sôbre a reforma trabalhista que modificará a estrutura sindical do país, mantendo, contudo, a proibição ao direito de greve.

A reforma, a primeira de relevancia desde 1940, assegurará que os sindicatos trabalhistas fiquem sob o contrôle governamental. Haverá um Ministro de Relações Sindicais, que terá a função de conciliação entre o Govêrno e os sindicatos.

O Ministro da Agricultura, Tomas Garcia Baxter, que apresentou o projeto, declarou que o Govêrno não permitirá que a nova lei, "um passo importante para a consolidação dos sindicatos, introduza novos elementos que poderão contribuir para a desintegração do nosso sistema social."

O projeto de reforma, embora exclua a liberdade sindical, prevê a criação de associações patronais, técnicas e operárias dentro de cada sindicato.

Luta em Kent leva mais 4 à prisão

Kent, Ohio (UPI-JB) — A comissão encarregada de investigar os distúrbios na Universidade de Kent em maio passado prendeu ontem mais quatro pessoas, elevando a sete o número de detidos desde sexta-feira passada.

Os quatro detidos são todos estudantes entre 19 e 21 anos, inclusive Alan Canfora, jovem ferido durante os distúrbios no dia em que outros quatro foram mortos pela Guarda Nacional, acusado de provocar desordens em segundo grau.

As outras pessoas implicadas são Douglas Kormack, Larry Shub e Kenneth Hammong. Douglas foi prêso por intervir no trabalho dos bombeiros no local de incêndio e de atirar pedras contra os soldados. Larry foi acusado de provocar o incêndio e Hammond de ter ajudado nas desordens. O grande júri do Estado investiga há um mês os acontecimentos ligados à Universidade e já indiciou cêrca de 25 pessoas.

ONU pode ganhar hoje Nobel da Paz

Nações Unidas (UPI-JB) — A Organização das Nações Unidas, que comemora 25 anos, está entre os 40 candidatos ao Prêmio Nobel da Paz de 1970, segundo fontes da comissão norueguesa encarregada de escolher o vencedor e que deverá se reunir hoje, em Oslo.

Além da ONU, estão sendo cotados para o Nobel da Paz o Conselho Mundial das Igrejas, o Arcebispo de Olinda e Recife, D. Hélder Camara e o filantropo italiano Danilo Dolci. O prêmio ao vencedor é de 560 mil coroas norueguesas (Cr$ 370 048,00).

Radiofoto UPI

Donas-de-casa londrinas levam para a rua o lixo não recolhido pelos funcionários dos serviços de limpeza e esgotos que se encontram em greve por aumento de salários há quatro semanas. O Govêrno britânico deu prazo até ao meio-dia de hoje para que os sindicatos reiniciem suas atividades

Candidatos

DANIEL TEIXEIRA VANDERLEI — ARENA — ESTADUAL

Capichaba, técnico de telecomunicações, 57 anos, radioamador há 21 anos, em atividade no Rio. Ex-comerciário e ex-industriário, foi diretor do Atlantic Refining Clube, vice-presidente da Standard Elétrica Futebol Clube e presidente da Caixa Beneficente dos Empregados desta última emprêsa. E' a primeira vez que disputa o voto popular.

Exerceu o cargo de tesoureiro da Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão — LABRE — e presidente do Conselho Deliberativo do Círculo de Radioamadores das Ilhas da Guanabara. Participou de vários concursos nacionais de radioamadores, obtendo classificações honrosas. Trabalha atualmente no Instituto de Pesquisas da Marinha, na Ilha do Governador, onde reside há mais de 13 anos.

MARIA CARNEIRO MDB — ESTADUAL

Cearense, 33 anos, é aluna da Faculdade de Direito da UFRJ, solicitadora, e milita no fôro como assistente de seu marido, professor Oscar Stevenson. Realizou curso de extensão universitária sôbre Problemas Internacionais Americanos, promovido pela Embaixada Argentina. Fêz os primeiros estudos no Ginásio Santa Cecília, em Fortaleza, e o ginásio e científico no Ginásio Cruzeiro do Sul, no Rio.

E' a primeira vez que se candidata. Filiou-se ao MDB logo após a constituição do Partido. Defende a instituição do divórcio, preocupa-se com os problemas sociais, e lutará "pelos direitos da mulher em plena igualdade com o homem."

EDGARD CALMON — ARENA — ESTADUAL

Capixaba, 50 anos, está radicado no Rio há cêrca de 30 anos. E' bacharelado pela então Faculdade Nacional de Direito. Advogado militante, é procurador do Ministério do Trabalho.

Ingressou na política em 1966, candidatando-se à Assembléia Legislativa e obtendo 3 500 votos. Participou de tôdas as campanhas nacionais de seu irmão, Deputado João Calmon. E' presidente da Junta de Rádio e Televisão da Convenção Batista Brasileira e representante do Brasil na União Pan-Americana de Homens Batistas. Foi presidente do Colégio Batista e das Juntas de Serviço Social. E' diácono e um dos vice-presidentes da Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro.

JOSÉ PINTO — MDB — ESTADUAL

Carioca, 50 anos, médico, formou-se em 1945 pela então Faculdade Nacional de Medicina. Pertence ao quadro médico da Secretaria de Saúde, dirigiu os Hospitais Miguel Pereira, Carmela Dutra, Clemente Faria, São Sebastião, e o Departamento de Tuberculose daquela Secretaria.

E' membro da banca examinadora do vestibular da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense, professor adjunto de Tisiologia da atual Faculdade de Medicina da UFRJ. Médico assistente de Cirurgia da Sociedade Espanhola Beneficente, e da Enfermaria São Miguel, da Santa Casa de Misericórdia. Fêz vários cursos de especialização no Brasil e participou ativamente de vários congressos médicos, tendo apresentado mais de uma dezena de teses.

ARNO RIBEIRO JARDIM — ARENA — ESTADUAL

Goiano, 39 anos, foi criado no Rio. Advogado militante, poeta e compositor, é funcionário do IPASE e vice-presidente do Esporte Clube União de Marechal Hermes, da 2a. Divisão de Futebol. E' casado e pai de quatro filhos menores.

Na sua plataforma política inclui trabalhar pela criação de uma universidade estadual na zona suburbana. E' partidário da implantação de uma infra-estrutura industrial na zona rural e da criação de asilos e orfanatos que "possam socorrer a velhice e à criança desamparada." Afirma que apresentará projeto na Assembléia Legislativa obrigando os coletivos a circular durante a madrugada, "ao menos de meia em meia hora."

MARCELO MACHADO MEDEIROS — MDB — FEDERAL

Mineiro, 25 anos, filho do ex-Ministro da Justiça Carlos Medeiros e Silva, formou-se em Direito pela Faculdade de Direito da UFRJ. De 1962 a 1965, foi funcionário do Instituto Brasileiro de Ciências Políticas. Em 1965, foi nomeado pela Fundação Getúlio Vargas para o cargo de redator da **Revista de Direito Administrativo.**

Candidata-se pela primeira vez, já tendo sido assessor da Casa Civil do atual Govêrno e adjunto da assessoria da Secretaria Sem Pasta. Em junho último, deixou a presidência da Comissão de Julgamentos de Autuações do Detran. Pretende lutar pela "incrementação de uma política econômica nacionalista, para assegurar um desenvolvimento econômico independente da economia nacional."

AFONSO NUNES — ARENA — ESTADUAL

Fluminense, de Petrópolis, 61 anos, leiloeiro público, é pioneiro dos grandes leilões de objetos de arte. E' suplente de deputado estadual e vive há 55 anos no Rio. Exerce a sua profissão há mais de 30 anos.

Começou a trabalhar aos 15 anos, foi auxiliar de comércio e balconista de casas comerciais cariocas e, posteriormente, gerente do falecido leiloeiro Júlio. Já realizou mais de mil leilões, incluindo prédios, navios, aviões e quadros de renomados artistas nacionais e estrangeiros. E' sócio benfeitor da Sociedade Brasileira de Belas-Artes. Pretende lutar pela aprovação de leis que estabeleçam melhor entrosamento entre os trabalhadores e empresários, e que visem ao amparo e melhor assistência social às crianças cariocas.

LÉO SIMÕES — MDB — FEDERAL

Carioca, 41 anos, fêz seus estudos nos colégios Sérvulo Lima, Brasil e Piedade, no Rio. Entrou para o serviço público aos 14 anos de idade, tendo exercido diversos cargos, entre os quais, o de assessor-técnico secretário-geral do antigo IAPM; assessor-sindical da Companhia de Navegação Costeira; assessor da Confederação Nacional da Indústria e oficial de gabinete do antigo Ministério de Viação e Obras Públicas.

Preside há 10 anos o Conselho Deliberativo do Jacarepaguá Tênis Clube, foi juiz internacional de basquete, vice-presidente do diretório do Caju do extinto PTB e é membro fundador do MDB.

Carne argentina começa a ser vendida hoje a preço mais baixo que a nacional

A carne importada da Argentina começa a ser distribuída hoje a preços mais baixos que a brasileira: a chã, lagarto e patinho custarão Cr$ 4,88 o quilo (a nacional, Cr$ 5,10) e a alcatra, Cr$ 5,25.

Diante da decisão do Govêrno, de importar 4 700 toneladas da Argentina, a carne nacional começou a reaparecer e os açougues já recebem com maior regularidade. Temendo a concorrência, os frigoríficos trataram de distribuir o produto que diziam não existir.

DESCONGELAMENTO

A carne argentina está congelada a oito graus abaixo de zero e o Frigorífico Bordon, encarregado de distribuí-la, iniciou ontem o processo de descongelamento.

Vários compradores de organizações comerciais foram examinar o produto. Inicialmente, fizeram restrições, mas depois acabaram comprando. O coordenador da Campanha de Defesa da Economia Popular (Cadep), Sr. Luciano Sousa Leão, disse que "ela é muito boa e provocará a queda de preços."

Hoje e amanhã, chegarão por via aérea mais 60 toneladas e, na segunda-feira, outras 12. Até 30 de novembro, serão desembarcadas no Rio 3 500 toneladas, que virão de navios.

MAIS BARATO

A isenção do Impôsto de Importação sôbre a carne comprada no exterior vai torná-la mais barata que a produzida no país e o favor fiscal pode ser requerido diretamente à repartição que liberá-la, conforme decisão do Conselho de Política Aduaneira.

A vantagem concedida aos importadores está em vigor desde segunda-feira e permanecerá até 31 de dezembro de 1971, destinando-se à carne fresca, resfriada ou congelada. A Sunab ainda não estabeleceu a margem de lucro.

PRIORIDADE

A resolução do Conselho de Política Aduaneira dá prioridade à importação dos países membros da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC), por considerá-los capacitados ao efetivo suprimento do Brasil.

A importação está compreendida nos subitens 02-01-001 e 02-02-001 da Tarifa das Alfandegas e foi oficializada através do *Diário Oficial* da União que circulou ontem.

FIM DA CRISE

Niterói (Sucursal) — Funcionários da Sunab disseram ontem que a entressafra no Estado do Rio já acabou porque "as chuvas renovaram o capim das invernadas e o gado engordou, estando apto a ser abatido."

A constatação foi feita em Itaboraí, Venda das Pedras e Magé, zonas de concentração de gado para abate e que, nos últimos dias, têm recebido numerosas boiadas.

Recursos contra multas em seqüência são prorrogados pelo Detran até o dia 30

Os motoristas que tiverem recebido multas em seqüência, a chamada "acumulada de multas", poderão apresentar recurso até o dia 30, embora já se tenha esgotado o prazo normal, garantindo com isto o cancelamento das sanções excedentes à da infração mais grave.

O assessor jurídico do Detran, Sr. Álvaro Rocha, declarou que o órgão reconhece, assim, casos de equívocos ou de abusos da fiscalização e informou que os guardas que incorrem, sistemática e freqüentemente, nesta irregularidade poderão ser submetidos a inquérito e punidos.

RECURSO

Esclarecendo que a orientação dada à fiscalização é a de que, no caso de várias infrações ao mesmo tempo, o motorista deve ser punido apenas pela mais grave, o Sr. Álvaro Rocha disse que os recursos devem ser apresentados à Comissão de Julgamento de Infrações. A iniciativa foi tomada na presunção de que os multados não foram notificados na época conveniente, só tomando conhecimento das punições com as listas recentemente divulgadas pela Secretaria de Economia.

As multas que podem ainda ser objeto do recurso são as que foram aplicadas de setembro do ano passado até julho último. Um dos casos mais comuns é o de motoristas que foram multados, na mesma hora e no mesmo dia, por avanço de sinal, falta de atenção e cautela, desobediência à sinalização e desrespeito ao guarda, quando deveriam ter sido punidos apenas pela falta mais grave, no caso o avanço de sinal.

Contran adia decisão sôbre estacionamento

Brasília (Sucursal) — Por falta de quorum, o Conselho Nacional de Transito deixou ontem de ratificar sua decisão considerando ilegal a permissão para estacionamento de veículos nas calçadas.

Se o Detran da Guanabara tivesse solicitado ao Conselho Nacional de Transito a revogação da legislação vigente, a fim de permitir êste estacionamento como solução de emergência, possivelmente o Contram apoiaria a medida ou, considerando as circunstancias excepcionais, poderia autorizar a "experiência."

ILEGAL

Da maneira como foi apresentado o recurso do Detran, o Contram entende, por sua grande maioria, que é impossível conceder a licença para o estacionamento nas calçadas, o que é proibido no Código Nacional de Transito em sua regulamentação. Não foi considerado válido o argumento de que o estacionamento é no recuo, e não na calçada. Para o Contram, a divisão é em calçadas e ruas.

Por êsse motivo fundamental, o parecer do coronel Hélio Miranda Moreira, representante da Polícia Federal no Contram, foi contrário ao recurso impetrado pelo Detran. A falta de quorum não impediu a análise do parecer, que teve apoio quase unanime e deverá ser votado amanhã pelo plenário.

URBANISMO

Reconhecem os integrantes do Contram que o problema da Guanabara é grave e que tem de ser encontrada uma solução. Consideram, porém, que as medidas adotadas pelo Detran são apenas paliativos para um problema essencialmente urbanístico.

No caso do estacionamento nas calçadas, haveria possibilidade de o Contram apreciar o assunto, desde que lhe fôsse apresentado um relatório sôbre a necessidade da adoção da medida e, ao mesmo tempo, solicitada autorização especial, enquanto não se processasse uma alteração na lei. O Contram, por exemplo, já autorizou o Detran da Guanabara a fazer uma experiência com a supressão do uso da buzina pelos coletivos.

Para integrantes do Contram, o problema se agrava com a autorização do Detran da Guanabara para que os carros sejam estacionados na calçada defronte à residência de seus proprietários. Esta autorização é ilegal em si e mais ilegal ainda por só dar direito aos que moram no prédio correspondente.

A. Nogueira fecha curso em Curitiba

Curitiba (Correspondente) — O jornalista Armando Nogueira, do JORNAL DO BRASIL, encerrou ontem o Curso de Atualidade de Imprensa, promovido pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Paraná, dizendo que é obrigação do homem que escreve em jornal ter a pretensão da verdade.

Na palestra que fêz sôbre **Jornalismo Esportivo e Telejornalismo**, o colunista de **Na Grande Area** deu, aos futuros jornalistas esportivos, três conselhos: noção de responsabilidade, amor à verdade e isenção. Lembrou que, infelizmente, "cada vez está diminuindo mais o número de cronistas esportivos, que são apenas torcedores privilegiados com um espaço no jornal."

A palestra de Armando Nogueira, encerrando o Curso de Atualidade de Imprensa, despertou grande interêsse em Curitiba, especialmente entre os alunos do Curso de Jornalismo da Faculdade Federal de Filosofia.

Alagoas é o primeiro a acabar censo

Alagoas foi o primeiro Estado a encerrar a coleta de dados para o Recenseamento Geral de 1970, acusando uma população de 1 570 725 habitantes — mais 299 663 do que os 1 271 062 registrados no Censo de 1960. Existem em Alagoas 307 172 domicílios.

Na Paraíba, o Recenseamento terminou em João Pessoa, que tem 226 938 habitantes, morando em .... 43 976 domicílios. Há 18 339 mulheres a mais do que homens. Em relação ao censo de 1960, a capital paraibana aumentou sua população em 71 821 habitantes.

O término da coleta de dados na Guanabara está previsto para daqui a 15 dias, segundo informou-se ontem na Fundação IBGE.

O superintendente da Fundação IBGE, Sr. Rudolf Wuenshe, ratificou ontem o resultado final de Pôrto Alegre, que tem 880 645 habitantes.

Polícia desmantela célula comunista que funcionava numa oficina em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Uma célula comunista localizada na oficina e serralheria Domingos Lidi, em Vila Formosa, foi desarticulada pela polícia, que encontrou material subversivo e provas de que um dos objetivos de seus integrantes era eleger determinados candidatos no pleito de 15 de novembro.

A localização da célula foi possível devido a um trabalho de investigações desenvolvido pela Polícia Militar de São Paulo. A oficina onde funcionava a *base* está localizada na Avenida Eduardo Cotching e seu proprietário, Domingos Lidi, era integrante do ex-Partido Comunista Brasileiro.

MATERIAL SUBVERSIVO

Na oficina foi apreendida grande quantidade de material subversivo e ilegal em poder dos elementos já detidos. Entre o material havia vários manuais de campanha como o de *Instrução Individual de Combate*.

As atividades da *base*, como era chamada a oficina, seguiam técnicas empregadas pelos comunistas, inclusive no setor político, onde estava estruturado o apoio a ser prestado a alguns candidatos para as próximas eleições, inclusive arrecadação de fundos destinados a determinadas pessoas.

OS DETIDOS

Na *base* foram detidas as seguintes pessoas: Domingos Lidi, proprietário do local onde se realizaram as reuniões, que também exercia as funções de segundo-secretário da organização; Mário Michel, secretário da célula, integrante do ex-PCB desde 1949; Milton José dos Santos; Divino do Espírito Santo, pertence ao ex-PCB desde 1947.

Além dos presos estão foragidos: Ramon Fernandes, vulgo *Nelson*, antigo membro da diretoria do Sindicato dos Têxteis e atual responsável pela ligação da *base* com o *distrito* do ex-PCB; Luís Firmino de Lima, companheiro de Ramon Fernandes nas atividades sindicais; Osvaldo Quintino Facincari, *Jonas*, e sua mulher Rosário Facincari, *Julia*, ambos da diretoria do Sindicato dos Têxteis; e mais uma pessoa conhecida apenas pelo nome de Balbino.

Candidatos

DANIEL TEIXEIRA VANDERLEI — ARENA — ESTADUAL

Capichaba, técnico de telecomunicações, 57 anos, radioamador há 21 anos, em atividade no Rio. Ex-comerciário e ex-industriário, foi diretor do Atlantic Refining Clube, vice-presidente da Standard Elétrica Futebol Clube e presidente da Caixa Beneficente dos Empregados desta última emprêsa. E' a primeira vez que disputa o voto popular.

Exerceu o cargo de tesoureiro da Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão — LABRE — e presidente do Conselho Deliberativo do Círculo de Radioamadores das Ilhas da Guanabara. Participou de vários concursos nacionais de radioamadores, obtendo classificações honrosas. Trabalha atualmente no Instituto de Pesquisas da Marinha, na Ilha do Governador, onde reside há mais de 13 anos.

MARIA CARNEIRO — MDB — ESTADUAL

Cearense, 33 anos, é aluna da Faculdade de Direito da UFRJ, solicitadora, e milita no fôro como assistente de seu marido, professor Oscar Stevenson. Realizou curso de extensão universitária sôbre Problemas Internacionais Americanos, promovido pela Embaixada Argentina. Fêz os primeiros estudos no Ginásio Santa Cecília, em Fortaleza, e o ginásio e científico no Ginásio Cruzeiro do Sul, no Rio.

E' a primeira vez que se candidata. Filiou-se ao MDB logo após a constituição do Partido. Defende a instituição do divórcio, preocupa-se com os problemas sociais, e lutará "pelos direitos da mulher em plena igualdade com o homem."

EDGARD CALMON — ARENA — ESTADUAL

Capixaba, 50 anos, está radicado no Rio há cêrca de 30 anos. E' bacharelado pela então Faculdade Nacional de Direito. Advogado militante, é procurador do Ministério do Trabalho.

Ingressou na política em 1966, candidatando-se à Assembléia Legislativa e obtendo 3 500 votos. Participou de tôdas as campanhas nacionais de seu irmão, Deputado João Calmon. E' presidente da Junta de Rádio e Televisão da Convenção Batista Brasileira e representante do Brasil na União Pan-Americana de Homens Batistas. Foi presidente do Colégio Batista e das Juntas de Serviço Social. E' diácono e um dos vice-presidentes da Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro.

JOSÉ PINTO — MDB — ESTADUAL

Carioca, 50 anos, médico, formou-se em 1945 pela então Faculdade Nacional de Medicina. Pertence ao quadro médico da Secretaria de Saúde, dirigiu os Hospitais Miguel Pereira, Carmela Dutra, Clemente Faria, São Sebastião, e o Departamento de Tuberculose daquela Secretaria.

E' membro da banca examinadora do vestibular da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense, professor adjunto de Tisiologia da atual Faculdade de Medicina da UFRJ. Médico assistente de Cirurgia da Sociedade Espanhola Beneficente, e da Enfermaria São Miguel, da Santa Casa de Misericórdia. Fêz vários cursos de especialização no Brasil e participou ativamente de vários congressos médicos, tendo apresentado mais de uma dezena de teses.

ARNO RIBEIRO JARDIM — ARENA — ESTADUAL

Goiano, 39 anos, foi criado no Rio. Advogado militante, poeta e compositor, é funcionário do IPASE e vice-presidente do Esporte Clube União de Marechal Hermes, da 2a. Divisão de Futebol. E' casado e pai de quatro filhos menores.

Na sua plataforma política inclui trabalhar pela criação de uma universidade estadual na zona suburbana. E' partidário da implantação de uma infra-estrutura industrial na zona rural e da criação de asilos e orfanatos que "possam socorrer a velhice e à criança desamparada." Afirma que apresentará projeto na Assembléia Legislativa obrigando os coletivos a circular durante a madrugada, "ao menos de meia em meia hora."

MARCELO MACHADO MEDEIROS — MDB — FEDERAL

Mineiro, 25 anos, filho do ex-Ministro da Justiça Carlos Medeiros e Silva, formou-se em Direito pela Faculdade de Direito da UFRJ. De 1962 a 1965, foi funcionário do Instituto Brasileiro de Ciências Políticas. Em 1965, foi nomeado pela Fundação Getúlio Vargas para o cargo de redator da **Revista de Direito Administrativo**.

Candidata-se pela primeira vez, já tendo sido assessor da Casa Civil do atual Govêrno e adjunto da assessoria da Secretaria Sem Pasta. Em junho último, deixou a presidência da Comissão de Julgamentos de Autuações do Detran. Pretende lutar pela "incrementação de uma política econômica nacionalista, para assegurar um desenvolvimento econômico independente da economia nacional."

AFONSO NUNES — ARENA — ESTADUAL

Fluminense, de Petrópolis, 61 anos, leiloeiro público, é pioneiro dos grandes leilões de objetos de arte. E' suplente de deputado estadual e vive há 55 anos no Rio. Exerce a sua profissão há mais de 30 anos.

Começou a trabalhar aos 15 anos, foi auxiliar de comércio e balconista de casas comerciais cariocas e, posteriormente, gerente do falecido leiloeiro Júlio. Já realizou mais de mil leilões, incluindo prédios, navios, aviões e quadros de renomados artistas nacionais e estrangeiros. E' sócio benfeitor da Sociedade Brasileira de Belas-Artes. Pretende lutar pela aprovação de leis que estabeleçam melhor entrosamento entre os trabalhadores e empresários, e que visem ao amparo e melhor assistência social às crianças cariocas.

LÉO SIMÕES — MDB — FEDERAL

Carioca, 41 anos, fêz seus estudos nos colégios Sérvulo Lima, Brasil e Piedade, no Rio. Entrou para o serviço público aos 14 anos de idade, tendo exercido diversos cargos, entre os quais, o de assessor-técnico secretário-geral do antigo IAPM; assessor-sindical da Companhia de Navegação Costeira; assessor da Confederação Nacional da Indústria e oficial de gabinete do antigo Ministério de Viação e Obras Públicas.

Preside há 10 anos o Conselho Deliberativo do Jacarepaguá Tênis Clube, foi juiz internacional de basquete, vice-presidente do diretório do Caju do extinto PTB e é membro fundador do MDB.

Terrasse Club do Rio de Janeiro

EDITAL

Havendo sido publicado edital no Jornal do Brasil de 24-08-70, onde consta juntamente com outros, o nome do Sr. Hamilton de Abreu Nogueira como responsável pelo título de sócio do Terrasse Club n.º 0460, cumpre-nos corrigir tal lapso, pois o responsável por êsse título é a Sra. Mary Jordan. Esta publicação faz-se para todos os fins de direito.

A DIRETORIA (P

Carne argentina começa a ser vendida hoje a preço mais baixo que a nacional

A carne importada da Argentina começa a ser distribuída hoje a preços mais baixos que a brasileira: a chã, lagarto e patinho custarão Cr$ 4,88 o quilo (a nacional, Cr$ 5,10) e a alcatra, Cr$ 5,25.

Diante da decisão do Govêrno, de importar 4 700 toneladas da Argentina, a carne nacional começou a reaparecer e os açougues já recebem com maior regularidade. Temendo a concorrência, os frigoríficos trataram de distribuir o produto que diziam não existir.

DESCONGELAMENTO

A carne argentina está congelada a oito graus abaixo de zero e o Frigorífico Bordon, encarregado de distribuí-la, iniciou ontem o processo de descongelamento.

Vários compradores de organizações comerciais foram examinar o produto. Inicialmente, fizeram restrições, mas depois acabaram comprando. O coordenador da Campanha de Defesa da Economia Popular (Cadep), Sr. Luciano Sousa Leão, disse que "ela é muito boa e provocará a queda de preços."

Hoje e amanhã, chegarão por via aérea mais 60 toneladas e, na segunda-feira, outras 12. Até 30 de novembro, serão desembarcadas no Rio 3 500 toneladas, que virão de navios.

MAIS BARATO

A isenção do Impôsto de Importação sôbre a carne comprada no exterior vai torná-la mais barata que a produzida no país e o favor fiscal pode ser requerido diretamente à repartição que liberá-la, conforme decisão do Conselho de Política Aduaneira.

A vantagem concedida aos importadores está em vigor desde segunda-feira e permanecerá até 31 de dezembro de 1971, destinando-se à carne fresca, resfriada ou congelada. A Sunab ainda não estabeleceu a margem de lucro.

PRIORIDADE

A resolução do Conselho de Política Aduaneira dá prioridade à importação dos países membros da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC), por considerá-los capacitados ao efetivo suprimento do Brasil.

A importação está compreendida nos subitens 02-01-001 e 02-02-001 da Tarifa das Alfandegas e foi oficializada através do *Diário Oficial* da União que circulou ontem.

FIM DA CRISE

Niterói (Sucursal) — Funcionários da Sunab disseram ontem que a entressafra no Estado do Rio já acabou porque "as chuvas renovaram o capim das invernadas e o gado engordou, estando apto a ser abatido."

A constatação foi feita em Itaboraí, Venda das Pedras e Magé, zonas de concentração de gado para abate e que, nos últimos dias, têm recebido numerosas boiadas.

Recursos contra multas em seqüência são prorrogados pelo Detran até o dia 30

Os motoristas que tiverem recebido multas em seqüência, a chamada "acumulada de multas", poderão apresentar recurso até o dia 30, embora já se tenha esgotado o prazo normal, garantindo com isto o cancelamento das sanções excedentes à da infração mais grave.

O assessor jurídico do Detran, Sr. Álvaro Rocha, declarou que o órgão reconhece, assim, casos de equívocos ou de abusos da fiscalização e informou que os guardas que incorrem, sistemática e freqüentemente, nesta irregularidade poderão ser submetidos a inquérito e punidos.

RECURSO

Esclarecendo que a orientação dada à fiscalização é a de que, no caso de várias infrações ao mesmo tempo, o motorista deve ser punido apenas pela mais grave, o Sr. Álvaro Rocha disse que os recursos devem ser apresentados à Comissão de Julgamento de Infrações. A iniciativa foi tomada na presunção de que os multados não foram notificados na época conveniente, só tomando conhecimento das punições com as listas recentemente divulgadas pela Secretaria de Economia.

As multas que podem ainda ser objeto do recurso são as que foram aplicadas de setembro do ano passado até julho último. Um dos casos mais comuns é o de motoristas que foram multados, na mesma hora e no mesmo dia, por avanço de sinal, falta de atenção e cautela, desobediência à sinalização e desrespeito ao guarda, quando deveriam ter sido punidos apenas pela falta mais grave, no caso o avanço de sinal.

Contran adia decisão sôbre estacionamento

Brasília (Sucursal) — Por falta de quorum, o Conselho Nacional de Transito deixou ontem de ratificar sua decisão considerando ilegal a permissão para estacionamento de veículos nas calçadas.

Se o Detran da Guanabara tivesse solicitado ao Conselho Nacional de Transito a revogação da legislação vigente, a fim de permitir êste estacionamento como solução de emergência, possivelmente o Contram apoiaria a medida ou, considerando as circunstancias excepcionais, poderia autorizar a "experiência."

ILEGAL

Da maneira como foi apresentado o recurso do Detran, o Contram entende, por sua grande maioria, que é impossível conceder a licença para o estacionamento nas calçadas, o que é proibido no Código Nacional de Transito em sua regulamentação. Não foi considerado válido o argumento de que o estacionamento é no recuo, e não na calçada. Para o Contram, a divisão é em calçadas e ruas.

Por êsse motivo fundamental, o parecer do coronel Hélio Miranda Moreira, representante da Polícia Federal no Contram, foi contrário ao recurso impetrado pelo Detran. A falta de quorum não impediu a análise do parecer, que teve apoio quase unanime e deverá ser votado amanhã pelo plenário.

URBANISMO

Reconhecem os integrantes do Contram que o problema da Guanabara é grave e que tem de ser encontrada uma solução. Consideram, porém, que as medidas adotadas pelo Detran são apenas paliativos para um problema essencialmente urbanístico.

No caso do estacionamento nas calçadas, haveria possibilidade de o Contram apreciar o assunto, desde que lhe fôsse apresentado um relatório sôbre a necessidade da adoção da medida e, ao mesmo tempo, solicitada autorização especial, enquanto não se processasse uma alteração na lei. O Contram, por exemplo, já autorizou o Detran da Guanabara a fazer uma experiência com a supressão do uso da buzina pelos coletivos.

Para integrantes do Contram, o problema se agrava com a autorização do Detran da Guanabara para que os carros sejam estacionados na calçada defronte à residência de seus proprietários. Esta autorização é ilegal em si e mais ilegal ainda por só dar direito aos que moram no prédio correspondente.

A. Nogueira fecha curso em Curitiba

Curitiba (Correspondente) — O jornalista Armando Nogueira, do JORNAL DO BRASIL, encerrou ontem o Curso de Atualidade de Imprensa, promovido pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Paraná, dizendo que é obrigação do homem que escreve em jornal ter a pretensão da verdade.

Na palestra que fêz sôbre **Jornalismo Esportivo e Telejornalismo**, o colunista de **Na Grande Área** deu, aos futuros jornalistas esportivos, três conselhos: noção de responsabilidade, amor à verdade e isenção. Lembrou que, infelizmente, "cada vez está diminuindo mais o número de cronistas esportivos, que são apenas torcedores privilegiados com um espaço no jornal."

A palestra de Armando Nogueira, encerrando o Curso de Atualidade de Imprensa, despertou grande interêsse em Curitiba, especialmente entre os alunos do Curso de Jornalismo da Faculdade Federal de Filosofia.

Alagoas é o primeiro a acabar censo

Alagoas foi o primeiro Estado a encerrar a coleta de dados para o Recenseamento Geral de 1970, acusando uma população de 1 570 725 habitantes — mais 299 663 do que os 1 271 062 registrados no Censo de 1960. Existem em Alagoas 307 172 domicílios.

Na Paraíba, o Recenseamento terminou em João Pessoa, que tem 228 938 habitantes, morando em .... 43 976 domicílios. Há 18 339 mulheres a mais do que homens. Em relação ao censo de 1960, a capital paraibana aumentou sua população em 71 821 habitantes.

O término da coleta de dados na Guanabara está previsto para daqui a 15 dias, segundo informou-se ontem na Fundação IBGE.

O superintendente da Fundação IBGE, Sr. Rudolf Wuenshe, ratificou ontem o resultado final de Pôrto Alegre, que tem 880 645 habitantes.

Polícia desmantela célula comunista que funcionava numa oficina em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Uma célula comunista localizada na oficina e serralheria Domingos Lidi, em Vila Formosa, foi desarticulada pela polícia, que encontrou material subversivo e provas de que um dos objetivos de seus integrantes era eleger determinados candidatos no pleito de 15 de novembro.

A localização da célula foi possível devido a um trabalho de investigações desenvolvido pela Polícia Militar de São Paulo. A oficina onde funcionava a *base* está localizada na Avenida Eduardo Cotching e seu proprietário, Domingos Lidi, era integrante do ex-Partido Comunista Brasileiro.

MATERIAL SUBVERSIVO

Na oficina foi apreendida grande quantidade de material subversivo e ilegal em poder dos elementos já detidos. Entre o material havia vários manuais de campanha como o de *Instrução Individual de Combate*.

As atividades da *base*, como era chamada a oficina, seguiam técnicas empregadas pelos comunistas, inclusive no setor político, onde estava estruturado o apoio a ser prestado a alguns candidatos para as próximas eleições, inclusive arrecadação de fundos destinados a determinadas pessoas.

OS DETIDOS

Na *base* foram detidas as seguintes pessoas: Domingos Lidi, proprietário do local onde se realizavam as reuniões, que também exercia as funções de segundo-secretário da organização; Mário Michel, secretário da célula, integrante do ex-PCB desde 1949; Milton José dos Santos; Divino do Espírito Santo, pertence ao ex-PCB desde 1947.

Além dos presos estão foragidos: Ramon Fernandes, vulgo *Nelson*, antigo membro da diretoria do Sindicato dos Têxteis e atual responsável pela ligação da *base* com o *distrito* do ex-PCB; Luís Firmino de Lima, companheiro de Ramon Fernandes nas atividades sindicais; Osvaldo Quintino Facincari, *Jonas*, e sua mulher Rosário Facincari, *Julia*, ambos da diretoria do Sindicato dos Têxteis; e mais uma pessoa conhecida apenas pelo nome de Balbino.

Trânsito muda hoje na Tijuca

O Detran modifica hoje o tráfego no Largo da Segunda-Feira, visando a disciplinar o escoamento junto às Ruas São Francisco Xavier, Haddock Lôbo e Conde de Bonfim.

A São Francisco Xavier terá mão única do Largo para a Dr. Satamini e a Avenida Heitor Beltrão, de São Francisco Xavier para Alzira Brandão.

OUTRAS MUDANÇAS

Será invertida a mão nas Ruas Aguiar (de Barão de Itapagipe para Conde de Bonfim), Delgado de Carvalho (de Haddock Lôbo para Barão de Itapagipe) e Araújo Pena (de Barão de Itapagipe para Haddock Lôbo).

Será parcialmente mudado o itinerário das seguintes linhas de ônibus: 238, 239, 410, 433 e 614.

Tempo segue instável e traz frio

O Escritório de Meteorologia prevê para hoje tempo instável, com temperatura em declínio. A máxima de ontem ocorreu na Praça Quinze com 25,3 e a mínima em Santa Teresa com 17,8.

A frente fria encontra-se ativa no litoral do Estado do Rio, mas para o interior ela se apresenta como frente quente.

Juízes de Menores se reúnem

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador José Murta Ribeiro, instala hoje, no salão do Tribunal Pleno, o IV Encontro Nacional de Juízes de Menores, que até no próximo dia 25 reunirá no Rio magistrados de todos os Estados do país.

Da sessão de abertura dos trabalhos, às 17 horas, participarão o Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, e o Governador Negrão de Lima. Os 23 juízes de Menores presentes ao encontro serão recepcionados pelo desembargador Murta Ribeiro e saudados pelo juiz de Menores da Guanabara, Sr. Alírio Cavalieri.

Alta não anunciada da tarifa de telefones causa protestos

Um aumento de 20% no preço da assinatura — não divulgado pela CTB — além da cobrança já esperada do serviço medido, são as razões da grande elevação das contas dêste mês, que têm provocado reclamações da maioria dos assinantes.

A CTB informou que não considerava necessário "dar divulgação ao aumento do preço da assinatura como já é praxe em nosso procedimento." Em relação ao serviço medido, a CTB promete, no entanto, investigar os casos de ligações erradas por defeito na sua aparelhagem. Se comprovado o êrro haverá a correção.

A EXPLICAÇÃO

Embora tivesse divulgado há cêrca de um mês que a tarifa básica não seria alterada, a CTB agora explica, que o aumento foi necessário para permitir uma rentabilidade às suas operações "que garanta o prosseguimento do nosso plano de expansão."

A CTB confirmou que o aumento da tarifa vem sendo cobrado desde 1º de setembro e foi autorizado pela portaria 1 456 do Dentel. Como as contas vencem em dias diferentes, de acôrdo com o lotes programados, estão sendo cobrados os dias abrangidos a partir da vigência do aumento.

OS NÚMEROS

A tarifa básica aumentou de Cr$ 14,00 para Cr$ 18,00. Assim, por exemplo, quem tem a assinatura no período de 1 de setembro a 15 de outubro deverá pagar a diferença sôbre a assinatura anterior no período entre 1º de setembro, quando começa a vigência do aumento, e o dia 15 dêsse mês. Como o aumento para os 30 dias da assinatura mensal foi de Cr$ 4,00, o assinante terá de pagar Cr$ 2,00 pela quinzena a partir do dia 1º de setembro.

O serviço medido também é cobrado pelo período anterior ao da assinatura. Assim, o mesmo assinante, se tiver dado 85 telefonemas, na primeira quinzena de setembro pagará Cr$ 3,60. Isso porque numa quinzena, de acôrdo com o sistema do serviço medido, êle só poderia ter dado 45 não cobráveis. Os restantes lhe custarão nove centavos cada.

ACRÉSCIMO

Com o aumento da tarifa básica — que é acrescida de mais 75% sôbre cada extensão instalada — houve também um acréscimo no valor total da sobretaxa do Fundo Nacional de Telecomunicações, no Adicional do Estado da Guanabara e na Cota de Previdência, que incidem em 40% sôbre o valor da tarifa, incluindo o serviço medido e todos os demais serviços cobrados pela CTB e postos na conta, como instalação de aparelho e colocação de material nôvo.

O número que vem colocado ao lado da expressão leitura atual é o de telefonemas dados pelo assinante até aquêle momento. Desde a instalação do aparelho. Isto é para permitir o seu contrôle sôbre os novos telefonemas excedentes registrados e evitar qualquer lapso da contabilidade da emprêsa.

ARRECADAÇÃO

Com o aumento da tarifa básica no Rio, Estado do Rio e São Paulo, área de atuação da CTB e a introdução do serviço medido no Rio, a emprêsa espera aumentar a sua arrecadação mensal, de Cr$ 70 milhões, aproximadamente, em cêrca de Cr$ 12 milhões.

Antes de introduzir o serviço medido, a CTB já o vinha experimentando há quatro meses, mesmo sem cobrá-lo dos assinantes. A emprêsa se dispõe a receber queixas dos assinantes que achem incorreta a contagem dos telefonemas excedentes, e vai se basear neste período em que foi feito o teste. Caso haja uma grande discrepancia, será examinado um possível defeito na aparelhagem e devolvido o dinheiro da ligações não completas.

PERFEIÇÃO

Em relação ao contador dos telefonemas excedentes é pràticamente impossível que erre contra o assinante, segundo a CTB. O defeito que pode apresentar é simplesmente parar e deixar de contar as telefonemas. Pode-se admitir, no entanto, segundo os técnicos da emprêsa, que o contador venha um dia a disparar, registrando ligações inexistentes. Êstes casos, no entanto, serão logo detectados por um mecanismo especial instalado para controlá-lo.

Caso comprovado, o defeito será imediatamente reparado e o assinante não sofrerá nenhum prejuízo. Quem, no entanto, tiver certeza de ter sido lesado, pode se dirigir à sede da emprêsa, pois seus técnicos lhes mostrarão as fotografias da contagem feita pelo mecanismo no terminal. A CTB aconselha os mais preocupados e desconfiados a contar os telefonemas dados no período da assinatura, para comprovar "a eficiência do nosso mecanismo."

OS TELEFONEMAS

De acôrdo com estatísticas recentes, 50% dos assinantes do Rio dão menos de 90 telefonemas por mês, e os outros 50 fazem em média 200 chamadas excedentes, o que corresponde a uma taxa extra de Cr$ 18,00. Assim, os que costumam dar telefonemas excedentes estão pagando em média os Cr$ 18,00 da tarifa básica (assinatura), mais Cr$ 18,00 do serviço medido e 40% sôbre êsse total, em taxas.

Em relação aos telefonemas completados para PBX, quando o assinante não consegue falar, ou por cair num ramal errado ou porque o desejado está ocupado, os técnicos da CTB dizem "ter muita pena" de quem fêz a ligação, mas nada podem fazer.

— Há realmente muitos casos de pessoas que dão até quatro telefonemas seguidos, e por defeito do PBX a ligação cai errada. Isso não podemos evitar.

Operários acertam o nivelamento de um trecho da pista do aeroporto da Baixada de Jacarepaguá

Rêde primária do Estado preenche quase metade das vagas ao abrir matrículas

Quase a metade das vagas oferecidas pelas 650 escolas primárias do Estado foi preenchida ontem, primeiro dia de matrícula em tôdas as séries do curso e no jardim-de-infância. Segundo funcionários do Departamento de Educação Primária, "foi uma verdadeira corrida ao tesouro."

O prazo para matrículas vai até as 12 horas de sábado e os totais obtidos serão divulgados pela Secretaria de Educação na segunda-feira. Até encerrar-se o expediente ontem, 483 escolas dos 40 Distritos Educacionais havia enviado seus totais parciais para o Departamento, não dando notícia de nenhum distúrbio ou confusão.

METADE JÁ FOI

Este ano, a Secretaria de Educação oferece cêrca de 116 mil vagas em todos os níveis do curso primário e jardim-de-infância fora as já preenchidas nas 12 unidades integradas.

"As 18h50m, quase 52 mil candidatos já haviam se inscrito. Em algumas escolas das Zonas Norte e Rural já apareceram excedentes, que deverão, na próxima semana, ser encaminhados a outras unidades no mesmo Distrito Educacional.

As maiores procuras foram registradas em quatro das mais populosas regiões administrativas: Penha (a 11a), Méier (12a), Madureira e Bangu (17a), que tiveram, respectivamente, 2 603, 4 917, 2 335, 2 820 candidatos.

O bairro mais populoso da cidade, Copacabana, na 4a. Região Administrativa, teve apenas 1 494 inscritos para os cursos primário e jardim de infancia de suas 17 escolas. A Região Administrativa da Lagoa (6a.), foi a que teve menos inscrições, registrando 231 para primário e jardim de infância.

Aeroporto da Baixada está quase pronto e em janeiro pode receber táxis aéreos

Já está pràticamente concluído o aeroporto da Baixada de Jacarepaguá, que se destina a absorver o tráfego de táxis aéreos atualmente realizado no Santos Dumont. Em janeiro, o nôvo campo poderá entrar em funcionamento em caráter provisório.

A inauguração efetiva do campo só será feita após as obras de complementação, como construção de hangares, alojamentos e depósitos. Para funcionar precàriamente, o aeroporto precisa apenas da ligação da energia elétrica e da captação de água potável — que será obtida em poços das proximidades.

AS OBRAS

A construção da pista de 900 metros de comprimento por 30 de largura já terminou. Agora, a empreiteira contratada pela Aeronáutica realiza obras de reparos em alguns pontos que precisam de maior nivelamento, mas êste serviço é rápido e dentro de mais uns 15 dias deverá estar terminado também.

Ficarão faltando a limpeza dos pátios de estacionamento e um ou outro detalhe. A procura de água potável prossegue nas proximidades do campo. A Cedag não tem condições de enviar água por adutoras ao aeroporto e o abastecimento dependerá dos poços que estão sendo cavados. Um dêles atingiu 87 metros de profundidade e, ainda assim, a água que forneceu era salgada, imprestável.

Até janeiro, a luz deverá estar instalada e já haverá acomodações provisórias para alojar os funcionários do aeroporto. As acomodações definitivas e também os hangares, depósitos e oficinas serão construídos no próximo ano e ainda não há data prevista. Só depois de tudo isso é que o Aeroporto da Baixada de Jacarepaguá será inaugurado em caráter permanente.

AMPLIAÇÃO

A ampliação da pista atual está em estudos mesmo antes de ela entrar em funcionamento. O aeroporto, que tem sua pista construída em sentido paralelo à Via 11, só pode comportar o pouso e a decolagem de pequenos aviões bimotores. A ampliação, que acrescentaria mais 300 metros ao comprimento atual da pista, possibilitaria a operação de aviões maiores — bimotores grandes ou quadrimotores a hélice.

No caso de o acréscimo a pista ser feita — e isso só ocorrerá a partir do próximo ano — um nôvo aterro será realizado na cabeceira da pista, para o lado do mar. Por enquanto, porém, não há detalhes sôbre a ampliação, que começa a passar por estudos. E é certo que durante algum tempo — talvez um ano inteiro — o Aeroporto da Baixada de Jacarepaguá fique funcionando com a pista de 900 metros.

Escola atende só 120 dos 180 que dormiram na fila

A fila ontem era de 180 pessoas, que dormiram em camas improvisadas na calçada da Escola Panamá, na Rua Duquesa de Bragança, 22, Grajaú, esperando a vez para matricular os seus filhos, mas, na hora do atendimento, somente 120 conseguiram lugares.

A direção da Escola Panamá relacionou os nomes dos 60 excedentes e remeteu a lista ao 1º Distrito Educacional, que funciona na Escola Argentina, em Vila Isabel, ao qual caberá tomar providências.

LONGA VIGILIA

De manhã, às 7 horas, chegou a primeira empregada da escola. Abriu o portão e entrou. Algumas pessoas da fila, que ainda dormiam, despertaram. Ia começar o atendimento e quem não estivesse a postos poderia perder o lugar.

— Atenção. Quem é o primeiro da fila pode entrar.

Uma mulher controla a entrada do portão. São 8 horas. O primeiro da fila é uma mulher magra, cujos olhos estão cansados e parece que vão fechar. Ela quer uma vaga para o filho no nível 1. E' atendida imediatamente e sai sentindo-se compensada pela longa vigília. Ficou na fila desde a tarde do dia anterior.

ESCOLA PRÓXIMA

— Estão dizendo que existem muitas vagas — comenta Dona Margarida, a mulher magra — mas ninguém acredita. As mães têm mêdo de não matricular os filhos. Outro problema: prefiro a escola perto e que seja boa. Graças a Deus consegui.

A noite na calçada da Rua Duquesa de Bragança não foi das piores. Para o tempo passar mais rápido, algumas pessoas da fila contaram histórias e cantaram baixinho, para não incomodar a vizinhança. Até o tempo as ajudou. Durante a madrugada, a temperatura foi relativamente boa. Houve ameaça de chuva, com o vento balançando as árvores.

PROBLEMA INEXISTENTE

Caberá ao 1º Distrito Educacional distribuir os excedentes entre outras escolas onde haja vagas. Êste é o critério adotado pela Secretaria de Educação, a fim de atender a todos, enquanto ainda estuda uma fórmula que ponha fim às filas, que, segundo a professôra Helena Novell de Araújo, diretora do 7º Distrito Educacional, "mostram um problema que não existe."

Para ela não existe falta de vagas. Pelo contrário, em alguma escolas ainda sobram. O que incomoda são as filas, que não podem ser evitadas ou proibidas, já que são formadas na rua e a direção das escolas não tem nada com isso. Elas são geradas por dois fatôres principais: temor dos pais de que as vagas acabem logo e preferência pela escola perto de casa ou pela melhor dotada de professôres, administração e instalações.

PROBLEMA DO NÍVEL

Também há dificuldade de conseguir a vaga para os níveis 4 e 5, os mais disputados. Por isso surgem as filas.

Outro fato que contribui para o aumento das filas pode ser exemplificado pelo caso da Escola Cruzeiro, na Rua Barão de Mesquita, 830. A escola foi fechada pela Secretaria de Educação e os alunos transferidos para a Escola Epitácio Pessoa, na Rua Leopoldo, muito distante de onde moram. Isto fêz com que muitos procurassem outra escola mais próxima de casa.

Poste da Curva do Calombo mata estudante e fere três no Volkswagen desgovernado

O estudante Ricardo Azevedo Teixeira morreu e três colegas ficaram gravemente feridos quando o Volkswagen em que iam para a escola, ontem de manhã, derrapou e bateu em um poste na Curva do Calombo, na Avenida Epitácio Pessoa, desgovernado pela fechada de uma kombi cuja placa a polícia ainda ignora.

Na Estrada Grajaú-Jacarepaguá, sete pessoas ficaram feridas na colisão da kombi em que viajavam com um poste, nas imediações do pôsto policial. E na Rua Joaquim Palhares mais duas pessoas saíram feridas de uma batida entre um táxi e um automóvel particular. As duas colisões ocorreram também ontem de manhã.

BATIDA FATAL

Dirigido por Júlio César Junqueira, de 21 anos, o Volkswagen vermelho, chapa GB 11-66-33 transportava também Carlos Eduardo Junqueira, de 17 anos e irmão do motorista, Vanderlei Bernardes Nilwae, de 16 anos, e o estudante que morreu, de 17 anos.

Os três feridos, com contusões por todo o corpo e forte choque emocional, estão internados no Hospital Miguel Couto, mas o motorista ainda pôde contar que foi fechado por uma kombi desgovernou-se na Curva do Calombo. A 14a. DD está procurando a kombi.

SETE FERIDOS

Na kombi de placa GB 7-18-77, que bateu num poste na Grajaú—Jacarepaguá, viajavam o comerciante Roberto José Messias (motorista), Marcos Santos, Mauro Santos, Carlos José Messias, Lúcio Leal da Silva, Luís Carlos Cavalcanti Maranhão e Agostinho Oliveira Morais. Êste último está internado em observação no Hospital Sousa Aguiar e os outros se retiraram após medicados — embora o motorista tenha ficado prêso no carro e precisasse da ajuda dos bombeiros de Vila Isabel para se safar.

Na 25a. DD, o comerciante Roberto José Messias explicou que perdeu a direção ao se desviar de outro veículo.

FUGA DO MOTORISTA

Policiais da 18a. DD estão procurando o motorista do táxi de placa GB 5-91-47, que fugiu após a colisão, na esquina de Joaquim Palhares com Paulo de Frontin, com o carro (GB 18-35-09) do comerciante Domingos Antônio.

Do desastre saiu ferido o passageiro do táxi, Hércules D'Avuca da Silva, que está internado no Hospital Sousa Aguiar com fratura exposta do braço direito. O comerciante Domingos Antônio sofreu apenas contusões e pôde ir embora depois de medicado.

Trânsito muda hoje na Tijuca

O Detran modifica hoje o tráfego no Largo da Segunda-Feira, visando a disciplinar o escoamento junto às Ruas São Francisco Xavier, Haddock Lôbo e Conde de Bonfim.

A São Francisco Xavier terá mão única do Largo para a Dr. Satamini e a Avenida Heitor Beltrão, de São Francisco Xavier para Alzira Brandão.

OUTRAS MUDANÇAS

Será invertida a mão nas Ruas Aguiar (de Barão de Itapagipe para Conde de Bonfim), Delgado de Carvalho (de Haddock Lôbo para Barão de Itapagipe) e Araújo Pena (de Barão de Itapagipe para Haddock Lôbo).

Será parcialmente mudado o itinerário das seguintes linhas de ônibus: 238, 239, 410, 433 e 614.

Tempo segue instável e traz frio

O Escritório de Meteorologia prevê para hoje tempo instável, com temperatura em declínio. A máxima de ontem ocorreu na Praça Quinze com 25,3 e a mínima em Santa Teresa com 17,8.

A frente fria encontra-se ativa no litoral do Estado do Rio, mas para o interior ela se apresenta como frente quente.

Juízes de Menores se reúnem

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador José Murta Ribeiro, instala hoje, no salão do Tribunal Pleno, o IV Encontro Nacional de Juízes de Menores, que até no próximo dia 25 reunirá no Rio magistrados de todos os Estados do país.

Da sessão de abertura dos trabalhos, às 17 horas, participarão o Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, e o Governador Negrão de Lima. Os 23 Juízes de Menores presentes ao encontro serão recepcionados pelo desembargador Murta Ribeiro e saudados pelo juiz de Menores da Guanabara, Sr. Alirio Cavalieri.

Alta não anunciada da tarifa de telefones causa protestos

Um aumento de 29% no preço da assinatura — não divulgado pela CTB — além da cobrança já esperada do serviço medido, são as razões da grande elevação das contas dêste mês, que têm provocado reclamações da maioria dos assinantes.

A CTB informou que não considerava necessário "dar divulgação ao aumento do preço da assinatura como já é praxe em nosso procedimento." Em relação ao serviço medido, a CTB promete, no entanto, investigar os casos de ligações erradas por defeito na sua aparelhagem. Se comprovado o êrro haverá a correção.

A EXPLICAÇÃO

Embora tivesse divulgado há cêrca de um mês que a tarifa básica não seria alterada, a CTB agora explica, que o aumento foi necessário para permitir uma rentabilidade às suas operações "que garanta o prosseguimento do nosso plano de expansão."

A CTB confirmou que o aumento da tarifa vem sendo cobrado desde 1º de setembro e foi autorizado pela portaria 1 456 do Dentel. Como as contas vencem em dias diferentes, de acôrdo com o lotes programados, estão sendo cobrados os dias abrangidos a partir da vigência do aumento.

OS NÚMEROS

A tarifa básica aumentou de Cr$ 14,00 para Cr$ 18,00. Assim, por exemplo, quem tem a assinatura no período de 1 de setembro a 15 de outubro deverá pagar a diferença sôbre a assinatura anterior no período entre 1º de setembro, quando começa a vigência do aumento, e o dia 15 dêsse mês. Como o aumento para os 30 dias da assinatura mensal foi de Cr$ 4,00, o assinante terá de pagar Cr$ 2,00 pela quinzena a partir do dia 1º de setembro.

O serviço medido também é cobrado pelo período anterior ao da assinatura. Assim, o mesmo assinante, se tiver dado 85 telefonemas, na primeira quinzena de setembro pagará Cr$ 3,60. Isso porque numa quinzena, de acôrdo com o sistema do serviço medido, êle só poderia ter dado 45 não cobráveis. Os restantes lhe custarão nove centavos cada.

ACRÉSCIMO

Com o aumento da tarifa básica — que é acrescida de mais 75% sôbre cada extensão instalada — houve também um acréscimo no valor total da sobretaxa do Fundo Nacional de Telecomunicações, no Adicional do Estado da Guanabara e na Cota de Previdência, que incidem em 40% sôbre o valor da tarifa, incluindo o serviço medido e todos os demais serviços cobrados pela CTB e postos na conta, como instalação de aparelho e colocação de material nôvo.

O número que vem colocado ao lado da expressão leitura atual é o de telefonemas dados pelo assinante até aquêle momento. Desde a instalação do aparelho. Isto é para permitir o seu contrôle sôbre os novos telefonemas excedentes registrados e evitar qualquer lapso da contabilidade da emprêsa.

ARRECADAÇÃO

Com o aumento da tarifa básica no Rio, Estado do Rio e São Paulo, área de atuação da CTB e a introdução do serviço medido no Rio, a emprêsa espera aumentar a sua arrecadação mensal, de Cr$ 70 milhões, aproximadamente, em cêrca de Cr$ 12 milhões.

Antes de introduzir o serviço medido, a CTB já o vinha experimentando há quatro meses, mesmo sem cobrá-lo dos assinantes. A emprêsa se dispõe a receber queixas dos assinantes que achem incorreta a contagem dos telefonemas excedentes, e vai se basear neste período em que foi feito o teste. Caso haja uma grande discrepancia, será examinado um possível defeito na aparelhagem e devolvido o dinheiro da ligações não completas.

PERFEIÇÃO

Em relação ao contador dos telefonemas excedentes é pràticamente impossível que erre contra o assinante, segundo a CTB. O defeito que pode apresentar é simplesmente parar e deixar de contar as telefonemas. Pode-se admitir, no entanto, segundo os técnicos da emprêsa, que o contador venha um dia a disparar, registrando ligações inexistentes. Êstes casos, no entanto, serão logo detectados por um mecanismo especial instalado para controlá-lo.

Caso comprovado, o defeito será imediatamente reparado e o assinante não sofrerá nenhum prejuízo. Quem, no entanto, tiver certeza de ter sido lesado, pode se dirigir à sede da emprêsa, pois seus técnicos lhes mostrarão as fotografias da contagem feita pelo mecanismo no terminal. A CTB aconselha os mais preocupados e desconfiados a contar os telefonemas dados no período da assinatura, para comprovar "a eficiência do nosso mecanismo."

OS TELEFONEMAS

De acôrdo com estatísticas recentes, 50% dos assinantes do Rio dão menos de 90 telefonemas por mês, e os outros 50 fazem em média 200 chamadas excedentes, o que corresponde a uma taxa extra de Cr$ 18,00. Assim, os que costumam dar telefonemas excedentes estão pagando em média os Cr$ 18,00 da tarifa básica (assinatura), mais Cr$ 18,00 do serviço medido e 40% sôbre êsse total, em taxas.

Em relação aos telefonemas completados para PBX, quando o assinante não consegue falar, ou por cair num ramal errado ou porque o desejado está ocupado, os técnicos da CTB dizem "ter muita pena" de quem fêz a ligação, mas nada podem fazer.

— Há realmente muitos casos de pessoas que dão até quatro telefonemas seguidos, e por defeito do PBX a ligação cai errada. Isso não podemos evitar.

Operários acertam o nivelamento de um trecho da pista do aeroporto da Baixada de Jacarepaguá

Rêde primária do Estado preenche quase metade das vagas ao abrir matrículas

Quase a metade das vagas oferecidas pelas 650 escolas primárias do Estado foi preenchida ontem, primeiro dia de matrícula em tôdas as séries do curso e no jardim-de-infância. Segundo funcionários do Departamento de Educação Primária, "foi uma verdadeira corrida ao tesouro."

O prazo para matrículas vai até as 12 horas de sábado e os totais obtidos serão divulgados pela Secretaria de Educação na segunda-feira. Até encerrar-se o expediente ontem, 483 escolas dos 40 Distritos Educacionais havia enviado seus totais parciais para o Departamento, não dando notícia de nenhum distúrbio ou confusão.

METADE JÁ FOI

Êste ano, a Secretaria de Educação oferece cêrca de 116 mil vagas em todos os níveis do curso primário e jardim-de-infancia fora as já preenchidas nas 12 unidades integradas.

'As 18h50m, quase 52 mil candidatos já haviam se inscrito. Em algumas escolas das Zonas Norte e Rural já apareceram excedentes, que deverão, na próxima semana, ser encaminhados a outras unidades no mesmo Distrito Educacional.

As maiores procuras foram registradas em quatro das mais populosas regiões administrativas: Penha (a 11a), Méier (12a), Madureira e Bangu (17a), que tiveram, respectivamente, 2 603, 4 917, 2 335, 2 820 candidatos.

O bairro mais populoso da cidade, Copacabana, na 4a. Região Administrativa, teve apenas 1 494 inscritos para os cursos primário e jardim de infancia de suas 17 escolas. A Região Administrativa da Lagoa (6a.), foi a que teve menos inscrições, registrando 231 para primário e jardim de infancia.

Escola atende só 120 dos 180 que dormiram na fila

A fila ontem era de 180 pessoas, que dormiram em camas improvisadas na calçada da Escola Panamá, na Rua Duquesa de Bragança, 22, Grajaú, esperando a vez para matricular os seus filhos, mas, na hora do atendimento, somente 120 conseguiram lugares.

A direção da Escola Panamá relacionou os nomes dos 60 excedentes e remeteu a lista ao 1º Distrito Educacional, que funciona na Escola Argentina, em Vila Isabel, ao qual caberá tomar providências.

LONGA VIGILIA

De manhã, às 7 horas, chegou a primeira empregada da escola. Abriu o portão e entrou. Algumas pessoas da fila, que ainda dormiam, despertaram. Ia começar o atendimento e quem não estivesse a postos poderia perder o lugar.

— Atenção. Quem é o primeiro da fila pode entrar.

Uma mulher controla a entrada do portão. São 8 horas. O primeiro da fila é uma mulher magra, cujos olhos estão cansados e parece que vão fechar. Ela quer uma vaga para o filho no nível 1. E' atendida imediatamente e sai sentindo-se compensada pela longa vigília. Ficou na fila desde a tarde do dia anterior.

ESCOLA PRÓXIMA

— Estão dizendo que existem muitas vagas — comenta Dona Margarida, a mulher magra — mas ninguém acredita. As mães têm mêdo de não matricular os filhos. Outro problema: prefiro a escola perto e que seja boa. Graças a Deus consegui.

A noite na calçada da Rua Duquesa de Bragança não foi das piores. Para o tempo passar mais rápido, algumas pessoas da fila contaram histórias e cantaram baixinho, para não incomodar a vizinhança. Até o tempo as ajudou. Durante a madrugada, a temperatura foi relativamente boa. Houve ameaça de chuva, com o vento balançando as árvores.

PROBLEMA INEXISTENTE

Caberá ao 1º Distrito Educacional distribuir os excedentes entre outras escolas onde haja vagas. Êste é o critério adotado pela Secretaria de Educação, a fim de atender a todos, enquanto ainda estuda uma fórmula que ponha fim às filas, que, segundo a professôra Helena Novell de Araújo, diretora do 7º Distrito Educacional, "mostram um problema que não existe."

Para ela não existe falta de vagas. Pelo contrário, em alguma escolas ainda sobram. O que incomoda são as filas, que não podem ser evitadas ou proibidas, já que são formadas na rua e a direção das escolas não tem nada com isso. Elas são geradas por dois fatôres principais: temor dos pais de que as vagas acabem logo e preferência pela escola perto de casa ou pela melhor dotada de professôres, administração e instalações.

PROBLEMA DO NIVEL

Também há dificuldade de conseguir a vaga para os níveis 4 e 5, os mais disputados. Por isso surgem as filas.

Outro fato que contribui para o aumento das filas pode ser exemplificado pelo caso da Escola Cruzeiro, na Rua Barão de Mesquita, 830. A escola foi fechada pela Secretaria de Educação e os alunos transferidos para a Escola Epitácio Pessoa, na Rua Leopoldo, muito distante de onde moram. Isto fêz com que muitos procurassem outra escola mais próxima de casa.

Aeroporto da Baixada está quase pronto e em janeiro pode receber táxis aéreos

Já está pràticamente concluído o aeroporto da Baixada de Jacarepaguá, que se destina a absorver o tráfego de táxis aéreos atualmente realizado no Santos Dumont. Em janeiro, o nôvo campo poderá entrar em funcionamento em caráter provisório.

A inauguração efetiva do campo só será feita após as obras de complementação, como construção de hangares, alojamentos e depósitos. Para funcionar precàriamente, o aeroporto precisa apenas da ligação da energia elétrica e da captação de água potável — que será obtida em poços das proximidades.

AS OBRAS

A construção da pista de 900 metros de comprimento por 30 de largura já terminou. Agora, a empreiteira contratada pela Aeronáutica realiza obras de reparos em alguns pontos que precisam de maior nivelamento, mas êste serviço é rápido e dentro de mais uns 15 dias deverá estar terminado também.

Ficarão faltando a limpeza dos pátios de estacionamento e um ou outro detalhe. A procura de água potável prossegue nas proximidades do campo. A Cedag não tem condições de enviar água por adutoras ao aeroporto e o abastecimento dependerá dos poços que estão sendo cavados. Um dêles atingiu 87 metros de profundidade e, ainda assim, a água que forneceu era salgada, imprestável.

Até janeiro, a luz deverá estar instalada e já haverá acomodações provisórias para alojar os funcionários do aeroporto. As acomodações definitivas e também os hangares, depósitos e oficinas serão construídos no próximo ano e ainda não há data prevista. Só depois de tudo isso é que o Aeroporto da Baixada de Jacarepaguá será inaugurado em caráter permanente.

AMPLIAÇÃO

A ampliação da pista atual está em estudos mesmo antes de ela entrar em funcionanmento. O aeroporto, que tem sua pista construída em sentido paralelo à Via 11, só pode comportar o pouso e a decolagem de pequenos aviões bimotores. A ampliação, que acrescentaria mais 300 metros ao comprimento atual da pista, possibilitaria a operação de aviões maiores — bimotores grandes ou quadrimotores a hélice.

No caso de o acréscimo a pista ser feita — e isso só ocorrerá a partir do próximo ano — um nôvo atêrro será realizado na cabeceira da pista, para o lado do mar. Por enquanto, porém, não há detalhes sôbre a ampliação, que começa a passar por estudos. E é certo que durante algum tempo — talvez um ano inteiro — o Aeroporto da Baixada de Jacarepaguá fique funcionando com a pista de 900 metros.

Poste da Curva do Calombo mata estudante e fere três no Volkswagen desgovernado

O estudante Ricardo Azevedo Teixeira morreu e três colegas ficaram gravemente feridos quando o Volkswagen em que iam para a escola, ontem de manhã, derrapou e bateu em um poste na Curva do Calombo, na Avenida Epitácio Pessoa, desgovernado pela fechada de uma kombi cuja placa a polícia ainda ignora.

Na Estrada Grajaú-Jacarepaguá, sete pessoas ficaram feridas na colisão da kombi em que viajavam com um poste, nas imediações do pôsto policial. E na Rua Joaquim Palhares mais duas pessoas saíram feridas de uma batida entre um táxi e um automóvel particular. As duas colisões ocorreram também ontem de manhã.

BATIDA FATAL

Dirigido por Júlio César Junqueira, de 21 anos, o Volkswagen vermelho, chapa GB 11-66-33 transportava também Carlos Eduardo Junqueira, de 17 anos e irmão do motorista, Vanderlei Bernardes Nilwae, de 16 anos, e o estudante que morreu, de 17 anos.

Os três feridos, com contusões por todo o corpo e forte choque emocional, estão internados no Hospital Miguel Couto, mas o motorista ainda pôde contar que foi fechado por uma kombi desgovernou-se na Curva do Calombo. A 14a. DD está procurando a kombi.

SETE FERIDOS

Na kombi de placa GB 7-18-77, que bateu num poste na Grajaú—Jacarepaguá, viajavam o comerciante Roberto José Messias (motorista), Marcos Santos, Mauro Santos, Carlos José Messias, Lúcio Leal da Silva, Luís Carlos Cavalcanti Maranhão e Agostinho Oliveira Morais. Este último está internado em observação no Hospital Sousa Aguiar e os outros se retiraram após medicados — embora o motorista tenha ficado prêso no carro e precisasse da ajuda dos bombeiros de Vila Isabel para se safar.

Na 25a. DD, o comerciante Roberto José Messias explicou que perdeu a direção ao se desviar de outro veículo.

FUGA DO MOTORISTA

Policiais da 18a. DD estão procurando o motorista do táxi de placa GB 5-91-47, que fugiu após a colisão, na esquina de Joaquim Palhares com Paulo de Frontin, com o carro (GB 18-35-09) do comerciante Domingos Antônio.

Do desastre saiu ferido o passageiro do táxi, Hércules D'Avuca da Silva, que está internado no Hospital Sousa Aguiar com fratura exposta do braço direito. O comerciante Domingos Antônio sofreu apenas contusões e pôde ir embora depois de medicado.

Brasileiro pesquisa droga contra parada cardíaca

Pioneiras levam flúor ao Méier

No horário das 9 às 12h 30m e das 13h30m às 17h 30m, a Campanha de Prevenção da Cárie Dentária, realizada pela Fundação das Pioneiras Sociais, está promovendo a aplicação de flúor em crianças de 3 a 13 anos, em pôsto volante instalado no Jardim do Méier.

A campanha, coordenada pelo professor Leopoldo Ferreira, além da aplicação do flúor, promove no local ensinamentos de como escovar corretamente os dentes, e sôbre alimentação racional. Mostram ainda à criança e seus responsáveis que o dentista é o melhor amigo de sua saúde oral. Cada criança recebe flamulas, tubos de pasta e, se tiver bons dentes, passa a ser sócia do Clube dos Bons Dentes. Em troca, os pais doam à Campanha Cr$ 5,00 para o fundo de pesquisas das Pioneiras Sociais.

Médicos de Brasília são demitidos por criticarem a Fundação Hospitalar

Brasília (Sucursal) — A Secretaria de Saúde do Distrito Federal demitiu quatro médicos do Hospital Distrital devido às críticas que êles fizeram à administração da Fundação Hospitalar, durante uma reunião que foi tôda gravada.

As reuniões dos médicos do Hospital Distrital são quinzenais e na última houve muitas críticas dos chefes de unidades à Fundação Hospitalar, por não atender aos pedidos de equipamentos e medicamentos.

A PUNIÇÃO

A reunião durou três horas e a gravação foi mostrada às autoridades, que resolveram demitir os quatro médicos e destituir 10 outros de seus cargos. O Secretário de Saúde, Sr. Álvaro Simões, disse que a pena baseou-se em "motivos meramente administrativos, tratando-se de uma rotina que pode ocorrer em qualquer estabelecimento, a qualquer momento."

A dispensa custou à Fundação Hospitalar Cr$ ..... 158 960,00, que já foram pagos. Os quatro médicos demitidos são os seguintes: André Estêves (cirurgião-chefe da Unidade de Cárdiovascular), Ronaldo M. de Oliveira Castro (Psiquiatria), Ubiratã Perez (Banco de Sangue) e João Carvalho (Chefe da Neurologia). A Associação Médica de Brasília divulgará hoje o recurso encaminhado em favor dos médicos ao Governador do Distrito Federal.

Hospital em Minas nega informações

Belo Horizonte (Sucursal) — O diretor do Hospital Sálvio Nunes, Sr. Paulo Lenner, proibiu os seus funcionários de prestar informações sôbre o número de crianças com gastrenterite atendidas diàriamente nesta capital.

A média diária de atendimentos, nos dias mais quentes, é de 500 crianças portadoras do mal. O número de internamentos aumentou bastante na última semana, com o fechamento do Hospital Municipal Dalca Azevedo. A direção do Sálvio Nunes dificulta o acesso às informações porque o hospital está sempre lotado e não tem condições de atender a tôdas as crianças.

A parada cardíaca que sucede ao enfarte, e é responsável pela morte de 250 mil pessoas por ano nos Estados Unidos, poderá ser vencida com o emprêgo de uma droga chamada Dopamina, que vem sendo pesquisada pelo médico brasileiro Marciano Carvalho.

A informação é do professor Elliot Corday, ex-presidente do American Colege of Cardiology e atual chefe do Serviço de Cardiologia do Cedars Sinai Hospital, de Los Angeles, que participa no Rio da XVIII Assembléia Médica do Hospital dos Servidores do Estado. O Dr. Corday esclareceu que o emprêgo da Dopamina faz com que a pressão sanguínea volte a níveis normais e favoreça a contratividade do coração.

A SUBSTANCIA

O médico Marciano Carvalho, de 32 anos, foi assistente do prof. Corday no Cedars Sinai Hospital, de 1966 a 1968, quando passou a se interessar pelo problema da recuperação rápida do coração durante o curto espaço de tempo da ocorrência do enfarte.

Formado pela Universidade Federal do Ceará, o Dr. Marciano inscreveu-se como médico residente do HSE e hoje é assistente do chefe do Serviço de Cardiologia, Sr. Raimundo Carneiro, e chefe da unidade coronária que deverá ser inaugurada na próxima semana.

O Dr. Corday acredita que o desenvolvimento dos estudos sôbre a Dopamina — substancia natural do sangue, precursora da Nor-adrenalina e da Adrenalina, e extraida de animais — e ainda a utilização definitiva de um sistema de circulação auxiliar, com bomba trabalhando conjugada a um computador, poderão reduzir sensivelmente o índice de mortalidade no choque cardiogênico — a parada cardíaca.

A MÁQUINA

A bomba circulatória, trabalhando com computador — explica o professor Corday — permite que a cada contração cardíaca seja lançada no sistema coronário, em sua fase de repouso, uma carga de sangue, fornecendo assim um suplemento extra de sangue ao coração e permitindo uma melhoria na circulação. O processo vem sendo testado com sucesso em cachorros, permitindo a recuperação de nove em cada 10 animais, vítimas de gravíssimo estado de choque.

— A técnica de utilização é fácil, simples e rápida, para que possa ter sucesso numa emergência, podendo ser desenvolvida com um médico e uma enfermeira. Basta introduizr um cateter na artéria braquial e colocá-lo na aorta ascendente. Inicialmente a bomba retira três centímetros de sangue com a contração o que reduz o trabalho do coração, dando ao órgão uma chance de descanso. O sangue é reinjetado em seguida, na fase de diástole do coração o que representa uma transfusão para dentro do sistema coronário e dá elementos de nutrição.

A RECUPERAÇÃO

O professor Elliot Corday afirmou que nos Estados Unidos 4 mil unidades coronárias permitem salvar 650 mil vidas por ano.

— Todo hospital americano tem uma unidade coronária para cada 32 leitos. A unidade permite a recuperação do coração que apresenta, ao invés da pulsação, fibrilação ventricular.

Ilustrando a eficiência da unidade, o Dr. Corday mencionou que o ator Peter Sellers sofreu seis anos atrás, oito paradas cardíacas, após um enfarte, recuperando-se inteiramente.

A DIVERGENCIA

Depois de afirmar que o maior problema do transplante de coração é a rejeição, o professor Corday disse que teve diversas discussões com o cirurgião Christian Barnard, quando êste afirmava que o transplante de coração era um método terapêutico comprovado, enquanto a sua posição, que mantém até hoje, é a de que os transplantes cardíacos ainda representam apenas um método experimental.

— Até 1.º de outubro dos 162 pacientes de transplante cardíaco apenas quatrc conseguiram uma sobrevida de dois anos. O único cirurgião que vem encarando o problema dos transplantes de maneira correta é o Dr. Shumway, que pesquisa intensamente o aspecto da rejeição e que, de um total de 25 casos vem mantendo a sobrevivência de oito, sendo que sete com uma sobrevida de mais de seis meses.

CORAÇÃO ARTIFICIAL

Com relação ao desenvolvimento de corações artificiais o professor Corday acredita na sua utilidade embora explique a sua dificuldade em face sobretudo da carga de energia necessária para movimentar o órgão artificial.

— Nós teríamos que criar quase uma central atômica e instalá-la dentro do tórax do paciente, tendo que enfrentar ao mesmo tempo o problema da geração do calor.

A fonte de energia poderia ser colocada fora do corpo, mas ainda assim não estaria resolvido o problema da transmissão de calor do corpo, criando-se a possibilidade de um foco infeccioso nos tubos de conecção entre a fonte e o órgão propriamente dito.

ARRITMIAS

O professor Elliot Corday falou sôbre **Novos Conceitos sôbre a Causa e o Tratamento das Arritmias Cardíacas.** Sua conferência de hoje, às 11h30m, será sôbre as **Controvérsias no Tratamento do Choque Cardiogênico.** Amanhã, participando da mesa-redonda sôbre revascularização cardíaca, êle abordará os aspectos da insuficiência coronariana e sexta-feira analisará o valor da unidade coronariana.

Participam também da XVIII Assembléia Médica do HSE os professôres Charles Halgrimson, da Universidade de Colorado, nos Estados Unidos, assistente do professor Thomas Starzl, maior autoridade mundial em transplantes renais, e o professor Charles Debray, da Faculdade de Medicina de Paris, especialista em gastroenterologia.

TRANSPLANTE RENAL

O professor Halgrimson declarou que desde 1962 a Universidade de Colorado realiza transplantes de rim, num total de 300 operações. Seu primeiro paciente ainda está vivo.

Disse que o transplante renal já pode ser considerado um método terapêutico e não experimental, devido principalmente às facilidades de doações por parentes — por ser o rim um órgão duplo — diminuindo assim o problema da rejeição.

O professor Halgrimson já fêz também 43 transplantes de fígado, e 27% dos pacientes já atingiram uma sobrevida de um ano.

— E' um processo ainda experimental, embora em boa evolução. Já fizemos experiências também com transplantes de baço e no ano passado tentamos um transplante de pancreas, sem êxito. O professor Halgrimson reconheceu o pioneirismo e o sucesso do médico Édson Teixeira, ao realizar o primeiro transplante de pancreas no mundo até hoje, com pleno êxito.

A OBSERVAÇÃO

O professor Charles Debray abordará em suas palestras os progressos da endoscopia do esófago e do estômago, processo de melhor resultado para exame direto dos dois órgãos, ao invés da radiografia.

— A grande vantagem da endoscopia do estômago é que com a introdução de um tubo observa-se diretamente até a coleta de material, ficando em condições de determinar com precisão o diagnóstico, sem necessidade de uma operação.

CANCER

— Na diagnose do cancer de estômago por exemplo, poderemos determinar com precisão de 70 a 80% dos casos, sem necessidade de operação e sem que seja preciso também a sucessão de chapas radiográficas.

O professor Debray acredita que dentro de dois anos o mesmo método (introdução de um tubo flexível de observação) poderá ser adotado para exame do intestino, aumentando a possibilidade de descoberta de doenças sem necessidade de operação.

SISTEMA CIRCULATÓRIO

O outro assunto a ser abordado pelo professor Debray refere-se a uma técnica recente para exame radiográfico dos vasos do adbome, permitindo a verificação de todos os sistemas circulatórios e daí, pelas possíveis irregularidades constatadas, definar as doenças.

— O processo se resume na introdução de uma sonda na artéria femural e daí até a aorta, injetando-se no vaso sanguíneo um produto opaco ao raio X. A difusão desta substancia por todo o sistema circulatório abdominal é acompanhada de uma sequência de 25 radiografias, tiradas em um minuto.

BIOPSIA

A outra experiência a ser relatada pelo professor francês será a do processo de biopsia (retirada de substancia) do intestino delgado, sendo de sua autoria o aparelho-sonda que permite a retirada de fragmentos múltiplos, sem deslocar a sonda.

— A grande vantagem disso é que ainda hoje as doenças do intestino delgado são mal conhecidas, dificuldade que vem sendo superada com a adoção da técnica, sobretudo na diagnose da absorção defeituosa no intestino delgado.

O XVIII Assembléia Médica do Hospital dos Servidores prossegue hoje com conferências dos três especialistas estrangeiros e ainda com uma mesa-redonda sôbre cirurgia plástica da face.

FUNDO DE INVESTIMENTO FINASA-157

ADMINISTRADOR:
BANCO FINASA
DE INVESTIMENTO S. A.

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1970

ATIVO		
A - DISPONIVEL		
Depósitos no Banco do Brasil S.A.	497.910,93	
Valôres a Depositar	—	497.910,93
B - REALIZÁVEL		
Valor da Carteira:		
Títulos de Emprêsas Enquadradas no Decreto Lei 157	13.206.444,14	
Títulos de Outras Emprêsas	117.032,21	
Cotas. em Carteira	—	
Variação no Valor de Custo	3.814.545,66	
Bonificações a Receber	246.060,00	
	17.384.082,01	
Dividendos a Receber	22.831,56	
Valôres Transitórios	—	17.406.913,57
D - RESULTADOS PENDENTES		
Despesas Administrativas:		
Taxa de Administração	1.373.081,97	
Despesas Operacionais:		
Corretagens e Emolumentos	31.212,01	
Auditoria	4.000,00	
Taxa de Custódia	—	
Impôsto de Renda na Fonte	10.381,02	
Rendimentos Pagos	2.067.352,54	
Variação no Valor de Custo (Deságio)	—	
Outras Despesas	42.671,26	3.529.598,80
Valôres Diferidos:		
Despesas Diferidas		—
Resultados Diferidos		—
		21.434.423,30

PASSIVO		
G - EXIGIVEL		
Investidores	14.187.554,37	
Provisões	—	
Obrigações a Pagar	19.822,57	14.207.373,94
H - RESULTADOS PENDENTES		
Receitas Operacionais:		
Dividendos	1.385.260,52	
Bonificações em Dinheiro	—	
Variação na Venda de Títulos ...	1.978.970,14	
Bonificações em Títulos	2.264.265,95	
Variação no Valor de Custo (Ágio)	1.495.493,48	
Outras Receitas	103.056,27	7.227.046,36
Resultados Diferidos		—
		21.434.423,30

São Paulo, 1 de outubro de 1970

Administrador:
Banco Finasa de Investimento S. A.
(a) Gastão Eduardo de Bueno Vidigal — Presidente
(a) Jorge Wallace Simonsen — Vice-Presidente
(a) Wilton Paes de Almeida Filho — Vice-Presidente
(a) Casimiro Antonio Ribeiro — Vice-Presidente Executivo
(a) João Gustavo Haenel — Superintendente

(a) Celestino Aguiar de Souza
CRC. SP. N.º 30.849
Técnico em Contabilidade

Valor da Cota Cr$ 2,067
Nº de Investidores 27.835

Brasileiro pesquisa droga contra parada cardíaca

Pioneiras levam flúor ao Méier

No horário das 9 às 12h 30m e das 13h30m às 17h 30m, a Campanha de Prevenção da Cárie Dentária, realizada pela Fundação das Pioneiras Sociais, está promovendo a aplicação de flúor em crianças de 3 a 13 anos, em pôsto volante instalado no Jardim do Méier.

A campanha, coordenada pelo professor Leopoldo Ferreira, além da aplicação do flúor, promove no local ensinamentos de como escovar corretamente os dentes, e sôbre alimentação racional. Mostram ainda à criança e seus responsáveis que o dentista é o melhor amigo de sua saúde oral. Cada criança recebe flamulas, tubos de pasta e, se tiver bons dentes, passa a ser sócia do Clube dos Bons Dentes. Em troca, os pais doam à Campanha Cr$ 5,00 para o fundo de pesquisas das Pioneiras Sociais.

Médicos de Brasília são demitidos por criticarem a Fundação Hospitalar

Brasília (Sucursal) — A Secretaria de Saúde do Distrito Federal demitiu quatro médicos do Hospital Distrital devido às críticas que êles fizeram à administração da Fundação Hospitalar, durante uma reunião que foi tôda gravada.

As reuniões dos médicos do Hospital Distrital são quinzenais e na última houve muitas críticas dos chefes de unidades à Fundação Hospitalar, por não atender aos pedidos de equipamentos e medicamentos.

A PUNIÇÃO

A reunião durou três horas e a gravação foi mostrada às autoridades, que resolveram demitir os quatro médicos e destituir 10 outros de seus cargos. O Secretário de Saúde, Sr. Alvaro Simões, disse que a pena baseou-se em "motivos meramente administrativos, tratando-se de uma rotina que pode ocorrer em qualquer estabelecimento, a qualquer momento."

A dispensa custou à Fundação Hospitalar Cr$ ..... 158 960,00, que já foram pagos. Os quatro médicos demitidos são os seguintes: André Estêves (cirurgião-chefe da Unidade de Cárdiovascular), Ronaldo M. de Oliveira Castro (Psiquiatria), Ubiratã Perez (Banco de Sangue) e João Carvalho (chefe da Neurologia). A Associação Médica de Brasília divulgará hoje o recurso encaminhado em favor dos médicos ao Governador do Distrito Federal.

Hospital em Minas nega informações

Belo Horizonte (Sucursal) — O diretor do Hospital Sálvio Nunes, Sr. Paulo Lenner, proibiu os seus funcionários de prestar informações sôbre o número de crianças com gastrenterite atendidas diàriamente nesta capital.

A média diária de atendimentos, nos dias mais quentes, é de 500 crianças portadoras do mal. O número de internamentos aumentou bastante na última semana, com o fechamento do Hospital Municipal Dalca Azevedo. A direção do Sálvio Nunes dificulta o acesso às informações porque o hospital está sempre lotado e não tem condições de atender a tôdas as crianças.

FUNDO DE INVESTIMENTO FINASA-157

ADMINISTRADOR:
BANCO FINASA
DE INVESTIMENTO S. A.

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1970

ATIVO		
A - DISPONIVEL		
Depósitos no Banco do Brasil S.A.	497.910,93	
Valôres a Depositar	—	497.910,93
B - REALIZÁVEL		
Valor da Carteira:		
Títulos de Emprêsas Enquadradas no Decreto Lei 157	13.206.444,14	
Títulos de Outras Emprêsas	117.032,21	
Cotas em Carteira	—	
Variação no Valor de Custo	3.814.545,66	
Bonificações a Receber	246.060,00	
	17.384.082,01	
Dividendos a Receber	22.831,56	
Valôres Transitórios	—	17.406.913,57
D - RESULTADOS PENDENTES		
Despesas Administrativas:		
Taxa de Administração	1.373.981,97	
Despesas Operacionais:		
Corretagens e Emolumentos	81.212,01	
Auditoria	4.000,00	
Taxa de Custódia	—	
Impôsto de Renda na Fonte	10.381,02	
Rendimentos Pagos	2.067.352,54	
Variação no Valor de Custo (Deságio)	—	
Outras Despesas	42.671,26	3.529.598,80
Valôres Diferidos:		
Despesas Diferidas		—
Resultados Diferidos		—
		21.434.423,30

PASSIVO		
G - EXIGIVEL		
Investidores	14.187.554,37	
Provisões	—	
Obrigações a Pagar	19.822,57	14.207.373,94
H - RESULTADOS PENDENTES		
Receitas Operacionais:		
Dividendos	1.365.260,52	
Bonificações em Dinheiro	—	
Variação na Venda de Títulos ...	1.978.970,14	
Bonificações em Títulos	2.264.265,95	
Variação no Valor de Custo (Ágio)	1.495.493,48	
Outras Receitas	103.056,27	7.227.046,36
Resultados Diferidos		—
		21.434.423,30

São Paulo, 1 de outubro de 1970

Administrador:
Banco Finasa de Investimento S. A.
(a) Gastão Eduardo de Bueno Vidigal — Presidente
(a) Jorge Wallace Simonsen — Vice-Presidente
(a) Wilton Paes de Almeida Filho — Vice-Presidente
(a) Casimiro Antonio Ribeiro — Vice-Presidente Executivo
(a) João Gustavo Haenel — Superintendente

(a) Celestino Aguiar de Souza
CRC. SP. N.º 30.849
Técnico em Contabilidade

Valor da Cota Cr$ 2,067
Nº de Investidores 27.835

A parada cardíaca que sucede ao enfarte, e é responsável pela morte de 250 mil pessoas por ano nos Estados Unidos, poderá ser vencida com o emprêgo de uma droga chamada Dopamina, que vem sendo pesquisada pelo médico brasileiro Marciano Carvalho.

A informação é do professor Elliot Corday, ex-presidente do American College of Cardiology e atual chefe do Serviço de Cardiologia do Cedars Sinai Hospital, de Los Angeles, que participa no Rio da XVIII Assembléia Médica do Hospital dos Servidores do Estado. O Dr. Corday esclareceu que o emprêgo da Dopamina faz com que a pressão sanguínea volte a níveis normais e favoreça a contratividade do coração.

A SUBSTANCIA

O médico Marciano Carvalho, de 32 anos, foi assistente do prof. Corday no Cedars Sinai Hospital, de 1966 a 1968, quando passou a se interessar pelo problema da recuperação rápida do coração durante o curto espaço de tempo da ocorrência do enfarte.

Formado pela Universidade Federal do Ceará, o Dr. Marciano inscreveu-se como médico residente do HSE e hoje é assistente do chefe do Serviço de Cardiologia, Sr. Raimundo Carneiro, e chefe da unidade coronária que deverá ser inaugurada na próxima semana.

O Dr. Corday acredita que o desenvolvimento dos estudos sôbre a Dopamina — substancia natural do sangue, precursora da Nor-adrenalina e da Adrenalina, e extraida de animais — e ainda a utilização definitiva de um sistema de circulação auxiliar, com bomba trabalhando conjugada a um computador, poderão reduzir sensivelmente o índice de mortalidade no choque cardiogênico — a parada cardiaca.

A MÁQUINA

A bomba circulatória, trabalhando com computador — explica o professor Corday — permite que a cada contração cardiaca seja lançada no sistema coronário, em sua fase de repouso, uma carga de sangue, fornecendo assim um suplemento extra de sangue ao coração e permitindo uma melhoria na circulação. O processo vem sendo testado com sucesso em cachorros, permitindo a recuperação de nove em cada 10 animais, vitimas de gravíssimo estado de choque.

— A técnica de utilização é fácil, simples e rápida, para que possa ter sucesso numa emergência, podendo ser desenvolvida com um médico e uma enfermeira. Basta introduizr um cateter na artéria braquial e colocá-lo na aorta ascendente. Inicialmente a bomba retira três centimetros de sangue com a contração o que reduz o trabalho do coração, dando ao órgão uma chance de descanso. O sangue é reinjetado em seguida, na fase de diástole do coração o que representa uma transfusão para dentro do sistema coronário e dá elementos de nutrição.

A RECUPERAÇÃO

O professôr Elliot Corday afirmou que nos Estados Unidos 4 mil unidades coronárias permitem salvar 650 mil vidas por ano.

— Todo hospital americano tem uma unidade coronária para cada 32 leitos. A unidade permite a recuperação do coração que apresenta, ao invés da pulsação, fibrilação ventricular.

Ilustrando a eficiência da unidade, o Dr. Corday mencionou que o ator Peter Sellers sofreu seis anos atrás, oito paradas cardiacas, após um enfarte, recuperando-se inteiramente.

A DIVERGÊNCIA

Depois de afirmar que o maior problema do transplante de coração é a rejeição, o professor Corday disse que teve diversas discussões com o cirurgião Christian Barnard, quando êste afirmava que o transplante de coração era um método terapêutico comprovado, enquanto a sua posição, que mantém até hoje, é a de que os transplantes cardiacos ainda representam apenas um método experimental.

— Até 1.º de outubro dos 162 pacientes de transplante cardiaco apenas quatro conseguiram uma sobrevida de dois anos. O único cirurgião que vem encarando o problema dos transplantes de maneira correta é o Dr. Shumway, que pesquisa intensamente o aspecto da rejeição e que, de um total de 25 casos vem mantendo a sobrevivência de oito, sendo que sete com uma sobrevida de mais de seis meses.

CORAÇÃO ARTIFICIAL

Com relação ao desenvolvimento de corações artificiais o professor Corday acredita na sua utilidade embora explique a sua dificuldade em face sobretudo da carga de energia necessária para movimentar o órgão artificial.

— Nós teriamos que criar quase uma central atômica e instalá-la dentro do tórax do paciente, tendo que enfrentar ao mesmo tempo o problema da geração do calor.

A fonte de energia poderia ser colocada fora do corpo, mas ainda assim não estaria resolvido o problema da transmissão de calor do corpo, criando-se a possibilidade de um foco infeccioso nos tubos de conecção entre a fonte e o órgão propriamente dito.

ARRITMIAS

O professor Elliot Corday falou sôbre **Novos Conceitos sôbre a Causa e o Tratamento das Arritmias Cardiacas**. Sua conferência de hoje, às 11h30m, será sôbre as **Controvérsias no Tratamento do Choque Cardiogênico**. Amanhã, participando da mesa-redonda sôbre revascularização cardiaca, êle abordará os aspectos da insuficiência coronariana e sexta-feira analisará o valor da unidade coronariana.

Participam também da XVIII Assembléia Médica do HSE os professôres Charles Halgrimson, da Universidade de Colorado, nos Estados Unidos, assistente do professor Thomas Starzl, maior autoridade mundial em transplantes renais, e o professor Charles Debray, da Faculdade de Medicina de Paris, especialista em gastroenterologia.

TRANSPLANTE RENAL

O professor Halgrimson declarou que desde 1962 a Universidade de Colorado realiza transplantes de rim, num total de 300 operações. Seu primeiro paciente ainda está vivo.

Disse que o transplante renal já pode ser considerado um método terapêutico e não experimental, devido principalmente às facilidades de doações por parentes — por ser o rim um órgão duplo — diminuindo assim o problema da rejeição.

O professor Halgrimson já fêz também 43 transplantes de figado, e 27% dos pacientes já atingiram uma sobrevida de um ano.

— E' um processo ainda experimental, embora em boa evolução. Já fizemos experiências também com transplantes de baço e no ano passado tentamos um transplante de pancreas, sem êxito. O professor Halgrimson reconheceu o pioneirismo e o sucesso do médico Édson Teixeira, ao realizar o primeiro transplante de pancreas no mundo até hoje, com pleno êxito.

A OBSERVAÇÃO

O professor Charles Debray abordará em suas palestras os progressos da endoscopia do esôfago e do estômago, processo de melhor resultado para exame direto dos dois órgãos, ao invés da radiografia.

— A grande vantagem da endoscopia do estômago é que com a introdução de um tubo observa-se diretamente até a coleta de material, ficando em condições de determinar com precisão o diagnóstico, sem necessidade de uma operação.

CANCER

— Na diagnose do cancer de estômago por exemplo, poderemos determinar com precisão de 70 a 80% dos casos, sem necessidade de operação e sem que seja preciso também a sucessão de chapas radiográficas.

O professor Debray acredita que dentro de dois anos o mesmo método (introdução de um tubo flexivel de observação) poderá ser adotado para exame do intestino, aumentando a possibilidade de descoberta de doenças sem necessidade de operação.

SISTEMA CIRCULATÓRIO

O outro assunto a sér abordado pelo professor Debray refere-se a uma técnica recente para exame radiográfico dos vasos do adbome, permitindo a verificação de todos os sistemas circulatórios e daí, pelas possíveis irregularidades constatadas, definar as doenças.

— O processo se resume na introdução de uma sonda na artéria femural e daí até a aorta, injetando-se no vaso sanguineo um produto opaco ao raio X. A difusão desta substancia por todo o sistema circulatório abdominal é acompanhada de uma sequência de 25 radiografias, tiradas em um minuto.

BIOPSIA

A outra experiência a ser relatada pelo professor francês será a do processo de biopsia (retirada de substancia) do intestino delgado, sendo de sua autoria o aparelho-sonda que permite a retirada de fragmentos múltiplos, sem deslocar a sonda.

— A grande vantagem disso é que ainda hoje as doenças do intestino delgado são mal conhecidas, dificuldade que vem sendo superada com a adoção da técnica, sobretudo na diagnose da absorção defeituosa no intestino delgado.

O XVIII Assembléia Médica do Hospital dos Servidores prossegue hoje com conferências dos três especialistas estrangeiros e ainda com uma mesa-redonda sôbre cirurgia plástica da face.

Por dentro do negócio

Mar do Norte poderá ser o primeiro em petróleo

O desenvolvimento de recursos petrolíferos no mar do Norte poderá diminuir consideràvelmente a dependência britânica e européia do Oriente Médio.

Pesquisa anunciada ontem pela British Petroleum e a informação de que foi descoberto o produto no mar do Norte, pela American Phillips Petroleum Company, indicam que esta região se converterá numa das maiores fontes produtoras de petróleo do mundo.

A descoberta poderá mudar todo o sistema de dependência britânica e européia de outras regiões do mundo para a sua subsistência de petróleo. Isto significará uma diminuição da atual dependência do não refinado do Oriente Médio, e tôdas as implicações para a British Petroleum e outros países produtores. O petróleo do mar do Norte foi comparado por alguns técnicos às ricas jazidas do Alasca descobertas na década passada.

O Govêrno da Líbia anunciou ontem que tôdas as companhias de petróleo estrangeiras que operam no país aceitaram o aumento no preço do produto pedido pelas autoridades. Embora ainda não esteja confirmada, a elevação será de 30 centavos de dólar por barril.

Seminário de criação

Representando o Brasil, Carlos Ziegelmeyer, diretor de Criação da CIN — Companhia de Incremento de Negócios, encontra-se em Londres, participando de um seminário mundial de criação, promovido pela Leo-Burnett-LPE International.

Nesse encontro de homens responsáveis pelos setores de criação das agências de publicidade co-associadas à Leo Burnett-LPE International estarão representados os seguintes países: Itália, Alemanha, Espanha, Holanda, Venezuela, Colômbia, Brasil, México, Estados Unidos, Canadá, Pôrto Rico, Escandinávia, França, Portugal e Inglaterra.

A década do desenvolvimento

Segundo informações prestadas em Nova Iorque pelo Sr. Paul G. Hoffman, administrador do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), já foram divulgados os nomes dos especialistas que integrarão o painel responsável pela política de fornecimento da ação daquele organismo da ONU com vistas à Segunda Década do Desenvolvimento.

O Grupo Consultivo sôbre Política de Programas, cujo presidente será o Sr. David A. Morse, que vem de completar 22 anos a serviço da Organização Internacional do Trabalho (OIT), incluirá os seguintes técnicos: Lorde Caradon, do Reino Unido, Sir Arthur Lewis, das Índias Ocidentais, Edwin M. Martin, dos Estados Unidos, Ernst Michanek, da Suécia, Saburo Okita, do Japão, I. G. Patel, da Índia, Raul Prebisch, da Argentina, e Maurice Strong, do Canadá.

Aratu em concorrência

Já está aberta a concorrência pública, de âmbito internacional, para a construção da primeira etapa do pôrto de Aratu, na baía do Cabolo. Poderão participar firmas estrangeiras, desde que sejam sediadas em países membros do Fundo Monetário Internacional (FMI), ou na Suíça, ou em nações elegíveis pelo BID.

As firmas interessadas, nacionais e estrangeiras, além da documentação normal, deverão provar que possuem capital integralizado de Cr$ 5 milhões no mínimo, sendo obrigadas, ainda, a depositar uma caução de Cr$ 200 mil em moeda corrente, obrigações reajustáveis do Tesouro Nacional ou fiança bancária.

Exportações

Jipes, máquinas perfuradoras e de escrever e toca-discos figuram entre os produtos industriais cuja exportação vêm aumentando sensivelmente nos últimos meses em São Paulo, segundo informação do Departamento de Comércio Exterior da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP/CIESP).

Da mesma forma, cresceram em escala considerável as vendas de resistências de carvão para aparelhos de rádio e televisão, lâmpadas a vapor de mercúrio e cristais em geral. Os países da América do Sul — principalmente a Argentina e o Uruguai — continuam a ser os maiores importadores, embora venham melhorando promissoramente as exportações para a França, Holanda e República Federal da Alemanha.

EXPRESSAS

A taxa de desconto do Banco da França foi fixada ontem em 7%, segundo se anunciou em Paris. A taxa anterior era de 7,5%. ● O Bank of America anunciou ontem o seu nôvo representante para o Brasil. Trata-se do Sr. José Armando Mano Silva, que substitui o Sr. David Gannon, que era se aposenta. ● Com a finalidade de elevar sua produção para 120 mil toneladas numa primeira etapa, e, mais tarde, para 300 mil toneladas de laminados de aço a Siderúrgica Açonorte S.A., no Recife, investirá, nestes próximos anos, mais de 93 milhões de cruzeiros. Estão previstos, até 1975, investimentos da ordem de Cr$ 93,2 milhões. ● Além de atender à maior parte do mercado interno de conexões, a Fundição Tupi S.A. exportou para a Europa e Estados Unidos mais de US$ 150 mil (Cr$ 708 mil), em conexões de ferro maleável durante o mês de setembro último. ● Organizado pela Associação dos Engenheiros da Centrais Elétricas de São Paulo (CESP), com a colaboração da Brown Boveri, Siemens e Asea, realiza-se nesta capital, no período de 20 a 23 dêste mês, um Seminário sôbre Transmissão em Corrente Contínua em Alta Tensão. Esta técnica, que traz grandes vantagens econômicas nos projetos hidrelétricos, poderá tornar-se realidade no Brasil, em futuro próximo, com o aproveitamento total de seu potencial hidrelétrico. ● A Rolls-Royce Limited convida para o coquetel que será oferecido à imprensa, no próximo dia 22, às 21 horas, na boate Crazy Rabitt.

ICM cai e prova crise do comércio

A queda, em têrmos reais, verificada na arrecadação do Impôsto sôbre a Circulação de Mercadorias na Guanabara, nos últimos meses, denotando um decrescente nível no volume de comercialização, é um dos indicadores das dificuldades por que está passando o comércio, tendo como conseqüência principal o elevação do índice de insolvência do setor.

A opinião foi manifestada ontem pelo presidente do Clube de Diretores Lojistas, Sr. Eduardo Helal, e apoiada pelo diretor do Sindicato dos Lojistas, Sr. Silvio Cunha. Segundo dados da Associação Comercial, em agôsto último, de 154 falências requeridas na Guanabara, 90 referem-se ao setor comércio, o que equivale a 58,4% do total.

Segundo o Sr. Eduardo Helal, o sistema de cooperativas e reembolsáveis — já implantado em grandes indústrias e em vários órgãos públicos — embora seja, indiscutìvelmente, de utilidade, vem prejudicando também o comércio, uma vez que conta com várias facilidades e isenções fiscais, reduzindo, desta forma, o número de pessoas que, normalmente, comprariam no mercado varejista do Estado.

De outro lado, o fato tem maior importância na medida em que se verifica que justamente estas pessoas possuem um poder aquisitivo mais elevado: as grandes emprêsas formadoras de cooperativas são as que, por seu próprio porte, remuneram melhor seus funcionários.

Na opinião do presidente do Clube de Diretores Lojistas, a situação atual do comércio dificulta as próprias finanças estaduais. Isso pode ser observado pela progressiva queda na arrecadação do ICM. Além disso, o próprio comércio se vê impossibilitado de modernizar suas atividades, o que gera repercussões negativas a médio prazo.

Médici vai anunciar o nôvo Plano de Construção Naval

O Presidente Médici anunciará na próxima sexta-feira, a bordo do navio **Itanagé** e em reunião interministerial, o nôvo Plano de Construção Naval do Govêrno, prevendo inversões superiores a Cr$ 150 milhões anuais nos estaleiros, em programações plurianuais.

Os detalhes do Plano estão sendo revisados pelo Ministro do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, em conjunto com o Superintendente da Marinha Mercante, comandante Carlos Cordeiro de Melo, a quem cabe definir não só as encomendas correspondentes a cada estaleiro, como, também, parte do esquema de financiamento interno.

IMPORTÂNCIA

Segundo fontes oficiais, o Presidente Médici faz questão de dar grande ênfase ao Plano de Construção Naval, pois está convencido da importância do setor para a economia nacional. Assim, ao invés de delegar ao Ministro do Planejamento a tarefa de dar divulgação ao documento, como estava previsto, decidiu fazer isso êle mesmo, presidindo uma reunião da qual participarão todos os Ministros envolvidos.

Deverão estar presentes à solenidade, que será a bordo do **Itanagé**, um navio liner de 12 mil toneladas, os Ministros das Relações Exteriores, Sr. Mário Gibson Barbosa, do Planejamento, João Paulo dos Reis Veloso, da Fazenda, Delfim Neto, da Indústria e do Comércio, Marcus Vinícius Pratini de Morais, da Agricultura, Cirne Lima e dos Transportes, Mário Andreazza.

Consta que a intenção é a de fazer do ato uma grande promoção nacional, sendo que a Presidência da República, ao convocar os Ministros, recomendou atenção especial para os convidados de cada um dêles. Espera-se a presença de um grupo seleto de empresários do setor e indústria de componentes.

UMA CRÍTICA

Após comentar a dificuldade que a Superintendência Nacional de Marinha Mercante (Sunamam) ainda está tendo para definir as encomendas que caberão a cada um dos estaleiros nacionais, que são em número de seis, se considerarmos apenas os grandes e médios, observadores governamentais acham que a fórmula adotada apresenta critérios pouco válidos, como o de ocupar carreiras ociosas e não as reais necessidades dos armadores que são, afinal, os usuários dos navios.

As mesmas fontes acham que o esquema financeiro do Plano ainda está pendente, pelo menos no que diz respeito aos recursos externos. Afirmam que os empréstimos negociados para êste fim na Europa, pelo comandante Cordeiro de Melo, da Sunamam, não foram acertados e nem tiveram os avais necessários já autorizados, porque o Ministro da Fazenda não se pronunciou sôbre as propostas.

Além do mais, dizem que o Fundo de Refinanciamento da Marinha Mercante dificilmente poderá arcar com os ônus que lhe atribuíram, já que estimaram para êle um orçamento base de US$ 100 milhões no ano que vem, o que é pouco provável que aconteça sem dotações especiais por parte do Govêrno.

Prospecção de urânio será intensificada pelo Govêrno

O Ministro das Minas e Energias, Dias Leite, afirmou ontem em palestra na Federação das Indústrias do Estado da Guanabara (Fiega) que para 1971 o Govêrno pretende aumentar a pesquisa do urânio, "fazendo 50 mil perfurações, mais do que o total feito em 17 anos."

Sôbre o potencial hidrelétrico da Amazônia o Ministro disse que existem estudos permanentes para longo prazo, como a construção de uma usina no Tocantins. Para aproveitamento nos próximos 10 anos existem levantamentos em usinas na áreas de Amapá, Belém, Santarém, Boa Vista, Manaus e Pôrto Velho, esta última região com estudos de uma usina de 20 mil kW.

O Ministro Dias Leite informou haver uma nova jazida de urânio em Poços de Caldas, com a capacidade de 3 mil toneladas, em uma área de 9 mil metros quadrados, com uma estimativa de Cr$ 20 milhões nos gastos com as perfurações.

Disse que o Govêrno está tentando reduzir o custo na construção de novas hidrelétricas. "A usina de Estreito e a nova Casa de Fôrça de Paulo Afonso foram feitas no prazo previsto e com um custo reduzido, acompanhando os cronogramas rígidos."

— Deve-se ficar atento nas operações dos sistemas para a possibilidade de uma baixa no preço da energia. Os principais sistemas em operação não têm aumentado as tarifas e sim reduzido.

O atraso em que se encontra o Rio Grande do Sul no setor energético, para o Ministro Dias Leite, "será sanado somente em 1973.

Sôbre o xisto betuminoso informou o Ministro Dias Leite que em S. Mateus do Sul funcionará uma usina sôbre uma camada de material superior à que existe no vale do Paraíba. Mas, "só em 1972 teremos a prova se o empreendimento é econômico ou não" — afirmou.

Produção brasileira de alumínio em 71 atenderá a 75% do consumo previsto

A produção nacional de alumínio atingirá, em 1971, 75% da demanda prevista para aquêle ano — 100 mil toneladas — com a entrada em funcionamento da Companhia Mineira de Alumínio — Alcominas — do Grupo Alcoa, dos Estados Unidos. A emprêsa em setembro entregou o primeiro lingote para consumo e pretende produzir, até o final do ano, 7 mil toneladas.

Os altos custos de energia elétrica — para cada tonelada de alumínio são necessários 17 600 kWh de energia — e da soda cáustica — consumo de 500 quilos para cada tonelada de alumínio produzida — são apontados pelos industriais do setor como as principais causas do alto preço do metal no Brasil (Cr$ 3,60 o quilo contra cêrca de Cr$ 2,80 para o produto importado).

PRODUÇÃO

Com a inauguração da Alcominas em Poços de Caldas, no dia 28 — o ato estava inicialmente programado para depois de amanhã — o Brasil passará a contar com três grandes produtores de alumínio. Além da Alcominas, funcionam a Alumínio de Minas Gerais (grupo Alcan, dos Estados Unidos) e a Companhia Brasileira de Alumínio (Grupo José Ermírio de Morais). A produção conjunta dessas duas emprêsas é de 50 mil toneladas/ano.

A Alumínio Minas Gerais está ampliando a sua fábrica para produzir 31 250 toneladas/ano (o projeto já foi aprovado pelo Grupo Executivo da Indústria Metalúrgica — Geimet — do Conselho de Desenvolvimento Industrial). Para 1974, os analistas do setor estimam que a emprêsa venha a elevar a sua capacidade para 50 mil toneladas/ano. A Companhia Brasileira de Alumínio deverá, na ocasião, estar com sua produção elevada de 25 mil t/ano para 40 mil t/ano, com a Alcominas também produzindo 50 mil t/ano.

CUSTOS

Na obtenção de uma tonelada de alumínio são necessárias 4 toneladas de bauxita, 1/2 tonelada de carvão, 1/4 tonelada de óleo combustível, 1/2 tonelada de soda cáustica e 100 kg de cal.

As principais jazidas brasileiras de bauxita localizam-se em Minas Gerais, havendo reservas também no Maranhão, Pará, Amapá, Espírito Santo, Goiás e Roraima. As jazidas de Minas Gerais (Poços de Caldas, Ouro Prêto e Mariana) são as mais extensas. As de Poços de Caldas possuem 50 milhões de toneladas, podendo garantir uma produção de 120 mil toneladas/ano, durante o período de 80 anos.

O consumo médio anual de energia de uma fábrica de alumínio é de aproximadamente 500 milhões de kWh.

O MERCADO

O mercado brasileiro de alumínio é definido como essencialmente de comprador. O consumo previsto para 1974 é de 160 mil toneladas, devendo ocorrer uma importação pequena — 20 mil toneladas. O crescimento anual da procura é da ordem de 10%, com a elevação da capacidade de produção sendo de 6% a 7%. São Paulo figura como o primeiro centro consumidor — 80% — seguido da Guanabara, com 10%, e o restante consumido pelos demais Estados.

O mercado se caracteriza, ainda, por um elevado consumo nos setores de transportes, material elétrico, eletrodomésticos e de automóveis. Nos próximos anos, os setores que deverão apresentar um maior desenvolvimento, para os técnicos de *marketing* das emprêsas são:

— *arquitetura* — o consumo atual é um dos mais baixos do mundo (400 toneladas métricas anuais);

— *automotor* — o seu consumo é estimado em 92 mil toneladas anuais (equivalente ao consumo de uma única emprêsa italiana do setor, a Alfa Romeo);

— *elétrica* — o setor é o que apresenta o maior crescimento de mercado em têrmos de consumo.

BIRD irá financiar pesquisas

São Paulo (Sucursal) — O Banco Mundial (BIRD) está cogitando de financiar pesquisas econômicas em tôda a América Latina, inclusive no Brasil, sugeridas pelas próprias instituições locais, visando principalmente a uma rentabilidade social — e não apenas financeira — mesmo que não apresentem um caráter imediatista.

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), por outro lado, deverá solicitar ao Instituto de Pesquisas Econômicas (IP) da Universidade de São Paulo que proceda a estudos de diversos projetos.

Fábrica produzirá aglomerados

O Presidente Emílio Garrastazu Médici vai inaugurar hoje, na cidade gaúcha de Taquari, terra natal do ex-Presidente Costa e Silva, a fábrica de madeira aglomerada da Sociedade Taquariense de Papel (Satipel), considerada a mais moderna da América Latina.

A nova indústria terá a sua produção baseada nas reservas locais de acácia negra. O aproveitamento econômico dos toros de acácia negra é fruto de cooperação de duas emprêsas nacionais: a Companhia Química Industrial de Laminados e a Brasil-Holanda.

— Por dentro do negócio —

Mar do Norte poderá ser o primeiro em petróleo

O desenvolvimento de recursos petrolíferos no mar do Norte poderá diminuir consideràvelmente a dependência britanica e européia do Oriente Médio.

Pesquisa anunciada ontem pela British Petroleum e a informação de que foi descoberto o produto no mar do Norte, pela American Philips Petroleum Company, indicam que esta região se converterá numa das maiores fontes produtoras de petróleo do mundo.

A descoberta poderá mudar todo o sistema de dependência britanica e européia de outras regiões do mundo para a sua subsistência de petróleo. Isto significará uma diminuição da atual dependência do não refinado do Oriente Médio, e tôdas as implicações para a British Petroleum e outros países produtores. O petróleo do mar do Norte foi comparado por alguns técnicos às ricas jazidas do Alasca descobertas na década passada.

O Govêrno da Líbia anunciou ontem que tôdas as companhias de petróleo estrangeiras que operam no país aceitaram o aumento no preço do produto pedido pelas autoridades. Embora ainda não esteja confirmada, a elevação será de 30 centavos de dólar por barril.

Seminário de criação

Representando o Brasil, Carlos Ziegelmeyer, diretor de Criação da CIN — Companhia de Incremento de Negócios, encontra-se em Londres, participando de um seminário mundial de criação, promovido pela Leo-Burnett-LPE International.

Nesse encontro de homens responsáveis pelos setores de criação das agências de publicidade co-associadas à Leo Burnett-LPE International estarão representados os seguintes países: Itália, Alemanha, Espanha, Holanda, Venezuela, Colômbia, Brasil, México, Estados Unidos, Canadá, Pôrto Rico, Escandinávia, França, Portugal e Inglaterra.

A década do desenvolvimento

Segundo informações prestadas em Nova Iorque pelo Sr. Paul G. Hoffman, administrador do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), já foram divulgados os nomes dos especialistas que integrarão o painel responsável pela política de fornecimento da ação daquele organismo da ONU com vistas à Segunda Década do Desenvolvimento.

O Grupo Consultivo sôbre Política de Programas, cujo presidente será o Sr. David A. Morse, que vem de completar 22 anos a serviço da Organização Internacional do Trabalho (OIT), incluirá os seguintes técnicos: Lorde Caradon, do Reino Unido, Sir Arthur Lewis, das Índias Ocidentais, Edwin M. Martin, dos Estados Unidos, Ernst Michanck, da Suécia, Saburo Okita, do Japão, I. G. Patel, da Índia, Raul Prebisch, da Argentina, e Maurice Strong, do Canadá.

Aratu em concorrência

Já está aberta a concorrência pública, de âmbito internacional, para a construção da primeira etapa do pôrto de Aratu, na baía do Caboto. Poderão participar firmas estrangeiras, desde que sejam sediadas em países membros do Fundo Monetário Internacional (FMI), ou na Suíça, ou em nações elegíveis pelo BID.

As firmas interessadas, nacionais e estrangeiras, além da documentação normal, deverão provar que possuem capital integralizado de Cr$ 5 milhões no mínimo, sendo obrigadas, ainda, a depositar uma caução de Cr$ 200 mil em moeda corrente, obrigações reajustáveis do Tesouro Nacional ou fiança bancária.

Exportações

Jipes, máquinas perfuradoras e de escrever e toca-discos figuram entre os produtos industriais cuja exportação vêm aumentando sensivelmente nos últimos meses em São Paulo, segundo informação do Departamento de Comércio Exterior da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP/CIESP).

Da mesma forma, cresceram em escala considerável as vendas de resistências de carvão para aparelhos de rádio e televisão, lampadas a vapor de mercúrio e cristais em geral. Os países da América do Sul — principalmente a Argentina e o Uruguai — continuam a ser os maiores importadores, embora venham melhorando promissoramente as exportações para a França, Holanda e República Federal da Alemanha.

EXPRESSAS

A taxa de desconto do Banco da França foi fixada ontem em 7%, segundo se anunciou em Paris. A taxa anterior era de 7,5%. ● O Bank of America anunciou ontem o seu nôvo representante para o Brasil. Trata-se do Sr. José Armando Mano Silva, que substitui o Sr. David Gannon, que ora se aposenta. ● Com a finalidade de elevar sua produção para 120 mil toneladas numa primeira etapa, e, mais tarde, para 300 mil toneladas de laminados de aço a Siderúrgica Açonorte S.A., no Recife, investirá, nestes próximos anos, mais de 93 milhões de cruzeiros. Estão previstos, até 1975, investimentos da ordem de Cr$ 93,2 milhões. ● Além de atender à maior parte do mercado interno de conexões, a Fundição Tupi S.A. exportou para a Europa e Estados Unidos mais de US$ 150 mil (Cr$ 708 mil), em conexões de ferro maleável durante o mês de setembro último. ● Organizado pela Associação dos Engenheiros da Centrais Elétricas de São Paulo (CESP), com a colaboração da Brown Boveri, Siemens e Asea, realiza-se nesta capital, no período de 20 a 23 dêste mês, um Seminário sôbre Transmissão em Corrente Contínua em Alta Tensão. Esta técnica, que traz grandes vantagens econômicas nos projetos hidrelétricos, poderá tornar-se realidade no Brasil, em futuro próximo, com o aproveitamento total de seu potencial hidrelétrico. ● A Rolls-Royce Limited convida para o coquetel que será oferecido à imprensa, no próximo dia 22, às 21 horas, na boate Crazy Rabitt.

ICM cai e prova crise do comércio

A queda, em têrmos reais, verificada na arrecadação do Impôsto sôbre a Circulação de Mercadorias na Guanabara, nos últimos meses, denotando um decrescente nível no volume de comercialização, é um dos indicadores das dificuldades por que está passando o comércio, tendo como conseqüência principal o elevado índice de insolvência do setor.

A opinião foi manifestada ontem pelo presidente do Clube de Diretores Lojistas, Sr. Eduardo Helal, e apoiada pelo diretor do Sindicato dos Lojistas, Sr. Silvio Cunha. Segundo dados da Associação Comercial, em agôsto último, de 154 falências requeridas na Guanaabra, 90 referem-se ao setor comércio, o que equivale a 58,4% do total.

Segundo o Sr. Eduardo Helal, o sistema de cooperativas e reembolsáveis — já implantado em grandes indústrias e em vários órgãos públicos — embora seja, indiscutivelmente, de utilidade, vem prejudicando também o comércio, uma vez que conta com várias facilidades e isenções fiscais, reduzindo, desta forma, o número de pessoas que, normalmente, comprariam no mercado varejista do Estado.

De outro lado, o fato tem maior importancia na medida em que se verifica que justamente estas pessoas possuem um poder aquisitivo mais elevado: as grandes emprêsas formadoras de cooperativas são as que, por seu próprio porte, remuneram mèlhor seus funcionários.

Na opinião do presidente do Clube de Diretores Lojistas, a situação atual do comércio dificulta as próprias finanças estaduais. Isso pode ser observado pela progressiva queda na arrecadação do ICM. Além disso, o próprio comércio se vê impossibilitado de modernizar suas atividades, o que gera repercussões negativas a médio prazo.

Médici vai anunciar o nôvo Plano de Construção Naval

O Presidente Médici anunciará na próxima sexta-feira, a bordo do navio Itanagé e em reunião interministerial, o nôvo Plano de Construção Naval do Govêrno, prevendo inversões superiores a Cr$ 150 milhões anuais nos estaleiros, em programações plurianuais.

Os detalhes do Plano estão sendo revisados pelo Ministro do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, em conjunto com o Superintendente da Marinha Mercante, comandante Carlos Cordeiro de Melo, a quem cabe definir não só as encomendas correspondentes a cada estaleiro, como, também, parte do esquema de financiamento interno.

IMPORTANCIA

Segundo fontes oficiais, o Presidente Médici faz questão de dar grande ênfase ao Plano de Construção Naval, pois está convencido da importancia do setor para a economia nacional. Assim, ao invés de delegar ao Ministro do Planejamento a tarefa de dar divulgação ao documento, como estava previsto, decidiu fazer isso êle mesmo, presidindo uma reunião da qual participarão todos os Ministros envolvidos.

Deverão estar presentes à solenidade, que será a bordo do **Itanagé**, um navio liner de 12 mil toneladas, os Ministros das Relações Exteriores, Sr. Mário Gibson Barbosa, do Planejamento, João Paulo dos Reis Veloso, da Fazenda, Delfim Neto, da Indústria e do Comércio, Marcus Vinicius Pratini de Morais, da Agricultura, Cirne Lima e dos Transportes, Mário Andreazza.

Consta que a intenção é a de fazer do ato uma grande promoção nacional, sendo que a Presidência da República, ao convocar os Ministros, recomendou atenção especial para os convidados de cada um dêles. Espera-se a presença de um grupo seleto de empresários do setor e indústria de componentes.

UMA CRÍTICA

Após comentar a dificuldade que a Superintendência Nacional de Marinha Mercante (Sunamam) ainda está tendo para definir as encomendas que caberão a cada um dos estaleiros nacionais, que são em número de seis, se considerarmos apenas os grandes e médios, observadores governamentais acham que a fórmula adotada apresenta critérios pouco válidos, como o de ocupar carreiras ociosas e não as reais necessidades dos armadores que são, afinal, os usuários dos navios.

As mesmas fontes acham que o esquema financeiro do Plano ainda está pendente, pelo menos no que diz respeito aos recursos externos. Afirmam que os empréstimos negociados para êste fim na Europa, pelo comandante Cordeiro de Melo, da Sunamam, não foram acertados e nem tiveram os avais necessários já autorizados, porque o Ministro da Fazenda não se pronunciou sôbre as propostas.

Além do mais, dizem que o Fundo de Refinanciamento da Marinha Mercante dificilmente poderá arcar com os ônus que lhe atribuiram, já que estimaram para êle um orçamento base de US$ 100 milhões no ano que vem, o que é pouco provável que aconteça sem dotações especiais por parte do Govêrno.

Prospecção de urânio será intensificada pelo Govêrno

O Ministro das Minas e Energias, Dias Leite, afirmou ontem em palestra na Federação das Indústrias do Estado da Guanabara (Fiega) que para 1971 o Govêrno pretende aumentar a pesquisa do uranio, "fazendo 50 mil perfurações, mais do que o total feito em 17 anos."

Sôbre o potencial hidrelétrico da Amazônia o Ministro disse que existem estudos permanentes para longo prazo, como a construção de uma usina no Tocantins. Para aproveitamento nos próximos 10 anos existem levantamentos visando as áreas de Amapá, Belém, Santarém, Boa Vista, Manaus e Pôrto Velho, esta última região com estudos de uma usina de 20 mil kW.

O Ministro Dias Leite informou haver uma nova jazida de uranio em Poços de Caldas, com a capacidade de 3 mil toneladas, em uma área de 9 mil metros quadrados, com uma estimativa de Cr$ 20 milhões nos gastos com as perfurações.

Disse que o Govêrno está tentando reduzir o custo na construção de novas hidrelétricas. "A usina de Estreito e a nova Casa de Fôrça de Paulo Afonso foram feitas no prazo previsto e com um custo reduzido, acompanhando os cronogramas rígidos."

— Deve-se ficar atento nas operações dos sistemas para a possibilidade de uma baixa no preço da energia. Os principais sistemas em operação não têm aumentado as tarifas e sim reduzido.

O atraso em que se encontra o Rio Grande do Sul no setor energético, para o Ministro Dias Leite, "será sanado somente em 1973.

Sôbre o xisto betuminoso informou o Ministro Dias Leite que em S. Mateus do Sul funcionará uma usina sôbre uma camada de material superior à que existe no vale do Paraíba. Mas, "só em 1972 teremos a prova se o empreendimento é econômico ou não" — afirmou.

Produção brasileira de alumínio em 71 atenderá a 75% do consumo previsto

A produção nacional de alumínio atingirá, em 1971, 75% da demanda prevista para aquêle ano — 100 mil toneladas — com a entrada em funcionamento da Companhia Mineira de Alumínio — Alcominas — do Grupo Alcoa, dos Estados Unidos. A emprêsa em setembro entregou o primeiro lingote para consumo e pretende produzir, até o final do ano, 7 mil toneladas.

Os altos custos de energia elétrica — para cada tonelada de alumínio são necessários 17 600 kWh de energia — e da soda cáustica — consumo de 500 quilos para cada tonelada de alumínio produzida — são apontados pelos industriais do setor como as principais causas do alto preço do metal no Brasil (Cr$ 3,60 o quilo contra cêrca de Cr$ 2,80 para o produto importado).

PRODUÇÃO

Com a inauguração da Alcominas em Poços de Caldas, no dia 28 — o ato estava inicialmente programado para depois de amanhã — o Brasil passará a contar com três grandes produtores de alumínio. Além da Alcominas, funcionam a Alumínio de Minas Gerais (grupo Alcan, dos Estados Unidos) e a Companhia Brasileira de Alumínio (Grupo José Ermírio de Morais). A produção conjunta dessas duas emprêsas é de 50 mil toneladas/ano.

A Alumínio Minas Gerais está ampliando a sua fábrica para produzir 31 250 toneladas/ano (o projeto já foi aprovado pelo Grupo Executivo da Indústria Metalúrgica — Geimet — do Conselho de Desenvolvimento Industrial). Para 1974, os analistas do setor estimam que a emprêsa venha a elevar a sua capacidade para 50 mil toneladas/ano. A Companhia Brasileira de Alumínio deverá, na ocasião, estar com sua produção elevada de 25 mil t/ano para 40 mil t/ano, com a Alcominas também produzindo 50 mil t/ano.

CUSTOS

Na obtenção de uma tonelada de alumínio são necessárias 4 toneladas de bauxita, 1/2 tonelada de carvão, 1/4 tonelada de óleo combustível, 1/2 tonelada de soda cáustica e 100 kg de cal.

As principais jazidas brasileiras de bauxita localizam-se em Minas Gerais, havendo reservas também no Maranhão, Pará, Amapá, Espírito Santo, Goiás e Roraima. As jazidas de Minas Gerais (Poços de Caldas, Ouro Prêto e Mariana) são as mais extensas. As de Poços de Caldas possuem 50 milhões de toneladas, podendo garantir uma produção de 120 mil toneladas/ano, durante o período de 80 anos.

O consumo médio anual de energia de uma fábrica de alumínio é de aproximadamente 500 milhões de kWh.

O MERCADO

O mercado brasileiro de alumínio é definido como essencialmente de comprador. O consumo previsto para 1974 é de 160 mil toneladas, devendo ocorrer uma importação pequena — 20 mil toneladas. O crescimento anual da procura é da ordem de 10%, com a elevação da capacidade de produção sendo de 6% a 7%. São Paulo figura como o primeiro centro consumidor — 80% — seguido da Guanabara, com 10%, e o restante consumido pelos demais Estados.

O mercado se caracteriza, ainda, por um elevado consumo nos setores de transportes, material elétrico, eletrodomésticos e de automóveis. Nos próximos anos, os setores que deverão apresentar um maior desenvolvimento, para os técnicos de *marketing* das emprêsas são:

— *arquitetura* — o consumo atual é um dos mais baixos do mundo (400 toneladas métricas anuais);

— *automotor* — o seu consumo é estimado em 92 mil toneladas anuais (equivalente ao consumo de uma única emprêsa italiana do setor, a Alfa Romeo);

— *elétrica* — o setor é o que apresenta o maior crescimento de mercado em têrmos de consumo.

BIRD irá financiar pesquisas

São Paulo (Sucursal) — O Banco Mundial (BIRD) está cogitando de financiar pesquisas econômicas em tôda a América Latina, inclusive no Brasil, sugeridas pelas próprias instituições locais, visando principalmente a uma rentabilidade social — e não apenas financeira — mesmo que não apresentem um caráter imediatista.

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), por outro lado, deverá solicitar ao Instituto de Pesquisas Econômicas (IP) da Universidade de São Paulo que proceda a estudos de diversos projetos.

Fábrica produzirá aglomerados

O Presidente Emílio Garrastazu Médici vai inaugurar hoje, na cidade gaúcha de Taquari, terra natal do ex-Presidente Costa e Silva, a fábrica de madeira aglomerada da Sociedade Taquariense de Papel (Satipel), considerada a mais moderna da América Latina.

A nova indústria terá a sua produção baseada nas reservas locais de acácia negra. O aproveitamento econômico dos toros de acácia negra é fruto de cooperação de duas emprêsas nacionais: a Companhia Química Industrial de Laminados e a Brasil-Holanda.

EUA definem caso dos têxteis, mas não resolvem a questão do solúvel

Café pode vencer barreira de taxas

As autoridades já consideram como inevitável a taxação de 17 centavos de dólar por libra-pêso do café solúvel brasileiro destinado ao mercado norte-americano. Por isso, estão sendo providenciadas medidas internas, capazes de evitar grandes perdas para as indústrias que operam no país.

Segundo consta, funcionários do Govêrno teriam obtido a informação do confisco por canais não oficiais, mas lhe foi dada muita atenção, uma vez que está patente o interêsse de grupos torradores norte-americanos em aumentar o preço do solúvel para consumo doméstico, e precisam justificar isto pelo aumento do produto brasileiro.

MEDIDAS NOVAS

Não podem ser ainda confirmadas as medidas que estão em estudos pelos setores especializados do govêrno, no sentido de compensar as eventuais perdas da indústria brasileira de solúvel. No entanto, os observadores especulam sôbre algumas como, por exemplo: liberação de parte dos estoques oficiais (não comercializáveis), isenções fiscais (ICM) na compra da matéria-prima, e, possivelmente, financiamentos especiais e concessão de créditos.

Os mesmos observadores acham que vai se acentuar a tendência da diversificação de mercado por parte das indústrias nacionais, pois embora as grandes vendas já estejam sendo feitas na Europa, os Estados Unidos ainda são grandes consumidores do produto brasileiro. Com um confisco total de 30 centavos de dólar por libra-pêso (os 13 centavos cobrados pelo Brasil continuarão a ser cobrados) as fábricas "fugirão dos EUA."

Dizem também, que será possível a realização de operações triangulares por parte dos brasileiros, pois nada impede que a indústria nacional contrate suas vendas com importadores do Canadá, por exemplo, e reexporte depois êste mesmo solúvel para os EUA, sem o confisco, ainda que deixando de ganhar as comissões, que ficarão em poder dos intermediários, ou do próprio transportador.

Produtor critica têrmos do acôrdo

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Associação Paulista dos Cafeicultores, Sr. José Francisco Malta, afirmou ontem que, no momento, não é a renovação do acôrdo do café, pelos Estados Unidos, o que mais preocupa a classe: a sua luta maior, e mais urgente, é para obter do Govêrno brasileiro condições de resistir à manobra baixista.

— O acôrdo pode ser renovado ou não, e continuaremos a ter os mesmos problemas que enfrentamos agora, disse êle. E relacionou os pedidos, muito mais importantes, que a classe vem fazendo ao Govêrno: o aumento das bases de financiamento, através do Banco do Brasil, e a redução do chamado confisco cambial.

UM MAU ACÔRDO

Ao falar da anunciada liberação, pela OIC, de mais 2 milhões de sacas de café para o mercado internacional, o Sr. José Francisco Malta aproveitou para denunciar o acôrdo e demonstrou por que a sua renovação, agora, não teria grande importancia.

— O acôrdo começou errado e contra os interêsses do nosso café. Por quê? Se a capacidade de consumo do mundo, prevista para êste ano, é de 54 milhões de sacas, deveríamos, de saída, desconfiar do acôrdo, que admite uma opção de mais 4 milhões de sacas, para mais ou para menos, dependendo da oscilação do preço no mercado internacional.

A opção é aparentemente benéfica, mas está no acôrdo simplesmente para proteger quem importa. E' exatamente o que acontece agora: nossos maiores compradores, os Estados Unidos, sabendo que, em 1972, haverá falta de café, querem comprar agora o que temos estocado para se protegerem na alta que fatalmente ocorrerá naquele ano.

Washington (UPI-JB) — O Govêrno dos Estados Unidos anunciou ontem, oficialmente, que chegou a um acôrdo com o Brasil sôbre as exportações de tecidos de algodão para o mercado norte-americano, com fontes autorizadas dizendo que "isto é o marco de uma mudança fundamental nas relações entre Brasil e Estados Unidos."

Informaram ainda, no entanto, que ainda há vários problemas comerciais importantes por resolver entre os dois países, entre êles a questão do café solúvel e as exigências do Brasil quanto à participação dos barcos de bandeira brasileira no comércio bilateral.

ACÔRDO

"O acôrdo sôbre o algodão coloca o Brasil como membro de um importante clube comercial — o dos principais fornecedores dos Estados Unidos" — disseram. Segundo o acôrdo, o Brasil poderá vender aos Estados Unidos 75 milhões de jardas quadradas (62,7 milhões de metros quadrados) de tecidos de algodão por ano. O acôrdo inclui tecidos, fios e produtos acabados.

Informantes ligados ao comércio internacional de tecidos disseram que os Estados Unidos resolveram dar ao Brasil uma posição melhor do que a que tinha no seu mercado em troca da promessa brasileira de manter uma exportação controlada.

Os informantes dizem que o desejo de manter em ordem o seu mercado é o principal motivo que leva os Estados Unidos a tentarem fazer acôrdos comerciais como êste que completou com o Brasil.

As fontes do Departamento de Comércio explicaram que encaram êste acôrdo como o início de uma era em que os Estados Unidos passam a considerar o Brasil um país que deve ser tratado de igual para igual em têrmos comerciais, "e não apenas como um beneficiário do programa de ajuda econômica norte-americana para o exterior."

Uma alta autoridade do Departamento declarou que qualquer estrangeiro que faça uma viagem ao Brasil pode ver "que êles não precisam mais de tanta ajuda e que o seu desenvolvimento econômico tem sido bom."

Os informantes frisaram que êste acôrdo vem acompanhado de um grande crescimento e melhoria nas relações comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos, dentro do qual os norte-americanos se beneficiarão com uma importante compra de trigo pelo Brasil e com uma diminuição nos impostos alfandegários lançados sôbre as pêras e maçãs norte-americanas vendidas para o mercado brasileiro.

Os exportadores brasileiros ganham dentro do mercado norte-americano uma categoria igual à que tem a China Nacionalista e o Paquistão e melhor do que a da Coréia do Sul. Em posição melhor do que a do Brasil só se encontram Hong-Kong, Índia e México, acrescentaram as autoridades.

A CONTRAPARTIDA

Os detalhes do pacto entre o Brasil e os Estados Unidos foram negociados entre 5 e 10 de outubro. Espera-se que o acôrdo se torne oficial hoje ou amanhã, através de uma troca de notas entre Washington e Brasília.

Informações colhidas no Departamento de Comércio esclarecem que êste acôrdo servirá inclusive para melhorar as relações entre o Brasil e os Estados Unidos. Se o Govêrno norte-americano resolvesse impor unilateralmente quotas ao Brasil, mesmo se essas quotas fôssem generosas, as constantes mudanças na quantidade permitida em cada categoria e tipo de tecido "criaria irritações nas relações entre os países."

Os Estados Unidos tinham impôsto recentemente de forma unilateral quotas às importações de tecidos brasileiros, argumentando que as vendas brasileiras estavam prejudicando outros fornecedores que, ao contrário do Brasil, eram signatários do acôrdo multilateral de Genebra sôbre o comércio internacional do algodão.

Enquanto se desenvolviam as conversações para o nôvo acôrdo de tecidos, um outro grupo negociava a venda de trigo norte-americano em condições favoráveis ao Brasil. Esta venda, no total de 20,77 milhões de dólares (Cr$ 98 milhões), deverá ser anunciada hoje.

Ao mesmo tempo o Brasil concedia uma diminuição de 37 a 20 por cento nos impostos para a importação de maçãs e peras norte-americanas no período de setembro a dezembro.

PROBLEMAS PENDENTES

O principal problema que resta a ser resolvido nas relações comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos é o do café solúvel. Washington quer que o Brasil imponha unilateralmente um impôsto de 30 centavos de dólar sôbre as exportações de café solúvel para o mercado norte-americano.

Os Estados Unidos baseiam sua exigência na teoria de que os fabricantes brasileiros de café solúvel compram a matéria-prima antes de ela ser gravada com os impostos que caem sôbre as exportações de café verde. Quando um industrial norte-americano compra café verde brasileiro para fazer solúvel, tem que pagar o preço com êsses impostos, o que criaria uma situação desvantajosa.

O Brasil responde que o custo do frete do produto acabado ou semi-acabado é muito maior do que o cobrado pela matéria-prima, e por isso não existe esta vantagem no preço do café solúvel brasileiro, pois a diminuição no preço da matéria-prima é compensada pelos gastos de transporte.

As vendas de café solúvel brasileiro nos Estados Unidos vêm caindo nos últimos meses, de qualquer maneira. Mesmo assim, certos setores ameaçam tomar medidas unilaterais se o Brasil e os Estados Unidos não chegarem a um acôrdo sôbre o assunto. A Comissão de Regulamentações da Camara federal, dirigida pelo protecionista Wilbur Mills, ameaça inclusive retirar os Estados Unidos do Acôrdo Internacional do Café. Os produtores brasileiros não têm dado muito importancia a esta ameaça, porque há falta de café no mundo.

EM BRASÍLIA

O Brasil assinará hoje um acôrdo de importação de trigo dos Estados Unidos no regime da PL-480.

O acôrdo prevê a importação de 400 mil toneladas do produto, para consumo no próximo ano, sendo que 200 mil serão embarcadas ainda êste ano. O valor total da transação é de US$ 23 milhões (Cr$ 108 milhões) e o prazo de pagamento de 30 anos.

ARGENTINA

A Argentina, que também exporta, denunciou o contrato de venda de trigo, solicitando revisão de preços. As negociações começarão em novembro, segundo técnicos governamentais.

A interpretação entre os especialistas é de que a safra Argentina de trigo será menor do que a prevista, o que impeliu aquêle país a pensar em disputar melhores preços.

Importação de tratores terá impôsto

A importação de tratores do tipo moto-escavo-transportador, utilizados na construção de barragens e estradas, deverá ser gravada com um impôsto de 30% pelo Conselho de Política Aduaneira na próxima semana, porque o produto já é totalmente fabricado no Brasil.

As autoridades justificaram os estudos naquele sentido como uma necessidade, para proteger a indústria nacional de tratores e promover seu desenvolvimento. A fabricante de moto-escavo-transportador no país é a Companhia Tratores do Brasil S/A, de São Paulo.

ALTERAÇÃO

A medida está prevista na pauta da próxima reunião do Conselho de Política Aduaneira e constará, se aprovada, de uma alteração na Resolução 485, de 1967, que relaciona os tipos de tratores fabricados no país e cujos similares importados estão sujeitos ao impôsto de 30% na Alfandega.

Segundo aquela Resolução os tipos de tratores não produzidos no país estão isentos do impôsto. A alteração, portanto, se limitará à inclusão de moto-escavo-transportador *(scraper)* no rol dos tratores sujeitos ao impôsto de 30%.

OUTROS PRODUTOS

Em sua próxima reunião o CPA deverá examinar a possibilidade de redução de 30 para 20 por cento na alíquota de importação das fôlhas de aço cromadas, por recomendação do Conselho Nacional de Siderurgia.

Será debatido e possivelmente aprovado também o contingenciamento para importação de anidrido maleico, porque a produção nacional é considerada insuficiente. O impôsto de importação deverá ser reduzido de 37 para 10 por cento.

A. Latina debate problema da "ferrugem"

Caraballeda, Venezuela (AFP-JB) — Os países latino-americanos levantaram ontem, em caráter de urgência, na Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO), a necessidade de combater "com todos os recursos disponíveis" a *ferrugem* do cafeeiro.

O pedido foi encaminhado durante a XI Conferência Regional daquela entidade, pelas delegações do Peru, Costa Rica, Venezuela e Colômbia, e apoiado por todos os demais países participantes. Solicita que a FAO "colabore em forma prioritária com os Governos da região" no combate à doença, "que foi descoberta em janeiro último no Brasil."

Acrescenta que a assistência é necessária "com caráter de emergência, a fim de evitar conseqüências econômicas e sociais funestas para uma grande parte dos países do Hemisfério", já que a enfermidade poderia representar um grave perigo às suas economias. Pede, ainda, a colaboração da FAO com o programa cooperativo estabelecido pelos países da região, através do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas.

CACAU

Brasília (Sucursal) — Depois de terem decidido promover uma investida sôbre países da Cortina de Ferro e a China comunista para a abertura de novos mercados, os representantes dos países produtores de cacau — Brasil, Nigéria, Togo, Gana, Costa do Marfim e Camarões — passaram ontem a discutir em Brasília as normas técnicas e sanitárias impostas à exportação, interessados em evitar que tais normas sejam transformadas em instrumentos de pressão dos países consumidores.

Essa reunião, que se realiza no Itamarati em nível de gerentes de venda, precede ao encontro dos membros da aliança dos países produtores de cacau, a partir de amanhã, quando entrarão em discussão os têrmos de um acôrdo internacional a ser proposto aos países consumidores, na UNCTAD, em Genebra, visando à defesa dos preços do produto no mercado internacional.

O problema da constituição dêsse acôrdo é o principal tema de tôda a reunião em Brasília. Seu estabelecimento encontra grande resistência dos países consumidores, Estados Unidos, Holanda, Suíça e outros países da Europa Ocidental, que resistem à imposição de um contrôle de preços, admitindo, quando muito, que se limite a uma faixa inferior às cotações correntes no mercado internacional.

EUA definem caso dos têxteis, mas não resolvem a questão do solúvel

Café pode vencer barreira de taxas

As autoridades já consideram como inevitável a taxação de 17 centavos de dólar por libra-pêso do café solúvel brasileiro destinado ao mercado norte-americano. Por isso, estão sendo providenciadas medidas internas, capazes de evitar grandes perdas para as indústrias que operam no país.

Segundo consta, funcionários do Govêrno teriam obtido a informação do confisco por canais não oficiais, mas lhe foi dada muita atenção, uma vez que está patente o interêsse de grupos torradores norte-americanos em aumentar o preço do solúvel para consumo doméstico, e precisam justificar isto pelo aumento do produto brasileiro.

MEDIDAS NOVAS

Não podem ser ainda confirmadas as medidas que estão em estudos pelos setores especializados do govêrno, no sentido de compensar as eventuais perdas da indústria brasileira de solúvel. No entanto, os observadores especulam sôbre algumas como, por exemplo: liberação de parte dos estoques oficiais (não comercializáveis), isenções fiscais (ICM) na compra da matéria-prima, e, possivelmente, financiamentos especiais e concessão de créditos.

Os mesmos observadores acham que vai se acentuar a tendência da diversificação de mercado por parte das indústrias nacionais, pois embora as grandes vendas já estejam sendo feitas na Europa, os Estados Unidos ainda são grandes consumidores do produto brasileiro. Com um confisco total de 30 centavos de dólar por libra-pêso (os 13 centavos cobrados pelo Brasil continuarão a ser cobrados) as fábricas "fugirão dos EUA."

Dizem também, que será possível a realização de operações triangulares por parte dos brasileiros, pois nada impede que a indústria nacional contrate suas vendas com importadores do Canadá, por exemplo, e reexporte depois êste mesmo solúvel para os EUA, sem o confisco, ainda que deixando de ganhar as comissões, que ficarão em poder dos intermediários, ou do próprio transportador.

Washington (UPI-JB) — O Govêrno dos Estados Unidos anunciou ontem, oficialmente, que chegou a um acôrdo com o Brasil sôbre as exportações de tecidos de algodão para o mercado norte-americano, com fontes autorizadas dizendo que "isto é o marco de uma mudança fundamental nas relações entre Brasil e Estados Unidos."

Informaram ainda, no entanto, que ainda há vários problemas comerciais importantes por resolver entre os dois países, entre êles a questão do café solúvel e as exigências do Brasil quanto à participação dos barcos de bandeira brasileira no comércio bilateral.

ACÔRDO

"O acôrdo sôbre o algodão coloca o Brasil como membro de um importante clube comercial — o dos principais fornecedores dos Estados Unidos" — disseram. Segundo o acôrdo, o Brasil poderá vender aos Estados Unidos 75 milhões de jardas quadradas (62,7 milhões de metros quadrados) de tecidos de algodão por ano. O acôrdo inclui tecidos, fios e produtos acabados.

Informantes ligados ao comércio internacional de tecidos disseram que os Estados Unidos resolveram dar ao Brasil uma posição melhor do que a que tinha no seu mercado em troca da promessa brasileira de manter uma exportação controlada.

Os informantes dizem que o desejo de manter em ordem o seu mercado é o principal motivo que leva os Estados Unidos a tentarem fazer acordos comerciais como êste que completou com o Brasil.

As fontes do Departamento de Comércio explicaram que encaram êste acôrdo como o início de uma era em que os Estados Unidos passam a considerar o Brasil um país que deve ser tratado de igual para igual em têrmos comerciais, "e não apenas como um beneficiário do programa de ajuda econômica norte-americana para o exterior."

Uma alta autoridade do Departamento declarou que qualquer estrangeiro que faça uma viagem ao Brasil pode ver "que êles não precisam mais de tanta ajuda e que o seu desenvolvimento econômico tem sido bom."

Os informantes frisaram que êste acôrdo vem acompanhado de um grande crescimento e melhoria nas relações comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos, dentro do qual os norte-americanos se beneficiarão com uma importante compra de trigo pelo Brasil e com uma diminuição nos impostos alfandegários lançados sôbre as pêras e maçãs norte-americanas vendidas para o mercado brasileiro.

Os exportadores brasileiros ganham dentro do mercado norte-americano uma categoria igual à que tem a China Nacionalista e o Paquistão e melhor do que a da Coréia do Sul. Em posição melhor do que a do Brasil só se encontram Hong-Kong, Índia e México, acrescentaram as autoridades.

A CONTRAPARTIDA

Os detalhes do pacto entre o Brasil e os Estados Unidos foram negociados entre 5 e 10 de outubro. Espera-se que o acôrdo se torne oficial hoje ou amanhã, através de uma troca de notas entre Washington e Brasília.

Informações colhidas no Departamento de Comércio esclarecem que êste acôrdo servirá inclusive para melhorar as relações entre o Brasil e os Estados Unidos. Se o Govêrno norte-americano resolvesse impor unilateralmente quotas ao Brasil, mesmo se essas quotas fôssem generosas, as constantes mudanças na quantidade permitida em cada categoria e tipo de tecido "criaria irritações nas relações entre os países."

Os Estados Unidos tinham impôsto recentemente de forma unilateral quotas às importações de tecidos brasileiros, argumentando que as vendas brasileiras estavam prejudicando outros fornecedores que, ao contrário do Brasil, eram signatários do acôrdo multilateral de Genebra sôbre o comércio internacional do algodão.

Enquanto se desenvolviam as conversações para o nôvo acôrdo de tecidos, um outro grupo negociava a venda de trigo norte-americano em condições favoráveis ao Brasil. Esta venda, no total de 20,77 milhões de dólares (Cr$ 98 milhões), deverá ser anunciada hoje.

Ao mesmo tempo o Brasil concedia uma diminuição de 37 a 20 por cento nos impostos para a importação de maçãs e peras norte-americanas no período de setembro a dezembro.

PROBLEMAS PENDENTES

O principal problema que resta a ser resolvido nas relações comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos é o do café solúvel. Washington quer que o Brasil imponha unilateralmente um impôsto de 30 centavos de dólar sôbre as exportações de café solúvel para o mercado norte-americano.

Os Estados Unidos baseiam sua exigência na teoria de que os fabricantes brasileiros de café solúvel compram a matéria-prima antes de ela ser gravada com os impostos que caem sôbre as exportações de café verde. Quando um industrial norte-americano compra café verde brasileiro para fazer solúvel, tem que pagar o preço com êsses impostos, o que criaria uma situação desvantajosa.

O Brasil responde que o custo do frete do produto acabado ou semi-acabado é muito maior do que o cobrado pela matéria-prima, e por isso não existe esta vantagem no preço do café solúvel brasileiro, pois a diminuição no preço da matéria-prima é compensada pelos gastos de transporte.

As vendas de café solúvel brasileiro nos Estados Unidos vêm caindo nos últimos meses, de qualquer maneira. Mesmo assim, certos setores ameaçam tomar medidas unilaterais se o Brasil e os Estados Unidos não chegarem a um acôrdo sôbre o assunto. A Comissão de Regulamentações da Camara federal, dirigida pelo protecionista Wilbur Mills, ameaça inclusive retirar os Estados Unidos do Acôrdo Internacional do Café. Os produtores brasileiros não têm dado muito importancia a esta ameaça, porque há falta de café no mundo.

EM BRASÍLIA

O Brasil assinará hoje um acôrdo de importação de trigo dos Estados Unidos no regime da PL-480.

O acôrdo prevê a importação de 400 mil toneladas do produto, para consumo no próximo ano, sendo que 200 mil serão embarcadas ainda êste ano. O valor total da transação é de US$ 23 milhões (Cr$ 108 milhões) e o prazo de pagamento de 30 anos.

ARGENTINA

A Argentina, que também exporta, denunciou o contrato de venda de trigo, solicitando revisão de preços. As negociações começarão em novembro, segundo técnicos governamentais.

A interpretação entre os especialistas é que a safra Argentina de trigo será menor do que a prevista, o que impeliu aquêle país a pensar em disputar melhores preços.

Produtor critica têrmos do acôrdo

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Associação Paulista dos Cafeicultores, Sr. José Francisco Malta, afirmou ontem que, no momento, não é a renovação do acôrdo do café, pelos Estados Unidos, o que mais preocupa a classe: a sua luta maior, e mais urgente, é para obter do Govêrno brasileiro condições de resistir à manobra baixista.

— O acôrdo pode ser renovado ou não, e continuaremos a ter os mesmos problemas que enfrentamos agora, disse êle. E relacionou os pedidos, muito mais importantes, que a classe vem fazendo ao Govêrno: o aumento das bases de financiamento, através do Banco do Brasil, e a redução do chamado confisco cambial.

UM MAU ACÔRDO

Ao falar da anunciada liberação, pela OIC, de mais 2 milhões de sacas de café para o mercado internacional, o Sr. José Francisco Malta aproveitou para denunciar o acôrdo e demonstrar por que a sua renovação, agora, não teria grande importancia.

— O acôrdo começou errado e contra os interêsses do nosso café. Por quê? Se a capacidade de consumo do mundo, prevista para êste ano, é de 54 milhões de sacas, deveríamos, de saída, desconfiar do acôrdo, que admite uma opção de mais 4 milhões de sacas, para mais ou para menos, dependendo da oscilação do preço no mercado internacional.

A opção é aparentemente benéfica, mas está no acôrdo simplesmente para proteger quem importa. E' exatamente o que acontece agora: nossos maiores compradores, os Estados Unidos, sabendo que, em 1972, haverá falta de café, querem comprar agora o que temos estocado para se protegerem na alta que fatalmente ocorrerá naquele ano.

Importação de tratores terá impôsto

A importação de tratores do tipo moto-escavo-transportador, utilizados na construção de barragens e estradas, deverá ser gravada com um impôsto de 30% pelo Conselho de Política Aduaneira na próxima semana, porque o produto já é totalmente fabricado no Brasil.

As autoridades justificaram os estudos naquele sentido como uma necessidade, para proteger a indústria nacional de tratores e promover seu desenvolvimento. A fabricante de moto-escavo-transportador no país é a Companhia Tratores do Brasil S/A, de São Paulo.

ALTERAÇÃO

A medida está prevista na pauta da próxima reunião do Conselho de Política Aduaneira e constará, se aprovada, de uma alteração na Resolução 485, de 1967, que relaciona os tipos de tratores fabricados no país e cujos similares importados estão sujeitos ao impôsto de 30% na Alfandega.

Segundo aquela Resolução os tipos de tratores não produzidos no país estão isentos do impôsto. A alteração, portanto, se limitará à inclusão de moto-escavo-transportador (*scraper*) no rol dos tratores sujeitos ao impôsto de 30%.

OUTROS PRODUTOS

Em sua próxima reunião o CPA deverá examinar a possibilidade de redução de 30 para 20 por cento na alíquota de importação das fôlhas de aço cromadas, por recomendação do Conselho Nacional de Siderurgia.

Será debatido e possivelmente aprovado também o contingenciamento para importação de anidrido maleico, porque a produção nacional é considerada insuficiente. O impôsto de importação deverá ser reduzido de 37 para 10 por cento.

A. Latina debate problema da "ferrugem"

Caraballeda, Venezuela (AFP-JB) — Os países latino-americanos levantaram ontem, em caráter de urgência, na Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO), a necessidade de combater "com todos os recursos disponíveis" a *ferrugem* do cafeeiro.

O pedido foi encaminhado durante a XI Conferência Regional daquela entidade, pelas delegações do Peru, Costa Rica, Venezuela e Colômbia, e apoiado por todos os demais países participantes. Solicita que a FAO "colabore em forma prioritária com os Governos da região" no combate à doença, "que foi descoberta em janeiro último no Brasil."

Acrescenta que a assistência é necessária "com caráter de emergência, a fim de evitar conseqüências econômicas e sociais funestas para uma grande parte dos países do Hemisfério", já que a enfermidade poderia representar um grave perigo às suas economias. Pede, ainda, a colaboração da FAO com o programa cooperativo estabelecido pelos países da região, através do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas.

CACAU

Brasília (Sucursal) — Depois de terem decidido promover uma investida sôbre países da Cortina de Ferro e a China comunista para a abertura de novos mercados, os representantes dos países produtores de cacau — Brasil, Nigéria, Togo, Gana, Costa do Marfim e Camarões — passaram ontem a discutir em Brasília as normas técnicas e sanitárias impostas à exportação, interessados em evitar que tais normas sejam transformadas em instrumentos de pressão dos países consumidores.

Essa reunião, que se realiza no Itamarati em nível de gerentes de venda, precede ao encontro dos membros da aliança dos países produtores de cacau, a partir de amanhã, quando entrarão em discussão os têrmos de um acôrdo internacional a ser proposto aos países consumidores, na UNCTAD, em Genebra, visando à defesa dos preços do produto no mercado internacional.

O problema da constituição dêsse acôrdo é o principal tema de tôda a reunião em Brasília. Seu estabelecimento encontra grande resistência dos países consumidores, Estados Unidos, Holanda, Suíça e outros países da Europa Ocidental, que resistem à imposição de um contrôle de preços, admitindo, quando muito, que o mesmo se limite a uma faixa inferior às cotações correntes no mercado internacional.

EUA definem caso dos têxteis, mas não resolvem a questão do solúvel

Washington (UPI-JB) — O Govêrno dos Estados Unidos anunciou ontem, oficialmente, que chegou a um acôrdo com o Brasil sôbre as exportações de tecidos de algodão para o mercado norte-americano, com fontes autorizadas dizendo que "isto é o marco de uma mudança fundamental nas relações entre Brasil e Estados Unidos."

Informaram ainda, no entanto, que ainda há vários problemas comerciais importantes por resolver entre os dois países, entre êles a questão do café solúvel e as exigências do Brasil quanto à participação dos barcos de bandeira brasileira no comércio bilateral.

ACÔRDO

"O acôrdo sôbre o algodão coloca o Brasil como membro de um importante clube comercial — o dos principais fornecedores dos Estados Unidos" — disseram. Segundo o acôrdo, o Brasil poderá vender aos Estados Unidos 75 milhões de jardas quadradas (62,7 milhões de metros quadrados) de tecidos de algodão por ano. O acôrdo inclui tecidos, fios e produtos acabados.

Informantes ligados ao comércio internacional de tecidos disseram que os Estados Unidos resolveram dar ao Brasil uma posição melhor do que a que tinha no seu mercado em troca da promessa brasileira de manter uma exportação controlada.

Os informantes dizem que o desejo de manter em ordem o seu mercado é o principal motivo que leva os Estados Unidos a tentarem fazer acôrdos comerciais como êste que completou com o Brasil.

As fontes do Departamento de Comércio explicaram que encaram êste acôrdo como o início de uma era em que os Estados Unidos passam a considerar o Brasil um país que deve ser tratado de igual para igual em têrmos comerciais, "e não apenas como um beneficiário do programa de ajuda econômica norte-americana para o exterior."

Uma alta autoridade do Departamento declarou que qualquer estrangeiro que faça uma viagem ao Brasil pode ver "que êles não precisam mais de tanta ajuda e que o seu desenvolvimento econômico tem sido bom."

Os informantes frisaram que êste acôrdo vem acompanhado de um grande crescimento e melhoria nas relações comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos, dentro do qual os norte-americanos se beneficiarão com uma importante compra de trigo pelo Brasil e com uma diminuição nos impostos alfandegários lançados sôbre as pêras e maçãs norte-americanas vendidas para o mercado brasileiro.

Os exportadores brasileiros ganham dentro do mercado norte-americano uma categoria igual à que tem a China Nacionalista e o Paquistão e melhor do que a da Coréia do Sul. Em posição melhor do que a do Brasil só se encontram Hong-Kong, India e México, acrescentaram as autoridades.

A CONTRAPARTIDA

Os detalhes do pacto entre o Brasil e os Estados Unidos foram negociados entre 5 e 10 de outubro. Espera-se que o acôrdo se torne oficial hoje ou amanhã, através de uma troca de notas entre Washington e Brasília.

Informações colhidas no Departamento de Comércio esclarecem que êste acôrdo servirá inclusive para melhorar as relações entre o Brasil e os Estados Unidos. Se o Govêrno norte-americano resolvesse impor unilateralmente quotas ao Brasil, mesmo se essas quotas fôssem generosas, as constantes mudanças na quantidade permitida em cada categoria e tipo de tecido "criaria irritações nas relações entre os países."

Os Estados Unidos tinham impôsto recentemente de forma unilateral quotas às importações de tecidos brasileiros, argumentando que as vendas brasileiras estavam prejudicando outros fornecedores que, ao contrário do Brasil, eram signatários do acôrdo multilateral de Genebra sôbre o comércio internacional do algodão.

Enquanto se desenvolviam as conversações para o nôvo acôrdo de tecidos, um outro grupo negociava a venda de trigo norte-americano em condições favoráveis ao Brasil. Esta venda, no total de 20,77 milhões de dólares (Cr$ 98 milhões), deverá ser anunciada hoje.

Ao mesmo tempo o Brasil concedia uma diminuição de 37 a 20 por cento nos impostos para a importação de maçãs e peras norte-americanas no período de setembro a dezembro.

PROBLEMAS PENDENTES

O principal problema que resta a ser resolvido nas relações comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos é o do café solúvel. Washington quer que o Brasil imponha unilateralmente um impôsto de 30 centavos de dólar sôbre as exportações de café solúvel para o mercado norte-americano.

Os Estados Unidos baseiam sua exigência na teoria de que os fabricantes brasileiros de café solúvel compram a matéria-prima antes de ela ser gravada com os impostos que caem sôbre as exportações de café verde. Quando um industrial norte-americano compra café verde brasileiro para fazer solúvel, tem que pagar o preço com êsses impostos, o que criaria uma situação desvantajosa.

O Brasil responde que o custo do frete do produto acabado ou semi-acabado é muito maior do que o cobrado pela matéria-prima, e por isso não existe esta vantagem no preço do café solúvel brasileiro, pois a diminuição no preço da matéria-prima é compensada pelos gastos de transporte.

As vendas de café solúvel brasileiro nos Estados Unidos vêm caindo nos últimos meses, de qualquer maneira. Mesmo assim, certos setores ameaçam tomar medidas unilaterais se o Brasil e os Estados Unidos não chegarem a um acôrdo sôbre o assunto. A Comissão de Regulamentações da Camara federal, dirigida pelo protecionista Wilbur Mills, ameaça inclusive retirar os Estados Unidos do Acôrdo Internacional do Café. Os produtores brasileiros não têm dado muito importancia a esta ameaça, porque há falta de café no mundo.

EM BRASÍLIA

O Brasil assinará hoje um acôrdo de importação de trigo dos Estados Unidos no regime da PL-480.

O acôrdo prevê a importação de 400 mil toneladas do produto, para consumo no próximo ano, sendo que 200 mil serão embarcadas ainda êste ano. O valor total da transação é de US$ 23 milhões (Cr$ 108 milhões) e o prazo de pagamento de 30 anos.

ARGENTINA

A Argentina, que também exporta, denunciou o contrato de venda de trigo, solicitando revisão de preços. As negociações começarão em novembro, segundo técnicos governamentais.

A interpretação entre os especialistas é de que a safra Argentina de trigo será menor do que a prevista, o que impeliu aquêle país a pensar em disputar melhores preços.

Café pode vencer barreira de taxas

As autoridades já consideram como inevitável a taxação de 17 centavos de dólar por libra-pêso do café solúvel brasileiro destinado ao mercado norte-americano. Por isso, estão sendo providenciadas medidas internas, capazes de evitar grandes perdas para as indústrias que operam no país.

Segundo consta, funcionários do Govêrno teriam obtido a informação do confisco por canais não oficiais, mas lhe foi dada muita atenção, uma vez que está patente o interêsse de grupos torradores norte-americanos em aumentar o preço do solúvel para consumo doméstico, e precisam justificar isto pelo aumento do produto brasileiro.

MEDIDAS NOVAS

Não podem ser ainda confirmadas as medidas que estão em estudos pelos setores especializados do govêrno, no sentido de compensar as eventuais perdas da indústria brasileira de solúvel. No entanto, os observadores especulam sôbre algumas como, por exemplo: liberação de parte dos estoques oficiais (não comercializáveis), isenções fiscais (ICM) na compra da matéria-prima, e, possìvelmente, financiamentos especiais e concessão de créditos.

Os mesmos observadores acham que vai se acentuar a tendência da diversificação de mercado por parte das indústrias nacionais, pois embora as grandes vendas já estejam sendo feitas na Europa, os Estados Unidos ainda são grandes consumidores do produto brasileiro. Com um confisco total de 30 centavos de dólar por libra-pêso (os 13 centavos cobrados pelo Brasil continuarão a ser cobrados) as fábricas "fugirão dos EUA.",

Dizem também, que será possível a realização de operações triangulares por parte dos brasileiros, pois nada impede que a indústria nacional contrate suas vendas com importadores do Canadá, por exemplo, e reexporte depois êste mesmo solúvel para os EUA, sem o confisco, ainda que deixando de ganhar as comissões, que ficarão em poder dos intermediários, ou do próprio transportador.

Produtor critica têrmos do acôrdo

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Associação Paulista dos Cafeicultores, Sr. José Francisco Malta, afirmou ontem que, no momento, não é a renovação do acôrdo do café, pelos Estados Unidos, o que mais preocupa a classe: a sua luta maior, e mais urgente, é para obter do Govêrno brasileiro condições de resistir à manobra baixista.

— O acôrdo pode ser renovado ou não, e continuaremos a ter os mesmos problemas que enfrentamos agora, disse êle. E relacionou os pedidos, muito mais importantes, que a classe vem fazendo ao Govêrno: o aumento das bases de financiamento, através do Banco do Brasil, e a redução do chamado confisco cambial.

UM MAU ACÔRDO

Ao falar da anunciada liberação, pela OIC, de mais 2 milhões de sacas de café para o mercado internacional, o Sr. Jose Francisco Malta aproveitou para denunciar o acôrdo e demonstrou por que a sua renovação, agora, não teria grande importancia.

— O acôrdo começou errado e contra os interêsses do nosso café. Por quê? Se a capacidade de consumo do mundo, prevista para êste ano, é de 54 milhões de sacas, deveríamos, de saída, desconfiar do acôrdo, que admite uma opção de mais 4 milhões de sacas, para mais ou para menos, dependendo da oscilação do preço no mercado internacional.

A opção é aparentemente benéfica, mas está no acôrdo simplesmente para proteger quem importa. E' exatamente o que acontece agora: nossos maiores compradores, os Estados Unidos, sabendo que, em 1972, haverá falta de café, querem comprar agora o que temos estocado para se protegerem na alta que fatalmente ocorrerá naquele ano.

Importação de tratores terá impôsto

A importação de tratores do tipo moto-escavo-transportador, utilizados na construção de barragens e estradas, deverá ser gravada com um impôsto de 30% pelo Conselho de Política Aduaneira na próxima semana, porque o produto já é totalmente fabricado no Brasil.

As autoridades justificaram os estudos naquele sentido como uma necessidade, para proteger a indústria nacional de tratores e promover seu desenvolvimento. A fabricante de moto-escavo-transportador no país é a Companhia Tratores do Brasil S/A, de São Paulo.

ALTERAÇÃO

A medida está prevista na pauta da próxima reunião do Conselho de Política Aduaneira e constará, se aprovada, de uma alteração na Resolução 485, de 1967, que relaciona os tipos de tratores fabricados no país e cujos similares importados estão sujeitos ao impôsto de 30% na Alfandega.

Segundo aquela Resolução os tipos de tratores não produzidos no país estão isentos do impôsto. A alteração, portanto, se limitará à inclusão de moto-escavo-transportador *(scraper)* no rol dos tratores sujeitos ao impôsto de 30%.

OUTROS PRODUTOS

Em sua próxima reunião o CPA deverá examinar a possibilidade de redução de 30 para 20 por cento na alíquota de importação das fôlhas de aço cromadas, por recomendação do Conselho Nacional de Siderurgia.

Será debatido e possìvelmente aprovado também o contingenciamento para importação de anidrido maleico, porque a produção nacional é considerada insuficiente. O impôsto de importação deverá ser reduzido de 37 para 10 por cento.

A. Latina debate problema da "ferrugem"

Caraballeda, Venezuela (AFP-JB) — Os países latino-americanos levantaram ontem, em caráter de urgência, na Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO), a necessidade de combater "com todos os recursos disponíveis" a *ferrugem* do cafeeiro.

O pedido foi encaminhado durante a XI Conferência Regional daquela entidade, pelas delegações do Peru, Costa Rica, Venezuela e Colômbia, e apoiado por todos os demais países participantes. Solicita que a FAO "colabore em forma prioritária com os Governos da região" no combate à doença, "que foi descoberta em janeiro último no Brasil."

Acrescenta que a assistência é necessária "com caráter de emergência, a fim de evitar conseqüências econômicas e sociais funestas para uma grande parte dos países do Hemisfério", já que a enfermidade poderia representar um grave perigo às suas economias. Pede, ainda, a colaboração da FAO com o programa cooperativo estabelecido pelos países da região, através do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas.

CACAU

Brasília (Sucursal) — Depois de terem decidido promover uma investida sôbre países da Cortina de Ferro e a China comunista para a abertura de novos mercados, os representantes dos países produtores de cacau — Brasil, Nigéria, Togo, Gana, Costa do Marfim e Camarões — passaram ontem a discutir em Brasília as normas técnicas e sanitárias impostas à exportação, preocupados em evitar que tais normas sejam transformadas em instrumentos de pressão dos países consumidores.

Essa reunião, que se realiza no Itamarati em nível de gerentes de venda, precede ao encontro dos membros da aliança dos países produtores de cacau, a partir de amanhã, quando entrarão em discussão os têrmos de um acôrdo internacional a ser proposto aos países consumidores, na UNCTAD, em Genebra, visando à defesa dos preços do produto no mercado internacional.

O problema da constituição dêsse acôrdo é o principal tema de tôda a reunião em Brasília. Seu estabelecimento encontra grande resistência dos países consumidores, Estados Unidos, Holanda, Suíça e outros países da Europa Ocidental, que resistem à imposição de um contrôle de preços, admitindo, quando muito, que o mesmo se limite a uma faixa inferior às cotações correntes no mercado internacional.

Preços melhoram no Rio com alta de 0,4%

Conforme se podia prever pelo fechamento na véspera, o mercado de ações do Rio apresentou nova tendência que resultou numa alta, moderada, de 5,4 pontos no IBV médio. A melhoria registrada representou uma valorização média de 0,4%, o que não foi suficiente para recuperar a perda de ontem. Mas o índice subiu progressivamente durante todo o pregão.

A reversão positiva verificada teve o efeito de fortalecer os preços das ações e a sua manutenção está pràticamente garantida, pelo menos de imediato, já que o volume pràticamente não sofreu alteração. O total das operações situou-se na casa dos Cr$ 16,6 milhões, superior em apenas Cr$ 200 mil aos resultados de ontem. A maior alta individual incidiu sôbre a Brasileira de Energia Elétrica.

RESUMO DO MOVIMENTO

As ações mais negociadas em volume foram: Vale do Rio Doce (port. c/bon.), Cr$ 2 279 mil; Banco do Brasil, Cr$ 1 358 mil; Belgo-Mineira, Cr$ 493 mil; Siderúrgica Rio-Grandense (que, como papel nôvo, torna a figurar, pela segunda vez em poucos dias entre os de liderança de negociabilidade) e Petrobrás (ord.), Cr$ 398 mil.

Dos 36 títulos que integram o IBV, 14 se apresentaram em alta (mais sete do que na segunda-feira), 15 em baixa (menos oito); seis permaneceram estáveis (resultado inalterado) e um não foi negociado. Individualmente, as principais valorizações foram: Brasileira de Energia Elétrica, mais 5,2%; Docas de Santos, 3,9; Ferro Brasileiro, 3,8; Banco do Nordeste, 3,7 e Mesbla (pref.), mais 3,0%. As maiores desvalorizações foram: Dona Isabel (pref. port.), menos 3,2%; Petrobrás (ord.), 3,2; Siderúrgica Nacional (prt.), 3,0; América Fabril, 1,9 e Petrobrás (pref. port.), menos 1,9%.

Setorialmente verificou-se uma melhoria substancial em pelo menos três dos quatro grupos que ontem apresentaram resultados positivos, contra apenas um (de pouco significado), na véspera. Subiram: bancos, com mais 24,3 pontos; energia elétrica, 20,4; alimentos e bebidas, 11,7 e comércio, mais 4,6 pontos. Tiveram resultados negativos os índices têxtil e de siderurgia, com menos 10,7 e 5,9 pontos, respectivamente. O mercado a têrmo, mesmo com uma participação ainda superior à média dos últimos meses, representando 9,2% do volume global, teve presença inferior à da segunda-feira (13,4).

Títulos	Quantidade	Valor Venal
União	—	—
Estados	—	—
Cias. Diversas	3 950 933	12 381 968,91
Op. a têrmo	594 750	1 257 375,00
Total	4 545 683	13 639 343,91

Bovespa tem ligeiro recuo

São Paulo (Sucursal) — O mercado acionário paulista registrou, ontem, resultados superiores aos da véspera, mas as cotações continuaram em baixa, produzindo, no índice, um recuo de 4,1 pontos — menos 0,57%.

O índice Bovespa abriu com 721,7, e fechou com 722,5 o que resultou numa média de 721,1 pontos. Foram negociados 2 901 781 títulos no valor de Cr$ 8 001 932,85.

As ações que mais subiram foram: Copas (op), 8,2; Bco. Itaú de Invest. (on-rn) 8%; Melhoramentos SP (op), 4,0%; Docas de Santos (o.p. ant.), 3,9%; Kibon (op. cb), 2,7. As que mais baixaram: Magnesita (op. c/5), 4,6%; Aços Villares (pp. ba. ant.), 4,2%; Inds. Villares (pp. b. atn.), 4,0%; Sid. Mannesmann (op. c-21), 3,9%; Alpargatas (pp. c/16), 3,8%.

Média S.N.

20-10-70	19-10-70	13-10-70	6-10-70	Outubro 69
33 471	33 140	33 434	34 207	23 512

Emprêsas

● De forma muito discreta, mas num trabalho que revela persistência, as ações da Cacique vem apresentando, na Bôlsa do Rio, uma presença igual — e até um pouco superior — à da que se registra no mercado paulista, de onde o papel é originário.

● Faltam detalhes ainda, mas já está definitivamente acertado que o BNDE e os Bancos de Investimento BIB e Finasa vão liderar o lançamento de ações novas da Ericsson, no mercado. De capital inicial sueco, a Ericsson é a primeira das grandes emprêsas consideradas "estrangeiras" que entra no mercado de ações nesta fase atual.

● A Bôlsa de Valôres do Rio anuncia a presença hoje, na entidade, do Sr. Luís Sande, atual superintendente do Banco do Estado da Bahia e futuro Secretário de Finanças do Govêrno Antônio Carlos Magalhães. O encontro, com membros do Conselho de Administração da entidade, visa a discussão de assuntos relacionados com as ações do Baneb e detalhes do nôvo aumento de capital do estabelecimento. Amanhã manterá entendimentos com os dirigentes da Bôlsa de São Paulo.

● A Corretora Ghimel dá as primeiras informações sôbre o comportamento inicial da Lojas Brasileiras no segundo semestre do seu exercício fiscal, iniciado em agôsto. As vendas de setembro atingiram a cifra de Cr$ 5 830 mil, superior em 33% em relação a idêntico mês do ano anterior. Os primeiros dados de outubro já apresentam amostragem que permitem visualizar um crescimento para o período da ordem de 40%, o que significará um nôvo recorde. Um dos principais fatôres para esta expansão é a melhoria verificada em quatro das principais lojas da rêde.

Indicadores BV

O Indice BV médio da Bôlsa do Rio subiu ontem 5,4 pontos. Valor negociado: Cr$ 13 639 mil

Fundos de Investimento

	Data	Cota	Ult.	Dist.	Valor Cr$ Mil
AIMORÉ Inv.	19-10-70	10,266	out.	(0,978)	6 506
AMERICA DO SUL	15-10-70	1,298	junho	(0,04)	1 855
ANHANGUERA	15-10-70	1,34	set.	(0,03)	2 461
APLITEC	12-10-70	1,006	junho	(7,5%)	2 618
APOLLO II (valorização)	16-10-70	1,552			3 117
APOLLO III, IV, V, VI (Vr. Contr.)	16-10-70	1,522			25 976
BBI Bradesco	16-10-70	1,396	julho	(0,02)	30 987
BCN Finacional	15-10-70	2,35	out.	(0,05)	9 590
BALUARTE Inv.	15-10-70	1,087	julho	(0,10)	1 344
BAMERINDUS	16-10-70	2,84			13 770
BMG	16-10-70	1,04			229
BANSULVEST	30- 9-70	1,93	março	(0,04)	4 641
BARROS JORDÃO	15-10-70	1,227			2 188
BOZANO	19-10-70	3,563	junho	(0,003)	20 598
BRACINVEST	14-10-70	1,28	junho	(0,03)	1 822
BRASIL	15-10-70	0,795	mensal	(0,005)	3 128
CARAVELO FIC.	19-10-70	2,40	abril	(0,27)	14 325
CEPELAJO	20-10-70	1,496	abril	(0,049)	1 112
CGC	14-10-70	1,399	junho	(0,10)	1 329
COMPLANO	13-10-70	1,201	junho	(0,016)	1 195
CORBINIANO	16-10-70	1,58	agôsto	(0,0114)	1 717
COTIBRA	20-10-70	1,37			1 080
CREDITUM	15-10-70	1,41			1 800
CREFINAN	19-10-70	14,61			1 461
CREFISUL (conta capital)	21-10-70	54,437	dez.	(0,275)	1 435
CREFISUL (conta equilíbrio)	21-10-70	44,717			298
CREFISUL (conta patrimônio..)	21-10-70	48,845			281
CREFISUL (conta garantia)	21-10-70	43,276	dez.	(6,403)	4 212
CRESCINCO	14-10-70	1,414	set.	(0,045)	972
DINAMIZA	16-10-70	1,034	set.	(0,04)	5 636
DELFIM ARAUJO	19-10-70	1,50			1 972
DELTEC	14-10-70	1,363	set.	(0,025)	142 095
DENASA	13-10-70	1,457			2 185
EMISSOR INV.	7-10-70	1,332			4 622
FAIGON	2-10-70	1,38			18 600
FEDERAL	16-10-70	5,93	set.	(0,13)	164 329
FIDELIDADE	15-10-70	1,113			410
FIDUCIAL	7-10-70	2,167			3 308
FINASA	16-10-70	1,201			2 637
FINEY	19-10-70	1,93	abril	(0,03)	11 306
FUNDOESTE	14-10-70	1,10	set.	(0,06)	2 870
GODOY	15-10-70	1,16			2 343
HALLES	16-10-70	1,248	set.	(0,03)	23 095
ICI valorização	15-10-70	6,54			13 599
IMPERIO	15-10-70	1,335			2 771
INDUSCRED RT	9-10-70	60,38			680
INDUSCRED Inv.	9-10-70	1,19			425
INTERVAL	2-10-70	1,306	maio	(0,07)	4 244
INVESTBANCO	14-10-70	2,33	junho	(0,10)	70 168
INVESTBOLSA	14-10-70	3,1028	dez.	(0,421)	1 904
LEVY INVEST.	10-10-70	0,973			2 566
LIBRA	20-10-70	1,046	set.	(0,14)	686
LIQUIDEZ	16-10-70	1,197	junho	(0,125)	1 908
MAISONNAVE	20-10-70	1,2617	agôsto	(0,025)	6 536
MINAS Invest.	15-10-70	2,16	agôsto	(0,10)	6 685
MM	20-10-70	1,334	abril	(0,0528)	9 881
MULTIPLIC	14-10-70	1,455			421
NACIONAL DE AÇÕES	16-10-70	0,562	set.	(0,01)	3 681
NACIONAL Invest.	20-10-70	1,09			1 863
NORTEC	12-10-70	2,78	maio	(0,10)	184
PAKINVEST	9-10-70	1,118			785
PAULO WILLEMSENS	20-10-70	1,45			2 012
REAL	16-10-70	2,54	out.	(0,10)	21 238
REAVAL	6-10-70	2,06	nov.	(0,01)	4 361
REGENTE	16-10-70	1,097	junho	(0,06)	1 762
RIQUE	14-10-70	1,216			3 050
SAFRA	14-10-70	1,330	set.	(0,025)	6 600
SAMOVAL	9-10-70	1,180	agôsto	(2,5)	1 015
SÃO PAULO MINAS	13-10-70	2,544			5 646
SOFISA	8-10-70	2,136	julho	(0,10)	2 276
SOUSA BARROS	14-10-70	1,303			1 326
SPI	14-10-70	1,33	set.	(8%)	641
SB SABBA	16-10-70	0,287	out.	(0,27)	8 793
SUPLICY	15-10-70	1,523			6 755
TAMOIO	13-10-70	1,523	julho	(0,04)	6 755
TÉCNICO APLIK	15-10-70	1,007	maio	(0,01)	877
UNIÃO Invest.	15-10-70	1,181			1 813
UNIVEST	15-10-70	2,12	junho	(0,022)	53 518
VALPIRES	15-10-70	1,181	março	(0,032)	985
VERA CRUZ	21-10-70	14,52	junho	(1,46)	20 931

FUNDOS DE INCENTIVOS FISCAIS

	Data	Cota	Ult.	Dist.	Valor Cr$ Mil
AIMORÉ	19-10-70	2,014	junho	(0,16)	4 607
ANHANGUERA	15-10-70	2,60	dez.	(0,072)	2 173
APLITEC	12-10-70	14,27	dez.	(1,00)	1 783
BAHIA	9-10-70	3,57	set.	(0,08)	8 734
BANKINVEST	16-10-70	4,27	dez.	(0,36)	68 050
BIG	5-10-70	1,15	dez.	(0,03)	1 384
BMG	16-10-70	2,60	out.	(0,08)	9 104
BOSTON	9-10-70	2,529	junho	(17,7%)	3 635
BOZANO	19-10-70	1,493	dez.	(0,416)	11 661
BRADESCO	15-10-70	2,27			44 858
BRAFISA	9-10-70	3,618	fev.	(0,271)	4 426
CARAVÉLO	9-10-70	1,48			736
CÉLIO PELÁJO	19-10-70	1,502			1 114
CGC	14-10-70	1,431			810
COPEG	16-10-70	1,4602			928
CREFIPAR	5-10-70	1,479	junho	(0,302)	2 339
CREASUL	15-10-70	2,256			1 759
CREDINORTE	14-10-70	1,20			1 980
CREDITUM	15-10-70	2,87	dez.	(1,00)	1 015
CREFIEL	9-10-70	2,48			2 796
CREFINAN	19-10-70	28,71	jan.	(2,00)	8 783
CREFISUL	13-10-70	1,616	abril	(22%)	13 118
DECRED	19-10-70	1,81	maio	(0,08)	5 230
DENASA	13-10-70	1,70			2 286
DESENVOLV. BAHIA	14-10-70	1,548			1 366
FIDELIDADE	15-10-70	1,113			410
FIDUCIAL	7-10-70	1,914	dez.	(23,5%)	10 230
FINACIONAL	7-10-70	2,34	abril	(43%)	9 231
FINASA	12-10-70	2,064	dez.	(0,22)	16 232
FINASUL	15-10-70	2,04	junho	(0,24)	9 608
FORTALEZA	14-10-70	1,10			37
GODOY	15-10-70	3,315	dez.	(0,052)	846
HALLES	16-10-70	2,003	junho	(0,31)	12 927
ICI	15-10-70	3,45			7 550
INVESTBANCO	13-10-70	2,53	dez.	(0,52)	49 475
IPIRANGA	20-10-70	3,03			9 405
LEVY	10-10-70	2,035			209
MINAS Invest.	9-10-70	1,34	out.	(0,04)	949
MAISONNAVE	20-10-70	1,929	maio	(1,18)	5 958
MM	14-10-70	1,032			627
NACIONAL	20-10-70	4,029			13 386
NÔVO RIO	15-10-70	1,55			1 865
PAULO WILLEMSENS	20-10-70	1,47			148
REAL	16-10-70	2,27			13 184
RIQUE	16-10-70	2,074	junho	(17,7)	4 399
SAFRA	13-10-70	2,45	dez.	(0,4025)	6 234
SOFISA	8-10-70	2,827	dez.	(0,072)	1 742
SOUSA BARROS	30- 9-70	3,646			1 252
SPI	30- 9-70	2,689	abril	(8%)	4 743
SPM	12-10-70	1,183	abril	(59,7%)	1 154
TAMOIO	12-10-70	1,65			2 895

BÔLSAS DE VALORES

AÇÕES	Rio Quant.	Abert.	Fech.	Máx.	Mín.	Méd.	% s/ Méd. Ant.	S. Paulo Quant.	Máx.	Mín.	Méd.	Mercado Nacional Quant.	Máx.	Mín.	Méd.
Acesita	71 800	1,12	1,13	1,16	1,12	1,13	+ 0,01	34 900	1,14	1,13	1,15	106 700	1,16	1,12	1,14
Alpargatas, pref	100	2,55	2,55	2,55	2,55	2,55	est.	16 000	2,70	2,53	2,57	16 455	2,70	2,53	2,57
Alpargatas, ord	6 400	2,90	2,90	2,90	2,90	2,90	est.	26 100	2,29	2,88	2,88	32 750	2,90	2,88	2,88
América Fabril	122 000	0,52	0,53	0,53	0,52	0,52	— 0,01	3 000	0,50	0,50	0,50	126 000	0,53	0,50	0,52
Antárctica	177 300	2,03	2,05	2,05	2,02	2,05	est.	5 600	2,04	2,00	2,01	182 900	2,05	2,00	2,05
Arno, c/48	21 300	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	est.	42 700	1,60	1,54	1,57	64 308	1,60	1,50	1,55
Bco do Brasil, ex/dir	74 107	18,15	18,50	18,60	18,15	18,33	+ 0,25	10 810	18,75	18,50	18,64	84 917	18,75	18,15	18,37
Bco Bradesco de Investimento, pref	5 480	6,15	6,30	6,30	6,15	6,23	+ 0,03	12 280	6,15	6,10	6,12	17 760	6,30	6,10	6,16
Bco Est Guanabara, ex/bon	17 435	7,70	7,70	7,80	7,50	7,64	+ 0,10					17 435	7,80	7,50	7,64
Bco Est São Paulo	36 236	8,00	8,00	8,25	8,00	8,11	est.					36 436	8,25	8,00	8,11
Bco Itaú América, ord								74 385	1,12	1,10	1,10	74 385	1,12	1,10	1,10
Bco Nordeste do Brasil	42 350	8,20	8,20	8,40	8,20	8,34	+ 0,30	8 830	8,70	8,45	8,62	51 180	8,70	8,20	8,39
Belgo-Mineira	169 400	2,87	2,87	2,88	2,85	2,86	— 0,01	146 050	2,90	2,86	2,87	323 532	2,92	2,85	2,87
Brahma, pref, c/div	77 600	3,70	3,65	3,70	3,60	3,64	+ 0,06	20 350	3,68	3,58	3,64	101 970	3,70	3,58	3,62
Brahma, ord, c/div	13 000	3,30	3,20	3,30	3,18	3,25	— 0,05	5 800	3,21	3,15	3,20	19 916	3,30	3,16	3,24
Bras Energia Elétrica	17 600	1,01	1,02	1,03	1,01	1,02	+ 0,05					17 925	1,03	1,01	1,02
Bras de Roupas	38 700	1,90	1,85	1,90	1,85	1,89	est.	25 600	1,90	1,89	1,90	65 391	1,90	1,85	1,90
Cacique de Café Solúvel, pref, port, ant	2 300	17,30	17,35	17,35	17,30	17,34	+ 0,10	2 330	17,45	17,35	17,40	4 630	17,45	17,30	17,30
Casa Anglo Bras, ord								4 600	9,60	9,50	9,53	4 600	9,60	9,50	9,50
Cimaf, ord								500	4,10	4,10	4,10	500	4,10	4,10	4,10
Cimento Itaú, pref, c/bon, c/div, c/16-17, pt								12 100	5,80	5,80	5,80	12 100	5,80	5,80	5,80
Cimento Itaú, ord, port								14 450	3,05	3,00	3,01	14 450	3,05	3,00	3,01
Docas de Santos	124 400	1,04	1,05	1,08	1,04	1,06	+ 0,02	86 200	1,08	1,03	1,06	212 981	1,08	1,03	1,06
Dona Isabel, pref, port, ant	16 500	1,22	1,22	1,22	1,21	1,22	— 0,04					16 564	1,22	1,21	1,22
Dreher, ord, port								6 500	2,90	2,90	2,90	6 500	2,90	2,90	2,90
Duratex, pref								17 800	1,75	1,72	1,74	17 800	1,75	1,72	1,74
Estrêla, pref	7 300	0,86	0,90	0,90	0,88	0,88	+ 0,02	49 800	0,92	0,90	0,90	57 283	0,92	0,88	0,90
Eucatex, pref, port								300	1,04	1,04	1,04	300	1,04	1,04	1,04
Ferro Brasileiro	44 800	3,20	3,33	3,35	3,19	3,29	+ 0,12	8 400	3,30	3,18	3,25	54 250	3,35	3,18	3,28
Ford-Willys, ord, port	12 400	0,70	0,71	0,71	0,69	0,70	est.	15 300	0,70	0,70	0,70	27 900	0,70	0,69	0,70
Ind Villares, pref, port, c/bon								60 910	7,70	7,18	7,41	61 410	7,70	7,18	7,41
Isam, ord								2 800	1,78	1,75	1,78	2 800	1,78	1,75	1,78
Kelson's, pref, c/subsc	44 600	4,20	4,20	4,25	4,10	4,14	— 0,05	15 400	4,20	4,14	4,15	60 000	4,25	4,10	4,14
Kibon, c/bon	3 000	2,70	2,70	2,70	2,70	2,70	+ 0,06	2 700	2,69	2,68	2,69	3 825	2,70	2,68	2,69
Lojas Americanas, ord	53 600	4,25	4,30	4,30	4,15	4,22	est.	2 300	4,35	4,35	4,35	56 650	4,35	4,15	4,22
Magnesita, ord	5 600	3,10	3,10	3,10	3,10	3,10	+ 0,05	21 600	2,95	2,97	2,90	27 200	3,10	2,87	2,94
Mannesmann, ord, ex/bon	19 300	1,50	1,50	1,50	1,45	1,49	— 0,01	5 700	1,52	1,50	1,50	25 000	1,52	1,45	1,49
Melhoramentos São Paulo ord								256 125	2,21	1,98	2,06	256 125	2,21	1,98	2,06
Mesbla, pref, ant, port	67 800	1,02	1,02	1,06	1,02	1,04	+ 0,03	23 500	1,03	1,00	1,00	91 521	1,06	1,00	1,03
Moinho Santista								59 130	2,85	2,71	2,76	59 130	2,85	2,71	2,76
Nova América, ord, port	124 900	2,50	2,48	2,53	2,47	2,50	— 0,01					125 110	2,53	2,47	2,50
Paulista Fôrça e Luz	87 128	0,94	0,95	0,96	0,90	0,94	+ 0,01	29 600	0,91	0,89	0,90	117 713	0,97	0,89	0,93
Petrobrás, pref, port	74 100	2,60	2,56	2,63	2,53	2,58	— 0,04	6 100	2,60	2,55	2,60	80 485	2,63	2,53	2,58
Petrobrás, pref, nom	30 305	2,40	2,35	2,40	2,30	2,35	— 0,04	450	2,30	2,25	2,26	30 847	2,40	2,25	2,35
Petrobrás, ord, nom	439 675	0,95	0,90	0,95	0,89	0,91	— 0,03	67 460	0,93	0,93	0,93	507 135	0,95	0,89	0,91
Petróleo Ipiranga, pref, port	58 200	2,72	2,68	2,72	2,65	2,67	— 0,03	200	2,75	2,75	2,75	50 450	2,75	2,65	2,68
Refinaria União, pref, nom	16 201	2,20	2,10	2,20	2,10	2,16	— 0,04	13 450	2,00	1,90	1,97	29 835	2,20	1,90	2,08
Samitri, ex/dir	31 200	13,10	13,00	13,25	13,00	13,11	— 0,12					33 307	13,30	13,00	13,11
Siderúrgica Nacional, port	58 600	1,68	1,63	1,68	1,60	1,64	— 0,03	11 200	1,70	1,70	1,70	60 850	1,70	1,60	1,65
Sid Rio Grandense, pref, port, ex/div	60 700	6,80	6,75	6,95	6,80	6,71	— 0,17	10 137	7,00	6,90	6,94	73 283	7,00	6,60	6,74
Souza Cruz, c/div	41 100	5,15	5,14	5,20	5,14	5,17	+ 0,07	31 733	5,20	5,03	5,17	75 648	5,20	5,03	5,17
Ultralar, pref, port								5 950	1,30	1,25	1,28	5 950	1,30	1,25	1,28
União Refinadores, ord, port								42 100	3,12	2,99	3,02	42 100	3,12	2,99	3,02
Vale Rio Doce, pref, port, ex/subsc, c/bon	141 400	16,00	16,00	16,00	15,95	16,00	+ 0,06	41 100	16,00	15,90	15,92	184 987	16,10	15,90	15,98
White Martins, ex/div	16 400	4,55	4,70	4,70	4,45	4,50	+ 0,09	7 500	4,60	4,60	4,60	23 900	4,70	4,45	4,50

MERCADO A TÊRMO — RIO

AÇÕES	Prazo	Quant.	Cot.
Acesita	90	16 000	1,23
América Fabril	90	90 000	0,57
Antárctica	60	12 200	2,20
Antárctica	90	10 000	2,21
Banco Estado São Paulo	90	6 050	8,97
Banco Nordeste	120	2 000	9,46
Docas de Santos, antigas	120	20 000	1,193
Mesbla, pref, ant	90	20 000	1,133
Nova América, ord	90	41 300	2,725
Petróleo Brasileiro, pref, port	90	10 000	2,81
Petróleo Brasileiro, ord	120	60 000	1,006
Petróleo Brasileiro, ord	120	50 000	1,00
Petróleo Brasileiro, ord	120	23 000	1,008
Petróleo Brasileiro, ord	120	50 000	1,02
Petróleo Brasileiro, ord	120	30 000	1,0260
Sid Nacional	90	15 000	1,744
Sid Rio Grandense	90	7 000	7,35
Sousa Cruz	90	3 800	5,60
Vale do Rio Doce, port	60	10 000	17,05
Vale do Rio Doce, port	90	5 700	17,44
Vale do Rio Doce, port	120	1 200	17,84
Vale do Rio Doce, port	120	1 700	17,52

MERCADO NACIONAL

AÇÕES	Quant.	Máx.	Mín.	Méd.
AGGS Ind. Gráficas, ord.	165 100	1,09	0,96	1,02
AGGS Ind. Gráficas, pref. pt. c/4	239	0,70	0,70	0,70
Antártica, recibo	30	1,85	1,85	1,85
Antártica, ord. port. c/15, novas	1 100	1,90	1,90	1,90
Alpargatas, ord. pt. rec. bon.	140	2,88	2,88	2,88
Alpargatas, pf. pt. recibo subsc.	40	2,70	2,70	2,70
Aços Villares, ord. pt. antigas	10 800	0,90	0,90	0,90
Aços Villares, ord. port. novas	650	0,80	0,80	0,80
Aços Villares, pref. port. A	8 800	1,10	1,05	1,10
Aços Villares, pf. pt. B. antigas	31 706	1,18	1,10	1,14
Artex, ord. port. c/dir.	1 000	1,95	1,95	1,95
Artex, ord. port. direitos	500	0,15	0,15	0,15
Artex, pref. port. c/dir.	1 500	2,46	2,45	2,45
Artex, pref. port. direitos	5 529	0,44	0,44	0,44
Atma, pref. port. e/S	14 900	1,50	1,48	1,48
Bco. do Brasil, dir. subsc.	65 355	17,30	16,80	17,00
Bco. Halles, pref. ex/div.	5 190	1,36	1,32	1,33
Bco. Halles, ord. ex/div.	15 500	1,33	1,31	1,33
Belgo, recibo	11 938	2,72	2,65	2,66
Bco. Bras. de Desconto, pref.	18 893	9,55	9,40	9,50
Bco. Bras. de Desconto, ord. nom.	220	9,60	9,60	9,60
Borghof, pref.	255	0,86	0,86	0,86
Bco. Com. do Paraná, ord. nom.	11 000	2,00	2,00	2,00
Bco. C. I. de M. Gerais, ord. n.	69 335	0,70	0,69	0,70
Bco. Merc. de M. Gerais, ord. n.	25 000	0,80	0,80	0,80
Bco. Mineiro, pref. nom.	3 000	0,30	0,30	0,30
Bco. Mineiro, ord. nom.	100	0,50	0,50	0,50
Bracinvest, pref. nom.	3 501	0,80	0,80	0,80
Bco. Econ. da Bahia	—	1,35	1,35	1,35
Bco. Brasul, pref. nom.	1 855	1,08	1,08	1,08
Bco. Brasul, ord. nom.	27 604	1,60	1,30	1,31
Bco. Com. do Estado, ord. nom.	6 600	1,60	1,55	1,59
Bco. Com. Indústria, pf. nom.	11 405	1,24	1,24	1,24
Bco. Mercantil, pref. nom.	100	1,03	1,03	1,03
Bco. Mercantil, ord. nom.	21 150	1,16	1,10	1,13
Brasileira de Roupas, ord. nom.	10 000	1,89	1,89	1,89
Brasmotor, ord. port. c/44	7 400	1,28	1,28	1,28
Brasmotor, pref. port. c/13	3 200	1,20	1,20	1,20
Bundy Tubing, ord. port.	9 300	1,89	1,85	1,88
Bco. Aux. de S. Paulo, pref. nom.	3 000	0,96	0,96	0,96
Bco. Aux. de S. Paulo, ord. nom.	19 578	1,00	0,95	0,99
Bco. A. de Queirós, pref. nom.	734	1,00	1,00	1,00
Bco. A. de Queirós, ord. nom.	334	1,00	1,00	1,00
Bco. A. do Sul, pref. nom.	1 377	1,00	1,00	1,00
Bco. A. do Sul, ord. nom.	11 623	1,00	1,00	1,00
Bco. Bradesco de Invest., ord. n.	2 500	6,10	6,10	6,10
Bco. Francês Brasileiro, ord. n.	5 000	1,37	1,37	1,37
Bco. Francês Italiano, ord. nom.	3 000	0,85	0,85	0,85
Bco. Invest. do Brasil, ord. nom.	5 000	1,30	1,30	1,30
Bco. Itaú de Invest., ord. nom.	23 700	2,65	2,55	2,62
Bco. Noroeste, ord. nom.	8 750	3,10	3,10	3,10
Bco. Real de Invest., ord. nom.	4 725	14,45	14,40	14,42
Bco. Real de Invest., pref. nom.	6 986	14,50	14,40	14,44
Bco. Santos, pref. nom.	2 000	1,00	1,00	1,00
Bco. de São Paulo, ord. nom.	1 400	2,40	2,40	2,40
Bco. de São Paulo, pref. nom.	1 400	2,30	2,30	2,30
Café Sol. Brasília, pref. port.	20 900	1,90	1,70	1,72
Café Sol. Brasília, ord. nom.	500	1,80	1,80	1,80
Casa Sano, pref. port.	42 900	2,50	2,46	2,49
Cimento Aratu, ord. c/subsc.	6 100	2,35	2,35	2,35
Cia. Tel. Brasileira, pref. nom.	26 858	0,62	0,58	0,60
Cia. Tel. Brasileira, ord. nom.	31 542	0,48	0,38	0,44
CBUM, ord.	7 000	0,95	0,90	0,91
CBUM, pref.	6 800	1,00	0,98	0,98
Copas, ord.	65 545	2,15	2,00	2,12
Cia. T. M. Gerais, pref. port. c/40	1 151	0,65	0,65	0,65
Cia. T. M. Gerais, ord. port. c/40	1 139	0,35	0,35	0,35
Cia. T. M. Gerais, ord. nom. c/98	2 777	0,30	0,30	0,30
Cia. T. M. Gerais, ord. nom. c/98	2 778	0,30	0,29	0,30
Cica, pref. port.	9 430	1,13	1,08	1,12
Cica, ord. port.	1 100	1,08	1,08	1,08
Const. A. Linderberg, pref. port.	6 200	2,15	2,00	2,02
Cacique C. Solúvel, ord. pt. ant.	7 600	12,50	11,00	12,03
Cacique C. Solúvel, pf. pt. novas	—	17,20	17,00	17,05
Cacique C. Solúvel, pf. pt. recibo	200	15,00	15,00	15,00
Cidamar, ord. port.	1 000	1,30	1,30	1,30
Cim. Itaú, pref. port. c/17	15 100	5,35	5,32	5,33
Cobrasma, ord. port.	24 300	1,18	1,17	1,18
Cobrasma, pref. port. antigas	1 000	0,98	0,98	0,98
Cobrasma, pref. port. novas	8 000	0,98	0,98	0,98
Cobrasma, pref. port. novas	—	—	—	—
Ducal, pref. port.	2 800	1,90	1,80	1,85
Ducal, pref. nom.	2 050	1,89	1,70	1,78
Ducal, ord. nom.	1 820	1,89	1,89	1,89
Decred, pref. nom. ex/div.	8 000	1,40	1,40	1,40
Decred, ord. nom.	2 000	1,40	1,40	1,40
Docas, novas	2 000	0,91	0,90	0,90
D. Isabel, ord. antigas	10 100	0,90	0,90	0,90
D. Isabel, pref. novas	24 700	1,13	1,04	1,12
Dist. P. Pet. Ipiranga, ord. nom.	1 750	2,18	2,18	2,18
Dist. P. Pet. Ipiranga, pref. nom.	1 663	2,18	2,18	2,18
Deca, pref. port. c/D	900	2,45	2,43	2,45
Diametro, ord. nom. endoss.	5 000	1,00	1,00	1,00
Dulcoras, ord. port. c/2	300	1,89	1,89	1,89
Duratex, ord. port. c/24	5 000	1,45	1,45	1,45
Ed. J. Olímpio, ord.	5 000	1,55	1,55	1,55
Ed. J. Olímpio, pref.	2 200	1,55	1,55	1,55
Eletromar, pref.	65 000	1,00	1,00	1,00
Eletromar, ord.	6 900	1,00	1,00	1,00
Emilio Romani, pref. nom.	2 400	1,00	1,00	1,00

AÇÕES	Quant.	Máx.	Mín.	Méd.
Eletrobrás, obrig. 66	10 000	0,47	0,47	0,47
Embrava, ord. port. c/2	800	1,73	1,73	1,73
Embrava, pref. port. c/2	323 500	1,75	1,71	1,73
Estrêla, ord. port. c/61	3 000	0,70	0,70	0,70
Eucatex, ord. port. novas	2 000	0,83	0,80	0,83
Eucatex, pref. port. novas, A	150	0,90	0,90	0,90
F. Bradesco, ord. ex/div.	3 350	6,90	6,25	6,76
F. Bradesco, pref. nom.	900	6,51	6,40	6,45
F. Guimarães, ex/div.	9 500	1,04	1,04	1,04
F. Willys, ord. nom.	6 671	0,60	0,50	0,56
F. L. de Minas Gerais	31 400	0,95	0,91	0,91
F. Tupy, pref. port. c/A	5 840	1,45	1,45	1,45
F. Tupy, pref. port. c/B, c/40	8 000	1,65	1,63	1,65
Fipar, ord. nom.	414	1,10	1,10	1,10
F. N. Vagões, ord. port.	62 093	0,75	0,75	0,75
F. N. Vagões, pref. port. A	1 100	0,72	0,71	0,71
Fer-Lam. Brasil, ord. port.	23 000	1,31	1,29	1,29
Ferro Brasileiro, ord. pt. c/bon.	200	3,10	3,10	3,10
Garcia, ord. port.	1 000	1,00	1,00	1,00
Garcia, pref. port.	6 200	1,05	1,03	1,04
Goiania, pref. port. A. c/5	4 000	1,20	1,20	1,20
Hime, pref.	66 471	1,08	1,05	1,06
Hime, ord.	10 000	0,75	0,75	0,75
Halles de São Paulo, ord. nom.	400	1,22	1,22	1,22
Halles de São Paulo, pref. port.	2 816	1,18	1,16	1,17
Halles Financeira, pref. ex/div.	350	1,10	1,10	1,10
Halles Financeira, ord. ex/div.	454	1,08	1,08	1,08
Hindi, ord. nom. endoss.	4 000	6,90	6,50	6,51
Ind. Villares, ord. port. novas	600	5,10	5,10	5,10
Ind. Villares, pref. port. A	3 000	6,60	6,60	6,60
Ind. Villares, pref. pt. novas, B	200	7,50	7,50	7,50
Iguaçu de C. Solúvel, pf. port.	2 000	3,90	3,90	3,90
Ind. Hering, pref. port. c/4	9 500	1,73	1,70	1,72
Isam, pref. port.	3 400	1,75	1,75	1,75
Kelson's, ord. c/subsc.	15 000	3,60	3,60	3,60
L. Brasileiras, ord.	299 000	1,82	1,77	1,79
Light, ord. c/5	23 300	0,75	0,73	0,74
Light, ord. nom.	3 189	0,72	0,67	0,71
LTB, ord. c/30	366 182	1,00	0,95	0,92
L. Americanas, recibo	970	4,31	4,10	4,13
Lacta, ord. port.	7 900	0,83	0,80	0,80
M. Fluminense	21 400	1,70	1,65	1,69
Mesbla, ord. antigas	16 210	0,86	0,83	0,85
Mesbla, pref. novas	17 335	0,96	0,90	0,93
Mesbla, ord. novas	4 200	0,83	0,76	0,83
Met. Eberle, pref. port.	1 000	1,90	1,90	1,90
Met. Gerdau, pref. port. c/D	1 000	3,40	3,35	3,38
Madeirit, ord. port.	500	0,84	0,84	0,84
Madeirit, pref. port. B	6 100	0,98	0,97	0,97
Magnesita, pref. port. A. c/1	2 700	2,36	2,36	2,36
Manah, ord. port.	6 200	3,90	3,80	3,85
M. Piratininga, ord. port.	2 600	2,15	2,15	2,15
M. Piratininga, pref. port.	4 200	2,85	2,81	2,84
Met. La Fonte, ord. port.	3 500	1,83	1,80	1,81
Met. Walling, pref. port. B	4 000	0,56	0,56	0,56
M. Olmo, pref. port. c/4	6 700	1,35	1,35	1,35
Orniex, ord. nom.	437	1,10	1,10	1,10
Orniex, pref. nom.	1 514	1,10	1,10	1,10
Orniex, pref. port.	2 000	1,23	1,23	1,23
Pet. Ipiranga, ord.	11 100	1,85	1,83	1,85
Pirelli, ord.	354 900	2,00	1,87	1,95
Pirelli, ord. nom. endoss.	6 000	1,70	1,70	1,70
Progresso Industrial, pref. pt.	51 187	0,85	0,85	0,85
Petrominas, ord. nom.	408	0,38	0,38	0,38
Ref. Pet. Ipiranga, ord. nom.	3 000	5,00	5,00	5,00
Ref. Paraná, pref. port. c/8	3 005	1,15	1,15	1,15
Ref. União, ord. nom.	1 000	1,09	1,09	1,09
Supergasbrás, ex/bon.	15 182	0,90	0,90	0,90
Springer, Admiral, pref. port.	14 700	1,12	1,12	1,12
Springer, Admiral, ord. nom.	285	1,00	1,00	1,00
Sousa Cruz, ex/div.	11 500	5,10	5,00	5,06
Sousa Cruz, ord. pt. cert./bon.	333	4,90	4,90	4,90
S. Paulo Minas	25 054	1,13	1,13	1,13
Sid. Rio-Grand., pf. pt. nov., c/D	400	6,85	6,80	6,84
Sid. Rio-Grand., pf. pt. endoss.	5 400	6,80	6,70	6,72
T. Janer, ex/div.	51 550	1,70	1,55	1,59
Tec. Artefatos, Kalil, ord. nom.	5 300	1,00	1,00	1,00
Telespring, ord. nom.	500	1,00	1,00	1,00
Transparaná, pref. nom.	1 000	0,70	0,70	0,70
Trorion, pref. port. c/3	4 100	0,98	0,98	0,98
União dos Refinadores, pf. pt.	21 200	2,50	2,40	2,45
União de Bancos, pref. nom.	15 000	0,95	0,90	0,94
Unipar — obrigações	4	—	—	272,43
União de Bancos, ord. nom.	9 747	1,00	1,00	1,00
U. de Bancos, ord. nom. rec. 50%	3 000	0,50	0,50	0,50
Ultralar, ord. port.	100	1,25	1,25	1,25
Vale do Rio Doce, recibo	1 182	11,00	11,00	11,00
Vale do Rio Doce, nom.	2 082	15,40	15,00	15,23
Vemag, pref. nom. B	447	0,45	0,45	0,45
Vulcabrás, ord. nom.	23 000	1,28	1,25	1,27

Preços melhoram no Rio com alta de 0,4%

Conforme se podia prever pelo fechamento na véspera, o mercado de ações do Rio apresentou nova tendência que resultou numa alta, moderada, de 5,4 pontos no IBV médio. A melhoria registrada representou uma valorização média de 0,4%, o que não foi suficiente para recuperar a perda de ontem. Mas o índice subiu progressivamente durante todo o pregão.

A reversão positiva verificada teve o efeito de fortalecer os preços das ações e a sua manutenção está pràticamente garantida, pelo menos de imediato, já que o volume pràticamente não sofreu alteração. O total das operações situou-se na casa dos Cr$ 16,6 milhões, superior em apenas Cr$ 200 mil aos resultados de ontem. A maior alta individual incidiu sôbre a Brasileira de Energia Elétrica.

RESUMO DO MOVIMENTO

As ações mais negociadas em volume foram: Vale do Rio Doce (port. c/bon.), Cr$ 2 279 mil; Banco do Brasil, Cr$ 1 358 mil; Belgo-Mineira, Cr$ 493 mil; Siderúrgica Rio-Grandense (que, como papel nôvo, torna a figurar, pela segunda vez em poucos dias entre os de liderança de negociabilidade) e Petrobrás (ord.), Cr$ 398 mil.

Dos 36 títulos que integram o IBV, 14 se apresentaram em alta (mais sete do que na segunda-feira), 15 em baixa (menos oito); seis permaneceram estáveis (resultado inalterado) e um não foi negociado. Individualmente, as principais valorizações foram: Brasileira de Energia Elétrica, mais 5,2%; Docas de Santos, 3,9; Ferro Brasileiro, 3,8; Banco do Nordeste, 3,7 e Mesbla (pref.), mais 3,0%. As maiores desvalorizações foram: Dona Isabel (pref. port.), menos 3,2%; Petrobrás (ord.), 3,2; Siderúrgica Nacional (prt.), 3,0; América Fabril, 1,9 e Petrobrás (pref. port.), menos 1,9%.

Setorialmente verificou-se uma melhoria substancial em pelo menos três dos quatro grupos que ontem apresentaram resultados positivos, contra apenas um (de pouco significado), na véspera. Subiram: bancos, com mais 24,3 pontos; energia elétrica, 20,4; alimentos e bebidas, 11,7 e comércio, mais 4,6 pontos. Tiveram resultados negativos os índices têxtil e de siderurgia, com menos 10,7 e 5,9 pontos, respectivamente. O mercado a têrmo, mesmo com uma participação ainda superior à média dos últimos meses, representando 9,2% do volume global, teve presença inferior à da segunda-feira (13,4).

Títulos	Quantidade	Valor Venal
União	—	—
Estados	—	—
Cias. Diversas	3 950 933	12 381 968,91
Op. a têrmo	594 750	1 257 375,00
Total	4 545 683	13 639 343,91

Bovespa tem ligeiro recuo

São Paulo (Sucursal) — O mercado acionário paulista registrou, ontem, resultados superiores aos da véspera, mas as cotações continuaram em baixa, produzindo, no índice, um recuo de 4,1 pontos — menos 0,57%.

O índice Bovespa abriu com 721,7, e fechou com 722,5 o que resultou numa média de 721,1 pontos. Foram negociados 2 901 781 títulos no valor de Cr$ 8 001 932,85.

As ações que mais subiram foram: Copas (op), 8,2; Bco. Itaú de Invest. (on-rn) 8%; Melhoramentos SP (op), 4,0%; Docas de Santos (o.p. ant.), 3,9%; Kibon (op. cb), 2,7. As que mais baixaram: Magnesita (op. c/5), 4,6%; Aços Villares (pp. ba. ant.), 4,2%; Inds. Villares (pp. b. atn.), 4,0%; Sid. Mannesmann (op. c-21), 3,9%; Alpargatas (pp. c/16), 3,8%.

Média S.N.

20-10-70	19-10-70	13-10-70	6-10-70	Outubro 69
33 471	33 140	33 434	34 207	23 512

Emprêsas

● De forma muito discreta, mas num trabalho que revela persistência, as ações da Cacique vem apresentando, na Bôlsa do Rio, uma presença igual — e até um pouco superior — à da que se registra no mercado paulista, de onde o papel é originário.

● Faltam detalhes ainda, mas já está definitivamente acertado que o BNDE e os Bancos de Investimento BIB e Finasa vão liderar o lançamento de ações novas da Ericsson, no mercado. De capital inicial sueco, a Ericsson é a primeira das grandes emprêsas consideradas "estrangeiras" que entra no mercado de ações nesta fase atual.

● A Bôlsa de Valôres do Rio anuncia a presença hoje, na entidade, do Sr. Luís Sande, atual superintendente do Banco do Estado da Bahia e futuro Secretário de Finanças do Govêrno Antônio Carlos Magalhães. O encontro, com membros do Conselho de Administração da entidade, visa a discussão de assuntos relacionados com as ações do Baneb e detalhes do nôvo aumento de capital do estabelecimento. Amanhã manterá entendimentos com os dirigentes da Bôlsa de São Paulo.

● A Corretora Ghimel dá as primeiras informações sôbre o comportamento inicial da Lojas Brasileiras no segundo semestre do seu exercício fiscal, iniciado em agôsto. As vendas de setembro atingiram a cifra de Cr$ 5 830 mil, superior em 33% em relação a idêntico mês do ano anterior. Os primeiros dados de outubro já apresentam amostragem que permitem visualizar um crescimento para o período da ordem de 40%, o que significará um nôvo recorde. Um dos principais fatôres para esta expansão é a melhoria verificada em quatro das principais lojas da rêde.

Indicadores BV

O Indice BV médio da Bôlsa do Rio subiu ontem 5,4 pontos. Valor negociado: Cr$ 13 639 mil

Fundos de Investimento

	Data	Cota	Ult. Dist.		Valor Cr$ Mil
AIMORÉ Inv.	19-10-70	10,268	out.	(0,978)	6 506
AMERICA DO SUL	15-10-70	1,298	junho	(0,04)	1 855
ANHANGUERA	15-10-70	1,54	set.	(0,03)	2 461
APLITEC	12-10-70	1,006	junho	(7,5%)	2 618
APOLLO II (valorização)	16-10-70	1,552			3 117
APOLLO III, IV, V, VI (Vr. Contr.)	16-10-70	1,322			25 976
BBI Bradesco	16-10-70	1,396	julho	(0,02)	20 967
BCN Financial	15-10-70	2,35	out.	(0,05)	9 590
BALUARTE Inv.	15-10-70	1,087	julho	(0,10)	1 344
BAMERINDUS	16-10-70	2,64			13 770
BMG	16-10-70	1,04			229
BANSULVEST	30- 9-70	1,95	março	(0,04)	4 641
BARROS JORDÃO	15-10-70	1,227			2 188
BOZANO	19-10-70	2,363	junho	(0,003)	20 508
BRACINVEST	14-10-70	1,26	junho	(0,03)	1 822
BRASIL	15-10-70	0,795	mensal	(0,005)	3 128
CARAVELO FIC.	19-10-70	2,40	abril	(0,27)	14 325
CEPELAJO	16-10-70	1,406	abril	(0,049)	1 112
CGC	14-10-70	1,399	junho	(0,10)	1 229
COMPLANO	15-10-70	1,201	junho	(0,016)	1 195
CORBINIANO	15-10-70	1,58	agôsto	(0,0114)	1 187
COTIBRA	16-10-70	1,037			1 089
CREDITUM	15-10-70	1,41			1 800
CREFINAN	19-10-70	14,61			1 461
CREFISUL (conta capital)	21-10-70	54,437	dez.	(0,275)	1 435
CREFISUL (conta equilíbrio)	21-10-70	44,717			298
CREFISUL (conta patrimônio)	21-10-70	48,845			
CREFISUL (conta garantia)	21-10-70	43,276	dez.	(6,403)	4 212
CRESCINCO	16-10-70	1,414	set.	(0,045)	973
DINAMIZA	16-10-70	1,634	set.	(0,04)	[illegible]
DELFIM ARAÚJO	15-10-70	1,573			[illegible]
DELTEC	14-10-70	1,363	set.	(0,025)	142 095
DENASA	13-10-70	1,437			[illegible]
EMISSOR INV.	15-10-70	1,333			[illegible]
FAIGON	2-10-70	1,28			18 600
FEDERAL	16-10-70	3,93	set.	(0,13)	164 329
FIDELIDADE	14-10-70	1,23			[illegible]
FIDUCIAL	15-10-70	2,167			3 308
FINASA	16-10-70	1,291			[illegible]
FINEY	19-10-70	1,23	abril	(0,03)	11 396
FUNDOESTE	15-10-70	1,35	set.	(0,06)	2 570
GODOY	15-10-70	1,16			2 343
HALLES	16-10-70	1,248	set.	(0,03)	23 095
ICI valorização	15-10-70	6,54			[illegible]
IMPERIO	15-10-70	1,355			[illegible]
INDUSCRED RT	9-10-70	60,38			680
INDUSCRED Inv.	9-10-70	1,19			425
INTERVAL	2-10-70	1,306	maio	(0,07)	4 244
INVESTBANCO	14-10-70	1,414	set.	(0,04)	[illegible]
INVESTBOLSA	14-10-70	1,3028	dez.	(0,421)	1 064
LEVY INVEST.	19-10-70	0,973			2 566
LIBRA	20-10-70	1,046	set.	(0,14)	666
LIQUIDEZ	16-10-70	1,269	agôsto	(0,125)	5 008
MAISONNAVE	20-10-70	1,2617	agôsto	(0,025)	6 535
MINAS Invest.	15-10-70	1,34	agôsto	(0,05)	[illegible]
MM	15-10-70	1,359			[illegible]
MULTIPLIC	14-10-70	1,455			[illegible]
NACIONAL DE AÇÕES	16-10-70	0,582	set.	(0,021)	[illegible]
NACIONAL Invest.	16-10-70	1,091			1 863
NORTEC	16-10-70	2,78	maio	(0,10)	[illegible]
PAKINVEST	9-10-70	1,118			785
PAULO WILLEMSENS	20-10-70	1,45			2 012
REAL	16-10-70	2,54	out.	(0,10)	21 238
RENASCENÇA	16-10-70	2,06	nov.	(0,10)	4 361
REGENTE	16-10-70	1,007	junho	(0,06)	7 251
RIQUE	19-10-70	1,216			[illegible]
SAFRA	16-10-70	1,01			[illegible]
SAMOVAL	16-10-70	1,169	set.	(0,05)	6 600
SÃO PAULO MINAS	16-10-70	1,199	agôsto	(2,5)	6 055
SOFISA	15-10-70	2,156			3 456
SOUSA BARROS	8-10-70	1,234	julho	(0,10)	2 614
SPI	10-10-70	1,393			[illegible]
SR SABBA	16-10-70	0,97	set.	(8%)	646
SUL	16-10-70	0,287	out.	(0,03)	[illegible]
SUPLICY	15-10-70	1,523			[illegible]
TAMOIO	12-10-70	1,65			[illegible]
TÉCNICO APLIK	15-10-70	1,523	julho	(0,04)	[illegible]
UNIÃO Invest.	15-10-70	1,263	julho	(0,025)	[illegible]
UNIVEST	15-10-70	1,01			[illegible]
VALFINÇ	15-10-70	1,212	junho	(0,022)	53 518
VALPRES	15-10-70	1,181	março	(0,032)	[illegible]
VERA CRUZ	15-10-70	1,259	junho	(1,46)	20 931

FUNDOS DE INCENTIVOS FISCAIS

	Data	Cota	Ult. Dist.		Valor Cr$ Mil
AIMORÉ	19-10-70	2,014	junho	(0,16)	4 697
ANHANGUERA	15-10-70	2,60	dez.	(0,072)	2 173
APLITEC	9-10-70	1,327	set.	(0,10)	[illegible]
BAHIA	9-10-70	3,57	set.	(0,06)	[illegible]
BANKINVEST	15-10-70	4,215	set.	(0,08)	[illegible]
BIG	16-10-70	2,28	set.	(0,05)	[illegible]
BMG	16-10-70	1,13			[illegible]
BOSTON	9-10-70	4,208	junho	(17,7%)	[illegible]
BOZANO	19-10-70	2,201		(0,416)	11 681
BRADESCO	20-10-70	2,88			44 858
BRAFISA	9-10-70	3,618	fev.	(0,271)	[illegible]
CARAVELO	19-10-70	3,38			[illegible]
CELIO PELAJO	16-10-70	1,624			[illegible]
CGC	14-10-70	1,662			[illegible]
COPEG	9-10-70	1,479	junho	(0,302)	2 339
CREFISUL	15-10-70	1,55			[illegible]
CREASUL	15-10-70	2,256			[illegible]
CREDINORTE	15-10-70	1,426			[illegible]
CREDITUM	15-10-70	2,72			2 796
CREFIEL	15-10-70	28,71	jan.	(2,00)	[illegible]
CRESCINCO	19-10-70	2,81	dez.	(0,05)	[illegible]
DECRED	19-10-70	1,616	abril	(2,00)	[illegible]
DENASA	13-10-70	2,42			[illegible]
DESENVOLV. BAHIA	15-10-70	1,548			[illegible]
FIDELIDADE	14-10-70	1,66			[illegible]
FIDUCIAL	15-10-70	3,19	dez.	(23,5%)	[illegible]
FINACIONAL	15-10-70	2,73	abril	(43%)	[illegible]
FINASA	16-10-70	2,064	dez.	(0,23)	[illegible]
FINCAL	17-10-70	2,80	julho	(0,24)	[illegible]
FORTALEZA	14-10-70	2,51			[illegible]
GODOY	15-10-70	3,316	dez.	(0,052)	[illegible]
HALLES	16-10-70	2,53	set.	(0,31)	[illegible]
ICI	16-10-70	1,57			[illegible]
IPIRANGA	15-10-70	3,033			[illegible]
LEVY	19-10-70	1,016			[illegible]
MINAS Invest.	15-10-70	1,34			[illegible]
MAISONNAVE	20-10-70	1,298	maio	(1,18)	[illegible]
MM	15-10-70	1,25			[illegible]
NACIONAL	16-10-70	2,156			[illegible]
NOVO RIO	16-10-70	[illegible]			[illegible]
PAULO WILLEMSENS	20-10-70	2,18			[illegible]
REAL	16-10-70	2,96			[illegible]
RIQUE	19-10-70	2,108	junho	(17,7)	[illegible]
SAFRA	16-10-70	2,38			[illegible]
SOFISA	15-10-70	2,827			[illegible]
SOUSA BARROS	8-10-70	1,878			[illegible]
SPI	10-10-70	2,689	abril	(39,7%)	[illegible]
SPM	16-10-70	1,61			[illegible]
TAMOIO	12-10-70	1,65			2 895

BÔLSAS DE VALÔRES

AÇÕES	Rio de Janeiro							São Paulo				Mercado Nacional			
	Quant.	Abert.	Fech.	Máx.	Mín.	Méd.	% s/ Méd. Ant.	Quant.	Máx.	Mín.	Méd.	Quant.	Máx.	Mín.	Méd.
Acesita	71 800	1,12	1,13	1,16	1,12	1,13	+ 0,01	34 900	1,14	1,13	1,16	106 700	1,16	1,12	1,14
Alpargatas, pref	100	2,55	2,55	2,55	2,55	2,55		16 000	2,70	2,53	2,57	16 455	2,70	2,53	2,57
Alpargatas, ord	6 400	2,90	2,90	2,90	2,90	2,90	est.	26 100	2,29	2,88	2,88	32 750	2,90	2,88	2,88
América Fabril	122 000	0,52	0,52	0,53	0,52	0,52	— 0,01	3 000	0,50	0,50	0,50	126 000	0,53	0,50	0,52
Antárctica	177 300	2,03	2,05	2,05	2,02	2,05	est.	3 600	2,04	2,00	2,01	182 900	2,05	2,00	2,05
Arno, c/48	21 500	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	est.	42 700	1,60	1,54	1,57	64 398	1,60	1,50	1,55
Bco do Brasil, ex/dir	74 107	18,15	18,50	18,60	18,15	18,33	+ 0,25	10 810	18,75	18,50	18,64	84 917	18,75	18,15	18,37
Bco Bradesco de Investimento, pref	5 480	6,15	6,30	6,30	6,15	6,23	+ 0,03	12 280	6,15	6,10	6,12	17 760	6,30	6,10	6,16
Bco Est Guanabara, ex/bon	17 435	7,70	7,70	7,80	7,50	7,64	+ 0,10					17 435	7,80	7,50	7,64
Bco Est São Paulo	36 236	8,00	8,00	8,25	8,00	8,11	est.					36 436	8,25	8,00	8,11
Bco Itaú América, ord								74 385	1,12	1,10	1,10	74 385	1,12	1,10	1,10
Bco Nordeste do Brasil	42 330	8,20	8,20	8,40	8,20	8,34	+ 0,30	8 830	8,70	8,45	8,62	51 180	8,70	8,20	8,30
Belgo-Mineira	160 400	2,87	2,87	2,88	2,85	2,86	— 0,01	146 050	2,90	2,86	2,87	323 532	2,92	2,85	2,87
Brahma, pref, c/div	77 900	3,70	3,63	3,70	3,60	3,64	+ 0,08	20 350	3,68	3,58	3,64	101 970	3,70	3,58	3,62
Brahma, ord, c/div	13 000	3,30	3,20	3,30	3,16	3,25	— 0,05	5 800	3,21	3,15	3,20	19 916	3,30	3,16	3,24
Bras Energia Elétrica	17 600	1,01	1,02	1,03	1,01	1,02	+ 0,05					17 925	1,03	1,01	1,02
Bras de Roupas	38 700	1,90	1,85	1,90	1,85	1,89	est.	25 600	1,90	1,89	1,90	85 391	1,90	1,85	1,90
Cacique de Café Solúvel, pref, port, ant	2 300	17,30	17,35	17,35	17,30	17,34	+ 0,10	2 330	17,45	17,35	17,40	4 630	17,45	17,30	17,30
Casa Anglo Bras, ord								4 600	9,60	9,50	9,53	4 600	9,60	9,50	9,59
Cimaf, ord								500	4,10	4,10	4,10	500	4,10	4,10	4,10
Cimento Itaú, pref, c/bon, c/div, c/16-17, pt								12 100	5,80	5,80	5,80	12 100	5,80	5,80	5,80
Cimento Itaú, ord, nom								14 450	3,05	3,00	3,01	14 450	3,05	3,00	3,01
Docas de Santos	124 400	1,04	1,05	1,08	1,04	1,06	+ 0,02	86 200	1,08	1,03	1,06	212 981	1,08	1,03	1,06
Dona Isabel, pref, port, ant	16 500	1,22	1,22	1,22	1,21	1,22	— 0,04					16 564	1,22	1,21	1,22
Dreher, ord, port								6 500	2,90	2,90	2,90	6 500	2,90	2,90	2,90
Duratex, pref								17 800	1,75	1,72	1,74	17 800	1,75	1,72	1,74
Estrêla, pref	7 300	0,86	0,90	0,90	0,86	0,88	+ 0,02	49 800	0,92	0,90	0,90	57 283	0,92	0,86	0,90
Eucatex, pref, port								300	1,04	1,04	1,04	300	1,04	1,04	1,04
Ferro Brasileiro	44 800	3,20	3,33	3,35	3,19	3,29	+ 0,12	8 400	3,30	3,18	3,25	54 250	3,35	3,18	3,28
Ford-Willys, ord, port	12 400	0,70	0,71	0,71	0,69	0,70	est.	15 500	0,70	0,70	0,70	27 900	0,70	0,69	0,70
Ind Villares, pref, port, c/bon								60 910	7,70	7,18	7,41	61 410	7,70	7,18	7,41
Isam, ord								2 800	1,78	1,75	1,78	2 800	1,78	1,75	1,78
Kelson's, pref, c/subsc	44 600	4,20	4,20	4,25	4,10	4,14	— 0,05	15 400	4,20	4,14	4,15	60 000	4,25	4,10	4,14
Kibon, c/bon	2 900	2,70	2,70	2,70	2,70	2,70	+ 0,06	2 700	2,69	2,68	2,69	5 825	2,70	2,68	2,69
Lojas Americanas, ord	53 600	4,25	4,30	4,30	4,15	4,22	est.	2 300	4,35	4,35	4,35	56 659	4,35	4,15	4,22
Magnesita, ord	3 000	3,10	3,10	3,10	3,10	3,10	+ 0,05	21 600	2,95	2,97	2,90	27 200	3,10	2,87	2,94
Mannesmann, ord, ex/bon	19 300	1,50	1,50	1,50	1,45	1,40	— 0,01	5 700	1,52	1,50	1,50	25 000	1,52	1,45	1,49
Melhoramentos São Paulo ord								256 125	2,21	1,98	2,06	336 125	2,21	1,98	2,06
Mesbla, pref, ant, port	67 800	1,02	1,02	1,06	1,02	1,04	+ 0,03	23 500	1,03	1,00	1,00	91 521	1,06	1,00	1,03
Moinho Santista								50 130	2,85	2,71	2,76	50 130	2,85	2,71	2,76
Nova América, ord, port	124 900	2,50	2,48	2,53	2,47	2,50	— 0,01					125 110	2,53	2,47	2,50
Paulista Fôrça e Luz	87 126	0,94	0,95	0,96	0,90	0,94	+ 0,01	29 600	0,91	0,89	0,90	117 713	0,97	0,89	0,93
Petrobrás, pref, port	74 100	2,60	2,56	2,63	2,53	2,58	— 0,04	6 100	2,60	2,55	2,60	80 485	2,63	2,53	2,58
Petrobrás, pref, nom	30 305	2,40	2,35	2,40	2,30	2,35	— 0,04	450	2,30	2,25	2,26	30 847	2,40	2,25	2,35
Petrobrás, ord, nom	439 675	0,95	0,90	0,95	0,89	0,91	— 0,03	67 460	0,93	0,93	0,93	507 135	0,95	0,89	0,91
Petróleo Ipiranga, pref, port	58 200	2,72	2,68	2,72	2,63	2,67	— 0,03	300	2,75	2,75	2,75	50 430	2,75	2,65	2,68
Refinaria União, pref, nom	16 201	2,20	2,10	2,20	2,10	2,16	— 0,04	13 459	2,00	1,90	1,97	29 835	2,20	1,90	2,08
Samitri, ex/dir	31 200	13,10	13,00	13,25	13,00	13,11	— 0,12					33 307	13,30	13,00	13,11
Siderúrgica Nacional, port	58 600	1,68	1,65	1,68	1,60	1,64	— 0,05	11 200	1,70	1,70	1,70	69 850	1,70	1,60	1,65
Sid Rio Grandense, pref, port, ex/div	60 700	6,80	6,75	6,95	6,60	6,71	— 0,17	10 137	7,00	6,90	6,94	73 283	7,00	6,60	6,74
Souza Cruz, c/div	41 100	5,15	5,14	5,20	5,14	5,17	+ 0,07	31 733	5,20	5,05	5,17	75 648	5,20	5,05	5,17
Ultralar, pref, port								5 950	1,30	1,25	1,28	5 950	1,30	1,25	1,28
União Refinadores, ord, port								42 100	3,12	2,99	3,02	42 100	3,12	2,99	3,02
Vale Rio Doce, pref, port, ex/subsc, c/bon	141 400	16,00	16,00	16,00	15,95	16,00	+ 0,06	41 100	16,00	15,90	15,92	184 987	16,10	15,90	15,98
White Martins, ex/div	16 400	4,55	4,70	4,70	4,45	4,59	+ 0,09	7 500	4,60	4,60	4,60	23 900	4,70	4,45	4,50

MERCADO A TÊRMO - RIO

AÇÕES	Prazo	Quant.	Cot.	AÇÕES	Prazo	Quant.	Cot.	AÇÕES	Prazo	Quant.	Cot.
Acesita	90	16 000	1,23	Petróleo Brasileiro, pref, port	90	10 000	2,81	Sid Nacional	90	15 000	1,744
América Fabril	90	90 000	0,57	Petróleo Brasileiro, ord	120	60 000	1,006	Sid Rio Grandense	90	7 000	7,35
Antárctica	60	12 200	2,20	Petróleo Brasileiro, ord	120	50 000	1,00	Sousa Cruz	90	3 800	5,60
Antárctica	90	10 000	2,21	Petróleo Brasileiro, ord	120	23 000	1,008	Vale do Rio Doce, port	60	10 000	17,05
Banco Estado São Paulo	90	6 050	8,97	Petróleo Brasileiro, ord	120	50 000	1,02	Vale do Rio Doce, port	90	8 700	17,44
Banco Nordeste	120	2 000	9,46	Petróleo Brasileiro, ord	120	30 000	1,0260	Vale do Rio Doce, port	120	1 200	17,84
Docas de Santos, antigas	120	30 000	1,193					Vale do Rio Doce, port	120	1 700	17,52
Mesbla, pref, ant	90	20 000	1,133								
Nova América, ord	90	41 300	2,725								

MERCADO NACIONAL

AÇÕES	Quant.	Máx.	Mín.	Méd.
AGGS Ind. Gráficas, ord.	165 100	1,09	0,96	1,02
AGGS Ind. Gráficas, pref, pt, c/4	239	0,70	0,70	0,70
Antártica, recibo	50	1,85	1,85	1,85
Antártica, ord, port, c/15, novas	1 100	1,90	1,90	1,90
Alpargatas, ord, pt, rec. bon.	140	2,88	2,88	2,88
Alpargatas, pf, pt, recibo/subsc.	40	2,70	2,70	2,70
Aços Villares, ord, pt, antigas	10 800	0,90	0,90	0,90
Aços Villares, ord, port, novas	650	0,80	0,80	0,80
Aços Villares, pref, port, A	8 800	1,10	1,05	1,10
Aços Villares, pf, pt, B, antigas	31 706	1,18	1,10	1,14
Artex, ord, port, c/dir.	1 000	1,95	1,95	1,95
Artex, ord, port, direitos	500	0,15	0,15	0,15
Artex, pref, port, c/dir.	1 500	2,46	2,45	2,45
Artex, pref, port, direitos	5 529	0,44	0,44	0,44
Atma, pref, port, e/S	14 900	1,50	1,48	1,48
Bco. do Brasil, dir. subsc.	65 355	17,30	16,80	17,00
Bco. Halles, pref, ex/div.	5 100	1,36	1,32	1,33
Bco. Halles, ord, ex/div.	15 509	1,33	1,31	1,33
Belgo, recibo	11 938	2,72	2,65	2,66
Bco. Bras. de Desconto, pref.	18 893	9,55	9,40	9,50
Bco. Bras. de Desconto, ord, nom.	220	9,60	9,60	9,60
Borghof, pref.	255	0,86	0,86	0,86
Bco. Com. do Paraná, ord, nom.	11 000	2,00	2,00	2,00
Bco. C. I. de M. Gerais, ord, n.	69 335	0,70	0,69	0,70
Bco. Merc. de M. Gerais, ord, n.	25 000	0,80	0,80	0,80
Bco. Mineiro, pref, nom.	3 000	0,30	0,30	0,30
Bco. Mineiro, ord, nom.	100	0,50	0,50	0,50
Bracinvest, pref, nom.	3 501	0,80	0,80	0,80
Bco. Econ. da Bahia	—	1,35	1,35	1,35
Bco. Brasul, pref, nom.	1 855	1,08	1,08	1,08
Bco. Brasul, ord, nom.	27 004	1,60	1,50	1,51
Bco. Com. do Estado, ord, nom.	6 600	1,60	1,55	1,59
Bco. Com. Indústria, pf, nom.	11 405	1,24	1,24	1,24
Bco. Mercantil, pref, nom.	100	1,03	1,03	1,03
Bco. Mercantil, ord, nom.	21 150	1,16	1,10	1,13
Brasileira de Roupas, ord, nom.	10 000	1,89	1,89	1,89
Brasmotor, ord, port, c/44	7 400	1,28	1,28	1,28
Brasmotor, pref, port, c/13	3 200	1,20	1,20	1,20
Bundy Tubing, ord, port.	9 300	1,89	1,85	1,88
Bco. Aux. de S. Paulo, pref, nom.	3 000	0,96	0,96	0,96
Bco. Aux. de S. Paulo, ord, nom.	19 576	1,00	0,95	0,99
Bco. A. de Queirós, pref, nom.	734	1,00	1,00	1,00
Bco. A. de Queirós, ord, nom.	334	1,00	1,00	1,00
Bco. A. do Sul, pref, nom.	1 377	1,00	1,00	1,00
Bco. A. do Sul, ord, nom.	11 623	1,00	1,00	1,00
Bco. Bradesco de Invest., ord, n.	2 500	6,10	6,10	6,10
Bco. Francês Brasileiro, ord, n.	5 000	1,37	1,37	1,37
Bco. Francês Italiano, ord, nom.	3 000	0,85	0,85	0,85
Bco. Invest. do Brasil, ord, nom.	5 000	1,30	1,30	1,30
Bco. Itaú de Invest., ord, nom.	23 700	2,65	2,55	2,62
Bco. Noroeste, ord, nom.	8 750	3,10	3,10	3,10
Bco. Real de Invest., ord, nom.	4 725	14,45	14,40	14,42
Bco. Real de Invest., pref, nom.	8 986	14,50	14,40	14,44
Bco. Santos, pref, nom.	2 000	1,00	1,00	1,00
Bco. de São Paulo, ord, nom.	1 400	2,40	2,40	2,40
Bco. de São Paulo, pref, nom.	1 400	2,30	2,30	2,30
Café Sol. Brasília, pref, port.	20 900	1,90	1,70	1,72
Café Sol. Brasília, ord, nom.	500	1,80	1,80	1,80
Casa Sano, pref, port.	42 000	2,50	2,46	2,49
Cimento Aratu, ord, c/subsc	6 100	2,35	2,35	2,35
Cia. Tel. Brasileira, pref, nom.	26 858	0,62	0,58	0,60
Cia. Tel. Brasileira, ord, nom.	31 542	0,48	0,38	0,44
CBUM, ord.	7 000	0,95	0,90	0,91
CBUM, pref.	6 800	1,00	0,98	0,98
Copas, ord.	65 545	2,15	2,00	2,12
Cia. T. M. Gerais, pref, port, c/40	1 151	0,65	0,65	0,65
Cia. T. M. Gerais, ord, port, c/40	1 139	0,35	0,35	0,35
Cia. T. M. Gerais, ord, nom, c/98	2 777	0,30	0,30	0,30
Cia. T. M. Gerais, ord, nom, c/98	2 778	0,30	0,29	0,30
Cica, pref, port.	9 430	1,13	1,08	1,12
Cica, ord, port.	1 100	1,08	1,08	1,08
Const. A. Linderberg, pref, port.	6 200	2,15	2,00	2,02
Cacique C. Solúvel, ord, pt, ant.	7 600	12,30	11,90	12,03
Cacique C. Solúvel, pf, pt, novas	—	17,20	17,00	17,05
Cacique C. Solúvel, pf, pt, recibo	200	15,90	15,90	15,90
Cidamar, ord, port.	1 000	1,30	1,30	1,30
Cim. Itaú, pref, port, c/17	15 100	5,35	5,32	5,33
Cobrasma, ord, port.	24 300	1,18	1,17	1,18
Cobrasma, pref, port, antigas	1 000	0,98	0,98	0,98
Cobrasma, pref, port, novas	8 000	0,98	0,98	0,98
Cobrasma, pref, port, novas	—	—	—	—
Ducal, pref, port.	3 800	1,90	1,80	1,85
Ducal, pref, nom.	2 950	1,89	1,70	1,78
Ducal, ord, nom.	1 820	1,89	1,89	1,89
Decred, pref, nom, ex/div.	6 000	1,40	1,40	1,40
Decred, ord, nom.	2 000	1,40	1,40	1,40
Docas, novas	2 000	0,91	0,90	0,90
D. Isabel, ord, antigas	10 100	0,90	0,90	0,90
D. Isabel, pref, novas	24 700	1,13	1,04	1,12
Dist. P. Pet. Ipiranga, ord, nom.	1 750	2,16	2,16	2,16
Dist. P. Pet. Ipiranga, pref, nom.	1 683	2,18	2,18	2,18
Deca, pref, port, c/D	900	2,45	2,43	2,45
Diametro, ord, nom, endoss.	5 000	1,90	1,90	1,90
Dulcoras, ord, port, c/2	300	1,89	1,89	1,89
Duratex, ord, port, c/24	5 000	1,45	1,45	1,45
Ed. J. Olímpio, ord.	5 000	1,55	1,55	1,55
Ed. J. Olímpio, pref.	2 200	1,55	1,55	1,55
Eletromar, pref.	65 000	1,00	1,00	1,00
Eletromar, ord.	6 900	1,00	1,00	1,00
Emilio Romani, pref, nom.	2 400	1,00	1,00	1,00

AÇÕES	Quant.	Máx.	Mín.	Méd.
Eletrobrás, obrig. 66	10 000	0,47	0,47	0,47
Embrava, ord, port, c/2	800	1,73	1,73	1,73
Embrava, pref, port, c/2	323 500	1,75	1,71	1,73
Estrêla, ord, port, c/61	3 000	0,70	0,70	0,70
Eucatex, ord, port, novas	2 000	0,83	0,80	0,83
Eucatex, pref, port, novas, A	150	0,90	0,90	0,90
F. Bradesco, ord, ex/div.	3 350	6,90	6,25	6,76
F. Bradesco, pref, nom.	900	6,51	6,40	6,45
F. Guimarães, ex/div.	9 500	1,04	1,04	1,04
F. Willys, ord, nom.	6 671	0,60	0,50	0,56
F. L. de Minas Gerais	31 400	0,95	0,91	0,91
F. Tupy, pref, port, c/A	5 840	1,45	1,45	1,45
F. Tupy, pref, port, c/B, c/40	8 000	1,65	1,63	1,65
Fipar, ord, nom.	414	1,10	1,10	1,10
F. N. Vagões, ord, port.	62 093	0,75	0,75	0,75
F. N. Vagões, pref, port, A	1 100	0,72	0,71	0,71
Fer-Lam. Brasil, ord, port.	23 000	1,31	1,29	1,29
Ferro Brasileiro, ord, pt, c/bon.	200	3,10	3,10	3,10
Garcia, ord, port.	1 000	1,00	1,00	1,00
Garcia, pref, port.	6 200	1,05	1,03	1,04
Goiania, pref, port, A, c/5	4 000	1,20	1,20	1,20
Hime, pref.	68 471	1,08	1,05	1,06
Hime, ord.	10 000	0,75	0,75	0,75
Halles de São Paulo, ord, nom.	400	1,22	1,22	1,22
Halles de São Paulo, pref, port.	2 816	1,18	1,16	1,17
Halles Financeira, pref, ex/div.	350	1,10	1,10	1,10
Halles Financeira, ord, ex/div.	454	1,08	1,08	1,08
Hindi, ord, nom, endoss.	4 000	6,00	6,50	6,51
Ind. Villares, ord, port, novas	600	5,10	5,10	5,10
Ind. Villares, pref, port, A	3 000	6,60	6,60	6,60
Ind. Villares, pref, pt, novas, B	200	7,50	7,50	7,50
Iguaçu de C. Solúvel, pf, port.	2 000	3,90	3,90	3,90
Ind. Hering, pref, port, c/4	9 500	1,73	1,70	1,72
Isam, pref, port.	3 400	1,75	1,75	1,75
Kelson's, ord, c/subsc.	15 000	3,60	3,60	3,60
L. Brasileiras, ord.	299 000	1,82	1,77	1,79
Light, ord, c/5	23 300	0,75	0,73	0,74
Light, ord, nom.	3 180	0,72	0,67	0,71
LTB, ord, c/30	266 182	1,00	0,95	0,92
L. Americanas, recibo	970	4,31	4,10	4,13
Lacta, ord, port.	7 900	0,83	0,80	0,80
M. Fluminense	21 400	1,70	1,63	1,69
Mesbla, ord, antigas	16 210	0,86	0,83	0,85
Mesbla, pref, novas	17 335	0,96	0,90	0,93
Mesbla, ord, novas	4 200	0,83	0,76	0,83
Met. Eberle, pref, port.	1 000	1,90	1,90	1,90
Met. Gerdau, pref, port, e/D	1 000	3,40	3,35	3,38
Madeirit, ord, port.	500	0,84	0,84	0,84
Madeirit, pref, port, B	6 100	0,98	0,97	0,97
Magnesita, pref, port, A, c/1	2 700	2,38	2,38	2,38
Manah, ord, port.	6 200	3,90	3,80	3,85
M. Piratininga, ord, port.	2 800	2,15	2,15	2,15
M. Piratininga, pref, port.	4 200	2,85	2,81	2,84
Met. La Fonte, ord, port.	3 500	1,83	1,80	1,81
Met. Walling, pref, port, B	4 000	0,56	0,56	0,56
M. Cimo, pref, port, c/4	6 700	1,35	1,35	1,35
Orniex, ord, nom.	437	1,10	1,10	1,10
Orniex, pref, nom.	1 514	1,10	1,10	1,10
Orniex, pref, port.	2 000	1,23	1,23	1,23
Pet. Ipiranga, ord.	11 100	1,85	1,85	1,85
Pirelli, ord.	354 900	2,00	1,87	1,95
Pirelli, ord, nom, endoss.	6 000	1,70	1,70	1,70
Progresso Industrial, pref, pt.	51 187	0,85	0,85	0,85
Petrominas, ord, nom.	408	0,38	0,38	0,38
Ref. Pet. Ipiranga, ord, nom.	3 000	5,00	5,00	5,00
Ref. Paraná, pref, port, c/8	3 005	1,15	1,15	1,15
Ref. União, ord, nom.	1 000	1,09	1,09	1,09
Supergasbrás, ex/bon.	15 182	0,90	0,90	0,90
Springer, Admiral, pref, port.	14 700	1,12	1,12	1,12
Springer, Admiral, ord, nom.	285	1,00	1,00	1,00
Sousa Cruz, ex/div.	11 500	5,10	5,00	5,06
Sousa Cruz, ord, pt, cert./bon.	333	4,90	4,90	4,90
S. Paulo Minas	25 034	1,13	1,13	1,13
Sid. Rio-Grand., pf, pt, nov., c/D	400	6,85	6,80	6,84
Sid. Rio-Grand., pf, pt, endoss.	5 400	6,80	6,70	6,72
T. Janer, ex/div.	51 550	1,70	1,55	1,59
Tec. Artefatos, Kalil, ord, nom.	5 300	1,00	1,00	1,00
Telespring, ord, nom.	500	1,00	1,00	1,00
Transparaná, pref, nom.	1 000	0,70	0,70	0,70
Trorion, pref, port, c/3	4 100	0,98	0,98	0,98
União dos Refinadores, pf pt.	21 200	2,50	2,40	2,43
União de Bancos, pref, nom.	15 009	0,95	0,90	0,94
Unipar — obrigações	4	—	—	272,43
União de Bancos, ord, nom.	9 747	1,00	1,00	1,00
U. de Bancos, ord, nom, rec. 50%	3 000	0,50	0,50	0,50
Ultralar, ord, port.	100	1,25	1,25	1,25
Vale do Rio Doce, recibo	1 182	11,00	11,00	11,00
Vale do Rio Doce, nom.	2 982	15,40	15,00	15,23
Vemag, pref, nom, B	447	0,45	0,45	0,45
Vulcabrás, ord, nom.	23 000	1,28	1,25	1,27

Preços melhoram no Rio com alta de 0,4%

Conforme se podia prever pelo fechamento na véspera, o mercado de ações do Rio apresentou nova tendência que resultou numa alta, moderada, de 5,4 pontos no IBV médio. A melhoria registrada representou uma valorização média de 0,4%, o que não foi suficiente para recuperar a perda de ontem. Mas o indice subiu progressivamente durante todo o pregão.

A reversão positiva verificada teve o efeito de fortalecer os preços das ações e a sua manutenção está pràticamente garantida, pelo menos de imediato, já que o volume pràticamente não sofreu alteração. O total das operações situou-se na casa dos Cr$ 16,6 milhões, superior em apenas Cr$ 200 mil aos resultados de ontem. A maior alta individual incidiu sôbre a Brasileira de Energia Elétrica.

RESUMO DO MOVIMENTO

As ações mais negociadas em volume foram: Vale do Rio Doce (port. c/bon.), Cr$ 2 279 mil; Banco do Brasil, Cr$ 1 358 mil; Belgo-Mineira, Cr$ 493 mil; Siderúrgica Rio-Grandense (que, como papel nôvo, torna a figurar, pela segunda vez em poucos dias entre os de liderança de negociabilidade) e Petrobrás (ord.), Cr$ 398 mil.

Dos 36 títulos que integram o IBV, 14 se apresentaram em alta (mais sete do que na segunda-feira), 15 em baixa (menos oito); seis permaneceram estáveis (resultado inalterado) e um não foi negociado. Individualmente, as principais valorizações foram: Brasileira de Energia Elétrica, mais 5,2%; Docas de Santos, 3,9; Ferro Brasileiro, 3,8; Banco do Nordeste, 3,7 e Mesbla (pref.), mais 3,0%. As maiores desvalorizações foram: Dona Isabel (pref. port.), menos 3,2%; Petrobrás (ord.), 3,2; Siderúrgica Nacional (prt.), 3,0; América Fabril, 1,9 e Petrobrás (pref. port.), menos 1,9%.

Setorialmente verificou-se uma melhoria substancial em pelo menos três dos quatro grupos que ontem apresentaram resultados positivos, contra apenas um (de pouco significado), na véspera. Subiram: bancos, com mais 24,3 pontos; energia elétrica, 20,4; alimentos e bebidas, 11,7 e comércio, mais 4,6 pontos. Tiveram resultados negativos os indices têxtil e de siderurgia, com menos 10,7 e 5,9 pontos, respectivamente. O mercado a têrmo, mesmo com uma participação ainda superior à média dos últimos meses, representando 9,2% do volume global, teve presença inferior à da segunda-feira (13,4).

Titulos	Quantidade	Valor Venal
União	—	—
Estados	—	—
Cias. Diversas	3 950 933	12 381 968,91
Op. a têrmo	594 750	1 257 375,00
Total	4 545 683	13 639 343,91

Bovespa tem ligeiro recuo

São Paulo (Sucursal) — O mercado acionário paulista registrou, ontem, resultados superiores aos da véspera, mas as cotações continuaram em baixa, produzindo, no indice, um recuo de 4,1 pontos — menos 0,57%.

O indice Bovespa abriu com 721,7, e fechou com 722,5 o que resultou numa média de 721,1 pontos. Foram negociados 2 901 781 titulos no valor de Cr$ 8 001 932,85.

As ações que mais subiram foram: Copas (op), 8,2; Bco. Itaú de Invest. (on-rn) 8%; Melhoramentos SP (op), 4,0%; Docas de Santos (o.p., ant.), 3,9%; Kibon (op. cb), 2,7. As que mais baixaram: Magnesita (op. c/5), 4,6%; Aços Villares (pp. ba. ant.), 4,2%; Inds. Villares (pp. b. atn.), 4,0%; Sid. Mannesmann (op. c-21), 3,9%; Alpargatas (pp. c/16), 3,8%.

Média S.N.

20-10-70	19-10-70	13-10-70	6-10-70	Outubro 69
33 471	33 140	33 434	34 207	23 512

Emprêsas

● De forma muito discreta, mas num trabalho que revela persistência, as ações da Cacique vem apresentando, na Bôlsa do Rio, uma presença igual — e até um pouco superior — à da que se registra no mercado paulista, de onde o papel é originário.

● Faltam detalhes ainda, mas já está definitivamente acertado que o BNDE e os Bancos de Investimento BIB e Finasa vão liderar o lançamento de ações novas da Ericsson, no mercado. De capital inicial sueco, a Ericsson é a primeira das grandes emprêsas consideradas "estrangeiras" que entra no mercado de ações nesta fase atual.

● A Bôlsa de Valôres do Rio anuncia a presença hoje, na entidade, do Sr. Luis Sande, atual superintendente do Banco do Estado da Bahia e futuro Secretário de Finanças do Govêrno Antônio Carlos Magalhães. O encontro, com membros do Conselho de Administração da entidade, visa a discussão de assuntos relacionados com as ações do Baneb e detalhes do nôvo aumento de capital do estabelecimento. Amanhã manterá entendimentos com os dirigentes da Bôlsa de São Paulo.

● A Corretora Ghimel dá as primeiras informações sôbre o comportamento inicial da Lojas Brasileiras no segundo semestre do seu exercício fiscal, iniciado em agôsto. As vendas de setembro atingiram a cifra de Cr$ 5 830 mil, superior em 33% em relação a idêntico mês do ano anterior. Os primeiros dados de outubro já apresentam amostragem que permitem visualizar um crescimento para o período da ordem de 40%, o que significará um nôvo recorde. Um dos principais fatôres para esta expansão é a melhoria verificada em quatro das principais lojas da rêde.

Indicadores BV

O Indice BV médio da Bôlsa do Rio subiu ontem 5,4 pontos. Valor negociado: Cr$ 13 639 mil

Fundos de Investimento

	Data	Cota	Ult. Dist.		Valor Cr$ Mil
AIMORE Inv.	19-10-70	10,266	out.	(0,978)	6 506
AMÉRICA DO SUL	15-10-70	1,298	junho	(0,04)	1 855
ANHANGUERA	15-10-70	1,54	set.	(0,03)	2 461
APLITEC	12-10-70	1,006	junho	(7,5%)	2 818
APOLLO II (valorização)	16-10-70	1,552			3 117
APOLLO III, IV, V, VI (Vr. Contr.)	16-10-70	1,522			25 976
BBI Bradesco	16-10-70	1,396	julho	(0,02)	30 987
BCN Finacional	15-10-70	2,35	out.	(0,05)	9 590
BALUARTE Inv.	15-10-70	1,087	julho	(0,10)	1 344
BAMERINDUS	16-10-70	2,64			13 770
BMG	16-10-70	1,04			229
BANSULVEST	30- 9-70	1,95	março	(0,04)	4 641
BARROS JORDAO	15-10-70	1,227			2 188
BOZANO	19-10-70	3,563	junho	(0,003)	20 508
BRACINVEST	14-10-70	1,28	junho	(0,03)	1 822
BRASIL	15-10-70	0,795	mensal	(0,005)	3 128
CARAVELO FIC.	19-10-70	2,40	abril	(0,27)	14 325
CEPELAJO	20-10-70	1,496	abril	(0,049)	1 112
CGC	14-10-70	1,399	junho	(0,10)	1 329
COMPLANO	13-10-70	1,201	junho	(0,016)	1 105
CORBINIANO	16-10-70	1,58	agôsto	(0,0114)	1 717
COTIBRA	20-10-70	1,57			1 030
CREDITUM	15-10-70	1,41			1 800
CREFINAN	19-10-70	14,61			1 461
CREFISUL (conta capital)	21-10-70	54,437	dez.	(0,275)	1 435
CREFISUL (conta equilibrio)	21-10-70	44,717			298
CREFISUL (conta patrimônio)	21-10-70	48,845			281
CREFISUL (conta garantia)	21-10-70	43,276	dez.	(6,403)	4 212
CRESCINCO	14-10-70	1,414	set.	(0,045)	972
DINAMIZA	16-10-70	1,034	set.	(0,04)	5 636
DELFIM ARAUJO	19-10-70	1,50			1 972
DELTEC	14-10-70	1,363	set.	(0,025)	142 095
DENASA	13-10-70	1,457			2 185
EMISSOR INV.	7-10-70	1,332			4 622
FAIGON	2-10-70	1,38			18 600
FEDERAL	16-10-70	3,93	set.	(0,13)	164 329
FIDELIDADE	15-10-70	1,113			410
FIDUCIAL	7-10-70	2,167			3 308
FINASA	16-10-70	1,291			2 637
FINEY	19-10-70	1,93	abril	(0,03)	11 396
FUNDOESTE	14-10-70	1,10	set.	(0,06)	2 870
GODOY	13-10-70	1,16			2 343
HALLES	16-10-70	1,248	set.	(0,03)	23 095
ICI valorização	13-10-70	6,34			13 599
IMPERIO	15-10-70	1,355			2 771
INDUSCRED RT	9-10-70	60,38			680
INDUSCRED Inv.	9-10-70	1,19			425
INTERVAL	2-10-70	1,308	maio	(0,07)	4 244
INVESTBANCO	14-10-70	2,33	junho	(0,10)	70 168
INVESTBOLSA	14-10-70	3,1028	dez.	(0,421)	1 904
LEVY INVEST.	19-10-70	0,973			2 566
LIBRA	20-10-70	1,046	set.	(0,14)	666
LIQUIDEZ	16-10-70	1,197	junho	(0,125)	1 968
MAISONNAVE	20-10-70	1,2617	agôsto	(0,025)	6 536
MINAS Invest.	15-10-70	2,16	agôsto	(0,10)	6 685
MM	20-10-70	1,334	abril	(0,0528)	9 881
MULTIPLIC	14-10-70	1,455			421
NACIONAL DE AÇÕES	16-10-70	0,562	set.	(0,01)	3 681
NACIONAL Invest.	20-10-70	1,09			1 863
NORTEC	12-10-70	2,78	maio	(0,10)	184
PAKINVEST	9-10-70	1,118			785
PAULO WILLEMSENS	20-10-70	1,45			2 012
REAL	16-10-70	2,54	out.	(0,10)	21 238
REAVAL	8-10-70	2,06	nov.	(0,01)	4 361
REGENTE	16-10-70	1,097	junho	(0,06)	1 762
RIQUE	14-10-70	1,216			3 050
SAFRA	14-10-70	1,330	set.	(0,025)	6 600
SAMOVAL	9-10-70	1,180	agôsto	(2,3)	1 015
SAO PAULO MINAS	13-10-70	2,544			5 846
SOFISA	8-10-70	2,136	julho	(0,10)	2 276
SOUSA BARROS	14-10-70	1,393			1 326
SPI	14-10-70	1,33	set.	(8%)	641
SB SABBA	16-10-70	0,287	out.	(0,27)	8 793
SUPLICY	15-10-70	1,523			6 755
TAMOIO	15-10-70	1,523	julho	(0,04)	6 755
TECNICO APLIK	15-10-70	1,007	maio	(0,01)	877
UNIAO Invest.	15-10-70	1,181			1 813
UNIVEST	15-10-70	2,12	junho	(0,022)	53 518
VALPIRES	15-10-70	1,181	março	(0,032)	985
VERA CRUZ	21-10-70	14,52	junho	(1,46)	20 931

FUNDOS DE INCENTIVOS FISCAIS

	Data	Cota	Ult. Dist.		Valor Cr$ Mil
AIMORÉ	19-10-70	2,014	junho	(0,16)	4 607
ANHANGUERA	15-10-70	2,60	dez.	(0,072)	2 173
APLITEC	12-10-70	14,27	dez.	(1,00)	1 783
BAHIA	9-10-70	3,57	set.	(0,08)	8 734
BANKINVEST	16-10-70	4,27	dez.	(0,36)	68 050
BIG	5-10-70	1,15	dez.	(0,03)	1 384
BMG	16-10-70	2,60	out.	(0,08)	9 104
BOSTON	9-10-70	2,520	junho	(17,7%)	3 635
BOZANO	19-10-70	1,493	dez.	(0,416)	11 661
BRADESCO	15-10-70	2,27			44 858
BRAFISA	9-10-70	3,018	fev.	(0,271)	4 426
CARAVELO	9-10-70	1,48			736
CÉLIO PELAJO	19-10-70	1,502			1 114
CGC	14-10-70	1,431			810
COPEG	16-10-70	1,4002			928
CREFIPAR	5-10-70	1,479	junho	(0,302)	2 339
CREASUL	15-10-70	2,256			1 759
CREDINORTE	14-10-70	1,20			1 980
CREDITUM	15-10-70	2,87	dez.	(1,00)	1 015
CREFIEL	9-10-70	2,48			2 706
CREFINAN	19-10-70	28,71	jan.	(2,00)	8 783
CREFISUL	13-10-70	1,616	abril	(22%)	13 118
DECRED	19-10-70	1,81	maio	(0,08)	5 230
DENASA	13-10-70	1,70			2 286
DESENVOLV. BAHIA	14-10-70	1,548			1 366
FIDELIDADE	15-10-70	1,113			410
FIDUCIAL	7-10-70	1,014	dez.	(23,5%)	10 230
FINACIONAL	7-10-70	2,34	abril	(43%)	9 231
FINASA	12-10-70	2,064	dez.	(0,22)	18 232
FINASUL	15-10-70	2,04	junho	(0,24)	9 606
FORTALEZA	14-10-70	1,10			37
GODOY	15-10-70	3,315	dez.	(0,052)	846
HALLES	15-10-70	2,003	junho	(0,31)	12 927
ICI	15-10-70	3,45			7 550
INVESTBANCO	13-10-70	2,53	dez.	(0,52)	40 475
IPIRANGA	20-10-70	3,03			9 405
LEVY	19-10-70	2,035			209
MINAS Invest.	9-10-70	1,34	out.	(0,04)	949
MAISONNAVE	20-10-70	1,929	maio	(1,18)	5 958
MM	14-10-70	1,032			627
NACIONAL	20-10-70	4,020			13 386
NOVO RIO	15-10-70	1,55			1 865
PAULO WILLEMSENS	20-10-70	1,47			148
REAL	16-10-70	2,27			13 184
RIQUE	16-10-70	2,074	junho	(17,7)	4 399
SAFRA	13-10-70	2,45	dez.	(0,4025)	6 234
SOFISA	8-10-70	2,827	dez.	(0,072)	1 742
SOUSA BARROS	30- 9-70	3,646			1 252
SPI	30- 9-70	2,689	abril	(8%)	4 743
SPM	12-10-70	1,183	abril	(39,7%)	1 154
TAMOIO	12-10-70	1,65			2 895

BÔLSAS DE VALÔRES

AÇÕES	Rio Quant.	Rio Abert.	Rio Fech.	Rio Máx.	Rio Mín.	Rio Méd.	% s/ Méd. Ant.	SP Quant.	SP Máx.	SP Mín.	SP Méd.	MN Quant.	MN Máx.	MN Mín.	MN Méd.
Acesita	71 800	1,12	1,13	1,16	1,12	1,13	+ 0,01	34 900	1,14	1,13	1,15	106 700	1,16	1,12	1,14
Alpargatas, pref	100	2,55	2,55	2,55	2,55	2,55		16 000	2,70	2,53	2,57	16 455	2,70	2,53	2,57
Alpargatas, ord	6 400	2,90	2,90	2,90	2,90	2,90	est.	26 100	2,29	2,88	2,88	32 750	2,90	2,88	2,88
América Fabril	122 000	0,52	0,52	0,53	0,52	0,52	— 0,01	3 000	0,50	0,50	0,50	126 000	0,53	0,50	0,52
Antárctica	177 300	2,03	2,05	2,05	2,02	2,03	est.	5 600	2,04	2,00	2,01	182 900	2,05	2,00	2,05
Arno, c/43	21 500	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	est.	42 700	1,60	1,54	1,57	64 308	1,60	1,50	1,53
Bco do Brasil, ex dir	74 107	18,15	18,50	18,60	18,15	18,33	+ 0,25	10 810	18,75	18,50	18,64	84 917	18,75	18,15	18,37
Bco Bradesco de Investimento, pref	5 480	6,15	6,30	6,30	6,15	6,23	+ 0,03	12 280	6,15	6,10	6,12	17 760	6,30	6,10	6,16
Bco Est Guanabara, ex bon	17 435	7,70	7,70	7,80	7,50	7,64	+ 0,10					17 435	7,80	7,50	7,64
Bco Est São Paulo	36 236	8,00	8,00	8,25	8,00	8,11	est.					36 436	8,25	8,00	8,11
Bco Itaú América, ord								74 385	1,12	1,10	1,10	74 385	1,12	1,10	1,10
Bco Nordeste do Brasil	42 350	8,20	8,20	8,40	8,20	8,34	+ 0,30	8 830	8,70	8,45	8,62	51 180	8,70	8,20	8,39
Belgo-Mineira	169 400	2,87	2,87	2,88	2,85	2,86	— 0,01	146 050	2,90	2,86	2,87	323 532	2,92	2,85	2,87
Brahma, pref, c/div	77 900	3,70	3,65	3,70	3,60	3,64	+ 0,08	20 350	3,68	3,58	3,64	101 970	3,70	3,58	3,62
Brahma, ord, c/div	13 000	3,30	3,20	3,30	3,18	3,25	— 0,05	5 800	3,21	3,15	3,20	19 916	3,30	3,16	3,24
Bras Energia Elétrica	17 600	1,01	1,02	1,03	1,01	1,02	+ 0,05					17 925	1,03	1,01	1,02
Bras de Roupas	38 700	1,90	1,85	1,90	1,85	1,89	est.	25 600	1,90	1,89	1,90	65 391	1,90	1,85	1,90
Cacique de Café Solúvel, pref, port, ant	2 300	17,30	17,35	17,35	17,30	17,34	+ 0,10	2 330	17,45	17,35	17,40	4 630	17,45	17,30	17,30
Casa Anglo Bras, ord								4 600	9,60	9,50	9,53	4 600	9,60	9,50	9,59
Cimaf, ord								500	4,10	4,10	4,10	500	4,10	4,10	4,10
Cimento Itaú, pref, c/bon, c/div, c/16-17, pt								12 100	5,80	5,80	5,80	12 100	5,80	5,80	5,80
Cimento Itaú, ord, nom								14 450	3,05	3,00	3,01	14 450	3,05	3,00	3,01
Docas de Santos	124 400	1,04	1,05	1,08	1,04	1,06	+ 0,02	86 200	1,08	1,03	1,06	212 981	1,08	1,03	1,06
Dona Isabel, pref, port, ant	16 500	1,22	1,22	1,22	1,21	1,22	— 0,04					16 564	1,22	1,21	1,22
Dreher, ord, port								6 500	2,90	2,90	2,90	6 500	2,90	2,90	2,90
Duratex, pref								17 800	1,75	1,72	1,74	17 800	1,75	1,72	1,74
Estrêla, pref	7 300	0,86	0,90	0,90	0,86	0,88	+ 0,02	49 800	0,92	0,90	0,90	57 283	0,92	0,86	0,90
Eucatex, pref, port								300	1,04	1,04	1,04	300	1,04	1,04	1,04
Ferro Brasileiro	44 800	3,20	3,33	3,35	3,10	3,29	+ 0,12	8 400	3,30	3,18	3,25	54 250	3,35	3,18	3,28
Ford-Willys, ord, port	12 400	0,70	0,71	0,71	0,69	0,70	est.	15 500	0,70	0,70	0,70	27 900	0,70	0,69	0,70
Ind Villares, pref, port, c/bon								60 910	7,70	7,18	7,41	61 410	7,70	7,18	7,41
Isam, ord								2 800	1,78	1,75	1,78	2 800	1,78	1,75	1,78
Kelson's, pref, c/subsc	44 600	4,20	4,20	4,25	4,10	4,14	— 0,05	13 400	4,20	4,14	4,15	60 000	4,25	4,10	4,14
Kibon, c/bon	2 900	2,70	2,70	2,70	2,70	2,70	+ 0,06	2 700	2,60	2,68	2,60	5 825	2,70	2,68	2,69
Lojas Americanas, ord	53 600	4,25	4,30	4,30	4,15	4,22	est.	2 300	4,35	4,35	4,35	56 650	4,35	4,15	4,22
Magnesita, ord	3 000	3,10	3,10	3,10	3,10	3,10	+ 0,05	21 600	2,95	2,87	2,90	27 200	3,10	2,87	2,94
Mannesmann, ord, ex bon	19 300	1,50	1,50	1,50	1,45	1,49	— 0,01	5 700	1,52	1,50	1,50	25 000	1,52	1,45	1,49
Melhoramentos São Paulo, ord								256 125	2,21	1,98	2,06	256 125	2,21	1,98	2,06
Mesbla, pref, ant, port	67 800	1,02	1,02	1,06	1,02	1,04	+ 0,03	23 500	1,03	1,00	1,00	91 521	1,06	1,00	1,03
Moinho Santista								59 130	2,85	2,71	2,76	59 130	2,85	2,71	2,76
Nova América, ord, port	124 900	2,50	2,48	2,53	2,47	2,50	— 0,01					125 110	2,53	2,47	2,50
Paulista Fôrça e Luz	87 128	0,94	0,93	0,96	0,90	0,94	+ 0,01	29 600	0,91	0,89	0,90	117 713	0,97	0,89	0,93
Petrobrás, pref, port	74 100	2,60	2,56	2,63	2,53	2,58	— 0,04	6 100	2,60	2,55	2,60	80 483	2,63	2,53	2,58
Petrobrás, pref, nom	30 305	2,40	2,35	2,40	2,30	2,35	— 0,04	450	2,30	2,26	2,26	30 847	2,40	2,25	2,35
Petrobrás, ord, nom	439 675	0,95	0,90	0,95	0,89	0,91	— 0,03	67 460	0,93	0,93	0,93	507 135	0,95	0,89	0,91
Petróleo Ipiranga, pref, port	58 200	2,72	2,68	2,72	2,65	2,67	— 0,03	200	2,75	2,75	2,75	59 450	2,75	2,65	2,68
Refinaria União, pref, nom	16 201	2,20	2,10	2,20	2,10	2,16	— 0,04	13 450	2,00	1,90	1,97	29 835	2,20	1,90	2,08
Samitri, ex dir	31 200	13,10	13,00	13,25	13,00	13,11	— 0,12					33 307	13,30	13,00	13,11
Siderúrgica Nacional, port	58 600	1,68	1,65	1,68	1,60	1,64	— 0,05	11 200	1,70	1,70	1,70	69 850	1,70	1,60	1,65
Sid Rio Grandense, pref, port, ex div	60 700	6,80	6,75	6,95	6,60	6,71	— 0,17	10 137	7,00	6,90	6,94	73 283	7,00	6,60	6,74
Souza Cruz, c/div	41 100	5,15	5,14	5,20	5,14	5,17	+ 0,07	31 733	5,20	5,05	5,17	75 648	5,20	5,05	5,17
Ultralar, pref, port								5 950	1,30	1,25	1,28	5 950	1,30	1,25	1,28
União Refinadores, ord, port								42 100	3,12	2,99	3,02	42 100	3,12	2,99	3,02
Vale Rio Doce, pref, port, ex subsc, c/bon	141 400	16,00	16,00	16,00	15,95	16,00	+ 0,06	41 100	16,00	15,90	15,92	184 987	16,10	15,90	15,93
White Martins, ex div	16 400	4,55	4,70	4,70	4,45	4,59	+ 0,09	7 500	4,60	4,60	4,60	23 900	4,70	4,45	4,50

MERCADO A TÊRMO — RIO

AÇÕES	Prazo	Quant.	Cot.
Acesita	90	16 000	1,23
América Fabril	90	90 000	0,57
Antárctica	60	12 200	2,20
Antárctica	90	10 000	2,21
Banco Estado São Paulo	90	6 050	8,97
Banco Nordeste	120	2 000	9,46
Docas de Santos, antigas	120	20 000	1,103
Mesbla, pref, ant	90	20 000	1,131
Nova América, ord	90	41 300	2,725
Petróleo Brasileiro, pref, port	90	10 000	2,81
Petróleo Brasileiro, ord	120	60 000	1,006
Petróleo Brasileiro, ord	120	50 000	1,00
Petróleo Brasileiro, ord	120	23 000	1,008
Petróleo Brasileiro, ord	120	50 000	1,02
Petróleo Brasileiro, ord	120	30 000	1,0260
Sid Nacional	90	15 000	1,744
Sid Rio Grandense	90	7 000	7,35
Sousa Cruz	90	3 800	5,60
Vale do Rio Doce, port	60	10 000	17,05
Vale do Rio Doce, port	90	5 700	17,44
Vale do Rio Doce, port	120	1 200	17,84
Vale do Rio Doce, port	120	1 700	17,52

MERCADO NACIONAL

AÇÕES	Quant.	Máx.	Mín.	Méd.
AGGS Ind. Gráficas, ord.	165 100	1,09	0,96	1,02
AGGS Ind. Gráficas, pref, pt, c/4	239	0,70	0,70	0,70
Antártica, recibo	30	1,85	1,85	1,85
Antártica, ord, port, c/15, novas	1 100	1,90	1,90	1,90
Alpargatas, ord, pt, rec. bon.	140	2,88	2,88	2,88
Alpargatas, pf, pt, recibo subsc.	40	2,70	2,70	2,70
Aços Villares, ord, pt, antigas	10 800	0,90	0,90	0,90
Aços Villares, ord, port, novas	650	0,80	0,80	0,80
Aços Villares, pref, port, A	6 800	1,10	1,05	1,10
Aços Villares, pf, pt, B, antigas	31 706	1,18	1,10	1,14
Artex, ord, port, c/dir.	1 000	1,95	1,95	1,95
Artex, ord, port, direitos	500	0,15	0,15	0,15
Artex, pref, port, c/dir.	1 500	2,46	2,45	2,45
Artex, pref, port, direitos	3 329	0,44	0,44	0,44
Atma, pref, port, c/8	14 900	1,50	1,48	1,48
Bco. do Brasil, dir. subsc.	63 355	17,30	16,80	17,00
Bco. Halles, pref, ex div.	3 190	1,36	1,32	1,33
Bco. Halles, ord, ex div.	15 509	1,33	1,31	1,33
Belgo, recibo	11 938	2,72	2,65	2,66
Bco. Bras. de Desconto, pref.	18 803	9,55	9,40	9,50
Bco. Bras. de Desconto, ord, nom.	220	9,60	9,60	9,60
Borghof, pref.	235	0,86	0,86	0,86
Bco. Com. do Paraná, ord, nom.	11 000	2,00	2,00	2,00
Bco. C. I. de M. Gerais, ord, n.	69 335	0,70	0,69	0,70
Bco. Merc. de M. Gerais, ord, n.	25 000	0,80	0,80	0,80
Bco. Mineiro, pref, nom.	3 000	0,30	0,30	0,30
Bco. Mineiro, ord, nom.	100	0,50	0,50	0,50
Bracinvest, pref, nom.	3 501	0,80	0,80	0,80
Bco. Econ. da Bahia	—	1,35	1,35	1,35
Bco. Brasul, pref, nom.	1 855	1,08	1,08	1,08
Bco. Brasul, ord, nom.	27 604	1,60	1,50	1,51
Bco. Com. do Estado, ord, nom.	6 600	1,60	1,55	1,59
Bco. Com. Indústria, pf, nom.	11 405	1,24	1,24	1,24
Bco. Mercantil, pref, nom.	100	1,03	1,03	1,03
Bco. Mercantil, ord, nom.	21 150	1,16	1,10	1,13
Brasileira de Roupas, ord, nom.	10 000	1,89	1,89	1,89
Brasmotor, ord, port, c/44	7 400	1,28	1,28	1,28
Brasmotor, pref, port, c/13	3 200	1,20	1,20	1,20
Bundy Tubing, ord, port.	9 300	1,89	1,85	1,88
Bco. Aux. de S. Paulo, pref, nom.	3 000	0,96	0,96	0,96
Bco. Aux. de S. Paulo, ord, nom.	19 376	1,00	0,95	0,99
Bco. A. de Queirós, pref, nom.	734	1,00	1,00	1,00
Bco. A. de Queirós, ord, nom.	334	1,00	1,00	1,00
Bco. A. do Sul, pref, nom.	1 377	1,00	1,00	1,00
Bco. A. do Sul, ord, nom.	11 623	1,00	1,00	1,00
Bco. Bradesco de Invest., ord, n.	2 500	6,10	6,10	6,10
Bco. Francês Brasileiro, ord, n.	5 000	1,37	1,37	1,37
Bco. Francês Italiano, ord, nom.	3 000	0,85	0,85	0,85
Bco. Invest. do Brasil, ord, nom.	5 000	1,30	1,30	1,30
Bco. Itaú de Invest., ord, nom.	23 700	2,65	2,55	2,62
Bco. Noroeste, ord, nom.	8 750	3,10	3,10	3,10
Bco. Real de Invest., ord, nom.	4 723	14,45	14,40	14,42
Bco. Real de Invest., pref, nom.	6 986	14,50	14,40	14,44
Bco. Santos, pref, nom.	2 000	1,00	1,00	1,00
Bco. de São Paulo, ord, nom.	1 400	2,40	2,40	2,40
Bco. de São Paulo, pref, nom.	1 400	2,30	2,30	2,30
Café. Sol. Brasília, pref, port.	20 900	1,90	1,70	1,72
Café Sol. Brasília, ord, nom.	500	1,80	1,80	1,80
Casa Sano, pref, port.	42 000	2,50	2,46	2,49
Cimento Aratu, ord, c/subsc	6 100	2,35	2,35	2,35
Cia. Tel. Brasileira, pref, nom.	26 858	0,62	0,58	0,60
Cia. Tel. Brasileira, ord, nom.	31 542	0,48	0,38	0,44
CBUM, ord.	7 000	0,95	0,90	0,91
CBUM, pref.	6 800	1,00	0,98	0,98
Copas, ord.	65 545	2,15	2,00	2,12
Cia. T. M. Gerais, pref, port, c/40	1 151	0,65	0,65	0,65
Cia. T. M. Gerais, ord, port, c/40	1 139	0,35	0,35	0,35
Cia. T. M. Gerais, ord, nom, c/98	2 777	0,30	0,30	0,30
Cia. T. M. Gerais, ord, nom, c/98	2 778	0,30	0,29	0,30
Cica, pref, port.	9 430	1,13	1,08	1,12
Cica, ord, port.	1 100	1,08	1,08	1,08
Const. A. Linderberg, pref, port.	6 200	2,15	2,00	2,02
Cacique C. Solúvel, ord, pt, ant.	7 800	12,50	11,90	12,03
Cacique C. Solúvel, pf, pt, novas	—	17,20	17,00	17,05
Cacique C. Solúvel, pf, pt, recibo	200	15,90	15,90	15,90
Cidamar, ord, port.	1 000	1,30	1,30	1,30
Cim. Itaú, pref, port, c/17	15 100	5,35	5,32	5,33
Cobrasma, ord, port.	24 300	1,18	1,17	1,18
Cobrasma, pref, port, antigas	1 000	0,98	0,98	0,98
Cobrasma, pref, port, novas	8 000	0,98	0,98	0,98
Cobrasma, pref, port, novas	—	—	—	—
Ducal, pref, port.	2 800	1,90	1,80	1,85
Ducal, pref, nom.	2 950	1,89	1,70	1,78
Ducal, ord, nom.	1 820	1,89	1,89	1,89
Decred, pref, nom, ex div.	6 000	1,40	1,40	1,40
Decred, ord, nom.	2 000	1,40	1,40	1,40
Docas, novas	2 000	0,91	0,90	0,90
D. Isabel, ord, antigas	10 100	0,90	0,90	0,90
D. Isabel, pref, novas	24 700	1,13	1,04	1,12
Dist. P. Pet. Ipiranga, ord, nom.	1 750	2,16	2,16	2,16
Dist. P. Pet. Ipiranga, pref, nom.	1 663	2,18	2,18	2,18
Deca, pref, port, c/D	900	2,45	2,43	2,45
Diametro, ord, nom, endoss.	5 000	1,90	1,90	1,90
Dulcoras, ord, port, c/2	300	1,89	1,89	1,89
Duratex, ord, port, c/24	5 000	1,45	1,45	1,45
Ed. J. Olimpio, ord.	5 000	1,55	1,55	1,55
Ed. J. Olimpio, pref.	2 200	1,55	1,55	1,55
Eletromar, pref.	65 000	1,00	1,00	1,00
Eletromar, ord.	6 900	1,00	1,00	1,00
Emilio Romani, pref, nom.	2 400	1,00	1,00	1,00
Eletrobrás, obrig. 66	10 000	0,47	0,47	0,47
Embrava, ord, port, c/2	800	1,73	1,73	1,73
Embrava, pref, port, c/2	323 500	1,75	1,71	1,73
Estrêla, ord, port, c/61	3 000	0,70	0,70	0,70
Eucatex, ord, port, novas	2 000	0,83	0,80	0,83
Eucatex, pref, port, novas, A	150	0,90	0,90	0,90
F. Bradesco, ord, ex div.	3 350	6,00	6,25	6,76
F. Bradesco, pref, nom.	900	6,51	6,40	6,45
F. Guimarães, ex div.	9 500	1,04	1,04	1,04
F. Willys, ord, nom.	6 671	0,60	0,30	0,36
F. L. de Minas Gerais	31 400	0,95	0,91	0,91
F. Tupy, pref, port, c/A	5 840	1,45	1,45	1,45
F. Tupy, pref, port, c/B, c/40	8 000	1,65	1,63	1,63
Fipar, ord, nom.	414	1,10	1,10	1,10
F. N. Vagões, ord, port.	62 093	0,75	0,75	0,75
F. N. Vagões, pref, port, A	1 100	0,72	0,71	0,71
Fer-Lam. Brasil, ord, port.	23 000	1,31	1,29	1,29
Ferro Brasileiro, ord, pt, c/bon.	200	3,10	3,10	3,10
Garcia, ord, port.	1 000	1,00	1,00	1,00
Garcia, pref, port.	6 200	1,05	1,03	1,04
Goiania, pref, port, A, c/5	4 000	1,20	1,20	1,20
Hime, pref.	66 471	1,08	1,05	1,06
Hime, ord.	10 000	0,75	0,75	0,75
Halles de São Paulo, ord, nom.	400	1,22	1,22	1,22
Halles de São Paulo, pref, port.	2 816	1,18	1,16	1,17
Halles Financeira, pref, ex div.	350	1,10	1,10	1,10
Halles Financeira, ord, ex div.	454	1,08	1,08	1,08
Hindi, ord, nom, endoss.	4 000	6,90	6,50	6,51
Ind. Villares, ord, port, novas	600	5,10	5,10	5,10
Ind. Villares, pref, port, A	3 000	6,60	6,60	6,60
Ind. Villares, pref, pt, novas, B	200	7,30	7,30	7,30
Iguaçu de C. Solúvel, pf, port.	2 000	3,90	3,90	3,90
Ind. Hering, pref, port, c/4	9 500	1,73	1,70	1,72
Isam, pref, port.	3 400	1,75	1,75	1,75
Kelson's, ord, c/subsc.	15 000	3,60	3,60	3,60
L. Brasileiras, ord.	299 000	1,82	1,77	1,79
Light, ord, c/5	23 300	0,75	0,73	0,74
Light, ord, nom.	3 189	0,72	0,67	0,71
LTB, ord, c/30	266 182	1,00	0,95	0,92
L. Americanas, recibo	970	4,31	4,10	4,13
Lacta, ord, port.	7 900	0,83	0,80	0,80
M. Fluminense	21 400	1,70	1,65	1,69
Mesbla, ord, antigas	16 210	0,86	0,83	0,85
Mesbla, pref, novas	17 335	0,96	0,90	0,93
Mesbla, ord, novas	4 200	0,83	0,76	0,83
Met. Eberle, pref, port.	1 000	1,90	1,90	1,90
Met. Gerdau, pref, port, c/D	1 000	3,40	3,35	3,38
Madeirit, ord, port.	500	0,84	0,84	0,84
Madeirit, pref, port, B	6 100	0,98	0,97	0,97
Magnesita, pref, port, A, c/1	2 700	2,36	2,36	2,36
Manah, ord, port.	6 200	3,90	3,80	3,85
M. Piratininga, ord, port.	2 600	2,15	2,15	2,15
M. Piratininga, pref, port.	4 200	2,85	2,81	2,84
Met. La Fonte, ord, port.	3 500	1,83	1,80	1,81
Met. Walling, pref, port, B	4 000	0,56	0,56	0,56
M. Olmo, pref, port, c/4	6 700	1,35	1,35	1,35
Orniex, ord, nom.	437	1,10	1,10	1,10
Orniex, pref, nom.	1 514	1,10	1,10	1,10
Orniex, pref, port.	3 000	1,23	1,23	1,23
Pet. Ipiranga, ord.	11 100	1,85	1,85	1,85
Pirelli, ord.	354 900	2,00	1,87	1,95
Pirelli, ord, nom, endoss.	6 000	1,70	1,70	1,70
Progresso Industrial, pref, pt.	51 187	0,85	0,85	0,85
Petrominas, ord, nom.	408	0,38	0,38	0,38
Ref. Pet. Ipiranga, ord, nom.	3 000	5,00	5,00	5,00
Ref. Paraná, pref, port, c/8	3 005	1,15	1,15	1,15
Ref. União, ord, nom.	1 000	1,09	1,09	1,09
Supergasbrás, ex bon.	15 182	0,90	0,90	0,90
Springer, Admiral, pref, port.	14 700	1,12	1,12	1,12
Springer, Admiral, ord, nom.	285	1,00	1,00	1,00
Sousa Cruz, ex div.	11 500	5,10	5,00	5,06
Sousa Cruz, ord, pt, cert. bon.	333	4,90	4,90	4,90
S. Paulo Minas	25 054	1,13	1,13	1,13
Sid. Rio-Grand., pf, pt, nov., c/D	400	6,85	6,80	6,84
Sid. Rio-Grand., pf, pt, endoss.	5 400	6,80	6,70	6,72
T. Janer, ex div.	51 550	1,70	1,55	1,59
Tec. Artefatos, Kalil, ord, nom.	5 300	1,00	1,00	1,00
Telespring, ord, nom.	500	1,00	1,00	1,00
Transparaná, pref, nom.	1 000	0,70	0,70	0,70
Trorion, pref, port, c/3	4 100	0,98	0,98	0,98
União dos Refinadores, pf pt.	21 200	2,50	2,40	2,45
União de Bancos, pref, nom.	15 009	0,95	0,90	0,94
Unipar — obrigações	4	—	—	272,43
União de Bancos, ord, nom.	9 747	1,00	1,00	1,00
U. de Bancos, ord, nom, rec. 50%	3 000	0,50	0,50	0,50
Ultralar, ord, port.	100	1,25	1,25	1,25
Vale do Rio Doce, recibo	1 182	11,00	11,00	11,00
Vale do Rio Doce, nom.	2 982	15,40	15,00	15,23
Vemag, pref, nom, B	447	0,45	0,45	0,45
Vulcabrás, ord, nom.	23 000	1,28	1,25	1,27

Bôlsa de Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Var.
30 Industriais . . .	754,93	764,03	750,83	758,83	+ 2,33
20 Ferrovias	150,89	152,19	149,54	151,14	+ 0,15
15 Concessionárias .	105,89	107,14	105,29	106,72	+ 0,57
65 Ações	245,55	245,25	241,00	243,70	+ 0,72

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais: 718 600; Ferrovias: 344 700; Concessionárias Serviços Públicos: 203 800. Total: 1 267 100.

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ação		Ação	
AJ Ind	4	Loews Thea	30-1/8
Allied Chem	18-3/8	Lone Star Cem . .	24
Allis Chal	14-3/8	Marcor Inc	27
Am Brands	39	Mobil Oil	53-5/8
Am Can	40-1/4	Nat Cash R	30-1/8
Am Met CL	33	Nat Dist	14-3/4
Amer STD	35	Nat Lead	21-3/8
Amer Smelt	27-5/8	Otis Elev	39-5/8
Am T and T . . .	43-5/8	Pac G El	27-3/8
Anaconda	21-1/8	Pan Am	12-3/4
Armour	46	Penn Central . . .	7-1/2
Atl Rich	56	Phillips H	29-1/8
Atlas Corp	2-3/4	Pub Seg	22-3/4
Bendix	24-1/4	Rep STL	27-7/8
Beth St	21-3/4	Rey Ind	44-1/4
Burroughs	114-7/8	Sears RB	70-1/2
Can Pac	61-7/8	Southern Rail . . .	33-3/8
Cerro	18	STD O Cal	47-1/4
Ches and Oh	30-1/8	STD O Ind	48-3/4
Chrysler	24-3/8	STD O NJ	68-1/2
Col Gas	32-3/8	Standard Brands . .	43-5/8
Con Ed	23-5/8	Stude Worth . . .	33-1/4
Cont Can	39-1/4	Swift	24-7/8
Cont Stl	21-3/4	Tech Mat	4-3/8
CPC Intl	29-3/4	Texaco	31-1/2
Crown Zell	3-1/4	Textron	22-1/2
Curtiss W	10-3/4	Timken	27-7/8
Dupont	119	UN Carbide	35-7/8
East Air L	14-3/8	UN Pac RR	38
Eastman	67	United Aircr . . .	34-5/8
Ford	50-3/4	UTD Brands	14-7/8
Gen El	83-7/8	US Steel	30-3/8
Gen Foods	73-5/8	US Gypsum	59
Gen Motors	71-1/2	Uniroyal	17-1/4
Gillette	43-1/2	US Smelting	26-1/2
Goodyear	27-3/8	Westg El	64-1/4
IBM	291-1/8	Woolwth	34-1/8
Int Harv	24-1/8	Aileen	33-1/8
Int Tel and Tel . .	44-3/8	Ark La Gas	28
Johns Manville . .	35-1/4	Espey MFG	6-1/4
Kennecott	40-3/8	Giant Yell	11-1/8
Kroger	32-1/4	Home Oil A	19-1/2
Lehman	17-7/8	Husky Oil	12-1/8
Lockheed	10-1/4	Syntex	33-7/8

Taxas de Câmbio

O Banco Central afixou para hoje as seguintes cotações, em cruzeiros, no mercado livre:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	4,690	4,720
Libra Esterlina	11,18565	11,28552
Marco Alemão	1,28928	1,30036
Florim	1,30170	1,31286
Franco Suíço	1,08057	1,09079
Lira	0,007518	0,007594
Franco Belga	0,094386	0,095273
Franco Francês	0,84724	0,85597
Coroa Sueca	0,90141	0,91001
* Coroa Dinamarquesa	0,62400	0,63035
Xelim Austríaco	0,180096	0,183608
* Dólar Canadense	4,56806	4,63504
* Coroa Norueguesa	0,65542	0,66198
Escudo Português	0,160867	0,166144
Peseta	0,065660	0,068440
Pêso Argentino	nominal	nominal
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
$ Convênios	4,690	4,720

OPERAÇÕES COM BANCOS

Moedas	Repasses	Coberturas
Dólar	4,696	4,715
$ Convênios	4,696	4,715
Libra Esterlina	11,19996	11,27356
Marco Alemão	1,29093	1,29898
Florim	1,30337	1,31147
Franco Suíço	1,08195	1,08963
Lira	0,007527	0,007586
Franco Belga	0,094507	0,095172
Franco Francês	0,84833	0,85506
Coroa Sueca	0,90257	0,90905
* Coroa Dinamarquesa	0,62480	0,62968
Escudo Português	0,161072	0,165968
Peseta	0,065744	0,068367
Pêso Argentino	nominal	nominal

(*) Alteradas em relação à cotação anterior.

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações das moedas no fechamento do mercado, em relação ao dólar norte-americano:

Países	Têrça	Segunda
Canadá	0,9786	0,9761
Grã-Bretanha	2,3881	2,3876
30 dias (fut.)	2,3863	2,3855
90 dias (fut.)	2,3819	2,3804
Dinamarca	0,1334	0,133375
Holanda	0,2780	0,2779
Suécia	0,192925	0,192950
Alemanha Ocidental	0,27525	0,2753
Paquistão	0,2096	0,20955

Açúcar tem nova quota distribuída

Londres (AFP-JB) — A proporção de quotas de exportação de açúcar não utilizadas pelos países exportadores, com um total de 70 mil toneladas, foi estabelecida da seguinte maneira, segundo comunicou ontem o executivo do Acôrdo Internacional do Açúcar:

Cuba — 28 450 toneladas; Austrália — 14 556; África do Sul — 8 270; Brasil — 6 616; Índia — 3 308; Ilha Maurício — 2 315; Ilha Fiji — 2 051; República Dominicana — 1 ?33; Swazilândia — 728; Dinamarca — 543; Congo (Brazzaville) — 543; Tailândia — 476; Honduras Britânica — 291.

MERCADORIAS

AÇÚCAR-Nova Iorque (UPI-JB) — O açúcar mundial para entrega futura fechou entre dois e quatro pontos de alta, com venda de 26 contratos. O mundial nº 11 fechou entre um e três pontos de alta, com venda de 1 035 contratos. O nacional fechou entre inalterado e dois pontos de alta, sem vendas. O produto mundial nº 8, para entrega imediata fechou a 4,02 centavos de dólar, a libra-pêso; o nacional, a 8,15.

Rio — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 21 024 sacos do Estado do Rio e 1 800 de São Paulo. Foram embarcados 20 000, ficando em estoque 55 213 sacos.

CAFÉ-Nova Iorque (UPI-JB) — O café Universal para entrega futura fechou inalterado. Cotações dos principais cafés para entrega imediata, em centavos de dólar a libra-pêso: Santos 3 — 58,50. Colombianos Manizales — 56,25. Mexicanos Lavados Coatepec — 51. Ambriz nº 2 BB — 44.

Londres (AP-JB) — Preços médios mundiais de café, segundo a OIC, em centavos de dólar a libra-pêso: Colombianos — 56,38. Outros arábicos suaves — 50,75. Arábicos sem lavar — 59,50. Robustas — 42,81. Preço diário misto — 51,96.

Rio — O mercado de café disponível continuou sustentado, com o tipo 7, safra 1970-71, mantendo-se ao preço de Cr$ 22,00 por 10 quilos.

ALGODÃO-Nova Iorque (UPI-JB) — O algodão nº 2 para entrega futura fechou entre 14 pontos de alta e 20 de baixa. O nº 1 fechou inalterado.

Rio — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Chegaram 167 fardos de São Paulo e 79 de Minas Gerais. Sairam 250 e o estoque é de 1 005 fardos.

CACAU-Nova Iorque (UPI-JB) — O cacau para entrega futura fechou entre dois pontos de alta e nove de baixa, com venda de 751 contratos. O Bahia para entrega imediata fechou a 36,28 centavos de dólar a libra-pêso, com alta de dois pontos. O Acra fechou a 37,28 centavos, em dois pontos de alta.

Emissão de letras foi inferior aos pedidos

As instituições financeiras que operam no open-market tiveram de se contentar, esta semana, em receber apenas 70% dos pedidos de letras do Tesouro que haviam feito ao Banco Central. Isto porque o total das solicitações feitas havia excedido ao volume que havia sido projetado para a emissão.

Nas duas semanas anteriores haviam sido feitos cortes semelhantes: negociação ocorrida em 12-10-70, a soma dos pedidos havia atingido Cr$ 150 milhões e o Banco Central cortou 35% em cada pedido, para que a emissão ficasse em tôrno de Cr$ 100 milhões; na negociação de 5-10-70 os pedidos haviam totalizado Cr$ 140 milhões, tendo-se verificado um corte horizontal de 20%.

O Banco Central contesta que as reduções nos pedidos tenham ocorrido em proporções diferenciadas: o volume da emissão vem sendo projetado em função do nível de liquidez verificado no mercado e do volume de letras a serem resgatadas em cada semana. Nestas três últimas semanas, em face da notória redução da liquidez, as emissões foram projetadas em volume inferior aos resgates previstos no período, o que motivou uma redução nas pretensões de cada operador.

Os operadores mais experientes calculam em cêrca de Cr$ 450 milhões o saldo de LTN em circulação. Cada um dêsses operadores está raciocinando para situar sua posição no total do mercado utilizando as seguintes variáveis: a) a estimativa do montante do saldo; b) a estimativa de sua participação percentual no conjunto de mercado; c) o conhecimento do percentual de redução sôbre seu pedido, que corresponde à redução ocorrida sôbre o conjunto das solicitações.

Os banqueiros vêm explicando o fato de estarem solicitando ao Banco Central amplos volumes de letras do Tesouro sustentando que se trata de pedidos dos clientes. Tais pedidos contrariam seus próprios interêsses, porque o cliente que adquire letras do Tesouro retira dinheiro de seu depósito. Mas o banqueiro que não atender tal pedido de um seu cliente correrá o risco de vê-lo adquirir as LTN através de um seu concorrente. Uma solução para êste problema poderia estar na redução da rentabilidade dêstes títulos.

CONSELHO MONETÁRIO VAI SE REUNIR AMANHÃ

O Conselho Monetário Nacional estará reunido amanhã no Ministério da Fazenda, com uma longa pauta, onde poderá ser incluída a simplificação do mecanismo do redesconto e o horário bancário.

Quanto ao redesconto, há algum tempo autoridades e alguns banqueiros vêm debatendo uma forma de eliminar complicatórios tradicionais que vêm implicando em custos dispensáveis. O problema do horário foi agora recolocado por alguns bancos que pretendem trabalhar também aos sábados.

INVESTEXPORT

O Sr. Gilberto Paim acaba de ser eleito diretor-adjunto da Investexport, emprêsa ligada ao Investbanco e que se dedica à exportação, especialmente de produtos manufaturados.

Gilberto Paim acumulará com as novas funções a assessoria do ex-Ministro Roberto Campos. A Investexport pretende diversificar a pauta de manufaturados brasileiros vendidos ao exterior.

ADECIF escolhe hoje teses que submeterá ao Encontro Nacional das Financeiras

A diretoria da ADECIF reúne-se hoje para examinar as teses que os empresários financeiros do Rio de Janeiro levarão ao Encontro Nacional das Financeiras, a se realizar em Recife no próximo dia 28. A posição da diretoria será, amanhã, submetida ao plenário da entidade.

A delegação carioca deverá naquele encontro opor-se à tese do presidente da Acrefi (São Paulo), professor Américo Campiglia, no sentido da adoção da letra financeira como título de captação de recursos para o crédito ao consumidor.

A LETRA

A letra financeira, tal como a define o autor da tese, traria duas inovações às operações das financeiras: a) ao contrário da letra de câmbio, o nôvo título desvincularia as operações ativas das passivas — ou seja, a captação de recursos não manteria vinculação com qualquer aplicação definida; b) a nova letra seria de emissão da própria financeira.

A ADECIF, embora admitindo que a desvinculação das operações ativa e passiva contribuiria para desenvolver o financiamento dos pequenos bens de consumo, opõe-se à tese com base nos seguintes argumentos:

1. *A MARCA* — A letra de câmbio foi o título que expandiu o mercado financeiro do país e até hoje é o que mantém maior saldo de operações (há, atualmente, cêrca de Cr$ 7 bilhões de letras de câmbio das financeiras ou bancos de investimento em poder do público). Sua substituição equivaleria a abrir mão de uma *marca* já consagrada. Além disso, é provável que, além do nome, a mudança acarretasse a eliminação de algumas características que foram fundamentais na afirmação da letra de câmbio, tais como o anonimato, o regime fiscal e a garantia dupla.

2. *ANONIMATO* — O fato de ser título ao *portador* é um dos atributos a que se dá maior importância na difusão da letra de câmbio. Tal anonimato é reforçado pelo regime fiscal que se caracteriza pela dedução do Impôsto de Renda na fonte. A letra financeira, ao contrário, apresenta características semelhantes a um certificado de depósito a prazo. Trata-se, em essência, de um depósito a prazo feito em uma financeira. Se os depósitos a prazo nas demais instituições são sempre identificados, como se poderia pretender que as financeiras conseguissem que o seu certificado — ou seja, a letra financeira — continuasse ao portador?

3. *O REGIME FISCAL* — A letra de câmbio obteve um regime fiscal consideravelmente favorável, especialmente por compatibilizar o fato de sua correção ser prefixada. Não é absolutamente certo que a letra financeira possa ser beneficiada pelo mesmo tratamento fiscal.

VANTAGENS

Admitem os empresários financeiros do Rio que o sistema baseado no aceite cambial acarreta sérias dificuldades quando se trata de financiar pequenos bens de consumo, que não justifiquem a emissão de uma letra de câmbio para cada uma de suas mensalidades. A letra financeira eliminaria tal problema, não exigindo que o título faça referência ao montante do financiamento. Mas acreditam que tal vantagem não possa ser obtida neste momento, sendo necessário aguardar que o mercado financeiro queime antes disso outras etapas.

TESES

Entre as teses que a ADECIF levará a Recife estão: a) possibilidade de as financeiras operarem com recursos de bancos; b) retôrno dos fundos *acceptance;* c) destinação para financiamento de giro de 20% das aplicações das financeiras; d) ampliação do financiamento do serviço; e) possibilidade de abertura de escritórios e agências, etc.

Fusão das seguradoras será mantida

Recife (Sucursal) — O presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, Sr. José Lopes de Oliveira, assegurou ontem na 7.ª Conferência de Seguros que o Govêrno federal não abrirá mão, em hipótese alguma, do Decreto-lei das fusões e incorporações.

Adiantou que do mesmo modo o Govêrno federal cumprirá a lei que dispõe sôbre os capitais mínimos e a portaria ministerial que suspende, por três anos, a concessão de novas cartas-patentes que são instrumentos básicos de ação da nova política.

BÁSICOS

O Sr. José Lopes de Oliveira explicou aos participantes da 7.ª Conferência de Seguros que considera as três medidas de grande importância para os objetivos finais da política de seguros, que acredita depender, em grande parte, o êxito da nova política global adotada para o sistema segurador.

Acrescentou que a nova política visa a criar condições técnicas, administrativas, financeiras e mercadológicas para que o seguro, sintonizando-se com as tendências atuais da economia brasileira, possa cumprir importante papel no projeto brasileiro de desenvolvimento.

DEBATES

Além do pronunciamento do Sr. José Lopes de Oliveira, que os seguradores viram como prova do interêsse do Govêrno nos problemas do setor, a 7.ª Conferência de Seguros debateu em caráter preliminar, as 62 teses apresentadas para exame.

Hoje, a partir das 9 horas, os grupos de discussão voltarão a se reunir até o meio-dia. À tarde haverá conferência do engenheiro Camilo Steiner, da Fundinor, sôbre investimentos e negócios no Nordeste, e debate do temário oficial da Conferência.

Comércio de São Paulo aprova PIS

São Paulo (Sucursal) — A Federação e Centro do Comércio do Estado de São Paulo (FCESP/CCESP), através de seu Conselho Técnico de Sociologia, Economia e Política, reconheceu, publicamente, que o Programa de Integração Social (PIS) do Govêrno federal contribuirá para o desenvolvimento econômico, realizará uma política social humanista e porá em prática no país a justiça social.

O reconhecimento está explicitamente contido no parecer da comissão especialmente designada para exame da matéria, ontem divulgado em São Paulo, no qual, porém, o empresariado também manifesta preocupações.

APROVAÇÃO

A tônica do parecer da referida comissão, presidida pelo professor Dorival Teixeira Vieira, foi de aprovação do PIS, principalmente porque êle deverá fomentar o desenvolvimento econômico "mediante uma política que tornaria possível formar uma poupança nacional e fortalecer o mercado financeiro, permitindo, assim, fortalecer a estrutura das emprêsas."

AVISOS RELIGIOSOS

ANTONIO PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua espôsa, filhos e demais parentes, agradecem sensibilizados a todos que os confortaram pela irreparável perda de seu querido e inesquecível ANTONIO e convidam para a missa de 7.º dia que em sufrágio de sua bonissima alma será celebrada amanhã, dia 22, quinta-feira, às 10,30 horas, na Igreja N. Senhora da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário esq. da Av. Rio Branco.

ANTONIO PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria e funcionários da União Fabril Exportadora S.A. (UFE), profundamente contristados com o falecimento de seu dedicado funcionário e querido colega ANTONIO PEREIRA, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada em intenção de sua bonissima alma, amanhã, dia 22, quinta-feira, às 10,30 horas na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário esq. da Av. Rio Branco.

DR. CARLOS DA VEIGA SOARES

1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO

As Cooperativas Associadas — Diretoria — Conselho de Administração e Conselho Fiscal da C.C.P.L., convidam amigos a comparecerem à missa de 1.º aniversário que será realizada na Igreja Sta. Cruz dos Militares, Rua 1.º de Março, às 10:00 horas, hoje, dia 21/10/70. Desde já agradecemos aos que comparecerem a êste ato religioso.

COOPERATIVAS ASSOCIADAS DA C.C.P.L.

1 — Cooperativa dos Produtores de Leite de Além Paraíba Ltda. — MG.
2 — Cooperativa de Laticínios de Alfredo Chaves Ltda. — ES.
3 — Cooperativa Agro-Pecuária de Andrade Pinto Ltda. — RJ.
4 — Cooperativa dos Produtores de Leite de Argirita de Resp. Ltda. — MG.
5 — Cooperativa Agro-Pecuária da Região de Bicas Ltda. — MG.
6 — Cooperativa Agro-Pecuária de Boa Sorte Ltda. — RJ.
7 — Cooperativa Laticínios de Cachoeiro de Itapemirim Ltda. — ES.
8 — Cooperativa dos Produtores de Leite de Cataguases Ltda. — MG.
9 — Cooperativa Agro-Pecuária da Região de Caratinga Ltda. — MG.
10 — Cooperativa Agro-Pecuária do Carmo Ltda. — RJ.
11 — Cooperativa Laticínios Colatina Ltda. — ES.
12 — Cooperativa Agro-Pecuária de Conceição do Rio Verde Ltda. — MG.
13 — Cooperativa Agro-Pecuária de Conceição de Macabú Ltda. — RJ.
14 — Cooperativa Agro-Pecuária de Duas Barras Ltda. — RJ.
15 — Cooperativa Laticínios de Entre Rios Ltda. — RJ.
16 — Cooperativa dos Produtores de Leite de Ericeira — MG.
17 — Cooperativa Laticínios Guaçuí Ltda. — ES.
18 — Cooperativa Agro-Pecuária de Ibitiguaia Ltda. — MG.
19 — Cooperativa Laticínios do Itapemirim Ltda. SAFRA — ES.
20 — Cooperativa Agro-Pecuária Ltda. de Juiz de Fora — MG.
21 — Cooperativa Agro-Pecuária de Lima Duarte — MG.
22 — Cooperativa Agro-Pecuária de Macuco Ltda — RJ.
23 — Cooperativa dos Produtores de Leite de Mar de Espanha de Resp. Ltda. — MG.
24 — Cooperativa Agro-Pecuária de Miracema Ltda. — RJ.
25 — Cooperativa Laticínios de Nova Venécia — ES.
26 — Cooperativa dos Produtores de Leite de Oliveira Fortes de Resp. Ltda. — MG.
27 — Cooperativa dos Produtores de Leite de Paiva Ltda — MG.
28 — Cooperativa de Laticínios de Paraíba do Sul — RJ.
29 — Cooperativa de Laticínios de Pentagna de Resp. Ltda. — RJ.
30 — Cooperativa Agro-Pecuária Ltda. de Resplendor — MG.
31 — Cooperativa Agro-Pecuária de Rio Bonito — RJ.
32 — Cooperativa Agro-Pecuária de Rio das Flôres Ltda. — RJ.
33 — Cooperativa dos Produtores de Leite de Rio Nôvo Ltda. — MG.
34 — Cooperativa Agro-Pecuária de Rio Prêto de Resp. Ltda. — RJ.
35 — Cooperativa dos Produtores de Leite de Rochedo de Minas Ltda. — MG.
36 — Cooperativa Agro-Pecuária Sanjoanense Ltda. — MG.
37 — Cooperativa Regional dos Produtores de Leite de Santos Dumont Ltda. — MG.
38 — Cooperativa Agro-Pecuária de Santo Antônio de Pádua Ltda. — RJ.
39 — Cooperativa Agro-Pecuária de São Fernando Ltda. — RJ.
40 — Cooperativa Agro-Pecuária de São João Nepomuceno de Resp. Ltda. — MG.
41 — Cooperativa Laticínios São Mateus Ltda. — ES.
42 — Cooperativa dos Produtores de Leite de Sossêgo Ltda. — MG.
43 — Cooperativa de Laticínios Teófilo Otôni Ltda. — MG.
44 — Cooperativa Agro-Pecuária Vale do Rio Doce Ltda. — MG.
45 — Sociedade Cooperativa Agro-Pecuária Visconde de Imbé — RJ.
46 — Cooperativa Agro-Pecuária de Volta Grande de Resp. Ltda. — MG.

(P

JOÃO PEDRO TEIXEIRA DE SIQUEIRA

"MANINHO"

(MISSA DE 7.º DIA)

Geraldo Fonseca Siqueira, Maria Helena Teixeira de Siqueira, João Carlos Teixeira de Siqueira, João Paulo Teixeira de Siqueira, João Henrique Teixeira de Siqueira, agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento do seu querido filho e irmão — JOÃO PEDRO — e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar na Matriz de São Paulo Apóstolo, à Rua Barão de Ipanema, Copacabana, às 9,30 horas do dia 22, quinta-feira.

JOÃO PEDRO TEIXEIRA DE SIQUEIRA

"MANINHO"

(MISSA DE 7.º DIA)

João Teixeira de Siqueira e senhora, José Ribeiro Tristão e família, Randolfo Caetano de Macedo e família, Josephino Pereira e senhora, Neacyr Soares de Mendonça e família, Luiz de Freitas Ribeiro e senhora, agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento do seu querido neto, sobrinho e primo — JOÃO PEDRO — e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar na Matriz de São Paulo Apóstolo, à Rua Barão de Ipanema — Copacabana — às 9,30 horas do dia 22, quinta-feira.

JOÃO PEDRO TEIXEIRA DE SIQUEIRA

"MANINHO"

(MISSA DE 7.º DIA)

Ademaro Gay Teixeira e senhora, Elvira Fontes e filhas, José Evaristo Teixeira, Jacymar Jaconi Zuardi e família, José Pinto Nogueira e família, José Manuel Peneda dos Santos e família e Klaus Müller Bergh e família agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento do seu querido neto, bisneto, sobrinho e primo — JOÃO PEDRO — e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar na Matriz de São Paulo Apóstolo, à Rua Barão de Ipanema, às 9,30 horas do dia 22, quinta-feira.

Promotor prova peculato no caso dos dólares apreendidos pelo DOPS

O promotor Mário Portugal Fernandes Pinheiro, da 14.ª Vara Criminal, afirmou ontem que declarações de duas testemunhas evidenciaram a prática de crime de peculato, levada a efeito pelo escrivão do DOPS, Floriano Scalla Mazzili, no caso dos dólares apreendidos em poder de José Milton Gomes.

A questão envolve US$ 4 500, que não foram depositados pelo escrivão junto com os outros .... US$ 95 400 apreendidos na mesma ocasião, produto de uma operação fraudulenta. O promotor revelou que, ao ficar evidenciado o crime, decidiu requerer inquérito para apurar responsabilidades no caso.

OS DEPOIMENTOS

Um dos envolvidos, José Milton Gomes, quando inquirido na Justiça, afirmou que, estando prêso, foi procurado pelo escrivão-chefe Floriano Mazzini que lhe perguntou se não teria entregado apenas US$ 95 400, em vez de US$ 99 900. Como o detido reafirmasse que a quantia entregue era a última, conforme inclusive fôra contado na polícia, o escrivão pediu que José Milton Gomes reformulasse o depoimento, admitindo que entregara somente US$ . . 95 400. José Milton Gomes chegou a concordar, mas na presença do inspetor Vasconcelos relatou a proposta do escrivão, tendo o inspetor tomado a têrmo suas declarações a êsse respeito. Posteriormente soube que o escrivão repusera os dólares, tendo para isso feito um empréstimo.

O outro depoimento é do inspetor José Pereira Vasconcelos, do DOPS. Na Justiça êle declarou que arrecadou US$ 99 900 do cofre de José Milton Gomes. Êsse dinheiro foi contado e entregue ao comissário Quintas, na presença do Sr. Mário Borges. Revelou que na tarde daquele mesmo dia soube que José Milton Gomes havia sido procurado pelo escrivão, que propôs ao detido reformular as declarações, omitindo a importancia desaparecida. O inspetor assegura que no dia seguinte estêve com o delegado e lhe fêz um relato do fato.

Mariel desapareceu e não depõe no inquérito em que é acusado por homicídio

O guarda civil Mariel Mariscout de Matos, apontado pelo seu colega Adalberto Mendes de Brito, o Formiga, como chefe de uma quadrilha de policiais que dá cobertura a marginais, está desaparecido e ontem não compareceu à Delegacia de Homicídios para depor no inquérito sôbre o assassinato do assaltante Arlindo Rodrigues Coelho.

Duas versões explicavam o desaparecimento: enquanto alguns policiais acham que Mariel tivesse fugido, com mêdo das acusações que lhe foram feitas, outros acreditam que êle já esteja prêso, devendo o fato ser publicado no boletim que circula hoje.

DESAFIO

O detective Hugo Coller, também ameaçado pelo guarda Mariel, disse ontem à reportagem que está tranquilo e que não pedirá garantias de vida. O mesmo afirmou Formiga, que continua investigando as atividades do grupo que denunciou.

— Não vou pedir garantias de vida — afirmou o detective — porque não acredito nas ameaças que êle fêz. Não ataco ninguém, mas sei me defender. Para cada dois tiros que me derem, responderei com 30.

O irmão do *atravessador* de carros Carlos Alberto dos Santos compareceu ontem à Delegacia de Homicídios e, dizendo que êle foi uma das vítimas da "máfia da Zona Sul", confirmou as denúncias de Formiga.

Segundo êle, Carlos Alberto, que apareceu assassinado pelo Esquadrão da Morte em agôsto do ano passado, recebia Cr$ 500 para *atravessar* carros roubados pelas barreiras, usando uma identidade falsa de escrevente da Justiça, fornecida pelos seus chefes.

Justiça vai ouvir hoje depoimento de delegado

São Paulo (Sucursal) — O delegado Sérgio Paranhos Fleuri, acusado de fazer parte do Esquadrão da Morte e de ter participado do assassinato de *Nêgo Sete*, será ouvido hoje no Forum de Guarulhos.

Amanhã a Justiça tomará o depoimento do delegado Alberto Barbour, envolvido no mesmo processo com mais 13 policiais e o delegado Ernesto Milton Dias, cujo interrogatório, que deveria ter sido realizado anteontem, foi adiado, por motivo médico, para o dia 27.

De acôrdo com informação colhida na Corregedoria Geral dos Presídios de São Paulo, o promotor Hélio Bicudo só deverá apresentar nova denúncia sôbre crimes do Esquadrão da Morte dentro de um mês, porque os elementos de que dispõe até o momento não são suficientes para a instrução de um processo.

A denúncia sôbre a morte de *Nêgo Sete*, assassinado durante o dia e em local densamente habitado, foi encaminhada com abundantes provas testemunhais e fotográficas do crime.

PROFESSOR ERNESTO DE MELLO MATTOS LASSANCE

(MISSA DE 7.º DIA)

Roberto Ferreira Lassance, espôsa e filhos, convidam para a missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma de seu pai, sogro e avô, ERNESTO DE MELLO MATTOS LASSANCE, será celebrada, dia 22, quinta-feira, às 11 horas, na Igreja de São José no Largo da Misericórdia.

JOEL DA SILVA COELHO

Faleceu ontem em Santos — SP, o Sr. JOEL DA SILVA COELHO, residente à Rua Tapirapé, 187 — GB, deixando viúva a Snra. Elisa da Silva Coelho, filhos, netos e bisnetos. O entêrro será hoje às 10 horas no Cemitério de Santos — SP.

JULIA KLEINSORGEN PAES

(MISSA DE 7.º DIA)

Carlos Dias Paes, Maryse Irene Kleinsorgen Paes Ferreira, Luis Ferreira de Andrade, Maria Isabel Kleinsorgen Paes Ferreira, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó — JULIA — e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 22, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

NELSON PITTA MARTINS

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do DR. NELSON PITTA MARTINS, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, agradece a todos os que o confortaram durante a sua enfermidade, bem como às manifestações de pesar pelo seu falecimento, e convida para a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 22, às 11 horas, na Igreja da Ordem 3.ª de N. S. do Carmo (Praça 15 de Novembro).

NOREDINO COELHO CINTRA

(MISSA)

Deborah de Castro Coelho Cintra, Andréia de Castro Coelho Cintra, Márcio de Castro Coelho Cintra, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso, pai, sogro e avô — NOREDINO — e convidam os seus parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar, amanhã, quinta-feira, 22, às 10 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, à Praia de Botafogo, n.º 266.

NELSON PITTA MARTINS

(MISSA DE 7.º DIA)

O corpo médico e funcionários do Sanatório da Tijuca Ltda. convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 22, às 11 horas, na Igreja da Ordem 3.ª de N. S. do Carmo por alma do seu Diretor DR. NELSON PITTA MARTINS.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu nome êle atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em vosso nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha.

Por uma graça alcançada.

HELENA

DR. NELSON PITTA MARTINS

(MISSA DE 7.º DIA)

O Serviço Social da Indústria — SESI —, pelo seu Conselho Nacional, Departamento Nacional e funcionários da Divisão Técnica, convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandará celebrar em intenção de sua alma, amanhã, quinta-feira, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, na Praça 15 de Novembro. (P

GENTIL MARCONDES

(FALECIMENTO)

A família de — GENTIL MARCONDES — cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 21, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 4, para o Cemitério de São João Batista. (00192

Páreo de éguas com três anos e mais idade é principal atração na corrida de sábado

Imara, Ohio, Jacarina, Invitation, Nachma, Radoire, Faraina, Xicosa, Amsville e Happy Excelent, formam o campo da Prova Especial de 1 300 metros, programada para sábado à tarde, na pista de areia.

Tirreno largará pela pedra um no sexto páreo do programa, deslocando 57 quilos, enfrentando Outlaw, Lider, Ouro Velho, Bufo, Bingo, Luty e Xodó Araby. As duas primeiras carreiras que estavam marcadas para a pista de grama, deverão mesmo ser desdobradas no barro.

SÁBADO

1.º Páreo — às 13h45m — 1 300 metros — Cr$ 4 500,00. (GRAMA)

			Ks.
1—1	Sila	5	57
2—2	Etiége	7	57
3	Apata	4	57
3—4	Dona Zoca	2	57
5	Our Doll	3	57
4—6	Turqui	6	57
7	Dama Curitibana	1	57

2.º Páreo — às 14h15m — 1 400 metros — Cr$ 5 mil. (GRAMA)

			Ks.
1—1	Intactus	4	56
2	Espadarte	7	56
2—3	Tiziano	6	56
4	Paramount	8	56
3—5	Montmartre	3	56
6	Ladairo	5	56
4—7	Gyulay	2	56
8	Brasileiro	1	56

3.º Páreo — às 14h45m — 1 500 metros — Cr$ 5 mil.

			Ks.
1—1	Maigret	5	56
2	Cap Nord	6	56
2—3	Estagiário	4	56
4	Zagano	1	56
3—5	Happy Compass	9	56
6	Maragogi	3	56
4—7	Hiato	8	56
"	Roquefort	2	56
8	Pilot	7	56

4.º Páreo — às 15h15m — 1 500 metros — Cr$ 5 mil

			Ks.
1—1	Miss Faísca	6	56
2	Pagalá	5	56
2—3	Macaúba	2	56
4	Dolores	7	56
3—5	Dynastie	1	56
6	La Pampa	8	56
7	Happy Meditation	10	56
4—8	Flower Day	4	56
"	Tubila	3	56
9	Ingayá	9	56

5.º Páreo — às 15h45m — 1 300 metros — Cr$ 5 mil. (PROVA ESPECIAL).

			Ks.
1—1	Imara	7	52
2	Ohio	8	50
3—3	Jacarina	1	52
4	Invitation	3	50
3—5	Nachma	6	57
6	Radoire	10	50
7	Faraina	5	54
4—8	Xicosa	2	52
"	Amsville	4	[illegible]
9	Happy Excellent	9	52

6.º Páreo — às 16h20m — 1 600 metros — Cr$ 4 500,00.

			Ks.
1—1	Tirreno	1	57
2	Outlaw	2	57
2—3	Lider	7	57
4	Ouro Velho	8	53
3—5	Bufo	3	57
6	Bingo	6	53
4—7	Luty	4	57
8	Xodó Araby	5	53

7.º Páreo — às 16h55m — 1 600 metros. Cr$ 3 mil. (BETTING)

			Ks.
1—1	Esterel	10	57
2	Allez	6	55
2—3	El Malak	7	52
4	Timeu	8	52
5	Hieto	11	48
3—6	Zarlico	3	53
7	El Tornado	5	52
8	Amor Brujo	4	53
4—9	Impostor	1	55
10	El Caribe	2	50
11	San Quentin	9	50

8.º Páreo — às 17h30m — 1 600 metros. Cr$ 3 mil. (BETTING).

			Ks.
1—1	Iberian	3	54
2	Farjo	11	54
2—3	Cadipó	8	56
4	Fair Diviko	1	48
5	Il Perugino	4	52
3—6	Vesano	10	58
7	Tamoyo	9	52
8	The Quaker	6	50
4—9	Fogo Pato	2	56
10	Harari	7	55
11	Imbróglio	5	48

9.º Páreo — às 18h05m — 1 200 metros. Cr$ 4 500,00. (BETTING)

			Ks.
1—1	Malicieux	6	57
2	Delmiro	3	57
2—3	Apagador	10	57
4	Anacrônico	1	57
3—5	Larousse	4	57
6	Libertin	8	57
7	Epaulard	2	57
4—8	Xambuí	7	57
9	Brayon	9	57
10	Quelme	5	57

DOMINGO

1.º Páreo — às 13h10m — 1 500 metros — Cr$ 4 500,00.

			Ks.
1—1	Jaleca	8	57
2	Salociávia	5	57
2—3	Lidália	4	57
4	Only Love	7	57
3—5	Lisboeta	1	57
6	Quotité	2	57
4—7	Chachtil	6	57
"	Olendie	3	57

2.º Páreo — às 14h40m — 1 600 metros. Cr$ 4 500,00. — (AREIA).

			Ks.
1—1	Boa Vista	2	59
2—2	Xarusca	6	57
3—3	Zapala	5	57
4	Jeba	4	57
4—5	Happy Light	1	55
6	Gianca	3	57

3.º Páreo — às 15h10m — 1 200 metros. Cr$ 4 500,00. — (AREIA).

			Ks.
1—1	Juruti	2	55
"	Jupe	8	57
2—2	Tapari	6	57
3	Teimosice	3	57
3—4	Oh Kifala	4	57
5	Alô Ternura	7	57
4—6	Quintaca	1	57
7	Fulmine	5	57

4.º Páreo — às 15h40m — 1 600 metros. Cr$ 5 mil. — (AREIA).

			Ks.
1—1	Piccolino	5	56
2	Angico	2	56
2—3	Brando	8	56
4	Enleio	10	56
5	Rheno	11	56
3—6	Pitero	1	56
7	Sagamore	6	56
8	Ladano	4	56
4—9	Lácrimo	3	56
"	Lácero	7	56
"	Ladão	9	56

5.º Páreo — às 16h15m — 2 mil metros — Cr$ 5 mil. — (HANDICAP ESPECIAL).

			Ks.
1—1	Maciglio	2	60
"	Nizardo	4	50
2—2	Florentin	5	59
3	Idi	6	50
3—4	Mentolado	1	54
5	Endyclod	8	51
4—6	Zero	3	52
7	Happy Magnific	7	53

6.º Páreo — às 16h50m — 1 400 metros. Cr$ 5 mil. — (BETTING)

			Ks.
1—1	Upsala	6	56
2	Paya	14	56
3	Fofoqueira	3	56
2—4	Morgana	9	56
5	Happy Harmony	12	56
6	Flurri	13	56
3—7	Bonaguê	1	56
8	Pistóia	10	56
9	Olmeira	8	56
10	Fancy Girl	2	56
4-11	Kataba	5	56
12	Bravaton	4	56
13	Relativa	7	56
"	Jornada	11	56

7.º Páreo — às 17h25m — 1 400 metros — Cr$ 5 mil — (AREIA). (PROVA ESPECIAL) — Associação dos Servidores Civis do Brasil.

			Ks.
1—1	Estissac	3	58
2	Good Loocking	9	60
2—3	Expo-67	8	57
4	Clinton	2	52
5	Barman	11	50
3—6	Jevons	10	50
7	Jugo	5	58
8	Mifalah	6	56
4—9	Jogral	4	56
10	Al Fin	1	52
11	Jaburu	7	59

8.º Páreo — às 18h00m — 1 300 metros — Cr$ 4 mil. — (AREIA) (BETTING).

			Ks.
1—1	Ajaccio	7	58
2	Caricé	11	58
2—3	Cantico	3	54
4	Caruaru	2	54
5	Gostoso	5	54
3—6	Fabico	10	58
7	Agravo	4	58
8	Ipadu	9	58
4—9	Plan	8	58
10	Iota	1	58
11	Brazão	6	54

Castão participará do GP Paraná, marcado para domingo, em Curitiba, na direção do jóquei gaucho J. Fagundes

José Machado exercitou Miss Faísca que correrá no fim de semana em 1 500m

Miss Faísca continua em plena ascensão técnica, como demonstrou no exercício de 1m42s2/5 para o percurso de 1 600 metros, sob a direção do jóquei José Machado, que a conduzirá no compromisso oficial de sábado, em 1 500 metros.

Francisco Maia conduziu o animal Líder no trabalho para o sexto páreo da mesma reunião, completando a milha em 1m43s2/5 ao lado de um companheiro de cocheira. O exercício agradou aos observadores presentes às matinais.

Intactus

Intactus (A. Machado), vindo pelo centro da pista e inteiramente à vontade assinalou 1m 26s 2/5 os 1 300. Espadarte (J. B. Paulielo), os 1 400 4m 1m 34s 3/5, partindo com muita violência para chegar algo contido e também pelo caminho mais longo. Paramount (C. Sousa) chegou agarrado com uma companheira em 1m 27s os 1 300 e Montmartre (J. Marinho), demonstrando alguns progressos, trouxe para os cronômetros a marca de 1m 24s 2/5 os 1 300 finais.

Happy Compass

Maigret (F. Estêves) chegou agarrado com um companheiro em 1m 31s os últimos 1 400, sempre colado na cêrca externa. Cap Nort (J. Pedro F.), os 1 300 em 1m 24s 2/5, deixando boa impressão. Estagiário (J. Silva) chegou muito próximo de Il Perujino (F. Estêves) em 1m 31s os 1 400. Zagano (C. R. Carvalho) não se empregou neste floreio de 1m 28s os 1 300. Happy Compass (G. Menezes) partiu e chegou no mesmo ritmo em 1m 36s 2/5 os 1 500. Hiato (D. Santos), inteiramente à vontade, aumentou para 1m 39s e Roquefort (D. Santos) surpreendeu com a marca de 1m 30s 2/5 os 1 400, e também pela disposição do arremate.

Miss Faísca

Miss Faísca (J. Machado), procurando o caminho mais longo e com boa ação, registrou nos cronômetros a marca de 1m 42s 2/5 a milha. Macaúba (F. Estêves) chegou sobrando ao lado de Pickpocker (J. Brizola) em 1m 32s os 1 400. Dolores (J. Santana) aumentou para 1m 34s, sem despertar muito interêsse. Dynastie (C. Amestely) completou os últimos 1 400 em 1m 32s 3/5, com algumas reservas. La Pampa (J. Garcia) chegou agarrada com Mentolado (D. Santos), que vinha de mais distância em 1m 32s os 1 400 finais. Happy Meditation (G. Menezes), os 1 400 em 1m 32s 2/5, correndo bem. Flower Day (J. Reis) distanciou um companheiro em 1m 26s os últimos 1 300. Indaya (I. Oliveira), a meio correr, assinalou 1m 49s para a milha.

Jacarina

Imara (L. Acuña) os 1 300 em 1m 25s 2/5, sem ser exigida em parte alguma e sempre pelo miolo da pista. Ohio (F. Estêves) chegou sobrando ao lado de um outro em 1m 23s 3/5 os 1 300. Jacarina (A. Wantos) vindo de mais para mais, chegou com muita ação em 1m 23s os 1 300. Invitation (C. Gomes) chegou agarrada com Love Song (J. Pedro F.) em 1m 31s 2/5 os 1 400. Nachma (M. Silva) não deixou que um companheiro levasse a melhor em .... 1m 24s 2/5 os 1 300. Radoire (J. B. Paulielo) a meio correr, registrou 1m 20s 2/5 os últimos 1 200. Faraina (A. Ramos) os 1 300 em .... 1m 25s 2/5, sem chamar muito a atenção. Xicosa (G. F. Almeida) dominou com rara facilidade a Xambui (R. Ribeiro) em .... 1m 17s 1/5 os 1 200 e Amsville (G. F. Almeida) os 1 300 em 1m 25s 1/5, à vontade e também muito leve e Happy Excellete (G. Meneses) vindo de mais distância, completou 1 300 em 1m 26s 2/5, com reservas.

Líder

Líder (F. Maia) vinha sobrando ao lado de um companheiro em 1m 43s 2/5 a milha. Ouro Velho (W. Morais) a volta fechada de 2 040 m em 2m 17s 2/5 com 1m 47s 2/5 a milha, não sendo alertado em parte alguma e afastado da cêrca. Bufo (F. Estêves) procurando o caminho mais longo, trouxe 1m 41s 2/5 os últimos 1 500, sem ser ajustado. Bingo (J. Queirós) com boa disposição, assinalou 1m 43s 2/5 a milha. Luty (J. Amestely) a milha em 1m 46s, de galope largo e Xodó Araby (F. Estêves) dominou com autoridade a um companheiro em .... 1m 24s 1/5 os últimos 1 300 metros.

San Quentin

Esterel (A. Ricardo) vindo de mais distância, completou os 1 300 em 1m 27s, inteiramente à vontade e afastado da cêrca. Timeu (N. Reis) a milha em .... 1m 49s, deixando boa impressão. Hieto (F. Maia) limitou-se em dar um passeio na pista de 1m 50s para igual distância. San Quentin (C. Gomes) com rara facilidade, assinalou 1m 44s 2/5 a milha, esperando tempo mais úmido para se impor.

Vesano

Iberian (J. Machado) vindo de mais longe, completou os 1 200 em .... 1m 10s 2/5, inteiramente contido e sempre afastado da cêrca. Farjo (A. Aleixo) chegou agarrado com Uniparo (A. Ramos) em .... 1m 35s 2/5 os últimos 1 400. Cadipé (J. B. Paulielo) a milha em 1m 49s 2/5, de galope largo e a pouco mais do centro da pista. Tamoyo (A. Ramos) vindo de mais distância, completou os 1 500 em 1m 40s 2/5, deixando boa impressão, quase colado na cêrca externa. Fogo Pato (G. F. Almeida) milha em .... 1m 45s 2/5, corria bem, beneficiado pelo pêso do aprendiz. Harari (A. Santos) os 1 400 em 1m 32s, agradando muito.

Libertin

Larousse (F. Estêves) os 1 300 em 1m 28s, à vontade e Libertin (C. R. Carvalho) os 1 200 em 1m 19s 2/5, partindo contido para somente ser alertado na reta final, correspondendo.

BINÓCULO

J. C. Moraes

A vitória de Happy Chief, no sábado, não serviu para conter a mágoa que se apossou do proprietário Hélio Perdigão de Freitas, um dos mais conceituados turfistas que militam na Guanabara.

As mais recentes derrotas de vários de seus animais, dentre as quais a da égua Happy Life, na noite de segunda-feira, irritaram Hélio Perdigão, que se mostra disposto a tomar medidas as mais drásticas, tanto no setor administrativo como no financeiro.

O titular do Stud Perdigão vai conversar com o treinador Racine Barbosa, por quem tem admiração, e depois de se inteirar do motivo do fracasso de seus parelheiros diminuirá em parte a ajuda expontanea que dá a muitos de seus auxiliares, "pois tudo tenho feito e pouco tenho recebido." Como medida de economia, já dispensou os serviços do veterinário Nilton Reis, que o servia há bastante tempo.

Estêves está firme

O bridão Francisco Estêves só montou na última noturna, pois se encontrava suspenso. Não ganhou mas segue destacado à frente da estatística de jóquei, com 91 vitórias. E Oraci Cardoso, afastado das competições em virtude de um acidente, ainda vai permanecer algum tempo na segunda colocação, pois Jorge Pinto, que se aproximava de Oraci, embora tenha ganho três páreos, somando 57 pontos, foi suspenso pela Comissão de Corridas por um mês — prejudicou Quartier Latin montando Copernique — e na volta tentará tirar os dois pontos que o separam do colega, desde que não vá para São Paulo.

José Machado, ora ocupando o quarto pôsto, com 49 vitórias, por certo aproveitará as ausências forçadas de Oraci e Pinto para lutar pela vice-liderança. Na categoria de treinador, Ernani de Freitas está com 77 êxitos, longe dos restantes. José Salustiano da Silva é o segundo, com 39, posição seriamente ameaçada por Rubens Silva e José Pedrosa, que contam respectivamente 36 e 35 pontos.

Duas mortes

O cavalo Impostor, retirado de um dos páreos da noturna pelo Departamento de Veterinária, morreu na madrugada de ontem, vítima de hemorragia cerebral. A potranca Fraterna, pensionista de Antônio Pinto da Silva, foi sacrificada no hospital Otávio Dupont, pois era portadora de anemia infecciosa.

Taila vai quarta-feira

O preparador José Salustiano da Silva está satisfeito com a forma de sua pensionista Taila, que trabalhou os 2 040 metros em 2m20s, preparando-se para correr o GP Diana, a 1.º de novembro, em Cidade Jardim.

A filha de Saladino voltará a abordar a volta fechada de 2 040m na próxima segunda-feira e seguirá para o hipódromo bandeirante no dia 28, quarta-feira, o mesmo fazendo o jóquei Manuel Silva, que a montará, e o tratador Salustiano. Taila encerrará os preparativos aprontando na sexta, percorrendo mil metros. Todos retornarão ao Rio no dia seguinte ao da importante carreira.

Felipe segue hoje

O treinador Felipe Pereira Lavor embarca hoje rumo a Curitiba, a fim de ultimar os preparativos do cavalo Cumberland, inscrito no GP Paraná, marcado para domingo, no Hipódromo de Tarumã. O profissional, que voltará ao Rio segunda-feira, informa que o descendente de Mehdi — ora sob os cuidados de A. Menegolo — aprontará amanhã, abordando os 1 200 metros. Adianta ainda Felipe, que José Machado, pilôto de Cumberland, seguirá no sábado à noite para Curitiba, depois de montar na Gávea.

— Caso o meu pensionista corra bem participará do GP Bento Gonçalves, no R. G. do Sul, sob a direção de Francisco Estêves. E eu lá estarei para orientar o seu preparo.

Gauchinha embarca

A égua Gauchinha Linda, que tantas vitórias e colocações conquistou na Gávea, sob a orientação de Válter Aliano, segue hoje para o Haras Morro Grande, em Campinas, onde será coberta pelo garanhão francês Sillage nascido em 1961, por Ambar e Sanelta, por Tourment e Stanella.

Descanso

O animal El Fleta, que perdeu recentemente para Billy os 2 400 metros do GP Senador Pinheiro Machado, no Cristal, será submetido a um periodo de repouso, que deverá se estender por três meses. Carlos Brenner Paz, proprietário do filho de Rob Roy, tomou tal decisão depois de ouvir Arno Altermann, preparador do parelheiro.

Campanha

O animal Quintal, ganhador do GP Osvaldo Aranha, domingo em Cidade Jardim, já participou de 16 provas. No Rio atuou em duas, alcançando a quarta colocação em ambas. Em São Paulo a sua campanha é longa e mais expressiva, pois em 14 apresentações conquistou cinco êxitos, um segundo, três terceiros e um quarto, com prêmios no valor de Cr$ 50 700,00, nos dois centros turfísticos.

Terceira etapa

Prosseguem os leilões de potros na Argentina, e na segunda-feira no iniciada a sua terceira etapa, colocados à venda no **tattersall** de Palermo produtos dos Haras Laredo-Las Horquetas, La Huella, Dona Maria e Don Yayo. O animal El Fakir, dêste último estabelecimento, foi comprado por Cr$ 86 mil, o maior lance daquela etapa. Trata-se de filho de Good Time e Eterna, irmão de El Califa. Comprou-o o treinador Juan Lapistoy.

Concurso

Os turfistas poderão ganahr muitos cruzeiros nas próximas reuniões, na Gávea. Na programação de sábado terá mais duas atrações no concurso o **betting**, acumulados o primeiro em Cr$ 18 885,93 e o outro em Cr$ 15 mil aproximados. A jornada de domingo mostra em destaque o **betting** com um saldo de Cr$ 14 229,88; e para a noturna está acumulado o concurso em mais de Cr$ 20 mil.

Explicação

Válter Aliano explica a retirada da potranca Jany, que estrearia sábado, afirmando que a descendente de Cigal não estava acostumada ao **cachimbo** e ao capuz, daí a sua irritabilidade, "pois é mansa, conforme pode atestar o jóquei Francisco Estêves, que a tem dirigido nos exercícios, como aconteceu ontem nos 1 200 metros, percorridos em 1m 17s 2/5." Há que se registrar, disse Aliano, que Jany obedece ao segurador Ari, o mesmo que colocou Jevons no boxe. Ocorre, entretanto, acentuou o profissional, que Ari recebeu violento coice da égua Tiuana, fraturando o braço direito e ficando logicamente impossibilitado de levar a potranca à fita.

De tudo um pouco

Silvio Morales embarcou ontem para São Paulo, de onde chegará amanhã, para ver o apronto de Boa Vista, que reaparecerá /// Cupidon, Fuji-Otto e Xulimar foram levados para o hipódromo de Magé /// El Trovador aos poucos intensifica os preparativos, visando retornar à sua melhor forma. Já deu a primeira partida em Magé /// Mistere está em São Paulo, aos cuidados de João Godói, treinador em Cidade Jardim dos animais do Stud Favorito. E para o mesmo destino seguirão hoje Lagage e posteriormente Charado /// Está explicada a deserção da potranca Jala, domingo último: uma batida no anterior direito /// Ericsson, Inti, Itaimbé, Normando, Pardal, Piu Garbo e Quartetto foram inscritos no Prêmio 29 de Outubro, em 2 400m, pista de grama, prova principal da reunião de domingo em Cidade Jardim, que mostrará ainda como atração uma prova de amadores, em 1 300 metros. O locutor de corridas, Ernani Pires Ferreira, montará Lord Refúgio.

Rigoni vai atuar no GP Paraná

O GP Paraná vai apresentar, no domingo, um bom lote de animais dos principais centros turfísticos do Rio e São Paulo, além de parelheiros locais e do Rio Grande do Sul.

Luís Rigoni, José Machado, Albênzio Barroso, Dendico Garcia, Jorge Borja, Antônio Belino e José Fagundes formam entre os principais jóqueis brasileiros, e já tiveram seus compromissos de montarias devidamente registrados para participar da carreira.

1-1 — Masteréu, I. Ohya, 1,54; 2-2 — Pacau, D. Garcia, 12,59; 3 — Negroni, A. Bolino, 4,59; 4 — Quaribu, J. Borja, 2,57; 5-5 — Estentor, A. Barroso, 8,52; 6-6 — Gajão, xx, 11,54; 6-7 — Sauvage, O. Nobre, 6,59; 8 — Itaimbé, A. Cassante, 5,59; 7-9 — Xazir, xx, 7,57; 10 — Castão, J. Fagundes, 10,52; 8-11 — Cumberland, J. Machado, 3,52; 11 — Don Cachola, L. Rigoni, 9,54.

Barroso conduzirá Estentor

São Paulo (Sucursal) — Os quatro animais paulistas — Negroni, Sauvage, Pacau e Quaribu — que disputarão domingo o Grande Prêmio Paraná, na distância de ..... 2 400 metros, com dotação de Cr$ 25 mil já estão preparados para a prova, devendo ser embarcados amanhã para Curitiba.

Albênzio Barroso deverá viajar para Curitiba no próximo sabado à noite, a fim de participar do Grande Prêmio, pilotando o cavalo Estentor. Os apronto dos animais paulistas apresentaram os seguintes resultados: Negroni percorreu três mil metros, com o tempo de 3 minutos e 40 segundos; Quaribu cobriu os 2 400 metros, em 2 minutos e 47 segundos; Sauvage correu a distância em 2 minutos e 42 segundos; e Pacau fêz o mesmo percurso em 2 minutos e 40 segundos.

O treinador J. Silvestre disse que pretende inscrever Negroni, representante do Haras Ipiranga, no Grande Prêmio Bento Gonçalves, a ser disputado no Cristal, em Pôrto Alegre.

Campos tem Semana do Cavalo

Niterói (Sucursal) — Com 354 cavalos inscritos, de 22 raças, será realizada em Campos, de 22, amanhã, a 29 de novembro, a Semana Nacional do Cavalo com participação de nove Estados brasileiros e com um *stand* da Áustria.

A exposição dos cavalos será na Fundação Rural de Campos, no Bairro da Pecuária, estando Minas Gerais inscrita com 150 animais, seguindo-se o Estado do Rio com 60, além de São Paulo, Mato Grosso, Paraná, Espírito Santo, Guanabara, Rio Grande do Sul e Bahia. Os animais serão julgados por jurados de várias partes do país.

ATRAÇÕES

As competições serão realizadas no Jóquei Clube Lineu de Paula Machado, iniciando-se com uma demonstração de volteio, ginástica de cavalo pela Polícia Militar de São Paulo, seguindo-se adestramento, auto-escola e *pellier* pela Escola de Equitação do Exército da Guanabara.

Será disputada uma prova de tração pela raça *bretão poitier*, pela Divisão de Remonta do Exército da Guanabara, além do concurso hípico nacional, competições de hipismo, concursos de animais marchadores, de manejo de rédeas e de cavalos campeiros nas classes mirim, juniores e adultos.

FILMES

Haverá durante a semana rodeios com cavalos selvagens, corridas de puro-sangue inglês e de cavalos trotadores da raça *american troters*, com equipes da ilha de Marajó, do Nordeste, Minas Gerais, Estado do Rio, Rio Grande do Sul e Mato Grosso, com vaqueiros trajando roupas típicas de cada região.

As Embaixadas da Áustria, Inglaterra, Estados Unidos, República Árabe Unida, Alemanha e Portugal enviaram filmes sôbre as raças de cavalos criadas nesses países, para apresentação aos visitantes.

LOTERIA ESPORTIVA

Para quem gosta de apostar em azarões a Seleção de Alagoas é o melhor palpite do programa. Nos oito jogos pelo Gomes Pedrosa não há um só favorito – houve quatro na semana passada – a se destacar. A prevalecer a lógica a maioria dos resultados vai acusar empate. Nas demais partidas Juventus e Ceará têm boas chances contra Hercílio Luz e Náutico, apenas porque jogam em seus campos. Planalto e Carioca se equivalem e no jôgo número 10 o Goiânia vem mostrando sua inclinação para o empate: tem nove pontos perdidos e ainda está invicto

TORNEIO GOMES PEDROSA

Botafogo conta a seu favor escrita de ganhar sempre

A história do futebol carioca, cheia de *escritas* e superstições, conta que nos últimos 15 anos de cada cinco jogos entre Botafogo e Flamengo os rubro-negros ganham apenas um. Os outros ou terminam empatados ou com a vitória do Botafogo. Quem acredita em tabu já tem sua orientação, mas para quem também estuda os números dos últimos resultados então é melhor pensar um pouco mais porque tanto no Campeonato Carioca como agora no Gomes Pedrosa a campanha do Flamengo tem sido bem mais regular. Quando o time entra em campo já se sabe o que vai fazer. O Botafogo tem sido um mistério alternando boas atuações (raras) com partidas mediocres. Antes de começar o jôgo o torcedor nunca sabe como vai atuar. Somando a *escrita* dos jogos à campanha dos times o melhor é colocar um triplo, ou, para os mais corajosos um duplo com empate e a vitória do Flamengo.

Irregularidade é tônica de América e Coríntians

América e Corintians jogam sábado no Maracanã e ninguém vai querer enfrentar o domingo sem chances de fazer 13 pontos, daí a tendência do apostador para colocar um triplo neste jôgo. Pelo que os dois estão fazendo também não há muita diferença entre êles. O América perdeu quatro jogos seguidos e não é provável que continue assim. A qualquer momento vai repetir a façanha do Vasco — que vinha de cinco derrotas consecutivas — no sábado passado contra o Santos. O Corintians tem dois empates, duas vitórias e duas derrotas. Ainda não encontrou o seu jôgo e no último domingo venceu a Ponte Preta por 1 a 0 com um gol de Aladim aos 20 segundos de jôgo. A imprensa comentou que essa partida só teve um minuto de futebol, do que se deduz que nos outros 89 os jogadores corriam atrás da bola.

Sábado não vai ser muito diferente. Empate, com alternativa para vitória do América.

Ponte x Grêmio tem tudo para terminar empatado

Daltro Meneses, técnico do Grêmio, está se queixando que tem oito jogadores contundidos para enfrentar o Flamengo amanhã em Pôrto Alegre. E se domingo a equipe entrar muito desfalcada para jogar com a Ponte no Parque Antártica pode perder. Teoricamente é jôgo para empate e de 0 a 0. Os dois times jogam muito fechados na defesa e têm seus ataques entre os menos positivos do torneio. A Ponte ainda não conseguiu fazer mais do que um gol nas seis partidas que disputou e o Grêmio só marcou dois na sua única vitória, contra o Botafogo.

Nas últimas partidas que fizeram, as duas equipes apresentaram um futebol de baixo nivel. O Grêmio ainda tem uma desculpa porque até o momento é, entre os 17 clubes que disputam o torneio, o mais sacrificado com as viagens.

Atlético leva vantagem sôbre Cruzeiro êste ano

Pode ser que neste torneio as coisas mudem, mas êste ano o Cruzeiro ainda não levou vantagem com o Atlético. No Campeonato Mineiro, além de roubar o título há muitos anos em poder do seu adversário de domingo, o Atlético não perdeu para o Cruzeiro, vencendo no turno por 2 a 1 e empatando no returno de 1 a 1. Agora, no Gomes Pedrosa, o Atlético vem tendo atuações muito mais firmes sem perder nos cinco jogos que disputou. O Cruzeiro, que também fêz cinco partidas, empatou duas e foi derrotado pelo Fluminense.

E' o maior clássico do futebol mineiro e as duas equipes devem atuar completas. O Cruzeiro não participará da rodada intermediária enquanto o Atlético joga hoje no Maracanã contra o América. Considerando o futebol que ambas as equipes vêm jogando desde o principio do ano a lógica aponta para o Atlético.

POSSIBILIDADES

Nº	Jôgo	Competição	Vitória	%	Empate	Vitória	%
1.	FLAMENGO x BOTAFOGO	GOMES PEDROSA	Flamengo	40%	30%	Botafogo	30%
2.	AMÉRICA x CORÍNTIANS	GOMES PEDROSA	América	30%	45%	Corintians	25%
3.	PONTE PRETA x GRÊMIO	GOMES PEDROSA	Ponte Preta	25%	50%	Grêmio	25%
4.	CRUZEIRO x ATLÉTICO MINEIRO	GOMES PEDROSA	Cruzeiro	30%	35%	Atlético Mineiro	35%
5.	INTERNACIONAL x FLUMINENSE	GOMES PEDROSA	Internacional	30%	40%	Fluminense	30%
6.	SANTA CRUZ x VASCO	GOMES PEDROSA	Santa Cruz	25%	40%	Vasco	35%
7.	BAHIA x PALMEIRAS	GOMES PEDROSA	Bahia	30%	40%	Palmeiras	30%
8.	ATLÉTICO PARANAENSE x SÃO PAULO	GOMES PEDROSA	Atlético Paranaense	25%	30%	São Paulo	45%
9.	PLANALTO x CARIOCA	CAMPEONATO DE BRASÍLIA	Planalto	40%	30%	Carioca	30%
10.	VILA NOVA x GOIÂNIA	CAMPEONATO GOIANO	Vila Nova	30%	50%	Goiânia	20%
11.	JUVENTUS x HERCÍLIO LUZ	CAMPEONATO SANTA CATARINA	Juventus	50%	30%	Hercílio Luz	20%
12.	CEARÁ x NÁUTICO	NORTE-NORDESTE	Ceará	40%	35%	Náutico	25%
13.	SELEÇÃO ALAGOAS x SANTOS	AMISTOSO	Seleção Alagoas	15%	25%	Santos	60%

Inter terá no Flu adversário difícil

O Fluminense é reconhecidamente o melhor time do Rio. O futebol equilibrado que a equipe vem praticando há algum tempo já conquistou a confiança do torcedor carioca e dificilmente o apostador coloca um palpite simples contra êle, jogando no Maracanã ou em qualquer outro estádio. Domingo o Fluminense estará jogando no Beira Rio contra o Internacional já podendo contar com Denilson que vai pagar a pena de suspensão por um jôgo amanhã quando o Fluminense enfrentará o São Paulo.

O Internacional é o time que menos jogou neste torneio. Hoje estará em Recife atuando contra o Santa Cruz e domingo jogará em casa ao lado de sua enorme e barulhenta torcida. No ano passado o Fluminense e Inter empataram de 1 a 1 em Pôrto Alegre. O empate pode se repetir com a vitória do time gaúcho no duplo.

S. Cruz precisa vencer para superar crise

O Santa Cruz com seus seguidos insucessos — disputou seis jogos com quatro empates e duas derrotas — vive hoje os momentos de crise que o Vasco conheceu até sua retumbante vitória contra o Santos. O time vem jogando muito mal; a torcida insatisfeita exige a saida de Duque; a diretoria prestigia o técnico que no desespero da busca por bons resultados muda a equipe a cada jôgo. Hoje o Santa Cruz joga com o Internacional e é provável que em caso de derrota o técnico Duque não se aguente no lugar até domingo. O Vasco venceu o Santos, superou seus problemas financeiros e saiu para uma rápida excursão antes dos jogos oficiais no Norte pelo Gomes Pedrosa. Vasco e Santa Cruz fazem um jôgo difícil domingo na Ilha do Retiro, principalmente porque o time pernambucano precisa como nunca de uma vitória. O melhor palpite é o triplo ou o empate.

Bahia e Palmeiras jogam a liderança

Os dois lideres da chave A, por pontos ganhos, vão se encontrar domingo em Aracaju. Nem Bahia nem Palmeiras jogam nesta rodada intermediária podendo se preparar com todo o cuidado para decidir a liderança. O Bahia tem sido a grata surprêsa dêste torneio. Disputou sete partidas, perdeu uma — a única que jogou fora do Estádio Lourival Batista, empatou três e venceu outras três. Está invicto em Aracaju. O Palmeiras está sem perder há mais tempo, invicto desde o returno do Campeonato Paulista e o seu futebol já foi apresentado ao apostador carioca no jôgo com o Flamengo. Bahia e Palmeiras se colocam entre os times do Gomes Pedrosa que atuam defensivamente preferindo se organizar bem, atrás, para buscar os contra-ataques.

No ano passado o Bahia venceu o Palmeiras — que acabou campeão do torneio — por 2 a 0 em Salvador.

Resultado vai depender do S. Paulo

Se o São Paulo jogar o futebol que lhe deu o título paulista deve ganhar. Se continuar como vem se apresentando até agora no Gomes Pedrosa não passa de um empate. O São Paulo, como o Vasco no Rio, conquistou o campeonato e caiu verticalmente de produção, muito prejudicado pelos desfalques. Necessita agora de uma vitória que levante o moral dos jogadores mas para que ela venha precisa antes reencontrar seu futebol.

O Atlético dispensou seu técnico Alfredo Ramos o que deve ter influido no rendimento da equipe contra o Botafogo. Os paranaenses vinham subindo de produção e domingo sofreram uma queda brusca conseguindo ser pior que o Botafogo que venceu sem jogar bem. Com apenas duas vitórias — ambas em seu campo — nos seis jogos disputados e agora sem técnico o Atlético não deve pretender mais do que um empate, ainda assim se o São Paulo não melhorar até lá.

CAMPEONATO DE BRASÍLIA

Goleiro desequilibra jôgo para o Planalto

Brasília (Sucursal) — O Carioca vinha muito bem no campeonato local, de repente começou a perder. Foi derrotado em três rodadas seguidas e só no último domingo é que voltou a conhecer o gôsto de uma vitória vencendo o Jaguar (quinto colocado) por 6 a 1. Enquanto isso o Planalto empatava com o Civilsan (terceiro colocado) por 2 a 2. Os dois times se nivelam tecnicamente, os jogadores se equivalem e se o favoritismo tiver que pender a um dos dois clubes será para o Planalto que possui o melhor goleiro da cidade, Domingos.

O jôgo será no Estádio Édson Arantes do Nascimento, neutro, mas que deverá contar com uma maciça torcida a favor do Carioca. A sede do Planalto fica a 40 quilômetros de Brasília, na cidade satélite do Gama.

CAMPEONATO DE GOIÁS

Goiânia empatou nove vêzes e pode repetir

Goiania (Correspondente) — A imprensa esportiva local tem tôda razão para considerar o empate como o resultado mais provável domingo no jôgo entre Vila Nova e Goiania. Nas duas últimas partidas em que se encontraram, empataram de 1 a 1. Se o retrospecto não fôr suficiente para convencer o apostador diga-se que o Goiania é uma equipe com uma inclinação irresistivel para o empate. Tem nove pontos perdidos provenientes de nove empates. Está em terceiro lugar.

O Vila Nova, atual campeão goiano, é o vice-lider do torneio com sete pontos perdidos. No momento há um claro equilibrio entre as duas equipes com uma ligeira vantagem para o Vila o que o credencia para o palpite duplo caso o apostador não se contente com o empate.

CAMPEONATO DE S. CATARINA

Juventus é favorecido pelas circunstâncias

Florianópolis (Correspondente) — Se as possibilidades de Juventus e Hercilio Luz forem medidas em função dos resultados obtidos por ambos contra o Caxias de Joinville, o Hercilio é o favorito. Venceu o Caxias por 5 a 0 — em jôgo incluido na Loteria — enquanto o Juventus perdeu por 3 a 1 no domingo passado. Na tabela o Juventus está melhor, em sétimo lugar com 21 pontos perdidos. O Hercilio vem em décimo com 24. No campo o Juventus também vem aparecendo melhor, seu time tecnicamente é superior. Somando essas duas circunstancias ao fato de o jôgo ser em Rio do Sul, sede do Juventus, as chances do Hercilio Luz ficam por conta de uma outra surprêsa como a que causou ao vencer o Caxias por 5 a 0.

TORNEIO NORTE-NORDESTE

Ceará leva favoritismo por atuar em seu campo

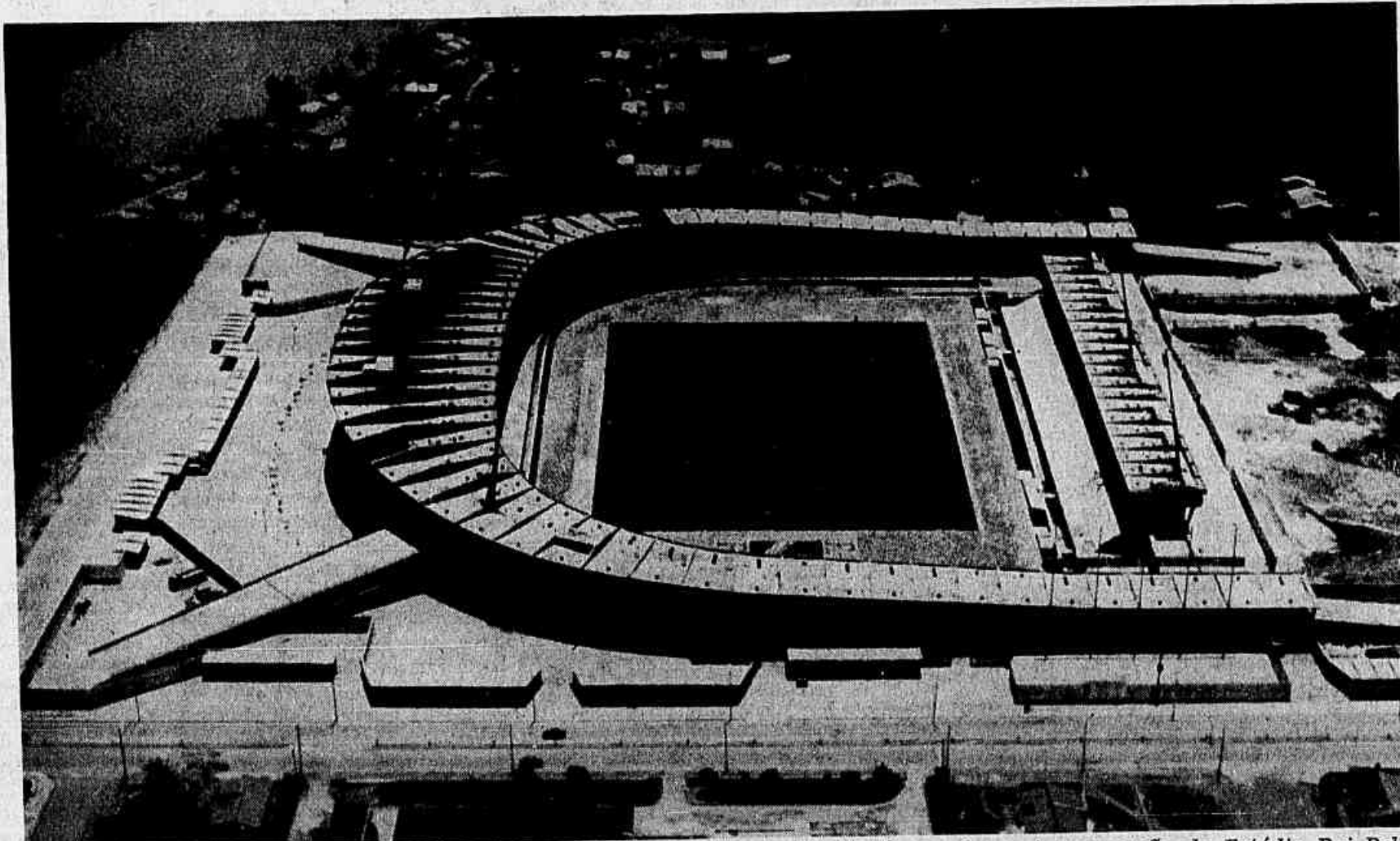
Fortaleza (Correspondente) — O Ceará é o favorito para domingo apenas porque joga em casa ao lado de sua torcida, a maior do Estado. Domingo passado o Ceará empatou com o Botafogo da Paraiba por 0 a 0 em João Pessoa. Tem três pontos ganhos e um perdido. O Náutico está com quatro pontos ganhos e nenhum perdido. Amanhã o Ceará joga em Natal contra o América local.

O Náutico foi o terceiro colocado no campeonato pernambucano enquanto o Ceará foi o vice-campeão no torneio cearense. Mudou de técnico mas isto não lhe melhorou o padrão. Suas atuações têm sido discretas, tanto quanto as do Náutico.

AMISTOSO

Alagoas jogará motivado por estádio e bicho alto

Maceió (Correspondente) — O jôgo vai inaugurar o Estádio Rei Pelé, considerado o maior do Nordeste, e se a seleção de Alagoas vencer será uma surprêsa maior do que o tamanho do estádio.

Depois do desastre com os jogadores do CSA, o técnico Juths, da equipe alagoana, teve que alterar a seleção substituindo os titulares Paranhos e Canhoteiro, êste ex-jogador do América do Rio. O Santos jogará completo, ainda assim a torcida alagoana está esperançosa e os dirigentes prometeram uma gratificação de Cr$ 500,00 em caso de vitória. Palpite simples no Santos, que vem de uma goleada sofrida contra o Vasco. Para quem gosta de azarões a seleção de Alagoas é um "prato feito."

O favoritismo do Santos é grande na inauguração do Estádio Rei Pelé

Fla enfrenta Grêmio com Caldeira e Fio de volta

SÚMULA

● **O preparador físico Hélio Vígio, acusado de agredir o juiz Carlos Costa, durante o jôgo Vasco e Flamengo, foi suspenso por seis meses, pelo Tribunal Especial da CBD, reunido ontem à tarde.**

● A polícia de Maceió prendeu ontem o Sr. George Merill Barah, presidente do Botafogo da Bahia, que está cumprindo uma série de jogos em Alagoas. O Sr. Barah é acusado de ter emitido vários cheques sem fundo na Guanabara.

Os jogadores do Botafogo ficaram surpresos com a prisão do dirigente. Os policiais que o prenderam não quiseram informar a quantidade e o valor dos cheques emitidos, limitando-se a dizer que "foram muitos, todos passados na Guanabara."

● **O ponta-esquerda Hilton Oliveira do Cruzeiro está revoltado com o nôvo sistema tático do Cruzeiro batizado de carrossel e introduzido por Filpo Nunes. Isto porque o técnico acabou com a posição de pontas no time, em benefício das jogadas pelo meio.**

Hilton prefere sair do Cruzeiro a permanecer na reserva "sem que ninguém me dê uma satisfação." O jogador revelou ainda que procurará outro clube, caso a diretoria lhe dê permissão para isto, lembrando que "não sou craque mas também não sou perna-de-pau."

Ontem, antes de um treino tático, Filpo Nunes fêz uma palestra para os jogadores atribuindo a cada um uma nota por sua atuação na vitória por três a um sôbre o América. Só Tostão, no Rio, não ganhou nota. Os restantes tiveram em média o crédito de oito.

● O Estúdio JB começou ontem a fotografar Tostão para uma campanha publicitária de um cliente a ser lançada em breve. Após o trabalho, o jogador estêve no JORNAL DO BRASIL, onde almoçou com os dirigentes da agência. Assim como fêz com Pelé e Carlos Alberto, que ganharam fotos levantando a Taça do Mundo, o Estúdio JB também ofertará uma a Tostão, para sua loja em Belo Horizonte.

● **O treinador Daltro Meneses ainda não decidiu se escalará Bráulio ou Sérgio ao lado de Claudiomiro no ataque do Internacional, que enfrentará o Santa Cruz hoje na ilha do Retiro pelo Torneio Gomes Pedrosa.**

As duas equipes estão escaladas da seguinte maneira: Internacional — Gainete; Edson, Pontes, Hermínio e Jorge Andrade; Tovar e Carbone; Valdomiro, Bráulio (ou Sérgio), Claudiomiro e Dorinho. Santa Cruz: Pedrinho; Gena, Rivaldo, Antonino e Cabral; Válter e Luciano; Cuíca, Ramon, Paulinho e Givanildo.

O juiz será o carioca Guálter Portela Filho, auxiliado pelos pernambucanos Armindo Tavares e Manuel Amaro.

● A Federação Francesa de Futebol anunciou ontem em Paris o calendário da excursão da Seleção Francesa fará pela América do Sul em janeiro do ano que vem. Os franceses enfrentarão a Seleção Argentina no dia 6 em Buenos Aires e no dia 12 em Rosário. No dia 18 jogarão com o Coritiba, em Curitiba, no dia 21 enfrentarão o Internacional em Pôrto Alegre e no dia 24 estarão em Lima para jogar com o Universitário de Deportes.

● **A direção do Grêmio Estudantil do Colégio Anderson idealizou uma grande programação esportiva para as festividades do terceiro aniversário da escola, que terá grandes atrações: A primeira delas será o jôgo de futebol, sexta-feira, entre alunos e professôres. No dia 30, haverá uma série de partidas de futebol de salão.**

No primeiro jôgo, os alunos do Anderson enfrentarão os da Aplicação, da UEG. Depois, os dois colégios serão representados por seus pais e no final, a partida será entre professôres.

● Os dois jogos que abririam o torneio de pólo Laerte Assunção, ontem, foram transferidos para hoje por causa das chuvas. Pela manhã jogarão Centro Desportivo do Exército e Federação Hípica de Minas Gerais, na Vila Militar, e à tarde os Dragões enfrentarão o Santa Teresa no Itanhangá. O Torneio Laerte Assunção será disputado por equipes de menor **handicap**, e deverá terminar na próxima semana, juntamente com o II Torneio Aberto de Pólo, encerrando a temporada de pólo da Guanabara dêste ano.

● **Pelo Campeonato Sul-Americano de Tênis, que está sendo realizado em São Paulo, Thomas Koch venceu ontem o argentino Julian Ganzabal, por 6/4, 9/7 e 8/6 na categoria Adultos Masculino.**

Pôrto Alegre (Sucursal) — Caldeira volta à ponta esquerda do Flamengo, em lugar de Mário Sérgio, e Fio tem pràticamente garantida a sua escalação, mas Doval joga sob a ameaça de ser afastado do time.

O bloqueio defensivo do Grêmio é considerado pelo técnico como o maior problema para o Flamengo, que vai tentar uma vitória explorando a velocidade pelas pontas.

MAIS AGRESSIVIDADE

A primeira providência de Yustrich relacionada ao sistema defensivo do adversário foi trocar Mário Sérgio por Caldeira.

O técnico disse que Mário Sérgio ainda não tem o amadurecimento necessário para jogar várias partidas seguidas pelo time titular. Acha também que êle é ainda frágil e ingênuo para enfrentar uma defesa cerrada e de marcação implacável, como a do Grêmio.

— Vou precisar de um ponta mais veloz e agressivo — explicou.

Caldeira está em boa forma física e pelo menos deu ao técnico a impressão de que não terá problemas em pressionar o adversário durante tôda a partida. Yustrich confessou que pretende usar ao máximo o centro alto pelas duas pontas, como tentativa de furar o bloqueio defensivo do Grêmio.

MAIS CUIDADO

A outra providência do treinador foi exigir de Fio um tratamento intensivo para a entorse que êle sofreu no tornozelo esquerdo. O local da contusão estava ontem desinchado, mas o atacante disse que ainda sentia dor. Yustrich, entretanto, considera pràticamente certa a sua escalação, chegando mesmo a dizer que as possibilidades são 90% favoráveis.

Zanata também sentia dor no pé esquerdo mas o seu problema não chegou a preocupar, pois além de cuidar muito de sua forma física, êle tem facilidade de recuperação e sua presença em campo logo mais é considerada certa. O mesmo aconteceu com Reyes, ja recuperado de uma contusão na coxa esquerda.

Fio, Zanata e Reyes foram poupados do treino que o Flamengo fêz ontem à tarde ao chegar a Pôrto Alegre. O principal objetivo do treino foi permitir aos jogadores o reconhecimento do local da partida.

Doval joga última chance de continuar como titular

A situação mais crítica hoje à noite é a de Doval, que joga a sua última chance no time titular. Yustrich não esconde o seu aborrecimento com o futebol que Doval vem apresentando e disse que hoje à noite dará a última ao jogador. O técnico acha que êle nem dá combate ao adversário e nem agride conforme devia e portanto deverá ser afastado, dando seu lugar a Dario ou Adãozinho.

Doval também não esconde seu aborrecimento com o técnico. Êle se considera perdido dentro do time do Flamengo, achando que lhe dão poucas bolas durante as partidas e que quando o fazem ninguém se aproxima para construir uma jogada.

Yustrich acha que Doval vem sendo um dos pontos fracos do ataque e chega a dizer que não sabe mais o que fazer com o jogador.

— Já tentei tudo para melhorar o futebol de Doval e como o resultado não apareceu o que resta agora é afastá-lo da equipe.

MAIS CONFIANÇA

Depois de treinar no Estádio Olímpico, os jogadores deram um rapido passeio pelo centro de Pôrto Alegre, antes de seguir para o hotel. No aeroporto a delegação chamou a atenção pelo uniforme azul que vestia, mas Yustrich negou-se a dar entrevistas, indo direto para o ônibus que aguardava a delegação.

Com a delegação estão os jogadores Ubirajara, Murilo, Washington, Paulo Henrique, Zanata, Reyes, Doval, Liminha, Nei, Fio, Caldeira, Onça, Rodrigues Neto, Mário Sérgio, Adãozinho, Dario, Tinteiro e Sidnei.

FLAMENGO		GRÊMIO
Ubirajara	1	Arlindo
Murilo	2	Espinoza
Washington	3	Ari Ercílio
Reyes	4	Jadir
Zanata	5	Beto
Paulo Henrique	6	Everaldo
Doval	7	Flexa
Liminha	8	Caio
Nei	9	Paraguaio
Fio	10	Gaspar
Caldeira	11	Volmir

Bom treino de Silveira faz P. Amaral indicá-lo para lugar de Denílson

Silveira foi o escolhido por Paulo Amaral para substituir Denílson no meio-campo do Fluminense na partida de amanhã contra o São Paulo, ficando Cláudio na reserva.

O técnico só decidiu por Silveira após observar o ótimo treino coletivo que o jogador fêz ontem pela manhã nas Laranjeiras, quando atuou da mesma forma que deverá jogar amanhã, ou seja, plantado na frente dos zagueiros.

LULA COM FEBRE

Quem preocupou o Departamento Médico ontem foi Lula, que não foi ao clube treinar e avisou pelo telefone que estava muito gripado e febril achando difícil a sua presença contra o São Paulo. O médico foi imediatamente à sua residência e constatou uma febre de 39 graus que, entretanto, foi declinando e à tarde era mínima, fazendo com que o Dr. José Rizzo tenha quase certeza de que o jogador poderá atuar amanhã.

— Lula tem 90% de possibilidades para jogar. Êle já está pràticamente sem febre e até o dia da partida a gripe deverá ceder totalmente.

De qualquer maneira Paulo Amaral está de sobreaviso e caso Lula não possa jogar o seu substituto será Jair. Isto porque o técnico já desistiu da hipótese de colocar Cafuringa na esquerda e Wilton na direita e mesmo que o quisesse desta vez não poderia lançar mão dêsse recurso. Wilton, como Denílson, não poderá jogar amanhã porque também foi expulso contra o Santa Cruz.

OBSERVAÇÃO DO ALTO

Ontem pela manhã os jogadores fizeram um treino individual no ginásio com os preparadores físicos, pois Paulo Amaral ficou nas arquibancadas do estádio para observar o treino coletivo de Silveira e Cláudio atuando num time misto contra os juvenis, que acabaram vencendo por 2 a 1. O importante para o técnico foi que Silveira treinou muito bem, cumprindo totalmente suas instruções sendo a principal a de ficar plantado na frente dos zagueiros. Silveira desarmou com eficiência e ainda distribuiu bem o jôgo, fazendo com que Paulo Amaral confirmasse sua escalação para amanhã.

Silveira inclusive estava sendo pretendido por empréstimo pelo Bahia, que lhe pagaria até o final do Gomes Pedrosa Cr$ 4 mil de luvas e Cr$ 1,5 mil de salário. O Fluminense ontem mesmo telegrafou para Salvador explicando ao Bahia a impossibilidade de emprestar Silveira no momento, oferecendo entretanto o passe do jogador Lulinha.

Félix foi muito exigido ontem e apesar da lama mostrou boa forma

Vasco vence por 2 a 1 o Alecrim sem se esforçar

Dácio de Almeida
Especial para o JB

Natal, Rio Grande do Norte — O Vasco, fazendo uma boa apresentação venceu ontem à noite o Alecrim por 2 a 1, e o gol da vitória foi marcado por Dé, em jogada individual, driblando vários adversários.

Somente hoje à tarde é que ficará decidido o próximo adversário do Vasco, podendo ser uma outra equipe de Natal ou o time vai para João Pessoa e enfrenta uma equipe daquela cidade.

O Vasco jogou com Élcio; Fidélis, Joel, Renê e Eberval; Willi e Benetti (Ferreira); Luís Carlos, Silva (Valfrido), Dé (Koslick) e Gilson Nunes. Alecrim — Bastos; Bil, Sorimar, Ivã e Anchieta; Pedrinho e Valdomiro; Zé Maria, Élcio, Mascote e Iapuma. O juiz foi o Sr. Afranio Messias e a renda somou cêrca de Cr$ 53 mil. O Vasco começou com tranquilidade e facilmente dominou o adversário. Logo aos 13 minutos, Gilson Nunes marcou o primeiro gol. Com a vantagem de 1 a 0, o time caiu um pouco de produção e passou apenas a fazer trocas de passes e não procurando muito chegar ao gol do Alecrim.

Houve muitos lances em que Silva, Dé e Gilson Nunes poderiam ter aumentado a diferença, mas acabavam enfeitando a jogada e perdendo as oportunidades. Mesmo assim o adversário não dava muito trabalho e a defesa do Vasco não corria nenhum perigo. O goleiro Élcio poucas vêzes foi exigido.

Equipe sempre manteve superioridade no jôgo

Na segunda etapa o Alecrim começou a atacar com mais ímpeto e aos 4 minutos, Pedrinho chutou fraco, de fora da área e empatou a partida numa falha do goleiro do Vasco. Em seguida a equipe carioca resolveu lutar mais e foi constantemente até à área do adversário tentar o gol. Após muitos lances perdidos, Dé em linda jogada individual, aos 14 minutos, marcou o segundo gol. Novamente com vantagem no placar, o Vasco voltou a diminuir o seu ritmo de jôgo. Sentindo que Dé e Silva estavam fazendo muitas jogadas individuais e além de prejudicar o time ainda poderiam se machucar, Tim resolveu substituí-los, por Valfrido e Koslick.

O técnico mandou os dois que entraram descansados se deslocar bastante na frente para abrir caminho na área por onde entrariam os homens do meio-de-campo do Vasco. Isso não deu muito resultado pois o Alecrim apenas se defendeu, nunca abrindo sua defesa. Ao disputar um lance, Benetti acabou torcendo o tornozelo e foi substituído por Ferreira. Com o Vasco dominando, a partida chegou ao fim.

Tim chama Alcir para reforçar o meio-campo

O técnico Tim está preocupado porque Benetti torceu o tornozelo no jôgo de ontem e dificilmente poderá entrar na próxima partida. Ademir também está sem condições pois amanheceu com febre e nem foi para o estádio.

Sem ter quem escalar para o meio-de-campo, Tim improvisou Ferreira contra o Alecrim, mas já mandou aviso para o Rio, chamando Alcir. O jogador não veio com a delegação devido a uma contusão, mas já deve estar recuperado e em condições de ser escalado. O Vasco pela apresentação de ontem, recebeu uma cota de Cr$ 25 mil.

M. Maria tem momentos de lucidez

São Paulo (Sucursal) — Manuel Maria recebeu ontem a visita de Pelé, Ramos Delgado e do supervisor Zito, e, até o fim desta semana, virá de Belém sua mãe, Dona Hungarina. O ponta-direita do Santos ainda está internado na Santa Casa local e alterna momentos de lucidez com períodos de semi-inconsciência.

Os médicos que assistem o atacante santista pedem aos amigos e familiares que evitem comentar o acidente de automóvel na presença do paciente. Em alguns momentos, Manuel Maria pensa que está na concentração de Vila Belmiro e repete "meu carro está aí defronte."

O preparador físico Júlio Mazzei e Antoninho reuniram os jogadores do Santos, ontem no campo para a preleção que durou mais de meia hora.

Antoninho aproveitou para dizer que, daqui por diante, não dará dispensa para os jogadores tratarem de assuntos particulares que não sejam relacionados com doença em família. Ao contrário do que ocorre há alguns anos em Vila Belmiro nos dias de chuva, titulares e reservas foram exigidos no individual. Nenhum dos jogadores que enfrentaram o Vasco foi poupado.

PROGRAMA

Nos vestiários, os jogadores ficaram sabendo que hoje, às 9 horas, haverá individual, seguido de revisão médica. Só então, o técnico Antoninho fará a relação dos convocados para a concentração, que começa hoje, às 22 horas, na Chácara Nicolau Moran. A delegação seguirá amanhã, às 18 horas, para a capital, onde enfrenta a Ponte Preta, às 20h30m, no Parque Antártica.

Sexta-feira cedo haverá individual e sábado, às 19h30m, o Santos segue para Maceió, jogando com a Seleção de Alagoas domingo no Estádio Rei Pelé. Por esta exibição receberá Cr$ 120 mil.

O vice-presidente de esportes, General Osman Ribeiro de Moura, desmentiu a notícia, publicada em alguns jornais paulistas de que o técnico Antoninho será afastado se o time perder mais dois jogos. Ao mesmo tempo, o dirigente santista proibiu a entrada de repórteres nos vestiários de Vila Belmiro.

Na grande área

Armando Nogueira

Boa notícia que me deram, nos últimos dias, é que o Conselho Nacional de Desportos tem negado, sistemàticamente, pedido de profissionalização de clubes do interior. Nas circunstancias em que se encontra o esporte profissional no Brasil, a medida é exemplar.

Mas, acho que o CND não devia ficar no gesto louvável de negar registro profissional a clubes de futebol; o interêsse social que hoje informa e reveste o futebol brasileiro reclama do Govêrno medidas muito mais profundas, extensas e duradouras.

* * *

● Não sei se o Conselho Nacional de Desportos ou mesmo uma comissão especial, formada de gente do esporte; técnicos em administração de emprêsas, economistas, podiam fazer um levantamento do futebol profissional do Brasil. Mas, um levantamento que abrangesse a situação dos clubes, o papel das federações, o mecanismo dos campeonatos regionais. Tenho plena certeza de que só assim, os *cartolas* se convenceriam de que a estrutura atual está condenada. Não é mais possível aceitar um regime profissionalista que vai acabar levando à falência até mesmo as maiores expressões do futebol brasileiro.

É preciso que alguém, com a autoridade, prove aos dirigentes esportivos, com números e com os argumentos mais respeitáveis do interêsse social, que uma cidade como o Rio não comporta 12 clubes profissionais. São Paulo, que é cidade econômicamente mais poderosa que o Rio, tem cinco clubes profissionais.

* * *

● *Qual é a solução? pergunto a vocês: que é que o Govêrno federal vai acabar fazendo com a Guanabara e o Estado do Rio? Em nome de interêsses sócio-econômicos, vai transformá-los num só Estado, não vai? Pois a fusão há de ser, em muitos casos, uma das salvações do profissionalismo. Mas, não é só o Rio que não pode ter 12 clubes profissionais de futebol. O país inteiro está cheio de aberrações semelhantes. Qualquer nome de cidade que nos venha à cabeça ilustra o absurdo: Pelotas, no Rio Grande do Sul, por exemplo, tem três clubes de futebol profissional — o Pelotas, o Farroupilha e e o Brasil. Não é preciso ser Herman Kahn, nem Delfim Neto para predizer a falência dos três se não se fundirem num só clube.*

Estou sabendo, com satisfação, que um dos membros do CND, o Sr. Aníbal Pelon, tem idéia de um estatuto, criando exigências mínimas para a profissionalização de clube de futebol. A idéia, a meu ver, encaixaria perfeitamente nas recomendações finais da tal comissão que o Govêrno federal devia nomear para levantar a viabilidade econômica do futebol profissional brasileiro.

Palavra de honra, não vejo outra saída para o futebol profissional que, no nível de clube, está cada vez mais apertado financeiramente. E ninguém se iluda: A Seleção Brasileira, que até hoje não foi afetada pelas dificuldades dos clubes, vai acabar comprometida também, pois, de um profissionalismo falido não se pode esperar esplendor técnico.

Bolas de primeira

A direção da Loteria Esportiva ainda não sabe que solução adotar no caso de jôgo adiado: sorteio? Eleição de outro jôgo? Considerar o teto de 12 pontos? Domingo, no Maracanã, um leitor pediu-me transmitir à loteria a sua sugestão: atribuir ao jôgo o palpite mais encontrado pelo computador nas três colunas do cartão. Seria uma homenagem à maioria dos apostadores. Pessoalmente, prefiro a solução mais simples e que tem a vantagem de reduzir a chance do azar: considerar o teto de 12 pontos. ● Agradeço a tricolores e não tricolores pelas cartas e manifestações de aplauso à notinha em que aconselhei o simpático jogador Cafuringa a não permitir que lhe deformem a imagem pessoal e profissional, atribuindo-lhe, ainda que em tom de brincadeira, frases debochativas envolvendo os seus marcadores. Cafuringa deve compreender que não há profissional que fique feliz de saber que um colega, antes de enfrentá-lo, já anunciou ao país inteiro que "contra o fulano, amanhã, vou lançar o drible prenda-minha", ou coisa que o valha. ● O treinador Antoninho, do Santos, viajando para o Rio, semana passada, dizia a um amigo, em pleno vôo, que seu time não tinha mais o velho problema da insegurança na defesa: "Meu problema, agora, é lá na frente." Dois dias depois, a defesa do Santos, reforçada por um dos maiores goleiros da atualidade, tomava cinco gols do Vasco da Gama. ● Sandro Moreira, que é um dos cronistas que melhor vêem futebol, está, agora, comentando nas transmissões da Emissora Continental. O futebol pelo rádio ganha, em Sandro, um dos seus mais competentes analistas. Faço êste registro, inclusive, lamentando que o rádio não o tivesse convocado há mais tempo.

Fla enfrenta Grêmio com Caldeira e Fio de volta

SÚMULA

● **O preparador físico Hélio Vigio, acusado de agredir o juiz Carlos Costa, durante o jôgo Vasco e Flamengo, foi suspenso por seis meses, pelo Tribunal Especial da CBD, reunido ontem à tarde.**

Fidélis e Silva também foram punidos, o primeiro por um jôgo e o segundo dois. Mas os dois jogadores já cumpriram as punições, pois o lateral não atuou contra o Atlético, enquanto o atacante também não participou do mesmo jôgo e do amistoso realizado ontem em João Pessoa.

● A polícia de Maceió prendeu ontem o Sr. George Merili Barah, presidente do Botafogo da Bahia, que está cumprindo uma série de jogos em Alagoas. O Sr. Barah é acusado de ter emitido vários cheques sem fundo na Guanabara.

Os jogadores do Botafogo ficaram surpresos com a prisão do dirigente. Os policiais que o prenderam não quiseram informar a quantidade e o valor dos cheques emitidos, limitando-se a dizer que "foram muitos, todos passados na Guanabara."

● **O ponta-esquerda Hilton Oliveira do Cruzeiro está revoltado com o nôvo sistema tático do Cruzeiro batizado de carrossel e introduzido por Filpo Nunes. Isto porque o técnico acabou com a posição de pontas no time, em benefício das jogadas pelo meio.**

Hilton prefere sair do Cruzeiro a permanecer na reserva "sem que ninguém me dê uma satisfação." O jogador revelou ainda que procurará outro clube, caso a diretoria lhe dê permissão para isto, lembrando que "não sou craque mas também não sou perna-de-pau."

Ontem, antes de um treino tático, Filpo Nunes fêz uma palestra para os jogadores atribuindo a cada um uma nota por sua atuação na vitória por três a um sôbre o América. Só Tostão, no Rio, não ganhou nota. Os restantes tiveram em média o crédito de oito.

● O Estúdio JB começou ontem a fotografar Tostão para uma campanha publicitária de um cliente a ser lançada em breve. Após o trabalho, o jogador estêve no JORNAL DO BRASIL, onde almoçou com os dirigentes da agência. Assim como fêz com Pelé e Carlos Alberto, que ganharam fotos levantando a Taça do Mundo, o Estúdio JB também ofertará uma a Tostão, para sua loja em Belo Horizonte.

● **O treinador Daltro Meneses ainda não decidiu se escalará Bráulio ou Sérgio ao lado de Claudiomiro no ataque do Internacional, que enfrentará o Santa Cruz hoje na ilha do Retiro pelo Torneio Gomes Pedrosa.**

As duas equipes estão escaladas da seguinte maneira: Internacional — Gainete; Edson, Pontes, Hermínio e Jorge Andrade; Tovar e Carbone; Valdomiro, Bráulio (ou Sérgio), Claudiomiro e Dorinho. Santa Cruz: Pedrinho; Gena, Rivaldo, Antonino e Cabral; Válter e Luciano; Cuica, Ramon, Paulinho e Givanildo.

O juiz será o carioca Guálter Portela Filho, auxiliado pelos pernambucanos Armindo Tavares e Manuel Amaro.

● A Federação Francesa de Futebol anunciou ontem em Paris o calendário da excursão da Seleção Francesa fará pela América do Sul em janeiro do ano que vem. Os franceses enfrentarão a Seleção Argentina no dia 6 em Buenos Aires e no dia 12 em Rosário. No dia 18 jogarão com o Coritiba, em Curitiba, no dia 21 enfrentarão o Internacional em Pôrto Alegre e no dia 24 estarão em Lima para jogar com o Universitário de Deportes.

● **A direção do Grêmio Estudantil do Colégio Anderson idealizou uma grande programação esportiva para as festividades do terceiro aniversário da escola, que terá grandes atrações: A primeira delas será o jôgo de futebol, sexta-feira, entre alunos e professôres. No dia 30, haverá uma série de partidas de futebol de salão.**

No primeiro jôgo, os alunos do Anderson enfrentarão os da Aplicação, da UEG. Depois, os dois colégios serão representados por seus pais e no final, a partida será entre professôres.

● Os dois jogos que abririam o torneio de pólo Laerte Assunção, ontem, foram transferidos para hoje por causa das chuvas. Pela manhã jogarão Centro Desportivo do Exército e Federação Hípica de Minas Gerais, na Vila Militar, e à tarde os Dragões enfrentarão o Santa Teresa no Itanhangá. O Torneio Laerte Assunção será disputado por equipes de menor handicap, e deverá terminar na próxima semana, juntamente com o II Torneio Aberto de Pólo, encerrando a temporada de pólo da Guanabara dêste ano.

● **Pelo Campeonato Sul-Americano de Tênis, que está sendo realizado em São Paulo, Thomas Koch venceu ontem o argentino Julian Ganzabal, por 6/4, 9/7 e 8/6 na categoria Adultos Masculino.**

Pôrto Alegre (Sucursal) — Caldeira volta à ponta esquerda do Flamengo, em lugar de Mário Sérgio, e Fio tem pràticamente garantida a sua escalação, mas Doval joga sob a ameaça de ser afastado do time.

O bloqueio defensivo do Grêmio é considerado pelo técnico como o maior problema para o Flamengo, que vai tentar uma vitória explorando a velocidade pelas pontas.

MAIS AGRESSIVIDADE

A primeira providência de Yustrich relacionada ao sistema defensivo do adversário foi trocar Mário Sérgio por Caldeira.

O técnico disse que Mário Sérgio ainda não tem o amadurecimento necessário para jogar várias partidas seguidas pelo time titular. Acha também que êle é ainda frágil e ingênuo para enfrentar uma defesa cerrada e de marcação implacável, como a do Grêmio.

— Vou precisar de um ponta mais veloz e agressivo — explicou.

Caldeira está em boa forma física e pelo menos deu ao técnico a impressão de que não terá problemas em pressionar o adversário durante tôda a partida. Yustrich confessou que pretende usar ao máximo o centro alto pelas duas pontas, como tentativa de furar o bloqueio defensivo do Grêmio.

MAIS CUIDADO

A outra providência do treinador foi exigir de Fio um tratamento intensivo para a entorse que êle sofreu no tornozelo esquerdo. O local da contusão estava ontem desinchado, mas o atacante disse que ainda sentia dor. Yustrich, entretanto, considera praticamente certa a sua escalação, chegando mesmo a dizer que as possibilidades são 90% favoráveis.

Zanata também sentia dor no pé esquerdo mas o seu problema não chegou a preocupar, pois além de cuidar muito de sua forma física, êle tem facilidade de recuperação e sua presença em campo logo mais é considerada certa. O mesmo aconteceu com Reyes, ja recuperado de uma contusão na coxa esquerda.

Fio, Zanata e Reyes foram poupados do treino que o Flamengo fêz ontem à tarde ao chegar a Pôrto Alegre. O principal objetivo do treino foi permitir aos jogadores o reconhecimento do local da partida.

Doval joga última chance de continuar como titular

A situação mais crítica hoje à noite é a de Doval, que joga a sua última chance no time titular. Yustrich não esconde o seu aborrecimento com o futebol que Doval vem apresentando e disse que hoje à noite dará a última ao jogador. O técnico acha que êle nem dá combate ao adversário e nem agride conforme devia e portanto deverá ser afastado, dando seu lugar a Dario ou Adãozinho.

Doval também não esconde seu aborrecimento com o técnico. Êle se considera perdido dentro do time do Flamengo, achando que lhe dão poucas bolas durante as partidas e que quando o fazem ninguém se aproxima para construir uma jogada.

Yustrich acha que Doval vem sendo um dos pontos fracos do ataque e chega a dizer que não sabe mais o que fazer com o jogador.

— Já tentei tudo para melhorar o futebol de Doval e como o resultado não apareceu o que resta agora é afastá-lo da equipe.

MAIS CONFIANÇA

Depois de treinar no Estádio Olímpico, os jogadores deram um rápido passeio pelo centro de Pôrto Alegre, antes de seguir para o hotel. No aeroporto a delegação chamou a atenção pelo uniforme azul que vestia, mas Yustrich negou-se a dar entrevistas, indo direto para o ônibus que aguardava a delegação.

Com a delegação estão os jogadores Ubirajara, Murilo, Washington, Paulo Henrique, Zanata, Reyes, Doval, Liminha, Nei, Fio, Caldeira, Onça, Rodrigues Neto, Mário Sérgio, Adãozinho, Dario, Tinteiro e Sidnei.

FLAMENGO		GRÊMIO
Ubirajara	1	Arlindo
Murilo	2	Espinoza
Washington	3	Ari Ercílio
Reyes	4	Jadir
Zanata	5	Beto
Paulo Henrique	6	Everaldo
Doval	7	Flexa
Liminha	8	Caio
Nei	9	Paraguaio
Fio	10	Gaspar
Caldeira	11	Volmir

Vasco joga bem e vence com tranqüilidade o Alecrim do Rio Grande do Norte de 2 a 1

Dácio de Almeida
Especial para o JB

Natal, Rio Grande do Norte — O Vasco, fazendo uma boa apresentação, venceu ontem à noite o Alecrim por 2 a 1, e o gol da vitória foi marcado por Dé, em jogada individual, driblando vários adversários.

Somente hoje à tarde é que ficará decidido o próximo adversário do Vasco, podendo ser uma outra equipe de Natal ou o time vai para João Pessoa e enfrenta uma equipe daquela cidade.

O Vasco jogou com Élcio; Fidélis, Joel, Renê e Eberval; Willi e Benetti (Ferreira); Luís Carlos, Silva (Valfrido), Dé (Kosilek) e Gilson Nunes. Alecrim — Bastos; Bil, Sorimar, Ivã e Anchieta; Pedrinho e Valdomiro; Zé Maria, Élcio, Mascote e Iapuma. O juiz foi o Sr. Afranio Messias e a renda somou cêrca de Cr$ 53 mil. O Vasco começou com tranqüilidade e facilmente dominou o adversário. Logo aos 13 minutos, Gilson Nunes marcou o primeiro gol. Com a vantagem de 1 a 0, o time caiu um pouco de produção e passou apenas a fazer trocas de passes e não procurando muito chegar ao gol do Alecrim.

Houve muitos lances em que Silva, Dé e Gilson Nunes poderiam ter aumentado a diferença, mas acabavam enfeitando a jogada e perdendo as oportunidades. Mesmo assim o adversário não dava muito trabalho e a defesa do Vasco não corria nenhum perigo. O goleiro Élcio poucas vêzes foi exigido.

Na segunda etapa o Alecrim começou a atacar com mais ímpeto e aos 4 minutos, Pedrinho chutou fraco, de fora da área e empatou a partida numa falha do goleiro do Vasco. Em seguida a equipe carioca resolveu lutar mais e foi constantemente até à área do adversário tentar o gol. Após muitos lances perdidos, Dé em linda jogada individual, aos 14 minutos, marcou o segundo gol. Novamente com vantagem no placar, o Vasco voltou a diminuir o seu ritmo de jôgo. Sentindo que Dé e Silva estavam fazendo muitas jogadas individuais e além de prejudicar o time ainda poderiam se machucar, Tim resolveu substituí-los, por Valfrido e Kosilek.

O técnico mandou os dois que entraram descansados se deslocar bastante na frente para abrir caminho na área por onde entrariam os homens do meio-de-campo do Vasco. Isso não deu muito resultado pois o Alecrim apenas se defendeu, nunca abrindo sua defesa. Ao disputar um lance, Benetti acabou torcendo o tornozelo e foi substituído por Ferreira. Com o Vasco dominando, a partida chegou ao fim.

O Vasco recebeu por uma apresentação em Natal Cr$ 25 mil. O técnico Tim já avisou ao Rio para mandarem Alcir com urgência, pois Ademir está com febre e por isso não jogou e Benetti machucou o tornozelo.

Félix foi muito exigido ontem e apesar da lama mostrou boa forma

Silveira faz bom treino e entrará contra o S. Paulo

Silveira foi o escolhido por Paulo Amaral para substituir Denilson no meio-campo do Fluminense na partida de amanhã contra o São Paulo, ficando Cláudio na reserva.

O técnico só decidiu por Silveira após observar o ótimo treino coletivo que o jogador fêz ontem pela manhã nas Laranjeiras, quando atuou da mesma forma que deverá jogar amanhã, ou seja, plantado na frente dos zagueiros.

LULA COM FEBRE

Quem preocupou o Departamento Médico ontem foi Lula, que não foi ao clube treinar e avisou pelo telefone que estava muito gripado e febril achando difícil a sua presença contra o São Paulo. O médico foi imediatamente à sua residência e constatou uma febre de 39 graus que, entretanto, foi declinando e à tarde era mínima, fazendo com que o Dr. José Rizzo tenha quase certeza de que o jogador poderá atuar amanhã.

— Lula tem 90% de possibilidades para jogar. Êle já está pràticamente sem febre e até o dia da partida a gripe deverá ceder totalmente.

De qualquer maneira Paulo Amaral está de sobreaviso e caso Lula não possa jogar o seu substituto será Jair. Isto porque o técnico já desistiu da hipótese de colocar Cafuringa na esquerda e Wilton na direita e mesmo que o quisesse desta vez não poderia lançar mão dêsse recurso. Wilton, como Denilson, não poderá jogar amanhã porque também foi expulso contra o Santa Cruz.

OBSERVAÇÃO DO ALTO

Ontem pela manhã os jogadores fizeram um treino individual no ginásio com os preparadores físicos, pois Paulo Amaral ficou nas arquibancadas do estádio para observar o treino coletivo de Silveira e Cláudio atuando num time misto contra os juvenis, que acabaram vencendo por 2 a 1. O importante para o técnico foi que Silveira treinou muito bem, cumprindo totalmente suas instruções sendo a principal a de ficar plantado na frente dos zagueiros. Silveira desarmou com eficiência e ainda distribuiu bem o jôgo, fazendo com que Paulo Amaral confirmasse sua escalação para amanhã.

Silveira inclusive estava sendo pretendido por empréstimo pelo Bahia, que lhe pagaria até o final do Gomes Pedrosa Cr$ 4 mil de luvas e Cr$ 1,5 mil de salário. O Fluminense ontem mesmo telegrafou para Salvador explicando ao Bahia a impossibilidade de emprestar Silveira no momento, oferecendo entretanto o passe do jogador Lulinha.

CHUVA NÃO ATRAPALHA

À tarde o time voltou a treinar, desta vez no campo, tendo Paulo Amaral dedicando uma atenção especial aos atacantes e aos goleiros. Apesar do campo pesado e da chuva, o treino prosseguiu normalmente até o seu final, com os jogadores se interessando por tudo, o que deixou o técnico satisfeito.

Além de Lula, Galhardo, Samarone e Cafuringa foram poupados. O único que preocupa um pouco é Galhardo, que continua sentindo dores no joelho direito e fêz aplicações de forno. O médico entretanto acha que o zagueiro poderá jogar amanhã, embora encontre-se sob observação.

Hoje pela manhã haverá um treino recreativo e depois os jogadores seguirão para a concentração de Santa Teresa. Além do time já escalado, seguirão também Jairo, Paulo Lumunba, Albérico, Jair, Cláudio e Mickey.

O chefe da torcida do Fluminense, Sérgio Alub, disse que já está lotado um ônibus da caravana de torcedores que irá a Pôrto Alegre assistir ao jôgo contra o Internacional, domingo. Sérgio pretende lotar mais dois ônibus até sexta-feira às 23 horas ocasião do embarque para a capital gaúcha. Êle comunica aos interessados que as passagens podem ser adquiridas na Av. Rio Branco, defronte ao edifício Avenida Central, ao preço de Cr$ 90,00 cada uma por ida e volta, sendo esta realizada logo após o jôgo.

M. Maria tem momentos de lucidez

São Paulo (Sucursal) — Manuel Maria recebeu ontem a visita de Pelé, Ramos Delgado e do supervisor Zito, e, até o fim desta semana, virá de Belém sua mãe, Dona Hungarina. O ponta-direita do Santos ainda está internado na Santa Casa local e alterna momentos de lucidez com períodos de semi-inconsciência.

Os médicos que assistem o atacante santista pedem aos amigos e familiares que evitem comentar o acidente de automóvel na presença do paciente. Em alguns momentos, Manuel Maria pensa que está na concentração de Vila Belmiro e repete "meu carro está aí defronte."

O preparador físico Júlio Mazzei e Antoninho reuniram os jogadores do Santos, ontem no campo para a preleção que durou mais de meia hora.

Antoninho aproveitou para dizer que, daqui por diante, não dará dispensa para os jogadores tratarem de assuntos particulares que não sejam relacionados com doença em família. Ao contrário do que ocorre há alguns anos em Vila Belmiro nos dias de chuva, titulares e reservas foram exigidos no individual. Nenhum dos jogadores que enfrentaram o Vasco foi poupado.

PROGRAMA

Nos vestiários, os jogadores ficaram sabendo que hoje, às 9 horas, haverá individual, seguido de revisão médica. Só então, o técnico Antoninho fará a relação dos convocados para a concentração, que começa hoje, às 22 horas, na Chácara Nicolau Moran. A delegação seguirá amanhã, às 18 horas, para a capital, onde enfrenta a Ponte Preta, às 20h30m, no Parque Antártica.

Sexta-feira cedo haverá individual e sábado, às 19h30m, o Santos segue para Maceió, jogando com a Seleção de Alagoas domingo no Estádio Rei Pelé. Por esta exibição receberá Cr$ 120 mil.

O vice-presidente de esportes, General Osman Ribeiro de Moura, desmentiu a notícia, publicada em alguns jornais paulistas de que o técnico Antoninho será afastado se o time perder mais dois jogos. Ao mesmo tempo, o dirigente santista proibiu a entrada de repórteres nos vestiários de Vila Belmiro.

— Na grande área —

Armando Nogueira

Boa notícia que me deram, nos últimos dias, é que o Conselho Nacional de Desportos tem negado, sistemàticamente, pedido de profissionalização de clubes do interior. Nas circunstancias em que se encontra o esporte profissional no Brasil, a medida é exemplar.

Mas, acho que o CND não devia ficar no gesto louvável de negar registro profissional a clubes de futebol; o interêsse social que hoje informa e reveste o futebol brasileiro reclama do Govêrno medidas muito mais profundas, extensas e duradouras.

* * *

● Não sei se o Conselho Nacional de Desportos ou mesmo uma comissão especial, formada de gente do esporte, técnicos em administração de emprêsas, economistas, podiam fazer um levantamento do futebol profissional do Brasil. Mas, um levantamento que abrangesse a situação dos clubes, o papel das federações, o mecanismo dos campeonatos regionais. Tenho plena certeza de que só assim, os *cartolas* se convenceriam de que a estrutura atual está condenada. Não é mais possível aceitar um regime profissionalista que vai acabar levando à falência até mesmo as maiores expressões do futebol brasileiro.

É preciso que alguém, com a autoridade, prove aos dirigentes esportivos, com números e com os argumentos mais respeitáveis do interêsse social, que uma cidade como o Rio não comporta 12 clubes profissionais. São Paulo, que é cidade econômicamente mais poderosa que o Rio, tem cinco clubes profissionais.

* * *

● *Qual é a solução? pergunto a vocês: que é que o Govêrno federal vai acabar fazendo com a Guanabara e o Estado do Rio? Em nome de interêsses sócio-econômicos, vai transformá-los num só Estado, não vai? Pois a fusão há de ser, em muitos casos, uma das salvações do profissionalismo. Mas, não é só o Rio que não pode ter 12 clubes profissionais de futebol. O país inteiro está cheio de aberrações semelhantes. Qualquer nome de cidade que nos venha à cabeça ilustra o absurdo: Pelotas, no Rio Grande do Sul, por exemplo, tem três clubes de futebol profissional — o Pelotas, o Farroupilha e e o Brasil. Não é preciso ser Herman Kahn, nem Delfim Neto para predizer a falência dos três se não se fundirem num só clube.*

Estou sabendo, com satisfação, que um dos membros do CND, o Sr. Aníbal Pelon, tem idéia de um estatuto, criando exigências mínimas para a profissionalização de clube de futebol. A idéia, a meu ver, encaixaria perfeitamente nas recomendações finais da tal comissão que o Govêrno federal devia nomear para levantar a viabilidade econômica do futebol profissional brasileiro.

Palavra de honra, não vejo outra saída para o futebol profissional que, no nível de clube, está cada vez mais apertado financeiramente. E ninguém se iluda: A Seleção Brasileira, que até hoje não foi afetada pelas dificuldades dos clubes, vai acabar comprometida também, pois, de um profissionalismo falido não se pode esperar esplendor técnico.

Bolas de primeira

A direção da Loteria Esportiva ainda não sabe que solução adotar no caso de jôgo adiado: sorteio? Eleição de outro jôgo? Considerar o teto de 12 pontos? Domingo, no Maracanã, um leitor pediu-me transmitir à loteria a sua sugestão: atribuir ao jôgo o palpite mais encontrado pelo computador nas três colunas do cartão. Seria uma homenagem à maioria dos apostadores. Pessoalmente, prefiro a solução mais simples e que tem a vantagem de reduzir a chance do azar: considerar o teto de 12 pontos. ● Agradeço a tricolores e não tricolores pelas cartas e manifestações de aplauso à notinha em que aconselhei o simpático jogador Cafuringa a não permitir que lhe deformem a imagem pessoal e profissional, atribuindo-lhe, ainda que em tom de brincadeira, frases debochativas envolvendo os seus marcadores. Cafuringa deve compreender que não há profissional que fique feliz de saber que um colega, antes de enfrentá-lo, já anunciou ao país inteiro que "contra o fulano, amanhã, vou lançar o drible prenda-minha", ou coisa que o valha. ● O treinador Antoninho, do Santos, viajando para o Rio, semana passada, dizia a um amigo, em pleno vôo, que seu time não tinha mais o velho problema da insegurança na defesa: "Meu problema, agora, é lá na frente." Dois dias depois, a defesa do Santos, reforçada por um dos maiores goleiros da atualidade, tomava cinco gols do Vasco da Gama. ● Sandro Moreira, que é um dos cronistas que melhor vêem futebol, está, agora, comentando nas transmissões da Emissora Continental. O futebol pelo rádio ganha, em Sandro, um dos seus mais competentes analistas. Faço êste registro, inclusive, lamentando que o rádio não o tivesse convocado há mais tempo.

América ainda desfalcado enfrenta Atlético invicto

Telê pede respeito ao adversário

O técnico Telê, do Atlético, pediu aos seus jogadores, na preleção feita ontem, que não subestimem o time do América devido aos últimos resultados dêste, pois "num torneio como o Gomes Pedrosa não existe favorito, e algumas equipes crecem de jôgo para jôgo."

Telê explicou que o América possui bons jogadores e um técnico muito competente, e que quando atua no Maracanã sempre produz mais. Ontem houve apenas um treino recreativo, no campo, e à noite todos foram assistir ao show de Chico Anísio.

CONVERSA FRANCA

O treinador reuniu os jogadores no salão da concentração do Maracanã onde a delegação está hospedada, e fêz uma preleção, explicando sôbre o jôgo de hoje à noite.

— Nunca pensem que enfrentaremos um adversário fraco — disse Telê — pois não se mede um time apenas por seus resultados. O América é uma equipe bem ajustada e foi infeliz em algumas partidas, e pode se reabilitar justamente contra nós.

Telê fêz uma esplanação sôbre a situação dos demais concorrentes, no Gomes Pedrosa, lembrando a todo instante que, no ano passado, o Palmeiras, a esta altura, estava com nove pontos perdidos, em cinco jogos e que era considerado fora do páreo.

— Vocês viram que o Palmeiras acabou campeão assim mesmo — continuou — demonstrando que um mau início não é o fim de tudo. Por isso, peço a todos que encarem o adversário de hoje como se fôsse um outro qualquer, e, para que nós mantenhamos aquêle espírito que nos levou ao título, eu recomendo que os enfrentemos como se hoje fôsse a decisão, contra o Cruzeiro.

EXIGINDO O MELHOR

No treino recreativo e bate-bola, realizado ontem pela manhã, no gramado do Maracanã, o goleiro Renato foi o mais exigido por Telê.

Renato, que foi comprado há pouco tempo ao Uberlandia, é hoje o melhor goleiro de Minas.

— Renato é um goleiro sensacional — disse Telê — e não sei como o Flamengo vendeu-o.

Renato foi vendido pelo Flamengo por Cr$ 10 mil porque êle discutiu com Almoré Moreira, que era o treinador.

A única dúvida de Telê é na defesa, pois Grapete não está totalmente recuperado, mas não jogar é uma hipótese remota, e se isto acontecer, será substituído por Normandes.

Considerado o melhor goleiro em Minas, Renato foi comprado ao Uberlândia e é mais uma atração do Atlético Mineiro

Com apenas uma vitória em seis jogos e ainda ressentindo-se da ausência de vários titulares por contusão, o América enfrenta esta noite o Atlético Mineiro, que realiza boa campanha no Gomes Pedrosa e é, juntamente com Flamengo e Palmeiras, invicto até o momento. A partida começa às 21h 30m no Maracanã e o juiz será Aldo Aníbal Oviedo.

Embora o América se apresente desfalcado, o jôgo deverá oferecer muitos atrativos ao torcedor, porque as duas equipes não costumam apresentar futebol defensivo, jogando e deixando o adversário jogar. Quem chegar mais cedo ao campo poderá assistir, às 19h30m, São Cristóvão e Barbará, pelo Torneio Otávio Pinto Guimarães.

A rodada de hoje será completada pelos seguintes jogos: no Parque Antártica, às 20h 45m, Corintians x Botafogo (juiz, Agomar Martins); no Estádio Olímpico, às 21 horas, Grêmio x Flamengo (José Favili Neto) e na ilha do Retiro, às 21 horas, Santa Cruz x Internacional (José Mário Vinhas).

AMÉRICA		ATLÉTICO
Alberto	1	Renato
Paulo César	2	Humberto
Alex	3	Grapete (Normandes)
Dejair	4	Cincunegui
Zé Carlos	5	Vanderlei
Cuíca	6	Vantuir
Badeco	7	Vaguinho
Antônio Carlos	8	Oldair
Jeremias	9	Dario
Antunes	10	Laci
Salvador	11	Tião

BOTAFOGO		CORÍNTIANS
Ubirajara	1	Ado
Moisés	2	Miranda
Leônidas	3	Ditão
Moreira	4	Luís Carlos
Nei	5	Dirceu Alves
Valtencir	6	Fogueira
Rogério	7	Benê
Paulo César	8	Ivair
(Jairzinho) Nílson	9	Paulo Borges
Ferreti	10	Rivelino
Torino	11	Aladim

JOGOS DE AMANHÃ E JUÍZES

Maracanã: Fluminense x São Paulo; juiz: Armando Marques (21h30m).

Parque Antártica: Santos x Ponte Preta; juiz Ramon Barreto (20h45m).

Zagalo ainda aguarda Jair para enfrentar Coríntians

São Paulo (Sucursal) — Jairzinho não veio ontem a São Paulo, mas o técnico Zagalo espera que o atacante chegue hoje a tempo de ser escalado, à noite, contra o Corintians. Caso contrário, Nilson será o ponta-de-lança, ao lado de Ferreti.

Zagalo tencionava contar com Jairzinho e Roberto, mas recebeu comunicação ontem, no Hotel Normandie, de que o primeiro adiou sua viagem para melhor se recuperar de uma fisgada na perna, enquanto Roberto sòmente terá condições de voltar ao time domingo, contra o Flamengo.

CANSAÇO

Titulares e reservas foram ontem, às 16 horas, ao Parque São Jorge, estádio do Corintians, onde fizeram um treino leve, com duração de 45 minutos. Com a ausência de Roberto e Jairzinho, os outros tricampeões do mundo — Zagalo e Paulo César — foram os mais requisitados para entrevistas e fotografias.

Zagalo se queixou dos jogos seguidos, incluindo amistosos, que impedem a recuperação dos titulares. E, mais do que isso, não permitem a realização de coletivos para rearmar a equipe com os novos substitutos.

— Sob o ponto-de-vista comercial, é interessante para o Botafogo. Os resultados negativos, contudo, logo aparecerão. Considero o Gomes Pedrosa um torneio derruba-técnicos, que são os primeiros a cair quando os clubes grandes se tornam pequenos, de tanto perder.

UM BOM NEGÓCIO

Sôbre a saída de Gérson do Botafogo, Zagalo afirmou que não mudou o esquema da equipe, que apenas perdeu uma de suas peças mais importantes.

— Tenho o Nei, mas não é fácil conseguir, da noite para o dia, um substituto para Gérson, jogador excepcional, que desarma e ataca com igual habilidade.

Ainda sôbre Gérson, Zagalo considerou a transferência do meia para São Paulo um negócio lucrativo para o Botafogo, já que daqui a dois anos não seria possível vender seu passe por uma quantia razoável, tendo em vista sua idade na época — 30 anos.

DESFALQUES

A respeito de sua possível transferência para o São Paulo em substituição a Zezé Moreira — Zagalo negou que tivesse sido procurado por algum dirigente do clube paulista.

— O fato de haver instalado uma loja lotérica no Rio não seria obstáculo para minha transferência. O mais importante seria a vantagem financeira, pois teria de pagar uma multa contratual de Cr$ 40 mil ao Botafogo. Não aceitarei convite de nenhum clube para ser supervisor porque me julgo no início da carreira de técnico.

A respeito de sua equipe, Zagalo lamentou não poder escalar os titulares Carlos Roberto, Roberto e Jairzinho, sendo forçado a deslocar Paulo César para o meio-campo ao lado de Nei. Torino jogará recuado, a exemplo de Paulo César quando atua na ponta esquerda. No lugar de Jairzinho será mantido Nílson, que "tem tudo para ser um grande jogador. Vejo nêle um futuro Jairzinho."

Paulo Borges jogará pelo centro

Paulo Borges convenceu Aimoré Moreira de que não tem mais condições de jogar na ponta-direita explorando sua velocidade, como fazia há alguns anos no Bangu, e hoje vai trocar de posição com o ponta-de-lança Benê.

Os jogadores do Corintians estão concentrados desde ontem à tarde. De manhã, tiveram um treino recreativo no Parque São Jorge e depois do almoço foram à inauguração da casa de apostas da Loteria Esportiva de Rivelino.

O MESMO JÔGO

O Corintians vai reforçar o meio-de-campo para prevenir tabelas entre Jairzinho e Roberto. Por isso, Dirceu Alves, que joga à frente dos zagueiros, não vai passar da intermediária contrária, facilitando as avançadas de Rivelino e Aladim, que não precisarão voltar tanto para ajudar sua defesa. O Corintians tentará passar pela defesa do Botafogo usando principalmente a velocidade de Paulo Borges e Benê e a troca de passes entre Rivelino e Aladim, que será marcado por Moreira, um lateral que êle conhece bem.

O empate inesperado frente ao Cruzeiro e a vitória sôbre a Ponte Preta, no primeiro minuto de jôgo, ensinaram ao Corintians que importa mais ganhar os dois pontos na classificação do que propriamente jogar um grande futebol.

Segundo o técnico Aimoré, a equipe tôda está plenamente consciente disso e usou a tática de prender a bola e trocar passes aparentemente inconsequentes depois do primeiro gol, aos 27 segundos, durante os 89 minutos restantes do jôgo contra a Ponte Preta. Um entendimento entre os próprios jogadores levou-os a se decidir pela atração dos adversários para o seu campo e tentar um segundo gol, por jogadas de contra-ataque.

HOJE, MAIS SÔLTO

Essa tática foi usada, entretanto, contra um time que não deixa o adversário jogar, trancando-se na defesa, às vêzes com 10 jogadores. Hoje, contra o Botafogo, que joga e deixa jogar, porque explora a qualidade do seu ataque, o Corintians jogará mais sôlto.

A direção do Corintians espera hoje o capitão Castelo Branco, do Departamento de Futebol da CBD, com o organograma para o seu departamento de futebol profissional. O capitão foi designado pelo presidente da CBD para elaborar o organograma depois de uma conversa que teve com o presidente do Corintians. O capitão veio a São Paulo, passou um dia percorrendo tôdas as dependências do clube, fêz anotações num bloco de papel e combinou trazer hoje o organograma, que ainda é mantido em segrêdo.

Sarão e Renato ficam de fora por contusão

Renato e Sarão, que voltaram a sentir suas contusões no joelho direito e na virilha esquerda, respectivamente, são problemas do América para a partida de logo mais, contra o Atlético e deverão ser substituídos por Cuica e Antunes.

Os dois jogadores chegaram a participar do treino de ontem pela manhã, mas ao sentirem as primeiras dores nos locais das contusões, se dirigiram a Oto Glória que os mandou para o Departamento Médico. Antônio Carlos será mantido na equipe, pois Tarciso ainda não se recuperou.

EMPOLGAÇÃO FACILITA

Oto Glória considera a partida de hoje à noite, mais fácil do que com o Cruzeiro, explicando que o Atlético atua mais desordenado, buscando a vitória na base da correria.

— O Atlético é uma equipe menos estilista que o Cruzeiro — disse Oto — e joga mais na empolgação, assim como o Flamengo. Como êles não contarão com sua enorme torcida acredito que isso nos facilitará bastante.

Comentou ainda que o Atlético deverá armar uma retranca, pois além de escutar uma declaração de Telê, na qual afirmava que tôdas as partidas fora de Minas procuraria apenas não perder, vem notando que a maioria das equipes quando jogam fora se apresentam desta maneira.

— Qualquer equipe do interior quando joga no Maracanã se arma na defesa. Eu não condeno esta tática e só não faço o mesmo com o América, porque estamos sempre com muitos desfalques e isto sobrecarregaria muito os zagueiros.

ACOMODAÇÃO DIFICULTA

O médico José Fernandes disse que o mal do América está em possuir um grande número de jogadores, que quando se machucam ao invés de procurarem se recuperar o mais rápido possível, se acomodam por saberem que há sempre um substituto.

— Como exemplo posso citar o caso do Tarciso, que já poderia estar recuperado se fôsse obrigado a intensificar o treinamento. Quando eu era rapaz visitei uma academia de capoeira e perguntei ao mestre Bimba se havia muitos casos de distensões e como resposta disse-me que "distensão na capoeira se cura na capoeira."

Quanto a Renato e Sarão o médico explicou que dificilmente êles terão tempo de se recuperar e somente o último, que apresenta menos gravidade, é que irá se concentrar.

Marciano também é problema do América para as próximas partidas, porque no jôgo contra o Flamengo, êle levou uma violenta cabeçada na nuca e deverá ficar sem treinar por mais cinco dias.

REFÔRÇO NA PREPARAÇÃO

Paulo Azeredo Filho, que auxiliou na preparação física da Seleção Brasileira, na época de João Saldanha, iniciou ontem de manhã seus trabalhos no América e disse que com a sequência de jogos torna-se difícil traçar um esquema de preparação.

— Os jogadores estão bem fisicamente — disse Paulo — porém, para deixá-los no ponto, teria que fazer um trabalho mais longo e isto é impossível, jogando duas vêzes por semana tendo ainda que viajar.

O preparador submeteu os jogadores a vários tipos de exercícios, todos êles com bola, em seguida voltou-se para os goleiros, obrigando-os a permanecer no campo.

Jonas, Alberto, Batista e Banana foram muito exigidos pelo preparador, mas no final mostravam-se muito satisfeitos explicando que com a mudança de exercícios, o treinamento não satura tanto.

Tadeu fêz ontem seu segundo treinamento e garantiu que daqui a duas semanas estará de volta à equipe, uma vez que deu vários chutes e não sentiu nenhuma dor no pé direito, o qual havia luxado.

COLOCAÇÕES

SÉRIE A	PG	PP	GP	GC	J
1 — PALMEIRAS	9	1	8	0	5
BAHIA	9	5	6	4	7
3 — ATLÉTICO MG	7	3	6	3	5
4 — SANTOS	6	4	7	7	5
5 — BOTAFOGO	4	4	4	4	4
6 — GRÊMIO	3	5	3	5	4
SÃO PAULO	3	9	3	7	6
8 — AMÉRICA	2	10	5	11	6

SÉRIE B	PG	PP	GP	GC	J
1 — FLUMINENSE	10	2	9	2	6
2 — FLAMENGO	8	2	7	2	5
3 — ATLÉTICO PR	6	8	6	9	7
CRUZEIRO	6	4	7	5	5
CORÍNTIANS	6	6	5	6	6
6 — INTERNACIONAL	5	3	8	5	4
7 — SANTA CRUZ	4	8	4	7	6
PONTE PRETA	4	10	4	11	7
9 — VASCO	2	10	6	9	6

Iashin forma sua seleção de despedida

Moscou (AP-JB) — Pelé e Jairzinho estão entre os jogadores convidados por Lev Iashin, ex-titular da Seleção Soviética, para seu jôgo de despedida, em maio do próximo ano, em Moscou, quando um time formado pelo goleiro enfrentará uma Seleção da FIFA.

Além dos dois jogadores brasileiros, Iashin escolheu Bobby Moore, Bobby Charlton e Banks, da Inglaterra. Mazurkiewicz, do Uruguai; Schnellinger, Beckenbauer e Overath, da Alemanha Federal; Eusébio, de Portugal; Fachetti, da Itália; Djaic, da Iugoslávia e Amancio, da Espanha.

PÊSO DA IDADE

Iashin, detentor do título soviético de Honorável Mestre de Esportes, começou sua carreira de goleiro em 1951, pelo Dinamo, de Moscou, e em 1954 foi convocado para integrar a Seleção. Veterano de quatro copas, foi convocado para o México, êste ano, tendo atuado como reserva de Kavazashvili.

Sua decisão de se despedir em maio dos torcedores soviéticos não foi surprêsa. Depois de quase 20 anos de profissão, com mais de 600 partidas nacionais e internacionais, o goleiro declarou no ano passado que sua idade "começava a pesar."

América ainda desfalcado enfrenta Atlético invicto

Telê pede respeito ao adversário

O técnico Telê, do Atlético, pediu aos seus jogadores, na preleção feita ontem, que não subestimem o time do América devido aos últimos resultados dêste, pois "num torneio como o Gomes Pedrosa não existe favorito, e algumas equipes crecem de jôgo para jôgo."

Telê explicou que o América possui bons jogadores e um técnico muito competente, e que quando atua no Maracanã sempre produz mais. Ontem houve apenas um treino recreativo, no campo, e à noite todos foram assistir ao show de Chico Anisio.

CONVERSA FRANCA

O treinador reuniu os jogadores no salão da concentração do Maracanã onde a delegação está hospedada, e fêz uma preleção, explicando sôbre o jôgo de hoje à noite.

— Nunca pensem que enfrentaremos um adversário fraco — disse Telê — pois não se mede um time apenas por seus resultados. O América é uma equipe bem ajustada e foi infeliz em algumas partidas, e pode se reabilitar justamente contra nós.

Telê fêz uma esplanação sôbre a situação dos demais concorrentes, no Gomes Pedrosa, lembrando a todo instante que, no ano passado, o Palmeiras, a esta altura, estava com nove pontos perdidos, em cinco jogos e que era considerado fora do páreo.

— Vocês viram que o Palmeiras acabou campeão assim mesmo — continuou — demonstrando que um mau início não é o fim de tudo. Por isso, peço a todos que encarem o adversário de hoje como se fôsse um outro qualquer, e, para que nós mantenhamos aquêle espírito que nos levou ao título, eu recomendo que os enfrentemos como se hoje fôsse a decisão, contra o Cruzeiro.

EXIGINDO O MELHOR

No treino recreativo e bate-bola, realizado ontem pela manhã, no gramado do Maracanã, o goleiro Renato foi o mais exigido por Telê.

Renato, que foi comprado há pouco tempo ao Uberlandia, é hoje o melhor goleiro de Minas.

— Renato é um goleiro sensacional — disse Telê — e não sei como o Flamengo vendeu-o.

Renato foi vendido pelo Flamengo por Cr$ 10 mil porque êle discutiu com Aimoré Moreira, que era o treinador.

A única dúvida de Telê é na defesa, pois Grapete não está totalmente recuperado, mas não jogar é uma hipótese remota, e se isto acontecer, será substituído por Normandes.

Considerado o melhor goleiro em Minas, Renato foi comprado ao Uberlândia e é mais uma atração do Atlético Mineiro

Com apenas uma vitória em seis jogos e ainda ressentindo-se da ausência de vários titulares por contusão, o América enfrenta esta noite o Atlético Mineiro, que realiza boa campanha no Gomes Pedrosa e é, juntamente com Flamengo e Palmeiras, invicto até o momento. A partida começa às 21h 30m no Maracanã e o juiz será Aldo Anibal Oviedo.

Embora o América se apresente desfalcado, o jôgo deverá oferecer muitos atrativos ao torcedor, porque as duas equipes não costumam apresentar futebol defensivo, jogando e deixando o adversário jogar. Quem chegar mais cedo ao campo poderá assistir, às 19h30m, São Cristóvão e Barbará, pelo Torneio Otávio Pinto Guimarães.

A rodada de hoje será completada pelos seguintes jogos: no Parque Antártica, às 20h 45m, Corintians x Botafogo (juiz, Agomar Martins); no Estádio Olímpico, às 21 horas, Grêmio x Flamengo (José Favili Neto) e na ilha do Retiro, às 21 horas, Santa Cruz x Internacional (José Mário Vinhas).

AMÉRICA		ATLÉTICO
Alberto	1	Renato
Paulo César	2	Humberto
Alex	3	Grapete (Normandes)
Dejair	4	Cincunegui
Zé Carlos	5	Vanderlei
Cuíca	6	Vantuir
Badeco	7	Vaguinho
Antônio Carlos	8	Oldair
Jeremias	9	Dario
Antunes	10	Laci
Salvador	11	Tião

BOTAFOGO		CORÍNTIANS
Ubirajara	1	Ado
Moisés	2	Miranda
Leônidas	3	Ditão
Moreira	4	Luís Carlos
Nei	5	Dirceu Alves
Valtencir	6	Fogueira
Rogério	7	Benê
Paulo César	8	Ivair
(Jairzinho) Nílson	9	Paulo Borges
Ferreti	10	Rivelino
Torino	11	Aladim

Zagalo ainda aguarda Jair para enfrentar Coríntians

São Paulo (Sucursal) — Jairzinho não veio ontem a São Paulo, mas o técnico Zagalo espera que o atacante chegue hoje a tempo de ser escalado, à noite, contra o Coríntians. Caso contrário, Nílson será o ponta-de-lança, ao lado de Ferreti.

Zagalo tencionava contar com Jairzinho e Roberto, mas recebeu comunicação ontem, no Hotel Normandie, de que o primeiro adiou sua viagem para melhor se recuperar de uma fisgada na perna, enquanto Roberto sòmente terá condições de voltar ao time domingo, contra o Flamengo.

CANSAÇO

Titulares e reservas foram ontem, às 16 horas, ao Parque São Jorge, estádio do Coríntians, onde fizeram um treino leve, com duração de 45 minutos. Com a ausência de Roberto e Jairzinho, os outros tricampeões do mundo — Zagalo e Paulo César — foram os mais requisitados para entrevistas e fotografias.

Zagalo se queixou dos jogos seguidos, incluindo amistosos, que impedem a recuperação dos titulares. E, mais do que isso, não permitem a realização de coletivos para rearmar a equipe com os novos substitutos.

— Sob o ponto-de-vista comercial, é interessante para o Botafogo. Os resultados negativos, contudo, logo aparecerão. Considero o Gomes Pedrosa um torneio derruba-técnicos, que são os primeiros a cair quando os clubes grandes se tornam pequenos, de tanto perder.

UM BOM NEGÓCIO

Sôbre a saída de Gérson do Botafogo, Zagalo afirmou que não mudou o esquema da equipe, que apenas perdeu uma de suas peças mais importantes.

— Tenho o Nei, mas não é fácil conseguir, da noite para o dia, um substituto para Gérson, jogador excepcional, que desarma e ataca com igual habilidade.

Ainda sôbre Gérson, Zagalo considerou a transferência do meia para São Paulo um negócio lucrativo para o Botafogo, já que daqui a dois anos não seria possível vender seu passe por uma quantia razoável, tendo em vista sua idade na época — 30 anos.

DESFALQUES

A respeito de sua possível transferência para o São Paulo em substituição a Zezé Moreira — Zagalo negou que tivesse sido procurado por algum dirigente do clube paulista.

— O fato de haver instalado uma loja lotérica no Rio não seria obstáculo para minha transferência. O mais importante seria a vantagem financeira, pois teria de pagar uma multa contratual de Cr$ 40 mil ao Botafogo. Não aceitarei convite de nenhum clube para ser supervisor porque me julgo no início da carreira de técnico.

A respeito de sua equipe, Zagalo lamentou não poder escalar os titulares Carlos Roberto, Roberto e Jairzinho, sendo forçado a deslocar Paulo César para o meio-campo ao lado de Nei. Torino jogará recuado, a exemplo de Paulo César quando atua na ponta esquerda. No lugar de Jairzinho será mantido Nilson, que "tem tudo para ser um grande jogador. Vejo nêle um futuro Jairzinho."

Paulo Borges jogará pelo centro

Paulo Borges convenceu Aimoré Moreira de que não tem mais condições de jogar na ponta-direita explorando sua velocidade, como fazia há alguns anos no Bangu, e hoje vai trocar de posição com o ponta-de-lança Benê.

Os jogadores do Coríntians estão concentrados desde ontem à tarde. De manhã, tiveram um treino recreativo no Parque São Jorge e depois do almôço foram à inauguração da casa de apostas da Loteria Esportiva de Rivelino.

O MESMO JÔGO

O Coríntians vai reforçar o meio-de-campo para prevenir tabelas entre Jairzinho e Roberto. Por isso, Dirceu Alves, que joga à frente dos zagueiros, não vai passar da intermediária contrária, facilitando as avançadas de Rivelino e Aladim, que não precisarão voltar tanto para ajudar sua defesa. O Coríntians tentará passar pela defesa do Botafogo usando principalmente a velocidade de Paulo Borges e Benê e a troca de passes entre Rivelino e Aladim, que será marcado por Moreira, um lateral que êle conhece bem.

O e[illegible]pate inesperado frente [illegible] Cruzeiro e a vitória sôbre a Ponte Preta, no primeiro minuto de jôgo, ensinaram ao Coríntians que importa mais ganhar os dois pontos na classificação do que propriamente jogar um grande futebol.

Segundo o técnico Aimoré, a equipe tôda está plenamente consciente disso e usou a tática de prender a bola e trocar passes aparentemente inconsequentes depois do primeiro gol, aos 27 segundos, durante os 89 minutos restantes do jôgo contra a Ponte Preta. Um entendimento entre os próprios jogadores levou-os a se decidir pela atração dos adversários para o seu campo e tentar um segundo gol, por jogadas de contra-ataque.

HOJE, MAIS SÔLTO

Essa tática foi usada, entretanto, contra um time que não deixa o adversário jogar, trancando-se na defesa, às vêzes com 10 jogadores. Hoje, contra o Botafogo, que joga e deixa jogar, porque explora a qualidade do seu ataque, o Coríntians jogará mais sôlto.

A direção do Coríntians espera hoje o capitão Castelo Branco, do Departamento de Futebol da CBD, com o organograma para o seu departamento de futebol profissional. O capitão foi designado pelo presidente da CBD para elaborar o organograma depois de uma conversa que teve com o presidente do Coríntians. O capitão veio a São Paulo, passou um dia percorrendo tôdas as dependências do clube, fêz anotações num bloco de papel e combinou trazer hoje o organograma, que ainda é mantido em segrêdo.

Sarão e Renato ficam de fora por contusão

Renato e Sarão, que voltaram a sentir suas contusões no joelho direito e na virilha esquerda, respectivamente, são problemas do América para a partida de logo mais, contra o Atlético e deverão ser substituídos por Cuíca e Antunes.

Os dois jogadores chegaram a participar do treino de ontem pela manhã, mas ao sentirem as primeiras dores nos locais das contusões, se dirigiram a Oto Glória que os mandou para o Departamento Médico. Antônio Carlos será mantido na equipe, pois Tarciso ainda não se recuperou.

EMPOLGAÇÃO FACILITA

Oto Glória considera a partida de hoje à noite, mais fácil do que com o Cruzeiro, explicando que o Atlético atua mais desordenado, buscando a vitória na base da correria.

— O Atlético é uma equipe menos estilista que o Cruzeiro — disse Oto — e joga mais na empolgação, assim como o Flamengo. Como êles não contarão com sua enorme torcida acredito que isso nos facilitará bastante.

Comentou ainda que o Atlético deverá armar uma retranca, pois além de escutar uma declaração de Telê, na qual afirmava que tôdas as partidas fora de Minas procuraria apenas não perder, vem notando que a maioria das equipes quando jogam fora se apresentam desta maneira.

— Qualquer equipe do interior quando joga no Maracanã se arma na defesa. Eu não condeno esta tática e só não faço o mesmo com o América, porque estamos sempre com muitos desfalques e isto sobrecarregaria muito os zagueiros.

ACOMODAÇÃO DIFICULTA

O médico José Fernandes disse que o mal do América está em possuir um grande número de jogadores, que quando se machucam ao invés de procurarem se recuperar o mais rápido possível, se acomodam por saberem que há sempre um substituto.

— Como exemplo posso citar o caso do Tarciso, que já poderia estar recuperado se fôsse obrigado a intensificar o treinamento. Quando eu era rapaz visitei uma academia de capoeira e perguntei ao mestre Bimba se havia muitos casos de distensões e como resposta disse-me que "distensão na capoeira se cura na capoeira."

Quanto a Renato e Sarão o médico explicou que dificilmente êles terão tempo de se recuperar e somente o último, que apresenta menos gravidade, é que irá se concentrar.

Marciano também é problema do América para as próximas partidas, porque no jôgo contra o Flamengo, êle levou uma violenta cabeçada na nuca e deverá ficar sem treinar por mais cinco dias.

REFÔRÇO NA PREPARAÇÃO

Paulo Azeredo Filho, que auxiliou na preparação física da Seleção Brasileira, na época de João Saldanha, iniciou ontem de manhã seus trabalhos no América e disse que com a sequência de jogos torna-se difícil traçar um esquema de preparação.

— Os jogadores estão bem fisicamente — disse Paulo — porém, para deixá-los no ponto, teria que fazer um trabalho mais longo e isto é impossível, jogando duas vêzes por semana tendo ainda que viajar.

O preparador submeteu os jogadores a vários tipos de exercícios, todos êles com bola, em seguida voltou-se para os goleiros, obrigando-os a permanecer no campo.

Jonas, Alberto, Batista e Banana foram muito exigidos pelo preparador, mas no final mostravam-se muito satisfeitos explicando que com a mudança de exercícios, o treinamento não satura tanto.

Tadeu fêz ontem seu segundo treinamento e garantiu que daqui a duas semanas estará de volta à equipe, uma vez que deu vários chutes e não sentiu nenhuma dor no pé direito, o qual havia luxado.

JOGOS DE AMANHÃ E JUÍZES

Maracanã: Fluminense x São Paulo; juiz: Armando Marques (21h30m).

Parque Antártica: Santos x Ponte Preta; juiz Ramon Barreto (20h45m).

COLOCAÇÕES

SÉRIE A	PG	PP	GP	GC	J
1 — PALMEIRAS	9	1	8	0	5
BAHIA	9	5	6	4	7
3 — ATLÉTICO MG	7	3	6	3	5
4 — SANTOS	6	4	7	7	5
5 — BOTAFOGO	4	4	4	4	4
6 — GRÊMIO	3	5	3	5	4
SÃO PAULO	3	9	3	7	6
8 — AMÉRICA	2	10	5	11	6

SÉRIE B	PG	PP	GP	GC	J
1 — FLUMINENSE	10	2	9	2	6
2 — FLAMENGO	8	2	7	2	5
3 — ATLÉTICO PR	6	8	6	9	7
CRUZEIRO	6	4	7	5	5
CORÍNTIANS	6	6	5	6	6
6 — INTERNACIONAL	5	3	8	5	4
7 — SANTA CRUZ	4	8	4	7	6
PONTE PRETA	4	10	4	11	7
9 — VASCO	2	10	6	9	6

Iashin forma sua seleção de despedida

Moscou (AP-JB) — Pelé e Jairzinho estão entre os jogadores convidados por Lev Iashin, ex-titular da Seleção Soviética, para seu jôgo de despedida, em maio do próximo ano, em Moscou, quando um time formado pelo goleiro enfrentará uma Seleção da FIFA.

Além dos dois jogadores brasileiros, Iashin escolheu Bobby Moore, Bobby Charlton e Banks, da Inglaterra, Mazurkiewicz, do Uruguai; Schnellinger, Beckenbauer e Overath, da Alemanha Federal; Eusébio, de Portugal; Fachetti, da Itália; Djaic, da Iugoslávia e Amancio, da Espanha.

PÊSO DA IDADE

Iashin, detentor do título soviético de Honorável Mestre de Esportes, começou sua carreira de goleiro em 1951, pelo Dínamo, de Moscou, e em 1954 foi convocado para integrar a Seleção. Veterano de quatro copas, foi convocado para o México, êste ano, tendo atuado como reserva de Kavazashvili.

Sua decisão de se despedir em maio dos torcedores soviéticos não foi surprêsa. Depois de quase 20 anos de profissão, com mais de 600 partidas nacionais e internacionais, o goleiro declarou no ano passado que sua idade "começava a pesar."

ANTES DA AÇÃO, RECREAÇÃO

Lida Zamora, da Colômbia

Michèle Torr, de Mônaco, tomou banho de piscina vestida

Tina, de Marrocos, toma banho de sol ao lado de Michèle Torr

— Ou a direção do V Festival da Canção fêz muitas recomendações aos participantes ou a turma que veio êste ano é muito comportada.

Esta, com pequenas variações, é a opinião (até o momento) da maioria dos empregados do Hotel Glória, que chegam a espantar-se com a tranquilidade (também amorosa) dos rapazes e môças estrangeiros.

A VOZ DA EXPERIÊNCIA

As recepcionistas do FIC não gostam de tocar no assunto. Quando os repórteres insistem elas não negam, no entanto, que já sofreram algumas investidas.

Segundo uma delas ("olha não bota meu nome aí não, isso pode me prejudicar") veterana de outros festivais — êles não insistem. Ela pensa um pouco e se permite uma conclusão:

— Acho que êste ano o pessoal está mais interessado em mostrar as roupas.

As roupas existem e, se existem, são mostradas. Um dos maiores sucessos, neste ramo, está com o conjunto belga Wallace Collection. Que fornece, ainda, assunto para o noticiário amoroso. O romance até agora mais falado é o de Serge (o barbudo do violino) com a brasileira Clara Nunes. Não se sabe ainda se é romance, mas Marika (representante da Áustria) tem tido longos papos com Antônio Adolfo.

"SACA FUERA"

Quem não exibe as roupas as tira, como Rosa Moreno (cujo nome para ficar mais sonoro trocou de letra final, passando a Rosa Morena) representante de Andorra (e que na realidade é colombiana).

Rosa Morena apareceu na piscina com um biquini (razoàvelmente sumário) e embora muitos jornalistas alternassem o "Tira, tira" com o "Saca fuera", sua zelosa recepcionista não deixou que isto acontecesse. Rosa Morena, no entanto, não se perturbou, prometendo que outro dia tira.

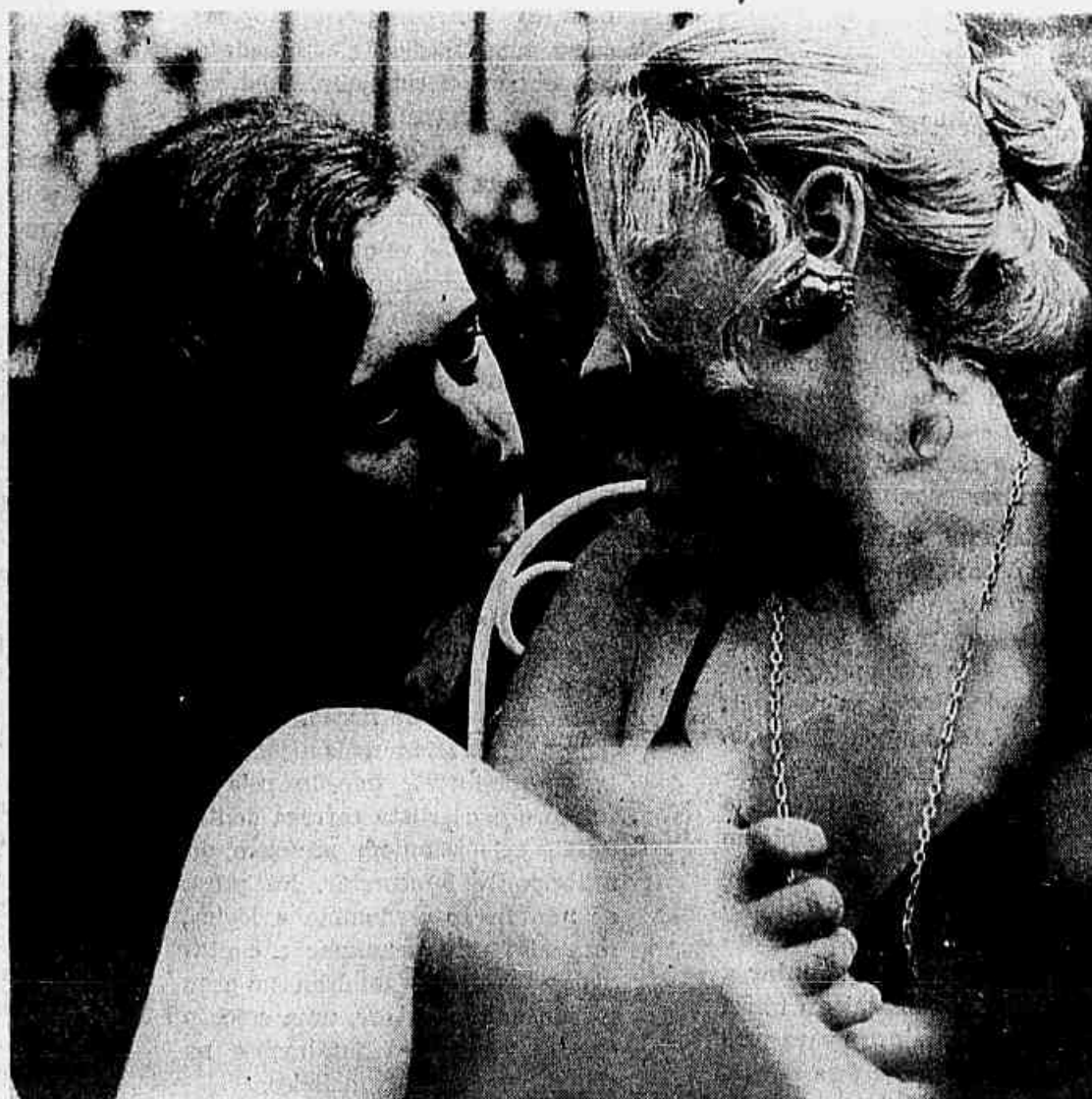
EXIBIÇÕES PLASTICAS

As exibições de plástica mais frequentes são oferecidas, ainda, por Iva Zanichi, da Itália, Tina, de Marrocos, e por algumas recepcionistas do stand que a Socila montou no Hotel.

Marianne Rosemberg, da Alemanha, que tem apenas 16 anos, geralmente fica nas proximidades da piscina, mas pouco aparece de biquini.

Outra presença constante, e que chama a atenção pelo ar meigo (sempre vestida tradicionalmente, com belos quimonos) é a representante do Japão, Katsuko Kavai. Ela chama a atenção, também, por sempre tentar falar português, de uma forma arrevesada.

Entre a tradição e os sorrisos, as mãos dadas e as promessas de romance, os artistas aguardam a hora de enfrentar o público e o júri, mostrar suas canções. As roupas voltarão, mais uma vez, também, a estar em foco.

Katsuko Kanai, a japonesinha

Antônio Adolfo conversa com Marika, da Áustria

TELEVISÃO | VALÉRIO ANDRADE

OS CAMINHOS DA NOVELA

Lançada pela Rádio Nacional, em junho de 1941, a novela conquistou o país de supetão, passando imediatamente a figurar entre os hábitos diários de milhões de brasileiros.

A novela radiofônica foi, durante anos e anos, a canalizadora romantica de uma platéia que não encontrou no cinema brasileiro a alternativa da ilusão. A voz substituiu a imagem, que, em países cinematogràficamente desenvolvidos, conquistava o coração do público através dos símbolos físicos dos astros e estrêlas.

A VOZ DE OURO

Na impossibilidade prática de criar a sua própria fábrica de sonhos, com atrizes e atôres nossos, o cinema nacional jamais conseguiu impor-se como amante, pois, desde cedo, foi passado para trás pelo rival estrangeiro. O máximo que conseguiu foi, eventualmente, furar o bloqueio às custas do carnaval e do humorismo.

A novela conseguiu o milagre de canalizar os anseios ocultos da alma feminina. Para tanto, bastava uma bela voz. A imaginação tratava de criar a imagem idealizada secretamente, enquanto o texto retirava do infinito arsenal romantico as fórmulas almejadas pelos corações ingênuos.

A TIRANIA DA IMAGEM

Com o advento e a expansão geográfica da televisão no Brasil, pouco a pouco, e em relação direta ao seu progresso, o rádio foi perdendo o encanto e a condição de conquistador. Envelheceu. Deixou de ser o amante ideal. Adaptou-se à nova realidade, enquanto, simultaneamente, mostrava-se impotente para concorrer com o rival que acrescentava à voz a beleza física.

Era flagrante que a novela teria de dar fatalmente certo na televisão. Pois, na realidade, o grau de exigência do grande público se manifestava apenas quanto à questão fundamental da imagem, enquanto, do ponto-de-vista intelectual, permanecia inalterado e emocionalmente faminto de emoções. Por isso, anos após a consagração radiofônica, o delírio provocado pela xaropada mexicanizada de *O Direito de Nascer* voltou a repetir-se no vídeo.

A brutalidade da realidade cotidiana transforma cada telespectador num fugitivo alquebrado, que, por uma infinidade de fatôres psicológicos, costuma recorrer ao refúgio da telinha branca tal qual um viciado ao vício. Por outro lado, em têrmos físicos, a TV oferece o comodismo que o cinema e o teatro, com o consequente deslocamento geográfico e exigência material (ingresso), não estão aptos a oferecer.

A DOSE DIARIA

A telenovela atende a tôdas essas necessidades e, ainda por cima, mantém o telespectador em permanente estado de expectativa emocional. Êsse golpe é velho, tendo, nos tempos do folhetim, a sua eficácia comprovada definitivamente.

E, muito antes de chegar à televisão, sequer dela existir, a fórmula da narrativa fragmentada fôra testada com retumbante êxito pelo cinema. O sucesso que o velho Alexandre Dumas conseguira obter nos jornais, através de suas aventuras de capa e espada, os roteiristas de Hollywood lograram repetir em tôdas as latitudes da aventura e da imaginação.

Embora a televisão brasileira não disponha dos recursos técnicos e econômicos de Hollywood, e não tenha alcançado o nível de diversificação temática e ambiental dos seriados, vem usando com eficiência a sua técnica, que, acrescentada à experiência local da fórmula radiofônica, vem dando nôvo sabor ao espetáculo, e, consequentemente, aumentando a ansiedade em tôrno da dose diária.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

ORQUESTRA E CORAIS GAÚCHOS

Com o valoroso Côro Mexicano, que na noite de hoje dará seu concêrto na Sala Cecília Meireles (e do qual até anteontem desconhecíamos a existência), a Orquestra Sinfônica de Pôrto Alegre chegou às escondidas, quase sem publicidade; chegou domingo, encontrando inevitàvelmente o Municipal quase vazio. Os 100 músicos do Rio Grande do Sul, e seu regente, teriam merecido uma acolhida bem mais digna. O conjunto ocupa o palco todo, dominado por quatro cumes: à esquerda, o bombo gigantesco (tão grande como na minha vida só vi outro igual com a Sinfônica TV de Moscou); no fundo, o saltitante e barulhento timpanista; à direita, um convulso contrabaixista louro; no meio, o maestro Pablo Komlós, que muito engordou, mas cuja autoridade e cujo valor — dir-se-ia — aumentaram em proporção.

Usando uma gesticulação sóbria e incisiva, logo evidenciou suas notáveis qualidades e as dos músicos. Para que lembrar o pistão, as trompas, o oboé? Cordas, madeiras e metais formam um todo único, equilibradíssimo, compacto e, ao mesmo tempo, maleável, capaz de sonoridades lindas e ricas. Domingo, foi possível avaliar as qualidades da amadurecida arte diretorial do regente, e as características do conjunto, numa Sétima Sinfonia *de* Beethoven *que correu deliciosamente leve e serena, e cujo final foi mesmo empolgante. Teria sido melhor, artística e financeiramente, que, para as nove sinfonias do bicentenário beethoveniano, se tivesse pensado em Pôrto Alegre e não em Leipzig. Os recursos brasileiros, também em música, afinal são cheios de surprêsas inesperadas e consoladoras.*

Mas por que Komlós não manteve o programa de apresentação na mesma altura até o fim? Domingo, continuou com uma impossível orquestração da pianística Lenda do Caboclo, *de Vila-Lôbos, e concluiu com um* quadro sinfônico *(vamos defini-lo com seu verdadeiro nome:* pot-pourri) do Porgy and Bess, *de Gershwin. A experiência desta primeira ópera das Américas vale justamente enquanto ópera, com orquestra mas também com libreto, cantores e movimento cênico. A orquestra, substituindo os outros elementos, se amesquinha até mais do que nos casos* Traviata *e* Pagliacci *nos velhos* pot-pourris *domingueiros bandísticos. Da obra que Gershwin definiu como "drama musical", só fica a parte mais convencional; as* vozes pretas *dos heróis dessa obra-prima não suportam a tradução para o saxofone ou o violoncelo.*

Segunda-feira, seguiu-se uma ambiciosa mas totalmente realizada Nona Sinfonia *que, entre aplausos delirantes, concluiu a rápida visita dos gaúchos. Confirmou a alta qualidade do conjunto sinfônico, dos seus músicos, e apresentou em beleza o coral da própria orquestra, o da U. F. do Rio Grande do Sul, e o Aliança, de Nôvo Humburgo: vozes femininas bonitas, jovens, seguras e firmes até nos superagudos, e vozes masculinas possantes, redondas, vibrantes. Nos quatro bons solistas, com Maria Fornella, Mariângela Rea e Libório Simonella, teve um relêvo especial o paulista Zuinglio Faustini, em contínuo progresso. Quanto ao regente, Pablo Komlós, poder-se-ia observar que no primeiro movimento faltou um pouco mais de grandiosidade, e no terceiro um pouco mais de expressão. Mas como queixar-nos, quando tôda a terrível Nona teve afinal um relêvo como bem poucas vêzes o Rio conheceu?*

O FESTIVAL CURITIBANO

Uma grande e auspiciosa notícia: conforme determinação do próprio Governador Paulo Pimentel, o Sétimo Festival de Música de Curitiba e o Curso do Paraná que o acompanha serão pontualmente realizados no próximo mês de janeiro; as inscrições estão abertas desde hoje. Curitiba, Bahia, e agora Pôrto Alegre: os seguros viveiros da música brasileira.

TEATRO | YAN MICHALSKI

"TEIA" ENROLADA

Não sei bem por que, de todos os gêneros do teatro digestivo o drama policial me parece ser aquêle que melhor resiste a qualquer montagem, por menos adequada que seja. Uma comédia sofisticada encenada sem competência tem o dom de me irritar profundamente; já um bom policial, mesmo quando desvalorizado pela montagem, costuma prender a minha atenção e proporcionar-me um divertimento pelo menos razoável. Talvez isto se deva ao fato de que a pequena ginástica intelectual que o gênero exige do espectador, e que constitui tôda a sua graça, é em grande parte independente da qualidade do espetáculo.

Teia de Aranha leva a marca registrada de Agatha Christie: uma casa de campo nos arredores de Londres, os donos da casa, os seus empregados (incluindo o indefectível mordomo), os seus convidados, um assassinato a princípio aparentemente simples mas que aos poucos se revela complicadíssimo, um inspetor de polícia, um intrincado sistema de pistas falsas, e finalmente a descoberta do criminoso. O esquema revela a sua inesgotável eficiência: o espectador *embarca na canoa* do *suspense*, e não sente o tempo passar. Entretanto, Agatha Christie enrolou-se aqui um pouco na teia de aranha que ela própria teceu: a complicação do enrêdo é excessiva, a ponto de tornar algumas das pistas fornecidas intensamente forçadas e implausíveis, ou então quase incompreensíveis. Por mais que me esforçasse em desvendar todos os mistérios da peça, estou até agora sem entender exatamente por que a ex-sócia do dono da casa de campo estava onde estava, e por que alugou a casa da maneira como o fêz. De qualquer modo, por mais que se lamente a *quadratura* das peças da octogenária londrina, e a sua falta de interêsse em renovar o gênero, não se pode deixar de reconhecer a habilidade com que ela sabe manter sempre vivo o interêsse do espectador.

MISTÉRIO SEM CLIMA

Antônio de Cabo não tem jeito: sua falta de empenho (ou de habilidade?) em criar um clima, que é o elemento vital na contribuição de um diretor para a montagem de um policial, reaparece sistemàticamente em cada encenação dêsse gênero que êle assina. Em *Teia de Aranha*, êsse clima teria de se apoiar, de saída, num toque de formalismo inglês levado ao extremo; mas o diretor do espetáculo só conservou os nomes inglêses do original, e permitiu que todo o resto sofresse muito mais a influência de Cascadura do que a de Londres. O comportamento dos personagens é o menos britânico que se possa imaginar: basta dizer que o inspetor da Scotland Yard dá um *pito grosso*, aos berros, na espôsa de um diplomata do Foreign Office, enquanto a jardineira da casa de campo toma atitudes de uma familiaridade grotesca para com êsse mesmo inspetor.

Outro aspecto inteiramente negligenciado na criação do clima é o cuidado dos pequenos detalhes. Numa peça em que a passagem do tempo atua como um elemento dramático de pêso, pois um acontecimento importante está sendo esperado para uma determinada hora, o grande relógio pendurado na parede do cenário nunca poderia ficar parado do início ao fim do espetáculo. O assaltante que vem roubar um objeto numa casa habitada, munido de uma lanterna de mão, dificilmente acenderia o abajur da sala, chamando assim a atenção dos inquilinos. O livro consultado como sendo o *Who's Who* tem tudo menos o formato e o volume característicos do *Who's Who;* e assim por diante.

DO HUMOR À CHANCHADA

O humor tão *sui generis* de Agatha Christie é reduzido por de Cabo a um nível de insuportável chanchada, que transforma Labanca e Almir Teles nas duas figuras mais irritantes do elenco. A bem da verdade, diga-se que o público vibra com as suas palhaçadas.

O que resta é a parte meramente mecânica da *mise en scène*, realizada da maneira mais banal possível, mas com uma correção artesanal maior do que em *A Ratoeira*, o clássico de Agatha Christie recentemente encenado pelo mesmo diretor.

Os intérpretes, abandonados à própria sorte, atuam sem qualquer noção de estilo, num típico salve-se quem puder. No papel principal, Teresa Amaio faz valer a sua agradável presença e uma simpática vitalidade e malícia, embora sem sequer procurar compor aquilo que poderia plausìvelmente ser a espôsa de um diplomata inglês. Nos outros intérpretes, a qualidade limita-se essencialmente a um simples esfôrço de contenção e discrição, que permite a Érico Vidal, Nélson Caruso, Antônio Patiño e Jorge Cherques (êste, embora, a caminho da estereotipação) sair-se honrosamente da empreitada. Beatriz Lira tenta uma composição colorida, mas cai no exagêro. Há ainda um papel de menina, feito por Ana Maria Ribeiro, que parece ter certo temperamento dramático, embora prejudicado pelo descontrôle e a super-representação. E o penteado que lhe foi impôsto no primeiro ato é uma das piores maldades cometidas êste ano nos palcos cariocas.

LIVROS | HÉLIO PÓLVORA

AS CIRCUNSTÂNCIAS DO ESTILO

A mais recente novela de Samuel Rawet* me faz meditar um pouco no problema do estilo — ou, em outras palavras, na arte de escrever bem. Quando dizemos que fulano escreve bem, teremos em vista, exatamente, a adequação perfeita entre forma e conteúdo, entre pensamento (ou emoção) e palavra? Tenho as minhas dúvidas. Recebemos uma herança cultural fundamentada na sonoridade do verbo, no torneio estilístico de efeito imediato, que na sua tessitura brilhante disfarça por vêzes a pobreza de idéias. Prosadores natos, exercitamos a boa prosa pèninsular, amena, graciosa, escorreita, em que a palavra já não se contenta em ser o veículo de uma expressão, mas é a própria expressão. A inclinação pelo discursivo, sedimentada em nossa alma, criou uma distorção estética que ainda hoje se faz sentir: confundimos escrever *bonito*, escrever *fluente* e escrever *fácil* com a arte de escrever *bem*.

Não cabe aqui, em tão curto espaço, um debate, mesmo preliminar, sôbre o autêntico estilo literário. A teorização requer fôlego, sobretudo quando versa matéria subjetiva sensível a tôdas as possíveis indagações. J. Middleton Murry, o companheiro de Katherine Mansfield, tentou definir o estilo literário em várias conferências, reunidas no volume *The Problem of Style*, e teve de adotar uma definição de Stendhal, tirada do ensaio *Racine et Shakespeare:* "O estilo é isto: juntar a um determinado pensamento tôdas as circunstâncias próprias para produzir todo o efeito que êsse pensamento deve produzir." Para o crítico inglês, a segunda parte do teorema deveria estar assim exposta: "Todo o efeito que se procura produzir com o pensamento", entendida a palavra pensamento como idéia e emoção.

Por "circunstâncias próprias" devemos compreender a parte da recriação, os elementos que se justapõem ao pensamento original e, carregados de significado, iluminam o tema, projetando e ampliando o alcance da sua emotividade. Funcionam as "circunstâncias próprias" como uma espécie de arrazoado de tal maneira tecido que, uma vez completa a exposição, o que é acessório e o que é fundamental não se diferenciam mais, entranhados que ficaram na mesma e única essencialidade. Por aí se vê que o estilo não se resume a exterioridades de forma, a um aspecto da estética que, acentuado na escrita, se transforma em estesia. O bom estilo literário é o produto de uma *expressão total* que reúne, entre outros fatôres, clareza,' originalidade, persuasão, testemunho. Há uma linearidade de estilo — a maneira como o escritor exerce a frase — e uma psicologia de estilo — os impulsos conscientes que a motivam, as secretas nascentes que envolvem o texto. Na prosa de ficção, êsses impulsos talvez sejam mais inconscientes do que lúcidos, movidos pela intuição que o artista carrega dentro de si, pelo seu dom profético de antecipar e interpretar. Na prosa de não ficção predomina a lógica, mas ela, para persuadir e contagiar, não dispensa também um grau íntimo de afetividade, uma emoção que se descarrega fatalmente na concretização de enunciados.

Não há como diferençar ou isolar êsses dois lados do estilo que formam o estilo — e à luz dessa unidade intrínseca seríamos chamados a revisar muitas opiniões literárias influenciadas na sua formulação pelo poder encantatório das palavras, pela sua capacidade de, quando bem tocadas, vibrarem sòzinhas. Quando um escritor erige o enganoso estilo vocabular em nota tônica, costumamos dizer que êle escreve bem, mas que lhe falta sangue — o fluido poderoso que movimenta o mecanismo das intuições a fim de banhar a emoção em sua gama variada. Talvez fôsse mais exato dizer-se que êsse escritor não se completa estilisticamente; que êle fere apenas a face evidente das coisas, e por isso suas construções, embora belas, denunciam um artifício que está na base das nossas frustrações. Realmente não se pode compreender e justificar um estilo distanciado da alma que lhe dá vida.

A unidade básica do estilo cresce de importância na ficção moderna quando se verifica que esta procura situar-se, cada vez mais, na emoção que se nutre do pensamento e vice-versa. A ficção aproxima-se da vida e pretende surpreendê-la em seu estado natural, aliterário. Tomemos um ponto de referência: o século XIX. É inegável que, em relação a êle, a obra de ficção foi-se esvaziando, aos poucos, do artifício, que às vêzes era puro artificialismo, do enrêdo. O propósito de reproduzir a vida em outro plano, ideal ou simplesmente imaginativo, corresponde hoje à literatura de entretenimento, concebida para preenchimento do ócio. A imaginação concentrou-se nas "circunstâncias próprias", passou a depender de emoção que ilumina o escritor, é subsidiária do pensamento — e para bem preencher essa zona de influência é preciso receber em cheio os impactos da realidade, ou, no dizer de Murry, "os impulsos diretos da vida."

Êsses impulsos estão presentes no último trabalho de Samuel Rawet, *Viagens de Ahasverus*, continuação de uma obra admirável por sua coerência. Em artigo sôbre o livro anterior de Rawet, *O Terreno de uma Polegada Quadrada*, referi-me à sua posição estética, à eqüidistância que êle guarda entre o ficcionismo e o ensaísmo, entre a biografia e a literatura imaginada. Cheguei a falar em co-autoria para ressaltar a interseção do ato de escrever com o tema da escrita. Porque há uma entrega dêsse escritor às suas emoções, uma participação que não se faz necessàriamente por meio da biografia ou do depoimento, mas através das emoções decantadas, a tal ponto que os artifícios da ficção empalidecem no texto. Neste seu nôvo livro, a transposição literária se processa sorrateiramente: somos introduzidos de chôfre no vórtice de um mundo desordenado em que os estados de vigília e sonho se sucedem sem que saibamos ao certo diagnosticar a sua procedência real. A linguagem acompanha plàsticamente as metamorfoses, adquirindo um tom de ficção científica quando a caminhada de Ahasverus entra no futuro.

Rawet utiliza a lenda do judeu errante para condensar em páginas compactas a constante busca do homem, o desespêro que o leva sempre a caminhar, interrogando o seu destino, e o desespêro causado por essa permanente volição e locomoção. A novela começa com um dos *estados* de Ahasverus, o homem plural realizado. "Não sabia se era real como resíduo de um sonho, se era sonho, resíduo do real." A dúvida equivale à daquele antigo poeta chinês, que escreveu: "Na noite passada, sonhei que eu era uma borboleta, e agora não sei se sou um homem que sonhou que era borboleta, ou talvez uma borboleta que agora está sonhando que é homem." Ahasverus é um símbolo. Acompanhando-o nas suas mudanças de estado, através dos tempos e dos lugares, e imprimindo-lhe uma consciência universal, Rawet compõe uma representação carregada de significados e tendo por cenário um mundo também em violenta mudança.

A fábula é atual. Rawet acrescentou-lhe as circunstâncias da sua vivência, do seu meio, da cultura que absorveu, do pensamento que filtrou — e o resultado é uma peça de significação ampla e profunda, em que repontam certas verdades humanas catalogadas por um Borges, um Hesse, um Camus. A integração da arte literária à vida não se faz apenas pelos sonsagens filosóficas de Ahasverus, que acaba por se metamorfosear em si mesmo, realizando "a mais dura, e mais penosa, a mais solene, a mais lúcida, a mais fácil, a mais serena" das mudanças — mas enquanto toca um desespêro que está no fundo de todos nós, como resíduo de indagações e constatações. Fiquem-as *Viagens de Ahasverus* como um exemplo de estilo em sua plenitude, que o autor vem amadurecendo no exercício consciente das especulações.

(*) *Samuel Rawet* — Viagens de Ahasverus — *Olivé Editor, Rio de Janeiro, 1970, 65 páginas.*

Zózimo

Lei das selvas

● **Os dois automóveis, dois Corcéis brancos, vinham a meia velocidade pela Ataulfo de Paiva quando um, o de dentro, dobrou na Rua João Lira, que tem na esquina um supermercado Disco. Imediatamente o carro que vinha por fora acelerou, entrou ao lado do outro na rua, ultrapassou-o e deu-lhe uma fechada, obrigando-o a frear. Do que deu a fechada saíram num abrir e fechar de olhos dois homens, ficando um terceiro ao volante, e entraram com brutalidade no outro. Um na frente, empurrando com violência o motorista para o lado, e o outro atrás. Enquanto isto, o Corcel que dera a fechada já tinha manobrado desobstruindo a rua para o carro sequestrado, que partiu em velocidade contando com a cobertura de um terceiro, um Volkswagen, que durante todo o tempo, segundos, ficara estacionado na esquina na expectativa. Só quando os dois carros viraram no fim da rua, entrando na Delfim Moreira, é que o Corcel dos sequestradores partiu, também a tôda velocidade. Foi impossível anotar as placas dos carros.**

● **Isto tudo aconteceu no Leblon, aos 15 minutos de têrça-feira.**

Jair na final

● O *show* de encerramento do Festival da Canção terá a comandá-lo Jair Rodrigues, que vai tentar repetir o espetáculo proporcionado o ano passado por Wilson Simonal. Por falar em *show* de encerramento: sua abertura será com Spanky Wilson, devidamente dirigida pelo maestro Erlon Chaves. Aliás, a música de Spanky, ouvida em gravação, fêz Paul Simon chorar. Mas chorar de verdade, de correr lágrimas.

Vaivém

● O Embaixador Maurício Nabuco, e sua irmã, D. Carolina, tiveram à mesa o Embaixador e a Sra. Afrânio de Melo Franco, o professor e a Sra. Leme Lopes e D. Mariazinha Guinle no almôço que ofereceram ao Embaixador João Batista Pinheiro.

● Em Paris, para a reunião da UNESCO, o Embaixador Carlos Chagas.

● A Sra. Regina de Melo Leitão a caminho do México onde vai representar seu jornal *A Tarde* num congresso de imprensa.

Biquíni na Rio Branco

● A Avenida Rio Branco vai assistir na quinta-feira a um espetáculo diferente: Leila Diniz vai desfilar de biquíni *a bordo* de um calhambeque. Trata-se de uma promoção para o lançamento do Festival da Canção Calhambeque (?).

Contraponto

● Ernani Júnior, filho do conhecido Ernani, fêz anteontem o seu *début* como leiloeiro, aos 19 anos.

● A Sra. Hero Ortemblad recebe no dia 23 para um jantar só de mulheres.

● Ivã Chagas Freitas estreando o Puma azul-metálico zerinho que comprou na agência de Albino & Aloísio. Por falar na dupla: seu forte atualmente são os *buggies*, um dos *hits* do verão que se aproxima.

Cada um por si

● Voltando ao assunto Cabo Frio: o delírio da velocidade está transformando pouco a pouco as ruas da cidade em pistas de corrida, uma ameaça para todos os moradores, principalmente as crianças, isso para não falar na poeira infernal levantada pelos *pegas*.

● E já há, inclusive, entre os moradores, os que começam a fazer justiça pelas próprias mãos, isto é, abrir canaletas nas ruas que passam nas portas de suas casas para obrigar os *lenhadores* a diminuir a velocidade. Como a polícia é completamente omissa, o jeito é agir por conta própria.

Argumento de pêso

● A propósito da polêmica sôbre a proibição de entrarem mulheres para a Academia Brasileira de Letras, o velho Medeiros de Albuquerque costumava usar, a favor do poder feminino na Casa de Machado de Assis, o seguinte argumento: "Sou pelas mulheres na Academia, entre outras coisas, porque elas já entram levando as cadeiras..."

Homenagem merecida

● Ontem, depois da sessão ordinária do Tribunal de Contas, seus membros, procuradores e funcionários reuniram-se no gabinete do presidente José Fontes Romero para homenageá-lo pelo aniversário. Não foi uma homenagem formal, mas uma homenagem sincera que o Sr. Fontes Romero bem merece.

Orai por nós

● O cantor negro Richie Havens, que defenderá a concorrente americana ao FIC, foi visitar anteontem o Corcovado e deixou perplexa a recepcionista que o acompanhava. Depois de subir o último lance de escadas que leva ao pé da estátua, ajoelhou-se e rezou contritamente durante meia hora.

● Havens, pelo espírito humano e pelas qualidades que tem revelado no trato diário com o pessoal do FIC poderia perfeitamente ser comparado a Pelé, inclusive porque os dois têm um grande ponto em comum: a temática de Havens gira sempre em tôrno da necessidade de os povos ampararem e protegerem as crianças pobres.

Cobaias gastronômicas

● Estão ficando famosos os almoços oferecidos semanalmente pelo Almirante Paulo Moreira da Silva no Instituto Superior de Estudos do Mar com *menus* preparados com pratos resultantes das pesquisas realizadas por aquêle órgão.

● A última experiência gastronômica servida com o maior sucesso foi patê de fígado de peixe. Requintadíssimo.

Por aí...

● Regina e Gérard Léclery já devidamente instalados em sua *cobertura* da João Lira. Gérard, que tem o fôlego de sete gatos, viajou a noite tôda de avião sem pregar o ôlho, chegou em casa, foi à praia, voltou, almoçou e à tarde foi jogar gôlfe.

● O Country cada vez devendo mais a Teresa de Sousa Campos. A última conquista de Teresa, para a pinacoteca do clube, é uma magnífica tela do *primitivo* João Henrique, doada por um colecionador.

● A Embaixatriz Hortênsia do Nascimento Silva muito visitada, conta que não deu nem para sentir raiva do ladrão que a abalroou e a jogou por terra, quebrando-lhe a perna. A reação do assaltante após o choque, mesmo perseguido, foi voltar-se e dizer: "Desculpe, minha senhora, desculpe". Disto isto, continuou a *dar no pé*.

As mais mais do FIC

● A mais magra: Françoise Hardy, representante francesa no júri internacional, passou o dia de ontem fotografando favelas para o *Paris-Match*.

● A mais bonita: Michèle Torr, de 23 anos, representante de Mônaco, é até agora a figura mais bonita do FIC. Perguntem a Tony Tornado a opinião dêle.

● *Os mais quentes:* A melhor *performance* internacional até agora foi a do Wallace Collection, conjunto que encheu os olhos (e sobretudo os ouvidos) da platéia que foi no último domingo no Maracanãzinho.

Pasmado complicado

● Eu soube que o Govêrno estadual está prestes a desistir de vender o terreno do Túnel do Pasmado. Já foram feitas quatro concorrências e o preço mínimo estabelecido pelo Govêrno não foi alcançado. Nos próximos dias será aberta uma quinta e se ainda desta vez não aparecer ninguém que satisfaça às exigências do Estado o terreno não será mais vendido. Pelo menos na atual administração.

"Alice" americana

● Estreou no teatro em Nova Iorque uma versão moderna e musicada do livro *Alice no País das Maravilhas*. Desta vez a dianteira ficou conosco, pois não fazem dois meses que saiu de cartaz do Rio um musical inspirado na mesma fonte.

"La" Hepburn recusou 100 mil por semana

● **Katharine Hepburn recebeu uma oferta de 100 mil dólares por semana para voltar a atuar na montagem de Coco na temporada do musical em Las Vegas. E recusou, pura e simplesmente.**

● **A temporada de seis semanas de Duke Ellington na União Soviética, ano que vem, terá o patrocínio do Departamento de Estado norte-americano.**

● **David Eisenhower engajado na campanha de Jane Fonda pelos índios.**

● **Até a tradicional Universidade de Harvard incluiu em seu calendário um baile em homenagem à Rússia, comemorativo da chegada de Gromyko à ONU.**

● **Na mesma Madison Avenue onde se instalou Valentino, Pierre Balmain abriu sua primeira boutique nova-iorquina only for men. Tradicionais no estilo, as roupas masculinas de Balmain se caracterizam pelo corte impecável e pelo preço dos tecidos, que são caríssimos.**

● **O primeiro papel de Charlton Heston no cinema foi o de Marco Antônio, num filme de 16mm produzido no colégio onde estudava. Pois agora o ator acaba de ser convidado para repetir o papel, na superprodução da American International, Julius Caesar.**

PONTO FINAL

● *Todos os participantes do FIC, brasileiros e estrangeiros, têm uma entrevista marcada com o Presidente Médici para amanhã, às 11h30m.*

● *O* party *de ontem foi o coquetel que a Embaixada da Iugoslávia ofereceu aos artistas do FIC.*

● *A Embaixada do Irã vai comemorar com uma recepção, dia 26, a data nacional do país.*

● A Mulher na Literatura *foi o tema da conferência pronunciada ontem pelo Sr. Austregésilo de Ataíde no Centro Social Feminino. O presidente da Academia, apesar de sua posição contrária ao ingresso de mulheres na Casa de Machado de Assis, não fugiu à luta e partiu corajoso ao encontro do femeaço.*

● *Para jantar, na segunda-feira, recebem Belita e Marcos Tamoio.*

● *Marize Ouro-Prêto lança seu livro* Sociedade Brasileira, *na segunda-feira durante um coquetel oferecido por Gisa e Renato Graça Couto em sua residência.*

● *Será em benefício da Pró Matre a estréia da peça* O Estranho, *de Edgar da Rocha Miranda, no teatro do Hotel Glória.*

● *José Eduardo Guinle comemora seu aniversário na sexta-feira reunindo os amigos para jantar no salão verde do Copa.*

● *A Sra. Berta Leitchic convidando para coquetéis no dia 6 de novembro.*

● *Os artistas do FIC vão inaugurar o* tobogão *com uma escorregadela, na sexta-feira.*

● *Luisito Assunção decorando, com motivos marítimos, um dos bares do Anhembi.*

Zózimo Barrozo do Amaral

Lúcia Madureira de Pinho: verão na abandonada Cabo Frio

PANORAMA

***Memórias**, de Antônio Lara Resende, já nas livrarias ● Fotografias de Clarival do Prado Valadares no Museu de Belas-Artes ● **O Estranho**, no nôvo Teatro Glória*

das letras

"MEMÓRIAS" — O primeiro volume das *Memórias* de Antônio Lara Resende — mestre Lara Resende, educador que ligou seu nome à cultura em Minas e no país — abrange o período que o autor chamou de Belo Vale ao Caraça. Desde logo, como advertência ao leitor, se diz que *Memórias* são a apaixonada história de uma vida que se desdobrou em aventuras pequenas. Não uma história triste, nem uma história alegre, nem de aventuras ou de um aventureiro — "mas há, na vida de mestre Lara Resende, episódios que poderiam, facilmente, virar enrêdo de romance." Para Morse de Belém Teixeira, "é a história de um velho professor, por êle mesmo contada, talvez com intenção pedagógica, mas com a ternura e a veemência de quem soube fruir, segundo o instante que passava, o verdadeiro sentido de ser homem."

R.G.f.

(Correspondência: Rua Barata Ribeiro n.º 737/1 004)

das artes

FOTOGRAFIAS — Inaugurou-se ontem no Museu Nacional de Belas-Artes a exposição de fotografias de Clarival do Prado Valadares, tendo como tema *O Barroco Nordestino*. São 36 imagens do Brasil artístico e religioso.

ICBA — O Instituto Cultural Brasil-Alemanha está expondo Iara Scorzelli e Simas. Local: Av. Graça Aranha, 416, 9.º andar.

GAÚCHA — Tenório Filho está expondo na Churrascaria Gaúcha (Laranjeiras, 114).

SAFRA — As Organizações Safra inauguraram suas novas instalações com uma exposição de arte contemporânea brasileira, organizada pela Chelsea Art Galleries, Av. Rio Branco, 80.

ALBUM DE JENER — O pintor baiano Jener Augusto lançando um álbum com reproduções de sua pintura, num longo percurso da evolução, editado pela Produarte de São Paulo.

W.A.

do teatro

"O ESTRANHO" — Hoje a inauguração do Teatro Glória, com *O Estranho*, de Edgar da Rocha Miranda, produzida e dirigida por João Bethencourt. Várias sessões foram vendidas a instituições de caridade. A bilheteria só abrirá para o público em geral na primeira sessão de sábado.

CONCURSO E PALESTRAS — O Teatro do Senac, numa programação conjunta com a montagem da peça *Fim de Jôgo*, de Beckett, promove um concurso para estudantes e uma série de palestras e depoimentos visando a maior informação e apreciação crítica da vanguarda teatral e do teatro do absurdo. Ao concurso poderão concorrer estudantes de todos os níveis, escrevendo um trabalho em três laudas sôbre o dramaturgo Samuel Beckett. As palestras estão a cargo de Rubem Rocha Filho e serão ilustradas com projeções e depoimentos de diversos diretores, estando a primeira marcada para hoje tendo como tema: *O Itinerário de Jean Genet* e a segunda, para o dia 28, com *O Teatro da Crueldade — Artaud a Arrabal*. Inscrições e informações no Teatro Senac, na Rua Pompeu Loureiro, 45.

TEATRO FRANCÊS — A Comissão Estadual de Literatura de São Paulo editou, sob o título *Teatro Francês*, uma série de 20 artigos (originalmente publicados, entre 1966 e 1968, no suplemento literário de *O Estado de São Paulo*), de Célia Berrettini dedicados à dramaturgia francesa. São abordadas no livro obras de Jules Romains, Camus, Achard, Roussin, Félicien Marceau, Claudel, Anouilh, Mauriac, Montherlant, Maurice Béjart, Nathalie Sarraute, Louis Guilloux, Marivaux, Ionesco, e ainda a anônima *Farsa do Mestre Pathelin*.

"ROMEU E JULIETA" — Dia 7 de novembro a estréia, no Teatro Ipanema, da adaptação de *Romeu e Julieta* para público infantil, concebida por Rubem Rocha Filho. O espetáculo está sendo dirigido por Sérgio Brito, com Acácio Gonçalves e Fabíola Fracarolli nos papéis principais, cenário e figurinos de Paulo Bandeira, coreografia de Gilberto Mota e participação da Banda Antiqua na parte musical.

COMUNIDADE — Em novembro a Comunidade mostrará no Museu de Arte Moderna a sua segunda produção do ano: *Depois do Corpo*, peça de estréia do jovem autor Almir Amorim, que faz parte, como intérprete, do elenco de *Hair*. O espetáculo tem direção de Amir Haddad e é interpretado por Maria Esmeralda, Rubens Araújo e Mário Jorge.

Y.M.

da música

CONCÊRTO COMEMORATIVO — Comemorando o Jubileu da UFRJ, o maestro Florentino Dias regerá amanhã, às 21h, na Sala Cecília Meireles, a Orquestra e o Côro Universitários, com os solistas Maria da Penha e Roberto Estrêla Malet. No programa, obras de: Beethoven, Carlos Gomes, Vivaldi e Haendel.

R.M.

do cinema

DALVA EM FILME — Um documentário sôbre a cantora Dalva de Oliveira está sendo realizado por Lígia Pape e Antônio Manuel. *Dalva, Meu Amor* terá também fragmentos de antigos filmes em que a cantora figurou.

"EM BUSCA DO SU$EXO" — Cláudio Marzo e Eulina Rosa são os intérpretes principais do filme *Em Busca do Su$exo*, de Roberto Pires. O filme apresenta os bastidores da tevê, procurando mostrar a luta de uma *go-go-girl* desconhecida que quer ser atriz de novela, e para isso utiliza até a chantagem.

CINEMA NA PARAÍBA — Enquanto Linduarte Noronha termina as filmagens de seu primeiro longa-metragem, *Fogo*, dois novos filmes longos de ficção também estão sendo iniciados êste mês, na Paraíba. São êles, *O Valente Vilela*, de Ipojuca Pontes, e *Três Histórias: A Chave*, de Antônio Barreto Neto; *Leila Diniz*, de Jurandi Moura, e *O Tarado da TV*, de Carlos Aranha.

FILME ERÓTICO — O I Festival Internacional do Filme Erótico será realizado na primeira semana de dezembro em São Francisco, Califórnia, organizado pela produtora Leo Productions, especializada em filmes eróticos, e pelo Sutter Cinema, sala destinada à exibição dêstes filmes. Poderão concorrer filmes de 8, 16 e 35mm, já estando confirmada a inscrição de vários países. O vencedor receberá 2 mil dólares. Do júri fazem parte, entre outros, o cineasta de *underground* Bruce Conner e Maurice Girodias, editor de livros eróticos.

"BALADA DOS INFIÉIS" — Será lançado ainda êste ano o filme *Balada dos Infiéis*, de Geraldo Santos Pereira. E' um drama que se desenvolve em um grande hotel, envolvendo vários hóspedes. A trilha musical é da dupla Antônio Adolfo e Tibério Gaspar. O elenco inclui Nadir Fernandes, Egídio Eccio, Francisco di Franco, Mário Lago, Sadi Cabral e outros.

M.A.

O AMANHÃ ESTÁ AÍ

JORNAL DO FUTURO

N.º 152 Ano IV Editado pelo Departamento de Pesquisa

Poluição – nova epopéia toma o lugar da Apolo

A Lua está conquistada; agora é hora de motivar o povo norte-americano para uma nova epopéia: o domínio da poluição, uma luta que revolucionará todo o tradicional sistema sócio-econômico em que os Estados Unidos se apóiam para progredir.

A indústria automobilística é a primeira atingida: a comissão do Senado que estudou o problema afirmou que "sem a miopia persistente da indústria automobilística, que se consagrou essencialmente à pesquisa dos motores de combustão interna, já existiria há pelo menos 20 anos um motor que não poluisse." O Presidente Richard Nixon declarou que um programa de coordenação das pesquisas públicas e privadas permitirá que, em menos de cinco anos, se aperfeiçoe um motor de automóvel que pràticamente não polua o ambiente.

CIENTES

A condenação é inapelável, e as próprias indústrias estão cientes disso. E não só a automobilística será atingida: a indústria do petróleo terá de produzir uma gasolina sem chumbo, a química deverá criar detergentes sem fosfatos, a de plásticos procura um substituto para o polivinil, que é pràticamente indestrutível, mas que quando pega fogo libera o gás fosgênio, altamente poluente.

Aborrecidos a princípio pela pressão que sentiam de todos os lados, os industriais começaram a perceber o reverso da medalha. A luta contra a poluição está se tornando um gigantesco negócio. Estima-se um orçamento de CrS 75 milhões para o combate à poluição, embora ainda não se saiba quem o financiará — se o Govêrno federal, os estaduais, as indústrias ou os próprios consumidores (pela maneira indireta da elevação dos preços).

Tôdas as grandes firmas estão desenvolvendo vastos programas de pesquisa sôbre poluição (e alguém paga por êles). Está nascendo uma nova profissão: conselheiros e técnicos em contrôle e prevenção da poluição, sob o nome pomposo da Engenharia Ambiental.

MORAL

A moral industrial, que se baseia no aumento dos negócios, da rentabilidade da produção, está em vias de desaparecimento. As emprêsas já precisam buscar uma nova imagem.

A Mobil Oil dirá: "Mobil ajuda Nova Iorque a respirar melhor, graças ao aditivo que evita o engorduramento das válvulas." A Coca-Cola vai participar da campanha contra a poluição e comprou (por 725 milhões de dólares — cêrca de CrS 3 600 milhões) a Aqua Chem, uma das mais importantes sociedades norte-americanas de contrôle ambiental. A Coca-Cola acha necessário figurar na grande corrente de sistemas de combate à poluição, "a fim de continuar merecendo a notoriedade de que desfruta."

Mesmo os economistas tradicionais, como Arthur Burns, presidente do Banco Federal de Reserva, estão pondo em questão os princípios mais sòlidamente estabelecidos.

— Assim que possamos medir a menos valia resultante da degradação do ambiente, assim como a mais valia da produção, descobriremos que o Produto Nacional Bruto — noção bastante enganosa — estará bem menos alto de que supúnhamos.

A luta, nos Estados Unidos, tem mobilizado tôdas as frentes, mas ouvem-se ainda algumas críticas — não contra o combate à poluição em si, mas a seus objetivos políticos eventualmente existentes. Dizem os críticos que o Govêrno dos Estados Unidos lançou a nova epopéia, substituindo a da conquista da Lua, para desviar a atenção pública de outros problemas mais graves, como a guerra e o imperialismo. Segundo a revista Science & Vie, *a crítica parte das más línguas.*

Japão industrializa o esgôto

A municipalidade de Tóquio está estudando a possível industrialização das 15 mil toneladas de lama recolhidas diàriamente na depuração de águas usadas, queimando-a para fazer estrume.

O tratamento de águas usadas consiste, entre outras operações, na separação dos detritos da parte reutilizável das águas, postas novamente em circulação. Os resíduos formam uma lama cuja eliminação era até bem pouco tempo um problema insolúvel, principalmente para as comunidades de grande aglomeração.

SOLUÇÃO

A solução encontrada no Japão foi a de, primeiramente, irrigar os detritos, do mesmo modo que em Londres ou em Nova Iorque. Depois, experimentou-se secá-los e queimá-los em fornos especiais, de alta temperatura. Convertidos em cinzas, não tinham, entretanto, nenhuma utilidade.

A municipalidade da capital japonêsa resolveu, então, providenciar a análise do material e descobriu que êle continha cal, ácido salicílico e ácido fosfórico (o que dava à substância algumas propriedades do estrume, sendo bastante útil na cultura de arroz, morangos, laranja e legumes).

No fim do ano passado, a municipalidade iniciou, experimentalmente, a venda do produto, na base de 5 a 10 toneladas diárias. Os resultados desta utilização em pequena escala foram tão decisivos que duas usinas de depuração, em Tóquio, estão instalando o aparelhamento destinado a fazer o tratamento da lama. Quando o equipamento estiver atuando em sua capacidade total, fornecerá de 80 a 100 toneladas diárias de estrume.

Já se faz o exame amniótico com uma simples seringa hipodérmica

As promessas do exame amniótico

A ciência está conseguindo uma vitória na prevenção das doenças hereditárias e congênitas, graças à difusão da prática de retirar líquido amniótico da gestante, para exame.

Antigamente e v i t a va-se êsse tipo de exame, porque se acreditava que o líquido era uma mera proteção ao feto e pelo mêdo de se prejudicar a futura mãe. Hoje, sabe-se que o líquido amniótico é um elemento precioso na previsão das complicações que ameaçam a vida do bebê; indica até a presença de doenças hereditárias graves, possibilitando o abôrto em tempo.

MORTE CRUEL

Um dos males graves que o exame do líquido amniótico permite prever é a *taysachs*, doença genética que impede a fabricação de uma enzima destinada a eliminar certas gorduras das células nervosas, e que ataca principalmente crianças judias.

A criança nasce com aspecto absolutamente saudável, mas aos quatro meses a gordura acumulada começa a destruir suas células nervosas. Aos poucos, com muitas dôres e sem qualquer possibilidade de cura, a criança vai perdendo a sensibilidade; aos dois anos e meio o sistema nervoso está morto.

Só recentemente, pelo exame do líquido amniótico, os médicos descobriram a enzima que se perde com a *taysachs*. Agora, o exame prévio da gestante indica se o feto é ou não portador da doença (através da presença ou ausência da enzima nas células fetais). Por enquanto, o abôrto é a única solução, mas com a descoberta da causa a ciência está procurando agora uma forma de ministrar a enzima aos doentes.

O PIONEIRO

A retirada do líquido amniótico começou a ser feita pela vagina, mas em 1960 o obstetra norte-americano Sheldon H. Cherry resolveu experimentar a via abdominal, com uma simples seringa hipodérmica; nunca se registrou um caso de infecção ou prejuízo para o feto ou a mãe.

De início, o teste só servia para detectar o fator Rh; atualmente, fornece indicações sôbre mais de 1 500 doenças genéticas, responsáveis pela morte de um em cada cinco bebês. E os pesquisadores ainda não decifraram tôdas as mensagens amnióticas.

Fibrose cística, hemofilia, distrofia muscular e diabete são algumas doenças genéticas causadas por falhas bioquímicas. Como a causa específica da maioria das doenças genéticas, responsáveis ce desconhecida, os pesquisadores ainda não sabem o que procurar no líquido amniótico. No entanto, assim que a estrutura bioquímica de cada doença fôr decifrada, a identificação será pràticamente imediata com o exame amniótico. Por enquanto, o exame já prevê certas complicações da gravidez ou de alterações cromossômicas (crianças mongolóides, por exemplo) com apenas três meses de gestação, permitindo um abôrto com poucos riscos.

UM DILEMA

O diagnóstico de futuros defeitos do bebê cria um dilema moral para médicos e pais: o abôrto será ou não necessário? Nem tôdas as falhas genéticas mutilam de uma maneira que a eliminação do feto seja imprescindível. Cêrca de 70 doenças, inclusive algumas responsáveis por retardamento mental, podem ser tratadas imediatamente após o nascimento; em alguns casos, o tratamento pode ser iniciado com a criança ainda no útero.

Apesar de seu imenso potencial, o exame amniótico só é praticado em grandes centros de saúde, pois a interpretação dos resultados requer técnicas especiais e caras. Além disso, nos primeiros meses de gravidez, quando o feto é pequeno e de localização difícil, há o perigo de feri-lo com a introdução da agulha.

COMPORTAMENTO

O suor da esquizofrenia

Uma substância observada por seu odor especial, no suor dos esquizofrênicos, pode ser a chave para a descoberta das causas da doença. Isolada e identificada como o trans-3-metil-2-ácido-exenóico, o exame da substância poderá comprovar que a esquizofrenia é conseqüência de uma série de reações bioquímicas anormais — tese sustentada por um número cada vez maior de médicos.

A pesquisa começou há nove anos, quando os médicos norte-americanos Kathleen Smith e J. Sines notaram, pela primeira vez, que o suor dos esquizofrênicos tem um odor característico, mas só agora a substância foi identificada. Por enquanto não está provado que ela só exista nos doentes de esquizofrenia; outras substâncias sôbre as quais se fizeram as mesmas suposições acabaram sendo encontradas também em pessoas normais.

Casais sem assunto

A falta de assunto entre marido e mulher constitui, hoje em dia, um dos problemas mais graves da vida matrimonial, de acôrdo com a tese elaborada pelo psicólogo alemão Werner Kirst.

Sua pesquisa constatou que a maioria dos casais se limita a perguntas banais, mantendo-se em silêncio a maior parte do tempo. "Como vai?" e "Qual o programa interessante da TV esta noite?" são as frases mais repetidas pelos casais alemães.

Segundo o psicólogo, a maior parte dos casais do Ocidente — e não apenas da Alemanha — tem uma vida extremamente tediosa. Isto explica por que 40% das mulheres pesquisadas responderam que não se casariam de nôvo, e por que 70% se queixaram de que os maridos só pensam no trabalho. No entanto, Kirst acha que a solução não é difícil: bastam curiosidade, tolerância e bom humor.

Alcoolismo reincidente

Sete entre 10 alcoólatras retornam ao vício três meses depois do tratamento aparentemente bem sucedido. O médico Arnold M. Ludwing (norte-americano) descobriu, em pesquisa com 176 pacientes, que determinado tipo de angústia é o responsável pela volta à bebida; para êsses, o álcool é um sedativo das frustrações e ansiedades provenientes de casamento ou de emprêgo.

Problemas familiares ("Eu não podia ver minhas crianças"), sociabilidade ("Queria estar com outras pessoas") e curiosidade ("Eu tinha de saber se agüentaria") são fatôres também importantes. Segundo o médico, a tradicional explicação de "desejo irresistível" não é satisfatória, pois apenas 1,2% dos pacientes apresentou esta razão.

Computador controla Nova Iorque

O Estado de Nova Iorque colocou um computador eletrônico a serviço do combate à poluição da água e do ar, sob o contrôle do Departamento de Conservação Ambiental e do Departamento de Saúde e com o nome de Sistema Empire State.

O sistema compõe-se bàsicamente de 12 estações monitoras de água e 11 estações monitoras de ar, localizadas em lugares estratégicos e críticos de Nova Iorque, que enviam sistemàticamente informações detalhadas sôbre as condições ambientais para um computador Burroughs B-3500 *on line*, situado na cidade de Albany, onde as informações são imediatamente processadas e avaliadas.

Com isso, técnicos em conservação ambiental são alertados a tempo de tomar medidas apropriadas tôda vez que houver aumentos perigosos no nível da poluição atmosférica ou dos rios. O sistema não foi montado às pressas, depois da grita pública contra a poluição; é um programa que vem sendo desenvolvido desde 1960, utilizando moderníssimos monitores-sensores eletrônicos.

COMO FUNCIONA

No caso de uma subida muito rápida na concentração de qualquer elemento químico nas águas de um rio — por exemplo — a velocidade com que o computador dá o alarma torna possível diminuir muito os efeitos da poluição, tanto pelo fechamento da fonte poluidora antes que cause maiores males, quanto através de avisos à população para que não se utilize daquelas águas temporàriamente.

Claro, a fiscalização não resolve o problema da poluição por si só; sua continuidade, entretanto, fornecerá informações preciosas para a precisa avaliação dos progressos do programa de diminuição da poluição em Nova Iorque, que inclui da pesquisa à construção de aparelhos especiais para tratamento dos detritos domésticos e industriais.

Recentemente o Sistema Empire State deu provas de sua eficiência, quando os monitores atmosféricos registraram que uma camada de ar quente estava prendendo uma camada de ar frio junto à terra, impedindo que a fumaça e outras partículas subissem normalmente. Dado o alerta, os incineradores pararam de trabalhar por algumas horas, até que o fenômeno meteorológico desaparecesse.

A gama de informações coletadas tem uma série de utilizações paralelas. Dados sôbre as condições das águas podem ser usados no planejamento de novas estações de tratamento; informações sôbre o ar têm utilidade na programação de atividades recreativas.

Graças ao Sistema Empire State de contrôle da poluição por monitores eletrônicos e computador de dados — que remete relatórios diários e circunstanciais aos jornais do Estado — a população de Nova Iorque sabe, a cada dia, onde está a poluição. Fica mais fácil evitá-la.

Iminente o fim da asma

Dois extratos antialérgicos baseados no hidróxido de alumínio, contra a poeira caseira e os polens de grama, causaram verdadeira revolução terapêutica para os asmáticos e vítimas de alergias respiratórias, na França.

Os remédios não apresentam nada de original em têrmos de composição; consistem na associação de substâncias ativas com um suporte que o organismo assimila lentamente. O extraordinário do feito alcançado pela equipe química do Instituto Pasteur de Garches está em sua aplicação às alergias de origem respiratória.

IDÉIA ANTIGA

Apesar de a idéia não ser recente, tôdas as tentativas anteriores nunca conseguiram produzir um antialérgico eficaz. Até então, o único medicamento era a dessensibilização, injetando-se doses crescentes da substância que provocava reações alérgicas, até que o organismo se habituasse progressivamente a ela.

Eram duas injeções por semana, ao longo de seis meses, representando cêrca de 30 visitas ao hospital, já que o tratamento tem de ser rigorosamente observado. Com o nôvo medicamento, o mesmo resultado pôde ser atingido com apenas 12 sessões; para os asmáticos, basta uma aplicação a cada três semanas.

Com a descoberta da substância base, outros medicamentos antialérgicos poderão ser fabricados. Na França, avalia-se em cêrca de 100 mil o número de asmáticos que perdem 2 milhões de dias de trabalho por ano. Nos casos mais sérios de bronquite alérgica provocada pelo feno, qualquer atividade profissional tem de ser suspensa no período da polinização (quatro ou cinco semanas ao fim da primavera).

MULHER JOVEM

PARA A ARQUITETURA, MUITA PROCURA

Cada dia há mais arquitetos no país, e, entre êles, as mulheres já não são novidade. Heloísa Gonçalves, 24 anos, cursando o 4.º ano de Arquitetura na ilha do Fundão, acredita que, mais do que nunca, países como o nosso precisam de novos núcleos habitacionais, centros de pesquisa, indústrias. O que significa que, mesmo havendo enorme procura de trabalho, há muita oferta também, grandes chances de estágio. E, depois de formado, o arquiteto ainda pode conseguir o que poucas profissões liberais hoje oferecem: trabalho bem remunerado no exterior, prestígio internacional.

Heloisa trabalha oito horas por dia na construção da nova sede do Banco Nacional da Habitação, na Praça Tiradentes. Trabalha de *pantalonas*, supervisionando operários, ou debruçada na prancheta. Para ela, trabalhar desde o primeiro ano da Faculdade foi uma questão de "pura sorte."

— Pedi emprêgo porque estava precisando. Esperei, desanimei, mas um belo dia sou chamada, foi um negócio incrível. Trabalho com pessoas fabulosas, uma verdadeira família, aprendendo ao mesmo tempo e ganhando dinheiro, exatamente o de que preciso para as minhas despesas. Isso não é nem sorte, é *aquela* sorte.

EM BUSCA DE EMPRÊGO

Para ela, conseguir emprêgo em arquitetura reúne três atributos, algumas vêzes: concurso, sorte, pistolão.

— O importante para qualquer universitário é entrar no campo prático da profissão. Onde trabalho, posso perguntar quando tenho dúvidas, pois todo mundo está disposto a colaborar comigo, já que ainda não terminei a Faculdade.

Para ela, o trabalho é a "universidade prática", fazendo-se de tudo, desde o simples desenho de prancheta até pequenas soluções. Mas, se alguns conseguem bons empregos onde já possam ir praticando, outros, diz Heloisa, "têm que apelar para os classificados dos jornais, mas mesmo assim a oferta é bem grande."

TEORIA SEM PRÁTICA

Na Faculdade, segundo Heloisa, existe a oportunidade de o estudante de Arquitetura desenvolver o que aprende, e conseguir estágios remunerados através da própria Faculdade, mas isso ainda não está acontecendo, na Guanabara, pelo menos.

— Na época em que são dadas as cadeiras de laboratório, os alunos estão completamente despreparados para elas, desconhecendo totalmente o assunto. Sòmente percebemos a teoria, nada se vê na prática. Só mesmo em final de curso é que percebemos êsse desentrosamento e começamos a ver mais claro.

ESTÁGIO IMPRESCINDÍVEL

O estágio é imprescindível, na opinião de Heloisa. E o ideal seria, segundo ela, que a própria secretaria da Faculdade indicasse alunos para estágios em escritórios, "já seria meio caminho andado."

Em países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento, a arquitetura está-se tornando profissão de infra-estrutura: há projetos habitacionais por fazer, construções de hotéis e localidades de turismo, projetos e mais projetos, novas cidades e indústrias, em que são necessários arquitetos, cada vez em maior número. E isso, sem dúvida, "influencia a gente", diz Heloisa.

ENGENHEIRO X ARQUITETO

— O trabalho de um estudante em escritório é proporcional ao ano que está cursando na Faculdade. Um aluno do 2.º ano de Arquitetura, por exemplo, pràticamente só faz desenho; já um do 4.º ano soluciona problemas, detalha, estuda e desenvolve projetos.

O período de trabalho varia: há locais que pagam por hora, outros, salário mensal; uns pagam bem, outros exploram, "como em tôdas as profissões."

— Além disso, ainda temos a célebre rivalidade entre engenheiros e arquitetos, porque, por enquanto, a nossa profissão ainda não foi bem compreendida. Por mim, acho que há lugar para todo mundo.

COMO COMEÇAR

Depois do curso científico, a necessidade do cursinho preparatório é quase fundamental, além de o fator sorte influir muito no vestibular. Em dezembro, abrem-se as inscrições na Faculdade de Arquitetura, na Ilha do Fundão. Na secretaria, o candidato precisa apresentar o requerimento de inscrição, fornecido pela própria Faculdade; carteira de identidade, prova de pagamento da taxa de inscrição, declaração de que concluiu curso de nível médio, exigido para ingresso em curso superior, indicando qual. Também precisa de uma declaração de que o candidato está de acôrdo com as condições do edital do concurso e dois retratos 3x4.

O QUE ESTUDAR

As matérias do vestibular de Arquitetura são: Desenho a Mão Livre, Desenho Geométrico e Projetivo, Matemática e Física.

Para a matrícula são exigidos os seguintes documentos: comprovante do pagamento da anuidade estabelecida pela Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro e certidão de nascimento expedida por cartório de registro civil (o original). Ainda prova de conclusão de curso secundário completo (científico ou equivalente), acompanhado das fichas modelos 18 e 19 (ginasial e científico, respectivamente), ou do histórico escolar completo do curso equivalente, em duas vias (originais). Atestado de idoneidade moral, passado por duas testemunhas, atestado de vacina antivariólica, título eleitoral e carteira de identidade, expedida por órgão oficial.

O Curso de Arquitetura dura cinco anos, ou, de acôrdo com a Reforma Universitária, 10 semestres.

Heloisa trabalhando: "O importante é entrar no campo prático da profissão"

mulher

ISABEL MONTERO (interina)

O Serviço

GRÁTIS: Tôdas as manhãs, de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 horas, a equipe de Oculistas Associados está dando consultas gratuitas, no ambulatório da Cruz Vermelha. As fichas começam a ser distribuídas às 7 horas.

ESTRÉIA: Em benefício da ABBR, pré-estréia de **Deuses Malditos**, dia 28, no Cine Veneza, às 21h30m. Os ingressos, a Cr$ 15,00, já estão sendo vendidos pelas legionárias ou na sede da ABBR, Rua Jardim Botânico, 660.

LANÇAMENTO: A Editôra Sabiá vai lançar no próximo mês um livro de poemas de Vinicius de Morais para crianças. Ilustrado por Marie-Louise Néri, o livro terá o título de **Arca de Noé** e o subtítulo de **Bichos, Coisas e Gentes**.

ATRAÇÃO: Agora no Balcony do Jirau, dois shows por noite. Por enquanto está se apresentando o compositor baiano Pitti, acompanhado pelo Superconjunto.

INFANTIL: À venda em algumas lojas de roupas para crianças, calças de brim manchado, imitando as desbotadas com água sanitária. São fabricadas pela Carroussel e custam Cr$ 29,90, em vários tamanhos.

NÔVO: Nos supermercados uma novidade é o Limonjal, limonada concentrada. A lata pequena custa Cr$ 1,30.

MÓVEIS: Rústicos, de madeira queimada com desenhos exclusivos e preços acessíveis. São do arquiteto Cláudio Resende, que atende pelo telefone 227-0964 para apresentação do mostruário. A fábrica fica em Jacarepaguá.

TV EDUCATIVA: A Comissão Técnica de Teleducação receberá até o dia 20 os currículos dos professôres do Estado, portadores de certificados de cursos de televisão. Os interessados no campo da TV Educativa deverão enviar também seus endereços e telefones para a Av. Erasmo Braga, 118, 10.º andar.

ABASTECIMENTO: A época continua excelente para comprar frutas. A laranja-lima está caríssima (Cr$ 3,50 a dúzia) e deve ser substituída pela seleta, a Cr$ 1,60 a dúzia ou (para fazer suco) pela laranja-pêra, Cr$ 0,80, a dúzia. Maçãs miúdas, tipo ácido, estão a Cr$ 2,80 o quilo e as pêras americanas, muito boas, a Cr$ 4,50, o quilo. Mais baratas estão as mangas, agora por Cr$ 0,30 cada.

QUALIDADE: A marca Kinoko, de **champignons** e fundos de alcachôfra em copos de vidro, lançou agora os **champignons** com temperos, próprios para acompanhar **drinks**. São excelentes e custa Cr$ 1,70 o copinho pequeno.

DISCOS: O conjunto belga que está no Brasil para participar do Festival é pouco conhecido mas tem dois discos lançados aqui: **Daydream** e **Wallace Collection**, nome do conjunto que mistura música clássica e popular. Preço dos LP, em estéreo: Cr$ 19,00, cada.

Midimantô em pele de carneiro aveludada, usado com corselete de couro

Maxissaia em patchwork *de camurça, em tons que vão do* bordeaux *ao bege*

Bolero e knicker *em camurça. O bolero é debruado em pele de carneiro sintética*

Jaqueta em camurça natural, pespontada e com a gola em malha

MODA 70

TECIDO: O COURO

Paris (Via Varig) — Em Paris, terminou a Semana Internacional do Couro, considerada o maior mercado do mundo em sua especialidade. O Brasil estêve presente, entre os maiores participantes, como oitavo produtor.

Quanto à França, continua sendo uma das vedetes: primeiro produtor da Europa, só no ano passado forneceu peles para 90 países. Êste ano, o seu *stand* estava ainda mais movimentado. É que as roupas de couro apareceram com tôda a fôrça nas últimas coleções de alta costura, relançadas por costureiros como St.-Laurent, Féraud, Dior e Cardin.

PRESENÇA BRASILEIRA

Dois *stands* organizados pelo setor de Promoções Comerciais da Embaixada representaram o Brasil. Um de artigos manufaturados, com calçados, roupas e artigos de viagem, e outro de matérias-primas, couros e peles. As emprêsas que participaram são do grupo Fenac, Guaspari, Cortume Santa Genoveva, Cortume Cantusio e Pedboi, além de Tanac, que apresentou um produto químico, o tanino, utilizado na preparação das peles.

O traje que representou oficialmente o Brasil foi o de gaúcho, criado por um francês, George Rosier, que mora em Pôrto Alegre há 15 anos.

O COURO NA ALTA COSTURA

Os maximantôs e as saias longas são as vedetes do outono-inverno 71, e as côres mais usadas são o verde, o *bordeaux*, o azul-marinho, o tabaco, o marrom-escuro, o cinza e a ardósia.

St.-Laurent fêz maximantôs esplêndidos, tacheados em prata ou com incrustações de estrêlas multicoloridas. A notar, também, as calças de vaqueiro, em pele de bezerro, franjadas na bainha.

Féraud, como Dior e Cardin, criou saias longas e confortáveis.

Patou, Nina Ricci e Lanvin foram mais longe: o primeiro lançou capas imensas, o segundo cortou *knickers* insólitos e o último, jardineiras.

Outros detalhes importantes: sob o maximantô de couro, há lugar para a saia midi, em pele de bezerro ou de cabrito, desabotoada até o joelho, sôbre um *collant* de tricô. A *pantalona* evolui: se tudo se alonga, ela se faz bufante, em pele de luva, franzida dentro das botas e acompanhada de curtos e ajustados blusões de couro. A ressurreição do *chemisier*, outra novidade: êle não aparece mais como túnica e sim prêso sob a saia, por um cinto.

A REVOLUÇÃO DOS ACESSÓRIOS

Para acompanhar os novos comprimentos, novos acessórios se impõem. A roupa pelo calcanhar exige um salto mais alto, e o mantô a 38cm do chão encontra o seu equilíbrio acompanhado de botas que moldam as pernas. A saia longa pede uma cintura apertada, com o cinto no seu devido lugar.

Em couro, a linha de acessórios dominantes é:

- Botas longas, leves, de salto grosso e alto. Podem ser em cabrito marrom ou prêto, *tweed* sôbre couro, bezerro-veludo ou pele, para prolongar a linha do mantô. Em versão para a noite, podem ser em *faille*, veludo ou cetim.
- Sapatos com bico mais fino e saltos mais altos, embora estáveis.
- Luvas pretas, marrons ou cinza-esfumaçado, com terminação de pele para as mais friorentas.
- Acabaram-se as bôlsas pequenas, tipo Chanel. As bôlsas, agora, são maiores e mais largas, no estilo bandoleiro, em bezerro vermelho. Outras côres: marrom e ameixa.
- Em volta do pescoço, uma fita de couro amarrada displicentemente.
- Chapéus em feitio de boina ou então à Borsalino. Para as que não gostam de usá-los, uma idéia de Laroche: um lenço de pele aveludada.

O QUE HÁ PARA VER

O Segrêdo Íntimo de Lola, *no Paissandu* ● *Orquestra Sinfônica da UFRJ na Cecília Meireles*

Cinema

ESTRÉIAS

AS COISAS DA VIDA (Les Choses de la Vie), de Claude Sautet. Filme baseado no romance de Paul Guimard. Com Michel Piccoli, Romy Schneider, Lea Massari. Prêmio Louis Delluc 1970. Tecnicolor. **Caruso, Bruni-Copacabana, Bruni-Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

DE VOLTA AO PLANÊTA DOS MACACOS (Beneath the Planet of the Apes), de Ted. Post. Continuação do excelente filme de ficção científica, humor e sátira **O Planêta dos Macacos**, de Franklyn Schaffner, baseado no livro de Pierre Boulle. DeLuxe Color. Com James Franciscus, Kim Hunter, Charlton Heston. **São Luís, Miramar:** 14h40m, 16h 30m, 18h20m, 20h10m, 22h. **Santa Alice:** 15h10m, 17h20m, 19h10m, 21h. (14 anos).

PAIXãO DE PRIMAVERA (Goodbye Columbus), de Larry Peerce. Baseado na novela de Philip Roth, vem fazendo tanto sucesso quanto o livro. Filme americano com Ali MacGraw, Richard Benjamin, Jack Klugman. Tecnicolor. **Opera:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ANA DOS MIL DIAS (Anne of the Thousand Days), de Charles Jarrot. Richard Burton como Henrique VIII, a francesa Geneviève Bujold como Ana Bolena em um episódio da História da Inglaterra. Produção inglêsa em Tecnicolor/Panavision, 70mm, baseada na peça de Maxwell Anderson. Com Richard Burton, Irene Papas, Geneviève Bujold, Anthony Quayle e Jorn Colicos. **Roxy:** 13h 20m, 16h45m, 19h, 21h45m. (14 anos).

O SEGRÊDO ÍNTIMO DE LOLA (The Model Shop), de Jacques Demy. O primeiro filme do diretor de **Lola** e **Os Guardas-Chuvas do Amor** no cinema americano. Com Anouk Aimée, Gary Lockwood. Columbiacolor. **Paissandu:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS AMOTINADOS DO PRESÍDIO (Riot), de Buzz Kulik. Drama americano. Com Jim Brown, Gene Hackman, Mike Kellen, Gerald S. O'Loughlin, Ben Carruthers. Tecnicolor. **Pathé:** 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Paratodos, Mauá:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

CHEGOU O TEMPO DE MATAR (... E Viene il Tempo di Uccidere), de Vincent Eagle. **Western** italiano, com Jean Sobieski, Anthony Ghidra, Dick Palmer. Eastmancolor. **Plaza** (desde 10h da manhã). **Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: **Holiday, Regência, Alfa, São Pedro.** (18 anos).

DEIXEM-NOS VIVER (Alice's Restaurant), de Arthur Penn. Drama americano. Com Arlo Guthrie. Côres. **Leopoldina:** 15h15m, 19h05m (em duplo com **O Diabo pela Cauda**). **Paz** (Caxias), em duplo com **A Revolta dos Sete Homens:** 13h40m, 15h40m, 19h40m. **Cine-Arte UFF** (Niterói): 20h, 22h. (18 anos).

OS ABUTRES TEM FOME (Two Mules for Sister Sara), de Don Siegel. **Western** no México de Juarez e Maximiliano. Com Clint Eastwood, Shirley MacLaine. Tecnicolor/Panavision. **Copacabana:** 13h30m, 15h 40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

36 HORAS NO INFERNO (36 Hours to Hell), de Robert B. Montero. Episódio da guerra no Pacífico. Produção italiana em Tecnicolor. Com Richard Harrison, Pamela Tudor, George Wang. **Rivoli, Presidente, Bruni-S. Pena, Bruni-Méier, Matilde, São Bento** (Niterói). (14 anos).

MASH (M.A.S.H.), de Robert Altman. Comédia americana premiada no Festival de Cannes de 1970 com a Palma de Ouro. De Luxe Color. Com Donald Sutherland, Elliott Gould, Sally Kellerman. **Capri, Comodoro:** 13h15m, 15h30m, 17h45m, 20h, 20h15m. **Icaraí.** (18 anos).

CERTO, CERTÍSSIMO, MAIS QUE PROVÁVEL (Certo, Certissimo, Anzi... Probabile), de Marcello Fondato. Comédia erótica à italiana. Com Claudia Cardinale, Catherine Spaak, John Philip Law, Nino Castelnuovo, Robert Hoffman. Tecnicolor. **Condor-Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos).

VEJO TUDO NU (Vedo Nudo), de Dino Risi. Comédia erótica em episódios. Com Nino Manfredi, Sylva Koscina, Veronique Vendel, Enrico Maria Salerno. Tecnicolor. **Capitólio, Condor-Copacabana:** ...... 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, ... 20h10m. (18 anos).

MOVIDOS PELO ÓDIO (The Arrangement), de Elia Kazan. Bem inferior ao seu romance, o filme de Kazan é uma confissão admirável e uma crítica amarga ao sonho americano. Vale dizer: um filme obrigatório para os espectadores mais exigentes. Com Kirk Douglas, Deborah Kerr, Faye Dunaway. Côres. **Pirajá** (duplo com **Gangsters na Lua**): 13h30m, 17h30m, 19h50m. (18 anos).

SEDENTAS DE AMOR (Tolldreisten Geschichten des Honoré de Balzac), de Josef Zacher. Sexo sem outra preocupações, em uma produção alemã-ocidental vagamente **inspirada** em histórias de Balzac. **Dublagem** em inglês. Com Edwige Fenech, Francy Fair, Joachim Hansen, Katharina Alt. Côres. **Coral:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Alasca, Rio-Palace, River, Bruni-Piedade, Esperanto.** (18 anos).

ANO 2150, A INVASÃO DA TERRA (Daleks — Invasion Earth 2150 A.D.), de Gordon Flemyng. Ficção científica. Com Peter Cushing, Bernard Cribbins, Jill Curzon. Côres. **Scala, Britania.** (10 anos).

AEROPORTO (Airport), de George Seaton. Superprodução de nível espetacular, bom humor, algum **suspense**, interpretações geralmente competentes. Em um vôo intercontinental os dramas de Burt Lancaster, Jean Seberg, George Kennedy, Van Heflin, Dean Martin, Dana Wynter, Helen Hayes, Jacqueline Bisset, Lloyd Nolan, Barbara Hale, Maureen Stapleton. Produção americana baseada no livro de Arthur Hailey, um campeão de vendas. Tecnicolor/70mm. **Vitória:** 13h20m, 16h, 18h40m, 21h20m. (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O SEGRÊDO DE SANTA VITÓRIA (The Secret of Santa Vittoria) — Produção americana com Anthony Quinn, Virna Lisi, Hardy Kruger, Anna Magnani. Tecnicolor/Panavision. **Império:** 13h20m, 16h, 18h 40m, 21h20m. (10 anos).

OS DOZE CONDENADOS (The Dirty Dozen), de Robert Aldrich. Drama: missão quase suicida na França ocupada, durante a Segunda Guerra Mundial. Com Lee Marvin, Ernest Borgnine e outros. Metrocolor. Em programa duplo com **O Exército de Cinco Homens (The Five Men Army)**, de Don Taylor, com Peter Graves, James Daly e outros. Metrocolor. **Rex:** 13h20m, 17h 35m, 19h30m. (18 anos).

A RELIGIOSA (La Religieuse), de Jacques Rivette. Adaptação da obra de Diderot, com Anna Karina, Francine Bergé, Micheline Presle, Francisco Rabal. Eastmancolor. Filme francês. **Jóia:** 14h 30m, 17h, 19h30m, 22h. (18 anos).

O MORRO DOS VENTOS UIVANTES (Wuthering Heights), de William Wyler. Um filme que resiste ao tempo. Com Laurence Olivier, Merle Oberon, David Niven. Prêto-e-branco. **Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

EXTRA

CICLO CHARLES CHAPLIN — Continua a retrospectiva organizada pela Cinemateca do MAM. Hoje, às 16h: **Carlitos no Teatro (A Night in the Show, Carmen às Avessas (Carmen), Carlitos Policial (Police!) Três Vêzes em Apuros (Triple Trouble).** As 18h30m: **Rua da Paz Easy Street), Carlitos nas Termas (The Cure), O Imigrante (The Immigrant), O Aventureiro (The Adventurer). Auditório da Cinemateca.**

CINE HORA — Comédia, desenhos e jornais. Sessões de 60 minutos, contínuas, a partir de 10h.

HORÁRIOS — Os horários dos programas de cinema divulgados neste roteiro são os fornecidos pelas emprêsas e, portanto, de exclusiva responsabilidade dos exibidores.

CONTINUAÇÕES

CARTA AO KREMLIN (The Kremlin Letter), de John Huston. Espionagem. Com os suecos Bibi Andersson e Max von Sidow, os americanos Richard Boone, Dean Jagger, Orson Welles, o inglês Nigel Green. Em côres. **Palácio, Leblon, Carioca:** 13h, 15h20m, 17h40m, ... 20h, 20h20m. **Ricamar.** (18 anos).

INOCENTE... MAS NÃO MUITO (A Nice Girl Like Me), de Desmond Davis. Comédia inglêsa. Com Barbara Ferris, Harry Andrews. Côres. **Metro-Boavista** (desde meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In:** 20h30m, 22h30m. (16 anos).

AMÉRICA, ADEUS (America, Paese di Dio), de Luigi Vanzi. Documentário de longa metragem, em côres, sôbre a vida americana. **Bruni-Flamengo, Rio, Pax, Imperator.** (18 anos).

SABATA, O HOMEM QUE VEIO PARA MATAR (Sabata), de Frank Kramer. **Western** italiano. Com Lee Van Cleef, William Berger, Pedro Sanchez, Linda Veras. Côres. **Odeon:** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, ... 22h10m. **Alameda.** (14 anos).

MULHERES APAIXONADAS (Women in Love), de Ken Russell. Adaptação de uma das obras mais famosas de D. H. Lawrence. Com Alan Bates, Oliver Reed, Glenda Jackson, Jennie Linden, Eleanor Bron. Filme inglês em DeLuxe Color. **Veneza:** 14h 45m, 17h10m, 19h35m, 22h. (18 anos).

O MATRIMÔNIO PERFEITO (Der Volkkommene Ehe), de F. J. Gottlieb. Problemas matrimoniais segundo o livro de educação sexual de Van Der Velde. Produção alemã. Com Gunther Stoll, Eva Christian, Harald Dietl. Côres. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Madureira, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Santa Rosa** (Nilópolis). **São João** (Meriti). (18 anos).

Teatro

O ESTRANHO — Comédia de Edgard Rocha Miranda. Direção de João Bethencourt. Com Felipe Wagner, Ari Fontoura, Paulo Nolasco e Vera Brahim. Música de Joaquim Assis. No **Teatro Glória** (junto ao Hotel Glória). Tel.: 265-3436. De 2a. a dom., 21h30m, vesp. sáb., 20h e dom., 17h.

ESCÂNDALO NA SOCIEDADE — Comédia de Aurimar Rocha. Uma jovem da Zona Sul debate-se entre dois namorados exóticos e a incompreensão dos seus pais. Direção do autor. Com Paulo Padilha, Érico de Freitas, Aurimar Rocha, Eva Christian e Regina Célia. **Teatro de Bôlso do Leblon**, Av. Ataulfo de Paiva, 269 (227-3122), 21h30m, sáb., 21h e 22h45m, vesp. 5a., 16h (Cr$ 6,00) e dom., 18h 15m (Cr$ 8,00).

TEIA DE ARANHA — Drama policial de Agatha Christie, a grande especialista do gênero. Dir. de Antônio de Cabo. Com Teresa Amaio, Antônio Patiño, Jorge Cherques, Labanca e outros. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (242-4880). 21h15m, sáb., 20h e 22h15m, vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

FIM DE JÔGO — de Samuel Beckett. Encerrados numa sala deserta, um cego paralítico, o seu criado e os seus velhíssimos pais (que vivem dentro de duas cestas de lixo) parecem ser os últimos e desesperados sobreviventes de uma humanidade em extinção. Dir. de Amir Haddad. Com Sérgio Brito, Fábio Sabag, Napoleão Moniz Freire, Zilca Salaberry. **Teatro do Senac**, Rua Pompeu Loureiro, 45, 21h30m, sáb. 20h e 22h30m, vesp., 5a., 17h, e dom. 18h.

OH! QUE BELOS DIAS! — De Samuel Beckett. Uma senhora enterrada num monte de areia — primeiro até a cintura, depois até o pescoço — comenta a sua vida cotidiana e os seus belos dias — Dir. de Ivã de Albuquerque. — Com Fernanda Montenegro e Sadi Cabral. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456), 21h15m, sáb., 20h30m e 22h30m, vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

CASA-GRANDE E SENZALA — Adaptação de José Carlos Cavalcanti Borges da famosa obra de Gilberto Freire. Dir. de Luís Mendonça. Com Léia Garcia, Rafael de Carvalho, Eni Ribeiro, Eliézer Gomes, Mercedes Batista e seu **ballet**. — **Arena da Guanabara**, Largo da Carioca (225-1590) — De 3a. a 6a. e dom., às 21h., sáb., às 22h30m, vesp. 5a., e dom. às 18h.

AS MOÇAS — de Isabel Câmara. Um sofrido depoimento sôbre a vida da juventude intelectual da Zona Sul. As protagonistas são uma escritora e uma atriz que moram juntas num apartamento de Ipanema. Dir. de Ivã de Albuquerque. Com Leila Ribeiro e Maria Teresa Medina. **Teatro Ipanema** (Rua Prudente de Morais, 824), (247-9794), 21h30m, sáb., 20h30m e 22h30m, dom., 19h e 21h30m.

EMBRULHOS — Peça (para adultos), de Maria Clara Machado, na qual a autora retoma sua experiência estilística, vinculada ao teatro de absurdo, iniciada com **As Interferências**. Dir. de Maria Clara Machado. Com Marta Rosman, Ramon Pallut, Lupe Gigliotti e Sérgio Marrom. **Tablado**, Av. Lineu de Paula Machado, 795 (226-4555). **6a. e sáb.**, 21h, dom., 19h.

PROMESSAS, PROMESSAS — Comédia musical de grande montagem, com roteiro de Neil Simon baseado no filme **Se o Meu Apartamento Falasse**, e música de David e Bacharach. Dir. e prod. de Vitor Berbara. Com Jardel Filho, Rosemary, Ariston de Andrade, Mara Rúbia, Irma Alvarez, Francisco Serrano, Francisco Dantas, Valdir Maia, Fernando Reski e outros. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (221-4484), 21h, sáb., 19h30m e 22h15m, vesp. 5a. e dom. 17h.

MISS, APESAR DE TUDO, BRASIL — Comédia musical de Maria Clara Machado, mais conhecida sob o seu título original, **Miss Brasil**. Uma sorridente crítica à engrenagem dos concursos de beleza, transformada em ópera-rock, com música de José Rodrix. Dir. de João Marcos Fuentes. Com Tânia Scher, Nestor Montemar, J. M. Fuentes, Lícia Magna, Haroldo de Oliveira, Maria Aparecida e outros. **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119); 3a. a 6a., 21h 30m; sáb., 20h e 22h30m; dom., 19h e 21h30m.

CEMITÉRIO DE AUTOMÓVEIS — Quatro peças de Arrabal **(Oração, Cemitério de Automóveis, Os Dois Carrascos, A Primeira Comunhão)** transformadas pelo diretor num estranho e selvagem ritual poético. Em São Paulo, o mesmo espetáculo com os mesmos protagonistas ganhou muitos prêmios e fascinou o público e a crítica. Dir. de Vitor Garcia. Com Jacqueline Laurence, Estênio Garcia, Margarida Rei, Cécil Thiré e outros. **Teatro Rute Escobar-Rio**, Rua Siqueira Campos, 143 (257-8422), 21h30m, sáb., 20h e 22h30m, vesp. dom., 18h.

NUNCA SE SABE — Comédia de André Roussin, um dos mais hábeis comediógrafos franceses contemporâneos. Dir. de Henriette Morineau. Com Jorge Dória, Deise Lúcidi, Delorges Caminha, Susi Arruda, Moacir Deriquém, Lúcia Alves e outros. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (257-1818 ramal Teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m, vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

A DAMA DO CAMAROTE — Vaudeville de Castro Viana, transposto pela encenação para o início do século. As vicissitudes de um casal e as tentativas de salvar, nas aparências, a respeitabilidade do Sr. Dir. de Amir Haddad. Com Fina Gomes, Regina Rodrigues, Mauro Gonçalves, Samir de Montemor e Otacílio Coutinho. **Teatro Fonte da Saudade**, Av. Epitácio Pessoa, 4 866; junto à subida para o Túnel Rebouças (ônibus 157). Tel.: 226-8724. De 4a. a dom., 21h15m, sab. 20h e 22h, vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Preço reduzido nas vesperais das quintas-feiras. Censura livre.

CAIU UMA MOÇA NA MINHA SOPA — Comédia ligeira de Terence Frisby, grande sucesso de bilheteria na Europa. Dir. de Fábio Sabag. Com Ioná Magalhães, Carlos Alberto, Ida Gomes, Osvaldo Lousada e outros. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 (232-8531); 5a., 17h e 21h15m; 6a., 21h15m; sáb. 20 e 22h; dom., 17h e 20h. (18 anos). Últimos dias.

HAIR — Musical de James Rado e Gerome Ragni, música de Galt McDermott. Uma comunidade **hippie** norte-americana diante dos problemas sociais e políticos do seu país. Dir. de Ademar Guerra. Com Altair Lima, Armando Bogus, Antônio Pitanga, Ivone Holffman, Ricardo Petraglia, Maria Helena e outros. **Teatro Nôvo**. Av. Gomes Freire, 474 (222-0271); 21h; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

A RATOEIRA — Drama policial de Agatha Christie, um dos grandes clássicos do gênero. Em Londres, há 18 anos os espectadores continuam tentando adivinhar quem é o assassino. Dir. de Antônio de Cabo. Com Leonardo Vilar, Vanda Lacerda, Isolda Cresta, Antônio Vitor, Orlando Miranda e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724); 21h30m; sáb., 20h e 22h45m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h. Últimas semanas.

EM FAMÍLIA — De Oduvaldo Viana Filho. Marginalização das pessoas de idade na sociedade atual. Dir. de Sérgio Brito. Com Eva Todor, André Villon, Afonso Stuart, Ivã Cândido, Lourdes Mayer, Moná Delaci e outros. **Teatro Nacional de Comédia**, Av. Rio Branco, 179 (222-0367); 21h; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

TODA FERA TEM UM PAI QUE É DONZELO — Comédia de Emanuel Rodrigues e Costinha. Com Costinha, Tânia Pôrto, Vilma Fernandes, Osni José, Mário Ernesto. O popular cômico de revista e televisão, agora numa comédia. **Dulcina**. Rua Alcindo Guanabara, 17/21 (232-5817); 21h 15m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

"Show"

TEATRO

VIRA PRA VER O QUE DÁ — Revista. Com Carvalhinho, Lourdes Salada, Tiririca, Sueli Pinto e grande elenco. No **Teatro Rival**, na Rua Álvaro Alvim, (222-2721). Em sessões contínuas, das 18 às 24h. (18 anos).

GENTE NOVA — NOVA GENTE FALANDO DE AMOR — Musical. Direção de Luís Artur. Antologia de textos de Vinícius, Cecília, Otávio da Costa e Emílio Moura. Com Dina Sker, Carlos Abel, Sérgio Ascoly, Gilberto Kuhn, no **Teatro das Artes**, na Av. Epitácio Pessoa, 1 664 (227-0757), 3a. a 6a. 21h30m, sáb., 20h e 22h30m, dom., 20h.

MADUREIRA DE PERNAS PRO AR — Revista de Artur Farias e Manuel da Nóbrega. Com Eloína, Renato Aragão, Kurt Osmar Frazão, Ana Maria Sagres, além de um grande elenco. **Teatro Madureira** (no Shopping Center Tem-Tudo), às 21h.

AQUI, Ó — Revista com textos de Sérgio Pôrto e Meira Guimarães e música de João Roberto Kelly. Dir. de Luís Adelmo. Com Aizita Nascimento, Rui Cavalcanti e outros. **Poeira**, Rua Jangadeiros, 28 (227-9762), 21h30m, sáb., 20h e 22h15m, vesp. dom., 18h.

ENCONTRO DE MUSIQUENTE — **Show** dirigido por Haroldo Costa. No **Teatro da Praia**, Rua Francisco Sá, 88, às segundas-feiras, às 21h 30m.

MULHERES COM AQUELAS "COISAS" — Revista de Silva Filho e Lilico. Com Marta Andres, Karla Kramer, Zeny Drumond, Monon Kroef, Eris Sena, Mara Lupion, além de grande elenco. **Teatro Carlos Gomes** (tel.: 222-7581), às 20h e 22h.

GOSTEI MAIS DO OUTRO — Nôvo **one man-show** do popular comediante Chico Anísio, tentando repetir, não obstante o título, o êxito de **Chico Anísio... Só**. Participação do conjunto Tempo-7. **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros — (227-3589); 3a. a 6a., 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; dom., 20h30m.

CARTOLA CONVIDA — **Show** dirigido por Jorge Coutinho e Haroldo de Oliveira. Produção de Artur José Poerner e Leléu da Mangueira. Com a participação de Cartola, conjunto Nosso Samba, passistas e ritmistas, além da presença em cada semana de um convidado especial. No **Conservatório de Teatro**, na Praia do Flamengo, 132. Tel.: 225-7890. Tôdas as sextas e sábados, às 22h. Preços populares.

JAIR RODRIGUES — **Show** de Jair Rodrigues, com os Originais do Samba, Márcia e Leisabete Viana. **Teatro Casa Grande**, às 21h.

CASAS NOTURNAS

ROSINHA VALENÇA E IPANEMA BEAT — Tôdas as noites, no **Colt 45**, na Rua Bartolomeu Mitre, 662 .... (267-2346). Apresentando samba, bossa nova e o ritmo africano Kuela.

SAMBÃO — De quinta a domingo, às 21h, no **Tulipa**, na Rua Alfredo Pinto, na Tijuca. **Show** apresentado por Osvaldo Sargentelli.

MARTINHO DA VILA — **Show** tôdas as noites na **Sucata**. Acompanhado de Darcy, Manuel de Caiado e Brasil Ritmo 67. Direção de José Luís Oliveira. Reservas pelos tels. 227-3589 e 227-6886.

WONDERFUL SAMBA — **Show** dirigido por Roberto Reis. Com Tobias, Aldacir Louro, Os Quentes da Mangueira, passistas e cabrochas. Coreografia de Raul Soares e figurinos de Fernanda. Diàriamente à meia-noite, na **Boate Sótão**, Av. Copacabana 1241 (Galeria Alasca).

BANDINHA DO MAESTRO GRICHA BANK — Tôdas as noites no **Bierklause**, na Rua Ronald de Carvalho, 55 (tel. 237-1521). Além do saxofonista Juarez, cantor Everardo, cantora Valesca e do carnavalesco Stauber.

RECEITA DE SAMBA N.º 2 — Produção e direção de Carlos Hamilton. Com Carlos Hamilton e Darci da Mangueira, Jobel da Mangueira e sua cuíca, passistas e cabrochas. Dois **shows** por noite, cantando a história do samba desde Noel a Paulinho da Viola. No **Schnitt**, na Rua Voluntários da Pátria, 24, em Botafogo. Tel. 226-5928.

E' PRECISO CANTAR — Diàriamente, na **Boate Drink**, na Av. Princesa Isabel, 82-A. **Show** dirigido por Haroldo Costa. Com Helena de Lima, Haroldo Costa e Sebastião Tapajós. **Couvert:** Cr$ 15,00.

SERESTEIRO TÔNIO ROBERTO — Tôdas as noites, no **Ganga-Zumba**, na Rua Visconde de Ouro Prêto, 39. Valéria canta com Betinho ao violão.

DOIS SHOWS — Na boate **Hoffman's** diàriamente, dois **shows** por noite. Um à meia-noite e outro às 2h da manhã. Com a presença do cômico Juju. Aberto a partir das 20h. Na Rua Ronald de Carvalho, 55-C, no Lido. Tel. 235-0928.

TRIO OSMAR MILITO — Diàriamente, a partir das 22h, na **Boate Number One**, na Rua Maria Quitéria.

LUÍS CARLOS VINHAS, FRED FELD E JUAREZ MACHADO — Tôdas as noites no **Flag**, na Rua Xavier da Silveira, esquina de Aires Saldanha. Tel.: 236-6037.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM FERREIRA — Fados, canções e guitarras. Diàriamente na **Adega de Évora**. Rua Santa Clara, 292. Tel.: 237-4210.

ORGANISTA E PIANISTA GILBERTO LIMA — De segunda a sábado, no **Vivará**, na Av. Afrânio de Melo, Franco, 300, no Leblon. Reservas pelo tel.: 247-7877.

ROBERTO CARLOS a 2000 KM — A partir das 23h, no **Canecão** — (246-7188) — **Couvert:** Cr$ 15,00.

DINA GONÇALVES E RONI FERREIRA — Além do Trio de Prata são as atrações diárias do **Grinzing**, na Rua Visconde de Pirajá n.º 459. Das 19 às 2h da madrugada.

ZE' CARIOCA — Tôdas as noites Silvio Aleixo, acompanhado do Samba Quatro, Alcione Salomé, Luciano Lusoli Luciene, Ana Maria, organista Loretti, além dos figurinos de Isetta Lusoli, na boate **Katakombe**, na Galeria Alasca. Av. Copacabana, 1 241. Tel. 227-1461.

CIRCOS

CIRCO DO MÉXICO — Com equilibrista, malabarista, palhaços acrobatas, chimpazés, além da presença de Os Diabos Voadores. Na Av. Presidente Vargas (na Praça Onze).

Douchez: Círculos Brancos

Nicola: Queda Azul

TAPÊTES NA BONINO

Instalou-se ontem, na Galeria Bonino, a mostra de tapeçarias de dois artistas procedentes de São Paulo: Nicola e Douchez. Embora trabalhem e exponham juntos, suas obras são marcadas por algumas diferenças: Nicola, paulista, é barroco em sua movimentação e escolhe côres firmes. Douchez, francês, desenvolve formas simples e geométricas. Apresentam trabalhos dentro de uma perspectiva tridimensional, os quais chamam de "formas tecidas." Tiveram seus trabalhos em quase tôdas as Bienais de São Paulo, em Punta del Este, na Cidade do México e percorreram vários países em viagens de estudo.

Certo, Certíssimo, Mais que Provável, *com Cláudia Cardinale*

Ana dos Mil Dias, *com Richard Burton*

Sabata, o Homem que Veio para Matar, *com Lee van Cleef*

Música

BANDA ANTIQUA — *Música* medieval e renascentista. Tôdas as segundas-feiras no **Teatro Ipanema**, às 21h30m.

PIANISTA HÉCTOR VALDOVINO — Hoje, às 20h, no **Auditório do MEC**. No programa obras de: Beethoven, Schumann, Saint-Saens, Fernandez, Chopin, Piazzola e Liszt.

CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL — Hoje, às 21h, no **Municipal**. Espetáculo em homenagem ao padre Payton e em benefício da Cruzada Mundial do Rosário em Família.

ORQUESTRA SINFONICA DA UFRJ — Amanhã, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**. Solistas: Roberto Estrela Mallet (violino), Maria da Penha (piano). Regente: Florentino Dias. No programa obras de: Beethoven, Carlos Gomes, Antônio Vivaldi, Handel. Concêrto comemorativo do jubileu de ouro da UFRJ.

DULCEMAR LAFAILLE SIVA — Sexta-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**. Audição de piano. Promoção da Associação das antigas alunas do Colégio Sion.

ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL — Sábado, às 16h30m, no **Municipal**, Maestro Karabtchevsky. No programa: **Réquiem de Guerra**, de Benjamin Britten.

GRUPO DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA — Dia 26, às 21h, na Escola de Música da UFRJ. No programa obras de: Scarlatti, Eccles, Couperin, Mozart Tacuchian, Vinholes, Bauer, Korenchendler.

O que há no rádio

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVOS — De hora em hora, às meias horas, das 7,30 às 23,30, à exceção de 13,30, 19,30 e 22,30. Aos domingos e feriados noticiários às 7,30, 8,30, 9,30, 12,30, 14,30, 16,30 18,30 20,30, 21,30 e 23,30. Diàriamente, à meia-noite e meia, um resumo das principais notícias do dia. De segunda a sexta, às 18,45, **Bôlsa de Valôres**. Às segundas, sábados e domingos, transmissão das corridas do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea. Informações sôbre tempo e tráfego, diàriamente, das 5,30 às 2 da madrugada, nos intervalos musicais.

PRIMEIRA CLASSE — Às 13h30m **Dança dos Tamancos**, da ópera **Tzar o Carpinteiro**, de Lortzing (F. Bauer-Thoussl) / **Valsa N.º 2, Opus 34, N.º 1**, de Chopin (Guiomar Novais) / **Circenses e O Jubileu**, das Festas Romanas, de Respighi (Adrian Boult) / **Estudo de Concêrto, N.º 3**, de Liszt (R. Irving-Abbey Simon) / **Dança dos Jovens Kurdos**, do bailado Gayne, de Khatchaturian (Anatole Pistoulari) / **Andante e Variações para Piano e Orquestra**, de Oswald (Honorina Silva e O.S.N.-Bocchino) / **La Gitana**, de Kreisler (Boston Pops-Fiedler) *** Às 21h30m — **Abertura Fidélio, Opus 72b**, de Beethoven (Karajan) / **Polonaise-Fantasia**, de Chopin (Rubinstein) / **El Amor Brujo**, de Falla (Orq. de Madrid-Jesus Arambarri).

OBSERVAÇÃO: Até 14 de novembro, em virtude das transmissões do Tribunal Regional Eleitoral, os noticiários de 18h30m, 23h30m irão ao ar, respectivamente, às 18h15m e 23h45m. O programa **Bôlsa de Valôres** será transmitido às 17h45m.

BBC DE LONDRES

PROGRAMAÇÃO DE HOJE — Às 19h **Noticiário e Comentário**, 19h 15m, **Ciência e Medicina**, 19h45m **Inglês pelo Rádio**, 20h **Noticiário**, 20h05m **Revista da Imprensa, 24 Horas**, 20h30m **Música Orquestral**, 20h45m **Comentário da Grã-Bretanha**, 21h **Noticiário e Comentário**, 21h15m **Fim da Transmissão**.

FREQUÊNCIAS — 21. 71 Mc, o/c de 13. 82m; freq. 17. 87 Mc, o/c de 16. 79m; freq. 15. 39 Mc, o/c de 19. 49m freq. 15. 18 Mc, o/c de 19. 76m; freq. 12. 04 Mc, o/c de 24. 92m, freq. 11. 82 Mc, o/c de 25. 38m; freq. 9. 765 Mc, o/c de 30. 72m.

Os horários mencionados são relativos à hora oficial de Brasília.

Televisão

INFORMATIVOS — **Jornal de Futebol**, Canal 13, às 19h10m — **Telejornal Pirelli**, Canal 13, às 19h30m — **Panorama**, Canal 13, às 22h35m — **Repórter Esso**, Canal 6, às 19h 45m — **Jornal de Participação**, Canal 6, às 23h45m — **Jornal Nacional**, Canal 4, às 19h40m — **Jornal da Bola**, Canal 9, às 19h30m.

INFANTIS — **Super-Homem**, Canal 4, às 12h — **Capitão Furacão**, Canal 4, às 16h — **Capitão Aza**, Canal 6, às 15h35m — **Três Patetas**, Canal 13, às 15h30m — **Ciranda**, Canal 13, às 16h.

EDUCATIVOS — **Inglês 2000**, Canal 2, às 17h30m — **Curso de Madureza**, Canal 4, às 11h30m.

SÉRIES TV — **História do Velho Oeste**, Canal 9, às 20h — **James West**, Canal 9, às 21h. **Hawai 50**, Canal 6, às 0h10m.

NOVELAS — **Pigmalião-70**, Canal 4, às 19h — **Irmãos Coragem**, Canal 4, às 20h — **Assim na Terra como no Céu**, Canal 4, às 22h — **Simplesmente Maria**, Canal 6, às 18h55m — **Sangue do Meu Sangue**, Canal 6, às 20h05m — **As Bruxas**, Canal 6, às 22h05m — **As Pupilas do Senhor Reitor**, Canal 13, às 17h 30m — **Tilim**, Canal 13, às 19h45m.

DIVERSOS — **Discoteca do Chacrinha**, Canal 4, às 20h30m — **Edna Savaget**, Canal 6, às 11h55m — **Pisulino**, Canal 6, às 20h45m — **Show da Noite**, Canal 9, às 22h — **Helena Sangirardi**, Canal 13, às 17h.

FILMES — **Bela e Bandida** (com Jane Russel e Scott Brady), Canal 4, às 14h — **Rastros da Corrupção** (com Jeff Chandler e Anne Baxter), Canal 6, às 23h40m — **Telerama Tupi**, Canal 6, às 23h.

HORÁRIOS — **Os horários e as indicações dos programas são de responsabilidade das respectivas emissoras.**

O que há para ver em São Paulo

CINEMA

WOODSTOCK (Woodstock), de Michael Wadleigh. Documentário sôbre o tumultuoso festival **hippie**. **Astor**, na Av. Paulista: 12h30m, 15h30m, 18h30m, 21h30m. (18 anos).

MASH — De Robert Altman. Contestação americana que consumou a proeza de conquistar o mais lucrativo prêmio europeu, a Palma de Ouro de Cannes. Comédia, com Donald Sutherland, Elliot Gould. No **Bristol**, às 14h30m, 17h, 19h, 30m, 22h.

SATYRICON — De Federico Fellini, o mundo pré-cristão visto pelo cineasta italiano com tôda a fôrça visual de seus melhores filmes. No **Belas-Artes** Sala Portinari), às 13h 30m, 15h40m, 18h, 20h, 22h10m.

TEATRO

A VIDA ESCRACHADA DE JOANA MARTINI E BABY STOMPANATO — Com Marília Pêra e Hélio Souto. No **Teatro São Pedro**, na Rua Albuquerque Lins, 171. Diàriamente, às 21h. Sáb., 20h e 22h15m. Dom., 18h e 21h.

OS RAPAZES DA BANDA — Peça do autor norte-americano Mart Crowley, em cartaz há quatro anos no Four Theater. Tradução de Millor Fernandes. Direção de Maurice Vaneau. Com Valmor Chagas, Paulo César Pereio, Benedito Corsi e John Herbert. **Teatro Cacilda Becker**, na Av. Brigadeiro Luís Antônio, 917, às 21h.

NEUROSE, de Carlos Lafelice. Direção de Luís Carlos Arutin. **Teatro Alberto d'Aversa**, na Rua Santa Efigênia, 72. Tel. 232-6932.

O BALCÃO — Concepção cênica, direção e figurinos de Vitor Garcia. Cenografia de Vladimir Pereira Cardoso. Diàriamente, às 18h e 21h no **Teatro Rute Escobar**, na Rua dos Inglêses, 209. Telefone 228-1756.

O PREÇO, de Artur Miller. Direção de Luís de Lima, Rosamaria Moutinho e Jaime Barcelos. **Teatro Maria della Costa**, na Rua Paim 76. Tel. 256-9115.

MACBETH — Tragédia de Shakespeare. O definitivo estudo shakespeariano sôbre o poder, a ambição e a violência, numa versão livre brasileira, com elementos de **western, suspense** policial, terror e humor. Dir. de Fauzi Arap. Com Paulo Autran, Tônia Carrero, Carlos Mirolli, Lineu Dias, Miguel Grant e outros. No **Nôvo Teatro Brasileiro de Comédia.**

O que há para ver no mundo

NOVA IORQUE

CINEMA

ÇA IRA! — Filme franco-húngaro dirigido por Miklos Jancso, com Jacques Charrier e Marina Vlady. A crítica americana considerou-o muito confuso.

ZABRISKIE POINT — Primeiro filme americano de Antonioni. Críticas contraditórias saúdam o que alguns classificam como "uma declaração de ódio aos Estados Unidos."

TEATRO

APPLAUSE — Versão teatral e musical do filme **A Malvada**. No papel principal, Lauren Bacall. No **Palace**.

A PLACE FOR DOLLY — Com Cathryn Domen. Comédia que trata de revolta entre irmãs por problemas de ciúmes de maridos. No **Barry Moore**.

CHILD'S PLAY — Com Fritz Weaver e Pat Hingle. Drama que aborda uma misteriosa violência entre jovens estudantes. No **Royale**.

FITTY CARATS — Com June Allyson. Comédia que trata de uma mulher que já é divorciada duas vêzes e está se preparando para casar com um homem que tem a metade de sua idade. No **Marrocos**.

PARIS IS OUT — Com Molly Picon e Sam Levene. Comédia. Um casal americano que se prepara para uma visita à Europa. No **Atkinson**.

LONDRES

TEATRO

AFTER HAGGERTY, de David Mercer. O personagem central da peça, um crítico teatral de 45 anos de idade, de nome Bernard Link, é um confuso e desesperado intelectual que procura a salvação sob a orientação de um Haggerty invisível de quem Bernard herdou o apartamento.

ÓPERA

SALOMÉ' — A Royal Ópera estreou em **Convent Garden** uma nova produção da ópera **Salomé**, de Richard Strauss. O papel principal é interpretado por Grace Bubry. A produção é de August Sverding.

PARIS

CINEMA

MEDIUM COOL (Dias de Fogo) — Primeiro filme pessoal do fotógrafo Haskell Wexler, que **mistura** realidade e ficção nos distúrbios da Convenção Democrática de Chicago. "A violência, a rapidez da imagem correspondem à violência, à rapidez do fato", comenta Jean-Louis Bory, em **Le Nouvel Observateur**.

DO JEITO QUE O MUNDO VAI

As almofadas gigantes de Dusseldorf

Areias do Havai utilizadas em massagens

Brinquedos para crianças e adultos

Em Dusseldorf, na Alemanha, acaba de ser instalado um parque com brinquedos gigantes à base de pneumáticos. Crianças e adultos podem saltar, engatinhar e fazer ginástica sem qualquer perigo. Klaus Gohling que indica sua profissão como sendo a de "transformador do mundo ambiente" inventou estas almofadas de diversas formas. Nascido em Berlim, foi policial, trabalhou na urbanização e formou-se arquiteto de interiores. Está convencido de que seus brinquedos reduzem o instinto de agressão e produzem "a tolerancia e compreensão mútua."

"Importando" praias

— Em Tóquio, uma loja acaba de criar um departamento chamado Sala de Sol, onde jovens aplicam massagens especiais à base de areia. O *sol* da sala atinge uma temperatura de 40º C. A areia foi trazida das praias do Havai e o ambiente foi criado de tal forma que leva o *banhista* a ter a ilusão de que está numa praia do Pacífico. (Keystone)

Um paraíso para corujas

Uma antiga igreja em Altotting, Alemanha, que já não é mais utilizada para serviços religiosos, foi doada a uma sociedade protetora de aves para que ali abrigasse corujas. Nas cidades modernas as corujas estão condenadas a desaparecer por não haver tôrres, nem edifícios com aberturas em suas fachadas. O presidente da Sociedade Protetora, Dr. Elmar Schlogel, espera que dentro em pouco haverá na igreja algumas centenas de corujas. E para que no intenso inverno alemão não falte alimentação adequada às hóspedes, pretende-se instalar na antiga sacristia uma criação de camundongos, além de uma aparelhagem eletrônica de aquecimento.

Botas luminosas

Uma fábrica na República Federal da Alemanha lançou no mercado botas de borracha luminosa, côr-de-laranja. Destinam-se em primeiro lugar a trabalhadores de construção e reparação de estradas, que têm de trabalhar durante a noite. Aconselha-se também o seu uso a pessoas que durante a noite utilizam estradas, para desta maneira serem mais fàcilmente visíveis aos automobilistas.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

DIÁRIO DE UMA ILUSÃO — 9

MOCOTÓ É UM "BARATO"

Hoje quebraremos a continuidade relativa desta série, que será retomada no próximo capítulo. Meu joelho está doendo muito, o que me impede de colocar os nervos a serviço da reflexão, e além disso eu também quero mocotó. Sábado passado, no Maracanãzinho, eu ignorava completamente a minha vidração no mocotó. Estava lá, perdido entre a BR-3, que fica na Pensilvânia, e O Amor E' o Meu País — para não falar nas longas, nas afinadíssimas pernas de Vanderléia, que mostrou no palco a menor minissaia jamais vista.

Enfim, era um festival como qualquer outro. Pensei que teria sido melhor ficar em casa vendo pela televisão. A menos que... Sim, a menos que a Maria Cláudia e o Hilton Gomes anunciem, como último número, alguma coisa imprevista, insolente — um happening brasileiro:

—... E agora, com vocês, Eu Também Quero Mocotó, na interpretação do maestro Erlon Chaves, com a Banda Veneno, regência do maestro Rogério Duprat!

No centro do palco, a Banda Veneno propõe o ritmo. Em seguida surge um coral de mulatas, que vestem túnicas côr de abóbora e se arrumam num estrado à direita, junto da passarela. E vão chegando crioulos, todos lindos, retintos ou moreninhos, em suas túnicas cujo tom de abóbora é mais forte que o das mulatas. E eis que um médico vem dos bastidores, e desce tranqüilo a passarela, e ocupa o lugar do regente, de costas para o público, tendo à sua frente a orquestra do Festival e, acima desta, o palco. Veste jaleco branco, calças brancas, sapatos brancos; traz um estetoscópio ao pescoço e, súbito, brande no ar um bisturi. E' o maestro Rogério Duprat. Finalmente toma posição no meio do palco, em frente à Banda Veneno, o maestro Erlon Chaves, cantor por uma noite — bastante procurador musical de Jorge Ben e Wilson Simonal.

Eu quero mocotó
Eu quero mocotó...

Foi uma loucura. Os metais e as vozes inundaram o estádio. O balanço exclusivo de Jorge Ben obrigou a platéia a mover-se em ondas, a embriaguez coletiva apenas começava.

No domingo a coisa se repetiu com ligeiras variações. Mas muita gente que, no sábado, havia jurado acompanhar o resto do Festival pela tevê, lá estava, fiel, à espera do mocotó.

Desta vez Rogério Duprat apareceu com um macacão da Shell (aliás, um belo uniforme). Rogério e Erlon estão engajados numa revolução. Querem acabar com essa lenda de que maestro tem que usar casaca e dar a impressão de ser um senhor respeitável. Maestro é artista, televisão é espetáculo de som e imagem, e, se a televisão é colorida, o maestro deve tirar proveito dessa circunstância. Duprat tinha qualquer coisa de Buster Keaton, sério no seu macacão a m a r e l o, postado à frente de uma orquestra tradicional com a única finalidade de impedi-la de interferir no acontecimento. Seu objetivo era a não regência, por favor, senhores, fiquem quietinhos, estamos aqui obedecendo a uma partitura em branco.

— Mocotó é abstrato?
— Não!
— Mocotó é correlato?
— Não?
— Não!
— Mocotó é um lagarto?
— Não!
— Então mocotó é o quê?
— E' um barato!

E foi aquêle sarro. Mulatas e mulatos desceram a passarela, em fila indiana, louvando o mocotó. Fizeram, lentos, a volta olímpica do Maracanãzinho. E Erlon Chaves, acabando de uma vez com a pretensão de infalibilidade, sigilo e incorruptibilidade do júri, sequestrou a jurada Rita Lee, levando-a nos braços, como fazem os noivos, até o palco.

Se o público das cadeiras de pista não fôsse tímido, eu o teria levado a participar dessa apoteose, e o Festival terminaria em festa, com todo mundo pulando. Mas ninguém quis me acompanhar: ficaram de pé sôbre as cadeiras, gritando e dançando, enquanto eu me incorporava aos partidários coloridos do mocotó. Só que no meio do caminho havia um amplificador, contra o qual meu joelho esquerdo se chocou, pondo-me fora de combate.

Cá estou agora, de pijama, gemendo, esperando a dor melhorar para ir tirar uma radiografia. Mas, entre um gemido e outro, encontro alívio na repetição do estribilho mágico:

Eu quero mocotó
Eu quero mocotó...

REI MOMO, *MAS BEM COMPORTADO*

JOTA EFEGÊ

O tempo muda tudo: Rei Momo, que em suas origens era um deus brincalhão, tão mal comportado que os deuses tiveram de expulsá-lo do Olimpo, agora tem de ser um sujeito bem comportado, com limites (mínimos) de pêso e de tamanho. O regulamento exige que seja "portador de reconhecida idoneidade moral" e que tenha "qualquer função condizente com a dignidade humana." Sua eleição será no próximo dia 30, e o primeiro candidato a se apresentar foi Santana, locutor da Rádio Relógio, 34 anos, 118 quilos. Êle acredita na vitória porque "Abraão Haddad desistiu da reeleição e me deu apoio." Carioca de Madureira, membro da Portela, Santana vive fazendo fôrça para emagrecer, mas de vez em quando não resiste à cerveja e estraga tudo.

O Rei Momo de 1862 não tinha nada de gordo

Deus da galhofa, irreverente, pladista, achincalhando a seriedade do Olimpo, razão bastante para que o expulsassem daquela mansão divina (exatamente como nos conta a mitologia), Momo era, nesse seu feitio folgazão, por intuição e justiça, quem presidia os folguedos carnavalescos.

Fazia-o imaterializado, apenas invocado nos "Evoé! Evoé!" dos que em delírio da farra, da bambochata, o saudavam. Na interpretação do mito, retratavam-no de riso aberto, num gesto de ampla alegria, como o imaginou Henrique Fleuiss e o estampou, em 1862, na *Revista Ilustrada*.

Certamente foi nessa concepção que, em 1913, no picadeiro do Circo Spinelli, o famoso palhaço negro Benjamim de Oliveira o encarnou na "peça fantástica, de estilo mitológico" intitulada *Cupido no Oriente*, da qual era autor e principal intérprete.

REI-BONECO

Mas, muitos anos depois, *A Noite*, jornal que *bolava* reportagens movimentadas (a da roléta no Largo da Carioca, da santa de Coqueiros, etc.), resolveu, em 1933, dar-lhe forma plástica na figura de um rei. Moldou o monarca em papelão e, após um festivo desfile pela Avenida Rio Branco, o augusto boneco sentou no trono que o esperava no desaparecido Beira-Mar Cassino, de onde, desde aquêle sábado gordo, passou a presidir o carnaval carioca.

Sempre procurando sensações audaciosas para seus leitores, o mesmo vespertino não se contentou em dar aos carnavalescos da Sebastianópolis um Momo figurado num rei-boneco. Surgiu, então, no ano imediato, um nôvo rei: de carne, osso e muita gordura.

COM CETRO E COROA

De gestação rápida, momentânea, que ocorreu na própria sala da redação na Praça Mauá, entre mesas e máquinas de escrever, um redator de turfe, o volumoso Morais Cardoso, paramentado em real vestimenta (que o caricaturista Fritz dizia ter sido confeccionada por "modesta costureira de teatro" e o *imortal* Magalhães Júnior afirma ter conseguido com o maestro Silvio Piergile no Teatro Municipal), empunhou o cetro e pôs na cabeça a coroa indicativa de sua soberania. Era êle o Rei Momo, o deus corporificado. E sob o tradicional *vive le roi!*, gritado pelo cronista carnavalesco Palamenta, em unissono com repórteres e contínuos, rumou ao elevador para a consagração da cidade, que o recepcionou com serpentinas, com chuvas de confetes e jatos de lança-perfumes (que ainda eram permitidos).

Dessa brincadeira, nada mais que brincadeira, se originaria uma dinastia que aí está vigente, sucedendo-se na desistência ou morte das personagens reais, dos Momos que nos três dias que lhe são dedicados são vivados nos bailes, nas ruas, e presidem todos os acontecimentos relacionados com o carnaval.

REI NA BALANÇA

Agora, ou, dizendo com muita precisão, a partir de 1967, o Rei Momo, que era de farra, de brincadeira, de faz-de-conta carnavalesco, passou a ser coisa séria, ou presumidamente tida como tal. Uma lei, a de n.º 1 455, de 12 de outubro, complementada pela de n.º 1 576, de 13 de dezembro, ambas do mesmo 67, estabeleceu normas para a eleição dos pretendentes à soberania do carnaval carioca.

Imperativa em seus artigos, alíneas e parágrafes, dispõe sôbre a constituição do eleitorado e exige não só a estatura do candidato, que deve ter 1,65m (o mínimo), pesar na balança 100 quilos (ou mais), apresentar atestado de saúde, "ser portador de reconhecida idoneidade moral" e "exercer qualquer função condizente com a dignidade humana." Requisitos taxativos e, *dura lex, sed lex*, têm que ser observados rigorosamente, mostrando não ser nada fácil a conquista da realeza carnavalesca.

ESPÍRITO CARNAVALESCO

Mas, lògicamente, afora tôdas essas exigências de pêso e medida, pede o texto legal que o eleito, o Momo em perspectiva, prove "possuir espírito carnavalesco comprovado." Atualmente, com os festejos já sem aquela condição de humor, de sátira, de sua antiga característica, o exigido *espírito carnavalesco* está em minguante, será bem difícil comprová-lo legitimamente.

Isto, a menos que, entendido como tal pelos eleitores, seja tal espírito o ostentar fantasias luxuosas, o desfilar em cortejos alegóricos das escolas de samba e a freqüência assídua a bailes carnavalescos. Tudo muito pouco para reinar num carnaval que teve um Morcêgo, um Peru dos Pés Frios, um K. Veirinha, um Bicohiba, um Chabi e tantos outros de igual fibra foliã, cuja presença no carnaval carioca até hoje é recordada pela verve, humor de todos êles, pelo *espírito carnavalesco* que agora se exige do iminente Momo.

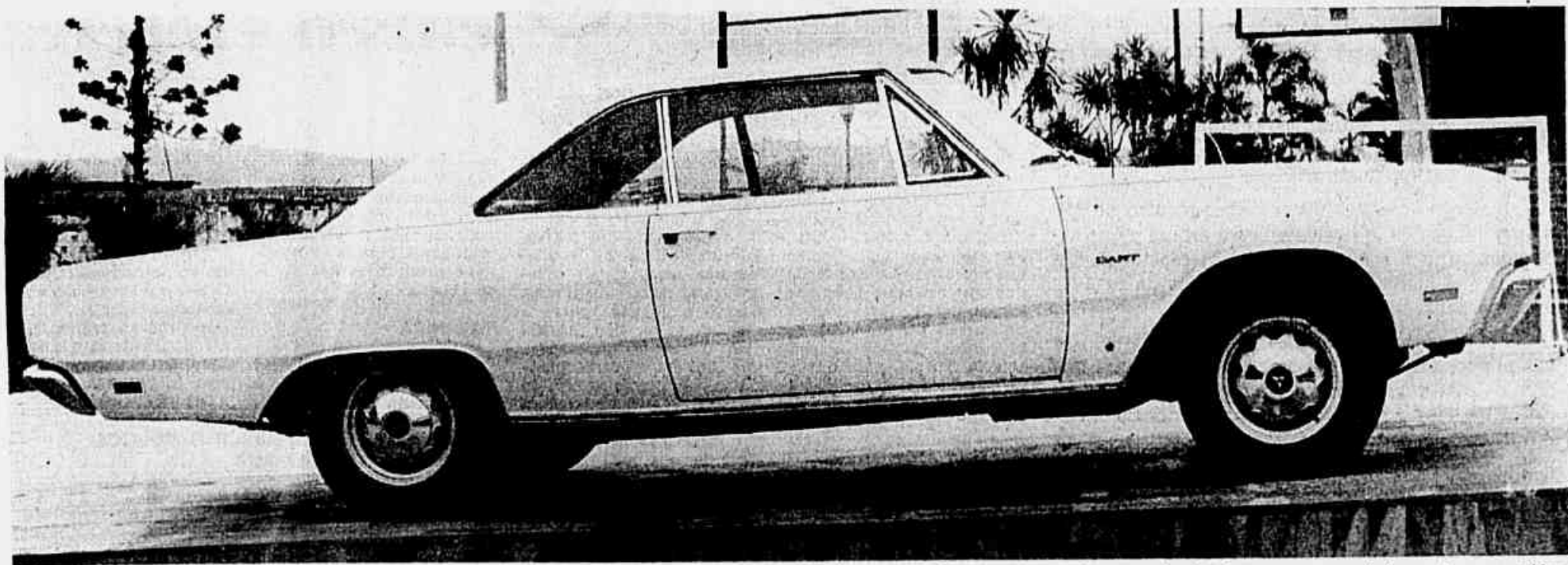
MEDIDO E PESADO

Vamos, pois, esperar o nôvo soberano de fôro legal, jungido aos artigos, itens e parágrafos da lei, que no próximo dia 30 (data já marcada para êsse estranho pleito carnavalesco), certamente sob contrôle do Instituto de Pesos e Medidas, será escolhido com fita métrica e registro de pêso.

Momo, deus galhofeiro, banido por mau comportamento, tornado rei-boneco, corporificado num picadeiro de circo, gerado numa redação, e que se sucedeu nas figuras de um turfista, de um publicitário, de um papa-defunto e de um pasteleiro, está para surgir: *Vive le roi!*

caderno de
Automóveis e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 1970

A falta da coluna é o toque sofisticado do Dart cupê

O nôvo modêlo do Dart, o duas portas, é um carro de aparência leve e essencialmente esportivo

Dart cupê — um esporte de luxo

São Paulo (Sucursal) — Primeiro carro de luxo modêlo esporte, da Chrysler, o Dart cupê é novidade desde o preço: 24 mil e 500 cruzeiros, e foi lançado para concorrer com o Opala seis cilindros, e conquistar uma faixa própria de mercado. O desempenho do Dart duas portas é idêntico ao do *sedan*, e seu motor é o mesmo, de 198 H. P.

É o estilo e o tratamento externo que conferem ao Dart duas portas a sua categoria: um veículo esportivo, estèticamente agradável com um detalhe que dispensa a denominação de cupê, mais conhecida no Brasil: a inexistência da coluna. É jovem a aparência do nôvo modêlo da Chrysler, e nisso, especificamente, reside a sua diferença em relação ao *sedan* que acentuou em 71 a sua aparência nobre.

A LINHA

O Dart *sedan* quatro portas e o Dart cupê para 71, que já se encontram nos revendedores, têm estilo e mecânica mais desenvolvidos em relação aos lançamentos da Chrysler em 70. A versão *standard* pràticamente desapareceu para ceder lugar a uma qualificação de luxo mais definida. No *sedan* de quatro portas, a atração maior é a direção hidráulica, um componente surpreendente pelo toque que confere ao carro.

Nova grade dianteira, filêtes laterais em côres, frisos cromados abaixo das portas, emblema lateral acompanhando o logotipo Dart, internamente teto e quebra-sol em vinil perfurado, painel de instrumentos redesenhados, pedais de embreagem, freio e acelerador com molduras para melhorar a comodidade, trava do capô mais segura são inovações que o *sedan* apresenta.

Há opcionalmente, além da direção hidráulica: transmissão automática; freio a disco nas rodas dianteiras; estofamento em vinil e couro; barra estabilizadora e ar condicionado. O Dart duas portas pode ser também equipado com êsses opcionais.

O CHARGER

Na linha Dodge 71 que a Chrysler está apresentando, há mais uma surprêsa além do Dart de duas portas, o primeiro *hardtop* nacional com a opção da direção hidráulica: é o Charger, um modêlo esportivo extremamente requintado, com mais potência e maior versatilidade no desempenho, que só será mostrado ao público no Salão do Automóvel.

A Chrysler preparou em segrêdo êsse modêlo todo especial que muitos chamam de Dodge Grã-Turismo. Da mesma forma que o Dart de duas portas, o Charger ficará numa faixa de mercado isolada. Esportivo com tendência para competição, luxuoso e substancialmente sofisticado, potente e veloz, o Charger tem outra característica ditada pelo preço: será um carro de produção limitada.

A grade é nova, protege melhor os faróis e acentua a beleza do sedan Dart quatro portas

A traseira do Dart cupê é pintada de prêto em tôda sua extensão

O confôrto e a tranqüilidade desta sala de estar do aeroporto de Winnipeg, no Canadá, dão uma idéia das delícias oferecidas na terra e no céu aos passageiros que optam pelas viagens de avião. As páginas 5 e 6, dedicadas ao turismo, mostram hoje os mais diversos aspectos dos modernos aeroportos e da moderna aviação comercial que transformaram a emoção e a aventura de antigamente na sofisticação e no requinte do transporte aéreo da atualidade. Por isso, no ano passado, 229 milhões de pessoas escolheram o avião como meio de transporte.

Novidades da Mercedes para o Salão

São Paulo (Sucursal) — Estas serão as duas novidades da Mercedes-Benz que serão apresentadas no Salão do Automóvel: o protótipo de um microônibus, para 18 passageiros, modêlo O-309 D, igual ao que a fábrica monta na Alemanha; e o protótipo de furgão ou chassi com cabina, modêlo L-508 D, também inspirado na linha de fabricação alemã. Ambos os modelos só em fins de 71 entrarão em linha de montagem. A Mercedes-Benz está cuidando dessa linha com a ampliação de uma ala da fábrica de São Bernardo, criada especialmente para os dois veículos. Por isso o microônibus e o furgão ainda não têm preço. O furgão foi criado para carga mas poderá ser adaptado para função mista — carga e passageiros. Sua faixa, entretanto, não é a da Kombi. O furgão da Mercedes é um veículo grande, com alta capacidade de bagagem, que fica entre a *pickup* e o caminhão pequeno. Sua área útil é tão grande que nêle cabem duas Kombi VW. Para a Mercedes-Benz, o furgão virá resolver um problema que a pesquisa de mercado revelou: a necessidade de um veículo de suas dimensões e com potente motor, para o transporte de volumes pesados e, eventualmente, de passageiros

Prenda minha

TRANSITO — CELSO FRANCO

Na véspera de nossa partida para Caxias do Sul, onde nos iríamos incorporar aos participantes do 5.º Congresso Nacional de Transito — domingo, dia 4 — acompanhei dois jornalistas alemães ao Estádio Mário Filho, para lhes mostrar o verdadeiro ambiente do futebol brasileiro, já que êles haviam assistido ao jôgo entre o Brasil e o México, na qualidade de convidados da CBD.

As ligações entre as escolas de transito da Guanabara e da Alemanha, haviam feito com que eu os recebesse em meu gabinete, para uma entrevista, responsável que sou pelo bom andamento do transito na GB, e, dêsse encontro de mais de duas horas, nasceu a amizade e o consequente convite para o futebol.

Terminado o jôgo — por sinal muito tumultuado — levei-os ao vestiário do Flamengo para que apreciassem suas magníficas instalações e entrassem em contato com os jogadores do Flamengo. Nessa oportunidade, Yustrich, o técnico do Flamengo, me disse ter muito cuidado com a imprensa, pelo que ela podia escrever, citando, inclusive, um provérbio mineiro: "Geralmente dão uma martelada no cravo e nove na ferradura, estragando o casco." Suas expressões pareciam até de propósito, e vieram a calhar.

No dia seguinte, já no Eletra da Varig que nos conduzia a Pôrto Alegre, travamos contato com o cavalheirismo principesco do povo gaúcho: um passageiro, que nos havia reconhecido quando da parada em São Paulo, declarou-se nosso leitor assíduo, o que bastou para que conversássemos até Pôrto Alegre.

O que mais nos comoveu, ainda, foram as providências que tomou no sentido de que fôssemos levados a Caxias do Sul num Dodge Dart nôvo, e na recepção que nos fêz em sua casa. Foi para nós, sem dúvida, um carinho desinteressado, partido de quem apenas nos conhecia e apreciava o nosso trabalho.

A estrada que liga Pôrto Alegre a Caxias do Sul, bela e perigosíssima, não tem qualquer espécie de sinalização, o que a torna intransitável à noite, considerando-se a neblina sempre presente. Levando-se em conta que Caxias do Sul é a terra natal do Ministro dos Transportes, verificamos o quanto de correta e isenta de protecionismo é a sua administração, que já poderia ter feito, nessa estrada, uma sinalização modêlo. Mas isso será realizado, sem dúvida, no seu devido tempo e dentro de uma programação normal.

Chegamos ao Hotel Samuara, distante oito quilômetros de Caxias, quando as comissões já estavam trabalhando e fomos recebidos carinhosamente por Abraim Tebet — Cetran GB; Rodrigo Otávio Diniz Junqueira — Detran, S.P.; e Hélio Sá Earp, do DNER, presidentes da 1.ª, 3.ª e 5.ª comissões, respectivamente. Êste último, na presidência da comissão de engenharia do tráfego, teve soberba atuação situando com grande habilidade a importancia da engenharia num congresso, onde a maioria esmagadora era de policiais de carreira.

A Guanabara, me parece, situou-se de maneira irreversível dentro do conceito de que "transito é engenharia policiada", graças ao espírito esclarecido do seu Secretário de Segurança. Foi esta a impressão que tivemos em nossos contatos com os órgãos de engenharia, presentes ao Congresso.

Magníficas as representações do DNER e DER e das municipalidades. A engenharia, aos poucos, única solução possível para os problemas do transito, vai tomando uma posição de destaque, compatível com o grau de civilização a que o Brasil está chegando. Sentimos as dificuldades nas votações do plenário, de vez que o Rio Grande do Sul se fêz representar por todos os chefes dos Ciretrans, num total de 48, o que lhe deu maioria absoluta. Pobres dos outros Estados, com os seus Detrans, Cetrans e Ders, que pouco pesavam na balança.

Não sei qual foi o critério, mas a representação da Fundação dos Terminais Rodoviários da Guanabara, com engenheiros do gabarito de Armando Hinds, não teve direito a voto. E' neste particular que se valoriza o tato e a inteligência de Hélio Sá Earp, ao dirigir a Comissão de Engenharia, repelindo algumas teses que, de modo algum, poderiam ser levadas a plenário.

Trabalho houve, muito se discutiu, mas, confesso, fiquei profundamente chocado com a disparidade do valor da votação. Tivemos derrotadas, conforme esperávamos, nossas proposições sôbre restrições e facilidades de estacionamento, além do fato de poder o nosso Cetran legislar para o caso da Guanabara. Não entendem o que se faz aqui, nem os nossos problemas; o Rio é, queiram ou não, uma cidade de problemas únicos, bem diferente de qualquer outra cidade do Brasil. Ainda é, em muitos aspectos, a capital do Brasil.

Não nos desesperemos, existe o recurso ao Ministro da Justiça, que vive o nosso drama e que sabe como aqui a coisa é diferente. A esperança é a última que morre. No fim vence a voz da razão e do bom senso.

Foi durante o Congresso — quando tivemos a mais importante proposição aprovada — aquela que cria o Instituto Brasileiro de Engenharia e Segurança de Tráfego, de autoria do engenheiro Antônio Vilardo — da equipe do Detran da GB — que os jornalistas me pediram uma entrevista coletiva. Concordei, sem me lembrar do conselho do Yustrich e, como sempre, fui sincero. Disse o que pensava e o que sentia, doesse a quem doesse.

Declarei que esperava que o 5.º Congresso não tivesse as suas conclusões esvaziadas como no anterior e que, pessoalmente, vinha mais animado pela oportunidade de rever amigos, do que pela esperança de ver as nossas decisões implantadas. Disse isto baseando-me na experiência de três anos e meio de direção de transito na maior cidade do Brasil. Não inventei nada. E' só conferir.

Foi o bastante para que a imprensa local torcesse os fatos e escrevesse que eu dissera que o Congresso não prestou. Foi bom, já que pude conhecer uma série de pessoas as quais dispensava certa consideração e que, publicamente, me criticaram. Também foi bom que assim acontecesse, pois tiveram matéria para escrever. Evitei a réplica, recolhendo-me a minha insignificancia: os que me atacaram ficarão com a sua notoriedade. O tempo dirá quem tinha razão. Na prática, a teoria é diferente.

Antes de nossa volta à Guanabara, o nosso anfitrião nos foi buscar em Caxias do Sul, antes propiciando-nos a visão das obras de Aldo Locatelli, na igreja de São Pelegrino. Visitamos Gramado, a cachoeira do Caracol, pasmados com tanta beleza. Estradas bem construídas, sinalizadas com enorme sacrifício, já que são utilizadas placas de madeira, o que vem provar que quando se quer se faz.

Chegamos a Pôrto Alegre, cheia de obras, bem sinalizadas e com os seus cruzamentos protegidos por sinais luminosos bem visíveis, sendo que o policiamento, tanto de Pôrto Alegre como de Caxias, é executado pela Brigada Militar, bem uniformizada e com excelente postura. O Sul, por tudo que recebemos, muito especialmente pelo nosso anfitrião e o ambiente amigo do povo de Caxias do Sul, nos deixou encantados.

Regressamos com duas mágoas: a da distorsão do que dissemos e aqui confirmamos em benefício do transito do Brasil, e o tratamento policial dado ao transito em detrimento do engenheiro. Enquanto o tratarmos, apenas policialmente, êle continuará a ser noticiado nas seções policiais dos jornais: lá só se encontram perdas de bens ou de vidas.

Um povo bom, alegre e acolhedor como o do Rio Grande do Sul, merece que se equacione melhor as soluções dadas ao problema transito. Façam da Engenharia do Tráfego sua "prenda minha", são os meus votos pelo muito que de lá recebi.

A Chrysler do Brasil ampliou sua rêde de revendedores na Guanabara, com a nomeação da Companhia São Bernardo de Automóveis. Ontem, um coquetel oferecido às autoridades, crônica especializada e convidados especiais marcou a inauguração das dependências da nova revenda, na Avenida Brasil, 2021. Amado Arruda Bucar e Carlos Nunes são os diretores da São Bernardo. Dois nomes há muito ligados à indústria automobilística e grandes conhecedores do comércio de automóveis da Guanabara. A nova revenda está aparelhada para oferecer um atendimento de primeira ordem aos seus clientes não só no setor de vendas mas, e principalmente, na parte de assistência técnica. Uma equipe altamente especializada e de elevado gabarito profissional foi organizada para responder pela oficina.

Franceses já produzem carro elétrico

Carro elétrico fêz boa figura no Salão de Paris

Paris — Sucursal — de Luiz Gonzaga Larqué — Via Varig — Os técnicos em estatísticas automobilísticas dizem que o motorista passa oito vêzes mais tempo em seu carro na cidade do que nas estradas. Partindo dêsses dados, inventores e industriais de vários países se uniram para criar um veículo especial para circular nas cidades, de baixo custo, fácil manutenção, silencioso, seguro, fácil de dirigir e estacionar e, principalmente, não poluente.

Um dêsses grupos, formado na França — Sociedade O Automóvel Eletrônico — apresentou no 57º Salão do Automóvel de Paris, um veículo que preenche todos êsses quesitos, com três modelos diferentes e já em plena fabricação.

NECESSIDADE NOVA

O inventor do automóvel eletrônico — engenheiro Jean Jarret — justifica sua criação como uma necessidade nova da civilização atual, nos mais diversos campos. O gigantismo de certos estabelecimentos, públicos ou particulares, como portos, aeroportos, supermercados, centros universitários, grandes indústrias e hospitais, exige meios de deslocamento interno rápidos, de pessoal ou material leve. Para êsse tipo de transporte, o importante é a facilidade de direção e a ausência de poluição.

Outro problema é o da expansão demográfica, traduzida pela extensão vertiginosa das zonas urbanizadas e pela dificuldade de estacionamento nos bairros centrais e nas zonas de trabalho. Existe, portanto, a necessidade de um minicarro urbano, um pequeno veículo individual para transporte na via pública.

Há, também, o problema do afastamento dos centros administrativos ou escolares nas zonas rurais e semirurais; essas distancias, bastante longas para a marcha a pé, não justificam o uso do automóvel. Por fim, entre outras justificativas, os construtores do carro eletrônico apontam a necessidade de colocar à disposição das pessoas idosas e dos incapacitados físicos, um veículo apropriado para as suas limitações.

CARRO ELETRÔNICO

Acreditam os criadores do carro eletrônico que, de um modo geral, o automóvel tradicional, por sua potência de motor, confôrto e velocidade cada vez maior, passou, atualmente, a uma fase em que, os quilômetros que êle percorre custam cada vez mais caro, pois, na cidade, êle só roda em marcha lenta, sacrificando seus componentes mecanicos e gastando combustível em demasia.

Por essa razão, êles acham que, com o tempo, haverá uma coexistência pacifica entre os veículos normais e os que estão sendo criados agora: os primeiros rodarão nas estradas e os últimos na cidade, por serem mais silenciosos e não poluentes.

A única fonte de energia disponível no mercado, atualmente, são as baterias de chumbo; elas, porém, têm pouca autonomia, sendo esta a razão do pequeno desenvolvimento, até agora, dos carros elétricos. O engenheiro Jarret conseguiu desenvolver um motor a comutação eletrônica, demonstrando ser possível construir um veículo com comandos elétricos, cujas características correspondem às exigências de qualidade necessárias aos minitransportes.

MECANICA

Os primeiros automóveis eletrônicos oferecidos ao público, cuja construção começou em agôsto de 69, numa fábrica de 5 600m2 no interior da França, não se parecem em nada com os carros tradicionais, e estão sendo apresentados em três modelos: fábrica, serviço e visita. Suas características fundamentais são as seguintes: pequeno tamanho (1,68m de comprimento e 1,15m de largura); grande facilidade de manobra (raio de 1,80m); silêncio e ausência de poluição, e capacidade de transporte de 70kg e um lugar, ou dois lugares.

Afirmam os construtores do carro elétrico que uma pessoa idosa ou uma criança aprendem a dirigi-lo em poucos minutos, já que sua condução é assegurada por uma alavanca única, sem volante ou pedal e montada sôbre uma rótula. A frenagem elétrica é duplicada por dispositivos mecanicos, com fins de segurança e no estacionamento; a velocidade, adaptada aos minitransportes, permite percorrer um quilômetro em menos de três minutos; a capacidade das baterias assegura uma autonomia prática de mais de 35 km em linha reta, sendo o consumo de energia muito pequeno.

Cada veículo tem dois motores elétricos, sendo a energia fornecida por cinco ou seis baterias de 12 volts normalizados, de 65 ampères ou 47, de acôrdo com o modêlo. Para recarregar as baterias há um dispositivo que pode ser ligado à energia caseira. O chassi é de aço, a carroçaria em poliester e a suspensão é feita de molas especiais. A tração é nas rodas traseiras, sendo a roda dianteira totalmente livre. O veículo pesa 110 kg sem as baterias, e de 180 a 200 kg, equipado.

TRÊS MODELOS

Com um lugar e uma plantaforma para transporte de mercadorias, até 70 kg, o modêlo *fábrica* é destinado aos recintos fechados para utilização técnica. Pode receber, sob encomenda, diversos equipamentos opcionais, tais como: iluminação, buzina, teto e para-brisas.

Desenhado também para lugares fechados, o modêlo *serviço* pode receber um equipamento completo para rodar na via pública, teto e pára-brisas, e é derivado do modêlo *fábrica*, sendo vendido com um lugar, apenas, mas podendo receber mais uma poltrona que é colocada em instantes.

O modêlo *visita* foi concebido para uma só pessoa ir ao trabalho ou fazer pequenos deslocamentos, podendo, entretanto, conduzir mais um passageiro. E' bem diferente dos outros no tocante ao confôrto, e também pode ser equipado para trafegar nas ruas.

Devido à simplicidade de direção e à pequena velocidade que atinge, o automóvel elétrico não exige carteira de habilitação e, seus construtores afirmam que esta é a primeira etapa de sua concepção.

POLUIÇÃO-IV

(CONCLUSÃO)

AMAURY OZÓRIO

Pelo que foi exposto até aqui, podemos reduzir drásticamente a poluição causada por veículos, utilizando o desenvolvimento tecnológico já existente. O cárter, por exemplo, pode ser completamente eliminado como fonte de poluição desde que seja adotado o sistema fechado de ventilação positiva. Também as perdas por evaporação, do tanque de gasolina e do carburador, podem ser totalmente eliminadas.

Admite-se que o cárter contribui com cêrca de 30% da poluição total causada pelo veículo, representando as perdas por evaporação cêrca de 15%. Portanto, só aí conseguimos uma redução de quase 50% da poluição.

REDUÇÃO

Os gases de descarga, evidentemente, não podem ser eliminados, mas, com os dispositivos descritos em capítulo anterior, podem ser muito reduzidos os poluentes nêles contidos.

Nos Estados Unidos já é aceito que a quantidade de hidrocarbonetos lançados à atmosfera por um carro modêlo 1970 é apenas 1/5 da lançada pelos carros modêlo 1960. O monóxido de carbono, por sua vez, nesses 10 anos, foi reduzido a 1/3.

Podemos dizer que se só trafegassem veículos de 1969 e 1970, os Estados Unidos passariam a ter um ar tão puro quanto o que tinha em 1940, no que se refere à contribuição dos automóveis e não obstante o enorme aumento no seu número.

Ainda não há experiência quanto à redução dos óxidos de nitrogênio na descarga, mas a indústria automobilística está confiante em que poderá satisfazer aos limites que forem impostos pela lei americana.

O melhoramento progressivo dos combustíveis, seja por tecnologia mais aperfeiçoada de refinação ou com o auxílio da indústria de aditivos, virá ajudar ainda mais na redução dos poluentes lançados à atmosfera.

LIDERANÇA

É indiscutível que a liderança do combate à poluição causada por veículos cabe ao Estado da Califórnia onde, desde 1964, os carros são proibidos de lançar gases do cárter à atmosfera. A partir de 1968, a obrigatoriedade do sistema de ventilação positiva do cárter foi adotada pelo Govêrno dos Estados Unidos.

Quanto às emissões da descarga, foram adotados limites para os hidrocarbonetos e monóxido de carbono pelo Estado da Califórnia a partir de 1966, e pelo Govêrno dos Estados Unidos a partir de 1968 (os anos referem-se aos modêlos dos carros que são lançados na segunda metade do ano anterior).

Os dispositivos que eliminam as emissões de hidrocarbonetos por evaporação serão obrigatórias a partir de 1971 nos Estados Unidos, e 1970 na Califórnia, e os limites para os óxidos de nitrogênio só serão exigidos a partir de 1971, na Califórnia.

LEGISLAÇÃO

As Nações Unidas têm uma comissão econômica para a Europa, na qual há um grupo para poluição do ar onde são representados nove países.

Os vários países europeus, de uma maneira geral, têm legislação limitando as emissões de monóxido de carbono e algumas vêzes também de hidrocarbonetos, variando de país para país os limites admitidos. Os limites são dados algumas vêzes em percentagem volumétrica. O Japão, desde 1967, adotou um limite de 3% de emissão de monóxido de carbono nos carros novos.

Não temos conhecimento de nenhuma legislação nos demais países da América, a não ser no Canadá.

LIMITES

Os motores diesel não apresentam nenhum problema quanto às emissões gasosas, sempre muito menores que as dos motores a gasolina. A única restrição que sofrem é o nível de fumaça permitido.

Alguns países, como a Suíça e a Inglaterra, admitem o limite visualmente aceitável. Outros países estabelecem limites em determinada escala que pode ser baseada na côr (Ringelmann), na absorção de luz (Hartridge) ou na quantidade de carvão depositada num papel através do qual é filtrada uma amostra da descarga (Bosch).

No Brasil foi adotado pelo Conselho Nacional de Transito o limite n.º 2 na escala de Ringelmann.

O Estado da Califórnia adota, para fiscalização da fumaça de veículos, um cartão baseado na escala Ringelmann que facilita ao inspetor a determinação do nível de fumaça. Êsse cartão foi adotado também pelo Departamento Estadual de Transito do Estado da Guanabara, por sugestão do Instituto de Engenharia Sanitária.

CONCLUSÃO

Não obstante todo o progresso tecnológico nesse campo registrado nos Estados Unidos, a quase totalidade dos demais países pouco tem realizado no campo do contrôle da poluição pelos veículos.

Embora na maioria dêsses países o problema não tenha chegado às condições críticas que atingiu nos centros mais populosos dos Estados Unidos, acreditamos que só poderia haver vantagem no aproveitamento daquela tecnologia pois, evidentemente, quanto menos poluirmos a atmosfera melhor será para todos.

Parece-nos, portanto, que todos e cada um de nós deve empenhar-se a fundo, na defesa do ar que respiramos, evitando polui-lo em nossa atividade individual e estimulando os Governos a exigirem que os melhores processos tecnológicos sejam usados com essa finalidade.

Parece-nos também que devemos exigir sempre que a indústria automobilística e a indústria de petróleo, uma aperfeiçoando as máquinas e a outra melhorando os combustíveis, façam o maior esfôrço para reduzir sempre e cada vez mais os poluentes produzidos pelos veículos.

O VII Salão de Automóvel

WALDYR FIGUEIREDO
Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Estamos às portas do VII Salão do Automóvel que marcará, também, a inauguração do Parque Anhembi nôvo conjunto do Centro Interamericano de Feiras e Salões.

As novidades no setor das fábricas de automóveis serão muito poucas. Quase todos os novos modelos já foram lançados antecipadamente.

A grande vedeta do Salão será, não há nenhuma dúvida, o Dodge Charger, modêlo esportivo de luxo da Chrysler que já foi, inclusive mostrado aos jornalistas especializados quando da apresentação do Dart cupê.

A distribuição dos stands, já foi feita e, pelo volume das mostras o Salão dêste ano já está sendo apontado como o maior de todos quantos já foram realizados.

Estarão expostos, além dos automóveis e camionetas de passageiros, utilitários, ônibus e caminhões, produzidos pelas grandes fábricas, um carro elétrico — primeiro a ser fabricado no Brasil — e alguns outros modelos dos chamados fora de série que, por certo, serão atrações.

No setor da indústria de autopeças e acessórios haverá muita novidade para ser mostrada e, aquêles que gostam de lanchas e motocicletas também terão o que ver.

Por si só o grande pavilhão do Parque Anhembi já constitui um motivo de atração e o grande trabalho que vem sendo desenvolvido pela equipe da Alcantara Machado Empreendimentos, no sentido de dar ao visitante o máximo de assistência, é realmente digno de nota.

Mais uma vez, o trabalho da incansável Camilinha Cardoso em fornecer à Imprensa todos os meios para facilitar o seu serviço vem funcionando cronometricamente.

Ao que tudo indica, teremos, de fato, um grande Salão êste ano em São Paulo, apesar de todos os lançamentos antecipados.

ROTOR

A Abolição Veículos, revendedor autorizado Volkswagen da Guanabara, vai inaugurar uma nova loja na Rua Dias da Cruz, 335, no Méier, no dia 12 de novembro. A loja será dotada dos mais atualizados equipamentos e funcionará, inclusive aos sábados, até as 18 horas. *** A Gasplac está se preparando para aumentar a produção dos jipinhos Buggy para a temporada de verão. Até agora, a Gasplac já vendeu 130 unidades. *** Seguiu para a Suíça no dia 5, o primeiro Puma GTE 1600. O carro será testado pelas autoridades e, posteriormente, mostrado ao público. Mais cinco unidades estarão sendo embarcadas dentro de alguns dias para Zurique. *** A Fábrica Nacional de Motores acaba de mandar para estágio na Alfa Romeo, em Milão, os engenheiros brasileiros Sérgio Marques de Almeida e Nauberto Rodrigues Pinto. O primeiro vai cumprir estágio de aperfeiçoamento no setor de testes de componentes e contrôle de qualidade de autoveículos e o segundo fará estágio no setor de estudos e projetos. Os dois engenheiros deverão ficar na fábrica italiana por um período de, aproximadamente, um ano. *** Grato ao major Milton D'Ornellas Moreno, comandante do Corpo de Policiamento Rodoviário do Estado do Rio de Janeiro, pelo ofício que nos enviou e pelo convite para uma visita à sede da corporação na Fazenda Colubandê. *** A Thetiana Automóveis aumentou sua rêde de revenda com a nova loja da Rua Carolina Méier, 40, inaugurada recentemente. *** O Team Speede Motors vai tentar bater o recorde de velocidade do circuito interno do Autódromo Internacional do Rio, para viaturas do Grupo 5, pilotando um protótipo Mirage, equipado com motor Volkswagen de 2.200 cm3, de sua fabricação. O recorde, de 1m 34s 5/10, pertence ao volante paulista Francisco (Chiquinho) Lameirão com um protótipo AC.

A grade do Corcel GT 71 é preta e tem dois faróis de milha

Corcel GT 71 só no Salão

São Paulo (Sucursal) — Um lançamento com impacto de novidade: é assim que a Ford-Willys quer fazer com o Corcel GT para 1971, último modêlo a ser conhecido pelo público de uma linha que já está na praça há várias semanas. Tôda linha Corcel já foi lançada — as versões cupê, Sedan de 4 portas e Belina — mas o nôvo GT a fábrica reservou para o VII Salão do Automóvel.

Sem ser a réplica do Mustang, prometida no início do ano como a nova sensação da marca no Brasil, o GT 71 será diferente dos outros carros da linha Corcel. Além do motor mais potente, alguns detalhes de estilística que o destacam: grade com pintura especial; faróis de milha protegidos pela grade; lanternas traseiras duplas e faixas em nôvo estilo, para acentuar a característica esportiva.

O GALAXIE 71

Com algumas modificações mecanicas e num estilo inteiramente nôvo, quase todo redesenhado, o Galaxie 71 será mostrado pela Ford-Willys juntamente com o Corcel GT, o Aero e o Itamarati. Assim como o Corcel GT, o Galaxie terá grade diferente, mais enfeites, com um toque bem esportivo mas sem perder as suas características de luxo.

Mecanicamente, o Galaxie 71 procura dar uma resposta direta ao Dodge Dart: freios a disco, maior potência — mais de 150 km — e, no estilo, outra novidade: interior com mais confôrto, com bancos extremamente sofisticados em seu desenho.

EXPORTAÇÃO

Matrizes para a fabricação do Mustang, Cougar e Mercury e para o pára-lamas dianteiro do Maverick, além dos componentes mais simples, como tambores de freio para o Fairlaine, Montego, Thunderbird e o Mercury, são peças que a Ford-Willys está exportando para os Estados Unidos.

Há algum tempo os veículos da Ford com linhas de montagem nos Estados Unidos e Inglaterra recebem peças de fabricação brasileira.

Elas carregam a juventude em dois tempos

São Paulo (Sucursal) — Nas ruas ou nas estradas, onde quer que haja um caminho, nas praias ou nas montanhas, onde quer que se exija também um toque de aventura e coragem, o ronco das motos volta a ser ouvido.

Em dois ou quatro tempos, para passeio, esporte e competição, mais econômicas ou mais caras, mais simples ou mais sofisticadas, as motocicletas oferecem uma variada faixa de escolha. De 50 a 125 cilindradas, podem ser manobradas por principiantes, fazendo 24km com um litro de gasolina. Acima de 125 cc, já asseguram maior desempenho, e exigem mais perícia.

A Honda, com muitas alternativas, satisfaz em potência e preço

MELHORES MARCAS

Não propriamente para o motociclista, mas especialmente para quem se dispõe a adquirir a sua máquina pensando em esporte e aventura, nas vantagens de manobras fáceis e na liberdade de movimento que só a motocicleta permite, é importante conhecer as marcas. As mais famosas entre nós são as japonêsas e italianas.

Os modelos de baixa cilindrada podem ser manobrados até por principiantes

Dentre as japonêsas, as preferidas são a Honda e a Yamaha. Com equipamentos originais e uma ampla gama de opcionais, êstes dois selos têm cada qual muitas alternativas de potência e preço. A Honda vai de 50 cc, a Cr$ 3 355,00 até 750 cc, para competição, a Cr$ 18 095,00. Entre uma e outra, as alternativas de 90, 125, 150, 350 e 450 cc.

Com a Yamaha ocorre o mesmo. Com seu motor de dois tempos essa motocicleta japonêsa tem alternativas de preço e cilindrada com base em quatro modêlos, o de 350 cc, que é o mais vendido, ao preço de Cr$ 11 200,00. Outros tipos econômicos e versáteis: a Suzuki, as italianas Ducatti, Gussi e Benelli e a BMW.

As máquinas acima de 125cc exigem mais perícia dos motociclistas

DOIS TEMPOS

Cada revendedor de motocicletas tem um plano de financiamento, semelhante ao que opera em relação ao automóvel: 20% de entrada e o restante até 24 meses. As facilidades para a compra de uma dessas máquinas abrem a muitos a possibilidade de ter um carro e uma motocicleta. Mas, é mesmo entre os jovens, e entre êstes, os que não têm carro, que se localiza o maior mercado comprador de motocicletas.

As características de uma moto são tão diversas que tornam-se inumeráveis. Entretanto, as mais atraentes para a juventude são a agilidade, a leveza, a liberdade, a capacidade de manobra que a máquina garante em comparação com qualquer outro tipo de veículo. A essas características os jovens adicionam certas virtudes próprias, como a aventura, a temeridade e o sonho.

A motocicleta de motor de dois tempos é a mais popular entre os aficionados do esporte. Na faixa que vai das 50 às 200 cc., o motor de dois tempos atua com grande versatilidade, além de proporcionar um razoável consumo de gasolina em relação à extraordinária eficiência de manobra. Há, também, modelos de quatro tempos que aliam à capacidade e potência a condição extrema de pêso e velocidade. Entre as 300 e as 750 cc., a motocicleta de maior potência pode atingir velocidades de 200 e mais quilômetros horários, com arrancadas e aceleração violentas.

Mais próxima da bicicleta que da moto, a Velosolex está na categoria de máquina e é tão ágil quanto veloz, com 49 cc

NOVIDADE

Uma novidade na faixa do motociclismo, com um acentuado detalhe esportivo e sem oferecer os riscos da moto, é a bicicleta motorizada, a mais famosa com 49 cc, a Velosolex, ao preço de Cr$ 1 245,00. Seu desempenho é menor que o de uma máquina com o mesmo número de cavalos na categoria de moto, mas a sensação que oferece é superior, às vêzes, porque dá uma idéia de maior segurança.

Na sua categoria, tanto em preço quanto em qualidade mecanica, a Velosolex está pràticamente sozinha no mercado. Assemelhada a ela, mas na área das motocicletas, é a Benelli de 49 cc, que custa Cr$ 1 850,00. A Velosolex é geralmente operada por uma faixa de idade, entre os jovens, inferior àquela cuja opção é preferencialmente por máquinas maiores.

Será mais rigoroso no ano que vem emplacamento em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Começou o licenciamento de carros de passageiros com a aplicação da exigência do Código Nacional do Transito quanto aos cintos de segurança. Nenhum veículo nôvo obtém liberação sem o cumprimento dessa formalidade. Por sua vez, êsses itens que antes eram opcionais passaram a obrigatórios e originais de fábrica.

Todos os modelos para o ano 71 antecipadamente lançados e no mercado já trazem como equipamento original os cintos de segurança. O Departamento Estadual de Transito, no entanto, ainda está lacrando sem a exigência dos cintos os modelos do ano 70, porque a exigência legal se refere aos modelos a partir de 71.

OS "BUGGIES"

Os carros do tipo *buggy*, que só em São Paulo têm cinco diferentes linhas de montagem, não serão lacrados pelo Departamento Estadual de Transito e, assim, estão impedidos de circular. A proibição permanecerá até que a marca seja legalmente identificada, segundo informou uma autoridade daquela repartição.

O Departamento Estadual de Transito considera, como identificação de marca, a autorização federal para a fabricação do tipo de veículo que solicita a lacração. Essa autorização deve compreender da parte dos fabricantes o cumprimento de certos requisitos de segurança, tais como luzes dianteiras e traseiras, pára-choques e pára-brisas.

Um nôvo e versátil Range Rover

Londres (BNS-JB) — Especialmente modificado para ser usado por serviços de emergência em casos de acidente, um nôvo modêlo do Range Rover foi apresentado no Salão de Veículos Comerciais, realizado recentemente em Londres. Seu equipamento inclui: letreiros iluminados, lanternas, holofotes, guincho e armários. O motor V-8, de 156 hp, tem oito marchas à frente e duas à ré. O veículo é dotado de tração permanente nas quatro rodas, cambio sincronizado, freios a disco, e estrutura da carroçaria em aço, coberta com chapas de alumínio. E' dotado, também, de dois bancos individuais e sistema de ventilação e aquecimento internos.

Seqüestro mais difícil

Um nôvo sistema contra sequestro de aviões recentemente instalado no Aeroporto Internacional de Heathrow, em Londres, foi desenvolvido por uma firma britanica — a Diver Detection Devices Ltd. O dispositivo tem por finalidade detetar armas e demais objetivos metálicos transportados por passageiros de aviões.

Os passageiros passam entre dois pilares de 1,80 m de altura, colocados a aproximadamente 90 centímetros de distancia um do outro, e que atuam como receptor e transmissor. Qualquer objeto metálico levado pelo passageiro é medido pelas duas colunas de deteção, cujo sinal é convertido por um amplificador num alarme audiovisual. Um painel à esquerda de uma das pilastras apresenta a imagem de uma pessoa. Se o passageiro estiver levando qualquer objeto metálico, o painel é ativado e uma luz vermelha ilumina a imagem, indicando exatamente em que parte do corpo ou da bagagem de mão encontra-se escondido o objeto.

Os fabricantes afirmam que o dispositivo pode detetar metais ferrosos e não ferrosos, e não é afetado por campos magnéticos ou veículos que estejam passando por perto.

O equipamento, que permite o exame de passageiros e de sua bagagem sem envolver demoras ou inconveniências, é portátil, fácil de montar e desmontar, e exige um mínimo de atenção por parte dos funcionários do aeroporto, sem necessidade de treinamento especial para operar o aparelho.

A British Overseas Airways Corporation (BOAC) já encomendou dois dos aparelhos.

FLAPS

A Alitália tem nôvo gerente comercial do Brasil. E' êle o Sr. Diego Mazzonis di Pallafera, ex-representante da emprêsa em Miami, Atlanta e posteriormente gerente comercial em Tóquio. ● Atenta à escassez no mercado de aparelhos simples de treinamento básico, a Scottish Aviation desenvolveu e lançou o Bulldog, de dois a três lugares, aparelho o qual a Suécia já encomendou 58 unidades. ● A VASP Aerofotogrametria venceu concorrência da Prefeitura de Goiania e vai efetuar o levantamento das plantas e cadastro técnico municipal tarefa para a qual se associou com a Planasa. ● Participantes do vôo experimental do Boeing 727 da Varig encantados com as atenções que receberam dos diretores da emprêsa e do pessoal de sua Superintendência de Propaganda. ● Saiu da linha de produção da BAC o centésimo jato de treinamento Provost Mark-5. ● Elliott Automation desenvolveu um nôvo sistema de radar com dupla frequência que pode ser instalado no nariz de aviões da classe Phantom ou Bucaneer. ● Um modêlo do Trident III poderá ser visto na Feira da Indústria Britanica de 5 a 15 de novembro, em Buenos Aires, assim como um HS-125.

Varig lança Boeing-727

Êste é o protótipo do caça alemão VAK 191 B que deixa o hangar da Fokker, em Bremen, pronto para os primeiros vôos de prova. Impulsionado por turbinas Rolls Royce, o VAK 191 B decola e pousa pràticamente na vertical, dentro da moderna concepção de que aparelhos de caça não podem sempre contar nem com espaço nem com pistas adequadas quando em operações

Quando há mais de 20 anos a Ibéria efetuou o seu primeiro vôo para o Brasil, era o comandante Teodósio Pombo quem, da cabina do DC-4, festejava o sucesso da viagem inaugural da companhia para a América do Sul. Recentemente aposentado, o comandante Teodósio Pombo verifica satisfeito que seu filho, comandante Juan Pombo (foto) é quem está agora à frente da tripulação do jato DC-8 da Ibéria, na mesma rota. O gôsto pela aviação na família Pombo começou com o avô, praticante da aviação esportiva

GRANDE "PERFORMANCE"

Autoridades, agentes de viagens e jornalistas que participaram do vôo experimental do Boeing-727, trijato que a Varig lança inicialmente em rotas domésticas, puderam avaliar a extraordinária *performance* do avião que neste vôo de prova chegou a atingir a velocidade de 1 050 quilômetros horários e cumprir o percurso São Paulo-Rio em apenas 29 minutos. O trijato Boeing-727 apresenta um serviço de bordo de primeira categoria, inclusive com uma novidade: chope a bordo. Além das rotas domésticas, a Varig pretende colocar o avião em serviço nas suas linhas para Miami e Cidade do México. No seu vôo experimental, o 727 da Varig fêz escalas em São Paulo, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém e Manaus realizando vôos locais de demonstração. Outro detalhe que impressiona no avião é o seu extraordinário silêncio como consequência da colocação das três turbinas na cauda do aparelho.

UM SULTÃO MODERNO

O 243º aparelho HS-748 vendido pelo seu fabricante, Hawker Siddeley, tem um dono importante: é o Sultão de Brunei, pequeno Estado ao Norte de Bornéus, que vai utilizá-lo não apenas para seu transporte pessoal, como também para passageiros, carga quando necessário ou em eventuais operações de salvamento marítimo. A versatilidade do avião não impedirá, porém, que o Sultão de Brunei viaje confortavelmente no compartimento especial decorado para o transporte de personalidades. A encomenda do HS-748 foi feita por representantes do Govêrno de Brunei e a Hawker Siddeley promete que até o final do ano o Sultão terá o seu avião prontinho para voar.

INTERCÂMBIO ÚTIL

Três companhias fabricantes de aviões engajadas na produção de aparelhos supersônicos — a Boeing, a BAC e a Aerospatiale France — assinaram em Paris um protocolo através do qual se comprometem a promover um intercambio de informações sôbre os trabalhos e pesquisas dos seus respectivos supersônicos. Tudo que a BAC e a Aerospatiale puderem averiguar de interessante com o Concorde será comunicado à Boeing, enquanto esta agirá da mesma forma com relação ao 2707-300. Segundo o protocolo, "as informações serão as mais completas possíveis, serão usadas sem restrições pela parte que as receber e poderão ser utilizadas sem ônus no desenvolvimento e comercialização dos aviões supersônicos." O protocolo cobre as informações sôbre poluição do ar, problemas de ruído com as comunidades próximas dos aeroportos, efeitos da radiação, estrondo no rompimento da barreira do som e efeitos climáticos.

NÔVO HELICÓPTERO

Cierva CR.LTH-1 é a designação de um nôvo helicóptero leve de fabricação britanica, para cinco lugares, acionado por dois motores Rolls Royce Continental de 205 HP, dois rotores e pás duplas em sentidos opostos. O nôvo helicóptero foi apresentado inicialmente na Exposição Aérea de Farnborough e agora se lança no mercado com seus 1 700 quilos de pêso total. Peritos apontam algumas qualidades neste nôvo modêlo: flexibilidade de aplicação, baixo custo inicial e subsequente economia de manutenção e processos de revisão.

AEROPORTO FLUTUANTE

Depois de Nova Iorque, Hong-Kong e Kingston, Buenos Aires se prepara para ser a quarta cidade do mundo a dispor de um aeroporto flutuante, o que poderá ocorrer dentro de seis anos de acôrdo com estudos da Fôrça Aérea Argentina. Buenos Aires conta com dois aeroportos comerciais — o internacional em Ezeiza e o Aeroparque, êste saturado com 91 717 pousos e decolagens de aviões no ano passado. A idéia das autoridades argentinas é criar uma ilha artificial no rio da Prata, a três quilômetros do Aeroparque, sôbre a qual seriam construídos o aeroporto e as pistas para aviões médios. O custo estimado para a obra é de Cr$ 700 milhões, inclusive pontes ligando a ilha artificial ao centro de Buenos Aires. Observadores consideram que são de 70% as chances do projeto vir a se concretizar considerando-se as vantagens: segurança operacional, eliminação de ruídos sôbre zonas residenciais, possibilidade de expansão posterior e manutenção da distancia (10 minutos) entre o atual Aeroparque e o centro da cidade.

A funcionalidade da carroçaria do 914 é um dos seus maiores atrativos

Volks-Porsche de motor entre-eixos fêz sucesso em Paris

O Volkswagen-Porsche 914 é o resultado da associação da indústria número um da Europa com a construtora dos carros que detém o Campeonato Mundial de Marcas. É difícil separar uma da outra em sua concepção pois, enquanto seu motor é o de quatro cilindros e 1,679cm3 que equipa o sedan 411, da Volkswagen, seu desenho obedece à maioria dos cálculos de aerodinamica nos produtos Porsche.

A carroçaria do 914 é rigorosamente funcional, sem nenhum toque supérfluo, e talvez seja por essa racionalidade que êle agrada, tanto aos interessados num carro esportivo como aos que procuram um veículo para uso pessoal.

MOTOR CENTRAL

A novidade mais importante apresentada pelo 914 é a posição do seu motor que desenvolve 80 H. P. a 4 900 rpm: êle é colocado logo à frente do eixo das rodas traseiras, adotando o critério há muito utilizado pelos carros de corrida, mas só aplicado em veículos esportivos de produção limitada.

Essa é a caracteristica mais relevante do Volks-Porsche, e seu desempenho é tão apreciável, dada à grande estabilidade obtida em qualquer tipo de curva, que é bastante estranhável que a Porsche não a aproveite, preferindo utilizar o motor traseiro em seus modelos.

Provàvelmente, a resposta está em que, em certos mercados, a carroçaria 2+2 do Porsche-911 representa o máximo suportável em exiguidade de espaço, admissível em um carro esportivo, e o motor central permite apenas dois lugares.

DESEMPENHO

As *performances* do 914 podem até parecer modesta para um carro de sua categoria: êle atinge 176km/h, na quinta marcha, a 4 900 rpm e faz um quilômetro, com partida em posição estacionária, em menos de 36 segundos. Existem, na verdade, alguns carros de sua categoria mais velozes e, também, com desempenhos mais brilhantes, mas outros elementos devem ser levados em consideração.

A excepcional segurança em sua *performance* e a possibilidade de dispor de um carro de caráter decisivamente esportivo, dotado ainda da conhecida resistência Volkswagen podem ser citadas como exemplos, assim como a robustez, nem sempre encontrada em carros mais caros.

CARACTERÍSTICAS

Graças ao motor entre eixos, o 914 é pràticamente insensível ao vento lateral, qualidade apreciável nas estradas e em velocidades elevadas, enquanto a elasticidade do motor, acentuada pela injeção direta, facilita o seu emprêgo no tráfego urbano. Rígido o necessário a um carro esporte, o molejo é até confortável.

A suspensão, independente nas quatro rodas, é, na dianteira, muito semelhante à do Porsche-911 (braços transversais e barras longitudinais) e na traseira, de desenho nôvo, com braços triangulares, molas helicoidais e amortecedores telescópicos.

Até o cambio com cinco marchas é igual ao montado no Porsche-911 — dos melhores do mundo — mas não é tão preciso e positivo porque, tendo sido deslocado (no 914 é colocado em baixo do motor), a nova montagem exigiu uma série inteira de articulações.

O 914 segue a nova fórmula — dois carros em um — que tem feito grande sucesso: removendo o teto plástico, o cupê se transforma num conversível. Sua distancia entre eixos é de 2,45m; comprimento total de 3,98m; altura 1,22; e seu pêso, em ordem de marcha é de 900kg. A cabina é muito ampla mas os lugares são apenas dois, apoiando-se os bancos na parede que a separa do compartimento do motor, sendo êsse o lado negativo, no plano comercial.

GM pretende manter a liderança em 1971

A General Motors do Brasil, que ocupa o primeiro lugar em venda de veículos comerciais — utilitários, *pick-ups* e caminhões — preparou a linha de 71 com vistas a manter essa invejável posição.

Três versões básicas de *pick-up*, o C-1404, C-1504 e C-1414, oferecem ao motorista e seus acompanhantes, o bem-estar de um carro de passeio aliado à capacidade de carga comparável a um pequeno caminhão. O C-1504 já dispõe de uma caçamba mais longa e o C-1414, com sua cabina dupla, transporta seis passageiros bem acomodados, além da caçamba para carga.

VERSATILIDADE

O utilitário C-1416, que pode carregar — com seus dois assentos instalados — uma razoável quantidade de carga, transforma-se ràpidamente num furgão ao dobrar-se o banco de trás. Com muita versatilidade, êle se presta, também, a adaptações especializadas: ambulancia, transporte de valóres, patrulhas policiais, fiscalização rodoviária e urbana, podendo ainda dispôr do sistema de tração positiva, que aumenta sua mobilidade em terrenos desfavoráveis.

O motor Chevrolet de seis cilindros em linha, responde por sua economia, potência e facilidade de manutenção.

CAMINHÕES

Para 1971, os caminhões Chevrolet têm, também, muito o que apresentar em matéria de rentabilidade e eficiência. O pesado Diesel D-70, capaz de vencer rampas de até 35% com o diferencial de duas reduções, tem 10 marchas para a frente e duas à ré. Um terceiro eixo pode ser instalado para tarefas mais pesadas, e, seus freios, são integralmente a ar, pois a grande potência mais o seu pêso, exigem um grande poder de frenagem.

Na linha de caminhões médios as opções são muitas, podendo o usuário escolher o C-60, C-60P, D-60 e D-60P, sendo os dois últimos equipados com o nôvo motor Diesel, fàcilmente reconhecido pelo sêlo verde Chevrolet. Dois modelos, *standard* ou de luxo, com três tamanhos de chassi, dois ou três eixos, quatro ou cinco marchas sincronizadas ou não, e, ainda, um diferencial com dupla redução, além das trações, 4x4, 6x4, 6x6 ou 6x2 (3.º eixo).

Competição testa os mais velozes carros e pilotos

São Paulo (Sucursal) — Uma prova para apontar o pilôto e o automóvel mais velozes do Brasil, será realizada no dia 1.º de novembro, promoção do Automóvel Clube Paulista. Estas marcas e as outras que serão apuradas, em cada categoria, serão registradas na Federação Internacional do Automóvel.

As inscrições já estão abertas. A supervisão da prova caberá à Federação Paulista de Automobilismo e a homologação dos resultados será dada pela Confederação Brasileira de Automobilismo. O local, a Marginal Esquerda do rio Pinheiros, a partir das 9 da manhã, até as 17 horas.

A prova dos mais velozes, pilotos e veículos, é a primeira a se efetuar no país. As categorias (nas três primeiras, poderão inscrever-se pilotos estagiários) são estas: Turismo, Grã-Turismo, Turismo Especial Brasileiro, Esporte Nacional, Esporte Livre e Carros Importados.

TURISMO

PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN
EDITOR DE TURISMO DO JB

RALLY INTERNACIONAL

Com a finalidade de atender a pedidos dos seus associados, o Camping Clube do Brasil, juntamente com a Turiscar, decidiram promover um Rally Internacional com partida prevista para 29 de janeiro de 1970. A caravana sairá de Pôrto Alegre para atingir Bariloche, na Argentina, passando por Buenos Aires. Durante o trajeto a caravana vai participar da inauguração dos campings de Ubatuba, Curitiba, Vila Velha, Blumenau e São Joaquim. As inscrições dos interessados podem ser feitas desde já nas secretarias do Camping Clube do Brasil na Guanabara, São Paulo, Brasília e Curitiba.

SANTOS NO SAMBA

A Secretaria de Turismo, Cultura e Esportes de Santos vai promover o I Festival das Escolas de Samba, em 28 e 29 de novembro, antecipando as comemorações do Dia do Samba, que é 2 de dezembro. Para a realização do Festival, a Secretaria de Turismo de Santos mandou ao Rio um representante a fim de manter contatos com os dirigentes de escolas de samba locais. O Festival já conta com a participação confirmada de passistas e escolas da Guanabara, São Paulo, Campinas e Ribeirão Prêto.

INCRIVEL SILÊNCIO

Há pelo menos dois anos o Aeroporto do Galeão está em obras, que, embora ainda não concluídas, deram à estação de passageiros aspecto um pouco melhor do que o anterior. O que ninguém consegue entender — no duplo sentido — são os alto-falantes. Apesar das obras demoradas, dos modernos recursos de acústica, a verdade é que os alto-falantes do Galeão não falam, ou se falam ninguém ouve ou entende. Alguns asseguram que os alto-falantes ainda não foram instalados depois da reforma; outros que o sistema escolhido não deu certo. A verdade é que na hora dos embarques é comum a cena grotesca dos funcionários das companhias de aviação aos gritos convocando os passageiros nos moldes dos aeroportos do interior onde só chega e parte um avião por dia.

ESCALA

Ao todo 26 países já confirmaram a sua inscrição para participar no próximo mês da I Feira de Bucareste, na Romênia, que apresentará diversos aspectos de atividades comerciais e industriais. ● *Repercute nos meios turísticos a associação de uma das mais tradicionais agências de viagens, a Camilo Kahn, com um poderoso grupo empresarial.* ● *A Superintendência de Propaganda da Varig está distribuindo um nôvo compacto com as músicas (excelentes) da sua campanha publicitária* Conheça o Brasil pela Varig. ● *Agentes de viagens satisfeitos com o movimento de passageiros* off-season *para a Europa onde o desconto de 28,75% nas passagens superou o receio do frio entre os turistas.*

Sua Excelência, o aeroporto

Cêrca de 10 mil passageiros transitam diàriamente no aeroporto de Tempelhof, em Berlim Ocidental

Há um velho lema nas atividades comerciais que diz que o freguês tem sempre razão e talvez na aviação comercial se possa encontrar a melhor aplicação prática dêsse princípio.

Dentro do melhor espírito de competição, as emprêsas de aviação — quer sejam grandes ou pequenas — estão sempre se excedendo nas atenções e cuidados que dispensa aos seus passageiros.

EXPERIÊNCIA AGRADÁVEL

Além da economia de tempo que pode oferecer, uma viagem de avião se constitui, hoje em dia, numa experiência das mais agradáveis. A presença sempre atenciosa e bonita da aeromoça, em seus modernos e coloridos uniformes — um permanente desfile de modas — filmes inéditos de longa metragem, sistemas individuais de música em alta fidelidade, as mais finas bebidas e iguarias, e os mais variados serviços acessórios como aluguel de carros, reserva de hotéis, informações turísticas, etc., fazem com que o passageiro se sinta um verdadeiro rei.

E' no aeroporto que o passageiro começa a gozar dos benefícios de confôrto e segurança que lhe garante o seu bilhete. Os arquitetos que planejam os aeroportos e os engenheiros responsáveis pela segurança dos passageiros, têm plena consciência das suas responsabilidades e conseguem chegar a algumas das melhores soluções para os problemas ligados ao transporte aéreo.

A CHEGADA FÁCIL

Começando pelo estacionamento de automóveis, é possível observar no aeroporto de Toronto, por exemplo, uma concepção das mais interessantes. Todo o acesso de carros é feito através de passagens subterrâneas que desembocam na grande terminal insular, a fim de se acomodar nos diversos andares reservados à guarda de veículos de modo a deixar tôda a área em redor completamente livre para as manobras de taxiamento das aeronaves.

As salas de espera de qualquer aeroporto de maior movimento no Canadá oferecem o máximo de confôrto, a começar por perfeitos sistemas de ar condicionado e aquecimento. Móveis funcionais, boa iluminação, música ambiente e uma decoração acolhedora fazem com que o passageiro mal sinta passar o tempo de espera.

Grande atenção merecem, também, os sistemas de comunicação, tanto através de alto-falantes como por meio de grandes painéis eletrônicos, que proporcionam tôdas as informações necessárias àqueles prestes a embarcar, que se encontram em trânsito ou à espera da chegada de algum vôo.

BAGAGEM SEM PROBLEMA

O carrossel de bagagens, uma inovação canadense que tem dado ótimos resultados na maioria dos aeroportos do mundo, será instalado brevemente em Brasília. Todo automatizado e oferecendo aos passageiros que desembarcam um sistema de auto-serviço no recolhimento de suas malas, êle resolve, em poucos instantes, uma operação que, em muitos aeroportos, se constitui num problema enervante para quem termina uma viagem, muitas vêzes longa, e anseia por chegar a sua casa ou escritório.

O MELHOR CAMINHO

Mas, talvez, um dos melhores exemplos para demonstrar a importância do binômio confôrto-rapidez nos transportes aéreos seja o das calçadas rolantes como as instaladas no aeroporto internacional de Montreal. São, talvez, a solução ideal para as grandes distâncias que os passageiros têm que percorrer nos enormes e modernos aeroportos.

Todos que já passaram pelos principais aeroportos do mundo terão notado muitos outros serviços de que podem dispor os passageiros. Tôda uma imensa variedade de lojas comerciais, excelentes bares e restaurantes, telefones diretos para a reserva de hotéis, depósitos de bagagens individuais que funcionam com uma simples moeda, máquinas vendedoras de todos os tipos, onde se pode comprar desde o maço de cigarros até um seguro de vida, máquinas para a troca de dinheiro e portas que se abrem automàticamente.

guia JB

QUANTO VALE O CRUZEIRO

Cambio para você comprar moedas estrangeiras:

Moeda	Valor
Dolar (Estados Unidos) ...	Cr$ 4,72
Libra (Inglaterra)	Cr$ 11,27
Franco (França)	Cr$ 0,85
Franco (Suiça)	Cr$ 1,09
Escudo (Portugal)	Cr$ 0,16
Pêso (Argentina)	Cr$ 1,20
Marco (Alemanha)	Cr$ 1,30
Dolar (Canadá)	Cr$ 4,65
Lira (Itália)	Cr$ 0,007
Franco (Bélgica)	Cr$ 0,09
Coroa (Suécia)	Cr$ 0,91
Florim (Holanda)	Cr$ 1,31
Coroa (Dinamarca)	Cr$ 0,63
Peseta (Espanha)	Cr$ 0,068
Xelim (Austria)	Cr$ 0,18

AVIÕES E PONTE AEREA

Horarios, preços e reservas de lugares dos aviões podem ser obtidos nos seguintes telefones: Aerolineas Argentinas (242-5123); Aerolineas Peruanas ...... (222-9816); Air France (231-4100); Alitalia (243-0778); Braniff (232-2255); BUA (242-4046); Cruzeiro do Sul ...... (222-5010); Iberia (252-8006); Japan Air-lines (232-6036); KLM (232-6675); LAN-Chile (252-4259); Lufthansa (231-3985); Pan American (252-8070); Pluna ...... (212-5793); Sadia (252-7073); SAS .... (242-1704); South African (242-1780); Swissair (223-1950); TAP (232-0477); Varig (252-6080); VASP (231-3825); VIASA (252-4654).

A ponte aérea Rio—São Paulo atende pelo tel. 252-2473 e a ponte Rio—Belo Horizonte—Brasília pelo tel. 232-9263.

O PREÇO DO ONIBUS

As passagens de ônibus da Estação Rodoviária Novo Rio para as principais cidades turísticas do país custam:

Angra dos Reis (Cr$ 6,83), Aparecida do Norte (Cr$ 9,29), Arcozelo (Cr$ 4,72), Belo Horizonte (Cr$ 16,69), Brasília (carro leito Cr$ 86,81, carro comum Cr$ 44,03), Cabo Frio (Cr$ 6,72), Cambuquira (Cr$ 12,23), Caxambu (Cr$ 9,99), Curitiba (carro leito Cr$ 59,85, carro comum Cr$ 30,34), Florianópolis (Cr$ .... 42,47), Friburgo (Cr$ 5,83), Itaipava (Cr$ 3,18), Itatiaia (Cr$ 6,29), Lambari (Cr$ 12,89), Miguel Pereira (Cr$ 4,24), Petrópolis (Cr$ 2,42), Poços de Caldas (Cr$ 18,06), Recife (Cr$ 89,62), Resende (Cr$ 5,83), Salvador (carro leito) Cr$ 117,18, carro comum (Cr$ 59,47), São João del Rei (Cr$ 13,12), São Lourenço (Cr$ 9,79), São Paulo (carro leito, Cr$ 30,44, carro comum Cr$ 15,22), Teresópolis (Cr$ 3,47), Vassouras (Cr$ 4,52), Vitoria (carro leito Cr$ 41,86, carro comum Cr$ 21,36), Volta Redonda (Cr$ 4,61).

As passagens deverão sofrer aumento.

Hotéis

Você está procurando um hotel para se hospedar e não tem a menor idéia de qual deverá escolher por falta de informações. Aqui nesta seção você encontrará tudo aquilo de que precisa para fazer uma boa escolha.

São Lourenço

● Próximo ao Parque das Águas está o **Hotel Negreiros**. Com 85 aps., salões para jogos, TV, garagem. Incomparável tratamento e cozinha. Tels.: 96 e 244. No Rio, reservas ou financiamentos: SOSETE, Lgo. da Carioca, 5 — 5.º and. Tels.: 222-3889 e 232-0676.

● No **Hotel Londres**, V. terá uma ótima estada para suas férias, lua-de-mel ou fim de semana, podendo pagar a prazo através da SOSETE, no Rio. Lgo. da Carioca, 5 — 5.º and. Tels.: 222-3889 e 232-0679. O telefone do Londres é: 85 em S. Lourenço.

● No centro da cidade, está o **Hotel Monte Azul**. Ótima alimentação e ambiente familiar. Descon-Tel.: 217. No Rio, reservas ou financiamentos: SOSETE, Lgo. da Ca-tos especiais em agosto, set. e nov. rioca, 5 — 5.º and. Tels.: 222-3889 e 232-0676.

● O **Hotel Guanabara** já é conhecido pelo seu ótimo tratamento. Amplos e confortáveis aps., bem próximo ao Parque das Águas. Tel.: 285. Reservas ou financiamentos no Rio: SOSETE, Lgo. da Carioca, 5 — 5.º and. Tels.: 222-3887 e 232-0676.

Engenheiro Passos

● No **Hotel Fazenda Três Pinheiros**, V. reencontra com a natureza. Piscina, esportes, equitação, charretes, sauna, ducha, leite no curral e comida típica e sadia. — Engenheiro Passos — Tel.: 7. Reservas ou financiamentos no Rio: SOSETE Lgo. da Carioca, 5, 5.º and. Tel.: .... 222-3889 — 232-0676.

Lambari

● Com 5 magníficos salões, 90 aps., o **Parque Hotel de Lambari** fica defronte ao Parque das Águas. Dirigido pelo proprietário, Sr. José Simes. Reservas ou financiamentos no Rio: SOSETE, Lgo. da Carioca, 5 — 5.º and. Tels.: 222-3889 e 232-0676.

● Bem no centro de Lambari, está o **Hotel Glória**, oferecendo farta alimentação e dirigido pela proprietária. Façam reservas ou financiamentos no Rio, pela SOSETE: Lgo. da Carioca, 5 — 5.º and. Tels.: 222-3889 e 232-0676.

Guarapari

● A 50 m da linda e medicinal praia monazítica, o **Hotel Beira Mar** oferece a V. ótimo tratamento com sua incomparável cozinha. Ideal para férias ou lua-de-mel. Reservas ou financiamentos no Rio pela SOSETE, Lgo. da Carioca, 5 — 5.º and. Tels.: 222-3889 e 232-0676. "O hotel aceita excursões."

Itatiaia

● Dentro do Parque Nacional de Itatiaia, a 1 150 m de altitude, o **Hotel Simon** espera por V. com todo o confôrto. Reservas ou financiamentos no Rio: SOSETE, Lgo. da Carioca, 5 — 5.º and. Tels.: 222-3889 e 232-0676.

Teresópolis

● Só o **Higino Palace Hotel** pode oferecer a V. a melhor estada em Teresópolis. Salões para jogos e festas, piscinas, esportes, TV. Reservas ou financiamentos no Rio: SOSETE, Lgo. da Carioca, 5 — 5.º and. Tels.: 222-3889 e 232-0676

Santos

● Defronte à linda praia do Embaré, está o **Hotel Svea**. Hospedagem com alimentação completa e preços módicos. Santos. Telefone 4-7784. Reservas ou financiamentos no Rio, SOSETE Lgo. da Carioca, 5, 5.º and. Tels. 222-3889 — 232-0676.

Cambuquira

● Passe suas férias ou lua-de-mel no ELITE HOTEL. O mais próximo ao Parque das Águas, com ótimo tratamento, todo o confôrto, alimentação farta e sadia. Garagem própria. Agora todo remodelado. Diária casal: 40,00. No Rio: SOSETE, Lgo. da Carioca, 5 — 5.º and. — Tels.. 222-3889 e 232-0676.

Miguel Pereira

● A duas horas do Rio, está o famoso HOTEL MIGUEL PEREIRA A. C. Melhor clima do Brasil, excelente tratamento, piscina, ducha, sauna, cozinha aprimorada e farta. Uma estada inesquecível! Em Miguel Pereira. Tel.: 328. No Rio: SOSETE, Lgo. da Carioca, 5 — 5.º andar. Tels.: 222-3839 e 232-0676.

Ilhabela

● Na romântica Ilhabela, está o **Hotel Ilhabela**, ideal para suas férias ou lua-de-mel. Um hotel de classe, de frente para o mar. Praia da Vila — Tels.: 3740 — 3653. Reservas ou financiamentos no Rio: SOSETE, Lgo. da Carioca, 5 salas, 505-506. Tels.: 232-0676 — ..... 222-3889.

Agulhas Negras

● O incomparável **Hotel Casa Alpina**, está a 1 400 mts. de alt. em Itamonte, a 2,30hs. do Rio. Excelente clima, confortáveis bangalôs, cozinha internacional, play-ground, equitação, cachoeira, sauna, fonte mineral e paisagens alucinantes. Reservas no Rio: SOSETE, Lgo. da Carioca, 5 — 5.º and. Tels.: .... 222-3889 e 232-0676.

Belo Horizonte

● Bem no coração da capital, está o **Hotel Amazonas**. 95 confortáveis aps. com telefones. Excelente tratamento, bar, TV e garagem. Filiado a todos os cartões de crédito. Dirigido pelo proprietário. Em Belo Horizonte, tel.: 24-4611. No Rio, reservas ou financiamentos SOSETE, Lgo. da Carioca, 5 — 5.º and. Tels.: 222-3889 e 232-0676.

As informações desta seção de Hotéis são de responsabilidade exclusiva da MART — Publicidade Ltda. — Tel.: 232-0676 — SOSETE — Inscrição na Embratur, n.º 159 — GB

TURISMO

Sua Excelência, o avião

HA poucos anos, uma viagem de avião era um acontecimento, quase uma façanha, assunto para os amigos, razão de se gabar. Hoje, quem nunca viajou de avião cala ou muda de assunto quando alguém comenta ter sido um dos 490 passageiros do Boeing 747 ou conta das poucas horas que gastou entre o Rio e Paris.

Os aviões ficam cada vez maiores, velozes e seguros. Ninguém que assistiu pela televisão à viagem da nave Apolo à Lua poderá, seriamente, sentir qualquer receio de cruzar o Atlântico ou o Saara a bordo de um avião equipado com radar, radiogoniômetro, registrador de dados e um sistema de comunicações com a terra a prova de erros.

OS DETALHES

"Os aviões e o serviço de bordo das companhias são pràticamente iguais; o detalhe é que faz a diferença" diz o diretor de uma das principais emprêsas de aviação brasileiras. E tem razão. Mais cedo ou mais tarde, as companhias acabam por comprar os mesmos aviões ou semelhantes e o seu serviço de bordo, controlado pela IATA — uma organização que congrega 103 transportadoras aéreas representando 90% do tráfego — é pràticamente igual.

Se esta ou aquela companhia é melhor, o passageiro vai descobrir na loja de passagens, no atendimento prestado pelos funcionários do balcão, no sorriso e na cortesia da aeromoça, na decoração interna do avião, na arrumação das bandejas, na sofisticação do cardápio, na música e no cinema de bordo. Na cabina do pilôto tôdas são iguais: nenhuma vai entregar vidas, prestígio e um avião que vale muitos milhões de cruzeiros a quem não estiver apto a cuidar disto tudo.

QUEM VIAJA

Homens de negócios, turistas, alguém que volta à sua terra natal — ao todo foram 229 milhões de passageiros que voaram pelos céus do mundo no ano passado, 56 milhões em viagens internacionais e 173 milhões em rotas domésticas. O número de passageiros aumentou em 12,5% em relação ao ano anterior.

O número de aviões à disposição dos passageiros nas 103 companhias filiadas à IATA não chega aos 4 mil — são exatamente 3 999, dos quais 2 818 a jato, 560 turbo-hélices e 604 a pistão.

Dizem que trabalhar na aviação comercial exige um pouco de fantasia e sonho e, portanto, 706 000 pessoas em todo o mundo são um pouco sonhadoras. Dêste total devem ser abatidos 56 mil tripulantes aos quais o extraordinário conhecimento técnico tira o sonho — e às vêzes o sono — para fazer voar e chegar ao destino uma massa metálica de algumas toneladas.

AS FACILIDADES

Nada é problema atualmente para se fazer uma viagem de avião, a começar pela compra das passagens que são financiadas a longo prazo pelos agentes de viagens. Se você vai com criança de colo, fique certo que existe a bordo um dispositivo para aquecer a mamadeira, um lugarzinho para trocar as fraldas, uma refeição adequada ao bebê — se você avisar antes — e a colaboração da aeromoça sempre que necessário.

Quanto à bagagem, qualquer que seja o tipo, desde que permitido, também não se preocupe. Os aviões têm lugar suficiente e pressurizado, se fôr necessário. Portanto, se você só não viaja porque pensa que não pode levar o cachorro, mude de idéia. O totó até vai gostar do vôo. Mas também não exagere: se o que você precisa transportar é carga mesmo, recorra aos serviços especializados — nacionais e internacionais — de que as emprêsas dispõem.

Conforto total no BAC Three-Eleven em serviço a partir de 1975

Nos últimos anos a aviação comercial evoluiu como poucos setores de atividades o conseguiram. O quadro abaixo dá uma idéia dêste progresso:

Ano	*Avião*	*Capacidade/passageiros*	*Velocidade*
1947	Lockheed L.749	64	600 km/h
1950	DC-6	58	430 km/h
1953	Lockheed L.1049 C	81	470 km/h
1955	DC-7	95	660 km/h
1957	Lockheed L.1649-A	92	610 km/h
1959	Lockheed L.188-C	99	700 km/h
1959	Boeing 707/120	179	1 002 km/h
1959	DC-8-10	189	875 km/h
1960	Boeing 720	165	1 010 km/h
1960	Boeing 707/420	189	1 002 km/h
1961	Tupolev 114	220	950 km/h
1966	DC-8-61	250	933 km/h
1967	DC-8-62	189	942 km/h
1968	DC-8-63	250	937 km/h
1969	Boeing 747	490	1 000 km/h
—	Tupolev 144	121	Mach 2,2
—	Concorde	136	Mach 2,2
—	Boeing 2707/300	250/300	Mach 2,2

Não pense que um vôo longo de 10 ou 12 horas vai acabar com a sua paciência. As companhias têm muita imaginação e recursos para vencer a monotonia tais como cinema a bordo — em geral bons filmes, com som em três idiomas — música à sua escolha, além de quebra-cabeças e outros brinquedinhos para matar o tempo. Para vencer os minutos e chegar com boa cara, peça à aeromoça um barbeador e vá até o banheiro melhorar a aparência.

Quanto às refeições, fique certo que são do melhor e mais requintado. Bons vinhos e aperitivos para acompanhar. Mas se você é vegetariano ou por motivos de saúde ou religiosos não deve comer certos tipos de alimento, não se preocupe: avise com antecedência à companhia e a refeição será servida exatamente como você deseja.

DEZ CONSELHOS

Para tornar mais agradável a sua viagem aérea, tome nota dêstes 10 conselhos:

1. Nas viagens domésticas você tem 20 quilos de franquia para a bagagem. Nas internacionais os mesmos 20 ou 30, se viajar na primeira classe. Cada quilo de excesso é cobrado à razão de um por cento do preço de uma passagem de ida. Se você está em dúvidas quanto ao pêso, verifique antes na balança de um amigo ou de uma farmácia próxima da sua casa.

2. Reservas com antecedência são muito importantes nas viagens aéreas. Obedeça os prazos de reconfirmação exigidos na Europa e nos Estados Unidos, principalmente, porque lá os computadores eletrônicos eliminam automàticamente as reservas não confirmadas até a hora-limite.

3. Hoje em dia é muito pouco comum alguém enjoar na viagem de avião. Mas se você é dêstes tipos que enjoam à toa, tome um comprimido do tipo Dramamina meia hora antes da decolagem. Dentro do avião tire da cabeça a idéia que vai enjoar e procure relaxar ao máximo.

4. Evite viajar de mãos ocupadas com volumes que poderiam ter sido despachados como bagagem. Maletas, embrulhos, guarda-chuva, máquina fotográfica, agasalhos ocupam as mãos, às vêzes inutilmente, e atrapalham você na hora de embarcar, desembarcar e apresentar os documentos.

5. Por falar em documentos, isto é problema seu. Antes de uma viagem verifique se está com a carteira de identidade — imprescindível para os vôos domésticos — e os documentos exigidos por outros países como passaporte, visto de saída, certificado de vacina, etc.... As companhias de aviação podem orientá-lo mas não têm responsabilidades em relação aos documentos.

6. Quando estiver a bordo não deixe de obedecer os avisos luminosos de atar cintos e não fumar. Depois que as refeições e bebidas forem servidas, quando o corredor do avião estiver livre, aproveite para caminhar um pouco, fazer a digestão e esticar as pernas. Quando a tripulação ainda estiver servindo outros passageiros espere um pouco pela caminhada a fim de não atrapalhar.

7. Se você é estreante em vôos internacionais não se assuste quando o alto-falante e as aeromoças começarem a mostrar como se usam as máscaras de oxigênio e colêtes salva-vidas. Esta demonstração é obrigatória em todos os vôos. Preste atenção mesmo se fizer aquêle ar de quem não está muito interessado.

8. Se você precisa de alguma coisa a bordo ou se algo o está incomodando, não se encabule de pedir à aeromoça que o auxilie a resolver o problema. Ela está lá para isso, sabe como fazê-lo e, afinal de contas, você pagou a sua passagem. Não estrague a viagem por timidez.

9. Tenha sempre à mão os documentos necessários ao embarque e desembarque tais como passagem, passaporte, certificado de vacina, ficha de embarque, talão de bagagem e outros. Nada de guardá-los dentro de bôlsas ou locais difíceis de tirar. Lembre-se que há gente na fila tão impaciente quanto você ficou até à hora de ser atendido.

10. Se você pedir ou fôr convidado para visitar a cabina do pilôto, pelo amor de Deus não diga "não sei como vocês podem entender tantos relógios e instrumentos." E' que até hoje ninguém deixou de dizer esta frase ao visitar a cabina pela primeira vez e se você fôr original vai ganhar a simpatia da tripulação.

As viagens aéreas são rotina para as novas gerações de passageiros

Apesar das aparências, a cena se passa no interior de um grande jato

Sofisticação na sala de estar na primeira classe do Boeing 747

Assim será o interior do Lockheed 1011 Tristar

VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ESPORTES

AUTOMÓVEIS E VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 64, ótimo estado. Financio longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75. Sr. Garcia. 264-4912-R. 17. (B

AUTOMÓVEIS NACIONAIS. — Corcel, Volkswagen e Variant. — Compro à vista — pago realmente o melhor preço. Comprove — Rua B. Mesquita nº 1 079 — Tel.: 238-2922.

AERO WILLYS 1967 em ótimo est., um só dono, pouco rodado, nunca bateu. Entr. 1 800,00 — RECOVEMA — Campo São Cristóvão, 58.

AERO 61 — Com nossa revisão, vendo até 24 meses sem fiador. Temos outros planos sem entrada. Entrega imediata. Cia. Federal de Veículos. Rua São Francisco Xavier, 374-A.

AERO WILLYS ano 66. Excelente estado. Pneus novos equipado mecânica boa. Vendo à vista ou a prazo. Rua Barão do Bom Retiro, 985.

AERO 68, 65, 64, 63 — Todos estes carros equip. e revisados, troco e facilito c/1 500 ent. saldo até 24 m. Bom preço à vista. R. 24 de Maio, 316-Q e 415 — Tel. 228-2683.

AERO 67 — Belíssimo único dono, equipado, à vista — troco facilito c/3.000, aprovamos em 24 hrs, saldo até 30 mes. Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 248-0987 estac. próprio — aberto até 20 hrs.

AERO 61 verde c/1.000, até 24 meses p/pgr. troco facilito à vista — Rua 24 de Maio, 254 — 248-0987 estac. próprio aberto até às 20 hrs.

AERO 69 único dono lindo branco c/ teto vinil e/equipado troca facilito c/4.000 aprovação 24 hrs. Rua 24 de Maio, 254 — 248-0987 — estac. próprio aberto até 20 hrs.

AERO 64 c/1.700 ou menos e vista ou facilitado aceitamos troca aprovação em 24 hrs. único dono. Rua 24 de Maio, 254 tel. 248-0987 estac. próprio aberto até às 20 hrs.

AERO 1965 — Muito bonito em perf. est. fac. com 1.500 s/ até 25 m. R. Mariz e Barros, 665.

AERO 67 — Equipado em ótimo estado de conserv. c/10.000 km. Aceito Volks em troca financio diferença em até 24 meses. R. Darke de Matos nº 184 — Tel. 230-6606.

AERO 64 excepcional à vista ou 1.900 e 24 x 265 outros planos troco Conde Bonfim, 18. 34-5885.

AERO 66 e 65 ambos ótimo estado rev. c/gar. 3 m. REATA vende à vista, fin. c/1.200 R. Barão de Mesquita, 116.

AERO 68 — Pouco rodado rev. c/gar. 3 m. REATA vende à vista fin. c/ 1.500 aceita troca. R. Barão de Mesquita, 116.

AERO WILLYS 1963 — Verde claro, rádio, suspensão do Ferreiro, R. Marechal Trompowsky, 45. Tijuca. Tel. 238-1788.

AERO 68 — Vendo, 10.850 teto vinil, rádio reforço p. choques e calhas, facil. R. Prof. Gabizo 86 sala 2 Tel. 228-4569.

AUTOMÓVEIS — Compro qualquer marca ou ano mesmo ruim ou batido, pago na hora sem muita conversa. — Telefone 261-1890.

AUTO VOLKS 63 — Vendo 4.700 à vista aceito oferta, tratar com Sr. Miquimba. Rua Siqueira Campos, 265-A.

AERO 64 — 4.700,00 à vista, fac. desde 500,00 saldo 24 x 352,00 ou c/1.000,00 mais 24 x 320,00 ou 1.500,00 mais 24 x 288,00 parcela entrada equipado, emplacado. Ótimo estado até 22 hs. outros planos. Ag. Leão Humaitá, 151 tel. 46-7000.

AERO 64 rádio capas tranca único dono lindo carro fac. 950 ent. 288 mês R. Arquias Cordeiro 596 Te. 229-3206.

AERO 1962 — Branco gêlo — Cr$ 3 200,00 à vista. Aceito oferta — Av. Epitácio Pessoa nº 2 142, apto. 904 — de 8 às 10h15m da manhã sem intermediários.

AERO WILLYS 63 — Equipadíssimo, o mais nôvo da GB. 180,00 mensais. Barão Mesquita, 205-B.

AERO 64 equip. ótimo est. faço teste à vista troco fac. 1.900 saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier 342 Lj. E Maracanã T. 228-6839.

AERO WILLYS 64 — Equipado. Vendo sem entrada — 25 x 371. Único dono. Siqueira Campos, 23-A — 236-3435.

AERO 64 — Bem conservado. Vendo à vista ou pelo Crédito Direto com ent. de 1.400 e o restante em 24 meses. Rua Cascais 245. Penha Circular.

AERO 1964 — Rádio, capas, ótimo estado, motor nôvo. P. 4.300. Av. Paris 275 Bonsucesso.

AERO 1962 raro em seu estado, aceito troca, facilito até 24 meses. Entrega rápida, ver Rua Piauí, 72 — Tel. 249-8132 VA.

ATENÇÃO tenho toda a linha volkswagen para entrega na hora, mesmo à prazo e na hora — Rua Piauí, 72 — Tel. 249-8132.

AERO 66 super revisado, carro de um só dono, super equipado, vá ver à loja e garanta seu carro. R. Piauí, 72 — Telefone 249-8132.

ADQUIRA s/ Dart, zero km (2 ou 4 portas), em cond. excepcionais. S/ auto como parte do pagamento. Saldo até 36 meses c/ jrs. ínfimos. Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 22 horas. Telefone 256-6230 ou 236-7781.

AERO 63 — Ótimo estado, azul. Vendo. Troco. Facilito Cr$ 217 mensais. Cândido Benício, 101 a 111 — Campinho. Telefones 390-9010 e 390-9060, Sr. Milton.

AERO WILLYS 67 — Vendo estado nôvo com autonomia ou aceito sócio. Av. Pres. Vargas 2007 apto. 807.

AERO WILLYS 63 — Bordeaux, bem equipado, estado impecável, 1.800 e 24 x 248, sem mais despesas. Tel. 226-6124. Troco.

AUTOMÓVEL — Compro nacionais e estrangeiros, pago à vista na hora. Tel. 226-6124, Barroso.

AERO WILLYS 69 — Branco pérola equipado Cr$ 11.500 à vista ou financiado Crédito Direto. Av. Franklin Roosevelt, 126-E Sr. Claes.

AERO WILLYS 1964 — O mais lindo do Rio financio c/2.000 Rua Afonso Pena, 66-B Tijuca.

AERO WILLYS 1965 — À vista ou financiado c/2 500 Rua Afonso Pena, 66-B Tijuca.

AERO WILLYS 63 — Azul, lindo carro, fac. peq. entr. saldo 219,00 mensais. Av. Amaro Cavalcanti, 1787, P. Shell, Eng. Dentro.

AERO 63 — Equip. lindo pint. metálica mec. excelente à vista troco fac. 1.700 saldo 24m. R. S. Fco. Xavier 342 Lj. E. Maracanã. Tel.: 228-6839.

AERO-WILLYS 1968 — O maior financiamento. Bom estado Av. Cesário de Melo 953 — Tele.: 394-1536.

AERO-WILLYS 1966 — Ótimo estado boas condições de financiamento Av. Cesário de Melo, 953 tel. 394-1536.

AERO 62 — 63 — 64 — 66 — rev. troco fac. — c/ 1 000 — saldo a longo prazo Rua Cardoso de Morais 490 — Ramos.

AERO 61, 62, 63, 65, 66, excelente estado ,rev. equip. toda prova. À vista ou troco e fac. c/ peq. entr. saldo combinar. R. S. Fco. Xavier. 884 264-5123.

AERO-WILLYS 67 e 68 — Revisados, com garantia, excelente estado. Entrada a partir de 2 mil e saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. CIPAN — Av. Henrique Valadares 154 tels. 231-9118 e 232-5744, estacionamento interno. Aberto sábados e domingos até 12 horas.

BUICK 66 — Electra de luxo ar condicionado direção hidráulica. Av. Franklin Roosevelt, 126-E Sr. Claes Tel. 252-1864 — 252-4848.

BELCAR 67, excelente estado, facilito longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75. Sr. Garcia. Tel. 264-4912-R. 17. (B

CAMINHÃO 54 FNM - Vende-se em pleno funcionamento e preço de ferro velho, urgente — Aceito oferta. 243-9708, Nunes.

CORCEL 71 — 0 km, luxo, de 2 p. Vendo com 11 500 de ent. mais 6 800 em 14 m. sem juros troco e Volks — Telefone 258-2705.

CORCEL 69 — Luxo, coupé, e 4 portas, impecáveis, troco ou 1 200 sinal e 587,00 mensais na Av. Paulo Frontin, 500 e tel.: 34-9500.

CORCEL 70 Coupé luxo — Impecável est. côr ocre — Ag. Capixaba, troca ou fac. c/3 000 entr. Saldo até 30 meses. R. C. Bonfim, 577-A — Telefone 258-3822.

CORCEL — Coupê luxo 1969 — Branco c/ teto vinil prêto, ótimo estado, Preço Cr$ 13 000,00 — Tel. 232-7356 ou 228-0863.

CHEVROLET IMPALA Biscayne 67, 6 cil. mec. estof. nôvo, original U.S.A. revisado c/ garantia 6 meses liberado p/ Embaixada Americana. Cr$ 18 500 à vista ou troc. financ. RECOVEMA — Campo de São Cristóvão, 58.

CAMINHÕES CHEVROLET 71 zero km, todos tamanhos, gasolina e óleo troc. financ. RECOVEMA — Concessionária Chevrolet — Campo São Cristóvão, 58.

CORCEL GT 1969 — Vendo grenat com 2.000 km. Cr$ 4 000,00 à vista e 24 prest. de Cr$ 600,00 — Tel. 243-5330.

CAMINHÕES usados a partir Cr$ 1.000,00 entr. saldo financ. Temos Chevrolet, Ford e GMC. RECOVEMA. Campo São Cristóvão, 58.

CORCEL ano 70 luxo 2 portas Ver Mercado das Flores 8,10 e 12 A'Camelia Flores Centro 15 mil quilômetros.

CHEVROLET — Passeio 46 bom de tudo vendo melhor oferta estacionado. Rua Teresa Guimarães 55 apt. 202. Tel. 46-8655.

CARRETEIRA RENAULT motor 1.000 c.c. rodas magnesio importadas. Freio disco carburador Weber todo nôvo. Base 8.000 aceito troca. Ronald de Carvalho, 175. Copa. Tel. 235-0427.

CONVERSÍVEL — Chevrolet 55, raro estado, capota automática, rádio, vendo, troco. Rua Santa Clara, 33-219.

CORCEL GT 69 e coupé 70 — Ambos est. de 0 km supe-requipado. Bom preço à vista ou fin. c/ 2 500 ent. saldo até 24 meses. Troco. Rua Capitão Felix, lojas 20-21 em frente São Cristóvão.

CHEVROLET — Station Wagon 62 — Excelente estado, vende-se melhor oferta. Rua Visconde de Cairu, 75 — 264-4912 ramal 17 — Garcia. (B

CHEVROLET VERANEIO 68 — Precisando de repare: 11 500,00 Rua Carlos de Vasconcelos n.º 136.

CORCEL 69 — Coupê luxo mod. 70 bancos reclináveis cinto segurança novíssimo, 4 900 e 24 x 500. Outros planos troco. Barão de Mesquita 218-A — Tel. 264-2775.

CORCEL, 69, 70 e 71, tôdas as côres e modelos, financiamento em até 36 meses ou outros planos à sua escolha. Rua Mariz e Barros n.º 824. (B

CORCEL 70 — 2 portas, luxo e standard, na garantia, com todos os equipamentos, côres variadas troco ou facilito. R. 24 de Maio, 316-Q e 415 tel. 228-2683.

CHEVROLET 64 — Tipo c-14/16 em condições de nôvo, com apenas 1500 ent. saldo até 24 m. Também troco, ou à vista. R. 24 de Maio, 316-Q e 415 Tel. 228-2683.

CHEVROLET 1956 Vendo à vista pela melhor oferta. R. S. F. Xavier, 189.

CORCEL 71 — Coupê de luxo, abaixo da tabela, menor preço de praça. Côr branco alpino, aceito Volks e Karmann em troca — R. Darke de Matos 184 — Tel. 230-6606.

CORCEL 69 — 4 p. STD único dono. Pouco rodado. Excelente estado e equipado à vista ou fac. até 36 meses. Aceito troca. Tel. 258-0551.

CHEVROLET 69 — Veraneio — Único dono. Ver na Rua Guapuí, 139 — Tijuca — C/ porteiro.

CORCEL 70 luxo coupé equipado com teto de vinil, rádio, etc. transfiro financiamento de 19 meses. Rua Prudente de Morais, 237. Aberto até 22 hs.

CHEVROLET 51 — Mecânico rádio etc., vendo urgente base 1500,00 — Dr. Satamini 172 Tel. 254-3872.

CORCEL 1970 GT — Financio até 36 meses p/ crédito direto. — Real Grandeza, 193, loja 1 — Até 21 horas.

CORCEL 1970 — De luxo, 2 portas, equipado, teto de vinil, rádio Blaupunkt cor azul 100% revisado, c/ garantia. Entrada 3.000,00 e 30 x 620,00. Transferido em seu nome. Atendemos até 22 horas. Rua Dias da Rocha 55-A — Tel. 237-8903. Agência Granden.

CORCEL 69, luxo e standard, pouco uso, a vista ou a prazo, menor preço. Av. Princesa Isabel, 481. (B

CONSÓRCIO — Fundo mútuo automobilístico SOAPES ASPEC — 35 prest. pagas Cr$ 4 292,00 passo p/melhor oferta — Tel. 231-2332.

CITROEN 15 — 1950 — 6 cil. estado de nôvo. Rua Gotemburgo, 64. Sr. Roque.

CORCEL 70 cupê, vermelho, 3 mil kms. autênticos, a vista ou a prazo, menor preço — Av. Princesa Isabel n.º 481. (B

CONSÓRCIO UNIÃO DOS REVENDEDORES (VOLKS) - Passo com dez prest. pagas, ótim. neg. — Tel.: 230-9863 e .... 229-0060 — r. 264 — HELENO.

CORCEL coupê 70 — STD Est. de 0km 17.000km rodados. Troco e facil. C/3.000 de entr. Rua Haddock Lôbo 413 — tel. 249-8974.

CORCEL 69 — Coupê, luxo, verm. lindo carro à vista, troco e facilito. R. S. Francisco Xavier 342-C — 234-3833.

CORCEL 1969 — Como nôvo. 3.000 de ent. e saldo a longo prazo. R. Mariz e Barros, 821 até 21 hrs.

MERCEDES BENZ 52 1.450,00, espetacular, novíssima, Saldo a comb. Troco R. Mariz e Barros, 72.

MUSTANG 66 — Ult. série, ar condicionado, toca-fitas, super-equipado, ótimo estado, troco, financio 24 ms. R. Mariz e Barros, 843. — 228-0240.

MERCEDES BENZ 1967 — Modêlo 230 S — Vendo único proprietário. Tratar com sr. Mattos. Tel. 232-2375.

MERCEDES 53 — Branca, à gasolina — A' vista Cr$ 1 000,00 — Tel.: 245-1088 — Celso.

MERCEDES BENZ 65 — 220S — Único dono, pouco rodado. Vendo ou troco por carro nacional. Rua Escobar, 91 São Cristóvão. Tel. 234-6200.

MERCEDES BENZ 220S — 1961 — Mecânica, bancos sep. rádio Becker c/FM tôda original, estado de nova. Rua Gotemburgo, 64.

MERCEDES 67 — Com 2 500 de ent. e saldo dentro de s/ possibilidades. R. Mariz e Barros, 821 até 21 hrs.

OPALA 71 zero km. — 4 cil. luxo. Entrega imediata. Verde nobre metálico. Troco e financio. Av. Prado Júnior, 257. Tel. 256-8655. (B

OPALA 69 luxo equip. faço teste à vista troco fac. 5.703 saldo 24m. R. S. Fco. Xavier, 342 Lj. E. Maracanã. Tel.: 228-6839.

OPALA 71, novos modelos, "especial" e "de luxo", zero km, 4 e 6 cil., troc., financ. até 36 meses, RECOVEMA — Concessionária Chevrolet — Campo São Cristóvão, 58.

OPALA 71 OK — Tôdas côres e todos tipos. Entrega imediata. Financiamento até 36 meses com pequena entrada. Polux Veículos S/A. Concessionária ...

GORDINI 63 — Em ótimo estado, capas e tal. curvin, pint. mec. 100%, 1950 — Rua Silva Cardoso, 900 — Bangu.

GORDINI 62, 63, 65 e 67 — 890,00 várias côres, equips. — Troco. Saldo a comb. R. Conde Bonfim, 40 e Mariz e Barros, 72.

KARMANN-GHIA 69 — Grená excelente estado equip. troco e fac. até 30 meses c/peq. ent. Rua São Fco. Xavier, 780-A, tel. 248-0284.

KOMBI 67/68 — A vista ou a prazo pelo CDC — Aceitamos troca — STAR S/A. R. Assunção 133 Tel. 226-9205.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

Máquinas. Motores. Equipamentos.

AUGUSTO CESAR CARVALHO

O MAIS NÔVO — O Computador Burroughs (foto), marca passagens aéreas e até gôlfe pode jogar. É uma das atrações da Expositec-70.

Computador joga gôlfe e marca passagem aérea

Um sistema de computação eletrônica, que joga gôlfe, reserva e marca passagens aéreas à distancia, faz tôdas as operações bancárias e denuncia, através de um pequeno receptor de televisão, os possíveis enganos de seus consulentes, foi uma das principais atrações do stand do Banco do Estado da Guanabara, na Expositec-70, no Pavilhão de São Cristóvão.

Composto de dois computadores (B-500, de teleprocessamento de dados, com velocidade operacional de 5 milionésimos de segundo e B-3500, cérebro centralizador das operações, com velocidade de 60 bilionésimos de segundo) e de um video (B-9352) fabricados pela Burroughs, o sistema reúne diàriamente centenas de visitantes que aproveitam para dar umas tacadas de gôlfe com os computadores.

FUNCIONAMENTO

Adquirido pelo Banco do Estado da Guanabara, para atender às suas operações de cambio, desconto, cobranças, registros de contas e de cheques, o equipamento instalado pela Burroughs tem respondido a milhares de consultas de visitantes da Expositec, que, entretanto, preferem assistir à luta dos jogadores com os computadores, em demoradas partidas de gôlfe.

Ligado ao Departamento de Processamento de Dados do BEG, o sistema possibilita a interligação dos diversos equipamentos, de forma a apresentar solução imediata para as mais difíceis questões que lhe são formuladas, através de perguntas do público.

O GÔLFE

Além das reservas de passagens aéreas — realizadas pelo B-9352, que apresenta em seu video a imagem interna da cabina do avião desejado pelo passageiro, com os lugares ainda vagos — o sistema, através do TC-500 tem jogado dezenas de partidas de gôlfe com os visitantes do stand do BEG.

Estabelecendo o campo e o número de chances que dará ao jogador durante determinado tempo, o TC-500 oferece, em seguida, os elementos necessários ao cálculo da fôrça a ser empregada por seu parceiro para impulsionar a bola até o buraco, apresentando depois o resultado da contenda, que pode ser: muito bom, bom, ou regular. O tempo médio de cada partida é de 50 a 60 minutos e, segundo os técnicos da Burroughs, o melhor jogador apresentado na Expositec conseguiu chegar ao final da contenda com apenas 22 tacadas.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

JORNAL DO BRASIL — CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 21-10-70

Parte inseparável do jornal

Imóveis — Compra e Venda — Imóveis -- Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, 147 — Tel.: 252-0571.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
Cinelândia — Rua Santa Luzia, 827-A.

ZONA SUL

Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E.
Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS.
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz.
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E.
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — Pça. da Bandeira, 109.
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 542 — Ag. de Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura.
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E.
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B.
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M.
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — Loja F.
Bonsucesso — Rua Bonsucesso, 404 — Loja C.

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Shoping Center, Lojas 36-A e 36-B — Tel.: 2965.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730.
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60.
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61.

MAPA DO TEMPO-JB

ANALISE SINOTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Anticiclone tropical marítimo com centro de 1014 MB localizado a 16º S e 25º W. Frente fria localizada no litoral do Estado do Rio de Janeiro, avançando como quente p/ interior do país. Anticiclone polar com centro de 1024 MB localizado a 37º S e 60º W... **Região salineira fluminense**: Tempo bom com nebulosidade, instabilidade no fim do período. Condições de evaporação de boas a regulares. **Região salineira nordestina**: Tempo bom com nebulosidade, instabilidade ocasional no decorrer do período, entre Salvador e São Luís. Condições de evaporação boas.

NO RIO

INSTÁVEL

MÁXIMA: 25,3
MÍNIMA: 17,8

O SOL

NASC. — 5h16m
OCASO — 18h

A CHUVA

Chuva (em mm) recolhida no pôsto da Praça 15 de Novembro, cidade do Rio de Janeiro.

Últimas 24 horas 1,0
Acumulada êste mês .. 59,5

A LUA

MING.

OS VENTOS

SUL

QTE. SUL, FRACOS

AS MARÉS

RIO — NITERÓI — Preamar: 2h05m/0,4m e 9h31m/0,7m; baixa-mar: 6h54m/0,8m e 12h 31m/0,8m. CABO FRIO — Preamar: 0h22m/0,4m e 12h 49m/0,8m; baixa-mar: 6h42m/0,8m e 17h03m/0,8m. ANGRA DOS REIS — Preamar: 1h48m/0,4m e 11h09m/0,9m; baixa-mar: 5h28m/1,0m e 14h51m/0,7m.

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Tempo: bom com nebulosidade. — Instabilidade ocasional no Sul do Estado. Temp.: estável.
Acre — Tempo: instável com pancadas e trovoadas esparsas. Temp.: em declínio.
Pará — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estável.
Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: bom com nebulosidade. Temp.: estável.
Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Tempo: bom com nebulosidade, instabilidade ocasional no litoral. Temp.: estável.
Bahia — Tempo: bom com nebulosidade. Instável com pancadas esparsas no litoral. — Temp.: estável.
Minas Gerais — Tempo: instável com períodos de melhoria. Temp.: estável. Em declínio no Sul e Oeste do Estado.
Espírito Santo — Tempo: instável. Temp.: estável.
Rio de Janeiro — Guanabara — Niterói — Tempo: instável. Temp.: em declínio.
São Paulo — Tempo: idem Rio de Janeiro — GB.
Goiás — Brasília — Tempo: nublado. Instabilidade com pancadas e trovoadas passageiras. Temp.: estável.
Mato Grosso — Tempo: instável — chuvas esparsas no Sul do Estado. Temp.: estável.
Paraná — Tempo: instável com períodos de melhoria. — Temp.: em declínio.
Santa Catarina — Tempo: instável melhorando no decorrer do período. Temp.: em declínio.
Rio Grande do Sul — Tempo: instável passando a bom com nebulosidade. Temp.: em declínio.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 16,5º, nublado; Bariloche (Argentina), 10º, nublado; Santiago (Chile), 14º, bom; Montevidéu, 14,5º, nublado; Lima, 16,1º, nublado; Bogotá, 17,6º, sol; México, 20,5º, nublina; San Juan, 31º, claro; Kingston (Jamaica), 27º, nublado; Port of Spain (Trinidad), 28º, claro; Nova Iorque, 13,9º, bom; Miami, 28,3º, nublado; Chicago, 14,4º, chuva; Los Angeles, 23,3º, nublado; São Francisco, 15º, chuva; Montreal, 10,5º, nublado; Quebec, 8,8º, nublado; Tóquio, 16º, bom; Hong-Kong, 26º, bom; Amsterdã, 8º, chuva; Beirute, 26º, sol; Berlim, 8º, nublado; Bruxelas, 6º, chuva; Copenhague, 13º, nublado; Francforte, 8º, nublado; Genebra, 5º, nublado; Helsinqui, 8º, chuva; Lisboa, 21º, bom; Londres, 10º, bom; Madri, 18º, sol; Moscou, 6º, sol; Paris, 9º, nublado; Roma, 18º, nublado; Telaviv, 26º, sol; Viena, 11º, nublado.

TEMPERATURAS DE OUTUBRO

Temperaturas médias, máximas e mínimas (previstas pelo Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura) durante êste mês de outubro nas seguintes cidades: Manaus (27,9, 33,3, 23,7); Belém (25,8, 32,2, 21,7); Teresina (28,3, 35,8, 21,5); Fortaleza (26,2, 31,3, 22,1); Natal (25,7, 28,9, 22,2); João Pessoa (24,4, 28,8, 20,4); Recife 25,3, 28,1, 23,0); Maceió (24,5, 27,7, 21,4); Aracaju (24,7, 27,6, 21,9); Salvador 23,8, 27,1, 21,2); Vitória (21,9, 26,1, 19,0); Rio de Janeiro (21,5, 24,9, 18,6); Niterói (20,8, 26,3, 16,4); São Paulo (16,3, 23,1, 11,7); Curitiba (14,5, 20,7, 9,9); Florianópolis (17,8, 20,9, 15,3); Pôrto Alegre (15,9, 21,0, 11,6); Cuiabá (26,6, 33,7, 21,1); Belo Horizonte (20,5, 27,1, 15,2); Goiânia (21,9, 31,1, 14,3); Sena Madureira (25,7, 34,1, 20,0); Clevelândia (25,5, 33,4, 20,0); Petrópolis (17,0, 21,7, 13,2); Teresópolis (15,8, 21,7, 11,7); Cabo Frio (21,2, 24,5, 18,4); Araxá (20,3, 27,1, 14,1); Cambuquira (19,1, 26,0, 13,0); Poços de Caldas (17,1, 24,0, 11,3); Caxambu (18,3, 25,2, 11,1).

ZONA CENTRO

CENTRO

A PECHINCHA — 1a. loc. saleta kitch. qt. grande e banh. Ver R. Riachuelo, 241 — apt. 310 de 14/18 hrs. IMOB. CAJUTI — 232-6006 — J/362.

CENTRO vendo apt. 2 qts. sl. coz. bnh. vazio, por apenas 35 mil com 15 de entrada, estuda-se outras propostas. Negócio de rara oportunidade. Ver R. Washington Luiz 111 apt. 304. Tratar R. Senador Dantas, 3 — 3º and. s/10 Telefone: 222-2466 CRECI 1310 DENADAI IMÓVEIS.

CENTRO — Para facilitar a colocação de seu anúncio o JORNAL DO BRASIL tem quatro Agências de Classificados no Centro: Sede — Av. Rio Branco, 122, Lapa — Av. Mem de Sá, 147, Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2º/loja 205, Cinelândia — Rua Santa Luzia, 827-A.

CENTRO — Vendo ap. salão, quarto, cozinha, banheiro, jardim de inverno c/ telefone e sinteco. Tels. 232-6059 — 252-2921.

CENTRO — Ótima cobertura c/ grande terraço, linda vista, — vendo c/ 10 mil de entrada saldo 10 anos ou 15 mil de entrada saldo 30 meses s/juros, visitas c/ Josias, das 10 às 16 hs. na portaria. Av. Gomes Freire 740 inf. tel. ...... 222-5671 CRECI 1347.

VENDE-SE um ap. de quarto, sala, cozinha, banheiro separados, Cr$ 35 000,00. Entrada — Cr$ 15 200,00 e 36 p. Cr$ ..... 550,00 c/ juros com o proprietário. Av. Gomes Freire nº 788, ap. 716. Tels. 221-0266 — 221-0268 (loja).

Casas e Terrenos

CENTRO vendo uma casa 3 qts. etc. mais um apt. de qt. e sal. tudo por 35 mil com 15 de entrada, restantes 500 por mês s/ juros ou correção. Detalhes Tel. 222-2466 CRECI 1310.

ZONA SUL

GLÓRIA E SANTA TERESA

GLORIA — Aps. novos de sala e quarto separados, banh. coz. deps. e garagem. Edif. sobre pilotis c/ o sêlo de garantia SERVENCO. — Preços a partir de Cr$ 55 500,00. 3 anos para pagar ou você pode comprar c/ financiamento do BNH em até 12 anos, pagamento em aluguel. Ver na Rua Benj. Constant, 66, até 18 horas. Pan-Imóveis — Rua México, 119, gr. 801. — Tels. 222-3032 e 252-5256 — CRECI J-308.

RUA BENJAMIN CONSTANT, 104/504. Vendo vazio apt. qto. sl. coz. banh. dep. Chave porteiro. Tel. 236-4940.

CATETE E FLAMENGO

ATENÇÃO — Preço excepcional. Vendo apt. salão 3 qts. 2 banhs. mob. R. Senad. Vergueiro 272. Tel. 237-0851. CRECI 1544.

APARTAMENTO Rua Correia Dutra 99 frente nôvo saleta quarto coz. banh. área entrada 18, saldo a combinar tratar Rua do Catete, 344 sl. 102. Telefone: 225-7296 CORDEIRO — CRECI 197.

ATENÇÃO — Flamengo, vendo magnífico ap. de frente e vazio c/ sl. de 30m2, 3 qts., armários, deps. compls. Cr$ 110. Ver de frente ao Colégio Bennett à Rua Marquês de Abrantes, 56, ap. 501 c/ porteiro. — UNIL, 227-7223 e 232-8858. José Maurício Ribeiro. CRECI 194.

ATENÇÃO — Raro negócio — Vendo urgente por motivo justificável, apto. pronto de alto luxo, todo claro de frente no melhor ponto da Rua Senador Vergueiro, 185 apto. 902. Composto de hall, 2 amplas salas, sala de jantar, 3 quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros em cor, copa e cozinha separadas, dep. empregada, despensa e garagem etc. No sinal Cr$ 40 000,00, na promessa Cr$ 40 000,00 e saldo financiado em dois anos. Preço de oportunidade. Tratar Tels. 226-0281 ou 246-7603 c/ Anita Gelbert CRECI 763. Ver no local.

ATENÇÃO — Vendo ótimo apto. — Flamengo — Vazio, estado nôvo, edf. pilotis. Salão, 3 qts. banh. coz. deps. comp. gr. área serv. Preço oport. 85 mil financ. Ver local Rua Marquês Abrantes, 119/503. Chaves c/ porr. Tratar Rua Santa Clara, 33-1117 — CRECI 859.

ATENÇÃO — Flamengo — Compramos aptos. c/ sala 2/3 qtos. Para atender a diversos clientes de outros estados. Negócio direto c/ o proprietário. Favor telef. quem estiver de fato e de direito interessado na venda do s/ imóvel. Tls. 256-1726 e 256-3499 — CRECI 2549.

ATENÇÃO — Flamengo, neg. de oportunidade — apt. 1a. locação, 3 qts. salão c/ 22 m2, garagem na esc. frente, 1 ban. comp. 1 lavabo tudo em cor, ótima coz. play-graund no terraço, junto da praia e ao lado da futura praça. Cr$ 15 000 de sinal 30 000 em 1 ano s/j. e 62 000 p/ Copeg prest. de 750 s/ correção monetária. Não deixe de visitar — é para ser vendido no 1º anúncio. Tratar 265-7408 — 256-0601 — .... 256-6258 Darcy Martinelli CRECI 3407. Ver local de 9 às 17 hs. Sr. Felipe. R. Machado de Assis 74-701.

ATENÇÃO — Flamengo. Vdo. gde. apt. vazio c/sl. coz banh. dep. empreg. compl. e área c/tanque; 2 jardins de inverno. Ótimo preço à vista ou financiado. Aceito B. do Brasil ou demais entidades financeiras. Ver à Rua Marquês de Abrantes 152 apt. 105.

CATETE — Vende-se o apt. 302 da Rua Silveira Martins, 110. Nôvo. Quarto e sala separados. Pagamento à vista.

CATETE — Vendo ótimo ap. sala, 2 qtos., banh., coz., área, dep. de empregada. 45 000, c/ 50% Tel. 252-0401 CRECI 193.

CONJUGADO vazio — Praia do Flamengo — Ent. 12 mil, 700 p/ mês em 2 anos. Tratar hoje pelo Tel.: 237-9352. CONTE E CAIADO CRECI 142 e 383.

CATETE — Se você mora no Catete, utilize a Agência de Classificados do JORNAL DO BRASIL do Flamengo para colocar seu anúncio. Anote o endereço: Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E. É mais cômodo.

ESPETACULAR COBERTURA duplex — Vendo de luxo, nova, c/terraço, salão, 2 salas, 3 qtos., 3 banhs. 2 qtos. empregadas, deps. garagem. Ver a Praia do Flamengo 60 ap. 1206 c/porteiro. UNIL — 227-7223 e 232-8858. Av. Pres. Ant. Carlos, 615 2º José Maurício Ribeiro CRECI 194.

ESPETACULAR COBERTURA duplex — Vendo de luxo, nova, c/terraço, salão, 2 salas, 3 qtos., 3 banhs., 2 qtos. empregadas, deps. garagem. Ver à Praia do Flamengo, 60 ap. 1206 c/porteiro. UNIL 227-7223 e 232-8858. Av. Pres. Ant. Carlos, 615, 2º, José Maurício Ribeiro, CRECI 194.

EXCELENTE apto. 2 qtos. (1 reversível) ótima coz. banh. cor, área, etc. R. Marq. Abrantes, 64/803. Chaves p/ favor 805.

FLAMENGO — Vendo cobertura C-01 — c/ 70 m2, frente, vista Corcovado, Largo Machado, nôvo, salão, cozinha, ban., 2 qts. e grande varanda. Sinal 20 mil, no 24º mês 20 mil, 36º mês 20 mil e 36 prest. 200,00 mensais. Não tem juros. R. do Catete esquina de Alm. te. Tamandaré. Tratar 242-9774 e 232-2076.

FLAMENGO — Rua Marquês do Paraná, 128 — frente — 2 quartos — sala — deps. — C-S 52 000,00 — IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA — Sta. Clara, 115 — s/ 204 — Tels. 237-7436 — 256-4284 — CRECI J-306.

FLAMENGO — Vendo espetacular apto. nº 503, 1a. loc. vazio, sala 3 qtos. arm. emb. 2 banh. coz. muito clara, água quente e fria dep. emp. garage. R. Gago Coutinho 26 Sr. Carlos 232-1296 — 221-3326 — CRECI 639.

FLAMENGO — Sala, 2 qtos. deps. Vazio. 70 000,00 pagam. em 2 anos. Ver na Rua C. Dutra, 17/301. Pan-Imóveis Rua México 119 gr. 801. Telefones: 222-3032 — 252-5256 CRECI J-308.

FLAMENGO — Vdo. qto. sla. separados banh. coz. área c/ tanque 36 mil prédio nôvo. Inf. ORBIPLAN 222-0922 — 222-2264 — CRECI 480.

FLAMENGO — Vdo. de frente, vazio, salão, 3 qtos. dep. empr. Edf. de luxo. Visitas ORBIPLAN 222-0922 222-2264 CRECI 480.

FLAMENGO — Vdo. ótimo ap. 2 qts., sala, dep. emp., área de serv. c/ tanque. Rua Silveira Martins nº 136, ap. 305. Pequ. ent. prest. inf. aluguel. Aceito Caixa ou B. B. — Tel. 242-3482 — CRECI 1357.

FLAMENGO — Rua Praia do Russel — frente — vazio — sala/quarto — banhº. — cozinha — Cr$ 30 000,00 — Sinal Cr$ 15 000,00 — Saldo a combinar IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA. — Sta. Clara, 115 — s/ 204 — Tels.: 237-7436 — 256-4284 — CRECI J-306.

FLAMENGO — Vendo, Ferreira Viana c/Praia apto. sala, 3 qtos. tôdas as peças de frente. Tels. 257-9919 e 236-4736 CRECI 318.

FLAMENGO — Aptos. de sala, 2 qtos. deps. e garagem. — Quase prontos. Cr$ 21 868,00 de entrada facilitada e o restante em prest. de 693,79 a partir da entrega das chaves. Restam poucas unidades, reserve hoje o seu apt. à Rua Correia Dutra 117 até 22 horas. Pan-Imóveis. Rua México 119 gr. 801. Tels. 222-3032 — 252-5256. CRECI J-308.

FLAMENGO — Ótimo negócio. Aptos. de 2 salas, 3 qts. 2 banhs. copa, cozinha, deps. e garagem. Obra bem adiantada c/ o sêlo de garantia SERVENCO. — Apenas 19 800,00 de entrada e o saldo em 50 meses. Ver à Rua Paissandu, 146 até 21 hs. Pan-Imóveis. — Rua México, 119 gr. 801 — Telefones 222-3032 — 252-5256 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Apto. nôvo de sala, 2 qts. deps. e garagem. Cr$ 72 000,00. Pagamento em 36 meses. Ver até 18 horas à Rua Silveira Martins, 123. Pan-Imóveis. Rua México, 119 gr. 801. Telefones 222-3032 — 252-5256. CRECI J-308.

MOTIVO NEGÓCIOS — Vendo apt. Tipo casa c/ 96 m2 Salão 2 qtos. coz. copa deps. compl. Aceito Branco Brasil. Oportunidade. Ver Rua Paissandu, 139 apt. 103. Inf. 236-2680 Cláudio ou Lourival CRECI 1880.

PRAIA DO FLAMENGO — Ap. de 1 peça ampla ban. e kit. — 257-5703 — Preço 22 mil c/ Maria Gomes CRECI 1679.

PRAIA DO FLAMENGO — Vendem-se apts. novos, de frente, p/ praia, linda vista, grandes e luxuosos: 3 quartos, 2 salões, 3 banheiros, copa, coz. 2 qts. empregada, garagem. Entrega imediata, parte financiada. Praia do Flamengo, 328. Corretor no local CRECI 265.

VENDO apt., salão, 2 qs. área e demais deps. espaçosas. Entr. 20 000 e rest. facilitado. Ac. Cx. Econ. e Bco. Brasil. Senador Vergueiro 123/201 c/ port. Tratar c/ propriet. Tel. 237-6199.

LARANJEIRAS E COSME VELHO

APARTAMENTO — Vendo Belisário Tavora 467, entrego vazio. 1 salão, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto empregada. Facilito. S. BOSELLI. Praça Pio X nº 78 sala 1115. CRECI C-86.

COBERTURA — Duplex superluxo, 1a. loc. Rua General Glicério 55/801. Terraço, salões, 5 qtos. 3 banhs. em cor, 2 d/ emp. gar. Visitas local. Santos 237-3981 CRECI 1235.

COBERTURA NOVA — Ótimas condições pagamento, terraço, vest. living, 2 dormit., rouparia, 2 banhs. soc., copa coz., dep. compl., garagem. Entrada Cr$ 40 000,00, saldo em 50 meses. Ver R. Laranjeiras 314 ap. C-01. Tratar Rafael telefone 243-0131.

COBERTURA — Cardoso Jr. vista excepc. amplo terraço, 2 qs. sl. bhº. copa coz. ótimo estado. Tel. 256-3498 — CRECI 1638.

COBERTURA — Pronto, entrega imediata, sala, 2 qtos., deps. compls. Ent. 30 mil prest. 480. Ver R. Prof. Ortiz Monteiro, 276 ap. C-02 (esq. G. Glicério) tratar 257-9990 CRECI 1589.

GENERAL GLICERIO, andar alto, lado da sombra, vdo. ótimo ap. de frente, salão, j. inv. 3 qts., arm. embut., demais depends., garagem. Ac. Caixa, Bco. Brasil c/ sinal. 31-2563 — CRECI 1266.

LARANJEIRAS — Vdo. sala qto. separados banh. coz. 32 mil. Aceito Caixa ou IPEG. Visitas ORBIPLAN 222-0922 222-2264 — CRECI 480.

LARANJEIRAS — Vdo. ótimo ap. sala e qt. separado, área serv. dep. emp. varanda. Rua das Laranjeiras, 553, ap. 902, cobertura. Aceito Caixa ou B. B. Tel. 242-3482. CRECI 1357.

LARANJEIRAS — Vende-se a R. Alvaro Chaves, 28 ap. 109, alugado s/ contrato, c/ sala, quarto, sep. demais dep. Tratar Av. Rio Branco, 138 ter. Tel. 232-8585 c/ Tostes ou Anita — CRECI 1255.

LARANJEIRAS — Últimos aptos. de sala, 2 qtos. deps. e garagem. Edifício nôvo, sôbre pilotis, construído em centro de terreno com o sêlo de garantia SERVENCO. Apenas Cr$ 10 500,00 de sinal e o restante em 45 meses. Aproveite esta oferta. Ver até 18 hs. à Rua Coelho Neto, 36. Pan-Imóveis. Rua México, 119. Gr. 801. — Tels.: 222-3032 — 252-5256. CRECI J-308.

LARANJEIRAS — Edifício Vivaldi — Rua Ribeiro de Almeida, 14 — Vendem-se apartamentos quase prontos em pintura, entrega em novembro 2 por andar todos de frente, sala 3 quartos, armários embutidos, 2 banheiros sociais em cor, copa, cozinha com azulejos até o teto, área grande, quarto e banheiro de empregada, playground, todos com garagem. Financiados.

VENDO à R. das Laranjeiras, 210, c/ 3 qts. sl. deps. compls. armários emb. estacionamento. Preço barato. Inf. 245-6157.

VENDO — Apartamento, 3 qtos. sl. copa, coz. 2 banh. sociais, qts. e banh. empr. Trat. c/Sr. Maury, Subsolo E.F.C.B. Loja 16 Ótica Nazaré Ltda. Ed. Velazques. R. Pinheiro Machado, 99/601.

Casas e Terrenos

'A RUA ALICE — Casa 2 pavs., 300m2, const. em terreno 7,5 X 43. A ESTRÊLA DOS IMÓVEIS LTDA. 237-4641. CRECI 971.

BOTAFOGO E URCA

ATENÇÃO — Temos um bom apartamento para você na Urca. Ou em Botafogo. Nas condições de pagamento que você desejar. Os Classificados do JORNAL DO BRASIL têm sempre as melhores ofertas de imóveis na Guanabara. De têrça a domingo.

ATENÇÃO BOTAFOGO — Vendemos ótimos aptos. novos c/ boa sala, bom qto., qto de empregada reversível podendo ser aproveitado como um segundo qto. social, banheiro — cozinha, área de serviço e garagem do condomínio. Preço: 55 mil com 10 mil de sinal, 5 mil a 90 dias e o saldo em prestações de 573,00 pela Caixa Econômica — Ver na Rua Lauro Muller nº 46 — no apto. 107, com o nosso auxiliar — Vendas na Av. Rio Branco nº 156, sala 2 121 — Tel. .... 222-2377 — CRECI 256.

ATENÇÃO — Vendo primeira locação apartamento andar alto, de alto luxo à Rua Humaitá junto a Lagoa todo atapetado de vermelho, com móveis de jacarandá, composto de hall, ampla sala, varanda, 2 quartos, banheiro em cor, copa e cozinha, área com tanque. Sinal de Cr$ 25 000,00 nas chaves Cr$ 25 000,00, o saldo Cr$ 420,00 por mês. Tratar Tels.: 226-0281 ou 246-7603 c/ Anita Gelbert. Raro negócio. Preço de oportunidade — CRECI 763.

APARTAMENTO — Vendo de sala 3 qs. dep. comp. arm. emb. 55 mil à vista ou 65 facilitados. Chaves no ap. 102. T. 246-2947 — Batista.

BOTAFOGO — Vende-se urgente ap. sala, qto. saleta (podendo ser 2 qtos.) coz. banh. Cr$ 35 000 Aceito ofertas ou 15 000 entrada e saldo em 35 meses. Rua Marquês de Olinda, 106 ap. 604 — Ver c/ porteiro Tel. 245-8444 proprietário.

BOTAFOGO — Alzira Cortes 5/504. Vendo luxo ou troco menor salão fest. Sal. 3 qts. 2 bans. soc. cozinh. gren. dep. garag. piso Mármo, esq. alumin. play-ground. Assis.

BOTAFOGO — Vols. Pátria, apt. c/ 2 salas, 3 quartos, 2 banhs. sociais, depends. e excelente garage. Prédio s/pilotis c/ jardim e playground. Pço. 82 mil EDVAR VASCONCELOS IMÓVEIS 235-6783 — 235-4053 CRECI 1762.

BOTAFOGO — Nôvo, luxo piscina sala, 3 quartos arm. embut. 2 banheiros sociais, dep. de emp. e garagem. Rua Cesário Alvim 55 Entrada facilitada, saldo 10 anos. Tratar c/ proprietário tel. 242-5595.

BOTAFOGO — Na Sears, a Agência de Classificados do JORNAL DO BRASIL funciona às quintas-feiras até as 22 horas, para você colocar com antecedência seu anúncio para domingo.

HUMAITÁ' — Cobertura nova — Centro terreno — Construção Gomes de Almeida — c/ 210 mts2 — Acabamento luxo — Rua Cesário Alvim — Visitas c/ IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA. — Sta. Clara, 115 — s/ 204 — Tels. 237-7436 — ... 256-4284 — CRECI J-306.

RICO — Luxo 250 m2, 13 and. lindas vistas de 3 lados, com 3/4 qts., 3 salas hall com elev. priv., 2 qts. emp. 2 varandas com 28 m2. Ver: porteiro Ed. Guillobel. R. São Clemente 137. Tratar com André 235-1395 — CRECI 3263.

RUA LAURO MULLER, 36 ap. 809. Vendo ótimo sala, qto., emp. banh. coz. dep. emp. tanque, garagem. Sinal a combinar. Chaves com porteiro. Inf. 221-0088. R. P. CRECI 85.

SÃO CLEMENTE, próximo à praia v. prédio armazém e 1º and. Construção em concreto. 50% saldo 2 anos. E um terreno na Rua Arnaldo Quintela 22 x 46 — 246-5044 — CRECI 1994 — Saraiva.

Casas e Terrenos

ATENÇÃO — Botafogo — Residência — Vendo ótima na Real Grandeza, c/ jardim, 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, despensa quintal c/ entrada p/ carro e deps. Cr$ 230 UNIL — Tels.: 232-8858 e 227-7223 — José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

BOTAFOGO — Casa duplex sala, salão, copa-cozinha ampla, área serviço, dep. empreg., 4 qts, banho, e varanda. Preço 220 mil fin. — Marcar visita p/tel. 232-7068 — CRECI 1137.

CASA grande, vazia em dois terrenos. Vendo na Rua Icatu, 35, Botafogo. Ver diariamente. CRECI 400 ou tel. 252-2899. R. Quitanda, 30, s/ 209.

CASA R. João Afonso 78 altos e baixos vista panorâmica 2 sls., 4 qts. jardim, garagem 120 mil a comb. Inf. 57-2042 CRECI 1602.

CASA — Rua Sorocaba, centro de jardim, 6 quartos, 2 sls., — garagem — dependenc. das 8 às 10 horas — 12 — 14 horas 17 às 20 horas. Tel. 226-9181. D. SANDRA.

CASA — R. Paulo Barreto Rodeada Jardim 2 salas 4 quartos todas dependências. Tel. 226-9181.

TERRENO — Botafogo, Rua São Clemente, 10, 45 x 113,00, pleno, livre, desembaraçado — Detalhes c/ Imobiliária Molinar Ltda. — Sta. Clara, 115 — 204. Tels. 237-7436/256-4284. CRECI J-306.

URCA — Casa — 3 sl., 5 qts. copa, coz., serviço, lavand., 2 garagens, tôda ajardinada — terreno 20X37 — Marcar visita p/tel. 232-7068 CRECI 1137.

URCA — Rua Cândido Gaffre terreno c/ 10x25, p/ incorporação, entrega livre e desembaraçado — Demais detalhes c/ Imobiliária Molinari Ltda. Sta. Clara, 115, s/ 204. Tels. 237-7436/256-4284. CRECI J-306.

VENDO — Diversos terrenos 13x35 — 22x46 — 35x42 — e área com 2.400m2 na Real Grandeza. 246-5044. CRECI 1994 Saraiva.

LEME E COPACABANA

APARTAMENTO — 2 quartos, sala com dep. completas 1 por andar, Posto 4. Sinal Cr$ 5 000,00 pequena parcela na escritura. Saldo em 100 prestações com financiamento direto do construtor. Alvenaria pronta. Informações 225-1245 ou 223-3368. CRECI 1397.

AVENIDA COPACABANA, 702 — Vendo o apto. 703, de frente. Sala, quarto, banheiro e kitch. Telefone 225-3443.

A AVENIDA COPAC. 695 ap. 701. Vendo sl. qt. sep. banh. cor. qt. emp., área c/ tanq. pint. sinteco, frente. — Preço 52 000 com sinal 32 mil e 20 x 1 000. Aceito Bco. Brasil e prop. Chave na portaria.

APARTAMENTO — R. Leopoldo Miguez 107 ap. 401 Vende-se de frente, vazio saleta, qto. ban. tanque, peq. cozinha, varanda envidraçada 236-0357 — Caldeira CRECI 1895.

AVENIDA ATLANTICA, 3 806, ap. 920. Frente, vazio. Vende-se c/ qt., sl., coz., banh. Preço 30 mil, ent. 10 mil, prest. 600 s/j. Ver no local diariamente de 10 às 17h. Trat. ANTONIO NONATO VIEIRA IMÓVEIS. Av. Rio Branco, 156, sl. 2210, tels. 231-0994 e .... 231-0804 (CRECI 232).

APARTAMENTOS NOVOS, prontos — Vende-se de salão, três quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dep. e garagem na Praça Cardeal Arcoverde — (Rua Barata Ribeiro nº 181). Tratar no local ou na Rua 7 de Setembro nº 44, na s/loja de A ECONOMICA — Tel. 242-5136. — CRECI 903.

APARTAMENTOS PRONTOS — Sala, 2 qtos., e demais deps. acabamento de luxo, apenas 5 500,00 de sinal e 5 500,00 na escritura e 3 parcelas de 5 000,00 de 10 em 10 meses prestações mensais de Cr$ ..... 658,00. Mais uma obra de Mé- son Engenharia — Venha ver hoje mesmo na Praça Cardeal Arcoverde — (Rua Barata Ribeiro nº 181) das 9 às 22 horas ou no nosso escritório na Rua 7 de Setembro n. 44, na s/loja de A ECONOMICA — Telefone 242-5136 — CRECI 903.

A. BONI — Vde. ap. sl. e qt. separados mesmo coz. ban. cor c/ arm. e box. área c/ tanq. 30 ent. rest. comb. aceito BB CX. etc. R. Prado Junior 150/103 CRECI 1566 T. 232-3239 A. BONI.

ATLANTICA — P. Isabel — Conjugado novo. Ent. 15 mil ou 27 mil à vista. Ver e tratar hoje na Av. Princesa Isabel, 7, loja 11. CONTE E CAIADO — CRECI 142 e 383.

A VISCONDE DE PIRAJA' 422 ap. 802 (ao lado Pça. da Paz) frente, vazio, ampla, sala, 3 quarts. c/ arms., depends. e garage (box privat.) Pço. 140 mil EDVAR VASCONCELOS IMÓVEIS 235-6783 — 235-4053

A 50 mts. da Av. Atlan. P. 6, 1a. locação, sl. 2 bons qts. e amplas depend. Financ. em 2 anos. Detalhes, 32-9450 ou 22-3832, Sr. Machado. — CRECI 1537.

ATENÇÃO — Copacabana — Vendo na Rua Leopoldo Miguez, frente, ótimo ap. c/ 2 salas, 3 qts. c/ armários, 2 banhs., cozinha, deps. compls. e garagem. Ocupado s/ contr. Cr$ 130, c/ 50% 2 anos — UNIL — 232-8858 e 227-7223 — José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

ATENÇÃO — Ver p/ crer — Vazio, frente, pintado, Sala, 2 qts. c/ arm., banh., coz., área c/ arm., qt. e banh. emp. e garage. Cr$ 75 000,00 à vista. A ESTRÊLA DOS IMÓVEIS LTDA. 237-4641. CRECI 971.

APARTAMENTO 913 vazio c/sala e banheiro c/ 26 m2 — Vende-se na Av. Copacabana 610 Cr$ 12 000 de entrada rest. pagável forma aluguel ver diário ou tel. 252-2899 — CRECI 400. R. Quitanda 30 s/ 209.

APARTAMENTOS vazio c/ 3 qts. e 2 salas etc. Vende-se ou aluga-se na Rua Ronald de Carvalho 229 ver diário ou tel. 252-2899 CRECI 400. R. Quitanda 30 s/209.

ANDAR ALTO — Copac. — Excelente — 2 sls. 2 qs., coz. ampla, deps. garage escr. 2 por andar — Rua Transversal — A vista 75 mil e 40 em 2 anos — 235-4207 propr.

APARTAMENTO tipo hotel alto luxo p/ pessoa alto gabarito sl. e qto. de frente mob. decorado fino gôsto sem uso próximo Arpoador. — Telef.: 247-7438.

ATENÇÃO — P. 6 e Assis Brasil sl. 2 qts. banhº. coz. depend. a bom preço. Aceita B. Brasil. T. 256-3498 — CRECI 1638.

ATLANTICA — Apto. luxo. 600 m2. Uma fábula de decoração e acabamento. Cr$ 1350 mil — CRECI 1276 — 235-1135 — 256-4296 e 236-3551.

APARTAMENTOS prontos de frente, 1a. locação, entrega imediata e sem correção monetária. Sala, 3 qts. 2 banh. sociais, dep. completas e garagem em edifício s/pilotis, c/ hall social em mármore e jacarandá. C/ apenas Cr$ 42 000 (facilitados em 2 vêzes), uma parcela em abril 71, em outubro 71, em abril 72, em outubro 72 e o restante financiado em 30 mensalidades de Cr$ 1 627,42. Aceitamos contraproposta. Ver diariamente das 9 às 18 hs. na R. Belfort Roxo 284 e tratar na R. do Ouvidor 130 — 9º and. Tel. 232-3596 e 252-1677 — CRECI 456.

ATENÇÃO — Barata Ribeiro, lindo apto., andar alto, fundos, sala, 2 qts. c/arms., banh. em côr, coz., área, depend. compl., garagem. Cr$ 68.000 à vista. Aceito Banco Brasil. Pedroza Joppert, 236-5488 e 257-5044 CRECI 1813.

ATENÇÃO — Frente, Pôsto 4. Sala, qt. (sep.) coz. área, qt. e banh. emp. A ESTRÊLA DOS IMÓVEIS LTDA. 237-4641. CRECI 971.

ATENÇÃO — Rua Anita Garibaldi, lindo apto. c/ 110 m2, salão, 3 qts. c/ arms., banh. côr, copa-coz. área, depend. compl., garagem. Cr$ 110 000 à vista. Aceito Banco Brasil. Imob. Pedroza Joppert, 236-5488 e 257-5044 CRECI 1813.

ATENÇÃO COPACABANA — Compramos aptos. conjugados — Sala e qto. separados. Para atender a diversos clientes de outros estados. Negócio direto c/ proprietário. Favor telef. quem estiver de fato e de direito interessado na venda do s/ imóvel. Tels. 256-3499 — 256-1726 — CRECI 2549.

A VENDA ótimo apto. Rua residencial c/ linda vista 90, 2 p/ andar 3 qtos. arms. sala copa-coz. deps. c/ garagem. escrit. — pintado a óleo atapetado. Cr$ 110 mil (ac. Cx. B. Brasil) Chaves Rua Santa Clara, 33 s/1117 CRECI 859.

APARTAMENTO nôvo vazio de frente 49 and. vendo R. Prof. Gastão Bahiana, 151/404, 2 qts. sl. coz. banh. banh. emp. 75 mil. Sr. Darcy. Tels. 227-3549 — 267-6429 — CRECI 547 — Chaves porteiro.

APARTAMENTO vazio sala e qt. sep. coz. banh. R. Djalma Ulrich, 183/904 6 ap. p/ and. vendo 45 mil sinal 25 chav. port. trat. Sr. Darcy — Tel. 227-3549, 267-6429 — CRECI 547.

APARTAMENTO Pôsto 6, a praia, sala, 2 qts. demais dep. 19 and. esquina Serve p. fim comerc. M. ALVARENGA 227-1807 e 267-4607 CRECI 1395.

A VENDA lindo apto. edf. luxo. nôvo, Copac. rua transv. frente, living, 3 qts. arm. emb. 2 banhs. sociais, copa, coz. gr. área serv. deps. comp. c/ garagem escr. — Cr$ 160 mil financ. (Ac. B. B. ou Cx. Ec. prop. à vista. Chaves Rua Santa Clara, 33/1117 — CRECI 859.

BARATA RIBEIRO nº 806. Vendo edifício novo, vários aps. prontos, 2 qtos., sala, acab. de luxo, demais dep. compl. — Facilito. Aceito B. Brasil. Tratar tel. 257-2392 — CRECI nº 3 069 — MONE.

BAIRRO PEIXOTO — Décio Vilares 335 ap. 109 sala, 2 qtos. c/ arms. banh. em cor, área, dep. empreg. e garage. Ótimo prédio s/pilotis, novo. 20 mil de sinal e saldo em 7 anos (equiv. salarial) EDVAR VASCONCELOS IMÓVEIS 235-6783 — 235-4053 CRECI 1762. Aceito conjug. no negócio.

BOLIVAR, 42/1003 — Vazio. — Chaves no sinal 2 sls., 2 qts., peças grandes, b. luxo coz. azul. teto, deps. fin. 15, transf. 35, Cx. Ec. entrada 45. Aceito proposta. Ver local tratar Tel. 27-8370.

BARATA RIBEIRO, 160/1001 — 48 à vista, qt. sl. dep. emp. vazio, frente — Ch. port. Tel. 236-1522 direto c/ o proprietário.

BARATISSIMO — Vendo apto. de qto. e sala separados coz. banh. frente 1a. locação Rua Siqueira Campos. Preço 38 mil c/18 mil de entrada saldo em 2 anos. Trat. tel. 257-0577 CRECI J-440 (tenho outros).

COPACABANA — Barão de Ipanema, 105—405. Frente, vazio, 1a. locação, 2 qts., sala, banh. em côr, coz., deps. comp. e garagem. Luxo c/ melhoramentos. Sinal a comb. saldo 30 meses como aluguel. CRECI 165 — Ver local, tratar diretamente. 236-4006 — 257-2508.

COPACABANA — Mascarenhas de Morais, 102—101. Frente, 3 qts., sala, 2 banhs. socs. deps. comp. e garagem. Sinal a comb., saldo 1 ano s/ juros. Luxo, pilotis, 1a. locação. CRECI 165. Tratar diretamente — 236-4006 — 257-2508.

COPACABANA — Sta. Clara, 403—802, c/ 2 qts. c/ arms. emb., coz. e deps. comp. c/ p. Sinal a comb. saldo 2 anos s/ juros. Ver local, tratar diretamente 236-4006 — 257-2508 CRECI 165.

COPACABANA — Luxo — Vdo. vazio, salão, 5 qts. c/ arm., 3 banhs. copa, cozinha, 2 qts. empreg. e WC., 2 garagens, lindo apto. Veja hoje — Rua Toneleros, 38 — 10º andar — Tratar p/ tel. 232-7068 — CRECI 1137.

COBERTURA. Leopoldo Miguez. Sala, 2 qtos., amplo terraço. Primoroso acabamento, 1 p/ and. alto luxo. Cr$ 180 000 à vista ou facilito à comb. CRECI 1276 — 256-4296 e .... 236-3551.

COPACABANA — 5 de Julho, 324 — 202 — Frente — Pilotis — Vazio — amplo salão, 3 qts. c/arms. 2 banhs. socs. em côr, deps. comp. 220m2 — Prédio de luxo, nôvo, de Gomes A. Fernandes — elevador social privativo, entrada suntuosa, garagem escritura. Tôdas peças amplas e a óleo. Sinal 60.000 saldo 3 ou 4 anos. Ver local, tratar diretamente 236-4006 — 257-2508 — CRECI 165.

COBERTURA COPACABANA. Luxuosa e decorada. Living, sala de jantar, 4 qts. 3 banhs. soc. 2 qtos. emp. garagem, terraço, pergola, bar, etc. Cr$ 400 000 a combinar. CRECI 1276. — 256-4296 e 236-3551.

COBERTURA — Vendo em 1a. locação c/ habite-se de salão, 3 qtos., amplo terraço, dependências completas e garagem em edifício de luxo s/ pilotis c/ hall social em mármore e jacarandá. Ver diariamente das 9 às 18 hs. na R. Belfort Roxo 284 e tratar na R. do Ouvidor 130 — 9º and. Telefs.: 232-3596 e 252-1677 — CRECI 456.

COPACABANA — Vendo o apto. nº 1102 da R. Belfort Roxo 284 de sala, 3 qts. banh. coz. etc. Está vazio, pequeno sinal e financio o restante. Tel.: 232-3596 e 252-1677 c/ Sr. Castro.

COBERTURA DE ALTO LUXO — Nova — vazia — 1 p/ andar — Terraço, salão, 3 quartos, 2 banhs., coz., deps. compls. e garagem — Apenas 240 mil em 30 meses. Chaves na PLANEJA IMOBILIÁRIA — Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipan. — 227-7596 — 227-2855 — J-269 — CRECI 153.

COPACABANA — Junto da praia — Motivo viagem, vdo. ap. de frente, c/ salão 3 qts. demais depds. Infs. 31-2563 — CRECI 1266.

COMPRE HOJE e mude-se amanhã com apenas Cr$ 15 750,00 (não tem correção monetária) para um apto. nôvo de sala, 2 qts. banh. em cor, coz., dep. completas, garagem em edifício de luxo s/pilotis, c/hall em mármore e jacarandá. C/ apenas Cr$ 31 500, (facilitados em 2 vêzes), uma parcela em abril 71, em outubro 71, em abril 72, em outubro 72 e o restante financiado em 30 mensalidades de Cr$ 1 220,56. — Aceitamos contraproposta. Ver diariamente das 9 às 18 horas na R. Belfort Roxo 284 e tratar na R. do Ouvidor 130 — 9º and. Tel. 232-3596 e ..... 252-1677 — CRECI 456.

COBERTURA — Vendo edifício novos, espetacular vista duplex — Acab. de luxo, 3 qts., 2 salões, 3 banhs. dep. compl. garagem. Facilito — Ver no local Gastão Baiana nº 111, quase esq. de Barata Ribeiro. Tel.: 257-2392 — CRECI 3 069. — MONE.

COPACABANA — Rua Miguel Lemos, 123 — frente — c/salão — 3 quartos — deps. garagem — Cr$ 100 000,00 — IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA. — Sta. Clara, 115 s/204 — Tels.: 237-7436 — 256-4284 — CRECI J-306. No local com Araújo.

COPACABANA — Av. Atlântica — Posto 6 — sala/quarto — banhº. — cozinha — Cr$ 28 000,00 — IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA. — Sta. Clara, 115 — s/204 — Tels. 237-7436 — 256-4284 — CRECI J-306.

COMPRO ap. Copacabana que tenha ótima vaga de garagem, andar alto de frente — Pôsto 4 dou Cr$ 45 entrada e 2 000 mensais, trato direto com proprietário das 13 às 15 hs. Amaury 49-1605.

COPACABANA — Apto. de 2 salas, 4 qtos. banh. coz. e deps. Tôdas as peças de frente. Preço 160 000,00 pagamento financiado. Ver até 18 hs. à Rua Dias da Rocha 12 apto. 1001. Pan-Imóveis — México 119 gr. 801 — Tels.: 222-3032 252-5256. CRECI J-308.

COPACABANA — Rua Toneleros, 153 — frente — apto. 405 — No local JAYME — sala — 2 quartos — banhº — deps. — garagem — Cr$ 85 000 — IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA. — Sta. Clara, 115 — S/loja 204 — Tels. 237-7436 — 256-4284 — CRECI J-306.

COPACABANA — Posto 6 — Av. Copacabana, 1277 — No local Sr. JOÃO — Vendemos salão — 3 quartos c/ arm. — 2 banhs. sociais — copa — cozinha — deps. garagem — 200 m2 — decorado — Cr$ 100 000,00. Sinal — saldo a combinar — Imobiliária Molinari Ltda. — Sta. Clara, 115 s/204 — Tels.: 237-7436 — 256-4284 — CRECI J-306.

COBERTURA — Vende-se nova à Praça Cardeal Arcoverde (Rua Barata Ribeiro nº 181), com salão, 4 qtos, 2 banheiros, copa cozinha, dep., belíssimo terraço e garagem — Tratar no local ou na Rua 7 de Setembro nº 44, na s/loja de A ECONOMICA — Tel.: 242-5136 — CRECI 903.

COPACABANA — Ótimo conjugado de frente, 39 m2, na R. Julio Castilhos nº 35/1 118 — 258-6729 — CRECI 1 963.

COPACABANA — Vend. ap. 403 R. Hilário Gouveia, 74 sala qt. sep. um revers. dep. compl. — Peças amplas. Chaves c/ porteiro.

COPACABANA — Vende-se apto. quarto e sala separado coz. e banh. Tratar com prop. p/tel. 236-1290.

COPACABANA — Leopoldo Miguez. Vende-se cobertura c/ 160m2 sala 2 qtos. c/armários. Totalmente decorada. Prédio de luxo. Nôvo, 1 p/and. elevador até a cobertura. Preço 160 mil em 12 "meses." Infs. 235-1135. Sr. Enrique. CRECI 1276.

COPACABANA — Temos vários aptos. pequenos, sala e qto. p/ venda. SOIMAR LTDA. Av. Copa. 750 s/705. Tels. 257-9919 e 236-4736. CRECI 318.

COPACABANA — Negócio excepcional. Aps. de salão, 2 ou 3 qtos., 2 banhs., coz., deps. e garagem. Construção já adiantada c/ a garantia SERVENCO. — Apenas 7 900,00 de entrada e prest. de 553,00. Ótima planta, boa firma construtora, financiamento direto e um ponto excepcional. Rua Mal. Mascarenhas de Morais 132 (junto à Toneleros). Visitas no local até 22h. — Pan-Imóveis, Rua México, 119, gr. 801. Telefones 222-3032 e 252-5256. CRECI J-308.

COPACABANA — Vendo ap. de sala, 2 qts., deps. e garagem. Rua Pompeu Loureiro 68. Pagamento grandemente financiado. Ver no local até 22h. Inf. tels. 252-5256 e .... 222-3032. CRECI J-308.

DIAS DA ROCHA, 39. Edifício nôvo, espetacular aptos. prontos, 2 quartos, sala, deps. completas, garagem, acab. alto luxo. Vários andares. Melhor ponto. Vale a pena ver. A partir Cr$ 85 000, pago em 30 meses e sem correção. Ver local até 22 horas. Tratar tel. 257-2392 — CRECI 3069 — MONE. (B

EXCELENTE — Apt. muito claro e amplo com qt. sl. coz. banh. pintado, sinteco, cortinas. Bulhões de Carvalho 412 aps. 1005. Tratar 246-3370.

GASTÃO BAIANA 111 quase esq. Barata Ribeiro edifício nôvo vendo espetacular apts. diversos and. 2 ou 3 amplos qts. salão 2 banh. soc. acab. luxo demais dep. compl. garagem. Facilito. Ver local trat. 257-2392 CRECI 3069 Mone.

HILARIO DE GOUVEIA — 2 qts. sl. garage frente 70 à vista. CRECI 176 Fone: .... 256-4973.

LEME — Vendo ótimo apto. c/ 3 qtos., sala, banh. cozinha, e dep. completas, c/ 65 000,00 de entrada e prest. de ...... 2 160,00. Ver das 10 às 13 horas, na Av. Copacabana nº 14 Edf. Alvis, apto. 302. Detalhes pelo Tel.: 243-8009 e 236-3099.

OTIMO — Sala, 2 qts. c/ deps. e telef. Apenas 63 mil. Ver Djalma Ulrich 316 apto. 402 T. 258-6729 CRECI 1963.

POSTO 6 — Sl. qda. 2 qts. varanda banh. coz. e dep. emp. 75 m2. A vista 60 mil — fin. a comb. 257-4940 CRECI 3195.

PAULO NARDY IMÓVEIS — Vende na quadra da praia, frente, apto. c/ sala, 3 qtos. c/ arm., banh., coz., dep. empregada e grande área. Rua Aires Saldanha. Cr$ 120 mil a prazo. Infs. 232-7914 ou .. 232-6942. CRECI 936.

PAULO NARDY IMÓVEIS — Vende na Av. Copacabana apto. com 2 salas, 4 qtos., 2 banhs., coz., área e dep. emp. Cr$ 130 mil a prazo. Infs.: 232-7914 ou 232-6942. CRECI 936.

POSTO 5 — A Agência de Classificados do JORNAL DO BRASIL no Pôsto 5 — Av. Copacabana, 1 100-loja F — funciona de segunda a sexta das 8h30m às 17h30m. E aos sábados das 8 às 11 horas.

RUA SA' FERREIRA, 215 - Vendo o apto. 1 002. Cobertura sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e terraço. Cota de terreno: 1/36 — Tel.: 225-3443.

SALÃO, 4 qts. 2 ban. copa-coz. 2 qe. gar. 1 p/ andar. Vazio 120 entr. 30 prest. de 4 mil c/ port. 257-4940 CRECI 3195.

SANTA CLARA — Excepcional ap. 1 p/ andar. Finos arms., sala, sala de jantar (sep.), 2 grandes qts. 2 belos banhs. socs., dependências, garagem. Cr$ 180 mil facilito. — CRECI 1276 — 256-4296 e 236-3551. Corr. J. E. Aguirre.

SIQUEIRA CAMPOS 203/502, — frente vazio 2 p/andar, sl. 2 qts. etc. Dep. emp. 85 mil sinal 10 mil saldo 3 anos s/ juros s/ correção — 236-2122.

URGENTE — Anita Garibaldi, 38, 3 qts., salão, dependências. — Gouveia — 232-4562.

URGENTE — Particular vende hoje com milhões abaixo do preço, suntuoso apto. c/ 440 m2, nunca ocupado, em prédio de alto luxo, todo em mármore, alumínio, cristal, e jacarandá. Moderníssimo, Cr$ 350 em 18 meses. Chaves com o porteiro edif. Estrela Brilhante e Av. Henrique Dodsworth 13 — Urgente — Ótima inversão.

VENDE-SE apartamento quase pronto, quarto e sala separados, por 16 000,00 e prestações de 200,00 mensais. Ver e tratar à Av. Princesa Isabel, 328/20.

VENDO apto. 1002 na Fig. Magalhães 741 qto. sl. sep. dep. emp. com telefone. 235-1539.

VENDO ap. vazio sl. qto. conj. coz. banh. em cor cort. arm. embut. preço de ocasião ... 25 000 c/ 11 mil de ent. rest. apenas 175,00 mensais nada exrito financ. IPEG. Ver à R. Barata Ribeiro 200 não perc. esta gde. oportun. Chaves informações. Tel.: 252-7342 CRECI 489.

VENDO ap. 902 R. Belfort Roxo 307, 3 qts. arm. embut. grande de sala, dep. emp. dem. dep. Chaves port. Inf. 221-1009. — Ent. 40 000 saldo até 30 meses. CRECI 91.

VENDO ap. luxo, salão, 2 quartos, dep. emp. garagem no escrit. lôgia de frente, 1a. loc. Rua Gastão Bahiana. Preço 81 mil. Somente a particular. — Tels. 236-1270 ou 256-1363 — Aceitamos propostas.

VENDO — Urgente. Barata Ribeiro 200 apto. 410. Ver e tratar no local das 7 às 17 horas.

Casas e Terrenos

CASA — 2 salas, 2 qtos., boa área serv. tel. e local p/ carro. Preço 78 mil ent. 35 mil, prest. 800. Ver R. Princesa Isabel, 254, c/ 12. Tratar 257-9990. CRECI 1589.

IPANEMA E LEBLON

ATENÇÃO — Castelinho — Vendo na Rua Joaquim Nabuco, ótimo ap. de frente, atapetado, c/ 2 salas, 3 qts. c/ armários, 2 banhs. deps. compls. Cr$ 160 UNIL — 227-7223 ou 232-8858 — José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

ALTO LUXO — Junto à praia, 1 p/ andar, salão, 3 qtos. 3 banhs. e garage, entrego 1 ano. Ent. 70 mil, prest. 3 mil. Ver Maria Quitéria 43 ap. 401 tratar 257-9990 — CRECI 1589.

ATENÇÃO — Leblon — Vendemos ap. de luxo, c/ 3 qts., 2 salas, 2 banheiros sociais, garagem, por apenas 155 mil, c/ 50% à vista e o saldo em 30 meses a combinar. Ver à Rua Aperana, 143, ap. 203. — Chaves c/ porteiro. Inf. Av. Rio Branco, 156, sl. 2112. Tel. 222-2377 — CRECI 256.

ARPOADOR — Rua Rainha Elizabeth. 200 m2, salão, 3 qts. c/ arm. emb. sendo um suite completa, 2 banheiros sociais, boa cozinha, área c/2 tanques, dep. completas e vaga. Acabamento de luxo. Inf. diariamente no STAND DE IMÓVEIS PRONTOS Av. Delfim Moreira n.º 710 ou na VEPLAN — Rua México, 148 s/ 303. Tels. 222-6102 — 232-6864 e 242-5745. CRECI 66 — J. 107.

ATENÇÃO IPANEMA — Compramos apts. sala, 1 e 2 qts. Para atender a clientes diversos, de outros Estados. Negócio direto c/o proprietário. Favor telefonar quem estiver de fato e de direito interessado na venda do s/imóvel. Tels. 256-3499 — 256-1726 — CRECI 2549.

APARTAMENTO excelente vendo Ataulfo Paiva, 79 and. ft. salão 3 qts. arm. decorado 2 banh. coz. dep. gar. salão festas vendo base 220 mil Sr. Darcy 227-3549, 267-6429 CRECI 547.

CASA com 3 qts., 2 banheiros copa cozinha, 2 salas, varanda, garagem 2 carros, lavanderia dep. completas. Ver Rua Maria Quitéria 159 das 9 às 12 e das 14 às 18 hs.

COBERTURA duplex excelente R. Visc. Pirajá, salão sala 3 qts. arm. emb. 2 banhs. toilete jardim terraço dep. gar. vendo aceito terreno Gávea J. Bot. c/part. Sr. Darcy 227-3549, 267-6429 CRECI 547.

COBERTURA duplex salão, sala, 4 qtos. 4 banhs. 2 d/ emp. 2 gar. Santos 237-3981 CRECI 1235.

COBERTURA e 49 andar — Nova. Ocasião. Vendo apt. 4 qts. luxo por preço excepcional. Ver R. Carlos Góis, 93. Tel. 237-0851. CRECI 1544.

DESEJA VENDER O SEU APARTAMENTO ou comprar outro em Ipanema ou Leblon? — A PLANEJA IMOBILIARIA, faz isto bem — Visite nossa loja na Rua Farme de Amoedo nº 55 — Ipan. 227-7596 — 227-2855 — J-269 — CRECI 153.

DELFIM MOREIRA, 242 — Novo — Vendo apt. luxo 4 qts. um por andar ou troco por casa Ipanema ou Leblon. Tel. 237-0851. CRECI 1544.

DIAS FERREIRA nº 125 — apto. 302 — Novo, 1a. loc., espetacular vista — Salão, 3 qtos., c/ arm. dep. compl. e garagem — Facilito — Tratar 257-2392. — CRECI 3 069 — MONE.

GOMES CARNEIRO apt. c/sala, quarto, c/ armário, j. inverno, boa cor, área e garage. Pço. 60 mil à vista EDVAR VASCONCELOS IMÓVEIS 235-6783 — 235-4053 — CRECI 1762.

IPANEMA — Living, sla. jant., 4 qtos., copa, coz. e área serv. amplas, 4 banhs., dep. duplas emp. e 2 v. garag. 227-1807 e 267-4607 M. ALVARENGA CRECI 1395.

IPANEMA — Vendo apts. 3 qtos. na Prudente Morais e Visconde Pirajá. M. ALVARENGA 227-1807 e 267-4607 CRECI 1395.

IPANEMA — Vdo. vazio, hall, sala ampla, 2 qts. banh. compl. copa-coz., dep. empreg. pintado, c/sinteco, veja hoje à R. Gomes Carneiro, 149 — ap. 503 — Tratar p/tel. 232-7068. Preço 90 mil fin. CRECI 1137.

IPANEMA — Quadra praia, 1a. loc. 1 p/ and. sl. 3 qs. 2 b., garagem etc. fachada mármore. Tel. 256-3498 — CRECI .. 1638.

IPANEMA — Quadra da praia. — Vestíbulo e varanda em mármore, salão, 3 quartos, c/ arms., 2 banhs., copa-coz. depend compls. e garagem — 220 mil em 18 meses — Ver com PLANEJA IMOBILIÁRIA — Rua Farme de Amoedo n. 55 — Ipan. — 227-7596 ou .... 227-2855 — J-269 — CRECI nº 153.

IDEAL PARA UM CASAL — Ótimo sala e quarto separados c/ dependências. 65 mil em dois anos. — Chaves na PLANEJA IMOBILIÁRIA. Rua Farme de Amoedo, 55 - Ipan. — 227-7596 — 227-2855 — J-269 — CRECI 153.

IPANEMA — Luxo — Vendo na Rua Barão da Torre, 260, ap. 602, vista para Lagoa, salão, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, área de serviço, depend. de empregada, garagem 167 m2 — Construção de Gomes de Almeida. Edif. em centro de terreno final de construção — Tratar c/ Rodolfo — Telefone: 247-0294.

IPANEMA — Vendo baratíssimo apto. de sala, 2 qtos. mais 1 conversível, banh. cozinha e área c/ tanque. 70 000,00 à vista ou a combinar. Ver das 14 às 17 horas, na Rua Farme de Amoedo, 101, apto. 301. Detalhes pelo Tel.: 243-8009 e 236-3099.

IPANEMA — Grande oportunidade — Vendo apartamento de luxo, esquadrias alumínio vidros fumê em edifício acabado de construir um por andar salão, 3 quartos, grande cozinha dep. comp. garage. Ver Rua Barão da Torre 570 — Chaves c/ o zelador.

IPANEMA — Visc. Pirajá 273 ap. 204 vazio, sala, saleta, quarto, c/ armário e amplas depends. Sinal 25 mil e saldo em 3 anos. EDVAR VASCONCELOS IMÓVEIS 235-6783 — 235-4053 CRECI 1762.

IPANEMA — Prud. Morais, prox. Pça. Gen. Osório. Ótimo apt. de sala e quarto conjugado, banh. kit. e garage. Ótimo prédio s/ pilotis. Pço. 30 mil à vista ou combinar. EDVAR VASCONCELOS IMÓVEIS 235-6783 — 235-4053 — CRECI 1762.

IPANEMA — Vende-se apto. vazio, 2 quartos, sala, duas varandas — banheiro social — copa cozinha — área com tanque, dependência de empregada — 30 mil de entrada o restante a combinar a longo prazo. Ver e tratar no local, à Rua Caning, 18 casa 3 apto. 207 com o proprietário.

LEBLON — Ap. sala, 2 qts., dep. comp. inc. de emp. e garag. M. ALVARENGA. 227-1807 e 267-4607 CRECI 1395.

LEBLON — Aptos. prontos na quadra da praia. Salão, 3 qts., 2 banhs. copa-cozinha deps. e garagem. Acab. de alto luxo. Preço e condições excepcionais. Ver na Rua B. Mitre 122 até 18 hs. Pan-Imóveis. Rua México, 119 gr. 801. Tels.: 222-3032 e 252-5256 — CRECI J-308.

LEBLON — Cup. Durão, prox. à praia — Ampla apt. c/ salão, sala de jantar, 4 quartos 3 banhs., 2 quartos de empreg. e amplas depends. Excelente garagem (poss. 2 vagas) — Prédio novo — Preço 380 000 financ. — EDVAR VASCONCELOS IMÓVEIS — 235-6783 — ...... 235-4053 — CRECI 1 762.

NASCIMENTO SILVA — Living, sala jantar, 3 qts., 2 banhs. socs., elevadores Otis e esquadrias alumínio — Cr$ 250 000 a comb. CRECI 1276 — Tels. 256-4296 e 236-3551.

VENDO COBERTURA duplex excelente R. Visc. Pirajá salão sala 3 qts. arm. 2 banh. toilete bar jardim terraço coz. dep. gar. aceito terreno p/ Gávea J. Botânico c/part. Sr. Darcy 227-3549, 267-6429 CRECI 547.

VENDO ap. quarto, sala e dependências. 10 000,00 saldo a combinar. Rua Alberto de Campos, 25, ap. 218. Sr. Sérgio.

VENDO ap. próximo à praia, 2 salas, 3 quartos, garagem, 2º and. Sem elevador 120 000 a combinar — 246-5044 — CRECI 1994 — Saraiva.

VIEIRA SOUTO. O maior e mais luxuoso apto. de Ipanema, 650 m2, 1 p/ and. 3 salões, c/ 200m2, 4 qts., 4 banhs. socs. Cr$ 1 350 000,00. CRECI 1276. 256-4296 e 236-3551.

VIEIRA SOUTO COBERTURA — Sensacional 600m2, 20m de frente p/ mar. Outra 750m2, 3 salões e 4 qts. Outra c/ piscina em Ipanema. Cr$ 1 200 mil — 1 500 mil e 750 mil. Temos mais 4 menores. CRECI 1276 — 256-4296 e 236-3551.

VENDO — Ap. 302, frente Av. Afrânio Melo Franco, 170, c/ fachada mármore, sala, 3 qts., c/ armários, 2 banhs. coz. e área azulejada até o teto, depend. empr. e gar. — Preço à vista. 150 000. Prazo 180 000. Fone 267-4378. Ver a partir 9 horas, não aceito corretor.

Casas e Terrenos

ATENÇÃO — Ipanema — Casa 3 salas, 6 qts., 2 banhs. copa-coz., dep. emp. A ESTRÊLA DOS IMÓVEIS LTDA. — Tel. 237-4641. CRECI 971.

ATENÇÃO — Leblon — Casa — Vendo na Rua Timóteo da Costa, p/ clínica, escola ou 2 famílias c/ terreno de 850 m2 c/4 salas, 7 qts. garage p/4 carros. Cr$ 400. UNIL. Tel.: 227-7223 e 232-8858 — José Maurício Ribeiro. CRECI 194.

CASA CONFORTAVEL — Diariamente você encontra nos Classificados do JORNAL DO BRASIL casas para alugar em Ipanema e no Leblon. Leia os Classificados do JORNAL DO BRASIL e não perca a oportunidade de morar confortavelmente nos melhores bairros da Zona Sul.

HORÓSCOPO

GERALDO ZIEDE

Signo Solar Vigente: Libra — Balança (23 de setembro a 22 de outubro) — O Sol percorre hoje o 27º grau de Libra, signo onde entrou no dia 23 de setembro às 7h59m, e passará ao signo seguinte, o de Escorpião, no dia 23 de outubro às 17h05m, hora legal do Rio de Janeiro, conforme cálculos baseados nas Efemérides de Raphael para o ano corrente.

Influências Astrais no Signo Solar de Libra:
Planêta Regente: Vênus;
Elemento: Ar;
Dia Favorável: Sexta-feira;
Pedra Zodiacal: Diamante ou Opala;
Signos Compatíveis: Principais, os do mesmo elemento: Gêmeos e Aquário; secundários: Leão e Sagitário.

Posições e Aspectos Básicos para o Presente Horóscopo: Sol e Mercúrio em Libra; ambos recebendo quadratura da Lua em Câncer, influenciando negativamente a sétima casa radical. Saturno em Touro, recebe sêxtil da Luz, determinando influências benéficas a partir da segunda casa.

Horóscopo Solar para Hoje, quarta-feira, dia 21 de outubro de 1970.

ÁRIES

21 de março a 19 de abril

Dia impróprio para início de novas alianças, com prováveis desentendimentos nas que já existam, inclusive nos laços conjugais. Nas finanças, prefira as iniciativas que dependam de seu próprio esfôrço, sem temer prejuízos, especialmente onde já tenha experiência.

TOURO

20 de abril a 20 de maio

Boa fase para estudo de novos métodos e modificações radicais em seus assuntos particulares. Contudo, em qualquer iniciativa que adotar, aja sempre baseado no meio têrmo, sem empregar demasiado esfôrço. Não conte com a colaboração de terceiros e tenha cuidado com a saúde.

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho

Problemas no campo sentimental, quando você deverá dominar suas reações, a fim de não ferir susceptibilidades. Entretanto, alguém que você não poderá identificar, agindo nos bastidores, isto é, incognitamente, poderá modificar a situação e a harmonia voltará a reinar. Tenha calma.

CÂNCER

21 de junho a 22 de julho

Os amigos estarão cooperativos e você poderá, em seu círculo de amizades, encontrar uma palavra animadora ou uma solução definitiva para algum problema de natureza íntima. Ambiente doméstico desarmônico, especialmente com pessoas de mais idade. Seja paciente e compreensivo.

LEÃO

23 de julho a 22 de agôsto

Oportunidades de elevação social e bons contatos com pessoas influentes que estarão acessíveis e dispostas a influenciar positivamente em seus anseios de progresso. Limite-se a assuntos locais, não se arriscando em pequenas viagens que não prometem os resultados esperados.

VIRGEM

23 de agôsto a 22 de setembro

Dia de influências negativas no campo financeiro nas iniciativas individuais. Procure ser parcimonioso nas despesas e não faça investimentos de vulto onde não tenha experiência. Boa fase para viagens longas e para assuntos religiosos, destacadamente assuntos espirituais superiores.

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro

Não se descuide de sua aparência, considerando que a primeira impressão tem grande influência nos contatos posteriores. Não se deixe dominar pelo pessimismo ou pelo desânimo. Dia propício para tratar de assuntos imobiliários e promover contatos comerciais que dependam de crédito.

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro

Fase positiva a transações com terceiros quando, até com os concorrentes ou opositores encontrará ambiente propício e boa-vontade. Pode concretizar planos de sociedades e vínculos de qualquer tipo. Porém, seja sempre discreto e não faça confidência a pessoas desconhecidas.

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro

Aproveite a boa fase no setor de trabalho onde encontrará melhor compreensão, não só por parte dos colegas como também de superiores hierárquicos. Saúde em boa fase. Omita-se nas reuniões em grupos de amigos e, se comparecer, prepare-se para receber um tratamento decepcionante.

CAPRICÓRNIO

22 de dezembro a 19 de janeiro

Eventuais reivindicações que dependam da decisão de pessoas em posição superior não serão hoje recebidas satisfatòriamente. Aguarde melhor oportunidade também para reuniões em sociedade. Boas influências no campo sentimental, quando os mais jovens poderão encontrar boas surprêsas.

AQUÁRIO

20 de janeiro a 18 de fevereiro

Ambiente doméstico tranquilo e agradável, propiciando oportunidade para concretizar planos de melhoramentos, com adesão e ajuda dos familiares. Busque hoje o conselho baseado na experiência dos mais velhos. Dia desfavorável para viagens longas e comunicações em geral.

PEIXES

19 de fevereiro a 20 de março

As pessoas à sua volta, especialmente vizinhos e parentes chegados, estarão compreensivas e dispostas a aceitar seus pontos-de-vista. Boa oportunidade para acertar eventuais diferenças. Não se descuide com os vencimentos de compromissos financeiros, dando-lhes hoje maior atenção.

O Pensamento de Hoje — O amor nunca tem idade, está sempre nascendo. (Pascal).

GÁVEA E J. BOTÂNICO

APARTAMENTO — J. Botanico. Frente, 3 qtos., sala, dep. emp. área, garagem. Ent. 30 mil, saldo a comb. 2 anos. R. Eng.º Pena. Chaves, junto à TV Globo. Tratar pelo tel. 237-9352 — Conte e Caiado — CRECI 142 e 383.

JARDIM BOTANICO — Apartamento de living, 4 quartos, copa-cozinha, 2 banheiros sociais, dependências de empregada, garagem, pagamento em 5 anos e meio (não é BNH). — Construção por empreitada — edifício fino acabamento, 2 aps. por andar, em rua tranquila. Informações na Rua México, 148 — 3.º and. Tels. 222-4861 222-0435 e 242-2961. Veplan Imobiliária S/A — CRECI 66 — J-107.

LAGOA — Rua Frei Leandro 26 — Apartamentos de alta classe — apenas 2 por andar — Salão, três quartos e uma suite, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, vagas na garagem. — Obra por empreitada — Financiamento após as chaves. Vá hoje mesmo ao local — Corretores das 8 hs. às 22 hs. — Rua Frei Leandro 26 (próximo ao Piraquê) — Veplan Imobiliária S/A — Rua México 148 — 3.º and. — Tels. 242-2961 — ...... 222-0435 e 242-4861. CRECI 6 — J-107.

LAGOA — Sala, 4 quartos, garagem, em prédio de fino acabamento, com 66 meses para pagar, construção em 26 meses — perto da Hípica, do Piraquê e do Jardim Botanico. Informações em nossos escritórios na Rua México 148 — 3.º and. — Tels. 222-4861 — ...... 222-0435 e 242-2961. Veplan Imobiliária S/A — CRECI 66 — J-107.

3 QTS. PRONTO — Totalmente financiado, sem entrada. Prédio nôvo, pronto entrega, apto. de frente c/2 banhs. copa-coz. depds. e garag. Tratar tels. 252-7316 e 232-1810 CRECI 704.

Casas e Terrenos

A CAIO DE MELLO FRANCO — Terreno c/1 200m2 vdo. linda vista plana 70 mil financ. 256-4295 CRECI 1717.

A FONTE DA SAUDADE — Casa vdo. 3 salas 4 qtos. 3 banhs. copa-coz. dep. garage 2 carros. 3 qtos. emp. terr. 12x30 400 mil finanç. 256-4295 CRECI 1717.

CASA — Vendemos na Lagoa/Fonte da Saudade — Magnífica residência c/ terreno 12 x 30 — Marcar visitas — IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA. — Sta. Clara, 115 — S/204 — Tels.: 237-7435 — 256-4284 — CRECI 1306.

CASA TRIPLEX — Construída em 360 m2, com área total de ...... 1 000 m2. — Pronta. Informações 222-9627 — Dr. Paulo.

RESIDENCIA — Vendo magnífica construída em centro de terreno. Ampla e arejada. Excelente jardim todo arborizado, amplas varandas. Terreno de 600m2. Detalhes c/ RUBENS DE LAVRA PINTO. Tel. 246-5250. CRECI 1149.

TERRENO — Vendo, cond. excepcionais, lote em rua calçada excl. resid. Tratar — Telefone 221-2748, dir. c/ próprio.

BARRA DA TIJUCA E RECREIO DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Vendo apts. frente praia sala e qto. 30 000. c/ 10 entr. 600 mensais. T. 252-0401 CRECI 193.

Casas e Terrenos

ATENÇÃO — Barra — Recreio — Não compre sem nos consultar. Temos os melhores lotes à beira mar. Áreas e sítios muito bem localizados. A oportunidade é sua. Ver e tratar todos os dias à Av. das Américas, 800 (fica 300 metros depois da Boite Avião) ou p/ tel. 237-1386.

ATENÇÃO — Raro negócio. Vendo casa projetada por Sérgio Bernardes, nas Canoas, nº 210, em São Conrado com vista maravilhosa para o mar, Praia do Pepino. Composta de hall, 2 salões (10x4), 4 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, copa e cozinha, área, dependência de empregada e lavanderia. Sinal de Cr$ 3.000,00, na promessa Cr$ 3.000,00, prestações de Cr$ 273,00, o saldo financiado. Preço Cr$ 140.000,00. Tratar tels. 226-0281 ou 246-7603 c/ Anita Gelbart. Oportunidade única. CRECI 763.

BARRA DA TIJUCA — Magnífica área c/ 2 500m2 c/ alg. plantações, doc. em dia luz, água, bem financiada. Tratar telefone 232-4830.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Propriedade cinematográfica. Pronta para funcionar colônia de férias, casa de saúde, concentração de atletas etc. Pode lotear. Área plana de 93 000m2. Tem piscina, bar e futros, frigorífico, sauna, duchas, sala de massagens e jogos diversos. Para quem gosta do que é ótimo. Cr$ 800 000,00 c/ facilidades. Aceito casa ou terreno na Tijuca. Est. dos Bandeirantes (em frente ao marco 21 — Sítio D.V.V.).

VENDE-SE café e bar — Casa de esquina, tem moradia, telefone — Bom negócio — Avenida João Ribeiro, 351 — Pilares.

ZONA NORTE

P. DA BANDEIRA E SÃO CRISTÓVÃO

TIJUCA E RIO COMPRIDO

ANTECIPE seu anúncio para domingo. A Agência de Classificados do JORNAL DO BRASIL na Tijuca — Rua General Roca, 801-loja F — fica aberta tôdas as sextas-feiras até às 22 horas.

ATENÇÃO TIJUCA — Vendo ótimo apt. andar alto frente c/ salão 2 qtos. deps. compl. Preço 60 mil facilitado. Oportunidade. Infs. 236-2680 Lourival Gomes CRECI 1687.

ATENÇÃO — Ótimo aparto., 80m2, vazio, c/sl. 3 qts. banh. côr. dep. emp., gar. condom. Ver R. Maestro V. Lôbos, 24, apt. 403. IMOB. CAJUTI. 232-6006. J/362.

ATENÇÃO — Tijuca e Vila Isabel vdo. 2 aptos. c/ sala 1 e 2 qtos. dep. compl. entr. 12 e 18 mil p. 600,00 chave c/ porteiro R. Carlos Vasconcelos 33 tel. 249-9156 Osvaldo.

COMPRO c/urg. negócio rápido, c/grande sala e 3 qts. — Tel. 254-4640 CRECI 1690.

MUDA — Vendo lindo ap. 2 salas conj., 2 qts. (2 duplo), depend., varanda 40 m2. Preço ocasião. Entrada 15 000,00 restante a comb. c/ propriet. Rua Tobias Moscoso, 331, ap. 403.

PRAÇA SAENS PENA — Rua General Roca, 801-loja F — o endereço de uma das 22 Agências de Classificados do JORNAL DO BRASIL para você colocar seu anúncio e realizar grandes negócios.

SAENS PEÑA — General Roca, 490, Sala, dois quartos, centro de terreno com jardim e garagem. Plano de Equivalência Salarial. Prestação menor que aluguel. 180 prestações com seguro de vida que garante o patrimônio para sua família. Venha ver seu nôvo endereço em casa própria em construção de JOÃO FORTES ENGENHARIA S/A. Vendas Exclusivas CMI no local ou à Av. Rio Branco, 156 (Ed. Av. Central) grupos 1 508/511 — Tel. 222-2688 — CRECI N.º 7.

SAENS PENA — V. ap. 3 qts. c/arm. emb. demais dep. garagem etc. Ent. 35 000 rest. 36 meses s/juros. Ac. Financ. B. Brasil. Ver 14 às 18 horas R. Carlos Vasconcelos 116 4º andar. Adm. Sonda Imob. 231-0531 e 231-2862 CRECI J-226 Silva.

TIJUCA — Vendo ótima casa altos/baixos. 3 quartos, banheiro completo, sala, saleta, cozinha, varanda coberta, garagem, área serviço, apto. fundos, 2 quartos, banheiro, dependência empregada. Rua Jorge Lossio nº 56. Tratar e ver tel. 232-7356.

USINA — CASA VAZIA — Vende-se c/ 3 qts., salão, copa-coz., banh., dep. de empreg., j. de inverno, quintal e garagem — Preço de 85 000 ent. 40 000 facilitados, prest. 1 500 sl. Rua Tiaçu. Chave ao lado na Rua Aristacho Pessoa, 59 — diàriamente de 10 às 17 horas — Tratar ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS. — Av. Rio Branco, 156, s/ 2 210. Telefones 231-0804 e 231-0994. — CRECI 232.

ANDARAÍ, GRAJAÚ E VILA ISABEL

ATENÇÃO — Simpático, claro e pintado. Sala, 2 qts., banh. coz., área, qt. e banh. emp. A ESTRELA DOS IMOVEIS. — CRECI 971. 237-4641.

AH, QUE APARTAMENTO lindo. Vendo baratíssimo excelente apartamento pronto na R. Teodoro da Silva, 396 ap. C-02. Tem salão, sala, 3 qts. copa, coz. 2 banhs. dep. empreg. garagem. Não deixe de ver. Chave na portaria hoje e amanhã de 9 às 17,30h. c/ Sr. ANTONIO. Trate c/BUENO MACHADO. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 e 28-6946 CRECI 986.

A PECHINCHA — Fte. 1º andar sl. 3 qts., dep. emp. ótimo ponto e condições. Ver R. S. Fco. Xavier, 671, apt. 101, p/ tarde. IMOB. CAJUTI. 232-6006. J/362.

GRAJAU' — V. apto. qto. sla. sep. R. N. S. Lourdes, vazio, ac. Caixa ou IPEG. Inf. 254-4640 CRECI 1690.

GRAJAU — Para colocar seu anúncio classificado no JORNAL DO BRASIL você não precisa ir até o Centro. Utilize a Agência mais próxima de seu bairro. Na Tijuca: Rua General Roca, 801-loja F, no Méier, Rua Dias da Cruz, 74 loja-B.

IMOVIL LTDA. — Vende o excelente terreno na Praça Barão de Drumond, 3, pronto para iniciar construção. Tratar na Av. Pres. Vargas n. 417-A — 11º andar — Tel. 243-8092 e ...... 243-8626 — CRECI 1 798.

VENDO — Apto. de sl. 3 qtos. deps. emp., garagem — Ver Rua Prof. Eurico Rabelo, 81, apto. 401 — Motivo viagem — Melhores detalhes c/ Machado — Av. 28 de Setembro, 345. Tels. 258-9746 e 258-0522 — CRECI 1275.

VENDE-SE magnífico apto. de cobertura com 2 quartos, sala e dependências, vaga de garage, terraço — Av. Júlio Furtado, 178, Grajaú. — Telefone 258-2142.

VILA ISABEL — Vd. ap. tipo casa, térreo sl. salão. 2 qts. dep. emp. coz. ent. p/ carro preço e condiç. combin. c/ proprietário local ver R. Silva Pinto, 86/102 prox. Av. 28 de Setembro.

LINS E B. DO MATO

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUA' — Vende-se casa, piscina casa emp. grande terreno, árvores frutíferas. No melhor local. 50 mil ent. o restante 36 meses. Aceito prop. Est. Pau Ferro, 631. J. Seabra Fº. CRECI 575. Tel.: 247-5552 e 227-5864.

JACAREPAGUA' — Estrada Grande (asfalto e luz) — Ótima casa de 4 qtos., salão, 2 banhs., deps. compl. — terreno doze mil m2 — Cr$ 80 mil — Financio c/ 40 de entrada — Dr. José Francisco — 242-7584 (14 às 18).

VENDO terreno V. Valqueire 12X20 Rua Rochedo lote 1576 rua transversal à Luiz Beltrão. Tratar pelos t. 230-5231 e 260-1483 à noite 265-9714 Sr. Joaquim.

CENTRAL

APARTAMENTOS prontos, fino acabamento, todos de frente, excelente localização, ótima sala, 2 grandes quartos, copa e cozinha em cor, banheiro também em cor, sancas e florões, garage. Ver e tratar Rua Conselheiro Agostinho nº 126. T. Santos.

CACHAMBI — Aps. v. 2 últ. unid. 1 sl. 2 qts. dep. e gar. S/ Cr$ 500. Ver R. Tenente França, 45. Tel. 222-0841 — CRECI 3249.

ENGENHO DE DENTRO

ENGENHO DE DENTRO — Rua Eulina Ribeiro, 446, apto. 104 — Sala, 3 quartos, dep., garagem. Próximo ao centro comercial do Méier. Condução farta. Sinal facilitado. 90% financiados em 15 anos pela Caixa Econômica Federal, pelo Plano de Equivalência Salarial. — Prestações menores que o aluguel. Renda familiar: 1 800,00. — Construção de Castello Branco S.A. Eng. Com. Ind. Tratar no local c/ o Sr. Gilson, ou na CIA. CONSTRUTORA E TECNICA KOTECA S.A. Rua Alvaro Alvim, 31, gr. 1002, tel. 252-4976 — CRECI 1161.

ENCANTADO — Vdo. apto. tipo casa c/ jardim sala, 3 qtos. dep. empr. c/ sinteco pintado. Inf. ORBIPLAN — 222-0922 222-2264 CRECI 480.

MEIER — APARTAMENTO nôvo, frente vazio vende-se c/ 2 qts. sala coz. banh. dep. completa empreg. e área c/tanque. Ótimo local. Ônibus Castelo Meier e muitos outros na porta. Pr. 400, s/. Rua Cachambi, 208 ap. 301. Chaves na portaria diàriamente das 10 às 17h. ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS. Av. Rio Branco, 156 s/ 2210. Tels: 231-0804 e 231-0994 CRECI 232.

MEIER — Ldo. D. Cruz. Vdo. em Edif. de luxo, ótimo apto. amplo e conf. c/ sl. 3 qs. copa-coz. dep. c. emp. gar. na esc. p. 70. c/ 30% e comb. s/ J. Tr. tel. 229-3571. c/ Machado. CRECI 1143.

MARECHAL HERMES — Vendo R. Saravatá 409 prédio c/ 4 aps. e 1 casa nos fundos pertinho estação. Tratar proprietário. Tel. 252-4657 — Sr. Cardoso.

MEIER — No coração do Meier, a 20 metros da Rua Dias da Cruz, Rua Venceslau, 31 — Alto luxo. O requinte de Ipanema, numa obra que o senhor pode comprar. Somente 18 apartamentos com área útil de 70 m2. Financiamento de 15 anos pela Nova Caixa Econômica Federal em ritmo de Brasil grande. Sinal de Cr$ 1.500,00 — Prestação após a entrega das chaves de apenas Cr$ 557,00 — Você escolhe a côr de seu banheiro, de sua cozinha, de seu banheiro de serviço e do banheiro de empregada com azulejos até o teto e pisos vitrificados. Entrega em 12 meses. Obra na fase de laje. Construção e incorporação da DADO — Desenvolvimento e Administração de Obras Ltda. Av. Nilo Peçanha n.º 155, Sala 311. Tel. 242-2381 — Informações e vendas no local à Rua Venceslau n.º 31 — Vai 1a. CRECI 128.

MEIER — Obra com estrutura e alvenaria na 7.ª laje. Para entrega certa em 14 meses, financiados em 14 anos pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. Moderno Edifício de 10 andares, servido por 2 elevadores. Prédio em centro de terreno ajardinado, sôbre pilotis, com todos os apartamentos de frente. Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro social, área de serviço, quarto e banheiro de empregada e garagem. Fachada em pastilhas. E mais, uma piscina exclusiva dos moradores. Sinal desde 1 200,00 e mensalidades à partir de 300,00. Vá hoje mesmo ao local Rua Fábio da Luz, 301, transversal à Dias da Cruz (1a. Rua após o Clube Mackenzie), ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156. Grupo 801. Tels. 232-3428, 222-8346, 222-2793 e 252-8774 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

MEIER — Vende-se à R. Medina, 58 ap. 401, sl. 2 quartos, demais dep. vazio. Tratar Av. Rio Branco, 138, ter. Tel. 232-8585 c/ Tostes ou Anita. — CRECI 1255.

LEOPOLDINA

AUXILIAR E RIO DOURO

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ESTADO DO RIO

NITERÓI E SÃO GONÇALO

CAXIAS E S. JOÃO DE MERITI

NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

PETRÓPOLIS

TERESÓPOLIS

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

IMÓVEIS — COMPRA E VENDA ● IMÓVEIS — ALUGUEL

BAZAR — Ferragens, louças, papelaria c/ bom sortimento — Vende-se. Av. Meriti, 1771 — V. Penha.

BAR ADEGA — Vende-se motivo de ser só, tem grande espaço para churrascaria tem bom estoque ou aceita-se sócio. Ver e tratar depois das 10 hs. R. Cordovil, 377-A — Lucas.

BARES — Cafés, lanchonetes, padarias, hotéis, postos de gasolina e garagens, com ótimos contratos de locação. Entradas super facilitadas a partir de 15 000, ajuda-se na compra. — Consulte-nos. Pte. Vargas nº 1146, 9º, sala 903. Telefone: 23-0449. Queiroz.

BAR — Vende-se em ótimas condições, horário curto, não paga aluguel. Ver e tratar à Rua Pedro Americo, 381-A.

BAR NO CENTRO — B. Roxo entregue a empregado, vendo urgente c/ 3 000 de ent. A. C. Dias Av. Amaral Peixoto, 350 s/12 — N. Iguaçu.

BAR NO JARDIM REDENTOR c/moradia, ponto bom. Aceito carro em troca cont. nôvo 7 anos — Urgente. Rua Coelho Branco, 135, depois das 3 pontes R. J.

CHURRASQUETO — F/12, P/70. Vendo por 30 dos comprados. Garante-se bom lucro. Tratar com VIEIRA, a sua majestade em negócios, à Rua Teófilo Ottoni, 123 (CRECI 727).

CAFE' E BAR — Vende-se na Rua Coronel Brandão, 5-A. Bairro São Cristóvão. Tratar c/ Sr. Walter.

ELETRONICA — Vende-se consertos de TVs, radios, transistores e aparelhos eletrodomésticos. Varejo de material elétrico e eltrônico, podendo adicionar Loteria Esportiva. Contrato de 5 anos. Aluguel 60% do salário — Rua Mendes Tavares, 35, loja D. Vila Isabel.

HOTEL em São Lourenço. Vende-se motivo viagem c/ 16 apar. 15 quartos. Tratar Rua Dr. Olavo Gomes Pinto 166 ou Fone 90 em São Lourenço, MG.

HOTEL — Vendo predio novo, 30 quartos, 2 lojas, centro Rio Claro 2 h. do Rio. Cr$ 150 000. Francisco — 242-5910 — 264-9011.

LOTERIA ESPORTIVA e Agência de Automóveis vendo ambas em pleno funcionamento, tratar à Rua Barão de Mesquita, 20. T. 234-5326.

LOTERIA ESPORTIVA — Funcionando — Vende-se. Tratar hoje no local. Av. Amaro Cavalcanti, 2449-A, das 9 as 12 horas.

LANCHONETE — Lido — Copacabana. Const. 5 anos. Féria 12 mil, poderá aumentar bastante, possui a frente não entende do ramo. Não paga aluguel. 40 mil de entrada rest. 50 prest. de 2 mil s/j. 236-9945 — CRECI 1782.

LANCHONETES DE LUXO esq. férias c/chopp da Brahma 30 e outra c/férias 12 m. Entr. 25 e 80 m. A. C. Dias Av. Amaral Peixoto, 350 s/12 N. Iguaçu.

OFICINA MECANICA — Vende-se 30 mil c/15 mil entrada. R. Visconde de Gávea, 126. Tel. 223-4893. Sr. Manoel.

POSTOS E GARAGENS, temos em tôda Guanabara, para todos os preços. Ótimas condições de pagamento, seja qual fôr o seu capital. Faça-nos uma visita, pois nós lhe venderemos a casa de negócios que o senhor deseja. Tratar com VIEIRA, a sua Majestade em negócios, à Rua Teófilo Ottoni, 123 (CRECI 727).

PENSÃO — Espetacular. Vendo 2 uma c/ moradia 1 grande e outra pequena. Garanto lucro de 4 mil cruzeiros. Ajudo na entrada. Tel. 242-3355. Tomás.

PENSÃO — Centro. Vendo. Resende, 207 sob. mot. viagem. Entr. 7 prest. 300 det. c/Pôrto. 242-0738. CRECI 1 325.

POSTO E GARAGEM — Vende-se. Galonagem 100 a 110. Gerais carrocerias e lubrificações numa base 750, 3 boxes guarda 80 a 90 carros 6 mil em óleo lubrificantes. Contrato 7 anos. Rua Alvaro Alvim, 21 — 7º andar com Amaro Megalhães — CRECI 3.171 GB.

POSTO DE GASOLINA e garagens. Se pretende comprar ou vender não perca tempo nem dinheiro fazendo um mau negócio. Procure o CASTANHEIRA. Único corretor especializado em compras e vendas de postos e garagens e com mais de 20 anos de experiência no ramo. Faça-nos uma visita sem compromisso e verá os ótimos negócios que temos a venda. R. Hadok Lôbo, 75 sob. Rei dos Postos e Garagens. Auxílio técnico e financeiro 248-9405.

PADARIAS contr. nôvo férias so b. 42, 28, 22, 16 e outras, entrada de 22 à 110. Detalhes A. C. Dias Av. Amaral Peixoto, 350 s/ 12 — Nova Iguaçu.

PADARIA — Vendo p/motivo de doença, faz boa féria, contrato nôvo. Ver R. Casemiro de Abreu, 539. Pilares. Tel. 249-2386 c/ proprietário.

RESTAURANTE E BAR — Botafogo — Féria 20, cont. nôvo não paga aluguel preço 120, com 50, ótimo ponto, tratar Rua do Catete, 344, s/ 102 — Cordeiro — CRECI 197.

VENDE-SE bar e restaurante, com prédio. Tratar Rua General Bruce, 390. São Cristóvão.

VENDE-SE sapataria de consertos. Rua Senador Alencar, n. 42. São Cristóvão.

VENDE-SE quitanda e mercearia. Ver e tratar Travessa Carlos Xavier 20-C Madureira.

VENDE-SE — Bar Lanchonete no Centro c/ loja ou troca-se por aps. Endço. Av. 13 de Maio nº 13. Loja 16-C galeria. Sr. Joaquim ou tel. 237-1210 c/ Sr. Agostinho.

VENDE-SE um bar na Praça da Bandeira. Contrato nôvo com residência nos fundos. Tratar na Rua do Livramento nº 164 com Sr. Francisco. Vendo por motivo de outro negócio.

VENDO urgente 3 lojas por motivos inadiáveis: 1a. bar c/ Snooker, Av. Nilo Peçanha, 760 Caxias. 2a. Snooker c/ bar, Av. Monsenhor Felix, 538, Irajá. 3a. Pizzaria e Lancharia. J. Botanico. Aceito ofertas e facilito. Tel. 246-2743.

VENDE-SE mercearia na Tijuca vende muita bebida frutas e legumes própria para dois sócios. Trata-se Telefone 228-1810 Sr. Adelino.

VENDE-SE deposito de bebidas com documentação em dia, preço para vender 22 000, financio. R. Clarimundo de Melo, 1149.

VIUVA que herdou um açougue, não entendendo de negocios, procura comprador para o mesmo. D. Diamantina Rua Gen. Belegarde, 276 Eng. Novo.

VENDO Bar Mercearia em Nilópolis, Av. Roberto da Silveira 1 250 — 20 000,00 à vista ou 25 000,00 c/ 12 000,00 entrada. Tratar local parte da tarde.

INDÚSTRIAS

ATENÇÃO — Vendo em Bonsucesso galpão c/ 550 m2 e outro c/ 900 m2. Tratar ... 230-0843 Dr. Dielso p/propr.

AREA INDUSTRIAL c/ 1 900m2, frente p/ Rodovia Presidente Dutra km 3 pr. 150 mil, ent. 60 mil prest. 3 mil s/j. Tratar no Jardim America — c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Rua Jornalista Geraldo Rocha 205 — Tel. 391-5271 — 391-6937 (CRECI 1273).

GALPÃO — Vende-se no Jacarezinho, zona industrial em terreno de 1 200m2, com telefone e casa de fôrça. Ver à Praça Marimbá, 5 Sr. Dimarval e tratar com proprietário Rua México, 111 sala 602. Tel. 242-3333 de 10,00 às 12,00 horas.

MARCENARIA carpintaria e fábrica de móveis comerciais em fórmica. Prédio c/ 600m2 e gde. área p/ depósito nos fdos. c/ ent. de caminhão. — Mais de 35.000 em máquinas. Contrato 5 anos a começar. Dou tudo por 30 000 ou a combinar. Emprêsa sem passivo a iniciar. R. Flack, 136. Jacaré. Ver até 12 hs. Tratar N. Absalão. CRECI 1085. Av. N. York, 71. T. 230-5724. Bonsuc...

LOJA com moradias — Vendo em Ramos. Local de grande movimento vazia, bom estado. ALMIR 232-1188 — 248-7621 CRECI 1305.

MEIER — Salas ideais para consultórios, escritórios em geral — Preço fixo — Sinal Cr$ 1 500,00 — Mensais Cr$ 580,00 — Sem juros — Construção em ritmo acelerado — No coração da Rua Dias da Cruz — Escadas rolantes — Fino acabamento — Informações na Rua México 148 — 3.º andar. Tels. 222-4861 — 222-0435 e 242-2961. Veplan Imobiliária S/A — CRECI 66 — J-107.

MEIER — Loja para pequenos e médios comerciantes — Preço fixo — Pagamento em 5 anos — Sem juros — Obra já iniciada — Sinal 3 200,00 — Vaga para automóvel — Excelente ponto comercial (em frente às Casas da Banha) — Informações na Rua México, 148 — 3.º andar. Tels. 222-0435, 222-4861 e 242-2961 — Veplan Imobiliária S/A. CRECI 66 — J-107.

O MELHOR investimento é a sala comercial c/ WC e lavatório que tenho à venda na Rua Barão de Mesquita 950. A vista 15 mil ou a prazo 20 mil. Chave com porteiro Lourival. Trate com José, telefone 234-0594 — Bueno Machado Imóveis. CRECI 966.

NEGOCIO — Passa-se loja com instalação completa e documentação em ordem. Serve para qualquer ramo. Av. Brás de Pina, 1082-C.

SOBRELOJA — Vende-se dois andares, ótima para escritório. Rua Cap. Felix, 28 — sobreloja B. Tratar no nº 7. Sr. Santos. Tel.: 264-8627.

TIJUCA — Salas comerciais — Rua General Roca, 826. Junto à Praça Saens Pena. — Ocupação imediata. — Prédio estritamente comercial de alta categoria, para profissionais liberais de alta categoria. Fachada decorada com tijolos aparentes. Magnificos conjuntos comerciais, com 2 salas e 2 banheiros privativos. Apenas 4 conjuntos por pavimento, servidos por 2 elevadores Otis. Excelentes para médicos, dentistas, boutiques, cursos, etc., e tambem para renda e revenda. Condições excepcionais. Preço fixo. Sinal 10 920,00 e o saldo em forma de aluguel. Vá hoje mesmo ao local, Rua General Roca, 826, junto à Praça Saens Pena. Ainda disponiveis 1 andar corrido e 2 espetaculares coberturas. JULIO BOGORICIN — CRECI 95. Av. Rio Branco, 156. Grupo 801. Tels. 232-3428, 222-8346, 252-2793 e 252-8774. (B

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS, CHACARAS E FAZENDAS

FAZENDINHA — Vendo 31 alq. casa, 6 nascentes, rio, estr. asfaltada. Cr$ 75 000. Francisco 242-5910 — 264-9011.

MANHUAÇU — Vendo fazenda, c/ 416 ha., casa c/ 16 quartos, 2 banheiros, água encanada e quente, 3 casas p/ empregados, curral moderno, bezerril, estabulo, carroça, pastarias formadas em gordura, capineira de napier e cana, várias nascentes, cachoeira de 40 metros, barracão da gerador de luz, maquina de ração, moinho, rio passando no meio e na frente da fazenda, várzeas grande pomar, pastos divididos, ótima topografia, almoxarifado c/ ferramentas e maquinas diversas — Tratar p/ ver tel. 232-7356.

QUEIMADOS — Vendo sítio troco por ap. plantado luz ônibus na porta Tel. 232-6339.

SITIO lindo — Vendo 75 000 m2, boa casa mob. pomar, luz, frente estr. Frib. Km 25. — Francisco 242-5910 — 264-9011.

SITIO — Vende-se em Barão Amparo (Palmas). Tel. 231-3758.

PRAIAS E VERANEIOS

AMPLA c/ vista Lagoa, terr. 30X54 c/4 qtos. ap. p/Caseiro inf. 256-6579. CRECI 371.

CAXAMBU — Vendo casa perto do Parque das Aguas c/3 qts. sala e dep. 30 000 ent. e 10 000 a comb. Tel. 236-5812.

CABO FRIO — Terreno ótimamente situado, entrada p/ rua da igreja onde tem a pça. principal, 330m2, vende-se p/ Cr$ 16 000,00, p/ estudar pag. financ. — Tel. 222-4304.

PRAIA DE ITAIPUAÇU — Vendo lotes 15x40 — 600m2, financ. sem juros. Tel. 245-4480. Sr. ARAUJO — CRECI — 1047 — GB.

RIO-SANTOS — Angra-Parati, 2 áreas frente p/praia e estrada. — Av. Graça Aranha 416, S. 725. Tel. 242-6683.

TERRENO — Vendo de praia na Guanabara, prestações de Cr$ 50 cruzeiros. Terreno, vendo a 5 minutos da Praia de Mauá, em frente a estrada do Contôrno, em prestações mensais, a partir de Cr$ 40,00. Informações Avenida Presidente Vargas nº 529, s/410. — CRECI 130.

DIVERSOS

VENDO terreno c/ duas frentes em Brasília na 1a. Zona residencial c/ 540 m2 20 x 27m2 — lote nº 13 da quadra QI 9/4 do Setor SHI/Norte Peninsula. Cr$ 65 000,00. Também aceita ofertas — Escrever a José de Freitas, Abastos La Andaluza — Av. Fermin Toro — San Bernardino — Caracas Venezuela.

Atenção proprietários

Precisamos para clientes, CASAS, APT.ºS e TERRENOS, mesmo alugados. Visitamos no local sem compromisso. Negócio rápido, sem despesas para V. Sa. Tratar c/FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96 Loja — Penha — Tel.: 230-5489 — 230-7558 — 260-7451 — 391-5271 (CRECI 1273).

LOJAS, ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ATENÇÃO — Centro. No melhor local da cidade. Vdo. ótima sala. Tôda decorada c/kit. e banh. Preço 35 000 à vista ou facilitado. Ver R. 7 de Setembro, 88/202.

CENTRO — Vendemos salas e grupos de salas para entrega imediata — 1a. locação — Preço fixo — Tôdas de frente — Ver Av. Passos, 122 gr. 1406. Dr. Arnaldo Grossman. — Telefones 243-5941 — 252-2655 — 242-1365. CRECI 644. (B

CENTRO — Vende-se gr. 1105 R. Alvaro Alvim, 24. — Preço Cr$ 60 000,00 vista. — Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. Tel.: 252-5320 à Salazar. CRECI 3233.

CENTRO — Conjunto de 5 salas, 3 banhs. — 150 m2. Andar alto. Ed. Rodolfo de Paoli — Av. Rio Branco esq. c/ Assembléia. — Preço e condições excepcionais. Inf. Pan-Imoveis Rua Mexico 119 gr. 801 Tels.: 222-3032 — 252-5256 — CRECI J-308.

ESCRITORIO — Vende-se montado, c/ telefone, em ótimo edif. da Av. Pres. Vargas. Aluguel antigo barato, pronto p/ funcionar p/ melhor oferta. Tratar Av. Pres. Vargas 633/1502 Tel. 221-9556.

EDIFICIO Avenida Central — Vende-se sala atapetada, divisão de pinho de riga, lado da sombra. Tratar Ed. Avenida Central s/ 1827.

EDIFICIO CIDADE DO RIO — Av. Almirante Barroso esq. de México — Vendo ampla sala e espetacular comercial c/ garagem, em 1a. locação — Barato, 85 000 — Tratar tel. 257-2392 — CRECI 3 069 — MONE.

LOJA — No melhor ponto do Centro. Vendo loja p/ 175 000, pagt. grand. facilitado. Tratar tel. 252-7316 e 232-1810. CRECI 704.

PRAÇA MAUA' — Ed. Nav. Aliança — Prédio de alto padrão. Salas. Conjts. Andares e garagem. Preços e condições verdadeiramente excepcionais. Entrega em dez. 71. Obra em revestimento. Faça já sua reserva. São poucas as unds. a venda. Vá hoje mesmo ao local à Av. Venezuela, 3, esq. c/ Sac. Cabral. — Vendas: SANTOS BAHDUR INC. E VENDA DE IMOVEIS LTDA. Tels.: 252-7316. 232-1810 e 232-7234. CRECI 21.

PAULO NARDY IMOVEIS vende um andar na Av. Presidente Vargas com 360 m2 e outro na Rua México. — Infs. Av. Rio Branco, 128 — gr. 1 303 ou tels. 232-7914 ou 232-6942 — CRECI 936

SALAS — Av. Rio Branco — No melhor ponto, urgente. A vista. Oportunidade. Com Elcenir — Tel. 242-9740.

SALAS GRANDES — R. 7 de Setembro 67 junto da Av. R. Branco. Vendo grupo sendo 2 de frente 180 milh. Tel. 237-0851. CRECI 1544.

ZONA SUL

ATENÇAO — Oportunidade única. Vendo salas para escritorios e consultorios em edificio de alto luxo já na alvenaria, Praia de Botafogo, 210 com vista para o mar, composto de hall, ampla sala dupla de 8x3, mais uma sala de 4x3, e banheiro. Sinal de Cr$ 800,00, na promessa Cr$ ... 800,00, e prestações de Cr$ 230,00 e saldo em pequenas parcelas. Tratar Tels.: 226-0281 ou 246-7603 c/ Anita Gelbert. Raro e único negocio. Preço Cr$ 28 900,00. Raro negocio. CRECI 763.

IPANEMA — Lojas, vendo vazias, grande ótimo ponto, R. Visc. Pirajá, inf. no nº 529/101, c/ Sr. Darcy. CRECI 547.

LARANJEIRAS loja com 110m2 de esquina com 4 portas, 3 banheiros. Rua General Cristovão Barcelos 24-B com chaves na port. Tratar Rua do Catete 344 s/102 tel. 225-7296 CORDEIRO CRECI 197.

LOJA — Vendo loja, de galeria, c/ banh., vazia, c/ 22 m2. Cr$ 12 mil. R. Siqueira Campos 257 loja A-17 — Telef.: 236-7884.

LOJAS —Vendem-se prontas, de frente ou em moderna galeria financiadas em 18 ou 40 meses na Rua Barata Ribeiro nº 181 — Praça Cardeal Arcoverde — Tratar no local ou na Rua 7 de Setembro nº 44, na s/loja de A ECONOMICA — Telefone 242-5136 — CRECI 903.

LARGO DO MACHADO — Vendo sobreloja. Aceito carro como parte pagamento. Tratar: Largo do Machado, 29 loja 27.

SOBRELOJA — Interna, 15 mts., 1a. locação R. Alm. Tamandaré. Vendo ou alugo 225-2119.

SALOES c/ 135 m2 (sem colun.) c/ ban. e gar. em ed. 1a. loc. na Av. Cop. 257-5703 c/ Maria Gomes. CRECI 1679.

VENDO loja — R. Catete 347 esq. Almirante Tamandaré, loja Z, 24m2 na galeria principal, a vista ou 15 meses. Informacoes Tel. 245-1869 — ... 265-3080.

ZONA NORTE

CASCADURA — O JORNAL DO BRASIL tem uma Agência de Classificados em Cascadura — à Av. Suburbana, 10 136 — funcionando de segunda a sexta-feira, das 8h30m às 17h30m, e aos sábados das 8 às 11 horas.

MEIER — Grande oportunidade para o seu ramo de negócio! — Adquira uma ótima sala comercial com banheiro privativo em pleno centro comercial do Méier. Luxuoso edifício servido por dois elevadores. — Restam poucas unidades. Rua Dias da Cruz, 128 esquina da Rua Manoela Barbosa. (B

IMÓVEIS – ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGO quartos independentes, pode lavar e cozinhar. Rua do Livramento, nº 116.

AQUI voce aluga hoje ainda e sem fiador apartamento e casas a partir de Cr$ 250,00. R. Alvaro Alvim nº 33 sala 1223.

ALUGO ap. tipo casa, sala, 4 qts., cozinha, 2 banhs., área c/ tanq. Jardim inverno, sinteco nôvo fiador idôneo. R. André Cavalcanti, 123 ap. 203 — Aluguel 550 c/Lima.

ALUGA-SE p/380,00 Rua Estácio de Sá, 115, apt. 509 com sala, 2 qtos. coz. banh. Chaves na portaria. Tratar Trav. Paço, 23 s/237.

ALUGO ap. frente qto. sala conj. bem grande por 250,00 à Rua Ubaldino do Amaral, 41/301. Ver de 10 às 13hs. Precisa de pintura. Fiador ou depósito. Tel. 234-0202.

ALUGO vagas para senhoras e cavalheiros R. Sete de Setembro 211 — 1º andar.

ALUGA-SE apt. à R. da Lapa 75 apt. 604 2 quartos sala cozinha banheiro e tanque tratar à R. Sta. Luzia 370 c/Pepe.

ALUGA-SE 1 quarto, 1 sala e 2 vagas para rapazes ou depósito em casa de família Rua Joaquim Silva nº 115 Lapa.

ATENÇÃO — Aluga-se um apartamento tipo casa num prédio de 3 andares, sem condominio com 3 quartos, salão, sala de inverno, ampla copa e cozinha banheiro 3 por 3 todo azulejado em cores até o teto, linda varanda colonial, ótimo preço, uma garagem exclusive se preferir, Rua Cardeal D. Sebastião Leme nº 222 ou por êsse telefone 242-0542. Sr. Carlos.

ALUGAM-SE vagas mobiliadas c/ com ou s/ refeições para rapazes, roupa de cama, qtos. de frente, ambiente familiar — Pça. João Pessoa nº 10. fone 222-5778.

ALUGO quarto pequeno de frente para uma pessoa — Praça Cruz Vermelha nº 9, apto. 7.

ALUGA-SE vaga no Centro para rapaz solteiro. Travessa Ouvidor, 26, 1º sala 4.

ALUGO ap. na Praça Pio XI, 70 quarto, sala, varanda, dep. 450 e taxas e quarto a senhora por 160 sem taxas.

ALUGAMOS o ap. 209 Rua Senhor dos Matosinhos nº 106, com 2 qts. demais dep. ADIBRAS — ADMINISTRADORA BRASILEIRA DE BENS. Trav. do Paço, 23, s/loja. Tels. 231-1175 e 231-1750.

ALUGA-SE — Rua Marrecas 15, quarto para moradia de rapaz solteiro. Tratar na sala 10 com o Snr. Rubino das 14 as 16 horas.

A MOÇAS — Alugo nôvo apto. fr. mob. à Rua Riachuelo 87/605 e 1 qto. mob. à Av. Henrique Valadares 98/53. Tel. 232-3461.

ALUGA-SE apto. c/ 3 qtos., 2 salas e dep. compl. na Rua Cardeal Dom Sebastião Leme, 93 no Bairro Fatima. Aluguel 400 e taxas. Tratar tel. ... 242-6712 na Trav. Ouvidor nº 38/607.

ALUGAM-SE quartos c/ banheiro e vagas a moças, estudante, universitárias, professoras, etc. Rua Monte Alegre, 316.

ALUGO apto. 303, Rua Souza Neves 30. Sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, área. Cr$ 380,00. Ver local. Telefone ... 256-3934.

ALUGO Rua Dr. Ezequiel, 5, sala, quarto, cozinha, banheiro. Cr$ 200,00. Ver local. Tel. 256-3934.

ALUGO qto. indep. p/ 1 ou 2 rapazes. Peço referencias, amb. familiar, tem pia. R. Francisco Muratori, 25.

ALUGA-SE quarto. R. General Pedra 435. Tel. 265-3630.

ALUGA-SE qto. com água corrente a Rua Livramento 151 — Tratar fone: 232-1220 — Sr. Francisco.

ALUGO — R. Carlos Carvalho, 34/1105 (42m2) grande sala e qto. (divid.), banh. coz. Cr$ 330. Chaves portaria ou s/l. 113 — 222-6187 ou 238-1423. (CRECI 172).

ALUGA-SE um sobrado com 4 quartos, cozinha e banheiro, a quem ficar com os moveis — Aluguel 300,00, trat. c/ Francisco, R. da Relação 3, das 14 às 18 horas.

ALUGA-SE apt. conj. 1a. locação R. das Graças 72 apt. 515. Ver c/ porteiro e tratar Av. Almte. Barroso 91 — sala 710. Alug. Cr$ 230,00.

CENTRO — Aluga-se 1 quarto a 1 ou 2 rapazes ou casal s/filhos Rua André Cavalcante nº 181 Bairro de Fátima.

CENTRO — Alugo o grande ap. 1007 da Rua Irineu Marinho, 30-300,00 — Não cobro contr. de locação — Ver até 12 horas c/ propr.

CENTRO — Aluga-se 1 grande apto. Frente. Trav. Pedregás 51 apto. 302. Chaves favor apto. 301 — Tratar na ACIR ADMINISTRAÇÃO — Tel.: 252-5320.

CENTRO — Aluga-se o ap. 301 da Rua Marcilio Dias, 20, com 2 quartos, sala, coz., banheiro. Chaves na loja B. Tratar na Rua da Alfandega, 338-A, 1º andar. Tel. 223-9805.

CENTRO — Aluga-se na Avenida Mem de Sá, 189, ap. 502, c/ sala, qto., banh., coz. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. ... 226-0623 — (D. Renata).

CENTRO — Alug. R. Riachuelo, 271, apto. 209, sl. 1 qto. etc. Ver c/ porteiro. Cr$ 330 mais taxas. Tel. 221-2033.

CENTRO — Aluga-se ap. 807 da R. Riachuelo, 247, sl. qto., cor. banh. area. Ch. c/ port. Alug. 350,00. Trat. 242-9948.

CENTRO — Alugo vaga moça do comercio. 150,00 c/ refeição. R. Monte Alegre, 54, sl. 101. Tratar partir 12 hs. D. Aurea.

CENTRO — Aluga-se os aptos. 308, 311 e 312 da Rua Marquês de Pombal, 172: conjugado, banheiro e cozinha. Chaves c/ o porteiro. Tratar IMOBILIARIA MELBA LTDA — Trav. do Paço, 23 — 11º andar (esq. Av. Erasmo Braga, 64) — Tel. 231-3673.

ESTACIO — Aluga-se ap. 301 da R. Pereira Franco, 93, 1 por andar c/ 2 qtos., sala, 2 banhs. área c/ tanque. Tratar no local. Tel. 256-1010. Aluguel barato.

ESTACIO — Aluga-se à Rua Laura de Araújo, 150 apto. 302, c/ sl., 2 qtos., var., coz., banh., área. Chaves no apto. 202 e tratar na ADIL — LTDA. R. Ouvidor, 130 s/ 214. Tel. 242-5624.

FATIMA — Vaga para 2 rapazes, casa familia com refeições. Rua Cardeal Leme 93, sl. 201.

FATIMA — Aluga-se o ap. 403 da Rua Guilherme Marconi, 95 c/ qto., sala separados, todo pintado. Chaves no local. Cr$ 320,00 mais taxas — Tratar na ACIR ADMINISTRAÇÃO. Tel.: 252-5320.

FATIMA — Alugo ap. de frente, varanda, sl. qt., coz. banh. Rua Guilherme Marconi, 117 ap. 804 Cr$ 280,00 mais taxas. Chaves c/porteiro. Tratar 237-2450.

FATIMA — Ap. pequeno ed. moderno. — Aluguel Cr$ 220,00 mais taxas. — Rua Guilherme Marconi, 74, 804. Chaves no 308. Final ônibus Mauá—Fatima.

NOIVOS — Aluga-se frente, novo, Rua Riachuelo nº 147, ap. 302, sala e quarto sep. Chaves port. Tel.: 252-5907.

QUARTOS — Alugam-se quartos no Centro e em outros bairros, podendo lavar e cozinhar. Informações: 252-1801 e ... 252-1438.

QUARTO — Aluga-se 100,00. Depósito 2 meses. Pode lavar e cozinhar. Pça. Republica, 61, 2º andar.

SANTO CRISTO — Aluga-se o ap. S-202 da Rua Sara nº 182, com sala, quarto, coz., banh. Chaves c/ síndico — Tratar na Rua da Alfandega, 338 — 1º and. — Tel. 223-9805.

SEM FIADOR — Otimo apto. n/ Centro p/ casal, rapaz ou 3 môças 260,00 (solução 24hrs. trato tudo). Arranjo fiador 100% garantido p/ outros. Domingo a partir 6 manhã — 243-3413 — B. Aires 204 — Facilito.

Casas e Terrenos

ALUGO — Casa 51, Rua Alfredo Dolabela Portela próx. a estação Pedro II, 2 quartos, 2 salas, coz, banh, e área tudo grande. Tratar nº 47 c/2 — Centro.

ESTACIO — Aluga-se casas I e II R. S. Carlos, 445, c/ qt., sala, dep. recém-construídas — Cr$ 200,00 e 280,00 mais taxas. Chaves local. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. — Telefone 252-5320.

ESTACIO — Aluga-se R. S. Roberto, 175, casa c/ 4 qts., sala, banh., cozinha. — Cr$ 300,00 mais taxas. Chaves local. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. Tel. 252-5320.

ZONA SUL

GLÓRIA E SANTA TERESA

ALUGA-SE ótimo apto. c/2 qts. sl. banh. coz. área c/ tanque. R. Paula Matos 42. Chaves na mesma Rua 40. Sta. Tereza.

ALUGA-SE magnifico apart. de varanda com salão, 3 qtos., banheiro, cozinha, área c/ tanque, dep. de empregada, na Rua Almt. Alexandrino nº 340 — apart. 301 — Chaves com o porteiro.

ALUGA-SE ap. 102 da Rua Santa Cristina 35, sl., qt. sep., coz., b. Chaves no 29, com José. Tel.: 245-1933.

ALUGA-SE apto. conj. salão quarto e armário embutido Rua Candido Mendes 215 apto. 208. Chaves com o porteiro ou tratar por fone 226-0705.

ALUGA-SE apto. com qto. sala, cozinha e banheiro a Rua Monte Alegre, 482. Tratar fone: 232-1220 — Sr. Francisco.

GLORIA — Otimos apts. sala, 2 quartos, deps. comp. pintura a oleo sinteco, muito claro, indevassaveis. Rua Benjamim Constant 35 c/porteiro.

GLORIA — Alugo ótimo quarto de frente a pessoa de tratamento, 250,00 — Referências — 242-5680.

GLORIA — Rua Candido Mendes nº 263/803 — Alugo ótimo ap. 2 qtos., sala, área c/ tanque Cr$ 550 — Chaves c/ o porteiro.

GLORIA — Aluga-se na R. Candido Mendes nº 98, apto. 207 semi luxo, de quarto e sala separados, cozinha, quarto de empregada, area c/ tanque e etc., com telefone. Ver no local — LUIZ BABO — CRECI n. 466.

GLORIA — Aluga-se o apto. 710 da Rua Russel, 496, conjugado coz., banh., telefone Cr$ 350,00 mais taxas. Chaves c/ o porteiro, Sr. Timóteo. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO — Telefone: 252-5320.

QUARTO mob., indep., frente praia, Vista panor. 1 ou 2 pessoas. 300,00, R. Russel 300/692. 225-3172.

Casas e Terrenos

SEM FIADOR — Boa casa n/ Curvelo (350,00) Domingo 2a. e todos dias a partir 7h da manhã. B. Aires, 204, 6º (arranjo fiador 100% p/ outros) 261-5735 — 243-3413. Facilito.

CATETE E FLAMENGO

ALUGA-SE apto. na Rua Conde de Irajá nº 500, apto. 303 — muito bem conservado de sala quarto sep., arm. embut. e dependencias de empreg. 450,00 — Tel.: 245-6567.

A MOÇA que procura vaga encontra em uma residência só p/ môças na R. Artur Bernardes, 53, Catete. — Telefone 245-2449.

ALUGA-SE — Apartamento de quarto-sala banheiro cozinha grande área c/tanque aluguel Cr$ 450,00 mais as taxas Avenida Oswaldo Cruz, 90 apt. 210 chaves c/porteiro.

ALUGO ótimo apto. de fte., 1 sl., 2 qtos. e dep. sinteco, na Rua Honório de Barros, 18, ap. 701 — Tr. na Trav. da Paço, 23 — sala 207 — P. 600,00.

ALUGO vagas a rapazes, café, r. cama, amb. familiar. 80,00 qto. de dois. R. Pedro Américo, 276. T. 25-6936 — Catete.

APARTAMENTO — Aluga-se com 2 quartos e dependencias em Silveira Martins nº 127 — 511 — Telefone 245-9901.

ALUGO ótimo apto. de qto., sl. separ., coz., banh. em edif. aptos. grandes, 45 m2 — Rua Paissandu nº 185 — apto. 705 — Cr$ 520,00 e taxas — Tel.: 225-5265.

ALUGA-SE vaga para rapazes ou quarto para casal. Rua Pedro Américo, 64, ap. 504.

ALUGA-SE — Otimo apt. fte. c/ salão, 3 qts. coz. depend. completas, azulejos de cor e piso ceramica no banheiro, pintado. Ver c/ porteiro R. Buarque de Macedo 23/502. Tratar Av. Almte. Barroso 91 — sala 710. Aluguel 4 sal. min.

ALUGA-SE apt. luxo c/ arm. embutidos, 2 salas, 2 qts., banh. e coz. em ceramica fte. Ver c/ porteiro R. Paissandu, 111 apt. 307. Tratar Av. Almte. Barroso 91 sala 710.

ALUGA-SE — Mobiliado ou não apt. 802 R. Silveira Martins, 140 de fte. c/ geladeira, ar cond. etc. Ver c/ porteiro e tratar Av. Almte. Barroso 91 sala 710.

CATETE — Aluga-se à Rua Silveira Martins, 110, apartamentos novos de quarto e sala separados. Chaves com o Sr. Lourival.

CATETE — Alugamos na Rua Bento Lisboa, 159, apto. 201 — conjugado, cozinha, todo pintado. Preço 1 1/2 salario. Chaves porteiro. Tratar Triunião, Presidente Vargas nº 542, 5º andar.

FLAMENGO — Alugo apt. salão 2 quartos banh. cozinha dep. amp. 550,00 fone 235-3558.

FLAMENGO — Aluga-se o apto. 506 da Rua Silveira Martins 123: sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e área c/ tanque. Chaves c/ o zelador. Tratar IMOBILIARIA MELBA LTDA — Trav. do Paço, 23 — 11º andar (esq. Av. Erasmo Braga, 64) — Tel. 231-3673.

FLAMENGO — Rua Silveira Martins, 136/305 c/ sala, 2 qts., banh. coz. deps., pintado, sinteco, 600,00 tx. Fiador. — Inf. 257-0060.

FLAMENGO — Aluga-se qto. de frente p/ uma ou 2 môças mob. Tel. 245-4593.

FLAMENGO — Aluga-se apto. sala, qto., coz., área c/tanque. Banheiro soc. e de empreg. Com tel. Rua Senador Vergueiro, 238/611. Tels. 257-9919 e 235-4736 CRECI 318.

FLAMENGO — Aluga-se o ap. 701 de frente, na Rua Senador Vergueiro nº 148, com 2 quartos, sala, coz., banh., dep. de empreg. e garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar na Rua da Alfandega nº 338-A, 1º andar — tel. 223-9805.

FLAMENGO — Alugo apartamento de frente, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependência de empregada e área. Rua Martins Ribeiro, 12, ap. 406. Inicia na Rua Conde Baependi. Chaves porteiro Vicente.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Rua Silveira Martins, 30, ap. 301. — 243-9725.

FLAMENGO — Alugo para casal de tratamento, ap. 502 R. Conde de Baependi, 13, c/sala, 2 qts. etc. frente, modernamente mobiliado, gelad. TV tel. garagem. Visitas de 10 às 13hs ou 17 às 18hs. Chaves port. Tratar corr. Loureiro tel. 221-3699 — CRECI 413.

FLAMENGO — Aluga-se apto. 508, R. Marquês de Abrantes, 26 — C/sl., qt. sep. deps. Cr$ 400,00. Chaves c/port. e tr. na EKASA — Av. R. Branco, 114 — 14º. Tel. 222-8721 — NAYRO — CRECI 1743.

IMOVIL LTDA. aluga o ap. 1201 da Rua Senador Vergueiro nº 219, composto de: sala, 2 quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros, cozinha c/ fogão armários embutidos, garagem dependência de empregada. — Chaves c/ o porteiro. Tratar na Av. Pres. Vargas 417-A, 11º andar. Tels. 243-8092 e ... 243-8626 — CRECI 1798.

PEDRO AMERICO, 151/406, alugamos ap. quarto amplo, sala, cozinha, dependências. Chaves porteiro. — ADMINISTRADORA PROENÇA LTDA. Av. Franklin Roosevelt, 39/1311 — Telefone 252-3219.

QUARTO mobiliado p/ 2 rapazes c/ café p/ manhã. Preço a combinar. Silveira Martins, 123, apto. 205. 245-7201.

QUARTO DE FRENTE mobil. para dois cavalheiros e outro peq. indep. com banheiro separado, Rua Catete, 206, apto. 801.

QUARTO — Aluga-se a pessoa de resp. mob. c/ esl. de molas, etc. Unico inq. Tel.: ... 245-9399.

QUARTO no Catete. Telefone: 225-3662. Das 12 às 14h. Sr. Miguel.

RUA PEDRO AMERICO, 110 — Aluga-se ap. sl. 2 quartos, dep. compl. Chaves c/ porteiro.

SOCIO — Para residir, ambiente calmo, Largo Machado, 29 apt. 813 — Catete.

Casas e Terrenos

SEM FIADOR — Otima casa. T. Bastos (300,00). Domingo 2a. e todos dias a partir 7hrs. da manhã. B. Aires, 204-6º (arranjo fiador 100% p/outras). 261-5735 — 243-3413. Facilito.

LARANJEIRAS E COSME VELHO

ALUGO ap. Laranjeiras 457, sala, 3 qts. 2 banheiros, garagem, dep. emp. piscina. Tratar no local ou tel. 222-6884.

VAGA — Môça casa familia pode lavar — cozinhar, passar — banho quente. Rua Laranjeiras 583 — Telefone 265-9585.

Casas e Terrenos

FIADOR — Boa casa (650,00). R. Alice. Domingo, 2a. e todos dias a partir 7hrs. da manhã. B. Aires, 204-6º (arranjo fiador 100% p/outras). 261-5735 — 243-3413. Facilito.

BOTAFOGO E URCA

APARTAMENTOS? Arranjamos e tratamos a partir de 300,00. Solução rapida, 1 mes adiantado. Santa Clara 33 sala 921.

APARTAMENTOS com ou sem fiador a partir de 300,00. Solução rapida Av. Copacabana, nº 647 sl. 1105 ate 19h.

ALUGO — Humaitá, 231, at. ap. 303, saleta, gde. sala com jardim de inverno, 3 qtos., área serv., qto. de empreg. etc. 750,00 — 227-6876. CRECI 781.

APARTAMENTO alugo — 2 qts. sala, dep. empreg. Ver com porteiro. R. V. da Patria, 452/802.

ALUGA-SE um quarto para casal ou môça que trabalha fora com direito de lavar e cozinhar Rua Capitão Salomão, 69 — Botafogo.

ALUGA-SE vaga para rapaz em casa de familia. Rua Alvaro Ramos 21 c/ 3. Botafogo Cr$ 55,00.

ALUGO quarto, com entrada independente, casa familia, pessoas trabalhem fora. Paulino Fernandes 70.

ALUGA-SE quartos. Rua Sorocaba 239. Botafogo. Tratar tel.: 265-3630.

ALUGAMOS os apt. 337 e 612 Praia de Botafogo nº 460 — Cr$ 290,00 e taxas. ADIBRAS — ADMINISTRADORA BRASILEIRA DE BENS. Trav. do Paço, 23, s/loja. Tels. 231-1750 e 231-1175.

ALUGA-SE uma vaga em um quarto mobiliado para rapaz à Rua Alvaro Ramos, 21 casa 4 — Botafogo.

ALUGO — Apto. 508 Rua da Passagem, 78. Sala, quarto, cozinha, banheiro. Cr$ 350,00. Ver local — Tel. 256-3934.

ALUGA-SE — Quartos a pessoas idosas de fino trato. Pensão de senhoras idosas. Tratar no local. R. Martins Ferreira, 81. Tel. 226-6899.

APARTAMENTO em qualquer bairro arranjo com fiador irrecusável 246-3577.

ALUGO um bom quarto mobiliado. Rua Jupira 67, apt. 101 Botafogo tel. 246-0440.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo apto. 3 quartos sala dep. compl. empr. Praia Botafogo 430/902 chave port. tratar 9 as 12. Local.

BOTAFOGO, 428, ap. 1101, de frente, sl. e qto. sep. arm. emb. banheiro luxo, copa-cozinha, área, banh. emp. Aluguel 550,00. Ver c/ porteiro. Tratar 221-4229 — CRECI 167.

BOTAFOGO — Alugo apt. frente, 2 quartos, sala, dep. compl. garagem, no melhor lugar, na Rua Voluntários da Pátria, 230, ap. 802. Aluguel 600,00.

BOTAFOGO — Aluga-se na Rua Voluntario da Patria nº 1 — apto. 1 103, ricamente mobiliado, todo de frente para o mar, ar cond., geladeira, empapelado, 2 quartos, sala de jantar, living atapetado, cozinha, banheiro e dep. de empregada — Aluguel 1 400,00 e mais taxas — Ver e tratar no local de 14 às 18 horas.

BOM ap. frente, mob, gel. c/ tel., sala, 2 qts., jard. inverno, varanda, copa-coz., dependências emp. Amplo, claro. Cr$ 842,40. Tel. 256-1495.

BOTAFOGO — Aluga-se na Rua Gabriela Mistral nº 2, apto. 702, sl., 3 qts., demais deps. — Aluguel Cr$ 650,00. Tratar na Av. Rio Branco nº 138 — Ter. 232-8585 com Tostes ou Anita — CRECI 1 255.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 612 da R. Barão de Icaraí n. 15 com 2 qtos., sala, dep. empregado c/ armario embutido em 1a. locação — Cr$ 750,00 e mais taxas — Chaves c/ porteiro — Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO — Tel. 252-5320.

BOTAFOGO — Senhora aluga vaga a môça trabalha fora. 257-9778.

BOTAFOGO perto praia. Alugo quarto pr. 2 rap. distintos. — Tel., gel., sint., colch. molas. T. 256-7125.

BOTAFOGO — Aluga-se apto. 609 R. Vol. Pátria, 270 — C/sl. 2 qts., sendo 1 peq. deps. Cr$ 450. Ver c/port. e tr. na EKASA. Av. Rio Branco, 114-14 9 — Tel. 222-2957 — NAYRO — CRECI 1743.

BOTAFOGO — Aluga-se uma vaga môça com direitos tel. 226-5784.

RUA HANS STADEN nº 10 — apto. 309 — Fte. alugo sl., 2 qtos., coz., banh., área, tanque dep. de empreg. Ver porteiro — Tratar de 9 às 12 horas. — Tel. 235-3817 — PAULO WANDERLEY — CRECI 1 070.

RUA DA PASSAGEM 159, ap. 201, frente, aluga-se apto. nova pintura, sinteco. Telefone 237-3108, Cecilia. Chave c/ o porteiro.

Casas e Terrenos

CASA — Aluga-se, 2 salas grandes, 2 quartos grandes, deps. R. S. Clemente, 103, casa 4. Chaves na casa 28 (2a. porta) — D. Santinha. Infs. 227-0761.

PROCURA-SE casa com 4 quartos para alugar. Botafogo ou Jardim Botanico, Telefonar para 247-2793. D. Carmen.

SEM FIADOR — Otima casa R. Paula Barreto (500,00), domingo, 2a. e todos dias a partir 7hs. da manhã — B. Aires, 204 6º (arranjo fiador 100% p/ outras) 261-5735 e 243-3413 — Facilito.

VOLUNTARIOS — perto praia. Alugo quarto pr. casal trato. Uso coz., gel. tel., sinteco. — Tel. 236-7425.

VOLUNTARIOS DA PATRIA, 127 ap. 115, aluga-se 2 salas, 3 qts. 3 banheiros, dependências, garagem. Tratar 245-0903.

LEME E COPACABANA

ATENÇÃO Srs. proprietários, a Ulbricht Adm. de Imóveis precisa aptos. p/ temporada ou contrato. Santa Clara 33, s/ 921 — Tel.: 256-7592.

APARTAMENTOS? Arranjamos e tratamos a partir de 300,00 — Solução rapida, 1 mes adiantado. Santa Clara 33 sala 921.

ALUGUEIS DE APARTAMENTOS? Apenas um mes de aluguel em qualquer bairro. Av. Copacabana 796 s/ 1202. Atendo hoje.

ALUGAMOS — Otimos apartamentos mobiliados todos tamanhos c/ geladeira e TV, alguns c/ tel. p/ dias ou meses. — COPACABANA HOLIDAY LTDA. Rua Barata Ribeiro 90/204 — Tels.: 236-1964 e 235-5181 — Sr. Cicero.

ALUGAMOS sempre os melhores apts. mob. 1, 2 qtos. sl., c/ utens. comps. temp. meses ou dias. Ver chaves na Adm. Roraima. Tel. 256-3131. Avda. Copacabana 605, sl. 704.

ALUGO temp. ap. mto. limpo e confortavel quadra praia, linda vista, tapete, cort. arrumadeira. T. 237-3002 e 245-0990.

ALUGO ap. mob. gel. temporada curta/longa 1, 2, 3 qts. — 257-1264 — 245-7904. Barata Ribeiro, 96/212.

ALUGO ap. 3 qts., 2 sls., coz., dep. compl. nôvo e sinteco. Tr. Paula Freitas 37/1 003. — Tel. 237-8292.

A BASIMAR tem sempre os melhores aptos. para temporada, mobiliados, com geladeira, etc. BASIMAR — Rua Barata Ribeiro, 90 sl. 205. Tels. 236-3822 e 236-2972 — CRECI 1375.

ALUGO ap. c/ s., 2 q., banh. e depend. Rua Bolivar, 84/204. Con. 700 mil. Tel. 236-1860.

ALUGO aps. mob. c/ 1 e 2 q., c. gel. e utensilios p/ temp. curta e longa. Tratar c/ Viana. Ronald de Carvalho, 266/902. Tel. 236-0558.

ALUGA-SE p/2 salários Rua Anchieta, 24 apt. 801, sala, quarto, kit. e banh. completo. Chaves c/porteiro. Tratar Trav. Paço, 23 s/207.

ALUGO qto. mob. de frente a 1 sr. ou rapaz do comercio. Aceita-se turistas. — Siqueira Campos 210—201.

ALUGA-SE vaga môça que trabalhe fora, 100,00 amb. familiar em qto. de frente. Barata Ribeiro 402—301.

ALUGO 1 quarto de frente a 2 rapazes ou môça que trabalhe fora. Casa de familia. Duvivier 28 ap. 10 — 5 andar. Copacabana.

ALUGA-SE um quarto para três môças. Tel. 235-1130.

ALUGA-SE ótimo quarto p/ uma ou duas môças ou senhoras uma Cr$ 230,00 p/ duas Cr$ 150,00 cada. Viveiros de Castro 66 apt. 303 Tel. 256-7463.

ALUGA-SE apt. 507, Av. Copacabana 314, sala quarto sep., saleta jantar, arm. emb. coz. c/lugar p. geladeira, etc. 450 crzs. e tax. chave no 508.

APROVEITE — Alugo apt. Copa mobil. sl. jard. inv. 2 qt. c/arm. emb. coz. dep. 800,00 57-6825 — Ema.

ALUGAM-SE vagas p/rapazes em qto. frente em casa familia Siqueira Campos, 60 — 102 — Copacabana.

ALUGA-SE — Sala e quarto sep. pintado c/sinteco Barata Ribeiro 450/509 chave port. tel. 256-8672 — 235-5733.

ALUGA-SE qto. mobiliado, casa de familia tratamento, môça trabalhe fora, trocam-se referências. 57-6368.

ALUGA-SE quarto para môça ou casal. Avenida Copacabana 308 apt. 1005.

ALUGO belo apto. de fte., sala, 2 qtos., e dependencias c/ arms. embutidos, na Rua Sá Ferreira nº 178, ap. 502. Cr$ 700 — Chaves com o porteiro — Tel.: 258-1383.

ALUGO apto. 1 105 da Av. Copacabana nº 534, sala e qto. separados, coz., banh. Base de 450 — Infs. 221-1009 — Chaves port.

ALUGA-SE um quarto a senhor com referência unico inquilino — R. Ministro Viveiros de Castro nº 87 apt. 21 — Lido.

ALUGA-SE quarto independente c/café roupa cama telf. môça, rapaz ou senhor. 237-2773.

ALUGA-SE vaga môça trab. fora Rua S. Campos 123 apt. 803 dep. 19hs. 170,00.

APARTAMENTO, sala quarto conjugados R. Sá Ferreira 300,00 mais taxas e condom. 225-9191.

ALUGO Santa Clara, 352, apto. 903, qto. e sala separ. banh. e coz., pintado, sinteco. Chaves port. 252-4211 — CRECI 781.

ALUGA-SE 1 vaga independente para rapaz em casa de familia tratar depois das 10 horas. Av. Copacab. 109 apto. 1202.

ALUGAMOS apartamentos para temporadas, dias ou meses. — Mobiliados de 1 ou mais quartos. Av. N. S. Copacabana 374, s/ 306. Tel. 237-9358. D. Nair.

ALUGO ótimo ap. mob., c/ todo confôrto, 3 qts., sala, tel., gel., máquina roupa, louças, TV prazo 2 anos. Br. Ribeiro nº 299/502 — 257-1601.

ALUGA-SE apto. 3 qts., sl. mob. c/ tel. p/ temp. s/ fiador. Barata Ribeiro, Pôsto 4½. Tel.: 257-0236.

ALUGO ótimo ap. frente mob., com gel. TV, 2 qts. dep. emp. compl. Infs. 256-3329 ou c/ port. Djalma Ulrich, 57/508.

ALUGO — R. Rep. Peru, 136 ap. 302. Temp. ou não sl. 3 qts., arms. emb. mob. gel. TV, trecho praia. Tel. 237-0214 — Dr. Rui.

ALUGO — Otimo ap. sala e quarto separados. Arm. emb. pintado, sinteco, frente. Aluguel 450. Av. Copacabana, n. 861/1 201. — Tel.: 237-0214 Dr. Rui.

ALUGO apto. qto. sl. dep. semi indep. c/ tel. a casal ou 3 pessoas. C/ deposito — Bulhões Carvalho 480 casa 8.

ALUGO por 470,00 mais taxas ap. pequeno mobiliado c/ geladeira. Av. Copacabana 1003/1109. Tel. 236-7008.

ALUGO ap. todo mobiliado quarto e sala separados, temporada. Av. Copacabana 1145 ap. 407 no local propr...

Agenda

EMPRÉSTIMOS

De 11h30m às 16h30m de hoje, no IPEG, serão pagas as seguintes propostas de empréstimos: tabela 0, pedidos 11 080 a 11 227; tabela 0, pedidos 426, 428 a 432; tabela 7, pedidos 8 000 a 8 229. /// Agência nº 1-Campo Grande (Augusto Vasconcelos, 254), tabela 0, pedidos 102 857 a 102 896; tabela 7, pedidos 104 000 a 104 059. /// Agência n.º 3-Bonsucesso (Praça das Nações, 22), tabela 0, pedidos 303 510 a 303 550; tabela 7, pedidos 302 947 a 302 979. /// Agência nº 4-Botafogo (Marquês de Abrantes, 160), tabela 0, pedidos 403 268 a 403 309; tabela 7, pedidos 401 459 a 401 479. /// Agência nº 5-Bento Ribeiro (Rua Papari, 15), tabela 0, pedidos 503 009 a 503 048; tabela 7, pedidos 502 722 a 502 745. /// Agência nº 6-Tijuca (Major Avila, 132-A), tabela 0, pedidos 603 450 a 603 492; tabela 7, pedidos 601 895 a 601 915. /// Agência nº 7-Méier (Rua Frederico Méier, 22-A), tabela 0, pedidos 702 562 a 702 595; tabela 7, pedidos 701 842 a 701 870.

PAGAMENTOS

A partir de hoje, o pagamento de outubro dos inativos da Marinha estará à disposição dos interessados no Banco do Estado da Guanabara, e, de amanhã em diante, na Caixa Econômica Federal. /// No Banco do Estado do Rio de Janeiro recebem hoje os servidores de matrículas 15 113 a 15 699, e na agência Finanças ou Pôsto Pagador, os de 15 700 a 16 257.

NAVIOS

Aguardados hoje no Rio o **Augustus** e **Oriental Esmeralda**, com passageiros, e os cargueiros **Wisconsin, Salvador, Ryston Grange, Barão de Mauá, Del Sud, Ostfriesland** e **Alsterbick.**

LUZ

A Light interrompe hoje o fornecimento de energia nos logradouros seguintes: **Zona Sul** — **Na Urca**, entre 7h30m e 17 horas, Ruas Iguatu, Urbano dos Santos, Marechal Cantuária, Osório de Almeida, Ramon Franco e Urandi; Avenidas Portugal e Pasteur... **Zona de Ilhas** — **Na Ilha de Paquetá**, entre 7 e 17 horas, tôda a Ilha... **Estado do Rio** — **Em Nova Iguaçu**, entre 6 e 17 horas, Ruas Pádua, Irene Pinto, Carlos Zigmond, J. Pinto, C. Branco, Angélica, Salóia, A. Simões da Costa, Tarciso Costa, Hortência, Confiança, Macambira e outras; Avenida Automóvel Clube (parte); Estrada de Belford Roxo (parte).

FARMÁCIAS

O Departamento de Fiscalização da Secretaria de Justiça informa que são as seguintes as farmácias que permanecem abertas dia e noite: Piauí (Rua Francisco Bicalho, 1 loja 206); Pedro II (Estação D. Pedro II, loja 20); Voluntários (Rua Voluntários da Pátria, 18); Flamengo (Praia do Flamengo, 224-A); Rápida Noite e Dia (Av. N. S. Copacabana, 1039-A, Pôsto 5); Santa Helena (Rua Barata Ribeiro, 216-B, Pôsto 2); Granado (Rua Conde de Bonfim, 300); Santos Mendes (Rua Uranos, 1329); Santa Rita (Rua Monsenhor Félix, 504 Irajá); Vasconcelos de Honório Gurgel (Rua das Safiras, 246, Rocha Miranda); Vaz Lôbo (Av. Min. Edgard Romero 874, Vaz Lôbo); Santo Antônio de Lucas (Estrada Agua Grande nº 1158, Vista Alegre); Nova Olinda (Rua Candido Benício, 870-A); Iracema (Rua Ferreira Borges nº 30); Império das Drogas de Madureira (Av. Ministro Edgard Romero nº 239).

EXPOSIÇÕES

Dia 26, às 20h30m, no corredor de arte da churrascaria Gaúcha, à Rua das Laranjeiras, inauguração da exposição das alunas do pintor Hiram Mey: Adélia F., Ana, Fernando, Haciba, Luís, Marília, Rachel, Tarcília, Tatá e Patrícia. /// Na Meia Pataca, dia 27, às 21 horas, a exposição de pinturas de Severino.

CONFERÊNCIAS

O Embaixador de Portugal, Sr. José Fragoso, fala hoje, às 9 horas, na Escola Superior de Guerra, sôbre **Portugal-Conjuntura Atual.** /// O professor Camilo Viana, da Universidade Federal do Pará, pronuncia conferência, dia 27, às 17h30m, na Casa do Pará. Tema: **Transrodovias-Implicações Sócio-Culturais.**

BÔLSAS

A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior informa que o Serviço Alemão de Intercambio Acadêmico está oferecendo 45 bôlsas para estudos na Universidade e Escolas Superiores da República Federal da Alemanha, durante 12 meses, a partir de 1.º de abril de 1972. Informações na Rua Presidente Carlos de Campos, 417, Rio.

FILATELIA

A Emprêsa Brasileira de Correios e Telégrafos e o **Clube Filatélico do Brasil** inauguram sábado, às 15 horas, no Museu Nacional de Belas-Artes III Exposição Filatélica Luso-Brasileira-Lubrapex-70.

MEDICINA

A Sociedade Brasileira de Oftalmologia marcou para o dia 29, às 20h30m, a sua 7a. Sessão Ordinária, na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro./// Estão abertas as inscrições para o Curso de Pálpebras, nos dias 10 a 12 de novembro, às 20 horas, na Sociedade Brasileira de Oftalmologia. O coordenador será o Dr. Evaldo Machado dos Santos, da equipe do Centro de Estudos e Pesquisas Oculistas Associados./// **Dia 26, às 10 horas**, a reunião da semana do Serviço e de Pneumologia do Hospital de Clínicas da Faculdade de Ciências Médicas da UEG.

VÁRIAS

Começa hoje e vai até o dia 25, o Congresso de Juizado de Menores./// O III Curso para Formação de Monitores de Alfabetização, promovido pela **Federação das Bandeirantes do Brasil**, em colaboração com o Mobral, terá início no dia 26, na Av. Marechal Camara, 186./// A Aroldo Araújo Propaganda contratou nôvo elemento para sua equipe: o economista, técnico em Administração e especialista em **Marketing** Luís Martiniano de Gusmão./// No Tablado, estréiam dia 27, as peças **Hoje Sou Um; Amanhã Sou Outro,** de Qorpo Santo e **O Retábulo das Maravilhas,** de Cervantes. /// O comandante Hélio Lapa Maranhão, presidente da Costeira, recebeu na ilha do Viana, a visita de uma delegação de congressistas do Instituto Pan-Americano de Engenharia Naval. /// O historiador **Enélio Lima Petrovich** tomou posse como sócio do **Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.** /// **O Quartel dos Marinheiros** completa hoje, o seu 134.º aniversário de fundação. E' comandado pelo capitão-de-mar-e-guerra Heitor Luís Vellez./// A última assembléia da **Companhia Metropolitana de Aços** colocou à disposição dos acionistas **Cr$ 5 536 265,42, e distribuiu** 32% em relação ao exercício anterior entre dividendos e bonificações. /// O ex-Ministro das Minas e Energias, Sr. Mauro Thibau, fala amanhã, às 18 horas, no Clube de Engenharia, sôbre **Investigação Hidrelétrica na Região Rondônia-Acre.** /// Termina dia 31, o prazo para que os motoristas fluminenses, cujos veículos tenham placas de final, 7, 8, 9 e 0, emplaquem seus carros. Depois haverá apreensão dos veículos em situação irregular./// O Almirante-de-Esquadra Francisco Augusto Simas de Alcantara visita hoje, às 10 horas, a Diretoria de Comunicações e Eletrônica, na ilha das Cobras.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ALUGO um sobrado p/ fins comerciais em frente ao Inst. de Educação, Rua Paraíba, 9. Chaves no local.

CAMARA FRIGORIFICA — Passa-se o contrato de loja com ampla câmara frigorífica. Tratar Rua Mateso, 51, sl. 13 — Praça da Bandeira.

GRANDE bar c/ moradia, 3 qts., salão, 2 banh., cop. coz. Feira ótimo ponto cont. de 7 anos. Al. 240,00. — Pto. ótimo para o comércio. 248-3626.

LOJA — Siena Pena passa-se contrato artigo de senhora c/ ou sem estoque. Tel. 237-1044.

INDÚSTRIAS

TRANSFERE-SE contrato locação armazém 160m2 com sobreloja em prédio nôvo Avenida Brasil tel. 230-8586.

ATENÇÃO — Alugo em Bonsucesso galpão c/ 1.200 m2, 200 m2, 300 m2. Em Ramos com 800 m2 e 470 m2. Na Penha c/ 500 m2. Tratar 230-0843. Dr. Dieiso p/propr.

ALUGO para ind. ou deposito, salão c/ 220 m2 c/ fôrça no 1º pavto. Av. 28 Setembro, 1913-B telef. 248-7389.

CATETE — Aluga-se o sobrado da Rua Pedro Américo nº 6, para pequena industria ou pensão — Chaves no local. Tratar na Rua da Alfandega nº 338-A 1º andar. Tel.: 223-9805.

GALPÃO BONSUCESSO — Aluga-se com telefone, área coberta 600m2, tel.: 230-9410 — Oliveira.

GALPOES alugo por 180,00 50 m2 p/ ind. ou depos. c/fôrça R. S. Luiz Gonzaga 867 v. d. u. 8 às 17 c/ Couto 256-1576.

LOJAS, ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE grupo c/ 57m2, 2 banheiros privativos, c/ telefone, ar refrigerado e mobiliado. Podendo ser c/ ou s/ móveis. Ver Av. Venezuela, 27, gr. 307, c/ port. Tratar tel. 223-4865.

ALUGO loja Cinelandia, frente avenida, 5 portas, sem luvas. Inf. Luiz. Tel. 267-0916. Horário 8 às 9, manhã e noite.

ALUGA-SE — Centro conjunto de salas para grande companhia constituído de 4 grandes salões, 2 saletas, 3 banheiros, 200m2, Rua México, 31, conj. 1602 e 1604 ou separado. — Chaves com Sr. João, porteiro.

ALUGAM-SE um salão e uma sala, Av. Almirante Barroso, 2 — 17º, antigo Tabuleiro da Baiana. Falar com o porteiro José.

ALUGO — Loja grande c/ instal. Largo Santa Rita, 12. Grande oportunidade. Inf. 222-1839 dm 13 às 21 hs.

ALUGA-SE sala Av. Rio Branco 151 procurar o porteiro Juvenal. Preço: Cr$ 400,00.

ALUGO parte escritório com estante, telefone, etc., por Cr$ 350,00. Trav. do Paço 23, sala 211 (em frente ao Forum).

ALUGAM-SE ótimos conjuntos de salas p/ escritório c/ banheiro, no melhor ponto do Centro. Av. Mal. Floriano nº 38 — Edif. Santos Seabra.

ALUGO ótimas salas 1610 e 1619, Av. Pres. Vargas, 633. Te. locação. Tratar c/ propr. Tel.: 222-9500.

AVENIDA MARECHAL FLORIANO 143, s/ 1 202 — Alugo de frente, clara, com banh. Chaves port. Tratar 243-5428.

ALUGA-SE conj. de 3 salas na Rua Debret nº 23 — sl. 601/602 — Preço de Cr$ 800,00 — Chaves com o porteiro.

ALUGO ótima sala com banheiro, frente, belíssima vista, na Rua Quitanda, 199, sala 1204. Bruno 450. Chaves port. Infs. 243-0597.

AV. RIO BRANCO 185 s. 2026 — Aluga-se, conjunto escritório c/ saleta, banheiro, cozinha e grande sala — Oportunidade. Visitas no local das 9 às 12 horas. Tratar 232-7318 após 14 horas. CRECI 888.

ANDAR NO CENTRO — Aluga-se na Av. Pres. Vargas a 30 metros da Av. Rio Branco, com 360m2, composto de sala de reuniões c/ esmerada decoração, amplo salão, 3 salas, banheiros privativos de luxo, banheiros comuns, armários embutidos, divisões, etc. Tratar na IMOVIL LTDA. Av. Pres. Vargas, 417-A 11º andar. Telefones 243-8092 e 243-8626. CRECI 1798.

ALUGAM-SE salas de pequena metragem na Rua Buenos Aires nº 140.

ALUGO 350,00, sala, kitt, banh. Rua Senador Dantas, 117/1912 inf. na SATURNO VENDA E ADMINISTRAÇÃO — Cde. de Bonfim, 370, sl. 603. Telefone 234-8844 — CRECI J-351.

ALUGO ótima sala pintada ed. Odeon Pça. Mahatma Gandhi, 2 salas 1206 chav. favor Sr. Zacarias portaria tratar tel. . . 242-0337 Base 400.

A 700, por mês. Ótima loja de 250 m2 à Rua Livramento, 111. Chaves no sobrado c/Sr. Osorio. Tel. 232-1014 e 265-3779.

ALUGA-SE sala 909 Av. Presidente Vargas, 633. Ed. Kennedy, chaves sala 922. Fone . . . 228-6910. Andrade.

ALUGO escr. ind. mob. c/tel. 243-7743 em parte de sala de frente, preço tratar 200,00 ver e trat. à Rua Acre 47 sala 605.

ALUGA-SE — Ótima sala frente c/ banh. e kit. Rua da Lapa 120. Chaves na sala 1009 — Infs. 36-1918.

AV. RIO BRANCO — Edif. de Paoli, grupo c/84m2, de 2 sls. e 2 banhs., andar alto. IMOB. CAJUTI — 232-6006 — J-352.

ALUGA-SE sala para escritório incluindo telefone e taxas. Telefone 257-6930 e 242-1543.

ALUGO f. comerciais, centro — grupo 2 salas, 1415 L. S. Francisco 26. Tratar R. Teofilo Otoni 117. — 3. tlf. 243-8132 CRECI 1790.

ALUGO — Grande loja, centro. Av. Mem de Sá 230-A. Tratar R. Teofilo Otoni 117 — 3º — Tlf. 243-8132 CRECI 1790.

ALUGA-SE escritório mobiliado. Ver Av. Venezuela, 131 gr. 1015 — Tratar 265-9808.

CENTRO — Aluga-se sala 808 Av. Almte. Barroso, 6 — Chaves com porteiro. Tratar Av. Rio Branco, 37/707.

CENTRO — Fins comerciais, alugo conjunto 2 salas, Av. Presidente Vargas 542. Tratar R. Teofilo Otoni 117 — 3º tf. 243-8132 CRECI 1790.

CENTRO — Alugo p/ comercio, ótimo sobrado, s/ terreo todo aproveitavel R. Camerino 162 junto à Rua Larga, muito amplo, pintado, deps. completas inclusive terreo. Chaves loja 3.

CENTRO — Aluga-se no Ed. De Paoli, grupos de sls. de 84m2 — Trat. 242-9948.

CONSULTORIO ginecologico Centro — com aparelhos e telefone — passa-se. Dr. Luiz — Tel. 237-7397.

CENTRO — Aluga-se sala 426 Av. Presidente Vargas, 482. Chaves com porteiro — Tratar Av. Rio Branco, 37/707. Tel. 243-8012.

CENTRO — Aluga-se a sala nº 1.003 da Rua Buenos Aires, 228, com banheiro privativo. Ver no local e tratar pelo telefone 254-2872.

CENTRO — Aluga-se ótimo grupo 131 da Rua Alvaro Alvim, 27. Cr$ 650,00 mais taxas — Chaves c/ porteiro. Tratar na "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel. 252-5320.

CENTRO — Aluga-se grupos 906 a 911. Av. Pres. Vargas, 590. Cr$ 350,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel. 252-5320.

CENTRO — Aluga-se gr. 159. — R. Alvaro Alvim 27. Cr$ 140,00 mais taxas. Chaves c/ gr. 81 no. 27. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel. 252-5320.

CASTELO — Alugo sala 903 Trav. do Paço 23, de frente, junto ao nôvo Forum, espaçosa, c/ divisão, banh. privativo. Cr$ 580 e taxas. Chaves c/port. Sr. Francisco, tratar R. Araujo Pôrto Alegre, 70 — s/705. Tel. 242-3552.

CENTRO — Sala alugo 300,00 c/sanitário. Tratar diretamente Av. Pres. Vargas, 633 sala 621 Fiador ou depósito. Tel. 221-1155. CRECI — J-327.

CENTRO — Alugam-se aptos para escritório ou residência na Avenida Presidente Ant. Carlos, 51 — Tratar 243-9725.

CENTRO — Aluga-se a sala nº 2.103 da Av. Rio Branco nº 156 — Chaves na sala 2.227. Tratar na Rua da Alfandega nº 338-A — 1º andar. Telefone: . 223-9805.

CENTRO — Alugam-se salas na Rua Buenos Aires nº 228, 9º andar. Parte ou totalidade. Ver no local com o porteiro e tratar pelo tel. 243-1146 e ...... 243-4633 com o Sr. JORGE.

CENTRO — Alugo sala c/ banheiro em edifício comercial. Ver na Rua Joaquim Silva nº 11/201 — Tratar c/ o proprietário pelo tel.: 229-7313.

CENTRO — Alugo sala fte., mobiliada, c/ 2 tels. Rua Pedro I nº 7, gr. 303. Alg. 300 e taxas. Tel.: 252-9231. Feitoza.

CENTRO — Alugam-se salas and. terreo, p/ comercio, escritorio, com tel. R. Senador Pompeu, 210. Saraiva. Tel.: 223-2839.

CENTRO — Aluga-se ótima sala, na R. República do Libano, 16, sl 803. Tratar ALADIM IMOVEIS — Tels. .... 222-5734 e 252-9682.

CENTRO — Aluga-se Av. Rio Branco Ed. de Paoli, grupo 1906 com 46,60 m2. Tratar a Rua Alvaro Alvim, 48 s. 910. Tel.: 232-1494 — Inf. 229-4057.

CENTRO — Aluga-se no Centro 2 andares, salões amplos sem divisões, de frente com 320 m2 cada. Ver e tratar na Rua da Assembléia n.º 98, 2.º and. com Sr. Jorge.

CENTRO — Alugam-se sobrelojas, ótima localização. Inf. 223-5734 e 252-9682 — ALADIM IMOVEIS.

CENTRO — Alugo linda sala comercial, à Av. Gomes Freire nº 176. Tratar sala 302. — Tel. 222-5623. Prop.

CENTRO — Aluga-se gr. sala, prédio nôvo c/ 31m2, banh., kitch. Ver Rua Miguel Couto, 134, sala 803, c/ port. Tratar tel.: 243-8039.

CENTRO — Aluga-se no Edif. Av. Central ótima sala de frente. Chaves na 2a. sobreloja n. 320 — ALADIM IMOVEIS. — 222-5734 e .... 252-9682.

ESCRITORIO com telefone, tratar, passa-se contrato, aluguel Cr$ 350,00, duas boas salas e banheiro anexo, alguns móveis. Inf. 231-2573 — Cinelandia.

ESCRITORIO — Av. Rio Branco, 108, sl. 1105 — Frente Av. Passa-se c/ gabinete, armários de fórmica embutidos cortinas japonesas, estante de livros, 4 cadeiras, 1 cadeira giratória, 2 mesas diretor, 1 de secretária, 1 sofá Gelly, 1 mesa de centro 3 telefones internos e 1 campainha Big Bem — Cr$ ..... 10.000,00.

ESCRITORIO passo c/ telef. decorado e mobiliado Av. Pres. Vargas 590, sala 1.501 c/ Sr. Jorge. Tel. 248-0284.

ESCRITORIO INDUSTRIAL Alugo 6 ótimas salas com WC na Candelária. Marcar hora para ver pelo tel. 230-9868.

FRENTE passo sala c/ banh. priv. a que ficar c/ móveis e telef. 232 Alug. 270 Ev. da Veiga 35—1003 Ver hoje CRECI 492.

IMOVIL LTDA. aluga a sala nº 1203 da Rua México 41. Chaves c/ o porteiro. Tratar na Av. Pres. Vargas, 417-A, 11º andar. Tels.: 243-8092 e .... 243-8626 — CRECI 1798.

LOJA — Alugamos Rua Senhor de Matosinhos nº 113-A. Chaves no nº 106. ADIBRAS ADMINISTRADORA BRASILEIRA DE BENS. Trav. do Paço 23, s/oja. Tels. 231-1750 e 231-1175.

LOJA DE ESQUINA — Aluga-se para qualquer fim, com 200m2 5 metros de pé direito, la locação na Avenida Venezuela, 131, de grande movimento em frente ao INPS, próximo ao Cais do Pôrto e Praça Mauá. Aluguel Cr$ 2.150,00 (Sem luvas). Ver e tratar diariamente no local tel. 243-3843.

LOCAL para comércio na R. Carmo Neto, podendo abrir loja. Aluga-se por contrato. Procurar Sr. Vadinho. Tel. 225-1242.

PASSO contrato de grupo de 2 salas e sala de espera na Av. Rio Branco prox. R. 7 de Setembro. Decoradas com lambris, arms. embs. etc. Infs. 232-7914 ou 232-6942. CRECI 936.

PAULO NARDY IMOVEIS — Aluga 2 lojas na Rua Carlos Sampaio. Aluguel 6,94 salários mínimos. Infs. 232-7914 e ...... 232-6942 CRECI 936.

SALA na Cinelandia c/ tel. Alug. 290,00 — Passo com móveis 1.200,00 Tratar R. Sen. Dantas 20 — s/ 211.

Aluga-se loja no Centro

da cidade, em tôrno de 50 m2.

Período de 30 a 60 dias.

Tratar na Av. Presidente Wilson, 165 sala 1014.

Telefone 242-1987, Sr. Hélios.

Castelo

Alugam-se grupos 502 e 503, da Avenida Mal. Câmara número 271, juntos ou separadamente, com 3 salas e saleta cada um. Informações diretamente nos grupos, das 9 às 18 horas e pelo telefone 258-4388.

PARTE DE SALA — Aluga-se, com telefone, — Rua Senador Dantas nº 117, sl. 416. Tratar no horário de 12 às 13 hs. — Dr. José.

SALA DE FRENTE, hall, banh., kit. R. Acre, 63/706. Tratar dias úteis, 17 às 19 hs. — 450,00.

SALA DE FRENTE, 70m2, c/ banheiro, Rep. do Libano, 61/910. Tratar dias úteis, 17 às 19 hs. Tel. 242-9027 — 500,00.

ZONA SUL

ALUGA-SE p/310,00 Rua Catete 310 s/412. Chaves c/porteiro. Tratar Trav. Paço 23 s/207.

A "SPAÇO" aluga excelentes lojas na R. Passagem 120, c/ frente para rua. Ótimo ponto comercial. Tratar 222-2838.

ALUGA-SE sala ampla de frente Av. Copacabana nº 374 sala 301, para fins comerciais — Chaves s/ 303. Tratar pelo tel. 237-7035 — Léo.

AV. COPACABANA, 750/504. Alugo apto., sala e qto., frente Cine Metro. Comércio ou resid. Chaves da sala 705. Tels. 257-9919 e 236-4736. CRECI 318.

ALUGAM-SE 2 lojas de frente 1 c/ 18 m e 1 c/ 12 m. Aluguel 370,00 e 280,00. R. General Polidoro, 100. Chaves na Loja 98-A. Tel. 226-7080 Sr. Daniel.

ALUGO apartamento, fins comerciais. R. Bambina, 53/102. Chaves encarregado. Tratar tel. 243-8132. CRECI 1790.

ALUGA-SE s/loja, Av. Copacabana, Pôsto 4 — Informações tel. 252-4999.

ALUGO loja M. Voluntários da Pátria, 212. Tratar H. C. Cordeiro Guerra. Tel. 231-1895.

COPACABANA — Passo contrato de loja, na Rua Siqueira Campos, com toda inst. ótimo preço. Aceitamos oferta, serve para qualquer ramo. Telefone 256-1363.

COPACABANA — Aluga-se sala conjugada c/banheiro e coz. - Av. N. S. Copacabana 1072/1108. Chaves c/porteiro. Tratar 222-5734 e 252-9682 ALADIM IMOVEIS.

LOJA DE GALERIA — Contrato de 5 anos, gal. ampla pôsto 5. Aluguel 850 1º ano. Luvas 27 mil 256-3498 — CRECI 1538.

LOJAS D, M, F — Aluga-se ou vende-se, Rua Visconde de Pirajá nº 605. Ver no local. Tel. 243-4347, Sr. Saul.

LOJA — Passa-se o contrato com telefone, Rua Senador Vergueiro 218 loja 6. Tel. 265-7400 ou 265-4829. Aluguel barato.

LARANJEIRAS — Aluga-se a loja B da Rua das Laranjeiras nº 62. Chaves c/ o porteiro. — Tratar na Rua da Alfandega nº 338-A, 1º andar. Telefone: . 223-9805.

LOJA — Passa-se o contrato nôvo 5 anos, c/ 2 portas de frente, aluguel baixo. Rua Barata Ribeiro 73-A — Telefone 247-0467.

SALA — Ipanema. Aluga-se esquina da Rua Visconde de Pirajá. Fiador ou Caução. Tratar no local à Rua Farme de Amoedo, 76.

ZONA NORTE

ALUGA-SE loja F. Rua Conde Bonfim, 1067. Inf. 238-7022, Magdalena.

ALUGAM-SE 2 lojas novas na R. Divisória 58 — B. Ribeiro. Tratar R. Marina, 148 — Bento Ribeiro.

ALUGAMOS no melhor ponto de Campo Grande excelentes lojas em frente à estação. Ver Rua Ferreira Borges 6 e 8. Tratar "SPAÇO" administração de bens. Av. Rio Branco 156, salas 1015/6. Tel. 222-2838.

ALUGO gr. 1005, R. Conde de Bonfim, 370, c/ saleta, sala e banh. Frente S. Pena. Chaves porteiro. Tratar 222-2838.

ALUGA-SE vaga ou sala para advogado ou escritório à Pr. Saens Pena, 65-A gr. 301. Tel. 228-9336 — Edson.

ALUGO amplo sobrado na Rua Alte. Marial, 262 s/loja ótimo para almoxarifado com. ou representações. Tratar tel. ...... 242-0337 chav. Sr. Alberto na serraria.

CASCADURA — Alugo boa loja 35m, 1 salário, quase esquina Ruas Cerqueira Daltro com Valerio. Chaves no Galinheiro. 223-2444 Lauro — CRECI 684.

LOJA — Aluga-se no maior mercado do Brasil (Cadeg) Rua Capitão Felix 28 int. galeria Central nº 1 em frente a escada rolante. T. 254-4744.

LOJA — ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se no melhor ponto. Chaves c/ zelador Moacyr, Rua Capitão Barbosa, 568 — Cocotá.

MADUREIRA — Pegado Mundo Plástico. Alugo 2 casas para escritório, consultório ou comércio liberal. Rua Carvalho de Sousa, 269.

OTIMA LOJA — Alugo única no prédio com 80m2. Instalações sanitárias. Ver porteiro Rua 24 de Maio 406. Tratar de 9 às 12h. Tel. 233-3817. PAULO WANDERLEY CRECI 1078.

PASSA-SE uma loja com 200m2 4 anos de contrato c/ fôrça instalada Rua S. Luiz Gonzaga nº 625-A. Tratar no local.

SALAS comércio alugo 2 qualquer negócio 250 cada melhor ponto Mariz e Barros, 723. Tel. 228-3738.

SALA — Alugo serve p/escrit. consultório, Rua Uranos, 1055/204 em frente à estação tratar c/Celso Vivone 260-1905 CRECI 3050.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo salas c/banh. para fins comerciais — Ver R. Escobar 75 — Chaves c/Sr. Augusto 1a. sala do 2º andar — Tratar 222-4374.

SALAS de frente, esquina, alugo conjunto de 3 p/ cms. — Bco. de Minas Gerais. Rua São Cristóvão, 1176 salas 210, 211 e 212. Tratar 234-6427.

Prédio e galpão

SÃO CRISTOVÃO

Aluga-se à Rua Escobar 72 medindo 11×66 mais sobrado para escritório entrada para caminhão. Chaves no 76.

UTILIDADES

MÓVEIS E DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Vendo a preço de desocupar espaço dormitório rústico de casal em estado perfeito preço barato e sala conjugada chependel clara. Rua Aristides Lôbo nº 128.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados. Dormitorio, cadeiras, medalhão, mesas redondas, armários duplex. Império colonial rústico, chipendale. Caviuna e marfim. Paga bem atende rápido. Tel. 232-0111.

ARCA JACARANDÁ mesa redonda 220,00. Cadeira com palhinha, 65. Jôgo 3 mesas p/ sofá, 130, as 3 com mármore e tudo, abajour no estilo 45. Cama marquesa 95. Colchão 75. Console 90. Estante 550. Mesa cabeceira 110. Banco igreja 260. Banqueta 150. Bicama 220. Carrinho chá 100. Canapé 150. Grupo estofado 600. Sol, apliques, dormitórios entalhados, duplex 950. Vitrines, escrivaninhas, etc. — Grande fábrica quer desocupar lugar. Rua Honório, 1427. Cachambi, próximo do Meier. Tel. 229-5102, sábado até 21 horas.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados. Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar. Paga-se bem. Atende-se rapido em qualquer bairro. Tel. 228-8229.

AH... como é vantajoso comprar móveis de ocasião na IMITZ... Peças avulsas, dormitórios, salas de jantar, sofás e poltronas camas, etc. A prazo de até 24 meses, temos móveis novos: duplex, arcas, mesas e cadeiras em jacarandá, grupos estofados, bicamas, etc. E ficamos com seus móveis usados, valorizando-os bem. Rua do Catete, 183 Tel. 265-9625.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Dormitórios chip., rust. modernos, colonial, império e armários duplex. Salas jacarandá caviuna e arcas. Atendemos rápido. Tel. 248-4119.

ARCA JACARANDÁ, mesa redonda colonial 1,10m 220,00, cadeira com palhinha 65, carro chá jacarandá 100,00, duplex 4 pt. 850,00, dormitório Luiz XVI entalhado, cama marquesa 95, móveis Luiz Felipe em jacarandá, colchão 75, grupo estofado 730, jôgo 3 mesas p/ sofá 130 as 3 com mármore e tudo, mesa p/ telefone, sol, vitrina, apliques, estante jacarandá 550, lustres jacarandá, abaj. iout, etc. — Grande fábrica mudando ramo quer desocupar lugar. Rua Honório 1427 (próximo do Meier) fone 229-5102 sábado até 19 horas e domingos até 14 horas. Não temos filiais nem representantes.

ARMARIOS EMBUTIDOS, revestimentos, lambris, divisões e fórmica. Executamos a domicílio ou na fábrica. Peçamos uma visita s/ compromisso. — 227-5745 — Augusto — hor. comercial.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios, armários duplex, Chipendale, Império, arcas, salas, Rústicos, Coloniais, medalhões. Atendo rápido. Pago valor máximo. Tel. 248-0996.

ATENÇÃO — Compro dormitórios, arcas, g. vestidos duplex, em grande quantidade. Telefonar p/ 248-7297 e 222-0194.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios, armários duplex, Chipendale, Império, arcas, salas Rústicos, Coloniais, medalhões. Atendo rápido — Pago valor máximo — Telefone: 248-4558.

ARMARIO — 4 portas, 6 gavetas internas e 1 cômoda com 5 gavetas em peroba encerada côr de jacarandá. Tudo por 280,00. Tel. 267-6006.

ATENÇÃO — Vendo, urgente, móveis de jacarandá arca 160, mesa redonda cadeiras 60, cama marquesa casal e solteiro, bicama, grupo estofado, estante modulada, armário duplex, mesa lado, sofá, carro de chá, abajour, banco de igreja, lustres, apliques, quadros — tudo mais que decora seu luxuoso ap. Santa Clara, 160, ap. 207.

ATENÇÃO — Vdo. barato dormitórios, salas, maciças, estado novos. Vdo. peças separadas. Pres. Vargas, 2963-A.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p/casal em estado de nôvo a Cr$ 350 sala mesmo estilo. Rua Haddock Lôbo 303-C.

COMPRO televisão funcionando ou mesmo parada. Atende-se a todos os bairros telefone ..... 225-5544 — Henrique.

COMPRA-SE móveis modernos, guarda-vestidos avulsos. Paga-se bem. Tel. 248-5311.

DIAS FERREIRA, 669 — Vende-se sofá-cama, 100, colchão molas cas. Cr$ 60. Cômd. e espelho 100. Etagere 250. Mesa clássica 250. 9 cadeiras 250, com porteiro.

DORMITORIOS modernos a partir de 200,00 salas modernas a partir de 150,00 salas coloniais, dormitórios fórmica, armários duplex de todos tamanhos liquidação urgente. Rua Haddock Lôbo, nº 16.

DORMITORIO modernissimo p/ casal em estado de nôvo, vendo p/ preço muito barato, Rua Haddock Lôbo 303-C.

ESTRANGEIRO vende urgente arca jacarandá y coluna mármore todo 350. — cercado estrangeiro nôvo 150. — Prudente Morais 519/304. Ipanema.

GRUPO estofado novos grande liquidação a partir de 260,00. Av. Gomes Freire, 547, loja C. garantia de fábrica.

MOVEIS — Estado novos, vdo. barato, armários, camas, lindos dormitórios, salas e muitas peças avulsas. Pres. Vargas, nº 2963-A.

MOVEIS sala — Vendo mesa, 6 cadeiras, buffet, tudo fórmica. Melhor oferta. Tel. 238-8418.

MARFIM, Caviúna, Jacarandá vendo armários duplex de todos os tamanhos preços muitíssimo baratos. Portas 3 — 4 — 5 — 6 — Rua Aristides Lôbo, nº 128. R.C.

MOVEIS usados — Vendo salas colonial modernas, conjugadas, dormitórios, estantes, armários e duplex. Preços baratíssimos. Rua Haddock Lobo, 303-C.

POR MOTIVO de mudança, vendo um guarda vestidos, uma mesa fórmica, uma cadeira, uma cama de dobrar. Preço trezentos cruzeiros, para desocupar lugar. Tratar de uma hora e meia às quatro horas na Rua Senador Furtado 22, sobrado, qto. 15. Próximo à Praça da Bandeira.

SOFANETE — Cr$ 135,00 grupo estofado 3 peças Cr$ 195,00. Fábrica R. João Vicente 1241. Bento Ribeiro.

SALA JANTAR império mesa 6 cadeiras bufê Cr$ 650,00. Prudente de Morais 985/301 Telef. 227-2783.

TAPETES PERSAS — Vendo vários novos, div. tam. belíssima coleção. Preços de ocasião. Ver Praia do Russel, 344 E. Tel. 225-2408. Sr. Tino. Também lavo e conserto tapetes em geral.

TAPETE Persas usado compro mesmo defeituosos atendo em todos bairros 267-7371.

URGENTE — V. 1 mesa elástica fórmica, 4 cadeiras estofadas, 1 camiseiro moderno. R. Peçanha Póvoas 18 ap. 101. — Ramos.

VENDE-SE mobília de quarto para casal, armário grande, cama, roupeiro, etc., pau marfim. Av. Heitor Beltrão, 47 ap. 201. Tijuca chaves no ap. 102 e 202.

VENDE-SE um dormitório de casal, 1 armário de 4 portas, 1 cama marquesa e diversos objetos. Motivo viagem. R. 2 de Dezembro, 18/101. Flamengo.

VENDO guarda vestido 2 port. 120,00 cama com colchão solt. 80,00, colchão mola 80,00 solt. cadeira cabeleireira 30,00, armário cozinha 70,00. Tratar Guilhermina. Rua São Clemente 48 sob. Tel. 246-8581.

VENDE-SE móveis usados sala quarto e peças avulsas. Rua Marquês de São Vicente nº 154-A, Gávea. Esta rua começa no Jóquei.

VENDO linda sala jantar em mogno mesa oval 8 cadeiras e um aparador. Ótimo preço Cr$ 1.600. Ver Av. Borges Medeiros 2415 — Lagoa (Piraquê).

VENDE-SE faqueiro de prata portuguesa (101 peças) — Cr$ 5.000,00 em 2 vezes — Praia de Botafogo, 198 — 201.

VENDE-SE um quarto de casal completo e jogo de sofás com cama. Preço hum mil Cr$ — Ver à R. Araujo Lima 171 fundos. Tratr. Trav. Ouvidor 11 6º 601.

VENDE-SE — Mobília de quarto de casal. Cama, penteadeira, mesinhas de cabeceira — Colonial português trabalhado. Ótima qualidade. Telefone: . . 227-2302.

VENDO dormitório de casal chependel de casal estado perfeito barato também uma sala de jantar na Rua Aristides Lôbo nº 128. P. H. Lôbo.

2 COLCHÕES Simons Beauty Rest. Vende-se em estado de nôvo à Barata Ribeiro, 716 — 601.

Cortinas Consertos

E reformas de móveis estofados, pagamento facilitado. Decorações Orleans Ltda. R. Tadeu Kosciusko 91 — 4º andar. Tel. 232-0377.

PAPEL DE PAREDE

[illegible]

MÓVEIS DE JACARANDÁ

COMPRE DIRETAMENTE NA FÁBRICA.

DUPLEX JAC. 4 PORTAS	850,00
ESTANTES JACARANDÁ	450,00
ARCAS JACARANDÁ	240,00
MESAS REDONDAS JAC	240,00
CADEIRA PALHINHA	70,00
BANCO IGREJA JAC	250,00
CARRINHO DE CHÁ JAC	220,00

E ainda muitos outros peças em jacarandá para o confôrto do seu lar. Comprove que o que anunciamos, é verdade mesmo.

QUIM MÓVEIS E DECORAÇÕES.
Rua Almte. Ary Parreiras, 419 Tel.: 261-5327 — Jacaré

GELADEIRAS E AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Técnico alemão conserto geladeira e ar condicionado nos domicílios. Troca-se relés automáticos, motor, carga de gás. Serviço garantido. Tel. 264-4179 — Sr. Stefan.

ATENÇÃO Geladeira conserto na sua casa com perfeição e urgência serviço autorizado Tel. 246-0241 Pereira.

ATENÇÃO — Técnico alemão — Conserto e pintura, geladeira, ar condicionado, motor novo e peças. Serviço garantido. Telefone 228-2635 — Sr. FRANZ.

ATENÇÃO — Técnico — Húngaro, conserta ar cond. e geladeiras. Pintura a domicílio — Troca de relé, automático e gás com garantia de 1 ano — Tel. 232-9781 — Sr. Raday ou rec.

ATENÇÃO geladeira conserto na sua casa relé motor gás automático, serviço honesto c/ garantia, v. grátis. Tel. 242-7190 Sr. Genival.

GELADEIRAS — Novas a partir de Cr$ 495,00. Temos Consul, Gelomatic, GE, Westinghouse, 2 portas, pelo preço de uma. Tôdas de fábrica, garantia de 5 anos e entrega no mesmo dia, na casa do freguês. Rua da Conceição, 111, esquina c/ Marechal Floriano.

GELADEIRAS — A partir de 150, 200, 250, 300. Várias marcas, tôdas pintadas, consignando bem. Rua Conceição, 145, esquina de Marechal Floriano.

GELADEIRAS muita atenção, liquidamos hoje acima de 50 geladeiras de todos os tipos e marcas desde 130,00. Temos duplex, freezer e geladeiras a querosene. Rua dos Inválidos, nº 59.

GELADEIRA G.E. 9,5 pés freezer inteiriço, prat. na porta, ótimo estado e func. 260,00. Av. Copacabana, 387, apto. 901.

GELADEIRAS novas e usadas grande liquidação a partir de 150,00 a 450,00 com garantia de fábrica, aceito sua em troca, à vista e a prazo. Av. Gomes Freire, 547, loja. Centro.

GELADEIRAS — Garantidas a partir de Cr$ 150,00 tôdas as marcas, veja na Rua do Senado nº 65, loja esq. da Gomes Freire.

GELADEIRA KELVINATOR — 81/2 pés, quase nova. Particular vende por 200,00. — Av. Copacabana 75 apto. 402. Lido.

GELADEIRAS — Consertos e pinturas — Telefone 245-6762.

TECNICO EUROPEU conserta geladeiras e ar condicionado. — Perito em central com garantia — Tel.: 228-7804 — c/ Sr. Francisco.

URGENTE — Ar condicionado perfeito 360,00, geladeira muito gelo, perfeita, 260,00. Av. Democráticos 690-B — Bonsucesso.

RÁDIOS E TVs

ATENÇÃO — Compro TVs, — radio-vitrolas, stereos e grav. K7. Pago o máximo, 257-1777 Sr. Osvaldo até 24 horas.

A VISTA — Compro televisão stereo Hi-Fi de qualquer marca ou tipo. Tel. 236-0006 — a qualquer hora. Tel.: 236-0006.

A VISTA COMPRO uma televisão e uma radiovitrola stereo. Tenho urgência. Pago bem — Tel. 257-9250. Sr. Silva.

COMPRO televisão e radiovitrola Stereo. Pago bem à vista, atendo com rapidez até as 22 horas. Tel.: 236-1307.

GRAVADOR CROW — MK7. Na embalagem. Completo com suporte e conversor p/ bateria 12 volts. Cr$ 500,00. Rua Uruguai 229 fundos. JOSÉ.

GRAVADOR — Mini K7. 200,00 — Tel. 258-8173.

RADIOFONE — Vendo Standart Electric, rádio seis faixas, toca-discos automático 280,00. Rua do Catete 40-A sobrado.

RADIOVITROLA Stereo, som maravilhoso, móvel ultra moderno, 6 falantes, vendo Cr$ 395,00. Av. Copacabana 435, ap. 306.

RADIOVITROLA — A partir de 100,00 portatil pilha e luz, liquidação. Perf. func. vende-se urgente. Av. Gomes Freire, 547.

TELEVISÃO — Compro pago à vista, func. ou com pequeno defeito, negócio rápido, vou a domicílio. Tel. 243-0458, horário das 9 às 19 horas.

TELEVISORES — Philco, Phillips, GE, SE, etc. 14" a 23" desde 150,00 est. de novas func. nos 5 canais, damos ant. R. Senado 331 lado Cipan esq. Mem Sá.

TELEVISÃO PHILCO 23" — SOLID STATE e 1 portátil Philco 16" — perf. func. nos 5 canais 350,00 — Rua São Clemente n. 164/607 — Botafogo.

TELEVISÃO — Temos várias marcas a partir de 150, 200, 300. Tôdas funcionando nos 5 canais. Leve grátis 1 antena. Rua da Conceição, 145.

TELEVISÃO — Novas, a partir de Cr$ 580 — 12 — 13 — 17 e 23 polegadas, tôdas com garantia de fábrica. Temos Empire, Philco, Semp, Zenith, Admiral, ABC e outras. É só ver para crer. Rua da Conceição, 111, esquina com Marechal Floriano.

TV 21 p. um cinema em todos os canais. Vendo motivo viagem 180 pode levar antena. Rua Carmo Neto 232 ap. 201.

TV Philco 23" parafina mod. 69 e TV Emerson 24" ótima imagem todos canais 350,00. Av. Copacabana 435 ap. 306.

TELEVISÃO General Eletric 23 pol. de luxo, imagem de cinema, Seminova 470,00. Tel.: 257-2802.

TELEVISOES — Grande liquidação novas e usadas a partir de 150,00 a 500,00 a vista e a prazo. Aceito sua em troca. Garantia de fábrica. 11, 12, 21 e 23 polegadas, tôdas as marcas. Av. Gomes Freire 547.

TV Philco paraflex (5.123) c/ stereo Telefunken tudo novo 1.400 os dois Rua Esteves Junior 70-202 Pça. São Salvador.

TV — Nova ABC — 1 mês de uso. Custo 950 vendo por 530. Eletrola Phillips custou 1.600 dou por 520. Rua Cônego Tobias, 125 — Meier.

TELEVISORES — Todas as marcas e as menores preços a partir de Cr$ 150,00 verif. quem nossos preços na Rua do Senado n.º 65 loja esq. de Gomes Freire.

TELEVISÃO. Temos tôdas as marcas e tamanhos a partir de Cr$ 150,00 fazemos uma visita e verique nossos preços à Rua Camerino n.º 176 sobr. esq. c/ Marechal Floriano.

TV PHILCO 17 pol. portatil ótima imagem, vendo 300, outra 16 pol. 250. R. Correia Dutra 48, 3.º and. 12. Catete.

TELEVISÃO Phillips modelo 1970. Gravador Shasa pilha e luz. Rádio de automóvel 6 V. 3 faixas. TV portátil. Vendo barato. Vou visitar. R. Almirante Tamandaré 41, ap. 1223 — Flamengo.

TELEVISÕES — C/ garantia a partir de 150,00, várias marcas e tipos Philco, ABC, GE e Phillips etc. Damos antena e caixeta na hora, visite-nos antes de comprar. Rua do Senado 172, prox. aos Bombeiros.

VENDE-SE uma radiovitrola Phillips stereo. Praça Tiradentes n.º 9 apt. 703.

VENDE-SE um televisor Phillips automático modelo 23-CR 451-A em perfeito estado de funcionamento com apenas 2 anos de uso. Rua Fonte da Saudade 41 apto. 204.

TV PHILCO 3-D 23" estado de nova, último tipo, tratar R. Anchieta 21 — Leme — Sr. Juventino.

WM TELEVISORES LTDA — Precisa-se de técnico em transistor, salário fixo e com. Rua Baronesa, 637-B — Pça. Seca.

Antenista Tel.: 252-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F.M. — Atende-se diariamente em todos os bairros, inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade. — Tel.: 252-0022.

TV consertos e antenas

Conserta-se qualquer tipo em sua residência. Orçamento sem compromisso. Atende-se todos os dias, domingos e feriados. Sr. Messias ou Caio. 265-6304 e 225-8438.

Televisores novos

Vendemos com descontos de até 50% Televisores ABC, Admiral, Zenith, Semp, Telefunken, Colorado RQ, Philips, Empire, GE, Invictus, etc. Temos de todos os tamanhos, 12", 13", 17", 16" e 23". Tudo como o freguês gosta, na Caixa, com garantia das Fábricas e da loja, nota para Seus Talões Valem Milhões. Vendas para revendedores a preços especiais. Venha conhecer o Depósito das Fábricas criado pela TELEMAG a nova Loja de José Magalhães na Rua Senador Dantas, 117, loja "U" (fundos). Tel. 242-4508.

ELETRODOMEST. E FOGÕES

MAQUINA lavar Bendix aut. faz tudo 350,00. Máquina Singer 85,00. Av. Democráticos 690-B — Bonsucesso.

MODAS E ROUPAS

ESTOLA DE VISON — Vendo Cr$ 1.000,00 bom estado. Tel. 245-9239.

PERUCAS Soçaite as mineiras afamadas de Mme. Lucia, inteiras, falsos, chanel, etc. Conserto e reformo, atendo 24h. Lavo, pinto e frizo e sua peruca velha por uma nova. Av. Copacabana 613 s/loja 209. Tel. 237-9476.

Ternos usados Tel.: 222-5568

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS E RELÓGIOS

JADE — Pulseira. Vendo urgente. Tel. 237-3992.

RELOGIO "Mido Ocean Star" tec. standard 100%. Cr$ 450,00. Rua Uruguai 229. — Fundos. José.

ÓTICA E FOTOGRAFIA

AKAI — X 2000 SD CROSS FIELD — Vende-se gravador, carretel, cartucho e cassette na embalagem, último tipo. Tratar pelo Telefone 256-8214.

BINOCULO de alta-luxo 8x35 no estojo. Japan. Vendo barato. R. Almirante Tamandaré 41, ap. 1.223 — Flamengo.

MAQUINAS FOTOGRAFICAS — Yashica, Eletro 35, Yashica Minister D, Taron, Olimpus, Projetores de slides Elmo último tipo, grande venda a preços totalmente de custo. Largo de São Francisco, 26, sala 223. Edifício Patriarca.

MAQUINA Reflex Cosina — (igual Spotmatic), lente cambi. 1,8 na emb. vendo urgente Cr$ 1.200. Tel. 235-7344 — 19 às 22h.

OBJETIVA Soligor 135 mm 2,8 Pre-Set com parasol, estado nova com estojo 300 cruzeiros. Rua Conde Bonfim 422/506 — 2as., 4as. 6as. das 17 às 19 horas. 228-0633.

VENDE-SE máquina fotográfica Canon F. X. lente 1:8 em estado de nova. Telefone . . . 223-8244. Sr. Salles.

DIVERSOS

ARCA grande e 1 pequena de jacarandá, 1 cristaleira, 5 lustres de bronze e cristal Baccarat, 2 bronzes italianos, 1 espelho veneziano grande, 1 cama renascença de ferro e bonze c/ anjos, 1 relógio antigo carrilhão, 5 mesas de jacarandá e marqueterie, vários quadros a óleo de pintores laureados pela E. de Bellas Artes. 1 piano Steinway & Sons, semi-cauda, 1/4 de cauda, crapeau — R. Sorocaba, 277. Tel. 46-4424 e 46-3422.

COMPRO — Televisão, Rádio, Vitrola, Móveis de quarto e sofá cama, aparelhos elétricos — 264-9287.

COMPRO e pago bem geladeira, Televisão, Radiovitrola — Stereo, Gravador K-7, Binóculo. Tratar tel. 265-9527 Sr. Silvio.

GRAVADOR SONY TC 260 Stereo nôvo p. uso equip. e TV Crowcorder c/ rádio AM/SW pilha e luz, maleta Crowcorder (James Bond) nova cassete s/uso, tudo ót. preço. Tel. 248-0962 Sr. Nelson.

GELADEIRA 12 p. GE 400, cama jacarandá, colchão 2 mesas Oca, etc. 500 — Telefone 256-9021.

VENDE-SE — Uma estante bonita grande, um jôgo de sofá com poltrona-cama e um centro. Tudo por mil e oitocentos cruzeiros. Facilita-se 50% em 12 prestações. Tratar e ver na Trav. do Ouvidor, 11, 6º sala 601.

PAPEL de PAREDE
EDRON
COM CERTIFICADO DE GARANTIA
ÚNICA FÁBRICA NO BRASIL COM ESTAMPARIA DE VELUDO E TINTA ACRÍLICA
FACILIDADE DE PAGAMENTO
RUA COMENDADOR LEONARDO, 7-A
TELS.: 223-2725 E 243-5739

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

DINHEIRO, HIPOTECAS E CAUTELAS

ADMINISTRAÇÃO IMOVEIS — Adianto até 12 aluguéis a proprietários. Assist. Jurídica. — Traga documentação. Telefone 222-3487 — Av. Rio Branco, 156 sl 1211.

APLIQUE bem seu dinheiro, sem risco algum, com absoluta segurança, ótima renda e garantia hipotecária de prédios, apts. e lojas bem situadas temos, colocação imediata para qualquer quantia de 5 a 300 mil. Inf. R. Senador Dantas, 71, gr. 1902, tel. 222-8669.

APLIQUE SEU CAPITAL com segurança absoluta e grande rentabilidade em promissórias vinculadas à venda de imóveis e hipotecas. Negócios imediatos de 1 a 100 mil cruzeiros. Tratar Edifício Avenida Central, sl. 608. Tel.: 252-7013 — J. J. MIRANDA — CRECI 288.

COMPRA-SE promissórias da venda de imóveis. Boas condições. Tel. 252-4760.

COMPRO promissórias vinculadas à venda de imóveis. Solução em 24h — 237-3877 — 231-1553.

DINHEIRO? Se precisa e possui carro, não há problema, ir tomar. Jur. Banco, imediato, cão suave, longo prazo, negócio rápido e honesto. 221-6551 Sr. Bastos.

DINHEIRO? Sendo proprietário ou comerciante poderá ganhar acima de Cr$ 5.000,00. Tel.: — 256-7597.

DINHEIRO? — Não é problema Sr. possui carro? Arranjo a juros de banco e o carro continua em seu poder. Solução rápida. 258-1192 — Sr. Armando.

DESCONTAMOS promissórias vinculadas à venda de imóveis nas Zonas Sul, Centro e Tijuca. Tratar no Edifício Avenida Central, sala 608. Tel. 252-7013 — J. P. MIRANDA — CRECI 288. (B

EMPRESTAMOS dinheiro a proprietários de lojas, salas comerciais e apartamentos. Juros de 12% ao ano. Prazo de 2 a 7 anos. Inf. Av. Rio Branco nº 156, s/ 2121. Tel.: 222-2377.

EMPRESTIMOS juros 1% ao mês sem hipoteca, pelo Condomínio Evangélico "COFIE". Rua Uruguaiana, 226 — sob.

EMPRESTIMOS imediatos de 5, 10, 15, 20, 30, 50, 100 a 300 mil c/ hipotecas de prédios e apts. bem situados, taxas módicas. Aceita-se dinheiro para colocar. R. Senador Dantas, 71, gr. 1902. Tel. 222-8669 — 242-5084.

EMPRESTO 3 a 20 mil — Juros bancários. Almeida. Av. Pres. Vargas 633 sala 1103, 15º an dar, das 12 às 16 horas.

HIPOTECAS de imóveis nas Zonas Sul, Centro e Tijuca. Solução imediata. Tratar Edifício Avenida Central, sala 608. Tel. 252-7013, J. P. MIRANDA. — CRECI 288.

PROMISSORIA — Tenho 7.000,00 de venda de apartamento. Troco por 5.000,00. Resposta para portaria dêste Jornal sob nº 025.670.

Atenção-Jóias

R. CABANAS JOIAS

Firma legalizada compra pelo melhor preço da praça brilhantes, cautelas, jóias em geral. Atende-se a domicílio. R. Ouvidor 169 — 3.º — 301 — Tel. 221-0750.

Anéis-Brilhantes Tel. 221-0946

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Compro pag. em dinheiro melhor preço, brilhantes grandes, jóias e pratarias. Vou a domicílio. Sr. Costa. Telefone 221-0946.

Atenção-Jóias Tel.: 264-2945

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Brilhantes. Pratarias. Compro. Pago o real valor atual. Não perca seu tempo. Sigilo. Rapidez. Segurança. Consulte-nos e comprove. Atendo a domicílio. Sr. Miranda.

Brilhantes - Jóias

Cautelas e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pagamento à vista, baseado no dólar, negócio honesto. Rua Ouvidor, 169 sl. 412. Tel. 221-0833. Sr. COELHO. Atendo a domicílio.

Cautelas e jóias

Brilhantes — Jóias em geral — Compro, pago melhor — Atendo a domicílio. Av. Rio Branco n. 185-424. Telefone 242-7797 — Sr. Joaquim.

Cautelas e jóias

Compro, de ouro, platina, brilhantes grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, pratarias etc. — Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca 32 sala 1.002. Sr. João — Telefone 232-4935.

Cautelas

DE JOIAS E MERCADORIAS

Compro e pago o mesmo valor da cautela, compro ouro, prata, platina e brilhantes — Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — ED. ITU.

TELEFONES

ATENÇÃO — Compro, vendo troco tel. 21 — 32 — 42 — 52 — 31 — 23 — 43 — 34 — 54 — 28 — 58 — 38 — 58 — 25 — 45 — 26 — 46 — 27 — 47 — 36 — 56 — 37 — 57 — 30 — 39 — 49 e 29,9 rural (manivela) compro e vendo mesas PABX e PBX qualquer linha. Ofereço melhores preços e condições. Pagamento no ato transferências na C.T.B. Solução em 24 horas. Tratar Luiz 256-1515 e 257-2706.

ATENÇÃO — Tels. compro e vendo. 32 — 42 — 52 — 36 — 35 — 57 — 56 — 25 — 45 — 26 — 46 — 38 — 58 — 28 — 34 — 54 — 39 — 29 — 29 — 9 e outros. Tratar 256-1515 LUIZ.

ATENÇÃO — Telefones — Compro — Venda — Troca, tôdas as estações de GB, pagando em dinheiro os melhores preços — também ofereço orientação gratuita. Sra. Elza. Tels.: 234-5023 e 254-4987.

ATENÇÃO — Compro — Vendo — Troco telefones 26/46/27/47 — 25/45 — 35/36/37/57 — 56 — 31/32/22/42/52 — 23/43 — 28/48/34/54/64 — 38/58 — 29/49 — 61 e 30 — Ofereço melhores preços pelas estações acima. Transferimos direitos na CTB de acôrdo com a lei, Sra. LEDA — 256-9395 e 235-3021.

ATENÇÃO, ATENÇÃO — Compro — Vendo — Troco — Telefones linhas: 21/23/43 — 22/31/42/52 — 25/45/65 — 35/36/37/56/57 — 27/47/67 — 28/48/34/54/64 — 29/49/61 — 38/58 — 30 — Mesas PBX, Pabx, PAX, telefones de manivela e desligados. Faço o exercício legal da profissão, oferecendo segurança e tranquilidade em todos os negócios acima, pelos melhores preços à vista, obedecendo as normas da CTB, de acôrdo com o Dec. Estadual 682, de 28/9/66. Contador Rolando — Reg. no C.R.C. sob o nº 14.158. Rua Miguel Couto, 105, s/827. Tel. 256-2209 e 236-0283.

ATENÇÃO — Compro telefones 27 — 47 — 67. Pagamento em dinheiro, hoje. Tel. 242-4295 Sr. Paulo.

ATENÇÃO — Telefones. Compro hoje, telefones manivela, Cetel, Campo Grande, Bangu, Mal. Hermes, Nova Iguaçu. — Pago em dinheiro, o melhor preço da praça. Faço trocas, compro e vendo qualquer telefone no Rio e Est. do Rio. Sra. Hildeti. Tel. 225-9906.

ATENÇÃO — Leopoldina. Compro tels. 30/60. Tenho urgência. Preciso também de telefone inst. em Nova Iguaçu. — Tel. 225-9906.

A COMPRA, A VENDA OU A troca do seu telefone poderá ser feita facilmente por meu intermédio. — Melhores condições, melhores preços, instalações rápidas. Tenho p/ negociar, tels. da CTB e Cetel. Telefone sem compromisso p/ melhores informações p/ telefone 225-9906, Sra. Hildeti.

ATENÇÃO — Copacabana. Compro, vendo e troco. Tels. 36 — 37 — 57 — 56 — 35 instalados neste bairro. Troco por qualquer outro tel. Ligue 225-9906.

ATENÇÃO — Ipanema — Leblon. Tenho tels. 27/47/67 que servem para serem instalados nestes bairros com rapidez. Procure Sra. Hildeti. Tel. 225-9906.

ATENÇÃO — Telefone. Compro — Vendo e troco de quaisquer estações da GB — Mesa, PBX, Cetel, pelos melhores preços de acôrdo com a Lei. — Cont. Vianna. Tels. 254-4987. 256-7178 — 234-4276.

AO COMPRAR, vender ou trocar s/ tel. 21 22 32 42 52 31 23 43 28 48 34 54 64 38 58 25 45 65 26 46 27 47 67 36 56 37 57 35 29 49 61 30, manivela (rural), mesas telefônicas, PAX, PBX, PABX e CETEL 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97 99, procure n/ serviços com longa prática daremos a melhor solução ao s/ caso. Operamos rigorosamente dentro da lei e seguindo as normas de transferências da CTB e CETEL. Pagamento em dinheiro no ato — Dr. George. Praça Floriano 55, sl. 901 — Cinelandia — Telefone 222-3767 — Hor. comercial.

ENSINO

CONCURSO INFANTIL

O Conservatório Brasileiro de Música realizará durante a primeira quinzena de novembro um concurso de piano para crianças entre seis e 14 anos. Até oito anos a peça de confronto será **Guilit** — estudo de velocidade opus 83, número 5. Para candidatos de 9 a 10 anos **Czerny** — B. Neto, primeiro volume, número 28. De 11 a 14 anos os inscritos tocarão a peça de Bach **Invenção a duas vozes, número quatro.** Todos os candidatos executarão ainda uma peça de livre escolha de Lorenzo Fernandes. Informações à Avenida Graça Aranha, 57 — 12º andar, telefones 222-0380 ou 242-5502.

ANESTESIOLOGISTAS

Marcado para a semana de 25 a 30 de outubro em Recife o 17º Congresso Brasileiro de Anestesiologia incluindo entre os temas **Conceitos Atuais sôbre o Tratamento do Choque, Relaxantes Musculares, Anestesia em Neurocirurgia e Anestesia em Obstetrícia.**

O DIREITO E A SOCIEDADE

Universitários de Direito de todo o país poderão participar de concurso que o Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, da Faculdade de Direito da Universidade Federal Fluminense está promovendo sôbre o tema **O Direito e a Sociedade.** As inscrições podem ser feitas até o dia cinco de novembro e os trabalhos — um mínimo de dez páginas datilografadas em espaço dois, com um original e três cópias — deverão ser encaminhados ao Instituto Niteroiense de Desenvolvimento Cultural, à Rua Gomes Machado, 38, sala 304. A identificação deverá vir em envelope separado, com o nome da faculdade a que pertence o candidato.

PSICODIAGNOSTICO

O psicólogo industrial Ronald Carvalho Filho começou ontem o curso sôbre Fundamentos e Técnica do Psicodiagnóstico Miocinético. O curso é iniciativa do CIPA — Centro de Informação Profissional e Aperfeiçoamento. Inscrições na Av. N. S. de Copacabana 435 s/1003 ou pelo telefone 235-6965.

SINFONICA DA UFRJ

Tendo como solistas Roberto Estrêla Mallet ao violino e Maria da Penha ao piano e como regente o maestro Florentino Dias a Orquestra Sinfônica da Universidade Federal do Rio de Janeiro realizará amanhã, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, o seu quarto concêrto, comemorativo do jubileu de ouro da UFRJ. Do programa constam peças de Beethoven, Carlos Gomes, Vivaldi e Haendel (com o coral da UFRJ).

RADIOLOGIA

O Instituto Estadual de Radiologia e Medicina Nuclear — Rua Moncorvo Filho, 100 — tel. 232-6550 — inicia amanhã o seu ciclo de 12 aulas sôbre **Radiologia nas Endocrinopatias.** As aulas serão às terças e quintas-feiras, e as inscrições podem ser feitas no Instituto de Radiologia ou no Hospital Sousa Aguiar.

ORATORIA

O Curso Intensivo sôbre Oratoria e Empostação da Voz começou ontem e vai até o dia 5 de novembro, das 19 às 20h30m, no Colégio Zacarias, na Rua do Catete, 113 — 6.º andar. Informações pelo tel. 265-6276, ramal 241.

ANTROPOLOGIA

O Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas — Rua da Candelária, 6 — 3º andar — realizará a partir do dia 27 um curso de Antropologia para a atualização de psicólogos e quintanistas de Psicologia. As 10 aulas estarão a cargo do professor Emanuel Carneiro Leão, sempre às terças e sextas-feiras de 13h30m às 15h20m. Taxa de inscrição de Cr$ 50,00 e Cr$ 25,00 para estudantes.

AREA BIOMEDICA

Estarão abertas entre os dias 26 de outubro e 10 de novembro, entre 12 e 17 horas, na secretaria da Faculdade de Ciências Médicas da UEG — Av. 28 de Setembro, 87 — as inscrições para o concurso vestibular à matrícula nas primeiras séries dos Cursos de Medicina e de Ciências Biológicas, de Odontologia e de Enfermagem. As provas, Biologia, Física, Química e prova classificatória serão realizadas respectivamente nos dias 14, 15, 16 e 17 de dezembro.

REVISORES

Já estão abertas na sala 904 do Ministério da Educação as inscrições para o Curso de Formação de Revisores que o Instituto Nacional do Livro vai promover. O curso, com uma duração de um mês, a partir de 3 de novembro, será dado diàriamente no auditório do MEC (4º andar), no horário de 10 às 13 horas.

ENFERMAGEM

O curso pré-vestibular da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto teve início no dia 5 de outubro e se prolongará até dezembro. As aulas são dadas na sede da escola — Rua Xavier Sigaud, s/n — Praia Vermelha. Informações pelo telefone 246-9081.

TELECOMUNICAÇÕES

O Instituto Nacional de Telecomunicações (Inatel) de Santa Rita de Sapucaí já abriu inscrições para o vestibular que oferece 120 vagas para o Curso de Engenharia de Operação de Telecomunicações. Os exames de Matemática, Física e Desenho Geométrico serão realizados nos dias 10, 11e 12 de dezembro. Os candidatos que quiserem inscrever-se pelo correio deverão solicitar ao Inatel — Av. João de Camargo, 510 — caixa postal 33 — a ficha-modêlo para inscrição, remetendo-a de volta com dois retratos 3X4.

ODONTOLOGIA

A Associação Brasileira de Odontologia comunica que estão abertas as inscrições em sua sede — Av. Treze de Maio, 13 — 1004, tel. 222-1645 — para os seguintes cursos: **Anestesiologia** — Ministrado pelo professor José Bicudo Júnior, tôdas as quintas-feiras, com uma duração de três meses. **Endodontia** — A cargo do professor Mário José Soares de Araújo, também com duração de três meses, tôdas as quartas-feiras às 20h30m a partir de hoje. **Economia** — A partir de sexta-feira às 20h30m pelo professor Homero Coutinho. **Técnicas Cirúrgicas em Periodontia** — Aos sábados, na Av. Princesa Isabel, 150 — grupo 503, às 14 horas, pelo professor Moisés Moreinos. **Dentaduras Duplas** — As quartas-feiras às 17 horas na Rua Muniz Barreto, 44 apto. 101, a cargo do professor João Ferreira Machado.

BÔLSA-DE-ESTUDOS

O Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas da OEA (IICA) realizará na Escola para Graduados em Ciências Agropecuárias da Argentina o curso para graduados em Economia Agrária, oferecendo bôlsas-de-estudo que cobrem despesas de moradia, viagem e alimentação. O curso terá a duração de 10 meses. Informações na representação da IICA no Brasil — Praia do Flamengo 322 — apto. 401.

COZINHEIRAS

AGENCIA NOVAK — 236-4719 237-5533 — Cozinheiras faxineiras diaristas idôneas — Av. Copac. 610 s/loja 205.

AGENCIA REAL — D. Elisabeth 256-8109 — Cozinh. fôrno, trivial e t/serv. Rigorosamente selec. c/ excel. refs. e docs.

AGÊNCIA ATLANTICA — Oferece coz., cop., arrum., babás, etc. Diaristas e mensalistas, c/ ótimas ref. Tel. 237-1606.

A MISSÃO EVANGELICA oferece cozinheiras — Alta seleção, substituição permanente, sem despesas. R. Uruguaiana, 226.

AV. COPACABANA, 1085 ap. 604 Prec. cozinheira boa aparência c/docs. e refs. e 1 babá. Paga-se bem. Tel. 235-1024.

AGÊNCIA SENADOR — Precisa-se, oferece ótimas cozinheiras com carteira, referencias. Telefone 252-4604, Senador Dantas, 39, sala 205.

AGENCIA ALEMÃ — D. Olga oferece cozinheiras, copeiras e babás, ótimas referências. Tel. 237-7191, 235-1022 e 236-8346, Av. Copacabana 534 ap. 402.

A AGENCIA RIACHUELO desde 1934 vem servindo a elite da GB, tem coz. cop. arrms. etc. R. Joaquim Silva 128 telefone 232-5556.

COZINHEIRA — Trivial fino para casal de tratamento, precisa-se. Exige-se documentos e dorme no empr. Ord. 250. Aires Saldanha, 144/901 Cop.

COZINHEIRA trivial fino casa de de família, pede-se referências. Cr$ 160,00. Rua Barão da Torre, 529, ap. 204.

COZINHEIRA — Precisa-se boa cozinheira, c/ pratica Casa de Saúde, devendo dormir no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9,30 hs.

EMPREGADA — Cozinhar, arrumar e passar, Cr$ 180,00 com referências. Rua Carlos Góis, 243, ap. 101 — Leblon.

EMPREGADA por hora — Precisa-se de senhora que saiba bem cozinhar. Tratar Telefone 257-9780, das 9 em diante.

EMPREGADA — Ofereço 2 chegadas de Pernambuco faço todo serviço. Sou cozinheira — 221-2889.

EMPREGADA — Precisa-se p/ cozinhar arrumar. Folgas domindo. Cr$ 220. Referencias Visconde Pirajá 48/301.

EMPREGADA — Prec. p/ cozinhar trivial variado, lavar peças miudas, etc. Dorme no emprêgo. Tel. 246-7498, Voluntários da Pátria 479, apto. 401 Botafogo.

EMPREGADA — Para cozinhar e arrumar. Pago bem. Rua Raimundo Correia nº 40 — apto. 201 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar família de tres pessoas, na Rua Almirante Tamandaré nº 36 — apto. 802.

EMPREGADA — Preciso de uma para cozinhar e arrumar na R. Mariz e Barros nº 1 107, apto. 501.

EMPREGADA — Família 3 pessoas cozinhar e serviço de limpeza. Dias da Rocha 71/1004 após 13 hs.

MOÇA ou senhora para trivial simples arrumar não lava nem encera. Preço a combinar. R. Mascarenhas de Morais 129/203 — 235-0695.

OFEREÇO cozinheira forno fogão 9 anos ref. faço todo serviço. Sou mineira 221-2889.

OFEREÇO uma empregada forno e fogão p/ cozinhar ou todo o serv. p/ casal ou pessoa só de trato, refs. 2 anos. Telefone: 222-5557.

PRECISO COZINHEIRA — Ord. 200 a 300 — Avenida Copacabana 534 apto. 402. Não quero diaristas. Dorme no emprego.

CONTADORES

DATILÓGRAFAS, ESTENÓGRAFAS E SECRETÁRIAS

LAVADEIRAS E PASSADEIRAS

DIVERSOS

BALCONISTAS

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. ESCRITÓRIO

VENDEDORES E CORRETORES

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

CARPINTEIROS E MARCENEIROS

CONSTRU. CIVIL

ELETRICISTAS E RADIOTÉCNICOS

GRÁFICOS

TORNEIROS, FRESA. E AJUSTADORES

DIVERSOS

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES E COSTUREIRAS

MILITARES

EXÉRCITO

Portarias — O Ministro do Exército assinou portarias nomeando, por necessidade de serviços, chefes dos Estabelecimentos Regionais de Subsistência o coronel Bruno Harger e de Finanças o coronel George Tenório de Noronha, ambos com sede em Pôrto Alegre; mandando agregar nos respectivos quados os tenentes-coronéis Fernando Bezerra dos Santos, Luís Barbosa Wolf, Humberto da Silva Guedes; passando à disposição do EMFA, para servir na CMMBEUU o major Euriale Romero Filho; concedendo demissão do serviço ativo ao capitão Nizar da Silva Pinheiro; capitão João Paulo Favila Monteiro; transferindo para a reserva de primeira classe os capitães Pedro Medeiros, Jader Pereira Duarte, Carlos Afonso de Alcantara e 1ºs.-tenentes Mário de Carli Agostini, João Gilberto dos Santos, Fausto Merçon, Edilson Freire, Plácido Clementino Diniz e Hudson Martins de Oliveira; promovendo ao pôsto de 1º-tenente o 2º-tenente Dumberk Leônidas Nicolau Rodrigues Garcez e o 2º-tenente José Alves Alonso.

Competência — O Ministro do Exército resolve delegar competência aos comandantes de Regiões Militares para concederem permissão a tenentes da 2a. classe da Reserva do Exército para ingressarem nos quadros de oficiais das polícias militares.

MARINHA

Oficiais — Foram designados para o navio varredor **Anhatomirim** em final de construção na Alemanha, o capitão-tenente Jorge de Carvalho Lopes comandante; capitão-tenente Wilson Baltor Araújo, imediato e o primeiro-tenente Cláudio Buchholz Ferreira, encarregado do convés.

Promoções — Promovidos a capitão-de-mar-e-guerra, no Corpo da Armada — Hugo Stoffel; e no Corpo de Fuzileiros Navais — Ivan Moraes Rêgo. No Corpo de Intendentes, a capitão-de-fragata — Manoel Rêgo Filho.

Mar — O capitão-de-corveta Oswaldo Laidler será o representante da Diretoria de Hidrografia e Navegação nos trabalhos da Comissão Interministerial de Estudos dos Assuntos relacionados com a Política Brasileira para os Recursos do Mar. Funcionarão como membros suplentes, o capitão-de-corveta Fernando Manoel Fontes Diegues e o capitão-tenente Hugo Bernardi Júnior. A Comissão é presidida pelo contra-almirante Carlos Henrique Resende de Noronha, recentemente nomeado.

Roteiro — O navio-escola **Custódio de Mello**, ora em viagem para o Norte do país, estará em Manaus de 13 a 15/10; Belém — 17 a 19; Fortaleza — 21 a 22; Natal — 23 a 25; Recife — 25 a 27; Salvador 28 a 30 e Rio — dia 2 de dezembro. O **Custódio** transporta o 8º Batalhão de Engenharia de Construção do Exército para a Amazônia devendo visitar os portos de Salvador, Fortaleza, Belém e Santarém antes de atingir Manaus.

AERONÁUTICA

Semana da Asa — Em prosseguimento ao programa oficial da Semana da Asa, será realizado hoje, quarta-feira, coquetel em homenagem à Fôrça Aérea Brasileira oferecido pelo Iate Clube do Rio de Janeiro, às 20 horas, na Avenida Pasteur. Uniforme — 3º B.

Pagamento — A Diretoria de Intendência da Aeronáutica avisa que a Subdiretoria de Orçamento e Pagamento de Pessoal colocará à disposição das OM, que deram entrada nas requisições até o dia 16, o número destinado ao pagamento do corrente mês, que será efetuado nas seguintes datas: a partir do dia 21, pensões, proventos e salário-família, pelas agências do BEG e da CEFRJ; no guichê da PIPAR, a partir de 22 e, até o dia 27; e a partir do dia 21, Pessoal Civil e Militar da Ativa.

BARBEIROS E MANICURES

CABELEIREIRA — Precisa-se à Rua Francisco Sá, 95 loja E. Copacabana.

EMPREGADO — Precisa-se para café e bar, na Rua Santo Cristo nº 149.

GARÇONETE e uma ajudante cozinha c/ prática. R. Resende, 207 pensão, começar hoje.

ENFERMEIRAS E LABORATORISTAS

CHOFERES

GARÇONS, COZIN. E GARÇONETES

MECÂNICOS E LANTERNEIROS

MOTORISTA (pref. aposentado) e mecanico de Chevrolet. Ônibus escolar. Rua Maria Lopes, 530 — Madureira.

MECANICO VW profissional — precisa com muita prática para todo serviço, otimo ambiente semana de 5 dias. Av. Presidente Vargas 2587.

MECANICO DE AUTOMOVEIS competente bom ordenado. Inútil aparecer curiosos. R. São Francisco Xavier, 635 Sr. Jonas. Maracanã.

MECANICO MAQUINA DE LAVAR — Precisa-se urgente na Rua Gonzaga Bastos, 430, Sr. Lélio.

PRECISA-SE — 2 aux. mecanico. Tratar a Rua Pedro Américo — 288.

PRECISA-SE mecanico competente c/ referências. Paga-se bem. Rua Santo Cristo, 221.

PINTOR — Automóveis, profissional com prática em Guaribas. Rua Leopoldina Rêgo 442. Olaria.

PRECISA-SE de lanterneiros, tratar na Estrada do Barro Vermelho nº 1493, Colégio.

PRECISA-SE de lanterneiro especialista em FNM — Avenida Brasil, 8 595.

URGENTE — Precisa-se de um lanterneiro — Av. Getúlio Vargas, nº 1 317 — Nilópolis — Estado do Rio.

PRECISA-SE empregado para limpeza (carteira, fôlha corrida, referências). Tratar Rua Leopoldina Rêgo, 502 — Olaria.

PRECISA-SE — Serventes de boa aparencia de preferencia morando perto de Madureira. Rua Sete Setembro 59 — Lanchonete Lu-Ula. Sr. Martinez.

PRECISA-SE um garoto p/ trabalhar em pensão acompanhada de responsavel. Pinheiro Guimarães 55 — Botafogo.

PRECISA-SE de rapaz, c/ prática p/ trabalhar em pôsto e garagem. Av. Suburbana, 8390 — Piedade.

PRECISA-SE forneiro c/ prática de forno elétrico. R. Humaitá, 36.

PADARIA SÃO JOAO — Precisa padeiro e confeiteiro. Avenida Nazaré 2470 — Anchieta.

PADARIA precisa de gerente — Av. Santa Cruz 206-D. Realengo.

PRECISA-SE de um empregado para limpesa em um colégio no centro. Ord. 170,00. Tratar na Trav. Carlos Sá, 11 apto. 402, depois das 15 horas.

PADARIA — Precisa-se 1 forneiro, 1 ajudante confeiteiro, 1 caixeiro, 1 caixa, 1 ciclista. Rua das Laranjeiras, 251.

RAPAZ OU SENHOR — Precisa-se para serviços de limpeza em edifício. Tratar na Rua Diogo de Vasconcelos 98 Ponto final do ônibus 900 Manguinhos.

RISCADOR-CORTADOR — Com capacidade comprovada para dirigir seção corte — Fábrica confecção feminina, salário a combinar. Rua Ouvidor 160, 2º.

SERVENTE — COPEIRO — Fábrica café Globo, precisa com prática fazer café e pequenas refeições para refeitorio. Tratar Rua Orestes, 28 — Santo Cristo.

SERVIÇOS GERAIS (faxina) fábrica café Globo, precisa. Tratar Rua Orestes, 28 — Santo Cristo.

SERVENTE — Precisa-se com prática em limpeza de escritório. Favor não comparecer quem não tiver condições. Rua do Matoso 170.

TRATORISTA — Preciso de um tratorista c/ muita prática, n/ posss der referências. Tratar Av. Graça Aranha, 416, 4.º andar, s/ 402, esq. da Av. Erasmo Braga.

VIGIA NOTURNO — Procuramos c/ pratica. So atenderemos c/ os seguintes documentos: Carteira Profissional, Folha Corrida, atestado de bons antecedentes e porte de arma. Otimo salario. Tratar na 7 Setembro 88 gr. 203.

Cr$ 1.000,00

MENSAIS — VENDAS

Dispensamos pratica
Clientes indicados
Selecionamos cinco
Apresentar-se com documentos.
Rua Navarro, 129 — Catumbi.

Cr$ 2.200,00

MENSAIS — VENDAS

Não precisa pratica. Treinamento remunerado. Selecionamos 4. Apresentar-se com documentos. R. São Vicente, 16 sobrado — Tijuca — na altura do n.º 180 da R. Haddock Lobo.

DIVERSOS

ADMITE-SE — Môças e senhoras de boa aparência, que goste de lidar com o público. Salário fixo Cr$ 350,00. Resende, 75, térreo, Centro, das 9 às 14 hs.

AÇOUGUEIRO — Precisa-se cortador. Rua Cardoso Junior nº 5-B — Laranjeiras.

AÇOUGUE — Precisa-se de um cortador com boa aparencia e boas referências. Rua Glaziou, 100 — Pilares.

AÇOUGUE — Precisa-se de empregado. Praça do Eng. Novo, 14.

FAXINA 1 hor. por dia. Precisa-se. R. Bela, 964. S. Cristovão. Trat. das 8 em diante.

FARMACIA — Precisa-se de rapaz para injeções e balcão na Rua Carvalho Alvim n. 333-D esquina da Rua Uruguai.

FAXINEIRO com muita pratica sabendo ler e escrever. Tratar na Rua João Lira nº 68 — Leblon.

INDUSTRIA admite c/ primário completo. Porteiro, serventes. Môças (empacotadeiras) — Av. Suburbana, 5 229.

LUBRIFICADOR — Precisa-se com pratica na Rua Dona Maria nº 88 — Vila Isabel.

LAPIDADOR com pratica e referencias — precisa-se na Rua Carlos Vasconcelos nº 155 - s/ 203 — Tijuca.

MENOR pratico na faxina residindo proximo do emprego — Precisa-se c. ref. Tratar Rua Major Suckov, 9-A — Triagem — até 9h.

MOÇAS — Admitem-se de boa familia, maior, com alguma instrução e menores de 14 a 15 anos para serviço de embalagem. Av. Marechal Rondon nº 1 971 — Laboratório Vita.

MECANICO MANUTENÇÃO — Fabrica Café Globo, precisa — Tratar na Rua Orestes nº 28 — Santo Cristo.

PRECISA-SE empregado para serviços de carga e triciclo. Rua do Matoso 39 Praça da Bandeira.

PADARIA — Precisa de padeiro com prática, noturno. Tratar à Rua Fernandes Leão, nº 226. Vaz Lôbo.

AS PREFERIDAS Mudancas

Precisa de elementos, possuindo instrução secundária, conhecimentos básicos de Contabilidade, boa letra, datilógrafo, redação própria e com idade entre 30 e 35 anos. Tratar à

Praça TIRADENTES, 9 sala 209

MONTREAL ENGENHARIA S/A

Calafates

Os interessados deverão apresentar-se na Ilha do Caju — Niterói, em frente à Ponta da Areia.

RJ—22225.

Bilheteira

Precisa-se de 3 bilheteiras responsáveis, com boa aparência.

Apresentar-se com carteira profissional e referências — hoje, dia 21, das 10 às 12 horas no TOBOGÃ.

Avenida Chile — Esquina da Rua do Lavradio. (P

Datilógrafas

Necessitamos com prática e experiência geral de escritório. Comparecer para entrevista à Av. Rio Branco, 85 — 13.º andar, das 9 às 11 com Da. Ranuzia. (P

Eletrotécnico

Precisa-se com diploma, com capacidade para dirigir Seção de Eletricidade especializada em Recuperação de Motores Elétricos inclusive enrolamento de C.A. e C.C. e de outros equipamentos do ramo.

Tratar das 9,00 às 11,00 horas, à Rua Senador Dantas, 117 — Gr. 2118. (P

Eletrônico ou Químico

Nível médio, bons conhecimentos, desembaraçado, para dedicar-se à venda de instrumentos analíticos e de pesquisa.

CIENTAL — Senador Dantas, 71 — 20.º andar.

Devido ao grande sucesso de lançamento estamos precisando de mais vendedores!

Se você quer entrar nessa de ganhar uma erva violenta, recebendo a maior comissão da praça, venha conversar com a gente.

A promoção Super Vasco é a mais sensacional já feita no Rio de Janeiro, com tremenda cobertura publicitária em Jornais, Rádios e Televisões.

E a procura do Super Vasco está sendo enorme. Entre de sola nessa jogada.

Venha com um documento de identidade e uma foto 3x4 na Av. Presidente Vargas, esquina de Andradas ou na Av. Presidente Vargas, 418 — 3.º andar — conj. 301, para ganhar muito dinheiro sem fazer fôrça. (P

RECEPCIONISTAS

Jovens simpáticas e bonitas.

Venham trabalhar numa campanha especial para uma das maiores emprêsas petrolíferas do País.

Um mês, apenas.

Só seis horas por dia.

Domingo, não.

Ótimo salário.

Manequins 42 e 44.

Altura entre 1,60 e 1,70 m.

Trazer Carteira Profissional, Carteira de Saúde, Título de Eleitor e 2 fotos 3x4.

Falar com Sr. Mário Gellis, à Rua 19 de Fevereiro, 72, entre 9 e 11 e 13 e 15 horas.

Um trabalho que depois você vai poder dar como referência. (P

Eletricista enrolador

Precisa-se de eletricista enrolador de Motores Elétricos de corrente AC e DC.

Tratar Av. Rodrigues Alves 825, das 8,00 às 12,00 horas. (P

Mecânicos de linotipo

O JORNAL DO BRASIL ampliando seu quadro de empregados admite profissionais experientes que desejem progredir técnica e financeiramente.

Apresentar-se na Av. Rio Branco, 156 — sala 725 — com documentos profissionais e 1 foto 3x4. (P

Datilógrafo para advogado

Até 30 anos, inteligente, boa aparencia, com ginasial completo. Inutil apresentar-se sem estas condicoes. Comparecer à R. Buenos Aires 17 — 3.º — gr. 33.

Grande chance

Excelente oportunidade — fixo e comissão — Cr$ . . . . 1 000,00 — moças e rapazes — horario livre — Venha conversar conosco.

Rua da Quitanda 45 — 3.º andar.

Engenheiro calculista

Experiencia em prédios de ap.

Av. Rio Branco n.º 257 s/ 1708.

Mecânico

De carros a oleo e gasolina — DISPAR S.A. Rua Antonio José Bitencourt 1270 — Nilopolis — Est. do Rio.

Recepcionista secretária

Jovem de fino trato e apresentação, para ambiente de classe "A".

Av. Rio Branco n.º 257 s/ 1708.

Sondador

Com prática em sondagem a percussão. Apresentar-se a Av. Pasteur, 429 GB.

Vendedores

Firma de ambito nacional precisa de VENDEDORES para Guanabara e cidades vizinhas. Damos treinamento, pagamos fixo de Cr$ 220,00 mais comissões. Tratar Av. Pres. Vargas, 583, sl. 1616.

MERCADO DE CAPITAIS

Estamos formando uma equipe de supervisores de ambos os sexos. Os escolhidos, após estágio e treinamento, deverão vender e orientar a venda de todos os papéis de um Banco de Investimento.

QUEREMOS: Boa apresentação, dinamismo, honestidade, ambição.

OFERECEMOS: Registro em carteira, férias pagas, 13.º Salário e altas comissões.

Apresentar-se em horário comercial à Av. Rio Branco, 156 — sala 344 — s/ loja — Com Sr. Jacques. (P

SECRETÁRIA EXECUTIVA

GRANDE EMPRÊSA NO CENTRO PRECISA PARA DIRETORIA, DE EXECUTIVA DE ALTO NÍVEL.

Carta do próprio punho e curriculum c/ foto 3x4 para portaria dêste Jornal sob n.º P-44 246. (P

DYMO DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

em fase de grande expansão na Filial Rio, ampliando seu quadro de:

VENDEDORES

admite elemento dinâmico, com prática de vendas em papelarias e similares, para o Estado do Rio e parte da Zona Norte.

EXIGE:	OFERECE:
Experiência comprovada de 1 ano (mínimo)	Treinamento remunerado
Idade entre 20 e 35 anos	Ótimo ambiente de trabalho
Excelente aparência	Registro em carteira
Curso ginasial ou equivalente	Salário fixo + comissões
Que possua veículo (de preferência)	Indicação de clientes

Apresentar-se munidos de documentos e 1 foto 3x4 na Rua Mé..., 111 s/ 1108 — HOJE na parte da manhã.

Vendedores

Nova Texas Veículos S/A., ampliando s/ quadro de vendedores, admite 4 elementos mesmo s/ prática no ramo:

EXIGIMOS:	OFERECEMOS:
Prática comprovada em Vendas.	Clientes Cadastrados.
Tempo integral.	Sal. Fixo + Comissões.
Referências.	Curso de Vendas.
Boa apresentação.	Incentivos.
Dinamismo.	Bom ambiente de trabalho.

Apresentar-se c/ documentos para admissão imediata na Av. Marechal Rondon, 539.

Vigia

Precisa-se de um vigia com prática. Apresentar-se com carteira profissional e referências, hoje, dia 21, das 10 às 12 horas no TOBOGÃ.

Avenida Chile — Esquina da Rua do Lavradio. (P

Vendedores

Precisa-se para a Zona Norte da Guanabara e localidades circunvizinhas, de VENDEDORES AUTÔNOMOS de preferência motorizados para brinquedos e artigos plásticos, que já tenham outras representações, no ramo de papelarias, armarinhos, lojas de brinquedos, etc.

Apresentarem-se na Av. Barão de Tefé, 7 — sala 301.

Vendedores/as

Com ou sem experiência no ramo. Damos treinamento. Indicamos clientes. Pagamos a melhor comissão e excelentes prêmios.

Atendimento: Rua Senador Dantas, 84 — 6.º andar, das 8/19 horas. (P

PROFISSIONAIS LIBERAIS

CONSULTORIO dentario, vende-se facilitado motivo saúde, principal ponto Copacabana. Tratar fone 237-1956 Gonçalves. Das 14 às 17 hs.

CONTADOR a domicilio. Contabilidade, balanços, imposto renda, I.C.M. I.S.S. F.G.T.S. assuntos fiscais e trabalhistas, sociedades anônimas. 2 a 3 horas diárias no escritório do industrial ou comerciante — Sr. Victor das 12 às 17 tel. 231-1308.

DESENHISTAS pratica estrutura metalica 700/800, 1 ascensorista 240,00. Av. R. Branco, 151 s/l. s/09.

DESENHISTA — Com prát. em estruturas metálicas — Sal. e/a. TEKNO — Av. Brasil, 6996.

INSTITUTO DE BELEZA de alto luxo precisa de massagista c/ todos os aparelhos necessarios — Rua Conde de Bonfim nº 685, Loja 211.

TEODOLITOS PRISMATICOS EUROPEUS — Vendem-se financiados na Av. Pres. Vargas, 446 sala 1 401 — Tel.: 243-1426.

TRADUÇOES TECNICAS — Executa-se em inglês, alemão port. Traduções e versões. Silva — 222-4325.

Dr. Gilvan Tôrres

CREMEG 602

Doenças e Perturbações Sexuais — Pré-Nupcial. Av. Rio Branco, 156 — sala 913 — Tel.: 242-1071.

VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ESPORTES

AUTOMÓVEIS E VEÍCULOS DE CARGA

AERO 61 a 65 — Impecável estado de conservação, vendo, troco, facilito até 24 meses — Rua Lino Teixeira, 97 — Tel. 261-5657 — 261-1709.

AERO WILLYS 64, 66 e 68 — 1 450,00 espetaculares, equips. Saldo a comb. Troco — Rua Conde Bonfim, 40.

AERO 65 em estado de 0 km. Pouco rodado. 5 marchas. Verde e teto creme. Radio, capas reforços dos pára-choques etc. Certificado de garantia para tôda parte mecanica. Entr. Cr$ 2 300,00 saldo até 24 meses. Rua Marques de Valença 130 Tijuca Tel. p.f. 234-1683.

AUTOS USADOS — Valorize o seu dinheiro preferindo a POLUX ao comprar ou trocar seu carro usado. Tôdas as marcas e anos nacionais. Menores entradas, melhores prazos e maiores avaliações na troca — Visite-nos sem compromisso — R. Mariz e Barros, 72 e 821. e R. Conde Bonfim, 40.

AERO WILLYS 61, 62 e 63 1 290,00 revisados, equips. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72.

AERO — Compro mesmo p/ conserto. Pago a vista em espécie e na hora. Traga o carro R. Santa Alexandrina, 124.

AERO 66. Carro de médico um só dono garantia aceito troca ou financio c/ 1 100 saldo em 24 ms. R. Conde de Bonfim, 867 loja D. Tel. 238-1578.

AERO 64. Tudo ok garantia, etc. aceito troca ou financio c/ 800 saldo em 24 ms. Rua Conde de Bonfim 867 — loja D. Tel. 238-1578.

AUTOMOVEIS COMPRO: Nacionais, americanos e europeus. Qualquer marca ano ou estado. Vou no local, pago na hora. Tel. 260-4890 Gil.

AERO WILLYS 68 — Vendo em ótimo estado — Tels.: 265-4709 e 245-7900.

AERO 62 e 65 — Perfeito estado, equipado, troco, financio, até 24 ms. R. Mariz e Barros, 843. 228-0240.

AERO 1963 — Excelente est. equip. Ag. Capixaba. Troca ou fac. c/ 2 000 entr. saldo até 24 meses — R. C. Bonfim nº 577-A — Tel. 258-3822.

CHEVROLET 55 2º dono todo perfeito preço 4 000,00 facilito em 2 ou 3 vêzes tel. 234-5471.

CHEVROLET VERANEIO 70 — Otimo estado — Equipado. Financio 24 ms. R. Mariz e Barros 843. 228-0240 — Modelo luxo.

CORCEL Coupê luxo 1970 equipado, pouco uso. Cr$ 3 000, entrada e Cr$ 562 mensal sem parcelas. Tel. 226-6578. ROTOR

CORCEL GT vermelho pouco rod. ult. série 69, troco fin. Rua São Francisco Xavier nº 400. Tel. 248-5476.

CORCEL 69 luxo equip. pouco rod. troco e financio. Rua São Francisco Xavier nº 400 tel.: 248-5476.

CHEVROLET Opala luxo 4 cil. p. rod. Cr$ 16 800 troco fin. Rua São Francisco Xavier nº 400 tel. 248-5476.

CHEVROLET Utilitária 68 — C14-16 equip. pouco rod. troco fin. Rua São Francisco Xavier nº 400 tel. 248-5476.

CORCEL 1971 — Todos os modelos e côres para pronta entrega as melhores condições nas trocas e melhores financiamentos, Cliper S/A. Av. Visconde de Niterói, 1298 — Tel. 264-8917.

CORCEL COUPE 70 — Diversas côres para pronta entrega, ótimas condições de venda, trocamos e financiamos a longo prazo Cliper S/A. Av. Visconde de Niterói, 1298 — Tel. 264-8917.

CORCEL 69 stand. 4 pts. particular equip. azul est. ótimo vendo urg. Cr$ 10 500, à vista tel. 222-0436.

CORCEL 69 — Luxo 4 pts. Fin. 24 meses — Cred. imediato — Aceito carro menor valor Rua Conde Bonfim, 66-A. Teelfone 234-9909 — RIOCAR.

DAUPHINE 63 — Vendo ótimo estado, à vista. Estrada Vicente de Carvalho, 1400, Penha.

DODGE DART — Zero (2 ou 4 portas), em cond. excepcionais. S/ auto como parte do pagto. Saldo até 36 meses c/ j. Ínfimos. Av. Atlantica, esq. Rua Djalma Ulrich, Pôsto 5. — Nova Texas. Até 22 horas. 236-6230 ou 236-7781.

DAUPHINE 63 — Equip., revis. Troco. Financio c/ peq. entrada. Av. Augusto Severo, 292-A. Tels. 252-8484 e 252-7937.

DKW BELCAR — 65 — 66 — 67. — Troco. Fac. c/ 500,00. Saldo a longo prazo. Rua Cardoso de Morais, 490. — Ramos.

DART 70 luxo sul. teste à vista troca fac. 7 500 saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier 342 lj. I Maracanã 1. 228-6839.

DODGE 1959, 4 portas c/ coluna, rádio original 8 cil. hid. Vendo urg. — 2 600. A vista Rua Barão de Uba 133 garagem Pça. da Bandeira.

DKW — Belcar 66 — mais linda Rio — troco fac. ou a vista. Av. Bras de Pina 820 — Posto P. do Carmo.

DKW VEMAG 66 — Belcar c/ rádio excelente — Cr$ 218,00 mensais — Barão Mesquita nº 205-B.

DKW 1966 — Vendo com peq. ent. s/ até 36m. R. Mariz e Barros, 665.

D.K.W. 1963 — 2a. série, pneus, máq. em ótimo estado, emp. 1970 vendo urg. 2 650,00 à vista — R. Barão de Ubá, nº 133 garagem.

DKW 67 super, a tôda prova, 23 mil kms, rodados, urgente 1 000 ent. saldo 24 meses. Rua Licinio Cardoso, 318, 261-8937.

ESPLANADA 1968 4 faróis, azul metálico unico dono entrada Cr$ 2.000,00 saldo até 36 meses Rua Prudente de Moraes, 237-A. Aberto até 22 hs.

ESPLANADA 1969 — Ouro — Todo equipamento em ordem — Mecanica e lataria ótimos — A vista, curto prazo ou pelo CDC. — Rua Voluntários da Pátria, 323. (B

ESPLANADA 67 — Equip., revis. Troco, Fin. até 24 m. Av. Augusto Severo, 292-A. Telefones 252-8484 e 252-7937.

FORD 65 — Mecanico 8 cilindros fairlane equipado compacto diplomático. Av. Franklin Roosevelt 126-E Cr$ 10 mil Tel. 252-4848 — 252-1864.

FIAT 850 — Coupé com pouca quilometragem, para pessoa de fino gosto/ CONDORSA S/A/ Av. Ataulfo de Paiva, 983-B.

FISSORE 67 — Estado de zero. Novo mesmo. Todo original. Troco, facil. Tel. 248-8327 Até 21 horas. R. Br. de Mesquita, 205/A TORONADO AUTOMOVEIS.

FORD caminhão 59 estado de nôvo, 1.500 de entrada e saldo a longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821.

FORD LTD — Hidram. 69 equip. ar refrig. tape troco fin. Rua São Francisco Xavier nº 400. Tel. 248-5476.

FORD LTD — 70 Hidram. ar refrig. p. rod. troco e financio. Rua São Francisco Xavier nº 400 tel. 248-5476.

FORD — Vende-se Basculante F. 600, ano 68, maq. 69. Ver na Rio Petrópolis, nova, km 0 — Tel. 243-2241.

GORDINI 1962 — Todo equipado e revisado. A vista bom preço ou fac. c/700 s/24 meses. R. 24 de Maio, 415.

GORDINI 68 outro 66 em ótimo estado geral fac. 750 ent. 24X186 R. Arquias Cordeiro 596 Tel. 229-3206.

GORDINI 1962 — Bordeaux — Pneus novos forrado em napa — Vendo. Cr$ 1 720,00. R. Dois de Maio, 584. Tel. 261-3083.

GORDINI 65 e 67 — Fac. desde 500,00 entrada mais 24 x 256,00 ou 1.000,00 mais 24 x 224,00 ou 1.500,00 mais 24 x 192,00 parcelo entradas equipados. Revisados, emplacados, excelente estado. Até 22 hs. — Ag. Leão. Rua Humaitá, 151. Tel. 46-7000.

GALAXIE LTD 70 — Luxo, com 2 500 Km rodados, ar refrigerado de fábrica, côr azul e teto de vinil preto. Vendo ou troco por carro mais barato. Rua Escobar, 91 São Cristóvão. Tels 234-6200 e 234-3516. Sr. José

GALAXIE 69 — Nôvo, ótimo estado 100%. Freio a ar. Troco. facil. Tel. 248-8327. Até 21 horas. R. Br. de Mesquita, 205/A. TORONADO AUTOMOVEIS.

GORDINI 63 — 64 — Vendo troco facilito. Rua Visc. Santa Isabel, 46. C. F. 258-9903.

GORDINI 66 — Unico dono pouco rodado REATA vende à vista ou fin. c/600. R. Barão de Mesquita, 116.

GRAVADORES — Diversas marcas mini-cassete — Visite nossa importadora. Acabamos de receber o Mecca 9 000 estéreo — Gravador mais moderno para automóvel. Largo S. Francisco, 26, s/223. Tel. 221-2891.

GALAXIE 68 e 67, ambos muito bem equipados e pouco rodado, excelente estado, troco e facilito c/4 800, ent. saldo até 24 m. Bom preço à vista. R. 24 de Maio 316-Q e 415 — Tel. 228-2683.

IMPALA 61 — Cupê carro de fina linha, direção hidráulica, forração tôda original, lindo. R. Piauí 72. Tel. 249-8132.

ITAMARATY 68 — Rara joia, teto vinil, côr pérola, entrega imediata, vai ver que sumida. Rua Piauí 72.

JK 61 nôvo igual ao 67 azul-marinho, suspensão e pns. novas qualquer prova. À vista tr. e fac. c/ 1 400 ent. s/ até 24 ms. Felipe Camarão 136 248-0762 Maracanã até 19 hs.

JEEP CANDANGO mais nôvo da G.B. original s/ ferrugem 1.500 ent. Rua Domingos Ferreira 214 fundos.

JK 65 — Motor nôvo — Lataria e pintura ótimas — 100% Ok sup. equip. troco e facil. c/ 1.800 da entr. R. Haddock Lôbo 413. Tel. 248-6974.

JEEP 63 — Vendo à vista, ou financio parte. Av. Suburbana, 9991. L/C.D.E.F.

JK TIMB 2150 ano 1959 carro de fino trato troco por menor valor e financio. Rua São Fco. Xavier, 468. Tel. 248-1045.

KARMANN-GHIA 66 — Unico dono pouco uso rev. c/gar. 3 m. REATA vende à vista, fin. c/1.200. Aceito troca. R. Barão de Mesquita, 116.

KOMBI 66 superequipada à vista troco e fac. S. Fco. Xavier 352-B. 234-8738.

KOMBI 65/66 — Vendo na Estrada do Galeão nº 1595. — Zelador Raimundo.

KARMANN-GHIA 1964 — 100% revisado com garantia. Entrada 1.400,00 e 30 x 294,00. Emplacado e transferido em seu nome. Atendemos até 21 horas. Rua São Clemente, 92 — Tel. 226-7191. Agência Granden.

KOMBI 60 — Vendo urgente precisando reparo pintura. Base 2.200,00 Rua Dr. Satamini, 172 tel. 254-3872.

KARMANN-GHIA 69 c/ toca-fitas, rádio, bco. inteiro 100% novo 13.500 a vista Av. Bartolomeu Mitre, 620. Leblon.

KARMANN-GHIA 66 ótimo estado 7 500 a vista aceito troca facilito. Av. Bartolomeu Mitre, 620. Leblon.

KOMBI 0 KM — Tôdas as côres, para entrega imediata, emplacada, com rádio. Entr. Cr$ 3 483,00. Aceitamos carta de Crédito Copeg, Caixa, seu carro usado vale como entrada — Av. Suburbana, 9991 — Telefone 229-9546.

KARMANN-GHIA 67 supernovo a vista ou 3.200 e 24x400 outros planos, troco. Cd. Bonfim, 18 — 34-5885.

OPALA 70 — 1200 km, luxo, azul, equipado, troco pelo seu carro usado ou facilito c/4 500, ent. saldo até 24 meses, bom preço à vista. R. 24 de Maio, 316-Q e 415, tel. 228-2683.

OPALA 0 km — 20 500 — 4 cil. luxo, vermelho e um bege. Todo equipado troco facilito . . 257-0440. Av. Atlantica, 2364.

OPALA 69 — Pouco rodado, lindo carro, azul claro, troco ou facilito. Tel. 222-2811. Gomes Freire 803.

OPEL 68, excelente conservação. — Facilito longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75. Sr. Garcia. 264-4912-R. 17. (B

PUMA GT VW 1 500 — Branco lotus, equipado conservação impecável, financio até 36 meses. Aceito troca. Tel. 226-6578 — ROTOR.

PICK-UP CHEVROLET C-15 — Ano 1968. Vendo perfeita. — Tel. 232-5720. Frei Caneca, 84.

PICK-UP CHEVROLET 66, Cr$ 1 980,00 cabine dupla, revisada e equip. Saldo a comb. Troco — R. Conde Bonfim, 40.

RURAL WILLYS 60, 61, 63, e 65 1 290,00. novissimas, equips. Kombi 61, 62 e 65, revisadas — Troco. Saldo a comb. Rua Mariz e Barros, 72 e Rua Conde Bonfim, 40.

RURAL — 65 — Luxo, rádio, pneus novos, garantia etc. aceito troca ou financio c/ 900, saldo em 24 ms. Rua Conde de Bonfim, 867 loja D. Tel. 238-1578.

RURAL 69 — LUXO — Totalmente equipada — Vende-se urgente na Rua Monsenhor Jeronimo nº 647, Eng. de Dentro — 229-5333.

RURAL 67 — Luxo 4x2, 3 marchas, ótimo preço à vista ou facilitado. Av. Mem de Sá, 173 Tel. 222-9073.

RURAL 1962 — Vendo 2.950,00 com motor novo ou financio c/1.000,00. Saldo Cr$ 196,00. B. Barão de Mesquita, 20. T. 234-5326.

SIMCA TUFAO 65 e 67 1 450,00 espetaculares. Troco. Saldo a comb. R. Conde Bonfim 40.

SIMCA Chambord 61 e 63 — 1 290,00 novissimos equips. Troco. Saldo a comb. R. Mariz e Barros, 72.

SIMCA M.SUL 67 de 1 dono só impecável financiado. Rua Siqueira Campos, 244 tel. . . . . 237-2141 — 256-3761.

SIMCA 67 Emisul 45 000 kms. orig. etc. s/ ent. 448 mensais, só Rua Barão de Mesquita, 174-E 34-6676.

SIMCA TUFAO 64 — 3a. série, estado de nova pouco uso, unico dono. Vendo, troco facilito. Barão de Mesquita 131.

TAXI VOLKS 69 — 4 portas — Estado de novo vendo troco financio. R. Gerson Ferreira, 30 — Ramos.

TAXI VW 64 — 13 500 — Tudo só à vista. Pôsto Petrominas. Rua Lôbo Júnior — 9,00 as 12,00 hs.

TAXI AERO 61 S. J. Meriti. Troco por particular. Base 4.000, R. Ramiro Gonçalves, 64 — S. J. Meriti.

TAXI — Vende-se Volks duas portas. Estácio de Sá, 61 — Eduardo.

TRANSFERE-SE um consorcio, União dos Revendedores já paguei 10 prestações no valor de Cr$ 3 100 passo por Cr$ 2 000 tratar com Sr. Jorge fone 264-8627. Rua Capitão Félix 16/23 S. Cristovão.

TAXI VOLKSWAGEN 1965 a 1968 com 2 anos. Vendo sem fiador c/9.000 e 10.000 entrego na hora. Rua do Russel, 404 apto. 102. Gloria.

VOLKSWAGEN 67 saído em dez. p. rod. equip. troco fin. Rua São Francisco Xavier nº 400. Tel. 248-5476.

VOLKSWAGEN 70 pouco rod. u. dono, troco, fin. 24 meses. Rua São Francisco Xavier nº 400. Tel. 248-5476.

VOLKSWAGEN 68 últ. série compl. nôvo troco financio — Rua São Francisco Xavier nº 400 — Tel. 248-5476.

VOLKS 1963. Ult. série. Lindo carro. Rádio 4 faixas. Capas Vulcrom. A vista ou facilito. Rua Uranos, 1419 — Olaria.

VOLKS 69 modelo 70 côr vinho, pouco rodado, equipado à vista 9 400,00 ou facilito — Travessa dos Tamoios 32 esq. M. de Abrantes — Flamengo — Tel. 245-6618.

VOLKS 63 — Otimo estado mais nôvo não tem, à vista ou fac. peq. entrada, rest. em 24 m. Trav. dos Tamoios 32, esq. Marques de Abrantes — Flamengo. 245-6618.

VOLKS 69 — Unico dono, pouco uso, estado de nova. Cr$ 1 700, entrada e 430 mensal sem parcelas. Tel. 226-6578 até 19 hs. — ROTOR.

VOLKS 64 equipado 6 200. R. Artur Meneses 16/404 — Tel. 234-8745 — Maracanã.

VOLKS equipadissimo 69 — Vendo urgente. 221-2529 — Rubens.

VOLKS 63, 64, 66 mod. e 68 — Equipados e revisados, troco financio até 24 meses, Rua Mariz e Barros, 843. 228-0240.

VOLKS 1 600 — 69 — Excelente estado. Troco ou financio até 24 meses. R. Mariz e Barros, 843 — 228-0240.

VOLKS 66 — Modelinho, particular, urgente. R. Voluntários da Pátria, nº 329/408.

VOLKS 68 equipado — 8 600. R. Artur Menezes, 16/404 — Tel. 234-8745 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1 300 — Particular vende Fuscão, bege, emplacado, zero km, Cr$ 13 600 à vista — Tel.: 225-5477, após 19 horas.

VOLKS 67 equipado único dono 3 000 de entrada, Rua Conde de Pôrto Alegre, 70-A Orlando.

VOLKS 67 — Grená equipado unico dono. Vende-se Rua Cel. Cadwell, 308 apto. 2. Tel. 242-5245.

VOLKS 1968 — Branco est. de nôvo, equip. mec. imp. à vista ou fin. c/ peq. entr. — Tel. 238-8317.

VOLKS 62 — Não há mais nôvo, raridade — Rua Souza Cruz nº 15 esquina Barão de Mesquita, 765.

VOLKS 63, 64, 66, 67, 68 e 69 — Várias côres, equip. e rev. c/gar. Fin. 24 meses — Cred. imediato. Aceito carro menor valor — R. Conde Bonfim nº 66-A — Tel. 234-9909 — RIOCAR.

VOLKS 62 Cr$ 4 300 urgente 1º chegar motivo carro nôvo Rua Pinto Aubain, 298. Ilha Gov. Bica.

VOLKSWAGEN 1 500 e 1 300 0 K, diversas côres pronta entrega concessionário Rio. Troco facilito — Rua Barão de Mesquita, 174-C.

VOLKSWAGEN 1 600 TL, azul ou vermelho a faturar concessionário Rio, pronta entrega, troco facilito — Rua Barão de Mesquita, 174-C.

VOLKSWAGEN 70 ainda na garantia pérola superequipado c/ 4 000 km, troco facilito, Rua Barão de Mesquita, 174-C.

VOLKS 68 — Estado de nôvo. Melhor oferta à vista — Rua Amaral, 33 — Manolo.

VOLKS 67 — Equipado, motivo transferência, vendo base Cr$ 7 700 — Rua Pereira de Siqueira ,71-A — Servulo.

VOLKS 65 — Carro jóia, aros cromados, rádio, capas etc. — Vendo financiado com pequena entrada — Rua Barão Bom Retiro, 1864 — Ricardo.

VOLKS 66 — Modelinho, branco superequipado com rádio, rodas de Karmann, bancos 68, lindo carro. Vendo à vista ou financio com pequena entrada, Rua Barão Bom Retiro, 1864, Ricardo.

VOLKS 70 — Vende-se urgente, todo equipado com rádio alemão 5 faixas — FM, com 5 000 kms. Ver com o porteiro à Rua Buarque de Macedo nº 37.

VOLKS 61 e 62 novos de tudo mecanica excelente à vista ou facilito Av. Monsenhor Félix 849 Irajá.

VOLKSWAGEN 68 saiu 1/69 c/ rádio 4 pneus novos lindo carro. Barão Mesquita, 616/504.

VOLKS 1961 sincr. c/rádio capa ótimo est. n. b. não foi taxi. Vendo 3 950 à vista — Rua Prof. Oscar Clark 314 V. Penha.

VOLKS 1963 vendo em perfeito estado com rádio. Rua Antônio Rêgo, 1171 Olaria.

VOLKS 69 — Ultima série, 20 000 kms. reais. Estado geral de nôvo. Negócio direto c/ o proprietário. R. Frei Caneca, 305.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS